# Correio da Manhã

ANNO XXXIII — N. 12.032

DIRECTOR
M. PAULO FILHO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 18 DE FEVEREIRO DE 1934

Gerente — LUIZ AYRES
Avenida Gomes Freire, 81 e 83
Rua Gonçalves Dias, 5


# REALIZOU-SE, EM PARIS, UMA IMPORTANTE CONFERENCIA FRANCO-INGLEZA EM QUE SE TRATOU DO PROBLEMA DO DESARMAMENTO

## O PRESIDENTE WILHELM MIKLAS, DA AUSTRIA, FEZ UM APPELLO AOS OPERARIOS NO SENTIDO DE QUE COOPEREM EM FAVOR DA UNIDADE AUSTRIACA

## O vapor "Scythia" zarpou de Liverpool, levando para Nova York um carregamento de tres milhões de libras ouro

## Pelo menos temporariamente está restabelecida — a ordem na Austria —

### NUMA CARTA AO CHANCELLER DOLLFUSS, O PRESIDENTE MIKLAS PEDE AOS OPERARIOS QUE COOPEREM PELA UNIDADE DA NAÇÃO

### Houve perturbações nas manifestações operarias de Nova York e Bruxellas

*Vienna*, 17 (Havas) — O presidente Wilhelm Miklas, em carta destinada a ser affixada publicamente e dirigida ao chanceller Engelbert Dollfuss agradece, por intermedio do chefe do governo, ao Exercito a sua cooperação para assegurar a victoria da legalidade.

A mensagem presidencial convida a classe operaria a repudiar o ensino dos seus chefes marxistas e a procurar a sua salvação no espirito da unidade patriotica do povo austriaco.

**Terminou em conflicto a reunião do Madison Square Garden**

*Nova York*, 15 (Havas) — A grande reunião de protesto contra os acontecimentos da Austria organizada no Madison Square Garden pelos syndicatos operarios foi interrompida pelos extremistas, que atacaram os syndicalistas e os socialistas.

Ficaram feridos a golpes de cadeiras 9 homens e tres mulheres. Um homem foi apunhalado. Calcula-se em mais de 23.000 o numero de pessoas que assistiram ao comicio no interior da arena. Nas immediações do local comprimia-se enorme multidão.

**A attitude ameaçadora dos socialistas belgas**

*Antuerpia*, 17 (Havas) — Ao terminar o meeting socialista de protesto contra as medidas tomadas pelo governo da Austria para reprimir o movimento social-democrata uma columna de mil manifestantes dirigiu-se á séde do consulado da Austria que se achava fechada em vista de sua transferencia para outro local.

Os manifestantes encaminharam-se, então, para a casa da Legião Nacional do Grupo Nacionalista a qual procuraram tomar de assalto, depois de haver aggredido dois policiaes de guarda perante o edificio.

Sete legionarios que neste se encontravam lograram barricar-se no interior da séde até á chegada da policia que obrigou os manifestantes a dissolverem-se.

**Detalhes da demonstração em Bruxellas**

*Bruxellas*, 17 (Havas) — Terminadas as reuniões socialistas da Casa do Povo os assistentes formaram um cortejo que percorreu o centro da cidade aos accentos da Internacional, ao passo que eram proferidos gritos hostis ao chanceller da Austria sr. Dollfuss.

Os manifestantes ao chegarem á praça do Brouckere quebraram os vidros da redacção de um jornal ao mesmo tempo que tombavam um automovel e causavam outros estragos.

A columna proseguindo na marcha tentou por fim, alcançar a séde dos "dynasos" na rua da Ponte Nova, onde a barragem da policia foi momentaneamente rompida. Os agentes lograram entretanto, proteger o edificio.

O cortejo encaminhou-se, em seguida, pelo boulevard do Jardim Botanico até ao Instituto S. Luiz cujas janellas e portas foram depredadas a pedradas. Sablon, onde foram novamente apedrejadas as janellas de varios jornaes.

Outras demonstrações dos militantes socialistas em varios pontos da capital foram dissolvidas pela policia.

Dois agentes foram transportados aos hospitaes. E' ignorado o numero de feridos civis.

**Os funeraes em Gratz e Linz**

*Vienna*, 17 (Havas) — Realizaram-se hoje, em Gratz e Linz os funeraes de trinta e tres victimas dos ultimos motins. O sr. Karwinsk, secretario de Estado da Segurança, representou o governo na cerimonia de Linz.

**A dissolução do "Arbeiter Bank"**

*Vienna*, 17 (Havas) — O governo federal decretou a dissolução e a liquidação do "Arbeiter Bank".

**Para minorar o rigor da acção repressora**

*Vienna*, 17 (Havas) — A intervenção do presidente Miklas procura attenuar o rigor da acção repressora do levante social-democrata. Assim é que os jornaes noticiam que ao lado de um enforcamento effectuado em Gratz se contam tres indultos de penas capitaes assignados pelo chefe de Estado. E' digno de registro que a influencia do chanceller Dollfuss se tem feito egualmente sentir para aconselhar moderação na applicação das penas aos rebeldes.

**Declarações do chanceller Dollfuss**

*Budapest* 17 (Havas) — O chanceller federal da Austria, sr. Engelbert Dollfuss declarou, em entrevista ao orgão officioso "Pesti Hirlap", que será continuada a acção da Austria junto á Sociedade das Nações, retardada pela sua viagem a Budapest e pelo golpe de força social-democrata.

O sr. Dollfuss accrescentou que o governo austriaco em nada alteraria as disposições relativas á dissolução do Partido Social-Democrata e apoiaria o novo partido operario em formação na Carinthia, com um programma patriotico. Na nova Constituição, os trabalhadores estariam tão fortemente representados como dantes. O movimento nazista continuava interdicto. "Afinal de contas — concluiu o sr. Dollfuss — a autoridade moral do governo federal saiu reforçada, em toda a linha dos dias difficeis que acabamos de atravessar".

**O vice-chanceller agraciado**

*Vienna*, 17 (Havas) — O presidente Whilhelm Miklas conferiu ao vice-chanceller Fey as insignias de grã-cruz da ordem do Merito Austriaco em recompensa dos serviços prestados á patria em perigo.

**Palavras attribuidas ao sr. Hitler**

*Londres*, 17 (Havas) — O *Daily Mail* publica momentosa entrevista em que, alludindo aos acontecimentos na Austria, o chanceller Hitler observa textualmente:

"Que teria dito o mundo se nós tivessemos procedido da mesma fórma? Os nacionaes-socialistas nada têm que vêr com os acontecimentos na Austria. Não sympathisamos nem com o sr. Dollfuss, nem com os seus adversarios. Ambos andam errados nos seus methodos. Nada de permanente se póde fazer com a violencia. O unico meio de lograr exito na revolução está em vencer os adversarios pela persuasão. Foi assim que agimos na Allemanha. A revolução allemã só causou 27 mortos e 150 feridos. Dir-se-á, talvez, que os socialistas austriacos estavam poderosamente armados. Mas os extremistas allemães tambem estavam armados e, se não se serviram das suas armas, é porque se juntaram a nós pela convicção. A attitude da Allemanha em relação á Austria continua a ser a mesma. O governo austriaco ficará naturalmente com a sua autoridade augmentada, mas o numero dos nacionaes-socialistas austriacos tambem augmentará.

Estou convencido — concluiu o chanceller do Reich — de que os operarios da Austria adherirão ao nacional-socialismo numa reacção natural contra os methodos de violencia que o governo austriaco exerceu contra elles."

**Os social-democratas hungaros solidarios com os austriacos**

*Budapest* 17 (Havas) — A commissão executiva do Partido Social-Democrata da Hungria declarou-se solidaria com o Partido Austriaco.

O deputado Buchinger pediu ao governo, em nome do grupo social-democrata, que se concedesse o direito de asylo aos refugiados socialistas hungaros.

**Declarações do chefe do Schutzbund**

*Praga*, 17 (Havas) — O dr. Deutsch, ex-deputado socialista e chefe do "Schutzbund" austriaco, gravemente ferido no motim de Floridsdorf e em tratamento em Bratislava, onde se refugiou, refutou, em entrevista ao representante da Associated Press, as informações segundo as quaes as antigas administrações communaes socialistas de Vienna teriam construido cidades operarias com objectivos estrategicos e affirmou que o que elevaram foram proletarias habitações baratas e hygienicas.

O dr. Deutsch entregou-se em seguida, a vivo ataque contra o governo Dollfuss, cuja proxima queda prevê. No tocante ás armas e munições que possuia o Schutzbund socialista, declarou que todos os partidos austriacos importantes as possuiam, tendo-as repartido em 1918 para não entregal-as ao estrangeiro.

**Os jornaes allemães prohibidos de circular na Austria**

*Vienna*, 17 (Havas) — O governo prohibiu a venda, por um mez, de todos os jornaes allemães. A séde do orgão social-democrata tchecoslovaco "Delnickilisti" editado nesta capital, foi occupada pela policia.

**Os funeraes dos legalistas mortos em Vienna**

*Vienna*, 17 (Havas) — Os funeraes nacionaes das quarenta victimas das forças armadas mortas durante os motins desta capital foram marcados para terça-feira proxima, á 1 hora da tarde, com o concurso de fortes destacamentos do exercito, da policia, da "Heimwehr" e das formações para-militares.

O cortejo funebre em que tomarão parte os membros do governo e as autoridades tanto provinciaes como communaes será encabeçado pelo vice-chanceller Fey.

**As victimas de choques anteriores**

*Vienna*, 17 (Havas) — Nos seus commentarios sobre os recentes acontecimentos, o "Amtliche Nachrichten Stelle" lembra que, já a 15 de julho de 1927, as agitações provocadas pelos social-democratas haviam causado 98 mortos e mais de 700 feridos.

**Em favor das viuvas e dos orphãos dos legalistas**

*Vienna*, 17 (Havas) — O Conselho de Ministros resolveu, na sessão de hontem, a creação de um comité ministerial encarregado de auxiliar as viuvas e os orphãos dos soldados e policiaes mortos na recente insurreição.

**Modificações no governo austriaco**

*Vienna*, 17 (Havas) — Foi nomeado ministro sem pasta, com o encargo de tratar da reforma corporativa, o sr. Schmitz, que exercia as funcções de ministro da Previdencia Social e commissario do governo nesta capital. O sr. Neustaedter, sub-secretario de Estado de Luta Contra a Falta de Trabalho, foi nomeado ministro da Previdencia Social.

**Um appello aos atiradores tyrolezes**

*Vienna*, 17 (Havas) — Informam de Innsbruck que os franco-atiradores tyrolezes foram alertados para demonstrar o seu apoio ao chanceller Dollfuss.

**Commentarios da imprensa italiana**

*Roma*, 17 (Havas) — Os commentarios da imprensa italiana a respeito dos acontecimentos da Austria tiram as seguintes conclusões:

O "Corriere della Sera" escreve que, com a derrocada do Partido Marxista austriaco, se registrou o desmoronamento do ultimo baluarte internacional cujo centro se achava em Vienna mas que visava designios mais vastos e profundos. Não se deve pensar que a situação austriaca se houvesse apaziguado definitivamente. Abalos poderiam produzir-se ainda, mas é de esperar que o actual regimen consiga restabelecer a ordem publica e pacificar os espiritos.

O "Avvenire d'Italia" manifesta as suas apprehensões a respeito do futuro do paiz, mas confia em que esta não haja reacção que venha a triumphar das forças revolucionarias.

A "Stampa" resume as suas observações na affirmação de que os fins da Allemanha tendem sempre á absorpção progressiva ou subita, directa ou indirecta da Austria.

**A declaração anglo-franco-italiana**

*Londres*, 17 (UTB) — O "Foreign Office" publicou um communicado official em que diz que os governos da Inglaterra, da Italia e da França haviam concordado em formular a seguinte declaração:

"O governo da Austria pediu a attenção da Italia, da França e da Inglaterra, para os documentos que preparou com o fim de provar a interferencia que a Allemanha está tendo em negocios internos da Austria.

As conversações já entaboladas entre os tres governos citados mostram que elles concordam na necessidade de manter a independencia e a integridade da Austria, de accordo com os tratados vigentes."

**Pela independencia da Austria**

*Paris*, 17 (Havas) — A proposito da publicação da declaração conjunta dos governos da França, Grã-Bretanha e Italia, sobre a manutenção da independencia e da integridade da Austria os meios autorizados observam que a redacção final do texto encontrou difficuldades levantadas pela Grã-Bretanha em vista dos ultimos acontecimentos de Vienna.

Ademais, ao contrario do que foi dito, pode affirmar-se que o communicado provem da iniciativa do governo francez desejoso de associar aos seus esforços para manutenção da independencia, a Grã-Bretanha e a Italia. A acção dos gabinetes de Londres e Roma. A attitude do ultimo, em particular, é cada vez mais accentuada opposição á Allemanha.

Convém notar, por fim, que o communicado das tres potencias não foi enviado á Sociedade das Nações por não considerar a questão da Austria.

*Londres*, 17 (Havas) — O "Foreign Office" forneceu á imprensa um communicado relativo á manutenção da independencia e da integridade da Austria e cujo texto é identico ao da declaração conjunta anglo-franco-italiana publicada em Paris.

*Roma*, 17 (Havas) — Um communicado identico ao que fôra distribuido em Londres e Paris sobre a independencia da Austria, foi egualmente publicado á noite nesta capital.

N. da R. — A publicação, neste momento, do communicado official, em que se affirma que os governos da França, da Inglaterra e da Italia "concordam na necessidade de manter a independencia e a integridade da Austria, de accordo com os tratados vigentes", tem uma alta significação, pois se verifica na occasião em que a soberania desse paiz germanico se acha mais seriamente ameaçada. Até agora a resistencia do governo austriaco á tremenda offensiva dos "nazis" se mostrou vigorosa e efficaz, porque o governo semi-dictatorial do chanceller Dollfuss podia basear-se na hostilidade sem treguas da social-democracia, sem duvida o partido de maior influencia na opinião nacional, contra o programma de absorpção da Austria pelo Terceiro Reich. Influenciado, porém, por certos elementos reaccionarios, especialmente pelo vice-chanceller Fey, o sr. Dollfuss resolveu aproveitar a situação tensa originada pela intensificação da campanha "nazi" para supprimir gradativamente as liberdades publicas e transformar o seu governo numa franca dictadura reaccionaria. Em consequencia disso, a social-democracia provocou a formidavel insurreição, que vem de ser suffocada, após varios dias de sangrentos combates, a que succederam varios actos de brutal repressão. Sabida a força politica da social-democracia, que em Vienna dispunha da maioria absoluta do eleitorado, é evidente que, após os acontecimentos destes ultimos dias, o governo Dollfuss se acha incompatibilizado com uma grande parte da opinião nacional. D'ahi, ha de resultar, certamente, a menor efficacia de sua resistencia á offensiva "nazi" que, naturalmente, irá d'oravante redobrar de vigor, pois os seus dirigentes já perceberam quanto o governo Dollfuss saiu enfraquecido do terrivel embate com a social-democracia rebellada. Nessas condições, sómente uma attitude firme e decidida dos governos da França, da Inglaterra e da Italia, bem como a attenção vigilante da Pequena Entente poderão impedir a derrubada do governo de Vienna pelos "nazis". Eis porque a declaração que o "Foreign Office" vem de publicar nos parece de grande relevancia. Mas, mesmo assim, a questão da Austria se tornou bem mais complicada, porque, admittindo-se que logre exito um "putsch" dos "nazis" contra o governo de Vienna, a actuação das potencias mais directamente interessadas em impedir a realização da "Anschluss", sob qualquer fórma, se torna bem mais difficil e complicada. E' o que se evidencia melhor ainda, se se considera que essas diversas potencias, embora "unanimemente accordes" na "necessidade de manter a independencia e a integridade da Austria, de accordo com os tratados vigentes" "têm motivos sensivelmente diversos" para defender a todo o transe a Austria.

# FALLECEU O REI-HEROE

## Ás 3 horas da madrugada a Havas nos communica a morte de Alberto da Belgica

**BRUXELLAS, 18 (Havas) — (Urgente) — Falleceu o rei Alberto.**

**A' hora avançada em que recebemos esta inesperada noticia não nos permitte render as devidas homenagens a um monarcha por todos os titulos illustre, justamente idolatrado pelo seu povo, pelos relevantes serviços na paz e na guerra prestados á Belgica.**

**Para os brasileiros, a morte de Alberto é motivo de grande pezar, por se tratar de um soberano que manifestára tambem pelo nosso paiz a maior affeição, tendo feito ao Brasil uma visita que ficou memoravel.**

**Com a morte do grande rei-soldado, desapparece uma das figuras mais notaveis que já illuminaram o scenario politico do velho mundo, compartilhando todos os povos civilizados da funda, intensa dôr que inesperadamente vem ferir o nobre coração da Belgica pequena e gloriosa.**

## OURO PARA OS ESTADOS UNIDOS

### O "Scythia" zarpou de Liverpool com um carregamento de tres milhões de libras

*Londres*, 17 (Havas) — O vapor "Scythia" zarpou de Liverpool, com um carregamento de 3.000.000 libras, destinadas a Nova York. O metal foi enviado de Londres num vagão ligado ao expresso de Liverpool e transportado ao cáes de embarque debaixo de forte escolta.

## Estão suspensos os emprestimos para casamentos na Allemanha

*Berlim*, 17 (UTB) — Foi suspensa até 31 de março a distribuição dos emprestimos de mil marcos, até aqui entregues a todos os allemãs que quizessem se casar e que eram por estes pagos á razão de dez marcos por mez. Essa distribuição, que se destina a incentivar os matrimonios, será reiniciada a 1º de abril deste anno, esperando o ministro das Finanças, que, até 31 de março de 1935, venham a ser feitos 250 mil desses emprestimos.

## FORAM PUBLICADAS AS CONTAS DO EMPRESTIMO PAULISTA "COFFEE REALIZATION"

*Londres*, 17 (Havas) — Foram publicadas as contas fechadas a 14 do corrente e relativas á administração do emprestimo a 7 °|° "coffee realization", do Estado de São Paulo.

A communicação precisa egualmente as sommas disponiveis para o serviço semestral da emissão para o periodo que termina a 1º de abril proximo.

Receitas e direitos portuarios. —As sommas recebidas e as que estão sendo transferidas sobem a 448.925£ e 1.786.641 dollares. As sommas provenientes da venda de cafés pertencentes ao governo recebindas ou em vias de transferencia alcançam os totaes de 180.926 £ e 644.269 dollares.

Quantidade de café existentes em 14 de fevereiro de 1934 em São Paulo — áfés do governo,....... 21.008.818 saccas de 60 kilos; cafés dos plantadores, 10.912.500 saccas. As entradas entre 15 de janeiro e 14 de fevereiro de 1934 foram de 978.723 saccas.

## ÉCOS DOS ULTIMOS ACONTECIMENTOS NA FRANÇA

### Realizam-se os funeraes de seis extremistas e de um "camelot du roi"

*Paris*, 17 (Havas) — Os funeraes dos seis extremistas mortos durante as occorrencias de 6 do corrente nas proximidades da estação de léste, revestiram o caracter de manifestação politica.

Uma multidão calculada em 25.000 pessoas assistiu á cerimonia, á qual compareceu a maioria das organizações socialistas e extremistas com fanfarras e bandeiras á frente.

Viam-se entre os presentes os chefes extremistas e syndicalistas, entre os quaes o sr. Jouhaux, secretario geral da Confederação Geral do Trabalho, e os representantes parlamentares da extrema esquerda.

Os feretros, precedidos de dois carros de corôas e flôres, foram transportados ao cemiterio do Pére Lachaise, onde se verificou a inhumação junto ao "muro dos federados" onde foram fuzilados os membros da communa de 1871.

Realizou-se egualmente pela manhã o enterramento do "camelot du roi" Jules Lecomte, tambem victimado durante os incidentes de 6 de fevereiro. Ao acompanhamento viam-se representantes de todos os agrupamentos patrioticos que compareceram com bandeiras e flammulas.

## O Banco da Inglaterra comprou ouro em barras

*Londres*, 17 (Havas) — O Banco de Inglaterra annuncia a compra de 76.083 libras de ouro em barra.

## UMA GRÉVE DOS FERROVIARIOS NA CATALUNHA

*Barcelona*, 17 (Havas) — Uma parte dos operarios e empregados das estradas de ferro do sul da Catalunha declararam-se em gréve hontem á noite, reclamando augmento de salarios.

Depois da ultima gréve dos transportes em commum, de que resultou a dispensa de 300 operarios, têm-se registrado diariamente actos de sabotagem contra bondes e auto-omnibus. Cerca de uma duzia de carros foram incendiados por grupos de manifestantes. Hontem elementos extremistas incendiaram tres carros, mas só tiveram exito parcial porque os alumnos da escola de policia da Generalidade accorreram e travaram tiroteio com os incendiarios, que lograram fugir. A policia prendeu um extremista que se julga ser o principal autor dos actos em questão.

## A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO BRASIL

### Um artigo do "South American Journal" em que é examinado o nosso problema

*Londres*, 17 (Havas) — O "South American Journal", em estudo que publica sobre a situação financeira no Brasil, lembra que a inflação progressiva de 1912 a 1922 tinha reduzido o valor do mil réis e assignala que ha varios annos a reducção do valor das exportações brasileiras havia tornado difficil o pagamento dos juros da divida externa porque a balança do commercio exterior não deixava saldo credor sufficiente para todos os serviços. O jornal accentua que os lucros liquidos das empresas estrangeiras, que em tempos normaes deveriam ser enviados para o exterior, estiveram longamente bloqueados devido ao facto das referidas empresas não poderem obter as transferencias cambiaes necessarias.

Depois de outras apreciações, o "South American Journal" manifesta a esperança de que sejam realizadas a preços mais altos que os precedentes vendas consideraveis de café, o que a seu ver permittiria que se encarasse de modo mais favoravel a situação do cambio brasileiro.

## Uma traducção franceza do livro "Mein Kampf", do sr. Hitler

*Paris*, 17 (UTB) — Acaba de ser publicada pela primeira vez nesta capital a traducção franceza da obra do chanceller Hitler, entitulada "Mein Kampf"; que constitue em parte uma autobiographia do chefe do actual governo allemão, e em parte um resumo do credo nacional-socialista.

Referindo-se a essa obra, o "Petit Parisien" diz que se trata de uma verdadeira "Biblia do Terceiro Reich", indispensavel a quem quer que deseje comprehender a personalidade e os planos do chanceller allemão.

## Uma exposição germano-americana em Berlim

*Berlim*, 17 (UTB) — Inaugurou-se hoje nesta capital uma magnifica exposição germano-americana, em que se encontram mostruarios destinados a realçar a acção colonizadora e cultural da Allemanha entre os povos americanos, "desde a Patagonia até o Mexico", como o diz o seu programma official.

Estiveram presentes ao acto inaugural innumeros membros das representações diplomaticas dos paizes que figuram na exposição, estudantes ibero-americanos, além de outras pessoas gradas.

## O AVIADOR AMERICANO EASTMAN FOI ENCONTRADO CARBONIZADO

*Nova York*, 17 (Havas) — Telegrapham de Salt Lake City: "O tenente Eastman, que partira com destino a Seattle, foi encontrado carbonisado entre os destroços do seu avião nas proximidades de Jerome, no Estado de Idaho.

Assignala-se a proposito que é o terceiro aviador militar que encontra a morte depois que o exercito se prepara para assegurar o serviço postal aéreo. Os accidentes são attribuidos ás tempestades de neve e ao nevoeiro intenso que reinam nos Estados de Idaho e Utah.

## UMA PEREGRINAÇÃO HESPANHOLA ESPERADA EM ROMA

*Cidade do Vaticano*, 17 (Havas) — Uma peregrinação hespanhola, de que farão parte os cardeaes-arcebispos de Tarragona e Sevilha, o bispo de Madrid e talvez o arcebispo de Toledo virá a Roma a 25 do corrente, afim de assistir á cerimonia da beatificação de Antonio Maria Claret.

## A CADEIRA DE ESTUDOS PORTUGUEZES EM OXFORD

### Um banquete em que tomaram parte os embaixadores do Brasil e de Portugal

*Oxford*, 17 (Havas) — Por motivo da inauguração na Universidade desta cidade da cadeira de estudos portuguezes, foi offerecido um banquete em que tomaram parte os embaixadores do Brasil e de Portugal e muitas personalidades britannicas e portuguezes de destaque.

O professor Rodrigues, da Universidade de Coimbra, encarregado do curso de portuguez, agradeceu aos presentes o interesse manifestado por esta nova demonstração da amizade anglo-portugueza.

Tambem pronunciaram palavras allusivas ao acto o chanceller da Universidade de Oxford, o delegado da Universidade de Cambridge e os professores Prestage e Entmistle.

## OS PROJECTOS FINANCEIROS FRANCEZES

### Como vae proseguindo o seu exame na Camara dos Deputados

*Paris*, 17 (Havas) — A commissão de finanças da Camara dos Deputados prosegue no exame dos projectos financeiros do governo, de que já approvou varios artigos. Com o processo excepcional que a Camara vae adoptar, espera-se que a votação definitiva do orçamento para 1934 possa se dar, como deseja o governo, até o fim do mez.

*Paris*, 17 (Havas) — O ministro das Finanças e do Orçamento, sr. Germain Martin, expoz á commissão de finanças da Camara dos Deputados as necessidades da Thesouraria até julho do corrente anno, as quaes se elevam a cerca de sete billiões de francos, somma não excessiva se, como tudo permitte suppôr, a renovação dos bonus da Thesouraria, que voltou a se normalizar, se effectuae num rythmo regular.

## BRASIL-POLONIA

### Dados expressivos sobre o desenvolvimento do commercio, entre os dois paizes

*Varsovia*, 17 (Havas) — Segundo os recentes dados fornecidos pela Repartição Central de Estatistica em Varsovia o intercambio polono-brasileiro registrou-se como segue no mez de dezembro ultimo:

O Brasil exportou para a Polonia mercadorias no valor global de 660.039 zlotys ou 1.531 contos, sendo os principaes productos brasileiros importados pela Polonia: café — 360.118 zlotys ou 828 contos e couros — 260.210 zlotys ou 598 contos.

No mesmo periodo o Brasil importou da Polonia mercadorias no valor global de 38.918 zlotys ou 30 contos, entre os quaes avultaram: papel — 12.793 zlotys ou 29 contos e fios de lã — 12.411 zlotys ou 28:500$000.

## O MOVIMENTO DAS ALFANDEGAS FRANCEZAS

*Paris*, 17 (Havas) — A administração das alfandegas annuncia que durante o mez de janeiro de 1934 as importações attingiram o total de 2.302.562.000 francos correspondentes a ...... 3.327.011 toneladas de mercadorias, e as exportações o total de 1.512.553.000 francos correspondentes a 1.960.711 toneladas de mercadorias o que representa o augmento de 11.436.000 francos comparativamente a igual periodo do anno anterior.

## O volante inglez Jack Field escapou á morte

*Londres*, 17 (Havas) — Informam de Southport Sands que o volante britannico Jack Field escapou á morte quando trenava para a tentativa de bater entre 19 e 24 de março proximo o "record" mundial de velocidade.

Durante as provas de ensaio verificou-se violenta explosão no compressor do seu carro de corrida "Silver Bullet", cujo preço é avaliado em 20.000 libras.

No momento do accidente o automovel rodava de vagar, o que permittiu ao volante saltar do carro e não sómente escapar aos estilhaços do metal que voavam em todas as direcções como ainda lançar contra a machina uma granada para extinguir o incendio que teria certamente destruido a carrosseria do vehiculo que assim mesmo soffreu estragos calculados em mais de 500 libras. Os reparos durarão cerca de quinze dias depois do que Jack Field conta proseguir nos ensaios.

## Abandonou o cargo no Vaticano para se casar com uma protestante

*Cidade do Vaticano*, 17 (UTB) — O principe Vittorio Massimo, joven descendente de uma familia da alta aristocracia romana abandonou o cargo que occupava na Guarda Nobre do Papa afim de se casar, na Dinamarca, com uma joven protestante.

## Os problemas da politica internacional européa

### Apezar da discreção nos meios officiaes belgas, o paiz acolheu bem a resposta franceza ao memorandum allemão

*Bruxellas*, 17 (Havas) — Os meios officiaes observam grande discreção no que se refere á resposta da França ao "memorandum" allemão de 1º de janeiro, mas acredita-se que o ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Hymans, dará brevemente a conhecer sua opinião a respeito.

Não ha duvidas de que a resposta franceza teve um acolhimento bastante favoravel na Belgica, onde produziu muito boa impressão. Os liberaes e a maior parte dos catholicos acham que a referida nota revela uma real firmeza nas negociações internacionaes do momento, quando varias potencias propendem a admittir o rearmamento parcial do Reich. Esse ponto de vista não parece ser partilhado por certos elementos socialistas. O sr. Rollin apresentou á Commissão de Negocios Estrangeiros do Senado um relatorio em que preconiza a manutenção dos actuaes armamentos da Allemanha e o desarmamento proporcional das outras potencias.

**EM TORNO DO PLANO BRITANNICO DE DESARMAMENTO**

*Londres*, 17 (Havas) — Sir John Simon, secretario do Foreign Office, em discurso pronunciado em Brighton, perante a União Pró-Sociedade das Nações, respondeu a certas criticas dirigidas contra "a timidez do ultimo plano britannico de desarmamento".

O orador accentuou a inutilidade de propôr a reducção dos armamentos de todas as nações ao nivel consentido á Allemanha pelo tratado de Versalhes, visto que semelhante proposta não apresentaria nenhuma possibilidade de ser acceita.

Sir John Simon concluiu que sómente poderia ser adoptado um projecto que pesasse todas as objecções até agora levantadas e tivesse como fim ultimo chegar a um accordo de conciliação e de entendimento entre as partes interessadas.

**PELO DESENVOLVIMENTO DO PODER AEREO INGLEZ**

*Londres*, 17 (Havas) — Sir Philipp Sassoon, sub-secretario do Ar, em discurso proferido perante a Associação Conservadora de Oxford, preconizou o desenvolvimento dos armamentos aereos da Grã-Bretanha.

O orador accrescentou: "No estado actual da Europa não podemos contentar-nos com 400 aviões de primeira linha. Já praticamos o desarmamento unilateral até ao extremo limite compativel com a nossa segurança. Hoje seria perigoso sacar sobre o prolongamento indefinido da paz."

**A IMPRENSA ALLEMÃ E O "MEMORANDUM" FRANCEZ**

*Berlim*, 17 (Havas) — A imprensa allemã acolheu desfavoravelmente a resposta franceza ao "memorandum" germanico de 19 de janeiro. Acredita-se que a Allemanha procura fazer cair sobre a França a responsabilidade de um possivel fracasso das negociações. A imprensa se mostra sobretudo irritada com o facto de que a resposta franceza pretenda resolver, inicialmente, a questão de principio, antes de entrar em detalhes.

"Se a França é sincera — diz a "Diplomatische Politische Correspondenz" — quando propõe o desarmamento substancial, porque não responde ao questionario allemão, definindo assim a extensão do programma desarmamentista francez?

Segundo certos observadores, o questionario tendia, indubitavelmente, a obrigar a França a definir sua posição. Parece que os ministros de Estrangeiros da Reichswehr não se sentem inclinados a levar a discussão para o terreno da segurança reciproca, como fez por varias vezes o chanceller, e procuram, com argumentos juridicos, tirar conclusões unilateraes do principio de egualdade de direitos reconhecido para a Allemanha. Assim é que o jornal citado volta a falar nos pontos de detalhe, cuja solução resultaria unicamente de um entendimento sobre a questão de principios lembrada pela nota franceza.

Esforça-se aquella folha, além disso, para oppôr á politica franceza a da Inglaterra e a da Italia. Tem-se a impressão de que a "Diplomatische Politische Correspondenz" prepara os espiritos para uma nova crise do problema do desarmamento e procura lançar toda a responsabilidade sobre a França.

**UMA REUNIÃO DE MINISTROS FRANCEZES**

*Paris*, 17 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Barthou, os ministros de Estado srs. Herriot e Tardieu, e os ministros da Defesa Nacional, sr. Pietri, da Marinha, marechal Pétain, da Guerra, e general Denain, da Aeronautica, reuniram-se em conferencia, ás 11 horas e 40 minutos, no gabinete da presidencia do Conselho, na previsão das convenções franco-britannicas sobre o desarmamento, que se realizarão á tarde, depois do banquete offerecido no Quai d'Orsay em honra do lord do Sello Privado da Grã-Bretanha, sr. Eden.

**UMA CONFERENCIA ANGLO-FRANCEZA**

*Paris*, 17 (Havas) — O lord do Sello Privado da Grã-Bretanha, sr. Eden, acompanhado do embaixador britannico lord Tyrrel e do ministro plenipotenciario sr. Campbell, chegou, ás 13 horas, ao Quai d'Orsay, onde os esperavam o chefe do governo, sr. Doumergue, e os ministros srs. Herriot, Tardieu, Pietri, marechal Pétain e general Denain, assim como o secretario geral dos Negocios Estrangeiros, sr. Léger.

O sr. Eden e os diplomatas inglezes foram immediatamente introduzidos nos apartamentos do presidente do Conselho, para tomarem parte no almoço em sua honra, pelo ministro dos Estrangeiros sr. Luiz Barthou.

As conversações franco-britannicas sobre o desarmamento começaram durante o almoço e proseguirão provavelmente durante parte da tarde. Em seguida será sem duvida publicado um communicado official.

O sr. Eden tenciona deixar Paris na manhã de segunda-feira, com destino a Berlim. A impressão predominante é que a troca de vistas com os ministros francezes terminará ainda hoje.

**UM COMMUNICADO SOBRE AS CONVERSAÇÕES FRANCO-INGLEZAS**

*Paris*, 17 (Havas) — O sr. Louis Barthou, ao deixar o gabinete presidencial, annunciou que as conversações franco-britannicas estavam terminadas e que não realizaria nenhuma nova troca de idéas com o sr. Eden. Accrescentou que seria fornecido á imprensa um communicado sobre as conferencias.

Interrogado pelo "Journal", o ministro dos Negocios Estrangeiros limitou-se a declarar que o encontro dos ministros francezes com o sr. Eden fôra extremamente interessante e util.

O texto do communicado é o seguinte:

"O sr. Eden, lord do Sello Privado, acompanhado de lord Tyrrell, embaixador da Grã-Bretanha, sr. Campbell, ministro da Grã-Bretanha, e do chefe de serviço da Sociedade das Nações do Foreign Office, almoçaram com o sr. Louis Barthou. Estiveram presentes os srs. Doumergue, presidente do Conselho e dos ministros Tardieu, Herriot, marechal Pétain, general Denain e Pietri.

Realizaram-se, em seguida, longas conversações no gabinete do presidente do Conselho entre os representantes britannicos de uma parte e os srs. Doumergue e Barthou de outra, na presença dos srs. Léger e Massigli.

Os ministros procederam, num espirito de perfeita franqueza e amizade, á troca de idéas sobre o ultimo "memorandum" britannico e encararam de modo mais geral as possibilidades de accordo internacional desejado pelas duas partes no tocante ao problema do desarmamento."

## CINCO GRANDES PROPRIEDADES QUE VÃO SER CONFISCADAS NA HESPANHA

*Madrid*, 17 (Havas) — O Instituto de Reforma Agraria decidiu confiscar sem indemnisação cinco grandes propriedades do marquez del Bosch, na região de Lonca, na provincia de Murcia e a propriedade do duque de Lerma em Marchema, na provincia de Jaen.

O Instituto estuda, outrosim, a exploração collectiva das terras outróra pertencentes aos grandes de Hespanha sitas nas provincias de Badajoz e Caceres precisamente na parte da Estremadura onde se apresentava como mais difficil a solução do problema agrario.

## SAMUEL INSULL VAE SER EXPULSO DA GRECIA

*Washington*, 17 (Havas) — O ministro dos Estados Unidos em Athenas communicou ao Departamento de Estado que recebera do ministro do Exterior a certeza de que o banqueiro Insull será expulso do territorio grego dentro de 10 ou 15 dias.

## Está enfermo Sir Philip Cunliffe-Lister

*Londres*, 17 (UTB) — O governo recebeu a communicação de haver chegado a Mombassa, procedente de Nairobi, sir Philip Cunliffe-Lister, secretario do Departamento das Colonias, que havia enfermado gravemente nesta ultima localidade.

Sir Cunliffe-Lister, que foi acolhido em Mombassa com significativas provas de admiração, embarcará ali amanhã, pelo paquete "Dunluce Castle", para a Inglaterra.

## O preenchimento de vagas na Academia de Bellas Artes de Paris

*Paris*, 17 (Havas) — A Academia de Bellas Artes declarou vaga a cadeira do sr. De Selves e eleito pelo terceiro turno, por 25 votos contra 14, para a cadeira do dr. Paul Richer, o sr. David Weill, que contribuiu para o acabamento da Casa de Velasquez e tem presidido museus nacionaes.

# SENTENÇA

O Dr. Roberto Marinho e eu recebemos hontem a seguinte carta circular:

"Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1934. Srs. Drs. Costa Rego e Roberto Marinho. Meus Srs. Li hoje, graças á gentileza de um amigo, os commentarios do "Globo" e os do "Correio da Manhã", sobre uma carta dirigida pelo Sr. Lindolfo Collor ao Dr. Virgilio de Mello Franco.

Devo declarar que, sendo secretario do Interior do Rio Grande do Sul, no governo do Dr. Getulio Vargas, recebi não os dois mil contos referidos, mas 2.850 contos, sendo dois mil das mãos do Sr. Collor e 850 das do então deputado coronel Francisco Flores da Cunha, enviados aquelles pelos revolucionarios de Minas e estes pelos parahybanos.

Estas importancias foram depositadas no Banco do Rio Grande do Sul em conta corrente por mim movimentada e empregadas no preparo e na acção revolucionaria e dellas prestei aos responsaveis as mais completas e detalhadas contas.

Se os meus illustres patricios, juntos ou separados, quizerem conhecer, verificar, examinar estas contas ponho-me á inteira disposição de cada um ou dos dois, para exhibil-as, entregando á honra pessoal de ambos o julgamento das mesmas.

Sou patricio e admirador. — (a) *Oswaldo Aranha.*"

O honrado signatario relevará sem duvida que eu lhe responda por aqui mesmo.

Acceito a funcção de juiz, na especie, e, mesmo sem vêr as contas, que em nada me interessam, condemno o réo no maximo da pena.

Condemno-o, pela preliminar: porque se tratava de dinheiro publico e a ninguem é licito recebel-o nem applical-o sem ser na funcção e com o objectivo da lei.

Esta sentença, rapida e summaria, póde não revestir-se das fórmas consagradas em direito. Mas está conforme a jurisprudencia e a doutrina, ambas da Revolução e até mesmo, particularmente, do Sr. Oswaldo Aranha.

Está conforme a jurisprudencia, em face de innumeros julgados do Tribunal Especial, depois Junta de Sancções, depois Commissão de Correição Administrativa, instituido pelo chefe do governo provisorio, em decreto referendado pelo então ministro da Justiça, Sr. Oswaldo Aranha. Dispenso-me de citar as decisões, mas lembro, como das mais caracteristicas, a relativa ao acto do Sr. Octavio Mangabeira, que mandou pagar com dinheiro publico o repatriamento de um brasileiro.

Está, finalmente, minha sentença conforme a doutrina, em razão dos innumeros discursos e outras manifestações da limpida intelligencia do Sr. Oswaldo Aranha, quando este com justa e santa colera não cessava, triumphante a Revolução, de apontar ao desprezo e aos rigores do julgamento do paiz os homens que tinham, em sua opinião, delapidado a fortuna publica no uso máo e arbitrario de seus poderes.

Ora, dinheiro publico eram tambem os 2.000 e os 850 contos recebidos pelo Sr. Oswaldo Aranha respectivamente dos Estados de Minas Geraes e da Parahyba para a applicação não prevista em lei, e nem sequer de sua funcção, que as contas a que elle se refere pódem comprovar, e só comprovarão para ainda melhor fundamentar esta sentença condemnatoria, que profiro.

Sou, talvez, demasiado severo. Juiz, porém, que elle me fez, só posso punir e não perdoar.

**Costa REGO**

# Pingos & Respingos

— Ganharam os "Fenianos".

— Eu jogava tudo nos "Tenentes".

— Qual nada! Palpite errado; o Carnaval acompanha a politica; o prestigio tenentista passou, desde que o Getulio fez do tenente-mór ministro da Guerra.

* * *

O calor continúa... p'ra cachorro, quente. Muita gente, torcendo por uma chuvinha refrescante, tem telephonado para o Serviço Meteorologico, pedindo informações sobre o tempo que vae fazer.

Hontem, porém, um cavalheiro telephonando para o Meteorologico, para saber se havia probabilidades de chuva, teve a seguinte resposta: — ainda não recebemos a communicação diaria do homem do rabecão. Telephone mais tarde.

* * *

*"O Brasil tambem tem um desmemoriado"*, diz "O Globo" no titulo da noticia sobre o apparecimento do joven Paulo Prado. Um desmemoriado? Apenas um? Então não se conta os que se esqueceram das promessas democraticas feitas em 1930?

Esses são desmemoriados de gloriosa memoria!

* * *

Vae ser lançada a primeira pedra do... projecto de uma ponte do Rio a Nictheroy.

Sobre o assumpto ouvimos a opinião de um mestre abalisado de engenharia, o professor Sampaio Corrêa.

— Póde v. s. calcular o preço por que vae ficar essa obra? indagamos do illustre constituinte.

— Não sou professor de Astronomia, respondeu o dr. Sampaio; mas posso calcular em alguns milhares de contos...

— A ponte?

— Está doido! a idéa da ponte.

* * *

Um substitutivo apresentado ao projecto da Constituição, pelo sr. Solano da Cunha, manda mudar a capital da Republica para Petropolis.

Optima idéa: a Republica Nova precisa mostrar, por alguma fórma, que caminha para o alto.

**Cyrano & Cia.**



## UM CRIME DE MORTE NA CIDADE DE CACHOEIRA

### Matou o cunhado á saida de um club

*Porto Alegre*, 17 (Havas) — Informam de Cachoeira que, durante o Carnaval, o sr. Homero Rocha, á saida do Club Commercial matou seu cunhado, sr. Victor Ferreira.

Em consequencia desse facto as sociedades carnavalescas suspenderam os seus festejos e tomaram luto por tres dias.

O criminoso foi preso e vae responder a processo por crime de morte.

## NOTICIAS DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

O sr. Armando de Salles Oliveira, interventor em São Paulo, esteve em longa conferencia com o sr. Washington Pires, ministro da Educação.

— O sr. Washington Pires, depois de ter almoçado com o sr. Gratuliano de Britto, interventor na Parahyba, foi ao seu gabinete, despachando com os chefes de serviço e com o chefe do seu gabinete.

A' tarde, o ministro da Educação recebeu a visita do arcebispo de Marianna, d. Helvecio e do bispo de Goyaz, d. Manoel.

— Pelo sr. Washington Pires foram recebidas hontem, as seguintes pessoas: deputados Jacques Montandon, Celso Machado e Xavier de Oliveira e drs. Eurico Massot e Mudarra de Meneses, sub-inspector de saude do Porto de Santos.

## UMA REPRESENTAÇAO AO MINISTRO DA FAZENDA

*Belém*, 12 (Por avião — Do correspondente) — Um caso sensacional será levado ao conhecimento do ministro da Fazenda. Como se sabe, funcciona aqui a Associação Beneficente Postal, que tem socios em varios Estados. Em 1932, o sr. José Rainha, então em Santos, solicitou para sua esposa, hoje fallecida, um auxilio, nos moldes dos estatutos, juntando attestados medicos. Como esse auxilio fosse negado, o interessado representou ao sr. consultor da Fazenda Publica contra esse facto, baseado em instrucções baixadas pelo governo provisorio, representação essa que não teve despacho publicado no "Diario Official" da União. Fallecendo sua esposa, o interessado que estava em Santos, muito distante daqui, telegraphou a essa sociedade, solicitando o pagamento do peculio. Vendo que a alludida associação não cumpria seus estatutos, e estava preterindo o mesmo pagamento, para cuja realização o thesoureiro queria recibo, por adeantamento, o interessado emittiu um saque pelo Bank of London & South America, de Santos, contra a mesma sociedade, meio correcto de receber o peculio que lhe competia. Nesse interim, ás vesperas de embarcar para esta capital, depois de varias reclamações, o thesoureiro mandou pagar o peculio, mas fez eliminal-o do cargo de socio. Não se conformando com esse "veredictum", o sr. José Rainha apresentou recursos que foram negados, resolvendo então, representar ao ministro da Fazenda, por isso que a deliberação foi tomada antes que fosse dado o competente despacho pelo consultor da Fazenda.

## A BATATA IMPORTADA PARA A NOSSA LAVOURA

O ministro da Agricultura dirigiu um officio ao da Fazenda, em que solicita providencias no sentido de ser suspensa, pelo menos por tres mezes, a cobrança da taxa de expediente de 10 % ouro, para a batata importada para a nossa lavoura. O ministro da Agricultura expõe as razões que militam a favor deste pedido.

## A INDUSTRIA DAS MULTAS

### Os agradecimentos da Associação Commercial de Nova Friburgo

Da directoria da Associação Commercial de Nova Friburgo, recebemos hontem, com os recortes de "O Friburguense", que alludo o seguinte officio.

"Nova Friburgo, 15 de fevereiro de 1934 — Estado do Rio — Senhor redactor do "Correio da Manhã — Rio — Sr. redactor: — Assignante que somos do seu influente jornal, vimos fazer-lhe entrega de tres retalhos do "O Friburguense" conhecido e antigo semanario local, numeros 21 de janeiro, 28 de janeiro e 11 de fevereiro, com os artigos seguintes sobre a "Industria das Multas", glosando a excelencia das publicações com o mesmo fim do "Correio".

Os publicados desse jornal causaram aqui uma impressão de primeira ordem e por isso um dos nossos directores transportou-os para uso de Friburgo, onde tambem os fiscaes tem commettido toda a sorte de tropelias contra o commercio, sendo geral a grita contra taes funccionarios, parecendo apostados em mostrar o seu despreso pelos que trabalham e produzem no nosso paiz.

Esta associação agradece os bons serviços que o seu jornal está com este caso prestando á moralidade da administração publica, que deve sentir-se enxovalhada com esta originalidade de ser o fiscal meieiro nas multas com que opprime especialmente a classe commercial. — Com elevada consideração. — Associação Commercial de Nova Friburgo — *J. Nunes da Rocha*, secretario".



## No Departamento Nacional do Café

Estiveram hontem, com a directoria deste Departamento, os srs. Fred Hyland, Humberto Penteado e Frederico Souto.

## Conferenciaram com o encarregado do Ministerio da Agricultura

Conferenciaram com o encarregado do expediente do Ministerio da Agricultura os interventores no Rio Grande do Norte, e na Parahyba, assim como o sr. Mario Saraiva, director do Instituto de Chimica.

## NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Estiveram, hontem, no Monroe, em conferencia com o sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, os srs. capitão Nelson de Mello, interventor no Estado do Amazonas; capitão Punaro Bley, interventor no Estado do Espirito Santo; general Lucio Esteves, commandante da Policia Militar; deputados Valdomiro Magalhães, "leader" da bancada mineira, e Demetrio Mercio Xavier; tenente-coronel Eduardo Gomes, tenente-coronel Gustavo Cordeiro de Farias, e dr. Gabriel Bernardes.

## O director da Central do Brasil vae despachar, amanhã todos os processos que se encontram em seu gabinete

O coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, despachará amanhã, com o seu secretario, dr. Homero Viegas, todos os processos que se encontram em seu gabinete, uns para encaminhar ao ministro da Viação e outros sobre pagamentos de serviços extraordinarios e propostas de promoções de funccionarios de diversas divisões, que aguardam despacho desde o anno passado.

## Dois bancos de S. Paulo que supprimiram a semana ingleza

*São Paulo*, 17 (Havas) — Pugnando pelo cumprimento da lei de 6 horas dos bancarios, os fiscaes do Syndicato dos Bancarios de São Paulo autuaram em flagrante o National City Bank e o Royal Bank of Canada por terem supprimido a "semana ingleza", desrespeitando o artigo 23º da referida lei.

O syndicato forneceu a respeito uma nota á imprensa, exprimindo a esperança de que o Departamento Estadual do Trabalho punirá os infractores, de accordo co ma legislação.

## A EXPLORAÇÃO DAS MULTAS

### Os autos lavrados contra a firma J. Gonçalves & Silva

Ha dias, a firma J. Gonçalves & Silva, pediu ao ministro da Fazenda a abertura de um inquerito em torno da multa que lhe foi imposta pelo director da Recebedoria do Districto Federal. Aqui tratámos do assumpto, pondo em fóco essa industria odiosa e criminosa: a das multas.

O sr. Castello Branco escreveu-nos, então, uma carta, convidando-nos a examinar os autos numeros 982 e 997, objecto dos nossos commentarios.

Hontem, estivemos no gabinete daquelle director e verificámos que o auto de n. 982 foi lavrado contra a referida firma, por terem sido encontrados em poder da mesma, 4.450 sellos de consumo, para café, da taxa de 50 réis e 1.025, da taxa de 100 réis, sem haver (segundo apuraram os autoantes) café torrado ou moido a elles pertencentes.

O auto em questão foi lavrado em 14 de agosto de 1933, tendo sido iniciado nesse mesmo dia o exame de escripta commercial, que terminou a 17 do citado mez, com a lavratura do auto n. 997, apurando os autoantes uma sonegação de imposto de consumo de 11:614$900.

A firma, defendendo-se, juntou guias de recebimento de café, guias essas que, segundo declaração dos autoantes, não lhes tinham sido apresentadas. Annexou, tambem, um quadro a ellas referente, no qual a firma provou a entrada no periodo do auto de mais 80.423 kilos de café, que não tinham sido computados pelos autoantes. Juntou ainda dois quadros, desacompanhados de documentos comprobatorios (no caso, guias de recebimento de café), dando café recebido no periodo de agosto de 1932 a janeiro de 1933, com a taxa de 100 réis por kilo.

Essa taxa, porém, só começou a vigorar de 1 de fevereiro de 1933 em deante, porquanto até 31 de janeiro anterior a taxa era de 80 réis.

Quanto á apprehensão de talões, declarou-nos o sr. Castello Branco que se tratava de canhotos de talões já servidos, com numeração em duplicata, que é prohibido por lei, e não de talões legalmente usados, numerados, sem solução de continuidade.

Finalmente, mostrou-nos aquelle director o auto n. 75, lavrado em 25 de janeiro ultimo, contra a alludida firma, em que ficou constatado não haver a mesma pago um real do imposto de vendas mercantis, no periodo de setembro de 1932 a setembro de 1933, sendo devedora de impostos na importancia de 828$000.

Isto tudo é o que consta na Recebedoria do Districto Federal.

## A REFORMA DO REGULAMENTO DOS DESPACHANTES ADUANEIROS

### Um representante do Syndicato vae acompanhar os trabalhos

Pelo director geral do Thesouro foi communicado ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro que o ministro da Fazenda resolveu permittir que um representante do Syndicato dos Despachantes Aduaneiros de Santos acompanhe os trabalhos da commissão incumbida da reforma do regulamento approvado pelo decreto n. 22.104, de 17 de novembro de 1932.

## ECOS DO MOVIMENTO REVOLUCIONARIO DE S. PAULO

### Dividas feitas pelo Estado e que ainda não foram pagas

*São Paulo*, 17 (Havas) — O "Diario Popular" reclama a decretação da verba necessaria ao pagamento das dividas por abastecimentos feitos ás tropas em operações.

Segundo esse jornal, ha milhares de processos do pagamentos cuja legitimidade fôra devidamente apurada. Taes pagamentos ascendem a milhares de contos, e tinham sido suspensos desde a gestão do general Daltro Filho na interventoria, por falta de verba.

# OS ESTADOS, O MUNICIPIO NEUTRO E A CAPITAL DA REPUBLICA NA FUTURA CONSTITUIÇÃO

### Para que a séde do governo seja em Petropolis

O sr. Solano da Cunha era da sub-commissão do Itamaraty, que elaborou o ante-projecto de Constituição. Deputado eleito por Pernambuco, a sua bancada designou-o para trabalhar na Commissão Constitucional, da qual faz parte até agora. Coube-lhe, então, na distribuição dos serviços, relatar os dois titulos do ante-projecto — *Dos Estados e do Districto Federal*, aos quaes apresentou um substitutivo, que será discutido amanhã, perante a commissão composta dos srs. Carlos Maximiliano, Levi Carneiro e Raul Fernandes.

Jurista, economista e financista, tendo prestado á revolução o grande serviço de elevar a Caixa Economica Federal, por uma série de iniciativas intelligentes e felizes, á situação que ella hoje desfructa de grande e solido instituto de credito nacional, o sr. Solano da Cunha é um homem de estudos, habituado a pensar serenamente na solução dos problemas de interesse collectivo. As viagens e os livros deram-lhe um dom extraordinario de observação. A experiencia dos negocios publicos apparelhou-o de recursos admiraveis.

Dr. Solano Carneiro da Cunha

Dahi, a nossa curiosidade em ouvil-o hontem sobre o seu substitutivo, que ha de despertar geraes attenções nesta cidade, porque a ella se refere directamente.

O sr. Solano da Cunha, em seu escriptorio, sentado á mesa de trabalho, quando lhe perguntavamos [illegible] relatar trazia alguma coisa de novo, respondeu-nos:

— [illegible]

unitarismo do Imperio, na formação da nossa unidade politica, porque essas élites é que iriam governar, imprimir e desenvolver o rythmo da nossa vida publica.

Dahi o preceito que formulei, mandando que nas Constituições estaduaes se observe "egualdade absoluta de direitos e deveres politicos para os brasileiros natos".

— Vimos que foi imposta aos Estados e Municipios limitação de direito de contrahirem dividas. Desejavamos saber se esse dispositivo resultou do discurso do ministro da Fazenda perante a Constituinte.

— [illegible]

— Acredita que essa parte do substitutivo será victoriosa no plenario?

— Pelo que já pude auscultar de varios collegas com autoridade nas suas bancadas, não tenho duvida. [illegible]

— Mas a grande novidade do seu substitutivo, que mais está interessando á população do Districto e de Petropolis, é a annexação [illegible] para formar o Municipio Neutro, com a séde do governo em Petropolis. Acha que essa medida [illegible] do Estado do Rio?

— Creio que de ambos, mas sobretudo do Estado do Rio, a menos que todos os fluminenses tivessem enlouquecido. Pois os goyanos não pleiteiam que a capital vá para Goyaz? E os mineiros não pleiteiam por Bello Horizonte? Eu, que sou de Pernambuco, empregaria todos os esforços, se houvesse possibilidade, para que a capital do meu paiz fosse transferida para o meu Estado. [illegible]

— Acha que os dois fluminenses, que estão na commissão [illegible] de Petropolis, fóra do Estado do Rio?

— Seriam enforcados pelo povo petropolitano no primeiro lampeão da cidade, se recusassem o seu voto a uma medida que fará de Petropolis uma das mais importantes cidades do Brasil dentro de poucos annos.

— E quanto á autonomia do Districto Federal, quaes os fundamentos em contrario?

— Essa autonomia é um desses chavões com que se suppõe agradar [illegible]

— [illegible] os cariocas [illegible] immensas vantagens [illegible] a nossa propria União [illegible] ser governada pelo antigo Conselho Municipal.

O sr. Solano da Cunha, encerrando a sua palestra, de novo [illegible] nos manuscriptos, nos [illegible] de estatistica [illegible] deante dos [illegible] mesa de trabalho.

## DOIS IMPONENTES ENCONTROS DE FOOTBALL EM LONDRES

*Londres*, 17 (Havas) — Entre as partidas de foot-ball para disputa da 16ª Taça de Inglaterra, dois "matches" se revestiram de particular interesse: o que foi jogado pelos do "Arsenal" versus "Derby Country" e o do "Tottenham" contra o "Aston Villa". [illegible]

## No Ministerio da Fazenda

O ministro Oswaldo Aranha compareceu, hontem pela manhã, no seu gabinete na Fazenda, tendo despachado com o seu secretario [illegible] sr. Ru[illegible]

## DOIS MIL MINEIROS EM GRÉVE NA HESPANHA

*Madrid*, 17 (Havas) — Communicam de Ciudad Real que se declararam em grève dois mil mineiros das minas de Penarroya [illegible] a reducção [illegible] determi[illegible]

[illegible] não está [illegible] espera-se [illegible] ao trabalho [illegible] segunda-feira.

[illegible] movimento, que [illegible] postos já em liberdade.

# A Revolução e a Prefeitura do Districto Federal

## A CARTA DO SR. BERGAMINI LIDA HONTEM — NA ASSEMBLÉA —

Foi esta a carta que o sr. Agamemnon de Magalhães leu hontem á Assembléa, carta que lhe foi enviada pelo ex-interventor no Districto Federal, sr. Adolpho Bergamini, conforme referencia que fazemos em outro logar:

"Prezado amigo dr. Agamennon de Magalhães, m.d. deputado á Assembléa Nacional Constituinte — Reitero a v. ex. os agradecimentos que já lhe expressei pessoalmente pela bondade do seu aparte, no qual me honrou com referencias generosas, chegando a lembrar serviços esquecidos naturalmente por desvaliosos ou de importuna recordação no momento. Sou, por egual, agradecido aos demais srs. deputados que, tambem com benevola sympathia, á minha humilde personalidade alludiram.

E como na discussão travada, no seio dessa Assembléa, em torno das despesas realizadas com o pessoal da Prefeitura do Districto, depois do triumpho revolucionario, são apresentadas cifras relativas ao exercicio de 1931, que me diz respeito e que não são exactas, sou forçado, meu caro amigo, a abusar de sua paciencia para fazer-lhe uma exposição, tanto quanto possivel ligeira, afim de esclarecer pontos que, não sei por que, são obscurecidos ou mal apreciados.

Desejaria ficar á margem do debate. Quizera que os criticos da administração separassem o periodo que esteve a meu cargo (de 24 de outubro de 1930 a 21 de setembro de 1931) examinando-o com a severidade que entendessem, mas separadamente.

Entretanto, prefere-se a confusão, o que me obriga, muito contra-gosto, a interferir na contenda, incommodando amigos como sou compellido a fazel-o agora.

Li, por exemplo, que foi asseverado da tribuna que a verba "pessoal" *orçada para 1930 ultimo anno da administração Prado Junior, foi de* 110.399:437$000. E *que a despesa pessoal — orçada para 1931, foi de* 107.715:481$000.

Ha evidente engano que, debalde, procurei corrigir por intermedio da imprensa.

Mando-lhe, com a discriminação comparativa das verbas, todas as rubricas, uma a uma, e por ellas verificará que, para o pessoal activo, o orçamento de 1930 reservava 100.181:030$000 e o de 1931, 95.217:914$000, havendo uma differença, para menos, em 1931, de 4.963:116$000.

O pessoal inactivo figura, respectivamente, com 9.547:731$401, em 1930 e com 9.546:887$376, em 1931.

Não conferem, portanto, os algarismos citados nessa Assembléa. Além disso, o exame da situação financeira da Prefeitura não pode ser feito apenas através os orçamentos. Devem ser compulsados elementos complementares imprescindiveis.

Assim é que aquelles réis 95.456:887$376 do orçamento para 1931 ainda foram reduzidos porque considerei questão de honra, para a Revolução que eu pregára, o equilibrio entre a despesa e a receita.

Conhece v. ex. a minha actividade parlamentar na antiga Camara dos Deputados. Conhece-a a Nação. E toda gente sabe como combati os *deficits*, como condemnei a intromissão da politicagem na administração, como profliguei os erros daquella época.

Sincero nessa luta, não poderia, na gestão dos negocios publicos, á testa do governo do Districto, praticar, voluntariamente, erros mais graves que aquelles que eu combatera.

Problema fundamental era, para mim, o equilibrio real e verdadeiro, do orçamento.

Acompanhando-o, vigilantemente, na sua execução receei, pela queda do cambio, do exito do meu intento. E então, em maio, expuz a questão aos directores, numa das reuniões conjuntas que eu semanalmente realizava e ficou assentado apertar ainda mais o criterio de economia em que todos nos empenhavamos.

Abra quem quizer o Boletim de maio de 1931 e a pag. 59 e seguintes encontrará estes cortes, na verba pessoal:

| | |
|---|---|
| Directoria de Fazenda | 76:000$000 |
| Directoria do Patrimonio | 8:200$000 |
| Directoria de Estatistica e Archivo | 10:934$430 |
| Instrucção Primaria | 33:100$000 |
| Escola Amaro Cavalcanti | 24:000$000 |
| Escola V. de Mauá | 6:383$300 |
| Inst. João Alfredo | 7:783$300 |
| Inst. Orsina da Fonseca | 3:986$700 |
| Inst. Ferreira Vianna | 7:583$300 |
| Limp. Publica | 3.023:533$700 |
| Dir. de Obras (Engenharia) | 850:000$000 |
| Dir. Arborização e Jardins | 196:000$000 |
| Depart. do Material | 30:000$000 |
| Officinas Geraes | 100:000$000 |
| Garage e Off. mec. | 270:000$000 |
| Insp. Agricola e Federal | 81:584$000 |
| Rs. | 3.738:523$730 |

Deduzindo-se dos 95.217:914$000 esses 3.738:523$730 baixaremos a 91.479:390$270.

Justiça me fez v. ex. quando asseverou que assumi "a direcção da Prefeitura numa phase de transição e que puz na administração todo o meu zelo e patriotismo".

Já descrevi algures, e perdoará v. ex. que o relembre, como e em que condições tive que assumir o governo da cidade, a 24 de outubro.

Nessa manhã, rebentára, nesta capital, a Revolução. De volta da Casa de Correcção, onde fôra buscar meu filho preso desde 10 do mesmo mez, avistei-me com o dr. J. J. Seabra, delle ouvindo o seguinte: "A situação é muito grave. Imagine que no palacio Guanabara, no pavimento superior, estão o Washington Luis e o ministro considerando-se governo. No pavimento terreo, generaes revolucionarios praticam actos de governança. Ao lado do presidente, encontram-se soldados fieis, alguns em pontos elevados do edificio, com fuzis metralhadoras. Em baixo estão forças sublevadas, acompanhadas de populares, tambem em sublevação. A Marinha ainda não adheriu. Esse homem tem amigos e de qualquer imprudencia pode resultar uma carnificina. Vá para lá".

Despedi-me do amigo e immediatamente parti para o local indicado. Em chegando ao Guanabara, após o encontro com o então coronel José Pessoa que, tendo assumido o commando do 3º regimento, se achava firme no proposito de agir revolucionariamente para a immediata retirada da ex-autoridade prisioneira, deparei com o general Tasso Fragoso que, com a attenção despertada para o meu nome, mais de uma vez pronunciado pelos circumstantes á minha chegada, disse, mais ou menos assim: "O sr. vae tomar conta da Prefeitura". Em vez de acceitar a designação alleguei que ali estava simplesmente como revolucionario para, como soldado, ajudar o movimento libertador. "Se é soldado — accrescentou o digno militar — cumpra ordens". E, com um gesto, entregando-me ao general Malan, foi ter, em outra sala, á conferencia tornada urgente, com o dr. Octavio Mangabeira e monsenhor Rosalvo Costa Rego, de que resultou a vinda do cardeal D. Leme para convencer ao sr. Washington Luis da necessidade de abandonar o palacio.

Nesse interim, o general Malan, sentando-se, escreveu o seguinte, em papel official, do *"Gabinete do presidente da Republica — O general Tasso Fragoso convida o sr. Adolpho Bergamini a responder provisoriamente pela Prefeitura do Districto Federal. Rio, 24-10-930. — General A. Malan."*

Ao receber o convite, renovei a recusa anteriormente feita. Mas, aquelle illustre e saudoso official, sorrindo, declarou: "O sr. é soldado, eu sou general. Obedeça". Vozes, dentre os que me rodeavam, insistiram para que eu accedesse. Parti, então, em direcção ao edificio da Prefeitura, seguido de varias pessoas, entre as quaes o major Grogorio da Fonseca, drs. Diniz Junior, Oswaldo Orico e Aurelio Castello Branco todas testemunhas presenciaes de quanto se passára.

Uma vez na Prefeitura, com a efficiente collaboração dos que me acompanharam e do coronel J. Esteves, Antonio Moutinho, Alfredo Muniz Peixoto, Aldo Cordovil, e outros, dei as necessarias providencias para a regularização dos serviços diversos, notadamente os relativos ao commercio, ao preços dos generos, á limpeza da cidade e ao funccionamento da Assistencia Municipal, chamada a attender aos numerosos feridos do vapor allemão "Baden".

No dia seguinte, regularizada a vida da capital, compareci ao Cattete e, fazendo um breve relato das occorrencias, dei ao general Tasso Fragoso minha missão por terminada, pedindo que designasse o meu substituto, com o que elle não concordou. Estava absorvido por outras questões delicadas e graves. O Districto não lhe trouxera difficuldade alguma, que eu o ajudasse, permanecendo por mais uns dias.

Ultimados os entendimentos entre os revolucionarios em armas e a Junta Pacificadora, renovei as minhas despedidas, solicitando-me ainda o general Tasso que permanecesse até a chegada do sr. Getulio Vargas.

No dia da chegada deste e logo na "gare" da Estação Pedro II, pedi substituição, pedido que renovei numerosas vezes inutilmente.

Eis como tive de ser, primeiro, prefeito provisorio, depois, interventor.

Ora, numa occasião como essa em que a disciplina soffre o choque brusco de uma Revolução, em que toda gente acredita deparar-se-lhe opportunidade para fazer o que lhe apraz e cada qual se suppõe com direitos nem sempre legitimos, é preciso ter energia, disposição e firmeza de acção, attributos que, felizmente, não me faltaram e que fizeram com que imperasse a autoridade moral do administrador. De toda parte chovia m pedidos. Uns queriam collocar amigos e para tanto almejavam que se demittisse meio mundo. Outros apresentavam "o seu caso", sempre "caso justo" e para o qual traziam já a solução no bolso. Muitos entendiam que se devia aproveitar a occasião para uma "limpeza em regra".

Adoptar um criterio proprio, de resistencia a taes insinuações, que não raro se traduziam em pressão e se convertiam em intrigas, era o unico caminho a seguir, enfrentando corajosamente o descontentamento dos protectores e, mais do que isso, o amargar dos fracassados.

Foi o que fiz. Devotei-me, inteira e exclusivamente á administração alliciando-me da politica. Evitei a invasão de candidatos nos quadros e serviços municipaes. Promovi a selecção dos funccionarios, pondo ordem no apparelho administrativo. Paguei quatro mezes de vencimentos e salarios atrazados, passando, dahi por deante, a serem feitos em dia todos os pagamentos.

E sabe v. ex a quanto montava cada folha mensal? A mais de nove mil contos. Multipliquem essa cifra por quatro (tantos os mezes em atrazo) e pouco faltará para attingir a 40.000:000$000.

Isso, numa época anormal, num periodo delicado e grave de transição, como bem disse v. ex. no aparte em que me honrou com uma referencia nominal.

Essas mesmas paredes que abrigam a Assembléa Nacional Constituinte guardam ainda o éco dos debates da antiga Camara dos Deputados. E os "Annaes" registram a situação afflictiva da Prefeitura exposta quando, já em franca actividade a Alliança Liberal, o governo pleiteou e obteve a outorga necessaria a operações de credito para a Municipalidade. Leiam-se os discursos dos srs. Cardoso de Almeida (que recordo com respeito e saudade) e Lindolfo Collor, uma das mais pujantes figuras pela intelligencia, pela cultura, pela honestidade e pela acção de quantas passaram pelo scenario politico de nossa terra.

Leiam-se esses discursos e afira-se da situação financeira da Prefeitura.

Vencimentos e salarios atrazados. Credito, nenhum. Divida fluctuante de mais de cem mil contos. Divida externa: Salim, Brothers em atrazo. Operações do Montepio suspensas.

Varias, multas firmas commerciaes tinham ido á fallencia. Outras, na imminencia de quebra. O commercio alarmado. A Prefeitura sem dinheiro. Como sair do impasse? As soluções estudadas não tinham viabilidade. Afinal, uma unica poderia ser adoptada: a emissão. Não era bôa, mas era a unica.

Assim sendo, outros cuidados dominaram a minha attenção. E' que os titulos que fossem emittidos não entrassem no mercado desvalorizados e não promovessem a desvalorisação dos já existentes.

Grandes eram, portanto, as difficuldades do momento. Removias, felizmente. O plano constante do decreto n. 3.462, de 4 de março de 1931, lançou á circulação os melhores titulos emittidos nestes ultimos dez annos. Perdôe a immodestia, mas é a verdade. Com juros de 5 °|°, estão quasi ao par e alguns já estiveram acima do par. E note-se: não foram ainda desdobradas as cautelas em titulos unitarios, embora ao sair da Prefeitura tenha deixado tudo prompto para isso.

Indaguem no commercio o que representaram aos "bergaminas" (como lhes chamam, ás apolices dessa emissão) no momento em que as lancei e a cotação que sempre mantiveram, apezar dos pezares.

Ora, profundamente injusto foi, sem duvida, para commigo, o sr. Henrique Dodsworth quando, em publicação avulsa que, com seu nome por baixo, corre por ahi em fóra, diz que a Prefeitura, a "principio teve po rinterventor um homem com alguma mentalidade, mas sem coração, sem alma, sem a noção de equilibrio entre o sentimento e a intelligencia".

Coração não me falta e sabem-no quantos me conhecem. Uma bôa parte do meu tempo é consumida na defesa gratuita dos necessitados, que nem as custas dos processos podem satisfazer. Divido o pouco que adquiro no meu trabalho com os que precisam. Tenho as minhas portas abertas, á toda gente e a toda hora. Sinto as dôres alheias, chegando a esquecer as minhas. Mas, com aquillo de que sou depositario, não posso fazer barretadas.

Generoso, o ex-collega reconhece-me alguma mentalidade. Prefiro assim, a ter um sortimento de mentalidades que facilitam o portador dellas a estar com Deus e o diabo ao mesmo tempo.

Foi precisamente equilibrando o sentimento com a intelligencia que pude equilibrar as finanças do Districto, encaminhando-o sinceramente para a autonomia como consequencia logica da sua capacidade financeira.

Não ha um acto, um só, da minha administração, que abone a affirmativa do sr. Dodsworth.

Não fiz demissões em massa, como aliás se deu em outras repartições, federaes, devidas, naturalmente, ao criterio de economia que a situação impunha e não a falta de coração.

Os que me accusam falam, é certo, em demissões em massa. Mas, mentem. Ttanto que não são capazes, nem jámais o foram, de apresentar uma relação nominal dos demittidos.

Não falta quem, para explorar, mencione o caso da secretaria do Conselho. Já o expliquei por escripto.

"A secretaria do Conselho Municipal tinha cento e vinte e dois funccionarios. A critica, na imprensa e nos circulos revolucionarios, contra este numero e o favoritismo de certas nomeações, era simplesmente atordoante. Assumindo a interventoria, entendi ser meu dever attentar para esse problema e o fiz, sem preferencias de nenhuma ordem, afóra as que consultassem ás verdadeiras necessidades do serviço. O Conselho está dissolvido, presentemente, mas, aguardando a reconstituição da assembléa local, reformei o quadro da alludida secretaria, reduzindo aquelle numero de serventuarios a sessenta e cinco. O aproveitamento obedeceu ao criterio da idoneidade, competencia e antiguidade conjugadas. Os funccionarios excedentes do quadro foram licenciados, de accordo com os decretos ns. 3.448 e 3.456 de fevereiro de 1931, percebendo tantos trigesimos do ordenado quantos fossem os annos de serviço que contassem".

Por essa exposição, que nunca foi contestada, se v e que não houve demissão alguma. Houve licenciamento, cento e vinte e dois eram os funccionarios, para a secretaria de uma corporação composta de vinte e quatro intendentes. Reduzido o quadro a sessenta e cinco, sobraram cincoenta e sete. Destes, onze foram logo, gradativamente, encaixados em vagas que occorreram. Restaram quarenta e seis. E destes quarenta e seis, a metade senão mais, foi commissionada para funccionar, com uma gratificação, modica mas compensadora, nas directorias de Fazenda, de Instrucção, etc.

Uns vinte apenas ficaram realmente licenciados da antiga secretaria do Conselho. E os que ficaram com pequena remuneração é que contavam pouco tempo de serviço.

Compare-se esse criterio com o seguido para com os funccionarios das secretarias das antigas Camara dos Deputados e Senado. Acceito o confronto.

Alludiu-se ainda, ahi, na Assembléa Constituinte, ao decreto 3.409 de 5 de janeiro de 1931, que facultava o licenciamento administrativo dos funccionarios. A providencia não é original.

Os melhores autores a aconselham para situações analogas á em que me encontrei.

Respeitando o principio fundamental do artº 75 da Constituição de 24 de fevereiro de 91, não quiz estabelecer aposentadoria compulsoria. Depois que eu sai da Prefeitura foi, de facto, revogado ou annullado aquelle decreto, mas foi instituida a aposentadoria administrativa.

Ninguem ousará indicar, posso assegurar-lhe, uma unica exoneração que não seja immediatamente explicada. Fogem os meus adversarios aos factos concretos porque contam préviamente que eu os confundo.

Não se aventuram a enfrentar-me. Divagam. Certo é, porém, que tendo recebido a Prefeitura nas condições descriptas, numa phase anormal e perturbada, em que fervilhavam todas as paixões, bôas e más, deixei-a, ao cabo de onze mezes, com o funccionalismo e operariado pagos pontualmente, restabelecidas as operações do Montepio, obrigações em dia, divida fluctuante quasi toda paga, faltando apenas as contas não processadas; credito reanimado, ordem e disciplina na administração, serviços normalisados e realisada uma serie de melhoramentos modestos, mas uteis á communhão.

Em carteira, deixei nada menor de quarenta mil contos de titulos excellentes. Em estudo, todos os principaes problemas da Cidade. O Codigo de Posturas Prompto, lei de impostos e estatuto do funccionalismo quasi concluidos; o Departamento do Material com as respectivas commissões de compras e de normas, esta encarregada de promover a normalisação progressiva dos materiaes utilisados ou a utilisar nos serviços municipaes e de estabelecer, de accordo com o Governo Federal, os padrões municipaes de pesos e medidas e a technica da aferição, funccionando; creadas as escolas de canto, dansas, côros e a orchestra municipal, que, já em começo de setembro, estrearam brilhantemente na estação lyrica que restabeleci, sem subvenção; Bibliotheca Municipal rehabilitada e com um serviço de intercambio de publicações uteis pelos Estados e pelo exterior; resolvida a construcção dos predios escolares, inclusive concorrencia publica, aberta e encerrada no meu governo, cabendo ao meu substituto apenas a escolha do candidato preferido.

Todos os outros problemas em equação: plano Agache, escoamento daguas, nivelamento e pavimentação de ruas e praças; ajardinamento, limpeza publica e incineração de lixo; mercado e hospitaes, instrucção e educação, transportes e vias de communicação, tudo foi abordado para, observando-se um plano de conjunto, ser progressivamente realisado com criterio e segurança, dentro das possibilidades financeiras.

Obedecendo aos principios da racionalisação dos serviços, dei nova organisação administrativa á Prefeitura (dec. 3.622 de 14 de setembro de 1931) visando já a autonomia para cuja conquista fôra apparelhando o Districto.

Fiz pouco? E' possivel, mas o tempo tambem foi curto para quem, pessoalmente, a tudo presidia, imprimindo orientação propria aos seus devotados e competentes auxiliares.

Imagine que cheguei a ser accusado por haver despachado, de proprio punho, alguns processos. E, em replica, provei que assim despachára, não alguns, mas 6.823 processos em cerca de onze mezes.

Tomei a Revolução a serio, meu amigo, e trabalhei com afinco e amor, olhos fitos no interesse collectivo e despreoccupado da clientela eleitoral. As minhas conveniencias politicas seriam prejudicadas. Bem o sabia, porque raros são aquelles que não se fakirisam ao utilitarismo individual e estreito.

Para muitos, o *caso nacional* é o seu *caso particular*.

A' testa da administração, porém, entreguei-me ao sacrificio e fui apenas administrador.

Perdôe a extensão desta e receba os agradecimentos do amigo attº e obgdº — *Adolpho Bergamini*".

# PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

## DENTES, OSSOS E FIXAÇÃO DE CALCIO

*DR. LADEIRA MARQUES*
(Assist. da clinica Margarido e Chiaffarelli)

Papel de alto alcance, confere-se hoje, á questão do metabolismo do calcio. E' motivo de grande preoccupação da medicina moderna a fixação do calcio no organismo, para a boa formação do esqueleto e amparo fundamental á funcção da nutrição, com a elaboração da boa contextura dos dentes.

Não comporta duvida que grande papel desempenham as medidas iniciaes que dizem respeito á creança para a boa formação do arcabouço osseo e dentario do individuo adulto. Já no periodo da gestação os cuidados com o organismo materno, através da funcção especializada do medico parteiro, nas questões referentes á hygiene prenatal, conferem elementos de maiores garantias á solidez da 1ª dentição. Logo depois interfere a acção do pediatra, na orientação do regimen, no amparo da creança em tudo que diz respeito á boa hygiene, e com a suppressão de todas as causas que possam perturbar a nutrição, afim de se conseguir os elementos indispensaveis á boa calcificação do organismo.

Assim, apezar da alimentação natural (leite de peito), facultar maiores possibilidades de solidez a 1ª dentição do que a alimentação artificial, desde a edade de 6 mezes inicia o pimpolho, a sua refeição de sal com a sopinha de legumes e cereaes, attendendo á pobreza relativa do leite em ferro e saes mineraes.

Depois de 18 mezes a quota de leite deverá ser fortemente restringida, ao contrario do que geralmente se verifica entre nós.

Vemos correntemente meninos de 3 até 5 annos abusando excessivamente de leite com grande prejuizo para o organismo. Estas creanças com excesso de leite no regimen, perdem o appetite, sacrificam com isso as duas refeições principaes e tornam-se, muitas vezes, pallidas e mal desenvolvidas.

Na hypothese de não existir leite materno procura o medico pediatra além da boa orientação e regularização do regimen artificial, administrar, desde cedo, boa quota de vitamina com a introducção no regimen das frutas cruas, do calcio (com fixador) e de vitamina anti-rachitica através do oleo de figado de bacalhão ou de productos outros que a possam conter. Proporcionará a creança ambiente sadio com vida ao ar livre e banho de sol. Desde cedo procurará remover do organismo infantil as causas que perturbem a sua boa calcificação: syphilis, rachitismo, tuberculose, anemia, espasmophilia, etc... Como medidas particulares necessarias a boa calcificação dentaria, é de boa regra que desde cedo se habitue a creança a fazer uso de alimentos solidos, afim de que a mastigação favoreça melhor irrigação e robustecimento das gengivas e maxillares, com reaes vantagens para a nutrição dos dentes. Aos 2 annos terá inicio a limpesa dos dentes do petiz com escova macia manobrada sobre vigilancia da ama. Depois de 3 annos a creança deve procurar systematicamente o dentista, afim de que, tratando da 1ª dentição, possa proporcionar á 2ª razões de maior solidez. E' esta em linhas geraes a tarefa que ao pediatra está reservada, no terreno da boa nutrição e sobretudo da boa calcificação do organismo da creança.

*Mme. Sylvio Mattos* — O Sergio Henrique está com quota excessiva de leite no regimen. Dê cinco refeições ao dia: ás 7, 10 1|2, 2, 5 1|2 e 9 horas. A's 7 da manhã, 2 da tarde e 9 da noite, mingáo com 150 grammas de leite, 60 de agua, 2 colheres das de chá de maizena e duas colheres das de chá de assucar. (Cozinhar até reduzir a 150 grammas e dar).

A's 10 1|2 da manhã e 5 1|2 da tarde, sopinha feita sem manteiga e sobremesa de frutas cruas.

Dê duas vezes ao dia vitamina: DA vitamina (Dgewop) ou estelin (tres gottas duas vezes por dia) ou qualquer outro producto correspondente.

Vida ao ar livre. Banhos de sol. O peso do Sergio Henrique está bom, não obstante, ter augmentado muito pouco no ultimo mez. Passará de agora em deante a augmentar menos de 200 grammas por semana, visto o augmento do peso declinar naturalmente, depois dos seis mezes. Continuando ainda inappetencia e com augmento insignificante do peso, depois das providencias que ora formulamos, aconselhamos a procurar o medico especialista de sua confiança, para o exame directo.

*Sr. Dias Carvalho* (Estado do Rio — Cararú) — A sua carta proporcionou-nos assumpto para as considerações que ora fazemos com o titulo: Dentes, ossos e fixação de calcio.

Esperamos que em alguma coisa lhe possam ser uteis estas considerações. Procure, além disso, o medico especialista de sua confiança, para introduzir medidas complementares com o tratamento directo dos meninos, caso seja isso necessario. Por outro lado, promptificamo-nos a orientar o regimen do seu pimpolho de dois mezes, sendo para este fim necessario enviar-nos o peso e o regimen que vem sendo adoptado.

*P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), salas 501 e 502, 5º andar.*

*Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança, bem como o regimen que vem sendo adoptado.*

## Um consta em torno do nome de D. Aquino — Correia —

*São Paulo*, 17 (Havas) — Diz-se que d. Aquino Correia, arcebispo de Cuyabá, será nomeado arcebispo coadjutor do Rio de Janeiro.

# A SITUAÇÃO POLITICA

## PARA APRESSAR A ELEIÇÃO DO NOVO PRESIDENTE CONSTITUCIONAL DA REPUBLICA

### A commissão revisora do projecto de Constituição vae concluindo os seus trabalhos

Pela manhã, estiveram hontem em visita ao general Flôres da Cunha, em seu appartamento, no Edificio Victor, os ministros Antunes Maciel e José Americo, o presidente da Assembléa Nacional, sr. Antonio Carlos, e o interventor na Bahia, capitão Juracy Magalhães. Conversaram os cinco, por espaço regular de tempo.

O general Flôres da Cunha tambem foi visitado, pouco depois, pelo interventor em São Paulo, sr. Armando de Salles Oliveira.

**NOS BASTIDORES**

Apezar de ostensivamente nada constar sobre a eleição immediata do primeiro presidente constitucional, ha nos bastidores um trabalho persistente, para precipitar-se, já, essa eleição.

Considera-se, a proposito, que o ponto de vista firme, dos paulistas, é votar tão sómente a Constituição. Tanto assim que se sabe que, após votada a lei magna, é desejo dos deputados reunidos sob a disciplina da Chapa Unica renunciarem immediatamente seus mandatos, sob o fundamento de que São Paulo, que fizera o movimento pela constitucionalização immediata, se interessava, acima de tudo, pela approvação da Constituição, a tudo o mais se alheiando. Dess'arte, se desinteressa a bancada paulista da approvação dos actos do governo e dos actos posteriores da Constituinte.

Ora, essa attitude da bancada paulista entrou a impressionar os demais elementos politicos da Constituinte, considerando que seria um erro não evitar-se que os paulistas dessem sua tarefa como finda, antes da eleição do primeiro presidente constitucional.

Dahi, o movimento, que agora se concerta, precipitando-se a eleição do primeiro chefe constitucional do paiz. Assim, pensa-se que, após votada a Constituição, no primeiro turno — quando já se definem o mandato, as funcções do executivo e a duração do periodo presidencial — já se póde eleger o primeiro presidente constitucional.

Com essa solução, acredita-se que os paulistas, como se deu com a eleição do presidente da Assembléa — votarão em branco, mas comparecerão ao pleito. E' uma maneira de participar da escolha do primeiro presidente constitucional.

**AS LINHAS DO PLANO**

Nesse sentido, concebe-se agitar o problema através uma indicação, que será apresentada na Assembléa, após votado o projecto de Constituição, no primeiro turno, fazendo-se a eleição do primeiro presidente de modo solenne. Será uma eleição por processo nominal, para que se definam as responsabilidades.

**A TAREFA DA COMMISSÃO REVISORA**

Aliás, dentro desse espirito, a tarefa da Commissão Constitucional, já vae bem adeantada. Ainda hontem, ella se reuniu e estudou o capitulo dos territorios, de que é relator o sr. Vasconcellos. Em seguida, quiz estudar o substitutivo dos Estados e Districto, mas adiou o trabalho para amanhã. Entretanto, no proposito de não retardar a tarefa, os membros permanentes da Commissão Revisora iniciaram immediatamente o exame do substitutivo, de modo que amanhã sómente apreciará o voto do sr. Solano da Cunha. E ainda na segunda-feira estudará o capitulo do funccionalismo, relatado pelo sr. Penido, e o da discriminação de rendas, orçamento e tomada de contas, relatado pelos srs. Sampaio Corrêa e Cincinato Braga. São os ultimos.

Aliás, o trabalho de coordenação já está sendo iniciado.

Eis o substitutivo organizado pelo sr. Penido, com o apoio do sr. Fernando de Abreu, sobre o funccionalismo:

"Art. 90. Os cargos publicos são accessiveis a todos os brasileiros, sem distincção de sexo ou estado civil, observadas as condições que a lei estatuir. Exceptuam-se os de natureza rigorosamente technica, para os quaes poderão ser contratados estrangeiros, na falta de brasileiros especializados.

Art. 91. São inviolaveis os direitos adquiridos pelos funccionarios publicos, os quaes, quaesquer que sejam a sua denominação, categoria, ou funcção, uma vez que esta seja de caracter permanente, só poderão ser destituidos dos seus cargos em virtude de sentença judicial ou mediante processo administrativo, regulado por lei e no qual lhes será assegurada ampla defesa.

III. *A irreductibilidade de vencimentos*, incluida no art. 94.

IV. O Estatuto dos Funccionarios Publicos, consignando, entre outras, os seguintes direitos fundamentaes: a) a creação, junto a cada Ministerio e ao Tribunal de Contas, de uma Commissão Disciplinar e de Promoção; b) a eleição, pelo menos, de metade dos membros componentes dessa commissão; c) justo criterio para as promoções, que serão feitas dentro de 60 dias de occorrida a vaga, um terço por antiguidade e dois terços por merecimento, apurado pela Commissão Disciplinar e de Promoção; c) concessão de aposentadoria, independentemente de prova de invalidez e mediante prévia solicitação, com os vencimentos integraes do cargo, ao funccionario publico que contar mais de 30 annos de serviço á União; d) aposentadoria compulsoria ao funccionario que tiver mais de 68 annos de edade, com os vencimentos integraes do cargo que estiver exercendo; e) o funccionario que se invalidar em acto de serviço ou fôr accommettido de doença contagiosa e incuravel, que o inhabilite para o serviço publico, será aposentado com os vencimentos integraes, qualquer que seja o seu tempo de serviço; f) o tempo de serviço, para o effeito da aposentadoria, será reduzido a 25 annos nos casos de officios particularmente penosos, de funcções exercidas tambem á noite, em trabalhos prolongados e de caracter permanente, de encargos sujeitos ás intemperies e aos riscos imminentes de vida no proprio serviço ou em vias de communicação maritima, terrestre, fluvial ou aerea; g) o tempo de serviço publico prestado aos Estados, Districto Federal e Municipios, será contado para todos os effeitos das aposentadorias concedidas pela União; h) o restabelecimento da licença especial de um anno a seis mezes, respectivamente, ao funccionario publico que contar 20 e 10 annos consecutivos de serviço, sem que haja gosado qualquer licença nesses periodos de tempo; i) concessão de 20 dias uteis de férias em cada anno; j) o restabelecimento da gratificação addicional por tempo de serviço, para os cargos sem possibilidade de accesso e para os funccionarios que, em relação a essa regalia, já tenham direito adquirido; k) em caso de suppressão do cargo, o funccionario publico que tiver mais de 10 annos de effectivo serviço, será posto em disponibilidade, percebendo a remuneração correspondente ao ordenado do cargo effectivo que desempenhava; l) o funccionario em disponibilidade não poderá recusar-se ao desempenho de commissão em serviço compativel com sua categoria, percebendo remuneração nunca inferior aos vencimentos integraes do cargo que exercia; m) o direito de recurso contra penas disciplinares e o de revisão nos processos administrativos para a Commissão Disciplinar e de Promoção; o) o funccionario tem o dever de servir á collectividade e não a nenhum partido, sendo-lhe, porém, garantida a liberdade de associação e opinião politica."

**NO MONROE**

Estiveram, hontem, no Monroe, no gabinete do ministro Antunes Maciel, o major Eduardo Gomes, e o sr. Nelson Mello, interventor no Amazonas. Como o ministro chegasse tarde, o sr. Nelson Mello saiu sem lhe falar.

O interventor no Amazonas já está de viagem marcada para o norte, no avião do proximo sabbado.

**O GENERAL RABELLO AINDA NÃO CHEGOU**

Ao contrario do que foi noticiado, o general Manoel Rabello ainda continúa em Recife, onde embarcará, com destino a esta capital, no dia 21. Vem pelo "Itaipé".

**CLUB 3 DE OUTUBRO DO ESTADO DO RIO**

**Reunião secreta do Grande Conselho**

Amanhã, ás 8 1|2 horas da noite, reunir-se-á, sob a presidencia do coronel Cabral Velho, o Grande Conselho do Club 3 de Outubro do Estado do Rio, na sua séde social, á rua Visconde do Uruguay, n. 514, sobrado.

Devendo ser focalizados varios problemas fundamentalmente delicados para o momento que passa, essa reunião será secreta e o coronel Cabral Velho, pede por intermedio do "Correio da Manhã", que todos os companheiros do Grande Conselho compareçam, attendendo ao seu appello cordial.

**O INTERVENTOR EM MATTO GROSSO REGRESSA AO SEU ESTADO**

De regresso ao seu Estado, seguiu no trem nocturno paulista o dr. Leonidas de Mattos, interventor federal em Matto Grosso.

Durante a sua permanencia nesta capital o dr. Leonidas de Mattos esteve solucionando assumptos que interessam vivamente a administração do seu Estado.

**OS JORNAES DE S. PAULO E O PARTIDO CONSTITUCIONALISTA**

*São Paulo*, 17 (Havas) — Todos os dias os jornaes se referem ao novo partido que vae surgir neste Estado: o Partido Constitucionalista, com a fusão da Acção Nacional, o Partido Democratico, a Federação dos Voluntarios e com o apoio das classes conservadoras, bem como da Liga Eleitoral Catholica, mas não ha nenhuma noticia positiva que indique a definitiva organização da nova aggremiação. Sabe-se apenas que os proceres estão se reunindo quasi que diariamente para estudar o programma e o lançamento official do partido. Ainda hontem houve, nesse sentido, uma importante reunião de innumeros proceres, que se excusaram, deliberadamente, á curiosidade dos jornalistas, mas transpirando, entretanto. Por outro lado, as declarações feitas ao "Diario da Noite" pelo sr. Cardoso de Mello Netto e de que a "Agencia Havas" transmittiu os pontos essenciaes, são interpretadas, nos circulos politicos, como um symptoma do enfraquecimento do apoio que, primitivamente, senão a Chapa Unica, a maioria dos seus componentes emprestára ao partido em organização.

Sobre o programma do Partido Constitucionalista elaborado pelo sr. Motta Filho e que está soffrendo os retoques dos representantes das varias correntes, a ultima versão é a de que se cogita de lançal-o no sabbado da semana vindoura, dia do anniversario da promulgação da Constituinte de 1891. Mas, accrescenta-se que tal não está resolvido definitivamente.

**NA COMMISSÃO DIRECTORA PROVISORIA DO P. R. P.**

*São Paulo*, 17 (Havas) — Informa-se que a commissão directora provisoria do P. R. P. soffrerá uma remodelação, entrando o sr. João Sampaio no logar do sr. Piza Sobrinho, que se desligou do Partido. O sr. Salles Junior tambem entrará para a commissão, substituindo o sr. Oscar Rodrigues Alves, visto se achar este impedido de exercer o cargo devido ao seu mandato de deputado.

**UM PEDIDO DE HABEAS-CORPUS DO PARTIDO SOCIALISTA DE S. PAULO**

*S. Paulo*, 17 (Do Correspondente) — O Partido Socialista Brasileiro de S. Paulo requereu habeas-corpus ao Tribunal Eleitoral Regional, allegando estar soffrendo coacção, e não dispôr de garantias para activar a propaganda partidaria.

Em sessão de hontem, o Tribunal julgou a petição. Feita a exposição do processo, foram concedidos, pelo presidente, ao advogado impetrante, 15 minutos, para a sustentação oral do pedido. Isto feito, o juiz Sampaio Doria, passou a emittir o seu voto, como relator. E tomados os de mais juizes, prevaleceu por quasi unanimidade o voto do relator, indeferindo o pedido, por incompetencia do Tribunal, para conhecer do mesmo, excepção feita do desembargador Vieira Ferreira.

O sr. Salvador Chrispim, advogado do Partido, declarou ir provar serem inexactas as informações da policia, e passou a ler varios communicados do Partido Socialista, anteriores ao comicio do largo da Concordia, com tambem posteriores, em que a mesma aggremiação explicava porque havia convocado o comicio, e como se desenrolaram os acontecimentos. Na parte em que o chefe de policia se refere ao conde Francisco Frola, o advogado pede ao testemunho do procurador regional, que assistiu ao casamento do conde, e sabia perfeitamente que elle era socialista. E então disse:

— "Nós que seguimos a philosophia do materialismo historico, e a doutrina de Karl Marx, mesmo deante do cadafalso não negamos aquillo que somos e aquillo que desejamos".

**O GENERAL DALTRO VIRA' AO RIO**

*São Paulo*, 17 (Do correspondente) — O general Daltro Filho embarcará, dentro de alguns dias novamente, para o Rio, com o objectivo de resolver varios problemas, attinentes aos serviços da 2ª região militar.

**O NOVO PARTIDO PAULISTA EM VIA DE FUNDAÇÃO**

*São Paulo*, 17 (Do correspondente) — O manifesto do Partido Constitucionalista deverá vir a publico na proxima semana. O esboço foi feito pelo sr. Motta Filho. Foram tiradas copias e distribuidas por todos os membros da commissão organizadora e outros proceres do movimento, como ainda pelos representantes das classes conservadoras, a fim de receber suggestões e emendas. Depois disso é que o esboço de programma será discutido em reunião conjunta desses elementos, a fim de lhe ser dada forma definitiva, devendo, então, ser publicado, com a assignatura dos representantes das correntes interessadas e das classes conservadoras.

A commissão organizadora deverá reunir-se novamente hoje, continuando o trabalho para a formação das commissões, que irão pelo interior, em propaganda e installação dos directorios municipaes provisorios do partido.

Já se está cuidando de compôr para o Partido Constitucionalista um distinctivo. Varias suggestões têm sido apresentadas, merecendo acatamento da parte dos chefes. A suggestão do sr. Piza Sobrinho é um escudo, tendo, no sentido horizontal, as treze listas pretas e brancas, da bandeira de São Paulo, sobrepondo-se a ellas um facho vermelho, que representará o ideal, tendo, por baixo, a legenda P. C., que são as iniciaes do partido.

**A REORGANISAÇÃO DO P. R. P.**

*São Paulo*, 17 (Do correspondente) — São Paulo está n'uma phase viva de organização partidaria. A reorganização do Partido Republicano Paulista, dirigida pelo sr. Altino Arantes, continúa a desenvolver-se n'um ambiente de franco optimismo, por parte dos *perrepistas*. Diariamente, na séde do partido, reunem-se os elementos procedentes de todos os pontos do Estado, e que ali vão tratar de assumptos concernantes a essa reorganização. Os directorios do interior, como ainda o cadastro eleitoral, vêm sendo levantados em mappas, com a maior attenção. O sr. Altino Arantes tem sido incansavel, nos entendimentos conciliatorios com os próceres que, por qualquer motivo, se encontram afastados da commissão directora. Pode-se dizer que aquelle chefe tem sido feliz, adoptando a tactica de tudo fazer em silencio, sem que os jornalistas conheçam suas actividades. E, na surdina, vae colhendo os melhores resultados, com os seus esforços.

Ainda hoje, uma noticia importante caracterisa a operosidade do sr. Altino Arantes. Os srs. João Sampaio e Salles Junior, membros demissionarios da commissão directora de emergencia, da qual havia sido presidente o sr. Alcantara Machado, em vista das solicitações do antigo presidente do Estado, decidiram voltar a participar da direcção superior do partido. Nesse sentido, o sr. João Sampaio occupará um logar permanente na commissão directora, substituindo o sr. Piza Sobrinho, que abandonou o posto, para ficar com a Acção Nacional. O sr. Salles Junior, que muitos julgavam iria prestigiar o Partido Constitucionalista, prestes a surgir, ingressará tambem na alludida commissão, em caracter interino, como representante do deputado Rodrigues Alves, que se licenciará, pelo facto de pertencer á Chapa Unica.

**REUNIU-SE A EXECUTIVA DO P. R. P.**

*São Paulo*, 17 (Do correspondente) — Esteve reunida a Commissão Executiva do Partido Republicano Paulista, tendo tomado deliberações de certa importancia, entre as quaes a designação do sr. João Sampaio para substituir, na dita commissão, o sr. Piza Sobrinho.

Tambem foi dado substituto ao sr. Oscar Rodrigues Alves que, apezar de declarar irrestricta solidariedade ao partido, pediu dispensa sendo substituido pelo sr. Salles Junior.

**O INTERVENTOR DE MINAS DEU AUDIENCIA AO CORPO CONSULAR**

*Bello Horizonte*, 17 (Do correspondente) — O corpo consular foi hoje recebido em audiencia especial pelo interventor do Estado.

**SOBRE AS VIAGENS DOS INTERVENTORES AO RIO**

*Recife*, 17 (Havas) — O "Jornal do Recife", commentando as frequentes viagens dos interventores ao Rio de Janeiro, escreve o seguinte:

"Se estivesse em nossas mãos dar um conselho ao governo central, opinariamos pela ligação telephonica do Rio com os Estados do Rio Grande do Sul, Pernambuco e Bahia, como succede com S. Paulo e Minas Geraes. Desse modo os srs. intreventores, da séde dos seus governos, á fresca, de pyjama nos seus gabinetes, estariam em contacto constante com a Dictadura, sem abandonar os importantes affazeres dos seus cargos. O sr. Lima Cavalcanti, por exemplo, tem que estar de corpo presente para resolver o espinhoso caso do preço da luz e para ouvir as queixas geraes levantadas pelo malamanhado imposto "per capita".

**O BALANÇO GERAL DO BANCO REAL DO CANADA' REFERENTE AO ANNO DE 1933**

O Relatorio do Banco Real do Canadá que se refere ao anno passado reflecte mais uma vez a boa situação desse importante estabelecimento.

O activo liquido que é de $362.471.645 é o equivalente de 55.76 % da sua responsabilidade para com o publico e representa uma posição ainda mais liquida do que o anno anterior.

A necessidade de empregar maiores cifras em Obrigações do governo contribue para a reducção dos lucros, porém, depois de tomar em conta todas as contas duvidosas e reduzindo a conta de propriedade para somma de $200.000 o resultado foi amplamente sufficiente para attender ao pagamento do dividendo usual restando ainda um excesso de $216.650 para augmentar o saldo de Lucros e Perdas que agora attinge a cifra de $1.383.604.

As condições incertas de negocio no mundo inteiro têm conduzido os grandes Bancos internacionaes a reforçar as suas reservas especiaes, e nota-se que os directores do "Royal" acharam de bom alvitre transferir $15.000.000 do Fundo de Reserva Geral para Reservas Internas afim de fazer face a qualquer eventualidade. Ainda depois desta transferencia o Fundo de Reserva Geral accusa a importante cifra de $20.000.000.

**NO CAMPO DOS AFFONSOS**

**Batido o record mundial de altura para planadores**

O piloto Dittmar, da Missão Allemã de Aviação sem Motor, hontem, no Campo dos Affonsos, bateu o record mundial de altura para planadores. Tendo sido desligado ás 11 e 1 minuto numa altura de cerca de 350 metros do avião rebocador, conseguiu sobrepujar esta altura de 3.800 metros, alcançando a altura total maxima de 4.200 metros.

O record anterior, que era de 2.500 metros sobre o ponto de desligamento foi por conseguinte, supplantado por 1.300 metros.

O "Condor", pois, é este o nome do planador de Dittmar aterrissou sem novidades ao meio dia e meia hora no Campo dos Affonsos, confirmando o instrumentario claramente á altura alcançada.



**A ATTITUDE POLITICA DA BANCADA PAULISTA**

*S. Paulo*, 17 (Havas) — Chegou hoje a esta capital, pelo "Cruzeiro do Sul", o professor Cardoso de Mello Netto, deputado da bancada paulista á Constituinte, que teve concorrido desembarque. Abordado pela reportagem, a proposito da situação da bancada na Assembléa, declarou:

— "A bancada a que pertenço continua no firme proposito de se manter alheia a outras questões que não as de ordem constitucional, limitando toda a sua actividade aos trabalhos parlamentares. Não são exactos, pois, os rumores de que os representantes paulistas tenham tido qualquer intervenção nos movimentos da politica federal, ou hajam tomado qualquer deliberação sobre as suas attitudes futuras em materia politica. Póde affirmar aos seus leitores que a bancada paulista permanece fiel ao mandato que recebeu do eleitorado a 3 de maio. Eleitos para collaborar na obra de reconstitucionalização do paiz, de accordo com os postulados do programma minimo com que se apresentaram ás urnas, os deputados da Chapa Unica e os classistas a ella ligados, empenhados estão no cumprimento estricto do mandato recebido. Seriam elles incapazes de, esquecendo o objectivo que os congregou, assumir compromissos que viessem de qualquer fórma desvial-os da tarefa que os levou á Assembléa".

**O GENERAL DALTRO VIRA' POR ESTES DIAS AO RIO**

*S. Paulo*, 17 (Havas) — Segundo informação publicada pela "Folha da Noite", o general Daltro Filho irá por estes dias ao Rio, afim de tratar de assumptos attinentes á 2ª região militar.



# Revivendo o doloroso caso da fortuna de d. Josina do Amaral

## Foi encontrado, como mendigo, a vagar pelas ruas da Paulicéa, — o infeliz joven Paulo Prado! —

### DETALHES EMOCIONANTES DESSE DRAMA PUNGENTE

Paulo Prado do Amaral, depois de encontrado, entre jornalistas, na sua residencia, é examinado

Quando noticiámos, ha tempos, a morte da infortunada millionaria, d. Josina do Amaral, dissemos que essa pungente tragedia, que attingiu em cheio uma das mais conhecidas familias de São Paulo, não estava encerrada. Havia, ainda, como uma interrogação que encerrava, talvez, o lado mais doloroso de toda essa historia, o desapparecimento do joven Paulo Prado, o infeliz herdeiro unico de uma fortuna de 8.000 contos. E por causa de todo esse dinheiro, o joven, merecedor de melhor destino, desapparecera mysteriosamente, trazendo, á opinião popular e á propria policia a incerteza do destino que tivera. Fôra assassinado? Estaria occulto em qualquer ponto?

E, apezar de todos os esforços da policia paulista, a duvida persistia. Todas as diligencias, que se estenderam pelos Estados de São Paulo, Minas e Matto Grosso, resultaram infrutiferas.

E, assim, a opinião publica permanecia suspensa, pondo em duvida a efficacia de uma policia que se dizia scientifica e technica, augmentando a sensação de um caso, que, pela série de occorrencias já havidas, se tornára o mais sensacional desses ultimos tempos.

Em todas suas minucias, o facto é do dominio publico, não só em São Paulo e no Rio, como no paiz inteiro.

Todas suas phases são amplamente conhecidas, quer na parte concernente á justiça, quer a escandalosa, que deu margem á larga publicidade na imprensa das duas capitaes.

Gira toda essa triste historia, que desde alguns annos vem bafejando, com successivas rajadas de infelicidades, a familia Prado do Amaral, em torno de vultosa herança, que é o pomo da discordia, pela cobiça de pessoas que se julgam herdeiras, e que, por todos os meios, mesmo criminosos, têm procurado entrar na posse de haveres que, por lei, pertencem a Paulo Amaral.

Este joven, numa edade em que muitos rapazes, menos ricos que elle, conhecem apenas prazeres, tem arrastado uma existencia de longos soffrimentos, grandes torturas, e, agora, inesperadamente, surge, em São Paulo, como uma ruina de si mesmo, maltrapilho, miseravel, com o cerebro enfraquecido, talvez pela série de privações soffridas, mas com sua unica presença, erguendo-se, como um fantasma, para expôr, num anathema a seus torturadores, a sua miseria physica e moral, para condemnal-os.

A noticia do apparecimento do desditoso millionario, em São Paulo, foi o caso mais sensacional desses ultimos tempos.

O encontro accidental de Paulo Prado, parece encerrar a série de episodios dolorosos dessa malfadada herança, que já causou o sequestro, além delle, de sua avó, d. Josina, encontrada, aqui, no Rio, em adeantado estado de depauperamento, que, talvez, tenha sido causa efficiente de sua morte. Provavelmente, o caso ainda se arrastará pelos tribunaes, por algum tempo. Mas, Paulo Amaral, o "pivot" de tudo, restituido ao carinho do seu lar, ao aconchego materno, tendo ao seu lado o sorriso enlevante de sua prima e sua feliz descobridora, auxiliado pelos recursos da medicina, voltará aos poucos, á posse integral de seu raciocinio, e talvez tenha, então, dias mais tranquillos.

**UM PROCESSO RUIDOSO**

No fôro paulista, ha varios annos, se vem agitando o processo de herança vultosa, da qual eram herdeiros d. Josina Amaral e Paulo Prado do Amaral. Outras pessoas, entre as quaes o dr. Mario do Amaral, procuravam impugnar o direito exclusivo de herança, que cabia ás pessoas citadas. Pelo destaque das envolvidas no mesmo, da melhor sociedade paulista, e ainda pela grande quantia em jogo, toda a população acompanhava, interessada, o decorrer da questão forense.

Esse interesse tornou-se sensação, quando, em abril de 1932, o joven millionario desappareceu de fórma mysteriosa. Todas as diligencias, quer da policia, quer de pessoas de sua familia, resultaram inuteis. Não havia o menor rastro do rapaz. As mais desencontradas conjecturas foram feitas! As mais audaciosas supposições foram aventadas! Entretanto, nada de positivo se obtinha.

Se tanto não bastasse, se a feição de luta entre os interessados que se inimisaram não fosse sufficiente para empolgar, algum tempo depois, d. Josina desappareceu, tambem!

Já então se degladiavam francamente o advogado de d. Josina e de Paulo, e o dr. Mario Amaral.

**SENSAÇÕES SOBRE SENSAÇÕES**

Mais algum tempo, o novo facto escandaloso surgiu, trazendo á baila essa historia que se vem celebrizando pelos episodios emocionantes que, de vez em quando, fazem-n'a reviver fortemente: surgira um attestado de obito de d. Josina! Movem-se advogados, reporters, policia, a opinião publica vibra! A rica anciã, morrêra, desconhecida, numa localidade do interior paulista. Ainda a situação popular era de franca espectativa, e nova emoção a domina: o attestado de obito apresentado era falso!

Quando amortecia o caso, o Rio teve seus momentos de sensação. No interior de uma casa da rua Domicio da Gama, fôra encontrada d. Josina, encerrada num armario. Os esforços do advogado, dr. Walfrido Guimarães, tinham sido coroados de exito. Depois de longa peregrinação por varias localidades, a anciã viéra para a casa que o dr. Mario Amaral alugára, no Rio, e ahi vivia vigiada pela esposa do mesmo. O facto é bastante recente e está na lembrança de todos. D. Josina, bastante fraca, doente, fôra fechada no armario, quando aquelle advogado, acompanhado pela policia, ali chegára. Preso, no mesmo dia, o dr. Mario Amaral, que viéra de avião, foram todos remettidos para São Paulo, onde decorria todo o processo.

Larga foi a publicidade feita em torno do occorrido. O dr. Walfrido accusava francamente o dr. Mario Amaral de ter sequestrado d. Josina e Paulo, para se tornar o unico administrador dos bens da infeliz senhora, que, pelo desapparecimento do segundo, se tornára a unica possuidora de toda a fortuna, que era rapidamente delapidada pelo dr. Mario.

A par do processo judicial concernente á herança, outro se fez, para procurar provar a culpabilidade do dr. Mario na reclusão de d. Josina e malbarato de seus bens.

Recentemente, em São Paulo, d. Josina falleceu, revivendo toda a sensacional historia. Morrêra a infeliz anciã ainda não refeita dos soffrimentos por que passára e sem poder vêr o neto.

Era mais uma pagina dolorosa que se cerrava, deixando, ainda, no ar, o mysterio do destino que o desditoso Paulo tivéra.

Hontem, os jornaes da manhã trouxeram a nova altamente emotiva do imprevisto encontro de Paulo.

**UM ENCONTRO FORTUITO**

Os passageiros de um bonde, que, ante-hontem, passava pela avenida Tiradentes, em São Paulo, tiveram sua attenção attraida para uma scena de rua, triste, mas commum.

Varias creanças apupavam um pobre rapaz, maltrapilho, esqualido, que, aparvalhado, inutilmente, procurava se livrar dos doestos dos garotos.

Subito, uma passageira, elegantemente vestida, e que, como os demais, olhára, indifferente, a scena, se ergue, encára o infeliz, victima da maldade infantil, e bastante agitada, nervosa, procura saltar do vehiculo. Isso feito avança para o mendigo, olhos nelle fitos, passa através seus chacoteadores e interpella o infeliz:

— Paulo?

O pobre se conservou indifferente.

A moça, já então cercada por grande massa popular, audaciosamente toma a mão direita do mendigo, olha-a, attentamente, notando ahi uma cicatriz, e profundamente emocionada, chama-o, fortemente, e sem exitação:

— Paulo, não me conheces? Sou Helena!

O homem, que ficára indifferente a tudo, assim se conservou, dizendo não a conhecer.

A elegante joven, não parecia ter duvidas e, ante a recusa do rapaz de acompanhal-a, pediu a um guarda para vigial-o, emquanto ia á procura da mãe do mesmo.

O joven, assim inesperadamente encontrado, como um miseravel de rua, era Paulo Amaral, herdeiro de oito mil contos! Ironia do destino!

**UMA HISTORIA DE AMOR**

Essa moça formosa e elegante, que não se pejára de, em plena rua dirigir-se a um mendigo, era prima de Paulo.

Antes que a desgraça bafejasse rijamente o pobre moço, entre elles se formára um singelo romance de amor.

Helena Godwin era quasi noiva de Paulo. Sincera amizade os unia. Quando tudo indicava que esse amor se consolidasse, perante as leis, o joven desappareceu, trazendo grande pezar á moça. Entretanto, quando com a mãe de Paulo, ambas procuravam consolar-se, revelava Helena esperanças de tornar a vêr o noivo.

E o acaso confirmou essas esperanças.

**DESOLADOR O ESTADO DE PAULO**

O estado de Paulo era lamentavel! Horrivelmente magro, descalço, com os pés inchados e cobertos de barro, cabellos cortados curtos, rosto macerado pelas longas privações, era a imagem do soffrimento, era um representante dessa legião de desgraçados que, em todas as grandes cidades, pullula, sem nome, sem tecto, sem alimento, estendendo a mão á caridade publica.

Suas vestes não destoavam do todo. Calças rotas, presas á cintura, por um barbante, palotot surrado e sujo, camisa velha, aberta no peito, completavam-lhe a figura soffredôra.

E as devastações do soffrimento não lhe tinham attingido apenas o exterior. O abatimento moral do infeliz era grande. Olhos baixos, timidos, receioso de tudo e de todos, ou indifferente aos que o cercavam, desmemoriado, era mais uma ruina que ser humano.

**UM LAR, EMFIM**

Helena Godwin, bastante emocionada, partiu em procura de sua tia, d. Paula do Amaral, uma vez que elle não quizera ir com ella para sua residencia, á rua do Carmo n. 38.

D. Paula, havia saido, para fazer umas compras, e a moça foi, logo, em sua procura. Afinal encontrou-a, e deu-lhe a boa nova. A senhora teve forte abalo! Quasi não queria crer em tamanha felicidade. O choque fôra tão violento, que ella não teve animo de ir ver o filho querido. E' que suas pernas se recusavam a conduzil-a.

Deante disso, Helena regressou só. Tomando um auto, voltou para trazer para o lar, após mais de dois annos, o desventurado Paulo.

Chegada á avenida Tiradentes, com o auxilio do guarda, poz o infeliz no auto, apezar de seus protestos de que não queria ser preso novamente; e levou-o para a casa da rua do Carmo!

E a porta daquelle lar se abriu para receber, na sua pobreza, o infeliz millionario e filho soffredor.

**MEU FILHO!**

D. Paula vae emfim rever seu filho! Todos viviam momentos de grande emoção. A senhora se defronta com Paulo.

De sua garganta parte, dolorosa, uma exclamação:

— "Meu filho!"

Nella lhe ia a alma num mixto de alegria por encontrar o filho e de dôr, por ver o estado lamentavel em que elle se achava.

E o abraça, e o acaricia, tem transportes de que só as mães são capazes. O infeliz, todavia, se mostrava indifferente a tudo que o cercava.

De sua memoria se esvaíra até o affecto filial, pela amnesia. Não reconhecia a progenitora, como já o mesmo fizera com a prima e, em pouco, faria a sua avó materna, que o acariciava, em soluços.

Paulo só pedia repouso. Attenderam-no, dando-lhe uma cama, onde elle se estendeu, vestido.

**A SENSAÇÃO DO ENCONTRO**

O encontro de Paulo foi communicado ao advogado Walfrido Guimarães e ás autoridades policiaes.

Do facto teve immediato conhecimento a reportagem, sendo affixados grandes boletins nas portas dos jornaes, attraindo a multidão, que commentava o facto.

Da Policia Central, seguiu para a casa da rua do Carmo o dr. Pires Albuquerque, delegado de dia, que tomou as primeiras providencias sobre o caso.

**A ODYSSÉA DE PAULO**

O infeliz millionario, que está em estado de grande prostração e fraqueza, — talvez dahi resulte sua falta de memoria, — tem todavia, momentos de lucidez.

Não se recorda como saiu de casa nem os logares por onde andou. Diz, entretanto, que esteve em Ribeirão Preto, e que passou cerca de um mez, preso, no presidio de Paraiso, sem ser identificado, entre indigentes, passando, ahi, os mais dolorosos supplicios.

E' de admirar que tendo estado nesse presidio, que por ironia do destino tem o nome de Paraiso, não fosse Paulo reconhecido por ninguem, quando seu retrato se achava espalhado por todo o paiz, em todos os jornaes. No presidio, o infeliz deu o nome de Ozorio Baptista de Lima e ali chegou em estado mais lastimavel que o em que estava, quando foi encontrado.

Paulo, á reportagem, ainda disse que andou mendigando, dormindo ao relento, passando fome, e até maltratado por pessoas, ás quaes pedia restos de comida.

**O INFELIZ VAE SER EXAMINADO**

A policia, pondo-se em actividade, vae submetter Paulo a exame de sanidade.

Tambem para esclarecer as razões de não ter sido elle identificado no presidio do Paraiso, vae ser aberto inquerito.

**SERA' TODA A HISTORIA ESCLARECIDA?**

A longa luta que se vem travando em torno dessa malfadada fortuna, deverá entrar, agora, com o apparecimento de Paulo Amaral, em sua phase definitiva.

E, já a policia poderá apurar responsabilidades, sobre o sequestro não só de D. Josina como de Paulo. Basta que este se restabeleça e diga, então, qual o seu raptor ou seus detentores, para que a verdade surja.

O advogado Walfrido accusa fortemente o dr. Mario Amaral, como responsavel pelo facto, entretanto, este accusa seu antagonista.

Ainda quando os dois se defrontaram na Policia Central, aqui, no Rio, accusaram-se mutuamente, trocando doestos offensivos, como, então noticiamos.

Talvez Paulo Amaral possa, em recuperando totalmente a razão, dizer a verdade sobre tudo isso, e formular esmagadora accusação ao verdadeiro culpado, que, dest'arte, não poderá fugir ao merecido castigo.

**O QUE DIZEM OS TELEGRAMMAS**

*S. Paulo*, 17 (Do correspondente) — Mais um capitulo sobre o rumoroso caso do desapparecimento do joven Paulo do Amaral que foi encontrado mendigando na Ponte Pequena. Os leitores devem estar lembrados do moço millionario; logo após era o desapparecimento de d. Josina que viria augmentar o mysterio cujo desfecho occupou largamente as chronicas dos jornaes de quasi todo Brasil, devido á fórma que foi encontrada a veneranda senhora.

Innumeros esforços foram dispendidos pela policia para encontrar Paulo Prado, que parecia ser o pivot da questão. Houve accusações que davam Paulo Prado como internado numa fazenda, num manicomio, numa casa de saude, dizendo outros que elle tinha morrido na revolução de 1932. Touve até quem pormenorisasse a sua reclusão numa possessão agricola na Bahia. As delegacias de vigilancia e capturas não desprezaram nenhuma indicação, procedendo a numerosas investigações sem o menor resultado.

Agora, quando menos esperavam, Paulo Prado surge, subito, sob farrapos que lhe cobrem o corpo macilento, abobalhado e em completa amnesia, estendendo a mão aos transeuntes. Não fosse o feliz acaso que fez com que uma senhorita o reconhecesse e desse alarme, continuaria o mysterio em torno do infeliz joven. Desde seu desapparecimento, Paulo Prado andou mendigando pelas cidades do interior e já esteve detido como mendigo e vadio.

O infeliz millionario foi encontrado e reconhecido por sua tia Helena Godowin, de 17 annos e residente á rua Maria Figueiredo, 16, que relatou á autoridade em que circumstancias encontrou o sobrinho.

Declarou a moça que fôra a casa de sua avó, na rua Porto Seguro, 34, e de lá voltava, ás 4 horas da tarde quando passando de bonde pela Ponte Pequena, viu um individuo sendo apupado por diversos garotos. Esse individuo andava cambaleante, com um embrulho sob um braço.

(Continúa na 6.ª pag.)

# CULTUANDO A MEMORIA DE FELIPPE DE OLIVEIRA

Os amigos e admiradores de Felippe de Oliveira, em expressivo culto da sua memoria, estiveram hontem em visita ao seu tumulo, no cemiterio de S. João Baptista. Foi uma homenagem simples e commovente, formando o irmão do saudoso poeta, sr. João Daudt de Oliveira, amigos e admiradores, em torno da ultima morada, do joven intellectual, que cultivou em nosso meio literario as melhores relações. A photographia acima apresenta um grupo desses amigos de Felippe de Oliveira, á entrada do cemiterio.

## EXPEDIENTE

**ASSIGNATURAS**

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

**PREÇOS**

INTERIOR

Anno .......... 70$000
Semestre .......... 40$000

EXTERIOR

Annual .......... 150$000
Semestral .......... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis .......... $300
Domingos .......... $400
Numeros atrazados .......... $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 5.

**TELEPHONES:**

*Av. Gomes Freire, 81 e 83*

Director, secretario, redacção, officinas, gravura, photogravura e portaria: 2-8181, com ramaes.

*Gonçalves Dias, 5*

Gerencia e administração: 2-3190, com ramaes.

**VIAJANTES**

Percorrem os Estados do Rio e Minas em inspecção e reorganização de agencias locaes, os nossos companheiros Braulio Modesto, a Central do Brasil e Sul de Minas, e Enrico Bastos de Faria, a Oeste de Minas e Central do Brasil, Linha do Centro e o Estado de Goyaz.

**AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS**

Selectics, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Adversing, Schilling Hille & C., Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson Co., Empresa Commissaria Ltda., Empresa Commercial Brasil Ltda., Latin American Publicity, Service Ltd., Lintas Ltda., A. Herrera, Agencia Pettinati, Standard, Ltda. e N. W. Ayer.


## AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

## Genesio Baptista Moreira

**CARATINGA — MINAS**

**OU ONDE ESTIVER**

**Convidamos a esse sr., que não é mais n/agente, a vir com urgencia, á administração deste jornal.**

# JÁ HOUVE...

Entre Rio e Bahia, os nossos vapores levam dois a tres dias. Depois das maravilhas da Guanabara, com as ilhas pequeninas e graciosas, e os pincaros rochosos, recortando o céo azul com suas curvas suaves e harmoniosas, e do pittoresco littoral fluminense, todo rocha e terra a prumo, dobrado o Cabo Frio, que não nega o nome, os vapores afastam-se do continente. A terra esfuma-se, esbate-se no horizonte reduzida a faixa estreita e monotona, confundindo-se com o céo e com as aguas. Ás vezes desapparece. Está-se, então, em alto mar. Em geral calmo, arrepiado em pequenas ondas, salpintado, cá e lá, pelas espumas brancas, é planicie cerúlea, liquida, grandiosa, que se alarga, immensa, em todos os sentidos, povoando-nos o cerebro de sonhos e devaneios.

E agora, em pleno seculo XX, com a victoria da Machina e o scepticismo que as Sciencias Physicas e Naturaes dão aos que, desde longos annos, a ellas se dedicam, comprehendem-se os racontos e as crendices dos que, em modestos veleiros, o atravessaram ha centenas de annos, vendo, por toda parte, sereias tentadoras que entoxicavam o coração dos marujos rijissimos com capitosas promessas de amor, e os monstros fabulosos, perigosissimos, e os tritões verdes como as aguas de seu elemento, e os thesouros submarinos, e as ilhas encantadas, surgindo ao longe, felizes e convidativas, para se desfazerem logo, aos raios fortes do sol...

Comprehende-se o encanto que elle exerce sobre os que o conhecem de perto. E, com um livro fechado e os olhos postos nas aguas, levam-se horas contemplando os cardumes de peixes voadores que pulam das vagas, as velas triangulares das jangadas, o fumo dos vapores surgindo no horizonte, prendendo, durante longo tempo, todas as attenções de bordo.

A' noite, a luz oscillante dos pharóes, tristes estrellinhas creadas pelas mãos dos homens, e que, na linha do horizonte, cresce, diminue, apaga-se, para tornar a accender-se, agrupa os passageiros, desperta formidavel interesse. Ha sempre um palavroso, julgando-se cheio de conhecimentos, que dá o nome do pharol, fala em milhas, conta dois ou tres naufragios e acaba impingindo-nos todas as viagens que fez ou pretendeu fazer através dos quatro continentes. E ha os timidos, modestos que, não encontrando parceiros para o jogo, apoderam-se da primeira victima e loucos para conversar, num fio de voz somnolento e unisono, mas ininterrupto, contam a propria historia, as dos parentes, e as dos amigos e inimigos. Desvendam-nos felicidades domesticas, pequenas tricas caseiras, planos de vida futura, o diabo.

O Barreto não é bem destes ultimos. E' u'a especie de Geographia Pittoresca do Brasil. Uma geographia que anda, devora montões de peixe e tem opiniões. Filho de gaúchos, nasceu em Fortaleza. E pos-se a andar através das terras brasileiras, soffrendo, como funccionario federal, continuas e desencontradas transferencias.

Fala-se na Bahia, por exemplo, e logo, sem gaguejar, sem tomar folego, vae-nos dizendo as bellezas da Praia Grande, na Ilha de Itaparica, as laranjas do Cabula, os encantos do Rio Vermelho e da Amaralina. Depois, continuando, diz os progressos da rua do Chile, descreve a admiravel egreja de São Francisco de Assis, tão digna de ser lenta e pensativamente visitada, e as festas do Senhor do Bomfim. E assim por deante.

No convés, num banco, em horas de sol, vendo os hiates, pejados de velas, que passavam ao longe, foi elle narrando a actual situação de cada um dos Estados do Brasil. Elogiou varias administrações. Contou progressos, realizados nestes ultimos annos, em quasi todos os recantos do paiz. E, do Maranhão, não dizia nada.

Tenho u'a velha sympathia pela terra de Gonçalves Dias. Vendo-o calar-se, deixando a especie de relatorio verbal incompleto, espicacei-o:

— E o Maranhão? Como vae?

— Assim, assim...

— Optima estação de radio, a de lá.

— Já houve — respondeu. Um temporal destruiu-a. Está no chão.

— E o commercio?

— O commercio? Já houve. A crise arruinou-o, em grande parte. A vida commercial está quasi extincta.

— Sim; ha, porém, o babassú. Grande producto! Riqueza de primeirissima!

— Já houve babassú. Os preços cairam. A exportação diminuiu, quasi estancou. O babassú está na Historia...

— E o algodão? Optimo. Fibra bôa. Renome quasi mundial. Ha muito algodão naquella terra.

— Já houve. Veiu a lagarta rosada, a falta de bôa semente, a ausencia de fomento agricola. Liquidou-se. Foi optimo algodão.

— Está você muito pessimista... Se o Maranhão possue até u'a companhia de navegação...

— Já houve. Os navios estão apodrecendo no porto.

— Quer fazer espirito? A imprensa maranhense é excellente. Ha um jornal, "A Pacotilha"...

— Já houve. Morreu "A Pacotilha". Não falemos nos outros...

— Anda ás turras com a Athenas Brasileira... Quanta gente intelligente tem dado o Maranhão! E' espantoso! Terra de litteratos! Ha muita gente de valor!

— Já houve. Houve, de facto, maranhenses que honraram o Brasil. Morreram. Os vivos, os que têm nome, abandonaram-no. Ficam, de longe, estranhando que o Maranhão não prospera... Já houve intellectuaes. O Maranhão é a terra do já houve...

**Pimentel Gomes**

## Edição de hoje 80 paginas

# TOPICOS & NOTICIAS

### *O tempo*

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 17 ás 18 horas do dia 18:

*Nictheroy e Districto Federal* — Tempo: Instavel, aggravando-se com chuvas e trovoadas. Temperatura: Estavel á noite e em declinio de dia. Ventos: Do quadrante sul, com rajadas, possivelmente fortes.

*Estado do Rio de Janeiro* — Tempo: Instavel, aggravando-se com chuvas e trovoadas. Temperatura: Estavel á noite e em declinio de dia.

*Nota* — A situação isobarica, permitte a occurrencia de chuvas fortes.

*Estados do Sul* — Tempo: perturbado com chuvas, sendo que em São Paulo e Paraná as chuvas poderão ser fortes e acompanhadas de trovoadas. Temperatura: Em declinio, salvo no Rio Grande do Sul, onde será estavel. Ventos: Do quadrante sul, com rajadas, possivelmente fortes.

*TTT* — O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro, confirmando seus avisos anteriores, previne que o littoral entre o Rio da Prata e o Rio de Janeiro, continua sujeito aos ventos fortes, do quadrante sul, já reinantes em parte do littoral.

*Synopse do tempo occorrido no Districto Federal* (das 14 horas do dia 16 ás 14 horas do dia 17):

O tempo decorreu, em geral, instavel, isto é, com alternativas de bom e incerto. A temperatura continuou elevada. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: Maxima 31°9 e minima 23°3 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: Maxima 31°1 e minima 24°1, respectivamente, até 14 horas e ás 4 horas e 55 minutos. Os ventos sopraram do quadrante norte.

Nota — Foram içados nos postos semaphoricos do Instituto, os signaes de ventos fortes perigosos á pequenas embarcações.

*Synopse do tempo occorrido em todo o paiz* (das 9 horas do dia 16 ás 9 horas do dia 17):

Zona Norte — Não é feita a synopse da presente zona, devido á deficiencia de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi instavel, com chuvas esparsas e trovoadas, salvo em parte do Estado do Rio, onde decorreu bom. A's 9 horas, hoje, o tempo era bom, excepto em alguns pontos do Estado de Matto Grosso, onde se apresentava incerto. A temperatura foi estavel. Os ventos predominaram de norte, fracos. (Não é feita a synopse de Goyaz, devido á falta de informações meteorologicas).

Zona Sul — Nas 24 horas o tempo decorreu instavel, com chuvas e trovoadas. As 9 horas, hoje, o tempo apresentava-se, em geral, incerto. A temperatura soffreu declinio accentuado no Rio Grande do Sul e foi estavel nos demais Estados. Os ventos foram variaveis e fracos. (Não é feita a synopse de Santa Catharina, devido á falta de informações meteorologicas).

*Nota* — A presente synopse foi elaborada com os dados recebidos da rêde meteorologica até ás 14,30 horas.

### *A desordem financeira dos Estados*

No capitulo da discriminação de rendas, a entrar em estudo na commissão que elabora ou synthetiza o projecto de Constituição, na proxima terça-feira, não é de se cuidar, apenas, das possiveis receitas. E' necessario egualmente tudo prever para que os Estados e Municipios reduzam as suas despesas inuteis, superfluas ou improductivas. A este respeito, o parecer do sr. Sampaio Correia, que examinou amplamente o assumpto, apresenta informações illustrativas e impressionantes.

Já tratámos aqui do custo assombroso das forças federaes de terra e mar, incluindo no calculo a Policia desta capital. Cincoenta por cento da arrecadação dos impostos da União! Tem-se a impressão, até, de que o Brasil é um dos paizes mais militarizados do mundo. Um dos mais bellicosos. Engano. E', mesmo, dos mais desarmados e pacificos. O custo absurdo se explica pelas facilidades e prodigalidades da administração.

Tambem os Estados seguem o mesmo caminho errado e funesto do poder central. A defesa e segurança publicas de todos elles absorvem sommas fantasticas. Em São Paulo, onde mais se gasta com a tropa regional, a quota é de 15,18 % sobre a despesa total, ou sejam 67.978 contos. O que menos esbanja é o Amazonas, talvez porque seja o mais endividado e arrazado. A sua quota é de 7,51 %, ou sejam 583 contos. No total, a militarização dos Estados extorque ao contribuinte a somma de réis ........ 179.073:000$000.

Curiosa é a desproporção de uns Estados para outros. Pobres e ricos, todos correm o pareo do delirio armamentista. O Espirito Santo, por exemplo, reservando 14,14 % da despesa, ou sejam 3.972 contos, para sua policia, applica nisso muito mais do que o Ceará, cujos vastos sertões são flagellados pelo banditismo, mas que só despende 3.560 contos com o seu apparelhamento policial.

E' a paz armada no seio da Federação que continúa a alimentar as graves dissensões com os limites interestaduaes.

Por outro lado, os encargos com os inactivos se avolumam astronomicamente. A Commissão de Estudos Financeiros e Economicos dos Estados e Municipios estimou o chamado peso morto dos orçamentos dos Estados em 43.903 contos de réis. Não foi para admirar que, extincto o credito dessas unidades federativas no exterior, para manterem as suas policias e os seus inactivos, em legiões formidaveis, elles recorressem ao Banco do Brasil, onde só até março de 1932 saccaram, e devem, 587.410 contos de réis. Os municipios, por sua vez, para não serem acoimados de tolos, tomaram ao mesmo Banco 93.515 contos de réis.

As despesas desordenadas e exageradas geram os desequilibrios orçamentarios. Para corrigir esses desequilibrios, supprindo necessidades que os proprios governos inventam, o appello ao prestamista, de qualquer fórma, é fatal.

No preparo da futura Constituição, problemas de tão alta relevancia precisam ser encarados com coragem e patriotismo.

### *Curiosa iniciativa...*

E' deveras curiosa a noticia que nos chega de Lisboa, segundo a qual os portadores de titulos brasileiros, em reunião realizada na séde da Associação Commercial daquella capital, deliberaram pleitear certas modificações no decreto do governo provisorio, regulador do assumpto. E, sem embargo de curiosa, a informação poderia ser admittida como iniciativa isolada de interessados, residentes em determinado paiz. O telegrapho transmittiu, porém, mais alguma coisa, além daquella resolução e do provavel empenho junto ao governo portuguez para se interessar, diplomaticamente, pela questão.

Essa maior novidade é a seguinte: ficou egualmente resolvido, na alludida assembléa, que se telegraphasse aos banqueiros internacionaes e aos governos da França, da Inglaterra e dos Estados Unidos, no sentido de ser obtida uma acção conjunta de todos os portadores mundiaes de titulos brasileiros. E', como dos termos iniludiveis do despacho se infere, uma tentativa de compressão em regra, contra a medida tomada em defesa dos interesses brasileiros.

Claro está que só ao Brasil compete deliberar, em definitivo, sobre as conclusões examinadas e votadas na reunião realizada na séde da Associação Commercial de Lisboa. Não deverá passar sem reparo, porém, a sem-ceremonia com que um grupo de portadores de titulos brasileiros no exterior pretende actuar, visando alterações numa lei decretada, com o mesmo direito que assiste a todas as nações que não vivem sob o regimen do protectorado, em nome dos sagrados interesses da economia brasileira.

Qualquer representação dos portadores portuguezes de titulos brasileiros, directamente enviada ao nosso governo com os bons officios da diplomacia lusa, não seria provavelmente recebida com prevenções ou desgosto. A iniciativa, porém, como nol-a annunciam, concretiza uma especie de ameaça de offensiva economica mundial contra a nação que não tem culpa da situação creada pelos onerosos e vultosos emprestimos contrahidos por governos impatrioticos.

Quem deve paga, isso tambem é verdade. Mas quantas nações têm cumprido, rigorosa ou mesmo approximadamente, as suas obrigações?

### *Um despacho louvavel*

Na sua quasi totalidade, os automoveis officiaes são adquiridos irregularmente. Não dispondo de verba, os chefes de serviço valem-se de expedientes para classificar a despesa. Ficou celebre a compra de um delles como "motor", glosada pela imprensa. Outros entraram como "machinas" e até como material commum: "papel, penna e tinta"...

Como agora não seja isso possivel, graças á Commissão de Compras, os mais ousados affrontam o perigo e processam a conta sem disfarces...

Uma dessas contas subiu a despacho do ministro da Fazenda, para o necessario *pague-se*. E o sr. Oswaldo Aranha, recusando-o, mandou que os interessados promovessem, querendo, as medidas habeis contra o funccionario que agiu illegalmente nessa acquisição, no caso o ex-inspector da Alfandega da Parahyba.

Mas esse é um caso... Quantos outros, nas mesmissimas condições, não terão passado? O precedente está creado. Agora, quem comprar automovel, sem verba no orçamento, corre o perigo de pagal-o de seu bolso.

Boa providencia, louvavel despacho, o do sr. Oswaldo Aranha.

### *Um caso, entre muitos...*

Elaborar-se uma legislação trabalhista não é talvez coisa muito difficil. Basta copiar e fazer as adaptações necessarias. O que se deve querer, porém, é que as leis asseguradoras de direitos, feitas em defesa das classes laboriosas, sejam rigorosamente observadas. Lei que não se cumpre não é lei, é burla. Vem isto a proposito de um caso paulista, e esse caso poderá repetir-se muito frequentemente desde que os responsaveis pelo pagamento de salarios estejam convencidos de que não ha poder que imponha respeito á lei.

Um pobre operario rural, José Avelino dos Santos, trabalhou seis mezes numa propriedade rural. O mão pagador não lhe pagou um vintem, sequer. O trabalhador caloteado bateu á porta das autoridades e obteve um documento liquido. Mas não ha papel sellado que valha contra a recalcitrancia do velhaco. Deante das protelações e evasivas do devedor, o operario rural foi ao Departamento Estadual do Trabalho. Pediram-lhe o titulo da obrigação, afim de ser effectivada a cobrança. José Avelino satisfez. Passou-se quasi um anno e o trabalhador nada recebeu. Desilludido, pediu que, ao menos, lhe restituissem o titulo de divida, o qual, de qualquer fórma, assegura a retribuição de mezes de pesado labor. No Departamento, creado para assistir aos trabalhadores, em suas relações com os patrões, disseram ao operario que os papeis haviam sido remettidos para Ribeirão Preto: se quizesse, que os fosse buscar...

Este é apenas um caso. Quantos haverá por ahi?

### *Pelo ensino secundario*

Puzemos em relevo, ha dias, a sem-cerimonia do interventor em Alagoas, ao supprimir disciplinas obrigatorias do ensino secundario, no Lyceu Alagoano.

Dada a sua condição de estabelecimento mantido pelo governo do Estado, esse instituto goza das prerogativas de equiparado ao Collegio Pedro II, abhando-se, por isto, sob o regimen de inspecção permanente.

Não sabemos de como se tenha explicado, porventura, o inspector federal do Lyceu, connivente, por omissão, na irregularidade apontada.

Agora, estamos ás vesperas do inicio do anno lectivo e não é possivel que, por falta de qualquer providencia, de futuro, venham a ser arguidos de nullos os certificados de exames expedidos aos alumnos do Lyceu Alagoano, em virtude de não ter sido ministrado, em 1934, o ensino de Historia do Brasil e de Cosmographia, disciplinas ainda consideradas obrigatorias da 5ª série.

Chegarão a tanto os poderes discricionarios de que vem abusando o interventor?

### *A quota dos professores*

Aqui está um caso para o qual pedimos a attenção do ministro da Educação:

O Collegio Pedro II, instituto padrão, divide-se em internato e externato. Para admissão em qualquer dos dois estabelecimentos do mesmo Collegio exige-se o mesmissimo exame, com as mesmas materias e os mesmos programmas.

Pois bem, o alumno approvado no exame de admissão do externato não póde matricular-se no internato, ou vice-versa, se não tiver prestado provas no proprio estabelecimento.

E' irrisorio, mas verdadeiro. E mais irrisoria, ainda, porque é espantosa, a causa verdadeira dessa extravagancia: a quota dos professores.

Como cada alumno contribue com determinada percentagem para os examinadores, creou-se essa exigencia do exame no estabelecimento para evitar preferencias...

Interesses do ensino? Não. Extravagancia e extravagancia por demais condemnavel...

### *A vaga de sub-inspector da Policia Maritima*

Para a vaga de sub-inspector da Policia Maritima, occorrida com a morte de Marques Porto, só podem concorrer, na fórma do que publicou o *Boletim de serviço* da *Policia do Districto Federal*, os funccionarios de categoria immediatamente inferior, ou sejam os ajudantes de sub-inspector e os agentes.

Os ajudantes são dois e são ambos parentes proximos do sr. Oscar de Souza, que é o chefe da respectiva repartição e, como tal, presidirá ás provas do concurso.

A suspeição do sr. Oscar de Souza é, assim, evidente e deveria ser quanto antes reconhecida por elle mesmo.

### *Para novas installações postaes e telegraphicas*

Vae ser vendido o edificio onde funcciona o Trafego Telegraphico de Bello Horizonte. Estão sendo publicados editaes no *Diario Official* desta capital e nos orgãos officiaes das cidades de São Paulo e Bello Horizonte. A offerta não será inferior a mil e duzentos contos de réis.

Para a realização dessa venda foi autorizado, por decreto do governo, o director do Dominio da União, que vem dando publicidade aos editaes da concorrencia que se realizará a 26. E' um inestimavel auxilio este, que o director do Dominio vem prestar aos planos de remodelação do ministro José Americo, quanto ás novas installações dos serviços postaes e telegraphicos em Bello Horizonte, pois, com o producto da alienação daquelle edificio, serão executados os melhoramentos projectados.

### *Cruzada Nacional de Educação*

A embaixada academica pró Cruzada Nacional de Educação, que em visita o Estado do Espirito Santo, tem sido alvo das maiores provas de sympathia e apoio por parte do governo e do povo capichabas. Mas um facto, de solidariedade concreta para com essa campanha, temos hoje a satisfação de registrar — o recente acto do prefeito municipal de Fundão, dr. Everaldino Silva, que espontaneamente procurou o dr. Gustavo Armbrust, chefe da embaixada e presidente da Cruzada, a quem expoz seu desejo de collaborar na campanha. Para tanto, dentro de 30 dias, installará na localidade de Joanna, no municipio que dirige, uma escola.

E' o primeiro fructo dessa phase e é o que se ora entrega a Cruzada Nacional de Educação.

O gesto do prefeito de Fundão deve ser imitado por todos os prefeitos dos municipios brasileiros.

# Transferencia de riquezas

O conhecimento das disposições testamentarias, deixadas por um estrangeiro que morreu em S. Paulo, vem demonstrar a necessidade de defender o patrimonio e a economia brasileira contra o parasitismo que nelles só vê uma fonte inesgotavel de satisfações materiaes. Morreu naquelle Estado um industrial allemão, o sr. Antonio Zerrenner, tendo feito uma fortuna regular, que resolveu transferir para seu paiz, deixando por muito favor, na terra onde reuniu o seu mealheiro, algumas migalhas.

Outros fossem os tempos, e o facto não seria estranhavel, nem se deveria exigir do poder publico providencias capazes de restringir as consequencias damnosas de uma resolução como essa. Realmente, em face do regimen de livre circulação da riqueza, que predominou até bem poucos annos atrás, ninguem estaria impedido de fazer de seus bens o que muito bem quizesse. Assim, deante desse espirito de liberdade e de tolerancia, o gesto desse estrangeiro, mandando para seu paiz de origem tudo quanto conseguiu reunir aqui, não espantaria a ninguem. Era a coisa mais comprehensivel e justa desse mundo.

Agora, porém, os tempos mudaram, e isso não foi aqui na America, mas sobretudo na Europa e particularmente na terra onde o sr. Antonio Zerrener viu a luz do sol. No Velho Continente ninguem tem mais, como outrora, a ampla liberdade de dispôr de seus bens. Imaginem na patria de Hitler um individuo que resolvesse transferir, *post mortem*, todos os seus bens para qualquer terra estranha! Nem será bom pensar no que aconteceria, não a elle, já recolhido ao somno eterno, mas ao seu dinheiro e tambem á sua memoria... Certamente nós não desejariamos que a atmosphera de intolerancia que hoje se respira em certos paizes da Europa, resultado de uma grande ferida, a da guerra, que ainda não cicatrizou, fosse transferida para cá. Mas, embora comprehendendo que outras razões os arrastam por um caminho que não nos será agradavel percorrer, devemos ainda assim sustentar a necessidade, no Brasil, de algumas medidas acautelatorias da economia nacional, contra factos como este, que se não forem tolhidos poder-se-ão repetir de uma fórma indefinida, até que do dinheiro do Brasil não reste um nickel que tenha escapado á evasão pelas fronteiras abertas á emigração monetaria.

Somos francamente contrarios, por espirito de liberalismo, ás restricções impostas á riqueza individual. Mas temos que reconhecer serem ellas o resultado de uma época dentro da qual os interesses brasileiros não podem ser encarados de maneira differente da de outras nações. Assistimos, hoje, na Inglaterra, á prohibição do trabalho remunerado e mesmo gratuito para o estrangeiro, enorme restricção imposta a si mesmo pelo liberalismo britannico, para defender os inglezes da miseria e da fome, resultante da falta de trabalho. Vemos as difficuldades que o governo allemão, aliás dentro de uma ordem financeira perfeitamente defensavel, oppõe á saida de seus capitaes, o que facilmente se prova com a existencia dos marcos congelados, que só têm valor acquisitivo dentro das fronteiras allemãs, e que nenhum banco póde trocar por moeda estrangeira nem tampouco acceitar como base de operações cambiaes. E' esse um exemplo, entre muitos, das restricções que o mundo civilizado está creando, infelizmente é verdade mas movido por motivos de força maior, ás transferencias de dinheiro.

Nesse mundo, que assim se isola para sobreviver á grande crise, que não se póde prever até onde levará a civilização e a ordem economica actual, o Brasil não poderá tolerar, sob pena de assignar o seu proprio suicidio, a faculdade illimitada, concedida a nacionaes e mesmo ainda a estrangeiros, de fazer de seus bens doações que impliquem em transferencias de valores. O subdito allemão que agora falleceu em S. Paulo, esquecido de que foi aqui que formou o peculio, objecto de sua liberalidade *post mortem*, em muitos outros paizes, inclusive no seu, poderia, quando muito, deixar os seus mil réis brasileiros aos amigos e parentes de além-mar, para que viessem usufruir de sua riqueza dentro do territorio onde ella foi formada e á sombra das leis do paiz que permittiram accumulal-a. Nunca, porém, lhe deveria ser consentido o que decidiu com as suas ultimas vontades.

Aliás, deante das difficuldades cambiaes, esse patrimonio tão cedo não terá o destino que seu dono lhe deu. Facto que, devemos assignalar, não poderá de maneira alguma espantar os beneficiarios da munificencia do industrial morto, porquanto a riqueza immobilizada e congelada não constitue nenhuma invenção brasileira.



### *A situação do café*

Continúa a ser favoravel aos nossos interesses economicos a situação do café brasileiro nos mercados mundiaes, em face das entregas de outras procedencias. Assim é que, no periodo comprehendido entre julho de 1933 e janeiro ultimo, as nossas entregas subiram a 13.910.000 saccas, contra 12.880.000 em 1932-1933. O augmento foi, por conseguinte, de 1.030.000 saccas. No mesmo periodo as outras procedencias realizaram entregas num volume de 4.167.000 saccas, contra 5.564.000 em 1932-1933, verificando-se uma quéda de 1.397.000 saccas. Resumindo as expressões numericas: enquanto o café brasileiro ampliou o seu consumo, em 1.030.000 saccas, as outras procedencias soffreram uma restricção de 1.397.000 saccas.

Por outro lado, os factos attestam que renasce a confiança na segurança dos negocios. Os exportadores se mostram muito interessados em comprar conhecimentos de cafés embarcados e destinados ao exterior. É o reflexo da safra a embarcar, a preços mais ou menos compensadores. Numerosos productores recebem offertas até 65$000 por sacca, inclusive a *quota de sacrificio*. Na zona noroeste de São Paulo têm sido realizados negocios ainda mais vantajosos, na base de 70$000 por sacca, sem a referida quota.

Accresce ainda notar que [illegible] vultosa, este mez, a cifra dos despachos. Até 14, por exemplo, a média diaria dos despachos por Santos fôra de 46.054 saccas, tendo-se já verificado o despacho de 511.544 numa quinzena, esperando-se que o total da exportação, este mez, provavelmente attinja 1.000.000 de saccas, tal como se verificou em janeiro, o qual attingiu a 1.023.083 saccas.

### *A tendencia pelo urbanismo*

Em todos os paizes, a tendencia para a "nucleação urbanistica" é um facto que as estatisticas alarmantemente evidenciam. Alarmantemente, escrevemos, porque o exodo systematico é cada vez mais crescente e [illegible] dois grandes perigos: um, de ordem economica, pelo abandono da cultura dos campos, outro, de ordem social, decorrente da superlotação nas cidades. Em nenhum outro paiz, porém, como no Japão, o phenomeno se apresenta mais impressionantemente. Consta de uma estatistica recente que no Imperio nipponico o exodo rural assumiu proporções alarmantes. A população rural, que representava na importante nação asiatica 82,28 % da população total em 1886, baixou a 65 %, em 1925. Depois, decresceu ainda mais. A transformação que se opera é attribuida á opportunidade que se offerece ao operario agricola, urbanisando-se, passa a ser operario industrial.

O problema da falta de trabalho tambem se aggrava. E talvez devido ao phenomeno que assignalamos fique explicada a intensidade da corrente emigratoria japoneza, nos ultimos annos. Os camponezes, acossados pela crise de trabalho nas cidades, não regressam aos sitios de onde sairam, preferindo tentar vida fóra da patria.

### *Os "pingentes" da Central do Brasil*

Appareceu a noticia de que a direcção da Central do Brasil não admittirá pingentes nos trens de suburbios e nos expressos de pequeno percurso.

A providencia é das que merecem francos applausos.

Resta saber, porém, se o publico encontrará dóravante logar no interior dos carros.

Até aqui os passageiros eram obrigados a gymnasticas difficeis e perigosas para poderem viajar, por falta de logar.

Proibindo os pingentes, é de crer que a direcção da Central tenha tomado as medidas indispensaveis para que não falte ao publico logar nos trens...

### *As fructas de mesa em 1933*

Os quadros organizados pelo Departamento Nacional de Estatistica sobre a exportação geral das nossas fructas de mesa, durante o anno passado, mostra claramente o que ellas representam, de valor e de volume, [illegible] nesse tocante. Tirante as laranjas, as bananas e as castanhas descascadas, as demais fructas apparecem com cifras reduzidissimas, inclusive o abacaxi.

Não chegamos a vender mil contos de abacaxis, apezar da excellencia franca que elles têm nos mercados platinos e europeus, onde a sua collocação foi ensaiada [illegible].

A exportação geral de fructas de mesa foi de 92.317:335$000, assim discriminadas no quadro referido: Abacaxis, 103 kilos, 240$000; alecrins, 1.111.421 kilos, 726:262$; bananas, 8.535.224 cachos, 25.552:053$; castanhas descascadas, 4.555.580 kilos, 10.788:424$; côcos, 206.000 unidades, 86:394$; grape fruit 5.602 caixas, 126:081$; laranjas, 2.554.258 caixas, réis 54.854:171$; tangerinas, 364.127 [illegible] e fructas de mesa não especificadas 58.180 kilos, 27:265$000.

Como se vê muitas das nossas fructas, cuja collocação nos mercados europeus não seria difficil, pelo seu lindo aspecto e excellente sabor, nem sequer são assignaladas na estatistica geral pela insignificancia das remessas.

Mas o exemplo da laranja, cujo successo é crescente, talvez nos tire dessa indifferença pela exploração de uma grande fonte de riqueza.

### *Tribunal de Contas*

O Tribunal de Contas, como se sabe, teve, com o regimen do governo discricionario, muito reduzida a sua acção na fiscalização das despesas publicas. Isso aconteceu desde que o decreto numero 20.393, de 10 de setembro de 1931, instituiu que as ditas despesas teriam naquelle Instituto registro *a posteriori*. Com essa providencia é bem de ver que desappareceu, quasi, o prestigio do Tribunal.

O Tribunal não quer annullar-se. Prova disso é o acto, ainda recente, devolvendo ao Ministro da Fazenda as tabellas de distribuição de creditos, do orçamento supplementar deste anno, só porque as mesmas tabellas lhe foram remettidas pelo director da Despesa, em vez de o serem pelo proprio ministro...

### *A jogatina em São Paulo*

A jogatina continúa campeando em São Paulo. As *roletas* funccionam nos clubs fechados, no centro da cidade, sem o menor incommodo por parte da policia. Sabe-se que pessoas chegadas ao Palacio dos Campos Elyseos garantem a permanencia dessas *roletas* e jogos carteados, como o *baccarat* e o *campista*. E o que é peor, nem mandados prohibitivos da justiça são respeitados. Ha jogos que constituem verdadeiros monopolios, como os chamados *jogos sportivos*, cuja suspensão a justiça já determinou. O criterio seguido nesse caso pela policia é *sui-generis*. Os que possuiam casas de jogo daquella ordem, mas que não se submetteram ao monopolio, viram fechadas suas casas e exploradas [illegible]. Os outros, mais espertos, accommodaram-se com os socios imprevistos, mas provavelmente poderosos. E de quando em quando, para apparentar rigor contra o condemnavel vicio, ensaiam-se assaltos a casas de tavolagem...

### *Uma reclamação justa*

Queixam-se os funccionarios que trabalham na séde do Departamento dos Correios e Telegraphos do cheiro insupportavel de acido sulphurico proveniente da secção das baterias do serviço de radio, localizado actualmente no centro do edificio situado na Praça 15 de Novembro.

A atmosphera dali é a menos conveniente á saude dos que são, pelos cargos que exercem, obrigados a respiral-a.

Com a mudança das baterias para ponto mais alto e mais apropriado, cessariam essas emanações nocivas a um numero crescido de empregados.

## OS SUPPLENTES DE DEPUTADOS GOZAM DE IMMUNIDADES

### A relação organizada pelo Tribunal Superior Eleitoral

Com a decisão do Tribunal Superior Eleitoral, extendendo aos supplentes de deputados as immunidades parlamentares, estão, com essa garantia, os seguintes supplentes, de accordo com decisões da mesma Côrte:

Amazonas — Da União Civica Amazonense: Aristoteles Ribeiro de Mello; da Alliança Trabalhista Liberal: Alberto Ribeiro Junior, Leopoldo Nery da Fonseca e Marciano Armond.

Maranhão — Do Partido Republicano: Raymundo Cantanhede, Maximo M. Ferreira Sobrinho e Othon Maranhão; da União Republicana: M. J. Moraes Rego, Wilson da Silva Soares, Djalma Caldas Marques e Antonio José Pereira Junior.

Piauhy — Do Partido Nacional Socialista: Leonidas de Castro Mello; da legenda Hugo Napoleão, Raymundo de Arêa Leão, Sigefredo Pacheco e Adolpho Alencar.

Ceará — Do Partido Social Democratico: Plinio Pompeu Saboya Magalhães, Elisio Figueiredo, Edith Dinorah Braga, Francisco Hollanda e João Augusto Bezerra. Tendo sido eleitos todos os seus candidatos, constantes da lista registrada, não tem supplentes a Liga Eleitoral Catholica.

Rio G. do Norte — Do Partido Social Nacionalista: Mario L. P. da Camara, Ricardo Paes Barreto e João Peregrino Junior; do Partido Popular: Julio de Pe[illegible].

Pernambuco — O unico supplente do Partido Social Democratico, sr. Humberto Salles de [illegible], já passou a deputado; do Partido Republicano: Felinto Miranda, Manoel Gouvêa de Barros, Joaquim D. Bandeira de Mello, Gervasio Guimarães, Francisco Cosme [illegible], Antonio Costa Ribeiro, Julio C. A. Bello, Samuel Hardman, Antonio Vicente de Andrade, Paulo Amorim Salgado, Julio Fernandes Barros Mello, Manoel Sampaio, Archimedes Souza, Raphael Xavier, Thomaz Caldas Filho e Eduardo Coutinho Filho.

Sergipe — Da legenda Liberdade e Civismo: Edison Nobre Lacerda; da União Republicana: [illegible] Carvalho, Lourival Fontes e Moacyr Rabello Leite.

Bahia — Do Partido Social Democratico: Nelson Xavier e Clemente Lacerda; da legenda "A Bahia ainda é Bahia": Antonio Moniz Sodré, João Mangabeira, Aurelio Vianna, Ruy Penalva, Rogerio Gordilho, Carlos Leitão, Affonso Castro Rabello, Nestor Duarte Guimarães, Xavier Marques, João A. Garcez Fróez, Edith Gama Abreu, Alvaro C. Carvalho, Pedro Calmon, Demetrio C. Ferreira, Euvaldo Diniz, Afranio Peixoto, Jayme Junqueira Ayres, Ernesto Sá, Archimedes Siqueira Gonçalves e Antonio G. da Cunha e Silva.

Espirito Santo — Do Partido Social Democratico: Asdrubal Soares; do Partido da Lavoura: Luiz Tinoco da Fonseca e Carlos Terra Lima.

Districto Federal — Do Partido Autonomista: Bertha Lutz, Salles Filho, Placido de Mello e Caldeira de Alvarenga; do Partido Economista: Mozart Lago, Rodrigo Octavio Filho, Heitor Beltrão, Francisco Avellar Figueira de Mello, Azor Almeida, Eugenio Godin Filho e Raymundo O. Barbosa Lima; do Partido Democratico: Adolpho Bergamini, Astolpho Rezende, Cumplido de Sant'Anna, Justo de Moraes, Belisario Penna, Targino Ribeiro, Domingos Cunha, Luiz Cantanhede e L. C. Araujo Pereira.

Rio de Janeiro — Do Partido Radical: Manoel Reis, Francisco Marcondes, Adolpho Sucena, Oscar da Costa e Ney Fortuna; da União Progressista: Cardillo Filho, J. Castilho Sobrinho, Arthur Sá Earp Filho, Raymundo Bandeira Waughan, Roberto Cotrim, Getulio B. de Moura, Bento Costa Jr., Corregio Castro, Francisco Martins Almeida, Genor F. Rabello, Carlos Faria Souto, Hermeto Silva e Simão da Costa; do Partido Socialista: Vicente de Moraes, C. Nobrega da Cunha, Lydia Oliveira, Antonio Canellas, Bruno Santos, Armando Ferreira, Alfredo Marinho, Luiz Guarino, Dario Aragão, Abelardo Vasconcellos, Umbelino Pacheco, Mario Salles, Juvelino Paes Mattos, Fidelis Seixas, Francisco Assis Bravo; Legenda Constitucionalista: Bernardo Bello, José Maria Coelho, J. I. Rocha Werneck, Humberto Pentagna, Carlos Rizzini, Horacio Leite Carvalho, Paulo Bruno Britto Araujo, Homero Pinho, Alvaro Neves, Rodovalho Leite, Olegario Bernardes, Telles Barbosa, Manoel Castro Guimarães, Alberto Mello, Arino Mattos e Macarino Garcia.

Minas Geraes — João Jacques Montandon, Anthero de Andrade Botelho, José Christiano do Prado, Newton Ferreira Pires e Pedro Dutra, Nicacio, do Partido Progressista. Hugo Furquim Werneck, Ovidio de Andrade, João Edmundo Caldeira Brant, Theophilo Ribeiro, Paulo Pinheiro Chagas, Manoel Rodrigues de Souza, José Eduardo da Fonseca, Carlos Sá, Argemiro Rezende, Alaor Prata, Camillo Chaves, Washington Araujo Dias, Francisco Duque de Mesquita, Rubens Ferreira Campos, Odilon Behrens, Sebastião Ribeiro de Azevedo, Waldemar Diniz Pequeno, Joaquim Alves da Cunha, Hugo Levy, André de Almeida, Prospero Coimbra, Caetano da Cunha, Carlos Lourenço Jorge Carone, Zoroastro Alvarenga, Francisco Oliveira Soares, do Partido Republicano Mineiro (P. R. M.).

S. Paulo — Da Chapa Unica: Sampaio Vidal e João Sampaio; do Partido Socialista: Christiano Stockler das Neves, Giraldes Filho, Pedro Tocci, Athos Ribeiro, Olympio Carvalho, Carlos Castilho Cabral, J. Guilherme Moreira Porto, Sylvio Marques, Nuncio Soares da Silva, Pedro Voss Filho, Antonio Alves Passig e Benedicto Nino do Amaral. Do Partido da Lavoura: Antonio Gama Rodrigues, Luiz V. Mello, Francisco Ferreira Ramos, Theodolindo Castiglione, Caio Simões, Celso Vieira, Raul Furquim, Salvador Toledo Piza e Almeida, J. Baptista Pereira Antonio Bento Vidal, Virgilio Araujo, Carlos Guimarães Jr., Affonso Fraga, José Ribeiro de Barros, Alceu Assis, Edison Moraes, João Brasiliense Leal da Costa e Pedro C. Serra Negra.

Matto Grosso — José dos Passos Rangel Torres (Partido Liberal) e Gastão de Oliveira e Antonio Leoncio Pereira Ferraz, do Partido Constitucionalista.

Paraná — Roberto Glasser, Enéas Marques dos Santos e Helvidio Silva, do Partido Liberal Paranaense. O unico supplente do Partido Social Democratico sr. Idalio Sardenberg, passou a deputado, na vaga do sr. Raul Munhoz.

Santa Catharina — do Partido Liberal Catharinense — Fontoura Borges do Amaral, da alliança dos partidos Legião Republicana e Partido Republicano: Henrique Rupp Jr., João Bayer Filho e Norberto Bachmann.

Rio Grande do Sul — Gaspar Saldanha e Adalberto Corrêa; Da legenda Frente Unica, Sergio de Oliveira, Joaquim Osorio, João G. Vianna, Euclydes Minuano, Bruno Mendonça Lima, Oscar da Fontoura, Camillo Teixeira Mercio.

**REGIÕES QUE NÃO TEM SUPPLENTES**

Os Estados que não têm supplentes porque porque elegeram todos os seus candidatos para a bancada, são os seguintes: Pará, Parahyba, Alagôas, Goyas e Territorio do Acre.

**SUPPLENTES DA REPRESENTAÇÃO PROFISSIONAL**

Empregados: Alvaro Soares Ventura, Florinda Pereira da Silva, G. Bolchevier, Cyro Mendes, Salvador Gulizia, Raymundo, Nonato Rocha, Asterio Prazeres e Francisco Silva Duarte.

Empregadores: Orlando da Costa Meira, Nephtaly Fontes, Antonio Souza Jr., João Rodrigues Borges, Martin Scolfield, João Augusto Alves e Vicente Galiez.

Profissões liberaes: Tiers Perissé e Thomaz Gomes Pinto.

Funccionarios publicos: Manoel Durval Telles de Faria e Ceciliano Mello.

**SUPPLENTES QUE JA' PASSARAM A DEPUTADOS**

Pernambuco — Humberto Salles (vaga de Angelo de Souza, que renunciou); Espirito Santo, Lauro F. Santos (vaga de Jeronymo Monteiro, que falleceu) Rio de Janeiro: Buarque de Nazareth e Lemgruber Filho (vagas de Miguel Couto, que optou pelo Districto e Verissimo de Mello, que falleceu). Minas Geraes — Jacques Montadon (vaga de Benedicto Valladares, nomeado interventor em Minas), Carneiro Rezende (vaga de Dario Magalhães, que renunciou); São Paulo: Cardoso Mello Netto, Almeida Camargo e Henrique Bayma (vagas de Waldomiro Silveira, Asevedo Marques e Jorge Americano, que renunciaram); Paraná: Idalio Sardenberg (vaga de R. Munhoz, que renunciou), Rio Grande do Sul: Raul J. Bittencourt (vaga de Frederico Dahne, que renunciou): Empregados: Mario Manhães (vaga de Enio Lepage). Empregadores: A vaga de Seraphim Vallandro, que falleceu, foi preenchida primeiramente pelo supplente Oliveira Castro. Renunciando este, foi convocado o supplente David Meinicke.

# Na Assembléa Constituinte

## O SR. MIGUEL COUTO É CONTRARIO Á IMMIGRAÇÃO JAPONEZA

### Um officio do presidente do Tribunal Superior

Hontem a Assembléa teve uma sessão mais rapida, que se encerrou ás 4 da tarde. Os trabalhos foram abertos com 98 deputados no recinto. Sobre a acta falaram os srs. Miguel Couto, Fernando Magalhães, Hugo Napoleão, Agamemnon Magalhães e Accurcio Torres.

O professor Miguel Couto, considerando que os jornaes haviam registrado o seu discurso como se fôra favoravel á immigração japoneza, accentuou que falava naquella opportunidade para deixar claro que era contrario á immigração japoneza, particularmente tendo em vista o imperialismo dynamico do Japão. Quando tivesse opportunidade de concluir sua oração, melhor justificaria esse seu ponto de vista.

O sr. Fernando Magalhães elogiou o gesto do ministro Oswaldo Aranha, se promptificando a ir á tribuna da Assembléa, mal nella era apresentado um requerimento de informação, sobre assumpto de sua pasta.

O sr. Hugo Napoleão ainda tratou do caso do supplente de deputado, preso no Piauhy. Leu um telegramma do sr. Sezefredo, em replica ao que lêra, na vespera, o sr. Agenor do Monte.

O sr. Agamemnon Magalhães leu uma carta, que lhe endereçou o sr. Adolpho Bergamini, esclarecendo a sua gestão, na interventoria do Districto. Essa carta vae publicada em outro logar.

O sr. Accurcio Torres corrigiu uma aparte seu, registrado no discurso do sr. Oswaldo Aranha.

**NO EXPEDIENTE**

O orador do expediente foi o sr. Nereu Ramos. O deputado catharinense tratou dos systemas de eleição do presidente da Republica. Evocou preliminarmente o que se passou na Constituinte de 91, entrando a apreciar o direito constitucional americano. E então defende a eleição directa. Entende que o chefe da nação é o representante directo da nação, e, como tal, seria uma contrafacção do regimen a sua eleição indirecta. Nesse sentido, declara que a Constituição devia definir bem essa situação. O orador comprehende, entretanto, que, nesta phase pre-constitucional, se dê a eleição indirecta do primeiro presidente.

O orador foi aparteado successivas vezes pelos srs. Demetrio Xavier, Belmiro de Medeiros, Vergueiro Cesar e outros. E esgotou a hora do expediente.

**NA ORDEM DO DIA**

Na ordem do dia, após approvado um requerimento do sr. Irineu Joffily, pedindo a inserção, nos "Annaes", de alguns documentos relativos á gestão do ministro José Americo, em resposta ao sr. Ruy Santiago, foi dada a palavra ao sr. Lacerda Werneck. Leu longo discurso em defesa do regimen parlamentar.

Por ultimo, falou o sr. Cincinato Braga, replicando ao sr. Fernandes Tavora, na defesa que o mesmo fez do regimen municipal, e particularmente na questão da discriminação de rendas.

O sr. Cincinato Braga argumentou com numeros, sustentando o seu ponto de vista.

E estava finda a sessão.

**A IMMUNIDADE DOS SUPPLENTES**

Do expediente da Assembléa, constou o seguinte officio do presidente do Tribunal Superior Eleitoral:

"Exmo. sr. presidente da Assembléa Nacional Constituinte.

Em referencia ao officio n. 30 de 7 do corrente, cabe-me informar a v. ex. que o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, em sessão de 17 de outubro de 1933 (Bol. Eleit. n. 142|33) decidiu que os deputados supplentes gozam, tambem, de garantias parlamentares, não podendo ser presos ou processados criminalmente, sem prévia licença da Assembléa Nacional Constituinte, porquanto sendo os supplentes deputados eventuaes, na imminencia de substituirem os effectivos, na ordem em que foram eleitos e que não deve ser alterada violentamente por processos temerarios ou tendenciosos, é manifesto que devem estar resguardados pelas mesmas garantias que têm os deputados effectivos, em materia de responsabilidade e processo criminal.

Reitero a v. ex. os meus protestos de elevada estima e distincta consideração. — *Hermenegildo de Barros*."

# A LUTA NO CHACO

## Desmentindo as noticias de máos tratos aos prisioneiros bolivianos no Paraguay

*Santiago do Chile*, 17 (Havas) — O ministro paraguayo sr. Isidro Ramirez fez declarações com referencia ás noticias publicadas em todos os jornaes acerca do penosissimo estado em que se encontrariam os prisioneiros bolivianos recentemente chegados á sua patria.

Diz o diplomata em questão que se trata de cincoenta homens, dos quaes quarenta são enfermos chronicos e os outros dez mutilados em consequencia de acções bellicas. Sustenta que os enfermos contrairam a doença devido ás pessimas condições de hygiene reinantes entre as tropas bolivianas.

Quanto ás informações de que o Paraguay faz trabalhar os prisioneiros bolivianos, diz o ministro Ramirez que isso constitue um direito reconhecido pelas convenções internacionaes.

*Santiago do Chile*, 17 (Havas) — O ministro do Exterior desmentiu, categoricamente, que haja enviado ao governo boliviano novas suggestões relativas á solução do conflicto do Chaco. O ministro accrescentou que o Chile se abstem de qualquer intervenção no caso.

## A Manufactura Veado lança no mercado nova marca de cigarros

A Companhia Nacional de Fumos e Cigarros (Veado) acaba de lançar no mercado uma nova marca de cigarros, denominada "Mossoró", ns. 1 e 3, que serão vendidos a preços populares. Essa nova marca de cigarros encontrou desde logo a melhor acceitação, o que de certo sempre acontece com os productos daquella Companhia. Muito gratos pelas carteiras com que fomos presenteados.



## Os que hontem estiveram com o ministro da — Guerra —

Estiveram hontem com o ministro da Guerra os generaes Guilherme Mariante, commandante da 1ª região, e Deschamps Cavalcanti, commandante da 4ª região, e o sr. Lafayette Muller Leal, prefeito de Araraquara.



## As matriculas na Faculdade de Medicina de Porto Alegre

*Porto Alegre*, 17 (Havas) — A' 60 matriculas existentes na Faculdade de Medicina, para admissão no 1º anno, apresentaram-se 180 candidatos.



## Fallecimento de um negociante de Porto Alegre

*Porto Alegre*, 17 (Havas) — Falleceu o sr. João Carlos Walluna, antigo commerciante.





## O TYPHO EM NICTHEROY

### Novos casos suspeitos

Foram internados mais dois casos suspeitos de febre typhoide, no Hospital Paula Candido, tendo um delles "sôro reacção de Widel" já positivado.

São elles: o menor Avellar, de 14 annos, collegial, filho de Prudente Aires da Silva, domiciliado na Estrada Quintino Bocayuva s|n; Sacco de São Francisco, em Nictheroy e Geraldo Costa, empregado no commercio, domiciliado á rua São José n. 179, este com o exame de sempre já positivado. De ambos foi colhido hontem o material necessario para o exame que será procedido pelo Laboratorio Bacteriologico do Departamento Nacional de Saude Publica.

OS CASOS POSITIVADOS

O Laboratorio Bacteriologico do Departamento Nacional de Saude Publica, forneceu o resultado positivo dos seguintes enfermos, que se acham internados no Hospital Paula Candido. Lelia, de 11 annos e Romilda, de 14 annos, ambas filhas de Olivier da Costa, residente á rua Liborio Seabra s|n, em Nictheroy.

O PORTO DESTA CAPITAL TAMBEM DE UM CASO

O "Arabia Maru" navio japonez chegando a este porto no dia 10 do corrente, trouxe enfermo a seu bordo o marinheiro Tamoichi Okubo que por determinação do inspector sanitario, que fez a visita sanitaria, foi removido para o Hospital Paula Candido, em Jurujuba.

O exame de sangue, procedido no Laboratrio Bacteriologico, constatou que o tripulante do "Arabia Maru" está soffrendo de febre typhoide.

ENFERMOS QUE TIVERAM ALTA

A menor Delfina Silva, copeira da familia Serrão, residente á rua Noronha Torrezão n. 560, o primeiro caso positivo de febre typhoide, internado no Hospital Paula Candido no dia 15 de janeiro ultimo, teve alta hontem, radicalmente curada.

Tambem teve alta, ha tres dias, o ferreiro Jacob Neuberger, natural da Russia, domiciliado no Porto do Registro, em São Gonçalo, que esteve accommettido de paludismo agudo e infecção typhica ao mesmo tempo.

RESUMINDO

A cidade de Nitcheroy, até hoje forneceu ao Hospital Paula Candido onze casos suspeitos de febre typhoide. Destes, foram confirmados quatro; foram negativos dois; estão ainda dependendo do exame de Laboratorio cinco.

O QUE DISSE O MEDICO ASSISTENTE

Os enfermos de febres typhica, estão entregues aos competentes cuidados clinicos do dr. Guilherme Pego de Faria destacado ha muito tempo no Hospital Paula Candido, onde vem prestando optimos serviços.

Consultado a respeito das condições dos enfermos de febre typhoide, o dr. Pego de Faria, informou que, apresentando-se os casos sob uma fórma francamente benigna, os enfermos estão felizmente passando muito bem.

Basta dizer que a menor Delphina com trinta dias apenas de hospitalização, teve alta, curada.

Accentuam-se dia-a dia as melhoras dos demais enfermos — concluiu o dr. Pego de Faria.

## O preço da luz na capital pernambucana

*Recife*, 17 (Havas) — O Conselho Consultivo, tomando conhecimento da questão do preço da luz, estabeleceu a taxa fixa de 930 réis por kilowatt.

A decisão estabelece que a Pernambuco Tramways sómente poderá cobrar parcelladamente as contas atrazadas.



## Falhou a Hollerith, mas o serviço vae ser atacado pelos funccionarios fazendarios

Como é sabido, a Prefeitura tem o serviço de Hollerith contratado, por cerca de 450 contos annuaes, para o controle de apuração da renda proveniente da arrecadação de impostos, taxas, emolumentos, etc., etc.; entretanto, não poude ella agora satisfazer a sua incumbencia, tendo a Directoria de Fazenda Municipal de appellar, mais uma vez, para os funccionarios da Sub-Directoria de Rendas, para satisfazer a cobrança do imposto predial.

Para que o serviço da arrecadação do predial seja executado, em tempo e a hora, baixou, hontem, o dr. Guilherme Velloso, sub-director daquella Sub-Directoria, a seguinte portaria:

"Srs. lançadores e escrivães — Tendo hoje, quando apenas faltam 13 dias para o inicio da cobrança do imposto predial do 1º semestre do corrente exercicio, a Secção Hollerith declarado a impossibilidade de cumprir o encargo de encher os talões necessarios á mesma cobrança, esta Sub-Directoria faz um appello aos funccionarios dos districtos fazendarios para que se encarreguem dessa tarefa que, pela escassez de tempo e pelo accumulo de attribuições, exigirá grande parcella de dedicação e devotamento ao serviço.

Ao encaminhar este appello, transmittido do gabinete do sr. director geral da Fazenda, a administração espera um decidido e completo apoio por parte dos seus dignos auxiliares, apoio esse que mais uma vez virá demonstrar a capacidade de trabalho dos serventuarios da Sub-Directoria de Rendas."



## A SYNTHESE DO AMYLO

Realiza-se amanhã, 19, no Laboratorio Bromatologico do Departamento Nacional de Saude Publica, uma conferencia dos drs. Militino Rosa e C. H. Liberalli, que exporão o resultado das suas investigações sobre a synthese do amylo, annunciada pelo professor Antonio Barreto, da Escola Superior de Agricultura. Essa conferencia é reservada ao corpo technico do Laboratorio Bromatologico. Na proxima sexta-feira, 23, aquelles investigadores farão uma conferencia publica no Instituto de Technologia do Ministerio da Agricultura, ás 15 horas, sobre o mesmo assumpto.

## SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DO RIO DE JANEIRO

### Sessão do Conselho Director

Na proxima quinta-feira, 22 do corrente, ás 16 horas, será realizada uma sessão extraordinaria do Conselho Director da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, em sua séde á avenida Marechal Floriano nº 212 sobrado.

Como de costume haverá communicações geographicas.

Pede-se o comparecimento dos illustres membros da Administração.

Na Tesouraria da Loteria Federal do Brasil, os Srs. Arnaldo e Carlos Caciquinho, residentes em Januaria (Minas) recebendo 100 contos de réis, como possuidores de meio bilhete do n. 6502 premiado com 200 contos na extracção do dia 7 do corrente. O outro meio bilhete foi vendido e pago aos Srs. Archias Nolasco, João Cunha, Salustiano Emerenciano e Dr. Oscar Aquino, residentes em Chique-Chique — (Bahia)

(59407)

## O Palestra Italia jogará hoje em Poços de Caldas

*S. Paulo*, 17 (Havas) — O Palestra Italia seguiu hoje para Poços de Caldas, onde jogará diversas partidas de football, devendo ali permanecer cerca de dez dias.



## Uma nova linha de navegação em Matto Grosso

*Cuiabá*, 17 (Havas) — Foi inaugurada uma linha de navegação regular no Rio Araguaya, com ponto terminal em Balisa.

O transporte de cargas e passageiros é feito em lanchas movidas a oleo cru'.



## Declaração sobre férias concedidas a alumnos que terminaram os cursos

O ministro declarou ao chefe do Departamento do Pessoal que os alumnos que terminaram os cursos das Escolas no anno lectivo de 1933 e que entraram no goso de um periodo de ferias, poderão gosar os dois periodos, desde que a elles tenham direito.

## Declarado insubsistente o processo de deserção do tenente Flodoaldo Maia

O auditor da circumscripção de justiça em Curityba, communicou ao chefe do Departamento do Pessoal que o Conselho Especial de justiça do Destacamento Sul, por unanimidade de votos, julgou insubsistente, de accordo com a jurisprudencia do Supremo Tribunal Militar, o processo de deserção instaurado contra o 1º tenente Flodoardo Gonçalves Maia.



## Classificação de aspirantes de administração

Por proposta da Directoria de Intendencia, foram classificados, por conveniencia absoluta do serviço, os seguintes aspirantes a official de administração que, recentemente, concluiram o respectivo curso, sendo: Annibal Reis Novaes, no serviço de Intendencia da 1ª região; Gustavo Bianco e Fernando Marinho Guimarães, na 5ª companhia de administração, Alvaro Monteiro Carneiro da Cunha, no serviço de Intendencia de Matto Grosso, Antonio Nunes de Barros, no serviço de Intendencia da 8ª região; Frederico Assis de Oliveira Magalhães, no E. C. F. C.; e Moacyr Edgar Correia, na 8ª região.



## REINCLUSÃO DE SARGENTO

Por ter sido annullada a sua exclusão, foi reincluido num dos corpos da 1ª região, o ex-2º sargento Joaquim Gomes Nogueira.

## NOMEADO SERVENTE DA DIRECTORIA DE CONTABILIDADE

Foi nomeado servente da Directoria de Contabilidade da Guerra o reservista de 1ª categoria Posidonio José Ribeiro.

## A primeira feira de amostras em Recife

*Recife*, 17 (Havas) — Segundo estatistica hoje publicada, a primeira Feira de Amostras de Recife foi visitada por 200.000 pessoas.

## A embaixada japoneza esperada em Recife

*Belem*, 17 (Havas) — E' hoje esperado em avião, procedente de Manáos, o embaixador do Japão, que acaba de visitar o Amazonas.

## O prefeito de Fundão, no Espirito Santo, offerece sua collaboração á Cruzada Nacional de Educação

A embaixada academica que actualmente visita o Estado do Espirito Santo, pró-Cruzada Nacional de Educação, tem sido alvo das maiores demonstrações de sympathia e apoio por parte do governo e do povo capichabas. A prova desta affirmação está no recente acto do prefeito de Fundão, dr. Everaldino Silva, que espontaneamente procurou avistar-se como dr. Gustavo Armbrust, chefe da embaixada e presidente da Cruzada Nacional de Educação, a quem expoz o desejo de collaborar com a Cruzada, affirmando ainda o dr. Everaldino Silva, que dentro de trinta dias terá installada na localidade denominada Joanatá, daquelle municipio, a primeira escola, que será mantida pela C. N. E. com os recursos adquiridos na campanha que será levada a effeito pelo dr. Silva, nos moldes adoptados pela Cruzada Nacional de Educação.

## Confirma-se a morte dos alpinistas italianos perdidos nos Andes

*Santiago*, 17 (UTB) — Chegaram á localidade de Peulla os alpinistas italianos srs. Vicente Guglialda e Alvaro Zanetti, que acompanhavam, na escalada dos Andes, os seus compatriotas Durando e Matteola.

Os dois recem-chegados fizeram declarações categoricas, pelas quaes se confirma o desapparecimento daquelles dois alpinistas, que foram arrastados por uma avalanche de neve, nas encostas do vulcão "Tronador", e tragados por uma enorme brecha que então se abriu e que os sepultou.

## OS QUE VIERAM DOS ESTADOS UNIDOS

### Muito concorrido o desembarque do novo ministro da Finlandia sr. Eino Walikangas e do representante da United Artists

Pelo paquete procedente dos Estados Unidos e que atracou hontem pela manhã no Cáes do Porto, vieram muitos passageiros para o Rio e, entre elles, o novo ministro da Finlandia, sr. Eino Walikangas, e o representante geral da United Artists no Brasil, sr. Enrique Baez, que tiveram concorrido desembarque.

O sr. Eino Walikangas recebeu a bordo cumprimentos de boas vindas do introductor diplomatico do Itamaraty, sr. Ruben de Mello e Souza, do sr. R. Seppalas, encarregado dos negocios da Finlandia no Rio e do consul K. Aapro.

O sr. Enrique Baez levou ao cáes as figuras mais destacadas dos circulos cinematographicos desta capital, ás quaes teve ensejo de informar das proximas exhibições de films que acabam de alcançar ruidoso successo nos Estados Unidos.

Desembarcaram ainda os seguintes viajantes:

Louise Cramp, Hanna, Julia, Francis e Nadejda Harley; John M. B. Hoxey, Roberto Menapace, Benjamin H. Fox, Salomão Gerenstein, Irving Herman, Anna Mercier, o medico norte-americano Benjamin J. Slater, e, em Bermuda, o pintor portuguez Alfredo da Ponta Simoa.

Em transito leva o "American Legion" 41 passageiros, entre os quaes o famoso lutador Stanislaw Zybsko e o boxeur George Godfrey.

## Uma commissão de membros do Conselho de Lavradores Mineiros partiu hontem para Bello Horizonte

Pelo nocturno mineiro partiu hontem para Bello Horizonte, uma commissão de membros do Conselho de Lavradores, do Instituto Mineiro do Café com o fim de entender-se com o interventor sobre assumptos ligados á lavoura mineira de café. A esse proposito foi hontem dirigido pelo dr. Jacques Maciel, ao interventor federal o seguinte officio:

"Exmo. sr. dr. Benedicto Valladares — Dd. interventor federal no Estado de Minas Geraes — Bello-Horizonte — Tenho a honra de levar ao conhecimento de vossa excellencia que o Conselho dos Lavradores, do Instituto Mineiro do Café, resolveu nomear uma commissão composta dos senhores Ormeu Junqueira Botelho, coronel Idalino Ribeiro, Affonso Dias de Araujo, Paulo de Mello e coronel Jesuino Costa Monteiro, todos membros do Conselho, para entender-se com v. ex. sobre as providencias necessarias ao melhor amparo dos interesses da Lavoura cafeeira de Minas Geraes.

Venho, em nome do Conselho, pedir a v. ex. a fineza de conceder prompta audiencia aos referidos senhores que ahi deverão chegar amanhã.

Queira v. ex. acceitar a segurança da nossa mais alta consideração. — *Jacques Maciel*, presidente do Conselho".

## A PRESIDENCIA DA CONFERENCIA DE LETICIA

Realisa-se terça-feira, ás 4 horas no Automovel Club, a reunião dos delegados da Colombia e Peru' afim de dar posse ao sr. Mello Franco na presidencia da conferencia de Leticia. Nesse dia o ex-ministro das Relações Exteriores assumirá a direcção dos trabalhos da conferencia.

## UMA PERSPECTIVA QUE SE APRESENTA A' INDUSTRIA PARAENSE

*Belém*, 12 (Por via aerea) — (Do nosso correspondente) — O interventor extinguiu o imposto de exportação cobrado pelas prefeituras do interior.

— O capitalista paulista conde Penteado pretende promover, neste PEstado, a industria do oleo de Jacaré, aproveitando, para isso as grandes reservas, desses amphybios, existentes na Ilha de Marajó e de outros pontos da Amazonia. O producto aqui beneficiado será utilizado, nas fabricas de fiação daquelle capitalista, em substituição ao oleo de baleia até então empregado no processo de infusão por que passam as fibras de "nacima" e outras, antes de serem submettidas aos processos chimicos.

Pelos estudos que mandou proceder o conde Penteado verificou ser o leo de Jacaré superior ao da baleia, para o fim a que vem sendo aproveitado, pelo que resolveu montar fabricas de distillação do oleo de jacaré no Pará, ficando de enviar um seu representante a Belém, afim de obter a necessaria permissão do governo e proceder a estudos sobre as possibilidades de producção e escolha de local para a montagem das fabricas.

## Para estudar o declinio do intercambio commercial hispano-argentino

*Buenos Aires*, 17 (UTB) — A Camara Hespanhola de Commercio na Republica Argentina resolveu pedir ao governo de Madrid, por intermedio de seu Ministerio do Commercio e Industria, que envie a esta capital uma missão especial para estudar in loco as causas do declinio do intercambio commercial hispano-argentino.

## O governo paraense e os transportes aereos

*Belem*, 17 (Havas) — Por decreto do governo do Estado foram declaradas isentas de todos os impostos e taxas estaduaes, e municipaes, com excepção da taxa de expediente, as emprezas de transporte aereo que se organizem dentro do Estado ou nelle mantenham pelo menos um porto de escala regular.

## POLYCLINICA DE IPANEMA

Reunida sob a presidencia do dr. Alberto Gorgette, a directoria da Polyclinica de Ipanema tratou, quinta-feira ultima, á noite, na séde do Directorio de Copacabana do Partido Autonomista, dos assumptos referentes á proxima installação de sua séde.

Podemos assim garantir, que dentro destes trinta dias estarão installados todos os serviços dessa organisação beneficente, devendo a sua inauguração ser realizada com a presença dos representantes de toda a imprensa desta capital.

## O MERCADO DE CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

*Santos*, 17 (Havas) — A renda da taxa de 15 shillings sobre o café foi hoje a seguinte: Café paulista, 2.163:100$000. Café mineiro, 169:425$000. Café paraense, 13:500$000.

*Santos*, 17 (Havas) — O mercado de café disponivel funccionou hoje firme e com o typo 4 cotado a 19$100 por dez kilos.

Movimento — passagens, ..... 40.785; entradas, 50.439; em barques, 25.013; despachos, 44.247; existencia, 1.816.543.

Café a termo, typo 4 — Abertura: de fevereiro a maio, 19$500. Mercado firme. Fechamento não houve por ser sabbado.

Typo 6 — Abertura: de fevereiro a maio, 17$400. Mercado firme.

## A A. E. C. FAZ UM SORTEIO DE OBRIGAÇÕES DO SEU EMPRESTIMO

No dia 20 do corrente, á 1 hora, será realizado no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio um sorteio de obrigações do seu emprestimo de 440:000$000.

Esse sorteio é feito de accordo com a clausula 6ª da escriptura de 1º de março de 1911, referente a esse emprestimo.

O proprietario das acções sorteadas será immediatamente embolsado do seu valor e as mesmas deixarão de vencer juros a partir do mez de março.

## Écos da aggressão soffrida pelo sr. Sussekind de Mendonça em Fortaleza

*Fortaleza*, 17 (Havas) — Ainda persiste com o mesmo ardor a polemica aberta entre os jornaes "O Nordeste", "O Povo" e a "Gazeta de Noticias", originada da aggressão aqui soffrida pelo sr. Sussekind de Mendonça. Esses tres diarios usam de linguagem vehemente.

A Maçonaria e o Partido Socialista enviaram notas á imprensa, a vista de referencias contidas em um editorial do "Nordeste" sobre o assumpto.

## O ministro da Guerra requisita funccionarios da Prefeitura para as juntas de alistamento

Ao interventor do Districto Federal foi solicitada a designação de tres funccionarios da Prefeitura para servirem como representantes do Executivo Municipal na presidencia das juntas de alistamento militar de 8º, 18º e 20º districtos que já se acham em funccionamento, conforme pede a chefia da 1ª circumscripção de recrutamento.

## O RESULTADO DO EXAME MEDICO A QUE PAULO PRADO FOI SUBMETTIDO

*S. Paulo*, 17 (Havas) — Os medicos legistas que submetteram a rigoroso exame de corpo de delicto o herdeiro Paulo Prado do Amaral, concluiram que o joven millionario soffre de depauperamento geral, aliás o que é patente em seu estado, pois as suas articulações, provavelmente sujeitas a longa immobilisação, perderam os movimentos normaes, emquanto os olhos, esgazeados denotam sobresalto constante e estão cheios de desconfiança e temor. Caminha tambem a passos miudos, dando a impressão de que tem as pernas atrophiadas. Espera-se que, depois de descançar convenientemente, Paulo recupere a memoria e possa contar a sua odysséa nos dois annos em que esteve desapparecido.

Por outro lado, o depoimento de um inspector de policia esclarece que, ha tempos, o moço esteve no gabinete de investigações.

## CHEGAM A S. PAULO OS DELEGADOS DA LIGA DAS NAÇÕES

*S. Paulo*, 17 (Havas) — Chegaram hoje pelo "Cruzeiro do Sul" hospedando-se no Hotel Esplanada, os delegados da Sociedade das Nações, srs. general Brown, Johnson e Redarb.

Falando aos jornalistas sobre o objectivo da sua viagem, que é o de localisar as familias assyrias que vêm para o Brasil, o chefe da delegação general Brown, expoz os motivos que levaram os assyrios a escolher o nosso paiz

# A VIDA SOCIAL

### As heroinas de Edgard Wallace

*As mulheres dos romances de Edgard Wallace são, em sua maioria, mulheres sympathicas. Joan Cornford e Lydia Hamon, por exemplo, ambas de "O Homem do Marrocos", são mulheres symbolicas na obra do grande novelista policial. Wallace contenta-se em fazer ruins apenas os bandidos e os policiaes... Deixa as mulheres em paz, dispondo-as sempre bem no animo dos seus leitores.*

*Joan Cornford é um typo interessante. Foi casada e não foi casada. Após a cerimonia nupcial, noivo e noiva tomaram, cada qual, o seu destino. Rica, e bonita, tem a excentricidade de apaixonar-se por um gatuno. Seu pae é um velho magistrado; é lord; é o senhor de Oreith. Mas a sua filha ama o ladrão e não ha nada que a demova de sua paixão.*

*Ha uma scena curiosa em que ella pede a Jim Morlake para abandonar a profissão. Elle responde com sarcasmo, mas em tom de sinceridade:*

*— Não avalia as alegrias e sensações da vida de um ladrão, pois sendo não me pediria com tanta facilidade que abandonasse isso que para mim representa alguma cousa mais que uma recreação ou um meio de vida.*

*Mais tarde vem a verificar-se que Jim Morlack não era o gatuno que ella se dizia e que todos suppunham, mas um diplomata que se dava á aventura de descobrir a autoria de certo crime mysterioso. Para Joan, porém, Morlack foi durante muito tempo um ladrão e isso não a impediu de amal-o com toda a vehemencia.*

*Lydia Hamon é outra figura suggestiva. Seu irmão, este sim, era um tratante de primeira marca: ladrão, assassino, negociata. A belleza e a mocidade da irmã eram aproveitadas por elle com a mais absoluta falta de escrupulos nas negociatas em que se fazia necessaria a intervenção de uma mulher bonita.*

*Pois mesmo a essa Lydia, Edgard Wallace faz sympathica. O leitor admira a sua formosura, tem pena della e sympathisa com ella.*

*O famoso romancista policial deve ter sido um homem que gostava muito das mulheres. Quasi todas que figuram nos seus romances são boas, bellas e attraentes. Para Wallace o que ha mesmo de mau na vida é feito pelos homens. A mulher, quando acontece ser má, não é nunca por ella. Procure-se bem que haverá sempre um homem por detraz, manejando-a, explorando-a.*

JOÃO JOSÉ



### Ephemerides Brasileiras

18 DE FEVEREIRO

1637 — Batalha de Comendaituba.

1647 — E' surprehendido na ilha de Itaparica, pelas tropas da Bahia, um destacamento hollandez, sob o commando do capitão Munster.

1649 — O general Barreto de Menezes marcha do Arraial Novo, contra o exercito hollandez que occupara a collina oriental (Prazeres) nos montes Guararapes.

1772 — Realiza-se nesta data, a primeira sessão da Academia Scientifica do Rio de Janeiro fundada pelo vice-rei marquez do Lavradio.

1846 — O imperador D. Pedro II e imperatriz d. Thereza Christina, visitam pela primeira vez a provincia de São Paulo.

1853 — Faz sua entrada triumphal na cidade de Buenos Aires, o exercito alliado, depois da batalha de Monte Caseros, que poz termo á longa dictadura do general Rosas.

1871 — Toma posse do cargo de presidente da provincia do Espirito Santo Francisco Ferreira Correa.

1875 — Fallece em Nictheroy o poeta Luiz Nicolão Fagundes Varella.



### Duarte Felix

Se vivo fosse completaria annos na proxima terça-feira o nosso saudoso companheiro V. A. Duarte Felix, que durante cerca de um quarto de seculo exerceu as funcções de gerente do *Correio da Manhã*, impondo-se como um dos mais eficientes elementos que por esta casa têm passado. Commemorando aquella data, sua viuva, d. Maria Duarte Felix, e os filhos do casal fazem celebrar missa em suffragio da alma do Duarte Felix, ás 10 horas da manhã daquelle dia, no altar de N. S. das Victorias da egreja de S. Francisco de Paula.

### Instituto Historico

Na tarde de 27 do corrente, ás 5 horas, realiza-se no Instituto Historico a penultima conferencia da série que a douta associação organizou sobre José Anchieta. Occupará a tribuna a poetisa Maria Eugenia Celso, sen-



do franca a entrada e estando por nosso intermedio convidados os socios, instituições e quantos se interessarem pelo assumpto. A conferencia de encerramento está confiada ao padre Leonel Franca S. J., que a realizará ás mesmas horas do dia 19 de março, data justamente se completam 400 annos do nascimento do grande evangelizador. Essa conferencia tambem será publica.



### Festas de Anchieta

A commissão anchietana da Associação de Professores Catholicos do Districto Federal, vem, em reuniões successivas elaborando um amplo programma de festejos para o dia 19 de março, data em que se commemora o IV centenario do natalicio do grande apostolo do Brasil. Solemnidades de caracter civico e religioso estão sendo organisadas no proposito de emprestar maior realce ás homenagens a Anchieta. Varias associações culturaes deram já á A. P. C. do Districto Federal, nesse sentido, seu apoio e sua collaboração. De alguns Estados tem essa Associação recebido tambem adhesões valiosas e até contribuições documentarias da vida e trabalho daquelle infatigavel batalhador de nossa formação historica. Tudo faz crer, pois, que as festas de Anchieta corram com o brilho que é de esperar do patriotismo e da gratidão dos brasileiros.

### Directorias

A Associação dos Empregados no Commercio de Campos vem de empossar, para dirigir os seus destinos no corrente anno, a seguinte directoria: presidente, Celso Manoel da Silva Tavares; vice-presidente Hugo Tavares Allemand; 1º secretario, Auroni Borges de Faria; 2º secretario, José Honorio de Almeida; 1º thesoureiro, Aloisio Amaral; 2º dito Edalmo Teixeira Mattos; bibliothecario, Mario Medina Malafaia. Conselho fiscal: Rangelito Tavares Souza Rangel, Isaac França Lessa e José F. da Silva Vianna.



### Egreja Positivista

Realiza-se domingo, ao meio dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant 74, uma conferencia publica sobre a "Theoria da Humanidade. Concepção fetichico-positiva da terra e do espaço".

Rio Grande do Sul, proprietario do preparado Peitoral de Angico Pelotense, de comprovada efficiencia ha mais de 40 annos.

O sr. Jorge Sequeira embarcará na proxima terça-feira para São Paulo, devendo percorrer os demais Estados do Sul, onde o seu magnifico preparado é empregado em abundancia. Industrial com larga visão dos negocios commerciaes o sr. Sequeira não perde uma opportunidade para demonstrar pessoalmente o valor do seu magnifico producto.

— A bordo do paquete "Itapagé", esperado amanhã, regressa a esta capital o sr. Candido Pessoa, ex-deputado federal, escrivão do 4º protocolo civel e que se encontrava na Parahyba.

— Pelo "Rodrigues Alves" segue hoje para Alagoas o dr. Mello Feitosa.

— Vindo de Belém do Pará, onde é consul geral da Bolivia, chegou hontem ao Rio de Janeiro o sr. Juan Antonio Barrenecher.



### Homenagens

Realizar-se-á no dia 6 de março vindouro, o almoço ao dr. Jayme Poggi, que lhe será offerecido pelos seus collegas e amigos pela sua recente nomeação para director dos serviços medicos da Santa Casa de Misericordia. Essa homenagem, que é iniciativa do Syndicato Medico Brasileiro, terá logar na Confeitaria Paschoal, achando-se as listas de adhesões nessa confeitaria, na Casa Lohner, Casa Moreno, Jockey Club, Santa Casa de Misericordia, Hospital S. João Baptista da Lagoa e Syndicato Medico.





### Club dos Caiçaras

Reunida em sessão ordinaria, ante-hontem á noite, a commissão directora do Club dos Caiçaras, sob a presidencia do commandante Castro Luna, e com a presença dos srs. Edmundo Oest, Godofredo F. Souza, Julião Vieira, dr. Raphael de Souza Paiva, tenente Henrique Oest, Joel de Carvalho e Renato Ilras da Cunha, estudou os primeiros passos já dados para a construcção da nova séde do club na Ilha dos Caiçaras, resolvendo submetter á approvação final os diversos projectos já constantes para essa obra.

Assim, dentro de breves dias, será Ipanema dotada de um magnifico ponto de reunião, em que sobejarão as distracções e os sports, pois deverão ser construidos na ilha, campos de volley-ball e basket-ball, dois optimos "courts" de tennis, etc.

Ficou tambem assentada a realização em data proximamente marcada, da grande prova de fundo "Sacopan-Caiçaras", aberta a todos os nadadores do Brasil.

### Noivados

Contrataram casamento o dr. Luiz Pinto Musa e a senhorita Ecila Guerra Manhães Barreto, filha do dr. Olavo Manhães Barreto e de sua esposa dona Cecilia Guerra Manhães Barreto.

### Viajantes

Encontra-se nesta capital em viagem de negocios o conhecido industrial gaucho sr. Jorge C. Sequeira, de Pelotas,

## NO MINISTERIO DA AGRICULTURA

### Requerimentos despachados pelo ministro

O ministro da Agricultura despachou os seguintes requerimentos:

Alberto Ribeiro de Oliveira Motta Filho e José Luiz de San Fill Bottini — Os requerentes poderão se submetter ao concurso, para o qual se acham abertas as inscripções.

José Alves Massa — Aguarde opportunidade.

EXPEDIENTE DO DIRECTOR GERAL

Officio do director do Departamento Nacional do Café, solicitando providencias no sentido de ser feito ao sr. Abeillard de Avellar Nazareth, 1º escripturario da Directoria Geral, um adeantamento de 217:814$000, para pagamento do pessoal e material do Serviço Technico do Café, referente ao mez de janeiro ultimo.

Officio do director geral da Imprensa Nacional, solicitando providencias no sentido de ser o edital junto novamente publicado na integra, no "Diario Official", por ter saido com incorrecções.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO DIRECTOR DO EXPEDIENTE DA CONTABILIDADE

José Baptista da Silva, Arcirio de Oliveira, Maria José Breves Falcão, Consuelo Salgueiro, Eduardo Agnese, Anadia de Godoy Mattos, Maria José Aguiar, Celeste dos Santos Baptista, Luiz Ferreira dos Reis Filho, Antonia Vianna Agra, Analia Colucci Filha, Jonas Sampaio de Faria, Maria Antonietta Notto dos Reys Pimentel, Hermengarda Nogueira, Adolpho Jacob Bretz e Geraldo Affonso Ascoli, pedindo inscripção no concurso para dactylographos e escreventes-dactylographos. — Inscreva-se.

Marina Hirsch Fragoso, Dinah Hirsch Fragoso, Agostinho José de Carvalho e Arlinda Barbosa Gomes, pedindo inscripção no concurso para dactylographos e escreventes dactylographos — Pago o sello devido, inscreva-se.

Maria Theresa Guimarães de La Rocque, Maria de Lourdes Pimentel, Hilma Pereira Cardoso, Marianna de Souza, Celeste Pires de Sá, Yêdda Guerra Novaes, Anna Castro, Rosalina Miranda, Theomar Cordeiros da Silva, Elza Fleming Machado, Francisco Mafra, Armando Pinto, Déa Judice de Melk, Mary d'Ambrosio, Sarah Barbosa, Henrique Setta, Amelia Candida Ferreira, Maria Helena Ortigão de Sampaio, Dora Savino de Almeida, Newton Ferreira França e José Pacheco de Medeiros, pedindo inscripção no concurso para dactylographos e escreventes-dactylographos — Inscreva-se condicionalmente.

Maria José Sauer Guimarães, Maria Moreira Leal, Lucy Barros da Silva, Mayna Villar e Maria Cecilia Miller, pedindo inscripção no concurso para dactylographos e escreventes dactylographos — Inscreva-se sob condição de satisfazer antes do inicio das provas, as exigencias da informação.

Clemente Pauperio de Faria, Maria Luiza Furtado e Geraldo Werther Rosa e Silva, pedindo inscripção no concurso para dactylographos e escreventes dactylographos — Pago o sello devido, inscreva-se sob condição de apresentar até o inicio das provas o attestado de capacidade physica.

Ruth da Matta e Silva, pedindo inscripção no concurso para dactylographos e escreventes-dactylographos — Inscreva-se sob condição de apresentar o attestado de capacidade physica até o inicio das provas.

Ariette d'Avilla Barros, pedindo inscripção no concurso para dactylographos e escreventes dactylographos — Inscreva-se, pago o sello devido, sob condição de apresentar os attestados da vaccina e capacidade physica até o inicio das provas.

José Joaquim de Britto, pedindo inscripção do seu filho Alcides de Brito no concurso para dactylographos e escreventes dactylographos — Exigindo o edital do concurso a prova de quitação do serviço militar, indeferido.



### Natalicios

Transcorre hoje o anniversario natalicio de d. Malvina Kahane, directora da Academia de Côrte e Costura.

— Vê passar hoje a sua data natalicia a gentil senhorita Aurelina de Oliveira, dilecta filha do sr. José Domingues de Oliveira, estimado funccionario



### Fallecimentos

*D. Margarida Alves de Farias* — Falleceu, pela madrugada de hontem, nesta capital, d. Margarida Alves de Farias, cujo estado de saude era ha longo tempo precario. A distincta senhora, pertencendo á numerosa e estimada familia Munis Freire, sempre se fizera queridissima pela sua bondade e por altas qualidades moraes, que a impunham ao affecto de quantos della se acercavam.

D. Margarida Alves de Farias era esposa do illustre engenheiro e homem de letras dr. Alves de Farias, que, entre outras commissões importantes, esteve por algum tempo á frente da direcção da nossa principal empresa de navegação, o Lloyd Brasileiro.

O corpo da inditosa senhora foi hontem mesmo inhumado. O feretro saiu da rua Copacabana, 1021, para o cemiterio de S. João Baptista, com avultado acompanhamento, tendo sido depositadas sobre o tumulo tambem grande numero de ricas e bellas corôas de flores naturaes.

— Falleceu hontem a veneranda senhora d. Servula de Almeida Mello, mãe do dr. Francisco de Almeida Mello e cunhada do dr. Lauro Sodré. O enterro realiza-se hoje, ás 10 e meia horas saindo o feretro da capella de N. S. das Dores, á praia de Botafogo, 266, onde será rezada missa de corpo presente.

— Falleceu hontem o sr. Orlando da Silva Dias, filho de d. Maria K. Monteiro da Silva Dias. Seu enterramento se effectuará hoje no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da Casa de Saude Pedro Ernesto, ás 10 horas da manhã.

— Realiza-se hoje, a 1 hora da tarde, no cemiterio de Inhauma, o enterro do sr. Antonio Teixeira da Costa e Souza, hontem fallecido á rua Maranhão, 58, Meyer, de onde sairá o feretro.

### Missas

Os srs. Caminha Barros e Comp. fazem celebrar amanhã, segunda-feira, no altar de S. Francisco de Salles, da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas, missa por alma do sr. Alfredo Domingues da Silva Cunha, que exercia ás funcções de chefe do escriptorio daquella firma.

— Será rezada, amanhã, ás 8 horas, na egreja de Santuario do Meyer, missa de 30º dia, por alma do dr. José Oliveira Motta.

## O AVIÃO "ANHANGÁ" DESCEU EM IGUAPE

*Santos*, 17 (Havas) — O hydro-avião "Anhangá", do Syndicato Condor, que era esperado hoje nesta cidade, em transito para o Rio, devido ao mau tempo reinante no litoral do Estado, desceu em Iguapé, onde pernoitará.



## A FARINHA CONSUMIDA PELO CARIOCA

Escrevem-nos do gabinete do director geral do Departamento Nacional de Saude Publica, a proposito de substancias nocivas na farinha:

"Conforme varias vezes a Inspectoria de Generos Alimenticios teve occasião de esclarecer pela imprensa, as farinhas importadas da Argentina, antes de dezembro do anno findo, assim como algumas norte-americanas e uma preparada nesta capital não continham substancias nocivas á saude, segundo as explicitas definições do Regulamento Sanitario e os postulados scientificos classicos, pois que nocivo não se póde considerar o bromato de potassio transformavel em brometo de potassio na dóse de 1 a 3 grs. por cem mil grammas de farinhas, nem tão pouco o persulphato de ammonio, na mesma dóse, em parte votalizado e em parte transformavel em sulphato.

A presença desses elementos mineraes inocuos, em dóses minimas, visam favorecer e abreviar o processo de panificação estimulando os fermentos organicos, segundo as conclusões da commissão de technicos inglezes, citados pelo prof. Thomas no 1º Congresso Internacional Technico Scientifico de Panificação, reunido em Roma em junho de 1932.

Esses processos de melhoramento redundam tambem na abreviação do tempo de serviço dos operarios, cogitação hoje de maxima importancia, a qual attendeu o governo no decreto n. 23.104, de 19-8-33, referendado pelos ministros do Trabalho e da Educação e Saude Publica.

O governo argentino, no intuito de attender sem discutir dispositivos regulamentares nossos, datando de 1923, que prohibem quaesquer tratamentos nas farinhas, não consente mais na saida de productos taes para o Brasil, assim como a Saude Publica impediu a entrada dellas e não consentirá tambem que os tres moinhos desta capital continuem tratando os trigos inferiores, de farinha escura pelo ozona e compostos oxygenados do azoto, afim de branqueal-os e apressar-lhes a maturação, embora tambem não sejam nocivos á saude taes processos chimicos.

Fundamentados nossos conceitos, é que o director geral autorizou o consumo das farinhas argentinas importadas, até outubro de 1933, e cujos direitos alfandegarios já haviam sido pagos, assim como não impediu o consumo das farinhas branqueadas artificialmente nos tres moinhos desta capital, anteriores áquella data."

## UM CHURRASCO AMANHA EM HOMENAGEM AO INTERVENTOR

Conforme antecipamos, realiza-se amanhã, ás 11 horas da manhã, na Quinta da Boa Vista, o churrasco offerecido ao interventor Pedro Ernesto.



## AS CONFERENCIAS DO INSTITUTO DE TECHNOLOGIA

Realizaram-se, sexta-feira, á tarde, no Instituto de Technologia, do Ministerio da Agricultura, mais tres palestras da série organizada pela Directoria Geral de Pesquisas Scientificas.

Falou em primeiro logar o sr. Alcindo Guanabara Filho, do Instituto do Assucar e do Alcool, que, tomando por base as observações feitas em usinas do Estado do Rio e do Espirito Santo, fez considerações sobre a apuração do preço de custo da fabricação do assucar. Accentuou que, para o industrial assucareiro, o conhecimento exacto do preço de custo tem tanta importancia como o contrôle chimico da sua fabrica, e, considerando como esse preço o que custa a producção do assucar, ensaccado e empilhado no armazem da usina, partindo da canna collocada ao lado da esteira de alimentação das moendas, deixando de lado a cultura da canna, seu côrte e transporte até á usina, assim como o modo de pagamento da mesma aos colonos e fornecedores, esclareceu as considerações em que é obtido o preço de custo, nas usinas que visitou. Assignalou, entretanto, que os valores encontrados não são reaes e isto porque não foram computadas certas despesas e certos creditos, só tendo sido dado valor a um dos subproductos: o melaço, sem considerar o bagaço que é empregado como combustivel, e as tortas do filtro prensa empregadas como adubo. Estudou as diversas phases de fabricação, dividindo-as, para a apuração justa do preço de custo, em moagem, purificação do caldo, fabricação propriamente dita, ensaccamento e empilhamento, energia electrica e illuminação, vapor para força e para a fabricação; considerando, em seguida, as despesas de valor variavel, como: mão de obra, materia prima, materiaes e despesas geraes, e as de valor fixo, como: depreciação, juros, seguros, impostos, exclusive o de consumo. Apurados esses valores e considerados os do aproveitamento do bagaço e das tortas do filtro-prensa, chegou o conferencista á determinação do preço do custo de cada sacca de assucar. Mostrou, então, as vantagens de semelhante contrôle, e a conveniencia da standardização da escripta industrial, accentuando a importancia do assumpto que, na sua opinião, deve ser encarado de frente pelos responsaveis pela industria assucareira.

Em seguida, falou o sr. Rubens Descartes de Garcia, do Instituto de Technologia, que tratou da "bracatinga", especie nativa do Paraná e que está sendo diffundida pelos Estados de S. Paulo, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e até mesmo no Uruguay e Argentina, assignalando o valor que a mesma póde ter na fabricação do papel, fornecendo ao Brasil os elementos que lhe faltam, neste particular, quanto á industria da cellulose e da pasta. Descreveu, então, as propriedades da "bracatinga", que pertence á familia das leguminosas e subfamilia das "mimosaceas", accentuando o seu rapido desenvolvimento, a altura a que attinge e a facilidade de cultivo, comparando-a com o eucalyptus. Demonstrou as vantagens de seu aproveitamento como lenha ou empregada na caixotaria e exibiu photographias de varios exemplares de "bracatinga", localizados nas proximidades de Curityba, inclusive um que, tendo, apenas, 23 mezes de edade, apresenta a altura de 7 metros e 30 centimetros. Assignalou o desenvolvimento que está tendo a plantação da "bracatinga" no Rio Grande do Sul, referindo a informação que lhe fôra prestada pelo dr. Romario Martins, antigo director de Agricultura do Estado do Paraná, de já terem sido mandados para aquelle Estado cerca de 50 kilos de sementes, o que é uma quantidade consideravel attendendo-se ao facto de que cada kilo representa, approximadamente, 50 mil sementes.

Por ultimo, usou da palavra o sr. Augusto Paranhos Fontenelle, da Escola Polytechnica, que fez interessantes considerações sobre a turfa do Marau' e o oleo de Lobato, na Bahia, detalhando as pesquisas que têm sido realizadas naquelles dois pontos e os resultados das analyses procedidas em amostras desses combustiveis. Entregou o conferencista, no momento, ao Instituto de Technologia, para os necessarios estudos, uma amostra do oleo de Lobato, trazida especialmente da Bahia e retirada na presença de autoridades estaduaes, encarecendo a necessidade da palavra official sobre esse producto, em vista da supposição existente de que se trata de uma mystificação.



## PREPARANDO AS MULHERES ALLEMÃS

*Berlim*, 17 (Havas) — Já foram criados trinta e cinco campos de trabalho para mulheres na provincia de Brandenburgo. Dez mil jovens allemães ahi fazem um estagio de seis mezes a um anno. Além do trabalho propriamente dito e que diz respeito á economia domestica, agricultura ou criação, as interessadas seguem cursos especiaes de gymnastica feminina, educação maternal, hygiene e alimentação.

## Os exilados argentinos chegam á França

*Havre*, 17 (Havas) — Os deportados politicos argentinos, hoje chegados a este porto, não puderam partir para Paris, pelo trem transatlantico, em vista da necessidade de serem satisfeitos preliminarmente certas formalidades.

Os exilados seguirão amanhã, com destino á capital franceza.

## O REITOR DA UNIVERSIDADE DE MINAS PEDIU EXONERAÇÃO

*Bello Horizonte*, 17 (Do correspondente) — Estamos informados que o professor Octaviano de Almeida apresentou ao interventor federal seu pedido de exoneração do cargo de reitor da Universidade em vista das providencias adoptadas pelo governo do Estado para promover a solução de debatido assumpto daquella corporação de ensino superior.

## CORREIO MUSICAL

### HOMENAGEM A UM COMPOSITOR POPULAR AMERICANO

Os americanos do norte attrairam para o seu paiz, a peso de ouro, todas as celebridades artisticas mundiaes, creando para o mundo menos favorecido de pecunia situação verdadeiramente calamitosa... Mas o yankee é patriota e no meio de toda essa grandeza extraordinaria, rodeado de tantos astros, elle não se esquece do minimo dos seus artistas. Ainda agora, no Estado de Indiana, acaba de fundar-se o "Foster-Hall", com o fito de homenagear um simples compositor de musicas populares. E' noticia digna de registro.

Stephen Collins Foster foi um creador de canções amaveis e sentimentaes que fizeram as delicias de varias gerações de americanos.

Delle disse o afamado John Philip Souza, mestre de banda e compositor de marchas em voga, recentemente fallecido: "As melodias de Foster perdurarão emquanto o coração humano estiver apto a comprehender os pensamentos de amor e de patriotismo."

Uma das canções de Foster, a "Old Folks at Home", conseguiu alcançar a maior popularidade. Contam os seus biographos que essa musica teve maior circulação do que todas as outras canções conhecidas do mesmo genero, em qualquer parte do mundo.

Foster tem agora o seu templo erigido em Pittsburgh, sua cidade natal. Com desvelo singular reuniram alli os seus admiradores quasi toda a sua obra, collecções das suas correspondencias, manuscriptos, livros de canções originaes, folhetos, revistas e jornaes concernentes á vida do talentoso creador de canções populares, objectos do seu uso, exemplares das primeiras edições de suas musicas, emfim todo o material necessario para formar um museu patriotico dos mais curiosos e commoventes.

A homenagem, comtudo, tem outra finalidade, mais importante e muito nobre: a de provar que a musica nacional dos Estados Unidos da America não é a que vulgarmente se exhibe no mundo inteiro sob a denominação de *Jazz*. E isto é um ponto capital para a historia da musica.

As composições de Foster foram arranjadas para orchestra e bandas militares, com o fito de vulgarizal-as mais facilmente por meio de transmissões pelo radio.

Temos, pois, Stephen Collins Foster apontado pelos seus proprios patricios como o representante mais legitimo da musica popular do seu paiz, em contraposição ao *jazz*, creação do elemento africano na patria de Washington, e que não exprime, nem póde exprimir, em caso algum, o sentir do povo americano.

O Jazz Band conquistou o mundo pelo exotismo e pela estravagancia endiabrada (signaes indiludiveis dos tempos que correm). Veremos se Foster terá poder sufficiente para desthronal-o. — *Jic.*

## O SONHO DO DESARMAMENTO

### As conversações do sr. Eden com os ministros francezes

*Paris*, 17 (Havas) — As conversações sobre o desarmamento, que se trocaram á tarde hoje no Quai d'Orsay e duraram mais de duas horas, permaneceram no plano geral de exame do problema do desarmamento visto que o actual governo francez ainda não teve a opportunidade de examinal-o sob todos os seus aspectos, principalmente pelo prisma internacional, nem de estudar todos os seus detalhes technicos em consequencia da situação interna do paiz.

Assim se explica, de outra parte, a reunião que se realisou esta manhã entre os srs. Doumergue, Barthou e os ministros da defesa nacional.

As conversações de hoje revestiram grande utilidade visto que permittiram aos delegados britannicos precisar mais detalhadamente o ponto de vista do governo de Londres constante do memorandum de 29 de janeiro ultimo e ao qual o governo francez ainda não respondeu.

E' provavel que as conversações do sr. Eden com os ministros francezes prosigam depois da sua viagem a Berlim e Roma.

Póde accrescentar-se que na reunião de hoje não se cogitou da possibilidade da convocação de uma conferencia do desarmamento limitada a sete ou oito potencias.

## O que pleiteiam os credores portuguezes do Brasil

*Lisboa*, 17 (Havas) — Os portadores de titulos brasileiros que reclamaram contra as novas modalidades de pagamento de juros e amortizações adoptadas pelo governo do Brasil, pediram que, em logar de destinar 5.500.000 libras ao pagamento de juros e 2.500.000 libras ao pagamento de amortizações, o governo brasileiro reserve para a amortização 1.070.000 libras, montante que consideram sufficiente para amortizar totalmente a divida brasileira num periodo de 50 annos e que aquelles 2.500.000 libras sejam egualmente, empregados no pagamento de juros. A porcentagem de juros previstos para o primeiro anno poderia assim ser augmentada de 50 % e para os dois ultimos de mais de 100 %. As porcentagens médias de quatro annuidades do plano brasileiro seriam então fixadas como segue: 3ª categoria, 61,25 em logar de 40 %; 4ª categoria, 48,125 em logar de 31,25; 5ª categoria, 39,375, em logar de 23,125; 6ª categoria, 35 em logar de 25,825; 7ª categoria, 30,625, em logar de 23,125; 8ª categoria, 29 %.



## O NOVO EDIFICIO DA BOLSA

### O resultado do concurso aberto pela Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos do Rio de Janeiro

O projecto premiado em 1.º logar no concurso aberto pela Camara Syndical do Rio de Janeiro

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos do Rio de Janeiro vae, emfim, possuir um edificio condigno, com installações modernas e confortaveis, resolvendo assim, graças aos esforços emprehendidos por seu presidente, o dr. Ary de Almeida e Silva e seus companheiros de directoria, os srs. Jorge Goulart, secretario; José Willemsens Junior, thesoureiro, e Lucrecio Fernandes de Oliveira, adjunto.

Era uma necessidade que se fazia sentir e que o "Correio da Manhã" por diversas vezes teve opportunidade de accentuar, interpretando o desejo de quantos pleiteavam para a Bolsa do Rio de Janeiro um edificio proprio, á altura de sua importancia, e em condições de egualdade com os melhores do mundo.

A futura Bolsa será construida em terreno situado á praça 15 de Novembro, esquina da rua do Mercado, medindo sobre aquella 35,35 x 31,90, tendo a fórma rectangular.

O edificio terá sub-sólo, pavimento terreo e 7 pavimentos superiores. Casa forte da Bolsa, com 20,00 m2., casa forte com capacidade para 40 cofres embutidos, destinados aos corretores, archivo geral, deposito, grande salão, vestibulo, sala para leitura de jornaes e revistas, sala para a imprensa, secretaria da Camara Syndical, restaurante, café, bibliotheca, gabinete para directores e membros da Camara.

O grande salão da Bolsa será a peça principal do edificio, com caracter solenne e imponente, com cerca de 400 metros quadrados.

Os pavimentos do 2º ao 7º andar serão exclusivamente destinados a escriptorios commerciaes.

Para a construcção do sumptuoso edificio foi aberta concorrencia, tendo a commissão technica julgadora composta dos drs. Oscar Weinschenk, Roberto Magno de Carvalho e Henrique de Vasconcellos classificado em 1º logar o projecto de autoria do engenheiro architecto Leopoldo de Siqueira Queiroz com a collaboração de Gerson de Azevedo Coutinho, apresentado por J. A. Costa & Cia., e em segundo logar o de Hugo Marques de Azevedo, apresentado por Brandão, Magalhães & Cia.

Coube ao contemplado em primeiro logar o premio de 24:000$ pela propriedade do projecto definitivo para passar a pertencer á Camara Syndical.

## REVIVENDO O DOLOROSO CASO DE D. JOSINA AMARAL

(Continuação da 2.ª pag.)

Helena do bonde, penalisada, procurando falar ao pobre mendigo, quando reconheceu Paulo Prado. Perguntou se a reconhecia obtendo resposta negativa e insistindo, obteve de Paulo a declaração de que não se recordava, nem onde morava, ignorando se tinha familia. Continuando nas suas perguntas, Helena ouviu de Paulo a declaração de que trabalhava numa cultura em Bomfim e que até não se lembrava do seu proprio nome.

Não querendo acompanhar sua tia, esta pediu o auxilio de um guarda que o deteve emquanto Helena ia á procura da mãe de Paulo.

Pouco depois foi o rapaz conduzido a casa onde se encontra sob cuidados medicos, sendo deploravel o seu estado de miseria physica.

PAULO PRADO SUBMETTIDO A CORPO DE DELICTO

*S. Paulo*, 17 (Do correspondente) — A requerimento de pessoa interessada, foi submettido, hoje, a exame de corpo de delicto, no gabinete medico-legal, pela policia, Paulo Prado, neto de d. Josina Amaral, e que foi encontrado, hontem, casualmente, por uma sua prima, vagando na avenida Tiradentes, todo maltrapilho.

## LIVROS NOVOS

*A. Ackermann, "Segredos da Magia" — A. Coelho Branco Filho — Rio, 1934*

De autoria do dr. A. Ackermann acaba de apparecer um livro que é o primeiro apparecido nesse genero, em nossa literatura, "Segredos da Magia". O dr. Ackermann é medico clinico nesta capital, mas se dedica, ha muito tempo, aos estudos daquella natureza. Ainda ha dois annos elle deu, entre nós, alguns espectaculos nos quaes apresentou numeros interessantes do illusionismo scientifico. Os que apreciam essas coisas não devem perder o livro que ora apparece e que contém o que ha de mais moderno em sortes sobre moedas, calculos, destreza de mãos, prestigio e illusão sem apparelhos.

O dr. Ackermann parte do principio de que não ha nada de anormal, de mysterioso, de sobrehumano nos trabalhos de illusionismo e magia. Esses trabalhos são perfeitamente apprehensiveis. E' uma questão de estudo e de treno. Qualquer um, querendo, pode ser um illusionista. Basta ter paciencia e perseverança. Isto posto, o autor ensina no seu livro uma infinidade de coisas... do outro mundo, que o leitor aprende e applica com os amigos. "Segredos da Magia" é, assim, um livro que se lê com agrado.

# VIDA JURIDICA

## FALLENCIAS E CONCORDATAS

O negociante Antonio da Costa Sant'Anna, successor de C. Almeida & Cia., estabelecido no largo José Clemente, n. 9, confessou, hontem, no Juizo da 5ª Vara Civel, o seu estado de insolvencia.

*Concordata*

No Juizo da 1ª Vara Civel, o negociante Miguel Schnerder, estabelecido á avenida Thomé de Souza, n. 104, requereu, hontem, concordata preventiva, para o pagamento de 50 % de seus creditos em quatro prestações semestraes.

O passivo da firma, segundo o balanço junto aos autos, é da quantia de 172:732$890.

*Assembléas*

Estão marcadas para amanhã, nas Varas Civeis, as seguintes assembléas: Na 3ª, Pinto Lima, Monzou & Cia. Na 6ª, Francisco Grillo.

## Reune-se amanhã o Conselho Director da Sociedade de Propaganda de Nictheroy

### A discussão do projecto de um stadium na capital fluminense

Em sessão quinzenal, reune-se amanhã, ás 9 horas da noite, na séde da Associação Commercial, o conselho director da Sociedade de Propaganda de Nictheroy.

Para a mesma foram convocados todos os membros das commissões, os representantes do municipio de São Gonçalo e a Commissão de Sports que deverá dar o parecer sobre o projecto do dr. Mario Alves, de construcção de um "stadium" em Nictheroy.

## Lyceu de Humanidades e Escola Normal de Nictheroy

### 320 candidatos ao exame de admissão

Já foi encerrado o periodo para inscripções ao exame de admissão no Lyceu de Humanidades "Nilo Peçanha" e Escola Normal de Nictheroy.

Inscreveram-se 320 candidatos. O limite de matriculas no 1º anno, é apenas de 80 alumnos.

E a historia de todos os annos se repete.

As despesas exigidas para a inscripção no exame para o inicio do curso, não são pequenas, logo o limite estabelecido é abeurdo ou a inscripção de um numero tão elevado de candidatos não é decente.

## FALLECEU UM ESTADISTA RUMENO

*Bucarest*, 17 (Havas) — Falleceu aos 69 annos de edade, o sr. Stefan Pop, ex-presidente da Camara dos Deputados.

O illustre extincto, que terá funeraes nacionaes, chefiára o movimento nacional na Transylvania e do partido pró-união balkanica.

## A grande producção argentina de milho

*Buenos Aires*, 17 (UTB) — Segundo dados officiaes, publicados pelo Ministerio da Agricultura, o saldo exportavel de milho da ultima colheita é de quasi trezentas mil toneladas.

# TRIBUNA JURIDICA

## Modos de se operar um reajustamento

O reajustamento dos contractos existentes ás difficuldades oriundas da actual depressão economica, é uma das theses mais debatidas dos ultimos tempos, prevalecendo na mór parte das vezes a opinião que defende a procedencia dessa orientação.

Ainda não ha muitos dias, em commentario a uma decisão da Camara dos Lords de Inglaterra, se fazia referencia ao editorial do "Times" de Londres que tratou do assumpto e, que, data venia, para melhor illustração do nosso ponto de vista, a seguir transcrevemos:

"Uma vez que a obrigação é "devidamente reconhecida — diz "ainda o "Times" no mesmo edi"torial — pódem ser seguramente "emprehendidas medidas equita"tivas necessarias ao reajusta"mento das difficuldades acci"dentaes e oriundas da mudança "no nivel mundial dos preços: "mas, a menos que seja manti"da em primeiro logar a invio"labilidade dos contractos, todas "as obrigações contractuaes per"derão, inevitavelmente, o seu "sentido, o que representa um "estado de coisas que ninguem "de bom senso deseja presenciar.

"Vê-se, pois, que apezar de sua "reconhecida parcialidade nas "questões que interessam os ca"pitaes inglezes, o velho "Times" "proclama a necessidade de se"rem reajustados os contractos "existentes, ás difficuldades "oriundas da actual depressão "economica. Esse reajustamento, "está claro, consiste em adaptar "esses contractos á baixa geral "dos preços das mercadorias e "serviços, baixa esta que ha qua"tro annos vem infelicitando o "universo."

Acceitemos, pois, como opinião dominante, a necessidade acima apontada, de se "adaptar os contractos existentes á baixa geral dos preços das mercadorias e serviços".

Como e porque modo se deve promover essa adaptação, porém, é onde "péga o carro", para usarmos de uma expressão popular, mas de excepcional força de expressão.

De facto, as soluções para o caso, variarão talvez em numero egual ao de *cabeças* que se empregarem nesse trabalho.

A que demos officialmente ao caso brasileiro, não é, certo, tenha sido a melhor, pois já ha quem a inquine de inconstitucional. Mas, dando de barato que a lei extinctiva dos pagamentos em ouro, possa ter effeito retroactivo, ha que se concordar que a maneira por que vão sendo fixados os novos preços dos serviços publicos attingidos pela referida lei, estão longe de se impôr á opinião publica como a formula ideal para solucionar a questão.

Não se havendo estabelecido um criterio geral para a applicação pratica do alludido decreto, verifica-se que cada Estado vae usando de um criterio proprio, dando em resultado pagar-se a luz em Recife a 900 réis o kilowatt; aqui na capital da Republica, á 631 réis; em Porto Alegre, á 1$050 réis; em São Salvador, á 978 réis, e assim por deante. Além do mais, esses preços se annunciam como provisorios, o que deixa em suspenso uma duvida torturante, quanto ao tempo de sua duração.

Assim, tem todo cabimento affirmar-se que o "pretendido reajustamento dos contractos existentes ás difficuldades oriundas da actual depressão economica", visado com o decreto extinctivo dos pagamentos em ouro, na verdade não foi conseguido, pois os contractos permanecem de pé e poderão voltar a vigorar pela intervenção de um outro poder que, no caso, seria a força do direito.

O caminho seguro e certo seria o de um entendimento geral com as partes interessadas, visto como, sómente por esse modo se conseguiria, na realidade, um reajustamento dos contractos existentes, segundo a boa ethica, bom senso e a boa justiça.

# --- SEM FIO ---

### ESTAÇÃO ALLEMA DE ONDAS CURTAS (DJA — 31,38 m)

Programma especial para a America do Sul:

A's 7 — (Hora brasileira) — Canção popular allemã. A's 7,06 — Musica religiosa. A's 7,30 — Fabulas. A's 7,45 — Sul America em Berlim: falarão o Encarregado de Negocios do Equador, o consul geral dr. Tama e o professor dr. Uhle. A's 8,05 — Berlim sauda os seus filhos em ultramar. A's 9 — Varias noticias (em allemão e hespanhol).

### ESTAÇÃO DE ONDAS CURTAS "PHOHI"

(Comprimento da onda: 25.57 metros).

A's 10 — Hymno Nacional Hollandez. A's 10,10 — Recital de canto pelo sr. Bruno Ucho: 1) 4 canções de "Dichterliebe" (Heine). (Roberto Schumann). a) No lindo mez do maio. b) De minhas lagrimas brotam... c) A rosa, o lyrio e a pomba. e) Quando leio em seus olhos! 2) Canções de (Johannes Brahms). a) Mensagem. b) Oh! macias faces. 3) Canções de (Richard Strauss). a) Primavera. b) A dahlia. A's 10,25 — Musica em discos variados. A's 10,30 — Palestra literaria pelo sr. Joh. Koning. A's 10,50 — Discos. A's 10,55 — Continuação do recital de canto por Bruno Ucko: 1) Da opereta "Uma noite em Veneza" (Johann Strauss). a) Canção do gondoleiro. b) Sei mir gegruesst, du holdes Venetia. 2) Trecho da opereta "Paganini" de (Franz Lehar) "Gern hab'ich die Frauen Gekuesst" "Esta noite ou nunca". (M. Spolianti). A's 11,10 — Transmissão pelo Radio Club Catholico: 1) Marcha do papa. 2) Potupourri de canções populares pelos (W. Borchert). Kro-boys, sob a direcção de P. Lustenhouwer. 3) O mundo visto por alto por Paul de Waart. 4) Duas dansas populares do "Saison em Kairo" (Heymann) pelos Kro-boys, sob a direcção de Piet Lustenhouwer. 5) O que appareceu na Hollanda por Anton van Duinkerken. 6) Das e par as missões. 7) Sevilla (Paul Abraham) pelos Kro-boys. 8) Kro-marcha (Piet Lustenhouwer). A's 12,10 — Musicas de dansa em discos variados. A's 12,30 — Final — Hymno Nacional Hollandez.

### Radio Club

(Onde de 345 metros)

A's 7,45 — Radio-Jornal e discos. Ao meio-dia — Discos. A's 12,30 — Radio-theatro. A's 12,45 — Discos. A's 2 — Transmissão da opera "Gioconda", de Ponchielli. A's 5 — Programma variado. Das 8,15 ás 8,45 — Programma variado. A's 9 — Jornal falado. A's 9,30 — Programma variado. A's 10,30 — Musica dansante.

### Radio Cruzeiro do Sul

(Onda de 322 metros)

Irradiação experimental: Das 4 ás 5 — Discos selectos. Das 8 ás 9 — Programma variado de discos. Das 9 ás 10 — Programma da Rêde Verde Amarella partindo da estação chave PRB-6, Radio Cruzeiro do Sul de S. Paulo.

## QUASI MORRERAM AFOGADOS

### Duas senhoras da alta sociedade salvas em Copacabana

Por pouco o mar traiçoeiro de Copacabana augmentava, hontem, o seu já elevado numero de victimas.

Duas senhoras da nossa melhor sociedade, as sras. Yolanda Prado do Amaral e a esposa do commandante João Peixoto, hospedes do Copacabana Palace Hotel, banhavam-se na praia, nas proximidades daquelle hotel, quando foram arrastadas pela correnteza e certamente teriam perecido afogadas se não fosse a intervenção do conhecido sportsman José de Verda e do sr. Amaral, cunhado da sra. Yolanda, que atiraram-se ao mar, trazendo para a praia as referidas senhoras.

A Assistencia foi chamada e prestou os necessarios soccorros ás banhistas, uma das quaes, a sra. Yolanda, ingeriu grande quantidade de agua, chegando a perder os sentidos.





## UMA FOSSA QUE AMEAÇA A SAUDE PUBLICA

### Impõe-se uma providencia

Na rua 22 de Novembro n. 63, no Fonseca, ha uma fóssa rebentada, que trezanda um nauseabundo mão cheiro, impregnando o ambiente de gazes mephyticos.

A vizinhança do predio em questão, tem appellado inutilmente para as autoridades sanitarias, da vizinha capital fluminense. O guarda sanitario que foi inspeccionar o local não *viu nada*.

E o tormento dos moradores da rua 22 de Novembro continúa...

— No Sacco de São Francisco, recanto pittoresco da capital fluminense, preferido para passeios de excursionistas, localidade que a Prefeitura de Nictheroy ganancioeamente elevou á condição de perimetro urbano, vive abandonado de qualquer cuidado.

Vallas cheias de aguas estagnadas e putridas, boeiros entupidos, muros em ruinas, sem que os poderes publicos providenciem no sentido de ser melhorada tal situação.

Ahi ficam mais essas reclamações.

## PARCIMONIA NA PUBLICAÇÃO DOS ACTOS OFFICIAES

### E' o que pede o ministro da Justiça

Pelo director geral do Thesouro foi remettida ao director da Caixa da Amortização cópia do aviso circular n. 1.633, de 30 de junho do anno passado, em que o Ministerio da Justiça pede providencias no sentido de serem reduzidas tanto quanto possivel as noticias de actos officiaes destinadas á publicação no "Diario Official".

Identicas ás demais repartições da Fazenda nesta capital.



## OS 200:000$ DE HONTEM

22.026 foram pagos pelo "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139, ao Snr. Attila Sampaio, socio da fabrica de carimbos de borracha da rua da Quitanda, 157, e vendeu mais o n. 8.135 da mesma loteria com 10:000$000 aos Snrs. Gato & Micelli, negociantes á rua Ramalho Ortigão, 15, 1 fracção já paga ao Snr. José Pinto, residente á rua José Hygino, 64. Para 4ª feira á venda 300:000$ por 30$, fracções 3$, envelopes "Mascotte" de 6$, 9$, 12$, 15$ e 30$. Sabbado, 3 — ...... 500:000$ por 64$, fracções 3$200, ou envelopes "Mascotte" de 6$400 para cima. (57992)



## A Polonia não modificará a sua politica monetaria

*Varsovia*, 17 (Havas) — A agencia officiosa Iskra, em resposta e varias noticias publicadas no estrangeiro, affirma que o governo polonez não pretende de modo nenhum modificar a sua politica monetaria fiel ao principio do padrão ouro.

A informação accrescenta que a balança commercial do paiz tem melhorado e que a Polonia não seguirá o exemplo da Tchecoslovaquia.

## O novo ministro das Obras Publicas da Turquia

*Ankara*, 17 (Havas) — O deputado Ali Bey foi nomeado ministro das obras publicas.







## Uma agitação anti-fascista na Hespanha

*Madrid*, 17 (Havas) — Elementos extremistas organisaram á noite manifestações em varios quarteirões da cidade com gritos hostis ao fascismo. A policia foi obrigada a dar successivas cargas contra os exaltados que se dissolveram depois de serem trocados tiros dos quaes não resultou nenhuma victima.







## A reducção de juros sobre os bonus hypothecarios chilenos

*Santiago do Chile*, 17 (Havas) — O ministro da Fazenda estuda o projecto de reducção da taxa de juros sobre os bonus hypothecarios de 7 por cento. Essa reducção deixaria a Caixa Hypothecaria em condições de proporcionar creditos aos agricultores, industriaes e proprietarios, a' prasos de 30 a 35 annos. O projecto seria apresentado ao Congresso no proximo periodo parlamentar.

## Foi enforcado mais um "leader" da rebellião

*Vienna*, 17 (UTB) — Foi hoje enforcado, em Graz, o sr. Stanek, secretario geral da União dos Metallurgicos, e que foi figura de destaque na insurreição dos sociaes-democratas.

Elevam-se assim a seis as execuções já levadas a effeito em consequencia daquella insurreição.

## Ruim com elle...

### A anarchia que vae pela Escola Normal

Ha seis mezes, mais ou menos, foi afastado do cargo de director do Lyceu de Humanidades "Nilo Peçanha" e Escola Normal de Nictheroy, o dr. Armando Gonçalves, sendo submettido a um inquerito administrativo que se arrastou penosamente até agora, quando, afinal, concluso, foi presente ao accusado para apresentar a sua defesa.

Interessante é que até hoje as pretensas irregularidades praticadas pelo director afastado, estão sendo carinhosamente mantidas pelos seus varios substitutos eventuaes.

Além de tudo reina agora naquelle departamento de ensino estadual a mais requintada anarchia.

São innumeras as reclamações formuladas pelos interessados. Não ha o menor respeito entre os alumnos. E os processos para obtenção de um certificado ou outro qualquer documento, são morosissimos, sujeitando as partes a prejuizos incalculaveis.

Urge uma providencia.



## CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E ARCHITECTURA

### Uma commissão nomeada pelo ministro do Trabalho

O sr. Affonso Costa, encarregado do expediente do Ministerio do Trabalho, nomeou os srs. Dulphe Pinheiro Machado, director geral do D. N. P., Frederico José de Souza Rangel, funccionario do D. N. T., e Oscar Weinschenck, para fazerem parte da commissão incumbida de examinar os poderes dos delegados eleitores que deverão escolher os representantes das associações de classe junto ao Conselho Federal de Engenharia e Architectura.

## Renunciou um membro da Junta Gorvernamental uruguaya

*Montevidéo* 17 (Havas) — Annuncia-se que o dr. Hector Allen Maccall renunciou a ocargo de membro da unta Governamental.

## CHEGOU A SAIGON A AVIADORA HILZ

*Saigon* (Indo-China) — 17 (Havas) — A aviadora Maryse Hilz acompanhada do mecanico Brax aterrisseu as 3 horas e 15 minutos da tarde em Tanzenhutt, precedente de Banghok.

# O dia policial

## Depois de praticar innumeras piratarias

### Alonso, o conhecido "vigarista", caiu nas mãos da policia

### PRESO, EM FLAGRANTE, QUANDO VENDIA UMA GUITARRA

**Ao alto — Quando o escrivão Neiva autuava os "vigaristas". Alonso, fugindo á objectiva, põe-se debruços sobre a mesa. Em baixo — A "guitarra", o dinheiro e outros objectos apprehendidos pela policia**

A "guitarra" a machina de fazer dinheiro, cuja historia tanto se assemalha á da gallinha dos ovos de ouro, tão seductora para as creanças não deixa, tambem, de seduzir, de quando em vez, as creanças grandes...

Parece absurdo que haja, no seculo XX, a éra do radio e do aeroplano — quem seja capaz de acreditar na machina de fazer dinheiro.

Mas o facto é que existe ainda muita gente capaz de effectuar taes negocios, tal a "excellencia" dos mesmos.

E disso dão prova os casos que, de vez em quando, chegam ao conhecimento da policia.

E, assim, de tempos em tempo, vem um delles ás columnas dos jornaes, como uma advertencia aos credulos.

A policia, porém, quando é chamada a intervir, quasi nada mais pode fazer, pois os "vigaristas", especialistas no assumpto fazem o "trabalho" limpo livrando-se do flagrante.

Hontem, porém, as autoridades conseguiram deitar a mão num dos mais perigosos "vigaristas" que o Rio conhece.

Trata-se de José Pinheiro Alonso.

Esse individuo, que as autoridades vinham, de ha muito, aguardando a opportunidade para apanhar em flagrante, é não só conhecido como vendedor de "guitarras", como, tambem, arranjador" de negocios.

São innumeras as suas victimas.

Tem sido elle o causador da desgraça de muito chefe de familia que têm a infelicidade de lhe cair nas mãos e cuja boa fé elle, com a sua labia macia e especializada, consegue ludibriar.

Tantas elle fez, entretanto, que devia que acabar nas mãos da policia,

**NEGOCIANDO A "GUITARRA"**

José Pinheiro Alonso conheceu, ha tempos, o negociante Francisco Mont'Alverne Pires, estabelecido com um armazem de seccos e molhados á rua de São Januario n. 199.

De quando em vez, elle ali apparecia e punha-se a palestrar com o negociante.

Ao cabo de algum tempo, graças á sua labia de "vigarista", acostumado a effectuar "importantes negocios", Alonso conseguiu as sympathias do homem.

E, ha dias, foi ter ao armazem da rua S. Januario, acompanhado por Burel Gisserman, de nacionalidade allemã e morador á rua Frei Caneca n. 127.

Apresentando Burel ao negociante Mont'Alverne, Alonso disse-lhe que tinha, para elle, um bom negocio.

Burel possuia uma machina de fazer dinheiro que lhe podia vender por 10:000$000.

Era uma "optima" transacção, pois em poucas horas ficaria elle millionario. Bastava para isso fazer funccionar a machina e as "notas" iriam caindo a granel...

O negociante, porém, desconfiou, desde logo, do negocio, tão vantajoso lhe affirmaram ser.

E verificou que estavam na sua presença dois consummados "vigaristas".

Não se deu, entretanto, por achado, parecendo-lhe melhor não dar o "estrillo".

O segredo, no caso, era tudo. E, assim, elle concordou, apparentemente, com o negocio.

Combinou, então, outro encontro com Alonso, para effectuar a compra da machina de fazer dinheiro".

Esse encontro se daria hontem, á noite, num commodo que possue Alonso, á rua do Carmo n. 71.

**A POLICIA EM ACÇÃO**

Nesse interim, o negociante Mont'Alverne procurou o commissario Martins Vidal, chefe da Secção de Vigilancia, pondo-o ao par de tudo.

Desde então a policia ficou de sobre aviso, seguindo os passos do Alonso.

**AO EFFECTUAR A VENDA DA "GUITARRA"**

Hontem, á noite, cêrca das 8 e meia, hora marcada para a realização do negocio, o negociante Francisco Mont'Alverne Pires, comparecia ao "escriptorio de José Pinheiro Alonso, á rua do Carmo.

Ali se achava, além de Alonso, o seu camparsa Burel Gisserman, o proprietario e fabricante da "guitarra".

O "comprador" queria, porém, ver a machina funccionar. Puzeram-na, então, a trabalhar, e, logo depois, era "fabricada" uma cedula de 10$000.

José Pinheiro Alonso

Estava, pois, em bom funccionamento...

Restava, tão sómente, concluir o negocio.

Mont'Alverne declarou então, que entrava, no momento, apenas com o dinheiro que levava no bolso — cêrca de 600$000. O resto elle daria depois...

**COLHIDOS EM FLAGRANTE**

A policia, que já se achava ao par de tudo, estava de alcatéa. E, no momento opportuno, entrou em acção.

Na occasião em que o negociante passava o dinheiro ás mãos dos "vigaristas", as autoridades effectuaram o flagrante, prendendo os meliantes.

Essa diligencia foi dirigida pelo commissario Martins Vidal, chefe da Secção de Vigilancia, que teve, a auxilial-o os investigadores Mauricio Lyrio, Luiz Alves e Cid Balthar Guimarães.

Foram arrolados, como testemunhas do flagrante os srs. Nelson Alves Espirito Santo, Francisco Maciel Quintanilha e Arthur H. Roettger.

**OS "VIGARISTAS" SÃO CONDUZIDOS A' POLICIA**

Logo depois, as autoridades, apprehendendo a "guitarra", o dinheiro e demais objectos, conduziram, presos os "vigaristas", que foram levados ao cartorio da 2ª delegacia auxiliar, onde, por ordem do respectivo delegado, dr. Miranda Netto, foram autuados em flagrante, pelo escrevente Alipio Jansen de Faria Neiva.

**QUEM E' JOSE PINHEIRO ALONSO**

José Pinheiro Alonso, o "vigarista" hontem apanhado em flagrante, é, conforme dissemos um individuo perigoso, autor de innumeras falcatruas.

Foi elle o causador do suicidio do negociante José Cardoso Major, socio da firma Oliveira Moraes & Cardoso, proprietario da confeitaria São Francisco de Paula, situada no largo de São Francisco, facto esse occorrido no dia 7 de fevereiro do anno passado.

Aquelle negociante, victima das chantages de Alvaro, fôra por elle roubado em 20:000$, facto esse que muito o acabrunhou, levando-o ao suicidio.

A outra victima de Alonso foi o velho Daniel Landeira, morador na avenida Vinte e Oito de Setembro.

Alonso, de parceria com um antigo conhecido de Landeira, o individuo Thomaz Vieira Gonçalves, conseguiu roubar, por meio de transacções deshonestas mais de 30:000$000 do pobre ancião, deixando-o na miseria.

Landeira, desesperado com o que lhe succedera, resolveu, como já o havia feito o negociante José Cardoso Major, por fim á existencia.

E, na manhã do dia 24 de maio foi o infeliz homem encontrado enforcado, no commodo em que residia.

## AUDACIA DE LARAPIOS

### Foram presos os autores do assalto a um estabelecimento commercial

Em nossa edição de hontem noticiámos o audacioso assalto levado a effeito pelos ladrões que em plena luz do dia, carregaram grande quantidade de mercadorias do estabelecimento commercial da rua Sete de Setembro numero 190 propriedade da firma Correia Gomes & Comp. Ltd.

Scientificada do facto a policia do 5º districto se communicou com D. G. I. e ao local compareceram os peritos photographos e o inspector Valladão, chefe da secção de Roubos e Furtos que iniciou desde logo diversas diligencias julgadas dispensaveis para elucidação do facto.

As suspeitas recaíram logo sobre Jayme Mendonça, ex-empregado do estabelecimento que ali já commettera um roubo, valendo-lhe isso ser condemnado.

Uma vez preso Jayme confessou a autoria do roubo, dizendo serem seus cumplices Abelardo dos Santos Alves, vulgo "China Coiceiro" Assis Brasil Pompeu e Waldemar Silva, vulgo "Cadeado", sendo todos presos, excepção do ultimo.

Sob o pretexto de alugar o sobrado do predio em questão "China" pediu as chaves para ver casa e desta fórma conseguiu a chave que daria accesso ao sobrado, de onde elles se passaram para a loja.

Assim foi a empresa facil aos larapios encostar um caminhão á porta do estabelecimento e transportar a mercadoria roubada.

Na casa do intrujão José Elias foi apprehendido o seguinte: uma machina de escrever, seis caixas de azeite, quarenta e quatro caixas de velas, quatro de queijos Parmezon, uma espingarda de caça e duas garrafas de vinho.

Em uma barbearia da rua Buenos Aires n. 321, a policia apprehendeu sete caixas de vinho marca Vig e duas de vinho do Porto e mais sete caixas de vinho Moscatel 1, uma de vinho Reserva e quatro de quinado Ramos Pinto.

Na rua de São Carlos, residencia de Porphirio Nascimento Alves, a secção de Roubos e Furtos encontrou ainda uma caixa de Fernet tres caixas de azeite doce e tres de Wermouth.

Hontem mesmo o sr. Cezar Garcez mandou os larapios e o investigador Elias para a delegacia do 3º districto, onde vão ser processados.

## A' PORTA DO PALACE HOTEL

### Aggrediram-se dois negociantes

De [illegible] muito o negociante Manoel Farina se sentia injuriado com as referencias que de si fazia o negociante Guilherme Santo Garcia, accusando-o de ter apossado de 60:000$000.

Hontem o sr. Farina resolveu exigir satisfações do senhor Garcia e o encontrou á porta do Palace Hotel em companhia de um seu filho e do commerciante Rubens Lorenzo Fernandez.

Houve entre elles violenta troca de insultos e em seguida entraram em luta que terminou com a intervenção do guarda civil n. 510 que a todos prendeu, levando-os á delegacia do 5º districto, onde o commissario Conceição fez autuar em flagrante os srs. Garcia, Farina e Fernandez, que após prestarem fiança foram postos em liberdade.

## ENFERMO, ATIROU-SE DO SOBRADO A' RUA E FALLECEU NO H. P. S.

Por se achar gravemente enfermo Euclydes Pinto da Fonseca, ha dias atirou-se do sobrado n. 140 da rua do Lavradio a rua fracturando o craneo.

Internado no prompto Soccorro ali falleceu hontem, sendo seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

## ENCIUMADO, ESFAQUEOU A AMANTE

São amantes e residem em Nilopolis, á rua Zulmira n. 5, Manoel Gomes Vieira e Dioclecia Mendes.

Hontem, já se achavam recolhidos quando Manoel, após varias trocas de palavras, enciumado, muniu-se de uma faca, vibrando na amante golpes que a attingiram na região malar e clavicula direita, no perineo, em região melindrosa, no abdomen e na região lombar.

A victima foi medicada na Assistencia do Meyer e internada no Prompto Soccorro.

O criminoso foi preso em flagrante.

## VICTIMAS DOS AUTOS

Na avenida Salvador de Sá o auto-soccorro da Viação Excelsior n. 3.163, apanhou o funccionario do Tribunal de Contas, Manoel Ferreira da Silva, que soffreu fractura completa do terço superior de ambas as pernas.

Após ser medicado na Assistencia, a victima foi internada no Prompto Soccorro.

Tambem foram soccorridos pela Assistencia por apresentarem contusões e escoriações generalisadas as seguintes pessoas victimas de autos: Maria de Oliveira e Maria Rodrigues do Nascimento, na avenida Gomes Freire, colhidas na rua da Relação pelo auto 13.865, cujo motorista foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 13º districto; Maria José Gaspar, na avenida Mem de Sá, colhida pelo auto n. 47 dos Arcos; o menor Luiz, filho de Bernardo Fogelli, na rua Marte e Bernardo Fogelli, na rua Sant'Anna; Marcillo Vieira de Rezende, na rua Mariz e Barros, esquina de Ibituruna e Antonio de Oliveira Maia, na praça Paris, pelo auto particular n. 4361.

## VICTIMADO POR AUTO, FALLECEU NO H. P. S.

No hospital de Prompto Soccorro, onde se achava em tratamento, falleceu Julio Francisco da Silva, victima de um auto.

O cadaver foi para o necroterio.

## TENTOU PELA SEGUNDA VEZ, SUICIDAR-SE

Noticiámos em nossa edição de terça-feira a tentativa de suicidio de Durval Bastos Porto, que no domingo de Carnaval na rua do Ouvidor ingerira um toxico.

Sua historia é bem triste e grande seu desgosto, victima de pessoas que não souberam manter indissoluveis os laços de familia, enxovalhando-lhe e anniquilando-lhe a existencia.

Hontem, mais uma vez, tentou o desventurado homem contra a vida.

Entrou na leiteria da rua Frei Caneca n. 183 onde pediu lhe servissem um copo com leite, addicionando-lhe permaganato de potassio.

Saindo para a rua caiu á soleira sendo levado para a Assistencia e ali posto fóra de perigo.

O commissario Serpa do 12º districto encontrou em seu poder varias cartas.

## FOI PRESO O HOMEM QUE A POLICIA PRUCURAVA

Pela policia do 12º districto, foi preso hontem á rua do sArcos, com a joven que raptára, Henrique José Guedes, que obteve concessão para construir uma praça de touros.

## CHOCARAM-SE A BARATA E O TRICYCLE, MORRENDO O CONDUCTOR DO ULTIMO VEHICULO

Trazendo grande velocidade, a barata n. 11.207 na esquina da rua Senador Vergueiro com travessa Marquez de Paraná, ao se desviar de outro vehiculo, foi chocar-se como o tricycle n. 3.416, guiado por Mario de Souza Lage, empregado da firma M. Silvestini e Cia., que foi atirado a grande distancia mortalmetne ferido.

Levado para a Assistencia o infeliz pouco depois fallecia pois soffrera esmagamento do thorax e hemorrhagia interna.

Esteve no local o commissario Jorge do 6º districto. que tomou as providencias attinentes ao caso tendo o delegado Bellens Porto, instaurado inquerito.

O motorista culpado fugiu.

## OS BOMBEIROS CORRERAM PARA DOIS PRINCIPIOS DE INCENDIO

Os bombeiros, na noite de hontem, correram para dois principios de incendio um na rua Conselheiro Zacharias n. 92, e outro na rua Frei Caneca n. 76, que foram abafados rapidamente.



## ATROPELOU, MAS CONDUZIU A VICTIMA PARA O S. S. SOCCORRO

### Um curioso detalhe

Mario Valentim funccionario da administração fluminense, hontem cerca de uma hora da tarde, atropelou com o auto particular n. 414 de sua propriedade, na rua Visconde do Uruguay, o padeiro José Dias, empregado da Padaria Central, e morador á mesma rua n. 369.

O motorista amador, collocando a victima no automovel, levou-a para o Posto do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, onde foi constatada a fractura dos ossos da perna esquerda. Depois de medicada a victima foi internada no Hospital Santa Cruz.

Deixando a sua victima no posto do Serviço de Prompto Soccorro, Mario Valentim, ainda na direcção do vehiculo, seguiu para a delegacia, acompanhado de um guarda civil. Na delegacia, porém, não chegou o auto particular 414.

Nem as autoridades policiaes, nem a Inspectoria de Vehiculos, tiveram conhecimento da occorrencia.

Curioso, não ha duvida...

## FURTOU ENTORPECENTES NUMA PHARMACIA, EM SÃO GONÇALO

José Torres Carneiro Junior, morador a rua Soares Cabral numero 3 nesta capital, filho do conhecido joalheiro Torres Carneiro, foi preso hontem, á tarde em Nictheroy quando pretendia atravessar a bahia tendo em seu poder certa quantidade de entorpecentes por elle furtada em uma pharmacia em São Gonçalo.

Carneiro Junior pretextando estar com uma perna machucada foi a Pharmacia Mendonça, de propriedade de Joaquim Mendonça, afim de fazer curativo. E aproveitando-se de um descuido do pharmaceutico furtou do armario respectivo os vidros de entorpecentes.

Só depois que o freguez saiu é que o pharmaceutico percebeu que fôra roubado. Telephonou então, para o 3º delegado auxiliar que mandou um investigador para a estação de barcas afim de esperar o accusado, que facilmente foi detido e conduzido a presença do respectivo delegado, dr. Pereira Gestal.

Carneiro Filho está sendo processado.



## NA LADEIRA DOS GUARARAPES

### Apresentou-se á policia o assassino do soldado

Foi noticiado o assassinio occorrido na noite de ante-hontem, na ladeira dos Guararapes, no qual tombou sem vida o soldado n. 76, da 4ª companhia, do 5º batalhão da Policia Militar, Olegario Ferreira Leite, morto a faca, depois de tremenda luta, por Nelson Quintanilha, que fugiu.

Hontem apresentou-se este á D. G. I. e se confessou autor da morte do soldado, dizendo que assim fizera para se defender.

Em seguida ao crime, fugiu para a matta e pernoitou nas Paineiras.

O movel do crime foi Annita de Souza, amante do soldado, que ha quinze dias fugira com Nelson.

O criminoso foi mandado para o 13º districto, por onde corre o inquerito.



## GRAVEMENTE FERIDO EM MESQUITA

### O infeliz foi removido para o H.P.S.

Hontem, á noite, á Assistencia do Meyer foi chamada para buscar um ferido no posto policial de Anchieta.

Ali a ambulancia recolheu Isaias Martins Moura, de 27 annos de edade, operario, residente á rua [illegible], em Mesquita. [illegible]

## COLHIDOS POR BONDES

O menor Victor, filho de Adriano José de Oliveira, quando, na rua Coronel Pedro Alves, pretendeu tomar a traseira do bonde linha Praia Formosa, dirigido pelo motorneiro Manoel de Almeida, caiu, sendo colhido pelas rodas do vehiculo, que lhe produziram gravissimos ferimentos.

Em estado de "shock" foi internado no Prompto Soccorro.

O motorneiro esteve na delegacia do 8º districto, onde prestou declarações ao commissario Athila.

— Foram soccorridos egualmente na Assistencia Caetano Ramos de Almeida e Antonio Vieira [illegible]

## VEIU AO RIO PARA PASSAR O CARNAVAL

### E o marido surprehendeu-a em flagrante adulterio

O dr. Manoel Taurino do Carmo é conhecido medico em Rezende, onde reside, e casado com d. Adalgisa de Almeida Prado Carmo, cujo appellido é "Gena".

A's vesperas do Carnaval, o dr. Taurino desceu com sua esposa e a filhinha do casal, afim de assistir no Rio ás festas de Momo.

Chamado com urgencia a Rezende, onde deixara um doente a seus cuidados e que peorara, o dr. Carmo seguiu para aquella cidade.

Embora de nada suspeitasse sobre a conducta irregular de sua esposa, o medico notou algo de anormal, quando, com ella jantando na cidade, seu irmão, tambem medico, passou sem os cumprimentar.

Ao dia seguinte, pela manhã, foi á casa do irmão e a encontrou fechada.

Causou-lhe o facto maior estranheza ainda.

De Rezende, o medico telephonava varias vezes sem obter ligação, porque a dona do apartamento que occupa no edificio Imperio, em Copacabana, no primeiro dia attendeu-o ás 11 1|2 da noite e, no segundo, á 1 hora da madrugada.

Hontem, o dr. Taurino embarcou no nocturno, e aqui chegou pela manhã. [illegible]

## Caixa Beneficente dos Amanuenses do Exercito

Conforme estava annunciado, realizou-se, hontem, na séde da Caixa Beneficente dos Amanuenses do Exercito, a eleição da administração para o anno social de 1934-35.

Com o comparecimento de cerca de 100 associados, iniciaram-se os trabalhos, que transcorreram num ambiente de perfeita calma e cordialidade.

Presidiu á assembléa o associado Tiago Alves de Maria, por acclamação unanime da mesma, que convidou para secretarial-a o socio José Eugenio Dornellas, que, posteriormente foi substituido pelo sargento-socio Manoel Monteiro Lopes. Serviram de escrutinadores Victor Masi e Valfredo Moreira da Cunha.

Depois de apurados os votos depositados na urna foram declarados eleitos os socios Antonio Gonçalves Cardoso, presidente; Gumercindo Clementino da Costa, vice; René Neves, 1º secretario (reeleito); 2º secretario, Pedro de Albuquerque Cavalcanti; 1º thesoureiro, Octacilio Pimentel Coutinho; bibliothecario, Arnaldo Jonas Chaves. Conselho fiscal: Pedro Domingos de Souza, Palemon Martins do Valle, Valfredo Moreira da Cunha, Benedicto Alves Guimarães e João Barbosa.

Usaram da palavra, sobre o acto eleitoral, os associados Monteiro Lopes e Victor Mazi, que em palavras calorosas salientaram a grandiosidade do pleito que acabava de se encerrar, [illegible]

## A MALLOGRADA EXPEDIÇÃO DO "TCHELIUSKINE"

### Entre os naufragos encontram-se mulheres e creanças

*Moscou*, 17 (Havas) — O commandante Schmidt, chefe da expedição do "Tcheliuskine", segundo informa a Agencia Tass, annunciou que o numero de naufragos [illegible] dez mulheres e duas creanças pertencentes, na maioria, ás familias dos sabios que iam proceder a trabalhos scientificos de longa duração na ilha Wrangel.

As informações accrescentam que as provisões desembarcadas serão sufficientes para todos os naufragos durante dois mezes e que as quantidades de combustivel e petroleo bastarão egualmente. [illegible] necessidades do acampamento junto ao qual se extende grande planicie de gelo que poderá servir de campo de pouso para aeroplanos.

O chefe da expedição deseja porém evacuar quanto antes as mulheres e as creanças por serem menos resistentes ás intemperies e ás privações.

## As experiencias do auto de corridas "Silver Bullet"

*Londres*, 17 (UTB) — O auto de corridas "Silver Bullet", [illegible] hoje, em Southport, attingiu a velocidade de 134 milhas por hora, mas teve que interromper os exercicios [illegible]

As experiencias serão recomeçadas [illegible] esperando-se que a velocidade attinja então a 180 milhas por hora.

# NOVOS SURTOS DA MEDICINA

Com as grandes descobertas scientificas e com as empolgantes invenções na mechanica, pode-se affirmar que o mundo é, hoje, uma bola nas mãos dos sabios. E por esse poder prodigioso, os grandes feitos, nesta ou naquella especialidade, são sentidos instantaneamente por todos os povos, em todos os recantos do globo; e tambem os beneficios, que podem decorrer dessas novas fontes abertas pela sciencia, são sem demora usofruidos em toda a parte.

Tal é a demonstração que está sendo feita pelo scientista, que illustra a nossa gravura. Elle expõe, numa grande assembléa, a sua satisfação em ver como já está sendo difundido, por todos os continentes, os novos recursos de que acaba de cercar-se a sciencia medica. O grande pesquisador refere-se a esse novo processo de reeducação organica, por meio dos hormonios glandulares, em voga hoje com grande exito, em vez do emprego da chimica sósinha, em que se cifrava a arte de curar, até ha pouco. Reintegrar o homem definhado physica e moralmente ao estado de normal saude, tal é o fim da endocrinologia; e o sabio proclama, então, como feliz successo dessa nova medicina o preparado conhecido sob o nome de Perolas Titus. Com effeito, são numerosos os casos clinicos de impressionante triumpho registado com o uso desse preparado endocrinico allemão. Nas revistas medicas têm sido publicadas observações, subscriptas por clinicos de grande nomeada; hoje, temos o prazer de transplantar para as nossas columnas a seguinte carta, recebida de Manaus, via aerea, documento bem expressivo pela expontanea sinceridade que se lhe denota:

"Manaus, 21 de Janeiro de 1934. Amigos e Senhores. — Volto á presença de Vas. Sas. para cumprir a minha promessa feita na minha ultima, de 11 de Outubro p. passado. Acabei de tomar a ultima das quatro caixas de Perolas Titus e com franqueza, só tenho a dar-lhes os parabens pela excellencia do seu producto. Encontro-me bem disposto, bastante mais gordo e forte. A falta de memoria que, devido ao excesso de trabalho mental, me trazia bastante preoccupado, desappareceu, podendo agora, sem o menor esforço, occupar-me dos meus afazeres com alegria e satisfação. Posso garantir-lhes que é um producto de primeira ordem e de que logo que a minha situação o permitta voltarei a fazer uso novamente, pois conto tirar ainda melhores resultados, devido a esperar uma melhoria de vida que desembarace-me de serias preoccupações que bastante arreliar me têm causado. Esta carta não é um reclame commercial e sim a pura verdade. Com os meus votos de um feliz anno novo, subscrevo-me com toda a consideração e estima. De Vas. Sas., Amigo Vener. e Obgo. (a) Thomaz Ignacio de Carvalho."

Os senhores clinicos e demais interessados nessa nova medicina têm a seu dispôr, gratuitamente, ampla litteratura no Departamento de Productos Scientificos á av. Rio Branco, 173-2º andar nesta capital, e em S. Paulo, á rua S. Bento, 49-2.º andar.

(59415)

## ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

### Decretos nas pastas do Exterior, Viação e Guerra

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

*Na pasta das Relações Exteriores:*

Supprimindo o cargo de secretario do ministro: elevando a réis 36:000$000, a gratificação do consultor juridico e declarando que cabem, respectivamente, ao chefe do Serviço de Communicações e ao chefe do Serviço de Dactylographia, a gratificação de funcção, de 4:800$000 e 2:400$000;

Estabelecendo que as vagas que occorrerem no quadro de addidos commerciaes não serão preenchidas, ficando automaticamente supprimidos os respectivos logares, até completa extincção do referido quadro.

*Na pasta da Viação:*

Approvando os projectos e orçamentos, relativos ás installações de agua e esgotos já executados em 43 casas da Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul;

Autorizando a permuta do terreno de propriedade da União, situado na cidade de Aracajú, com 15m,63 por 27m,35, com frente para a praça Fausto C[illegible]so e mais dois predios ali existentes, por outro de propriedade do Estado de Sergipe, na mesma cidade, medindo 31m,45 para a rua das Laranjeiras e 32m,00 para a rua Itabaianinha, inclusive o barracão ali construido, independente de qualquer compensação;

Exonerando Antonia Velloso dos Anjos de agente dos Correios de Montes Claros, em Minas Geraes; Jacy Bernardes, a bem do serviço publico, de auxiliar de segunda classe da agencia de Ponta Grossa, no Paraná; e Jacyntho Ferreira Saavedra, de agente dos Correios de Ourem, no Pará, por abandono de emprego;

Considerando o director de secção da secretaria de Estado, Bernardo Mariano de Oliveira, como director geral, interino, de Contabilidade da mesma secretaria de Estado, desde 23 de setembro de 1932, data em que assumiu o exercicio do referido cargo;

Nomeando o inspector de linhas de primeira classe dos Correios e Telegraphos Henrique de Miranda Sá, em commissão, para director regional dos Correios e Telegraphos de Juiz de Fóra; e interinamente, Argemira Alves Paes Barreto para agente do Correio de Maraial, em Pernambuco; Mercedes Noronha Porto para agente do Correio de Wenceslão Braz, em Minas Geraes; e Joaquim d'Abbadia Caxito para agente postal de São Romão, Diamantina, Minas Geraes;

Declarando sem effeito a nomeação do inspector de linhas Henrique de Miranda Sá para exercer em commissão, o cargo de director regional dos Correios e Telegraphos do Ceará;

Tornando sem effeito a nomeação de escrevente de primeira da Central do Brasil Erothides da Silva Neves, em disponibilidade da mesma Estrada, ficando exonerado do mesmo cargo.

*Na pasta da Guerra:*

Alterando a redacção da letra A do artigo 7º do regulamento para a formação e manutenção do posto de sub-tenentes, annexo ao decreto n. 23.347, de 13 de novembro de 1933.

## A VIAGEM DO MINISTRO DO TRABALHO AO SUL

### Como o sr. Salgado Filho foi recebido em — Santos —

*Santos*, 17 (Do correspondente) — Teve esta cidade hontem, a visita do ministro do Trabalho, passageiro do "Itaimbé", ora em viagem para o Estado do Rio Grande do Sul. Apezar da breve permanencia, condicionada ao tempo normal da estadia do navio, foi o ministro alvo de attenções em que se congregaram por delegação propria todas as classes sociaes. Outras manifestações de carinhosa sympathia tambem foram dispensadas á sra. Salgado Filho.

Chegou a nave da Companhia Costeira ás 7 horas, aproximadamente. Ao cáes, aguardavam o ministro grande numero de pessoas, notando-se de meio com as representações dos syndicatos patronaes e operarios o dr. Aristides Bastos Machado, prefeito municipal, dr. Pedro de Alcantara e Oliveira, delegado regional, dr. Rocha Barros, advogado do Departamento Estadual do Trabalho de São Paulo, Enio Bepage, auxiliar-fiscal do Trabalho, inspector de immigração, funccionarios da Inspectoria Regional e numerosos populares. Compareceram incorporadas as directorias do "Syndicato dos Mestres, Marinheiros e Moços da Marinha Mercante", "Centro dos Operarios Estivadores", "União dos Foguistas", "Liga dos Empregados no Commercio" e "Colligação das Associações Proletarias de Santos".

Terminada a salva de palmas que assignalou a presença do dr. Salgado Filho, logo ao pisar no armazem de passageiros, o orador official do "Syndicato dos Mestres, Marinheiros e Moços da Marinha Mercante", solicitando permissão, usou da palavra para dizer da satisfação com que o proletariado santista recebia a visita de s. ex., espirito educado nas lides forenses que se veiu firmar na administração publica. Referiu-se ás leis sociaes-trabalhistas bem como ás reivindicações da massa operaria para concluir apresentando os votos de boas vindas. O sr. Salgado Filho agradeceu num breve improviso em que proclamou o proposito do governo provisorio.

Desembarcando, acompanhado da comitiva e mais do dr. Aristides Bastos Machado, prefeito municipal e representante do dr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal, percorreu a cidade em automovel. Esteve no Parque Indigena; a seguir dirigiu-se á Escola Profissional D. Escolastica Rosa e, por ultimo, antes de comparecer á séde da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Companhia Docas de Santos, visitou o Panteon dos Andradas e o edificio da Alfandega, sendo por toda a parte cercado de attenções.

Finalmente, regressando a bordo, mereceu s. ex. mais uma demonstração. A guarnição do "Itaimbé", subindo ao convés numa rapida folga, trouxe-lhe o testemunho de agrado com que o conduzia na excursão á terra natal.

# Aviso

**Aos nossos leitores, annunciantes, assignantes, agentes e corretores avisamos que a nossa Agencia Central está installada na Rua Gonçalves Dias, 5, Tels. 2-2190, 2-2199, para cujo predio foram tambem transferidas a Gerencia e a Admnistração do "Correio da Manhã".**

**Em consequencia dessas mudanças desappareceram as Agencias que mantinhamos na Avenida Rio Branco, 111/115, esquina da Rua do Ouvidor, e Avenida Gomes Freire, 81/83, devendo ser os annuncios, as assignaturas e quaesquer outros assumptos commerciaes encaminhados para a Rua Gonçalves Dias, 5, Tels. 2-2190 — 2-2199.**

# ACADEMIAS & ESCOLAS

**ESCOLA POLYTECHNICA DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO**

Exame vestibular — Amanhã, segunda-feira, 19, realizar-se-á a prova escripta de geometria descriptiva, ás 8 1|2 horas.

No dia 20, terça-feira, ás 8 1|2 horas, prova graphica de desenho geometrico.

Quarta-feira, 21, terão inicio as provas oraes de algebra, geometria e trigonometria.

Os candidatos devem comparecer munidos das respectivas canetas ou lapis e tinta para execução das provas assim como apparelhos necessarios para desenho e tinta nankin.

Curso de docentes livres — Na secretaria da Escola os alumnos interessados encontrarão listas para a inscripção nos cursos equiparados dos seguintes docentes:

Drs. Jorge Leal Burlamaqui — Resistencia; Antonio Athos de Noronha — Estabilidade das construcções; Francisco Xavier Kulnig — Thermodynamica — Motores thermicos; Felippe dos Santos Reis — Grandes estructuras e pontes; dr. Ernani B. Cotrim — Estradas de rodagem e de ferro; Abrahão Izecksohn — Thermodynamica — Motores thermicos e Gurgel Dantas (José) — Complementos de geometria descriptiva.

Deve comparecer com urgencia á secretaria da Escola, o sr. Guilherme Pessoa da Queiroz, para tratar de assumptos de seu interesse, assim como o sr. Olympio Alves de Carvalho e Silva.

**FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO**

Concurso vestibular para amanhã, 19:

Prova oral — Physica — no Laboratorio de Physica — ás 9 1|2 horas — Os candidatos de ns. 76 e 475 e os de ns. 533 a 583, excluidos os inscriptos para pharmacia.

Chimica — no Laboratorio de Chimica — ás 8 horas — Os de ns. 366 a 395, excluidos os inscriptos para pharmacia.

A's 2 horas — Os de ns. 396 a 422, excluidos os inscriptos para pharmacia.

Historia natural — no Laboratorio de Parasitologia — ás 8 horas — Os de n. 49 e os de ns. 102 a 130, excluidos os inscriptos para pharmacia.

Physica — Os de ns. 131 a 142, excluidos os inscriptos para pharmacia.

A's 2 horas — Os de ns. 143 a 177, excluidos os inscriptos para pharmacia.

Francez e inglez — no Amphitheatro de Histologia — ás 8 horas — Os de ns. 229 a 270, excluidos os inscriptos para pharmacia.

— Aviso — São convidados a assignar o respectivo diploma Raul Linhares Pereira, Bernardo Monteiro de Almeida, Faim Padro, Aderson Dutra de Almeida, Joaquim Justiniano das Chagas, Adilio Silveira Guimarães, Olga Azanha d'Oliveira, Newton de Miranda, José Luiz Furtado de Gouvêa, Antenor de Toledo Barros, Augusto Antonio da Cunha, Jorge Kanitz, Mario do Carmo Corrêa, João Narciso Ribeiro, Mario Franco Barroso, Djalma Ernesto Coelho e Cyro Ribeiro de Moura.

**COLLEGIO PEDRO II — EXTERNATO**

Chamada para o dia 20 de fevereiro:

Exames de habilitação, de accordo com o art. 100, do decreto n. 21.241, de 3 de abril de 1932 — Exames de portuguez — commissão examinadora para as provas oraes: Maria Velloso, Gilda de Carvalho e Amalia Caminha Machado Costa.

Commissão examinadora para as provas oraes: Annibal Costa, Tristão da Cunha e Urial de Azevedo.

Aviso — Os srs. professores convocados deverão reunir-se na sala da Congregação, ás 4 1|2 horas da tarde, para sorteio dos pontos.

Provas escriptas — Candidatos estranhos — Habilitação á 3ª serie.

Sala 20 — A's 7 horas da noite — Deverão comparecer os candidatos de ns. 8657 — 8675 — 8681 — 8684 — 8687 — 8692 — 8693 — 8694 — 8698 — 8699 — 8705 — 8706 — 8707 — 8708 — 8709 — 8710 — 8712 — 8713 — 8716 — 8719 — 8721 — 8723 — 8726 — 8728 — 8737 — 8741 — 8742 — 8763 e 8785.

Sala 22 — A's 7 horas da noite — Deverão comparecer os candidatos de ns.: 541 — 547 — 548 — 549 — 8658 — 8659 — 8660 — 8662 — 8663 — 8664 — 8665 — 8666 — 8667 — 8668 — 8671 — 8672 — 8674 — 8675 — 8677 — 8678 — 8679 — 8683 — 8685 — 8686 — 8688 — 8690 — 8713 — 8727 — 8731 — 8733 — 8736 — 8738 — 8761 — 8794 e 8795.

Habilitação á 4ª série.

Sala 8 — A's 7 horas da noite — Deverão comparecer os candidatos de ns. 8651 — 8653 — 8654 — 8655 — 8680 — 8689 — 8691 — 8696 — 8697 — 8711 — 8714 — 8715 — 8718 — 8722 — 8724 — 8734 — 8735 e 8739.

Alumnos do collegio — 2º turno — Habilitação á 3ª série.

Sala 3 — A's 7 horas da noite — Deverão comparecer os alumnos de ns.: 542 — 550 — 588 — 595 — 596 — 597 — 1903 — 1904 — 1905 — 1908 — 1910 — 1911 — 1912 — 1913 — 1914 — 1916 — 1917 — 1918 — 1919 — 1920 — 1925 — 1926 — 1927 — 1928 — 1929 — 1933 — 1935 — 1939 — 1930 e 1942.

Sala 5 — A's 7 horas da noite — Deverão comparecer os alumnos de ns.: 1944 — 1945 — 1946 — 1947 — 1948 — 1950 — 1951 — 1952 — 1957 — 1958 — 1959 — 1960 — 1961 — 1962 — 1963 — 1965 — 1966 — 1967 — 8767 — 8768 — 8769 — 8771 — 8773 — 8777 — 8778 — 8779 — 8783 — 8786 e 1867.

Habilitação á 4ª série.

Sala 27 — A's 7 horas da noite — Deverão comparecer os alumnos de ns.: 539 — 544 — 545 — 589 — 590 — 593 — 598 — 600 — 1901 — 1902 — 1906 — 1907 — 1915 — 1921 — 1922 — 1923 — 1924 — 1930 — 1931 — 1932 — 1934 — 1934 — 1937 — 1938 — 1941 — 1953 — 1954 — 1955 — 1956 — 1964 — 8765 — 8766 — 8770 — 8772 — 8774 — 8775 — 8776 — m. 1811.

Habilitação á 5ª série — Provas oraes — Candidatos estranhos.

Portuguez — Sala 18 — A's 7 horas da noite — Commissão examinadora: Quintino do Valle, S. Ella e H. Lagdem. Deverão comparecer os candidatos de numeros: 8673 — 8682 — 8695 — 812 — 8720 e 8739.

Latim — Sala 16 — A's 7 horas da noite — Commissão examinadora: Nelson Romero, O. Cunha e Roberto Accioly. Deverão comparecer os candidatos de ns.: 8678 — 8682 — 8695 — 8712 — 8720 e 8739.

Provas oraes — Alumnos do collegio — 3º turno.

Portuguez — Sala 18 — A's 7 horas da noite — Commissão examinadora: Q. Valle, S. Ella e H. Lagden. Deverão comparecer os alumnos de ns.: 540 — 543 — 587 — 591 — 594 — 599 — 1909 — 1943 — 1949 — 8764 — 8787 — 8790.

Latim — Sala 16 — A's 7 horas da noite — Commissão examinadora: N. Romero, O. Cunha e R. Accioly. Deverão comparecer os alumnos de ns.: 540 — 543 — 587 — 591 — 594 — 599 — 1909 — 1943 — 1949 — 1969 — 8764 — 8787 e 8790.

Exames de adaptação ao curso secundario — Provas escriptas e oraes.

Geographia — Sala 15 — A's 2 horas da tarde — Commissão examinadora: H. Silvestres, O. Reis e J. C. Raja Gabaglia. Deverão comparecer os candidatos de numero 8868 (art. 95 do decreto n. 21.241, de 4 de abril de 1932).

Sciencias Physicas e Naturaes — Sala 33 — A's 2 horas da tarde — Commissão examinadora: W. Potsch, J. M. Bello e W. Cardim. Supplente, J. Quaresma de Moura. Deverão comparecer os candidatos de ns. 8744 (art. 95 do decreto n. 21.241 de 4 de abril de 1932).

**ESCOLA AMARO CAVALCANTI**

A Escola Amaro Cavalcanti, avisa aos interessados que foi prorogado até o dia 20 do corrente, o prazo para as inscripções e renovações de matriculas.

**UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO**

**INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA**

No Instituto Nacional de Musica da Universidade do Rio de Janeiro serão impreterivelmente encerradas no dia 28 do corrente, as inscripções para os alumnos matriculados e para os alumnos no corrente de 1933, sendo considerados os alumnos que até aquella data não houver satisfeito o pagamento das respectivas taxas.

**CURSO FREYCINET**

Estão abertas até o dia 26 do corrente, as inscripções para os exames de segunda época, podendo se inscrever somente os alumnos do collegio.

Para esses exames, que serão realizados na primeira quinzena de março, poderão se inscrever todos os alumnos inhabilitados em primeira época, não havendo limite de numero de disciplinas.

**COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO**

Aviso — Os responsaveis ou os proprios alumnos constantes da relação abaixo, deverão retirar com a maxima urgencia, as suas cadernetas de identidade no gabinete do capitão ajudante:

Alumnos do 6º anno — 209 — 226.

Alumnos do 5º anno — 525 — 557 — 624 — 696 — 833 — 847 — 855 — 1037 — 1041.

Alumnos do 4º anno — 235 — 323 — 350 — 473 — 616 — 631 — 866 — 928 — 937 — 944 — 1006 — 1008 — 1039 — 1104 — 1108.

Alumnos do 3º anno — 44 — 69 — 228 — 275 — 279 — 301 — 375 — 380 — 385 — 389 — 403 — 440 — 479 — 539 — 544 — 545 — 579 — 658 — 669 — 719 — 775 — 805 — 841 — 972 — 1014 — 1031 — 1169 — 1180 — 1200 — 1244 — 1251 — 1263 — 1284 — 1348 — 1366 e 1383.

Alumnos do 2º anno — 131 — 174 — 219 — 237 — 424 — 1072 — 1178 — 1196 — 1205 — 1221 — 1235.

Alumnos do 1º anno — 73 — 88 — 110 — 434 — 439 — 441 — 535 — 637 — 929 — 1272 — 1296 — 1377 — 1433 — 1445 — 1446 — 1533.

Egualmente deverão comparecer ao mesmo gabinete os seguintes alumnos ns. 10 — 60 — 71 — 121 — 288 — 306 — 378 — 416 — 418 — 473 — 581 — 586 — 596 — 618 — 683 — 686 — 693 — 807 — 852 — 853 — 862 — 873 — 886 — 916 — 933 — 940 — 943 — 952 — 975 — 1009 — 1061 — 1128 — 1184 — 1192 — 1296 — 1323 — 1324 — 1328 — 1344 — 1352 — 1403 — 1406 — 1476 — 1490 — 1498 — 1509 — 1522 — 1584 — 473 — 1243 — 1467 — 580 — 594 — 1384.

**ACADEMIA DE COMMERCIO**

Exames de admissão — Amanhã, segunda-feira, serão iniciadas as provas escriptas do exame de admissão ao 1º anno do curso propedeutico, devendo os candidatos que se inscreveram para o curso diurno estar presentes á 1 hora para prestar a prova de portuguez; os candidatos ao curso nocturno deverão comparecer ás 8 horas, para prestar a prova de francez.

Exames de segunda época — As provas escriptas dos exames de segunda época vão ser iniciadas na proxima segunda-feira dia 19, devendo comparecer todos os inscriptos nas seguintes disciplinas:

Curso diurno — ás 12 horas — Estenographia (4º anno).

Curso nocturno — ás 8 horas — Estenographia e estenotypia (4º anno).

Matriculas — Estão abertas as matriculas de todas as séries e cursos até o dia 28 do corrente mez.

**FACULDADE DE DIREITO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

(Nictheroy)

*Exame vestibular*

Chamada para o dia 20 do corrente, terça-feira:

Serão chamados os candidatos inscriptos, cujo numero é o do talão da thesouraria: ás 9 horas da manhã, de 1 a 60; e ás 2 horas, de 181 a 240; sala n. 1 — 1ª banca examinadora: drs. Oscar Przewodowski, Ismael Coutinho, Roberto de Miranda Jordão, Nelson Lacerda Nogueira e Almir Madeira; ás 9 horas, de 61 a 120 e ás 2 horas, de 241 a 300; sala n. 2 — 2ª banca examinadora: drs. Jacques Raymundo, Arthur Nunes da Silva, Affonso Claudio, Antonio Figueira de Almeida e Antenor Costa; ás 9 horas, de 121 a 180, e ás 2 horas, de 301 em diante; sala n. 3 — 3ª banca examinadora: drs. Nelson Romero, Homero Pinho, David Peres, Carlos Alonso e Rubem Braga.

Observação — Os candidatos, deverão vir munidos de caneta-tinteiro ou de lapis-tinta.

— Exame de preparatorios — Todos os inscriptos.

— Chamada para amanhã, dia 19: ás 9 horas, historia do Brasil, historia universal, arithmetica, algebra e geometria; dia 20, ás 9 horas, physica e chimica e historia natural.

Exames do curso de bacharelado — 2º anno, amanhã, ás 3 horas; 1º anno, dia 22, ás 3 horas; 4º anno, dia 24, ás 3 horas; e 3º anno, dia 20, ás 3 horas.



**ESCOLA SECUNDARIA TECHNICA AMARO CAVALCANTI**

Requerimentos de inscripção ao concurso de admissão:

Foram deferidos os requerimentos dos seguintes candidatos:

Em 10-2-1934 — Adelaide dos Santos Lopes, Aida Pereira de Vasconcellos, Anna de Almeida Neves, Annibal Vieira do Nascimento Mello, Antonio Milburgo Gambardella, Arlette Alves da Costa, Arlette da Costa Paz, Arlette de Almeida Reis, Augusta Maria Nezi Meyer, Ayres Reis de Oliveira, Blony Reis de Sant'Anna, Carlos Ribeiro, Clarice Reis de Sant'Anna, Carolina Franco, Cremilda Figueiredo, Dina Ribinik, Dulce Pimentel Araujo, Eda Iris Lyra, Eduardo Oterbal Estienne, Elisette Coelho de Azeredo, Elza Paz da Veiga, Emma Fleming, Ernani Bittencourt, Eponina de Carvalho Muniz, Florisbella Fernandes Dias, Galba Ferreira de Oliveira, Gergia Cesar, Gilda Verniori, Helena Sampaio, Hilda Manfredo, Hilda Ribeiro, Hilda da Silva Carvalho, Isabel Tavares, Izaura da Silva Barbosa, José Bochner, José Gorgulho, Julieta de Castro Andrade, Lucilia Villela, Marfisa Barcellos, Maria de Lourdes Carvalho Costa, Maria de Lourdes Costa, Maria Raulino Palhano, Nancy Goulart de Almeida, Nisio Horta Mattos, Olinda da Cunha, Olinda Hessab, Ophelia Pereira da Costa, Orlando Vicente de Oliveira, Otto Petiz, Regine Alves de Mattos, Renée Georgina Toussant, Regina Laura Raulina Palhano, Rodolpho Moraes, Ruth Cardoso, Ruth da Silva Carneiro, Seraphim Bahia, Sylvio Lemos Gonçalves, Sylvia Sanctos, Walter Rial, Wilson Granja, Zaira Constança, Zilda Faleiro Eloy e Zuleika Neide Vieira.

Em 15-2-1934 — Antonio Affonso von Lesperg, Astrogilda Costa, Candido Rodrigues Fernandes, Carlos Soares Guimarães, Celia de Castro Leitão, Clara d'Alessandro, Dulce de Paula Leitão, Edna de Campos Dias, Edna Kaled, Elba Newton Bezerra, Esther Gutvilen, Euclydes Pimentel, Fernando Borges, Gilda Lisboa Braga, Gina de Andrade, Helena Baptista, Hirton Rocha, Homero Almeida Mello, Hugo Pereira, Julieta de Mesquita Rocha, Léa de Campos Dias, Luiz Bueno dos Reis, Maria Amalia Henriques Rocha, Léa de Campos Dias, Luiz Bueno dos Reis, Maria Amalia Lopes, Maria Nancy Bastos Motta e Silva, Maria Rodrigues Peres Gonçalves, Mauro Guarisco Netto, Nathaly Freire de Carvalho, Neuza Simas Alves, Olympio Bueno Reis, Rosalina Calmon dos Santos, Sylvio Cardoso, Tadeu Grigoravski, Vera Maura de Medeiros e Albuquerque, Yedda Monteiro de Aragão e Yola Coelho.

**FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA**

Estão sendo chamados com urgencia á secretaria da Faculdade os seguintes alumnos: Newton Pelajo Simões, Helio Beruti Augusto Moreira, Eduardo Clavo Neves Canto, José Pereira Pantaleão, José Penna Peixoto Guimarães, Victor Vallejo Fernandes, Antonio Pasqua Netto, Manoel Pinho de Athayde, Joaquim Martins Ferreira Filho, Antonio Lima Torres, Milton Fortunato e Haroldo Werneck de Aguiar.

**FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO**

Prova pratica oral da cadeira de chimica, ás 8 horas, no edificio da Bibliotheca Nacional. Serão chamados os candidatos inscriptos de ns. 51 a 109.

**INSTITUTO LA-FAYETTE**

**Departamento masculino**

Horario para os exames de segunda época:

Cursos propedeutico e technico de commercio — Provas escriptas — Dia 21, quarta-feira: ás 11 horas, portuguez; ás 2 horas, inglez e historia da civilização.

Dia 22, quinta-feira: ás 11 horas, francez; ás 2 horas, contabilidade mercantil.

Provas oraes — Dia 23, sexta-feira: ás 11 horas, portuguez; ás 12 horas, historia da civilização; á 1 hora, inglez.

Dia 24, sabado: ás 11 horas, francez; á 1 hora, contabilidade.

Junta examinadora:

Portuguez — Arnaldo B. Guimarães, Jorge C. Pereira e José A. Barreto.

Francez — Francisco S. Malta, José S. Silva e Joaquim Gonçalves Pereira.

Inglez — Francisco S. Malta, José S. Silva e Joaquim G. Pereira.

Historia da civilização — Ney C. Palmeiro, Aroldo E. Azevedo e José L. Lopes.

Contabilidade — Erundy Carneiro, Apaliuiz Carneiro e Hildebrando Galvão França.

**FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO**

Chamada para amanhã, 19:

A's 8 horas — Latim — candidatos ns. 121 a 150. Geographia — candidatos ns. 151 a 180. Literatura — candidatos ns. 181 a 210. Psychologia e logica — candidatos ns. 211 a 240. Hygiene — candidatos ns. 241 a 270.

A's 2 horas — Latim — candidatos ns. 271 a 300. Geographia — candidatos ns. 301 a 330. Literatura — candidatos ns. 331 a 360. Psychologia e logica — candidatos ns. 361 a 392. Hygiene — candidatos ns. 1 a 30.

— Chamada para terça-feira, dia 20:

A's 8 horas — Latim — candidatos ns. 31 a 60. Geographia — candidatos ns. 61 a 90. Literatura — candidatos ns. 91 a 120. — Psychologia e logica — candidatos ns. 121 a 150. Hygiene — candidatos ns. 151 a 180.

A's 2 horas — Latim — candidatos ns. 181 a 210. Geographia — candidatos ns. 211 a 240. Literatura — candidatos ns. 241 a 270. Psychologia e logica — candidatos ns. 271 a 300. Hygiene — candidatos ns. 301 a 330.

— Chamada para quarta-feira, dia 21:

A's 8 horas — Latim — candidatos ns. 331 a 360. Geographia — candidatos ns. 361 a 392. Literatura — candidatos ns. 1 a 30. Psychologia e logica — candidatos ns. 51 a 60. Hygiene — candidatos ns. 61 a 90.

A's 2 horas — Latim — candidatos ns. 91 a 120. Geographia — candidatos ns. 121 a 150. Literatura — candidatos ns. 151 a 180. Psychologia e logica — candidatos ns. 181 a 210. Hygiene — candidatos ns. 210 a 240.

— Exames de segunda época — Até o dia 20 do corrente, improrogavelmente, terão os alumnos que effectuar o pagamento das promoções.

Matriculas — Acham-se abertas até 25 do corrente as matriculas para os diversos annos dos cursos de bacharelado e do doutorado.

Aviso — Não haverá segunda chamada para as provas oraes dos exames vestibulares.

Matriculas — O pagamento das taxas obedecerá á seguinte tabella (art. 7, paragrapho 1º do decreto n. 23.609 de 20-12-1933).

1º anno — matricula 60$000 — frequencia 1º periodo (2 cadeiras) 60$000.

2º anno — matriculas 60$000 — frequencia 1º periodo (3 cadeiras) 90$000.

3º anno — matricula 60$000 — frequencia 1º periodo (4 cadeiras) 120$000.

4º anno — matricula 60$000 — frequencia 1º periodo (4 cadeiras) 120$000.

Além de 2$200 para requeri-

Além de 2$200 para o requerimento de matricula o candidato deverá trazer mais 5$300 em estampilhas para a certidão.



## O commando da base naval no Rio Grande

*Porto Alegre*, 17 (Havas) — Assumiu o commando da base naval de aviação o capitão de corveta Americo Leal. O capitão-tenente Jussaro de Souza passou a servir como immediato.

Tres apparelhos dessa base fizeram uma viagem a Pelotas e trouxeram photographias tiradas dessa cidade.



## "TRABALHO"

Apparecerá na proxima terça-feira, dia 20 do corrente, o diario matutino "Trabalho", orgão apoiado pela maioria das organizações trabalhistas desta capital e dos Estados.

"Trabalho" terá orientação inteiramente moldada nas directivas proletarias modernas e obedecerá rigorosamente a ellas abstraindo-se por completo de todas as competições da politica partidaria brasileira a que não estejam directamente interessados os trabalhadores de todas as classes e o povo em geral.

"Trabalho" registrará todos os factos da vida diaria e terá amplo noticiario dos acontecimentos nacionaes e estrangeiros, além de variadas secções de sport, cinema, theatro, vida da cidade etc., sendo, emfim, um informador minudente de todas as occurrencias quotidianas.

Dirigirá "Trabalho", por delegação da Sociedade Cooperativa Trabalho proprietaria do novo jornal, o nosso collega de imprensa Jocelyn Santos.



## Uma greve, na Bahia, que findou

*São Salvador*, 17 (Havas) — A greve dos fiscaes de bondes, apoiada pelo Syndicato de Tramways, Luz e Telephone, e solidaria com a Federação dos Trabalhadores Bahianos, correu pacificamente.

Ficou solucionada a questão com o pagamento dos ordenados da quinzena que a administração da companhia pretendera adiar. Graças ao presidente da mesma, sr. Segistredo Silva, a attitude dos paredistas foi decidida, porém serena.



## REVISTA JURIDICA

### Orgão cultural da Faculdade de Direito e Universidade do Rio de Janeiro

O professor Candido de Oliveira Filho, reitor interino da Universidade do Rio de Janeiro e presidente da commissão de redacção da "Revista Juridica", editada pela Faculdade de Direito, dirigiu aos professores da mesma Faculdade a seguinte circular:

"Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1934. — Exmo. sr. professor — Tenho a honra de offerecer a v. ex. o primeiro numero da "Revista Juridica", orgão editado por esta Faculdade, e dirigido por uma commissão de professores, da qual sou presidente. — Como v. ex. muito bem sabe, não é sómente na cathedra que se ministra o ensino; elle tambem póde ser diffundido, com grande efficiencia, em conferencias, segundo a tradição franceza, em seminarios, como se pratica na Allemanha, e nas publicações mantidas pelas Faculdades superiores. E', além disso, necessario que as lições da cathedra não fiquem circumscriptas ao ambiente acanhado do nosso edificio. Urge propagal-as por todo o Brasil, e, até, pelo estrangeiro. Essa altissima preoccupação deve constituir para todos nós um dever de honra, pelo que, reiterando os meus pedidos anteriores, venho solicitar de v. ex. a collaboração para o alludido periodico. Os artigos para o segundo volume, que está em elaboração, poderão ser recebidos até o dia 31 do proximo mez de março. Esperando ser correspondido nesse appello, aprovento a occasião para apresentar a v. ex. os meus protestos de elevada estima e distincta consideração. — (a) Candido de Oliveira Filho".



## O prefeito dá explicações ao interventor

*São Paulo*, 17 (Havas) — O sr. Ricardo Guimarães, prefeito de Ribeirão Preto, communicou á secretaria da interventoria, que sua interferencia nos acontecimentos daquella cidade se limitou ás instrucções recebidas do governo por intermedio do sr. commandante da Força Publica. Aliás, em nota publica, hoje, o proprio commandante esclarece perfeitamente o assumpto, explicando a solução dada ao caso e restabelecendo a verdade em torno da acção, em todos os seus pormenores, desenvolvido por aquella autoridade municipal.



## Para combater a syphilis em Marajó

*Belem*, 17 (Havas) — O fazendeiro Augusto Lobato legou quarenta por cento do producto da venda de sua fazenda, afim de ser combatida a syphilis na ilha do Marajó.

Essa quantia será entregue por intermedio do governo do Estado á Santa Casa do Pará.

## O "Jeanne d'Arc" no porto de Santos

*Santos*, 17 (Havas) — O navio escola francez "Jeanne d'Arc" entrou no porto ás 8 horas e meia hora depois atracou no armazem 6. Grande massa de povo assistiu do cáes ás manobras, promovendo carinhosa manifestação aos marujos.

A' chegada do navio, assistiu, tambem, uma caravana de jornalistas da capital, vinda expressamente para esse fim.



## REVISTA DA FACULDADE DE DIREITO DE S. PAULO

A bibliotheca da Faculdade de Direito de S. Paulo enviou-nos mais um numero de sua magnifica revista official, publicação que, pela autoridade dos seus redactores e collaboradores, e pela feitura e impressão honraria qualquer Universidade.

O numero 39, em questão, da "Revista da Faculdade de Direito de S. Paulo", aborda diversos dos mais palpitantes assumptos juridico-sociaes que prendem no momento a attenção dos respectivos estudiosos, em artigos assignados por mestres. Interessantissimo está, pois, para os cultores do direito, os nossos magistrados, advogados e estudantes dessas materias esse volume de 486 paginas, que ha de deleitar quantos o tiverem á mão.



## NOTICIAS DA GUERRA

A bordo do "Commandante Ripper" é esperado nesta capital o tenente pharmaceutico Ezequiel Diniz Mercouto, que vem para o Hospital Central.

— Foi nomeado monitor de educação physica do corpo de alumnos-sargentos da Escola de Infantaria, o 1º sargento instructor Gustavo Segada de Carvalho.

— Foi transferido do Quartel General da 2ª região para o hospital militar da mesma região o sargento escrevente Benedicto Baptista da Silva.

— Foi mandado publicar em Boletim do Exercito, para conhecimento das unidades administrativas, que o Conselho Superior de Economias da Guerra, em reunião realizada em 5 do corrente, deliberou fixar na percentagem minima (15 %) a contribuição á Caixa Geral, a que se refere o art. 12º do item 2, do regulamento para o Conselho Superior e Caixa Geral de Economias da Guerra.

— O director de Aviação tendo em consideração a ordem do Ministerio da Guerra mandando recolher ás sédes das respectivas regiões militares todos os officiaes classificados em corpos sem effectivos, consultou se tal providencia se entende tambem com os da arma de aviação.

Em solução, foi declarado que, attendendo a que officiaes da dita arma estão sujeitos a provas aereas periodicas que não podem ser realizadas em corpos sem effectivo, estão isentos da ordem relativa ao recolhimento as sédes das regiões, quando classificados em corpos nessas condições; permanecerão então addidos a Directoria de Aviação emquanto perdurar essa situação.

## Não obteve a nomeação para a Alfandega de — Belém —

O director geral do Thesouro declarou ao delegado fiscal no Pará, que o ministro da Fazenda resolveu indeferir o requerimento em que Ricardo Lima Mattos solicita a sua nomeação para o logar de marinheiro do aviso "Dias da Silva", da Alfandega de Belem, porque nos cargos subalternos das diversas repartições do paiz devem ser aproveitados de preferencia os empregados das extinctas capatazias das Alfandegas de Natal, Recife, Bahia e Porto Alegre.

## A LEI DE FÉRIAS DOS MARITIMOS

### Nomeado um representante do Ministerio da Marinha para fazer parte da commissão

O sr. Affonso Costa, encarregado do expediente do Ministerio do Trabalho, convidou o capitão de mar e guerra Mario Nogueira da Gama, capitão do porto do Rio de Janeiro, para fazer parte da commissão nomeada para elaborar o ante-projecto da lei de férias para os maritimos.

## Chegou a Buenos Aires o navegador Hansen

*Buenos Aires*, 17 (Havas) — O navegador solitario norueguez Hansen chegou a este porto.

# ÉCOS DO REINADO DA FOLIA

OH! Que saudades que tenho...

. . . . . . . . . . . .

Se o carioca pudesse abrir o seu coração, hoje elle, parodiando os celebres versos de Casemiro, cantaria as saudades que tem, não "Aurora de sua vida", que vae passando, mas do Carnaval, que ha oito dias revolucionava a nossa capital.

Quantos projectos e loucuras, essas setenta e duas horas não offereceram aos que amam a nossa melhor festa!

Mas o Carnaval já vae longe, e tudo "agora é cinza".

—

Rei morto, rei posto!

E' o que diz o ditado, e com perfeita applicação.

Ainda estamos sentindo o odor dos ultimos esguichos de lança-perfume — tão economicamente gastos — e o barulho chocalhante dos guizos (oh! perdão, o guizo não existe mais) digo, dos pandeiros, nos ultimos folguedos, e já os foliões estão de orelha em pé, procurando saber em quedia cae o sabbado de Alleluia.

— 31 de março de 1934! — meus amigos.

Ahi está a data em que serão usados todos os objectos carnavalescos, num supremo adeus ao nosso querido Carnaval.

Nessa noite, digo, na noite desse dia, os cariocas terão uma grande surpreza no Palacio das Festas e estamos certos, que será uma noite cheia para todos as categorias de carnavalescos.

## A FESTA DA VICTORIA DOS CORETOS SUBURBANOS

Os nossos suburbios, terão hoje á noite um grande movimento talvez maior que os de Carnaval.

Trata-se da festa da victoria dos coretos que foram erguidos em varias localidades da nossa capital.

Hoje, é o ultimo dia da exhibição dos coretos que ahi foram levantados, graças aos auxilios e boa vontade dos negociantes e moradores locaes.

Mas, onde será maior a affluencia dos espectadores é em Madureira, Sapé e Maria do Carmo, onde estão erguidos os coretos classificados, pela Municipalidade, respectivamente, em primeiro, segundo e terceiro logares.

Ahi, é que a festa attingirá o auge pelo enthusiasmo dos foliões que aproveitarão a occasião para realizar a ultima batalha de confetti do Carnaval que passou.

## O IMPOSTO SOBRE OS AUTOS NO CARNAVAL

A Prefeitura arrecadou de licenças especiaes de automoveis para o corso do Carnaval a quantia de 56:000$000.

Essa quantia será distribuida equitativamente entre as instituições de caridade.

## A PROMETTEDORA VESPERAL DE HOJE NA BANDA PORTUGAL

A conhecida agremiação artistico recreativa da Praça Onze de Junho preparou para a tarde de hoje uma linda vesperal.

Os socios e respectivas familias receberão nessa tarde expressiva homenagem da directoria da sympathica Banda.

Animarão os dansarinos o conhecido "Yankee Jazz".

As dansas terão inicio as sete horas da noite.

## ORPHEÃO PORTUGUEZ

O Carnaval deste anno, foi commemorado condignamente no tradicional Orpheão Portuguez, que fez realizar, em honra de El-Rei Momo, 1º e Unico, Imperador da Folia, dois grandiosos bailes inesqueciveis.

O primeiro, effectuou-se no sabbado gordo, dez, numa encantadora "soirée".

O segundo realizou-se no domingo gordo, 11, numa deslumbrante "matinée" infantil.

Nestes dois dias, os salões do Orpheão Portuguez ostentaram artistica ornamentação feita por habil artista do pincel, que transplantou para os mesmos, "Uma noite Andaluza", alcançando ruidoso successso.

Na festa de sabbado, o baile, que teve inicio ás 10 horas da noite, prolongou-se, sempre animado por optima orchestra, até ás 4 horas da manhã de domingo, no meio de grande alegria.

Pelos luxuosos salões, uma assistencia numerosissima se movimentou, brincou e divertiu-se, festejando o Carnaval duma fórma inolvidavel.

Por todos os cantos viam-se ricas e vistosas fantasias, lindas "toilettes" de grande baile, casacas, smockings, etc.

As 12 horas da noite, mais ou menos, procedeu-se á contagem dos votos destinados a escolher, entre as presentes, a fantasia mais luxuosa, sendo convidados a constituirem a mesa apuradora, os senhores Machado da Cunha, representante da "Revista da Semana", para presidente, Alvaro Barros, representante do "Diario Portuguez" e Arlindo de Mello para escrutinadores.

Além desses srs. fizeram tambem parte da mesa, os srs., Antonio de Oliveira Britto, verdadeiro cavalheiro diplomata, presidente do Orpheão e Antonio Alexandrino, primeiro secretario.

Por indicação do sr. Oliveira Britto, as senhoritas Yára e Yolanda Silveira, filhas do coronel da Policia Militar Rocha Silveira, tambem tomaram parte na mesa, sendo muito ovacionadas ao occuparem os seus logares.

Após a contagem, foi dado o seguinte resultado:

Primeiro logar, com 134 votos, a senhorita Ada Bones, gentil, madrinha do Orpheão, que achava-se fantasiada do "Sol".

Segundo logar, com 41 votos, a senhorita Isolina Costa.

Terceiro logar, com 23 votos, a senhorita Yvonete Cordeiro.

Quarto logar, com 14 votos, a senhorita Rozinha Andrade.

Quinto logar, com 8 votos, a senhorita Zoraide Loureiro, seguindo-se outras, com menos de cinco votos.

A seguir, todas as senhoritas distinguidas com votos, foram convidadas a subir á tribuna, sendo muito cumprimentadas e applaudidas.

O baile recomeçou com esfusiante enthusiasmo, dentro da maior cordura e distincção. As senhoritas classificadas nos seus convidados e aos representantes da imprensa, a incansavel directoria do Orpheão offereceu um "Porto de Honra" e aos presentes um finissimo e farto "buffet".

Na de domingo, o baile iniciou-se ás 2 horas da tarde, prolongando-se até ás 8 horas da noite, tambem no meio de grande alegria e graça.

Não menos importante da festa de sabbado, a de domingo gordo constituiu a nota de sensação do dia.

As dansas eram cadenciadas por uma das melhores orchestras que executou lindas musicas modernas.

Houve tambem um concurso de fantasias infantis, cujo jury, que era formado, pelas senhoritas Ada Bones Edite Pereira, Maria de Lourdes, Irenete Cordeiro, Deborá Cunha e Helena Barros, após o desfile da garrula petizada, deu-o seguinte resultado:

Primeiro logar, a menina Regina Coeli Vieira, fantasiada de "Dama antiga".

Segundo logar, o menino Mario Fernandes Lima Netto, fantasiado de "Sôta do Amor".

Terceiro logar, a menina Ruth Rodrigues Eiras, fantasiada de "Camponeza Russa".

Os vencedores foram muito cumprimentados, tendo a directoria offerecido aos segundo e terceiro collocados, ricos mimos, como recordação.

A menina Regina Coeli Vieira, primeira collocada, não recebeu seu premio, visto ter de concorrer ao concurso final da revista "Luzitania", que se effectuou na terça-feira passada na redacção do "Diario Portuguez", no qual foi, mais uma vez, a primeira collocada, tendo sido muito cumprimentada.

Após á proclamação dos vencedores, o baile recomeçou, sempre no meio de grande alegria, como na vespera, tendo sido distribuidos, innumeros brinquedos e bonbons á petizada.

Foi tambem servido finissimo e franco "buffet", nesse dia, aos presentes.

## UMA VISITA DE AGRADECIMENTOS AO "CORREIO DA MANHÃ"

O sr. Annibal Maduro, presidente do Club Resistentes de Ramos, e o sr. Agostinho Silva, thesoureiro, vieram, hontem, ao "Correio da Manhã" trazer os agradecimentos daquella sociedade sobre o registro que fizemos de sua brilhante actuação nos ultimos festejos carnavalescos.

# "CORREIO ISRAELITA"

3 de Adar de 5694.

## O SENADO AMERICANO PROTESTANDO

*Nova York*, (A. T.) — O senador Millar Tydings acaba de submetter á approvação do Senado dos Estados Unidos, uma resolução concitando o presidente Roosevelt a fazer parte ao governo do Reich do sentimento de surpresa e magua que experimenta o povo americano em presença das perseguições anti-judias.

A resolução exhorta o presidente a exprimir a profunda esperança do povo americano de que a Allemanha modificará sua attitude anti-judia e restabelecerá os judeus allemães em seus direitos.

## JUDEUS COVARDES EM ACÇÃO

*Riga*, (A. T.) — Em consequencia duma queixa dada por sete judeus adversarios do movimento de boycottage anti-allemão, a policia invadiu o local do comité lethonio de boycottage anti-allemã, nesta capital, prendendo trinta judeus que estavam reunidos, dando busca e carregando toda a documentação reunida pelo comité.

Após a detenção de algumas horas, todos os presos foram postos em liberdade.

## OS INVENTORES JUDEUS

*Berlim*, (A. T.) — Uma circular ministerial aboliu as restricções anti-judias para o desembaraço de patentes aos inventores.

## AMEAÇANDO OS BANQUEIROS JUDEUS

*Berlim* (A. T.) — O "Lausitzer Kampfblatt" publica um artigo consagrado aos banqueiros judeus os quaes ameaça de violencias physicas se não deixarem o sólo allemão.

## O DEPUTADO DIKSTEIN

*Nova York*, (A. T.) — Noticia-se aqui que Mr. Samuel Dickstein, deputado ao Congresso dos Estados Unidos, pediu demissão de suas funcções de presidente da commissão parlamentar da "enquete" sobre a propaganda hitleriana nos Estados Unidos.

O gesto de Mr. Dickstein foi em consequencia da sua convicção de que o posto de presidente duma tal commissão deve ser occupado por um não judeu.

## A CAÇA AOS TOURISTES JUDEUS

*Jerusalem* (A. T.) — As autoridades prenderam e expulsaram Mme. Yuhar Bath David Cohen e seus quatro filhos.

Mme. Bath David Cohen é uma judia-persa que veiu á Palestina depois da morte de seu marido, attendendo ao convite de seu pae, de suas irmãs e irmãos que habitam a Palestina ha 10 annos. Toda familia ganha bem e possue muitos immoveis nesta cidade.

## "NOSSA VOZ" UM NOVO JORNAL

*Paris*, (A. T.) — Está sendo publicado nesta cidade com grande successo o novo hebdomadario judeu da lingua franceza, "Nossa Voz" sob a direcção do nosso confrade Albert Staraselski que publicava em Alexandria, no Egypto, a "Voz Judia" que tem dois e meio annos de existencia.

## FAVORECENDO A TRANSFERENCIA

*Berlim*, (A. T.) — Em virtude de um recente decreto, os commerciantes "aryanos" que fizerem acquisição dos "magazins" judeus serão livres do pagamental de transferencia.

## O DESCANSO DOMINICAL

*Salonica* (A. T.) — Em virtude do um decreto apparecido no jornal official, o descanso dominical obrigatorio é instituido nesta capital. Em virtude deste decreto, os commerciantes judeus que desejarem se conformar com as prescripções de sua religião, ver-se-ão obrigados a fechar dois dias por semana.

## RENDA DAS DELEGACIAS FISCAES

As delegacias fiscaes da Prefeitura arrecadaram hontem a quantia de 74:231$300.

## A QUESTÃO DA LEPRA

Escreve-nos:

"Já agora, passado o periodo de folguedos collectivos, é natural lembrar ao nosso povo certos aspectos dos problemas medico-sociaes do paiz. Tornar-se, mesmo, um dever imperioso de nossa parte chamar a attenção geral para os assumptos mais urgentes em meio ao complexo do nosso quadro de educação prophylatica. Assim, sendo, cabe a primazia de nossos commentarios para a chamada "questão da lepra" que, de facto, existe no Brasil. Segundo o depoimento insuspeito das estatisticas e a palavra de peso das maiores autoridades em leprologia, contamos uma somma incrivel de hansenianos, em constante ameaça á saude publica, atravéz dos perigos da facil contaminação.

Procurando attenuar, senão resolver, a situação é que foi creada a Federação das Soc. de Ass. aos Lazaros e Def. Contra a Lepra, orgão cenralizador de todas as agremiações de combate ao mal de Hansen, estabelecidas em nosso territorio. Organizada embora pela iniciativa particular, a referida entidade mereceu logo o apoio dos nossos clientes scientistas especializados nessa enfermidade, além da licença official para o amplo desenvolvimento de seu programma. E, desse modo, já levou até em setembro do anno proximo findo, a grande "Conferencia para a uniformização da campanha contra a lepra", assistida pelos technicos nacionaes e presidida pelo dr. Raul de Almeida Magalhães, director da Saude Publica. Resultou dahi, conforme era de esperar, um plano unico e grandioso para os trabalhos em conjuncto de todas as sociedades filiadas á Federação das Soc. de Ass. aos Lazaros, afim de que perfeitamente uniformizada, de norte a sul, possa a campanha produzir o bem necessario.

Eis porque, mais uma vez, a Sociedade de Assistencia aos Lazaros, aqui radicada, á rua Augusto Severo, 4, no edificio do Sylogêo, vem appellar para o raciocinio da população carioca, da qual espera obter auxilio capaz de realizar no Rio a parte que lhe foi conferida na extraordinaria tarefa de cooperar para o hanseanismo".

## As proximas promoções na Central do Brasil

O director da E. F. C. do Brasil, deu conhecimento ao pessoal, em telegramma ns. 18-P e 19-P, de hontem, que vae propor ao Ministerio da Viação e Obras Publicas, as seguintes promoções:

No quadro geral de conductores: — a conductor de 1ª classe, por merecimento, o de 2ª classe Francisco Torquilho; a conductores de 2ª classe, por merecimento, os de 3ª Paulo dos Santos e Octavio José da Rocha; a conductores de 3ª classe, por antiguidade, o de 4ª José Gomes de Almeida, e por merecimento, o de 4ª Hernani Pinto da Cunha.

A escreventes de 2ª classe os de 3ª Alcindo Rodrigues Lima, por antiguidade, sendo incluida na vaga de merecimento a escrevente de 3ª classe, ultimamente aproveitada, Graciema Montenegro.

Fica marcado o prazo de 10 dias para que os interessados apresentem as reclamações que queiram fazer, as quaes obedecerão rigorosamente as disposições da portaria do Ministerio da Viação e Obras Publicas de 24 de abril do anno p. findo.

## OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Maria L. Carneiro Leão, predio á rua Barata Ribeiro n. 269, por 41:500$ de Antonio da Silva Duarte; Antonio F. Pinhal, predio á rua Coronel Figueira de Mello 396 por 30:000$, de Assad B. Safadi; Romeu V. de Menezes, terreno á rua Severino Brandão por 20:000$, de Francisco Canella; A Academia Feminina do Sagrado Coração, predio á rua Pinheiro Machado por 1.000:000$; de Benedicta Pinheiro Machado; Manoel M. Camarão, predio á rua Hilario de Gouvêa 26, por 100:00$ de José H. de Oliveira; Waldemar Magno de Carvalho, terreno á rua Almirante Alexandrino por 10:500$, de Jeno Jerman; Elisio Ferreira Affonso, predio á rua Gonçalves Dias, 35, por 236:000$, do espolio de Rita da Costa Nogueira; Francisco da Silva Paes, terreno á rua Barão de Cotegipe por 11:000$, de Odette M. de Oliveira.

## Vae ser vendido em leilão o castello de Sem Benelli

*Roma*, 17 (Havas) — Noticia-se que o castello construido pelo celebre escriptor theatral Sem Benelli nas proximidades de Genova será levado á hasta publica pela somma de um milhão de liras.

## INSTITUTO DA ORDEM DOS CONTADORES

### Deliberações tomadas pela directoria

Em sua séde, á rua da Quitanda n. 10, reuniu-se ante-hontem a directoria do syndicato dos contadores desta capital, sob a presidencia do sr. Alberto Vieira Souto e com a presença dos seguintes directores: Carlos Ferreira Neves, primeiro secretario; Cezar Gonçalves de Mattos, segundo secretario; Manoel Ribeiro de Sousa, primeiro thesoureiro; João Baptista Regueira, segundo thesoureiro; Enzo Péri, procurador; e Lourival Rodrigues Veneza, bibliothecario. Faltaram os directores Oswaldo Ferreira Bastos e Alvaro Monteiro de Castro, respectivamente, vice-presidente e secretario geral.

Após approvação da acta da ultima sessão foi lido o expediente e passou-se á ordem do dia.

O sr. Enzo Péri apresentou o modelo do livro de registro de diplomas, elaborado com o concurso do sr. Oswaldo Bastos, propondo a creação duma caixa de peculios, annexando projecto de regulamento. Depois de discutido o assumpto foi distribuido aos srs. João Baptista Regueira e Lourival Veneza, para estudarem a proposta.

Suggerida a execução de alguns melhoramentos na séde o sr. Cezar Mattos propoz, que, ao envez disso, se procurasse nova séde para o Instituto, mais ampla e onde fosse possivel installar melhor os diversos departamentos sociaes. Tal proposta foi aceita, ficando o sr. Enzo Péri, encarregado de tratar do assumpto.

Tratou-se por ultimo do comparecimento da Ordem ao terceiro Congresso Brasileiro de Contabilidade, a realizar-se em S. Paulo. Ficou resolvido que o syndicato se fizesse representar e que o sr. presidente convidasse alguns membros afim de saber quaes os que poderiam comparecer ao Congresso.

A's 22.50 horas foi encerrada a sessão, sendo convocada outra pelo presidente para o dia 22, quinta-feira.

# No mundo da Téla

## CARTAZ DO DIA

**BROADWAY** — "Ave do Paraizo" e "Carnaval de 1934", film da Cinedia.

**GLORIA** — "Casino fluctuante", film da Paramount.

**IMPERIO** — "O vidente", film da First National.

**PALACIO THEATRO** — "Fra Diavolo", da Metro, com Stan Laurel, Oliver Hardy, Thelma Todd e Dennis King.

**PATHE'** — "O envergonhado", drama.

**PATHE' PALACIO** — "Haroldo Trepa-Trepa", da Paramount, com Harold Lloyd e Constance Cummings.

**PARISIENSE** — "Carnaval", film da United; "Vidas cruzadas" e "Carnaval de 1934".

**REX** — "Sangue maldito", film da R. K. O. Radio.

## NOS BAIRROS

**FLUMINENSE** — "Luar e melodia", e "O mascarado magnanimo; só em matinêe, "Aguia de prata".

**HADDOCK LOBO** — "Mocidade e farra", "Satan no volante" e no palco, variedades.

**NACIONAL** — "Verdade semi-nua" e "Crime do seculo".

**MASCOTTE** — "Segredos" e o "Furão".

**PARIS** — "Carnaval de 1934", "Sangue hungaro" e "Satan no volante".

**POPULAR** — "Precioso ridiculo", "Museu de cera" e "Na hora do perigo".

**PRIMOR** — "O crime do seculo" "Simone é assim" e "Carnaval de 1934".

**RIO BRANCO** — "Fiel ao seu amor" e "Saramang".

**GUARANY** — "Rei dos ciganos" e "Escravos da terra".

**LAPA** — "O meu boi morreu" e "Os tres leitõesinhos".

**CATUMBY** — "Sevilha de meus amores" e "Na cova dos ladrões".

# A GRÉVE DOS "TAXIS" EM PARIS

*Paris*, 17 (Havas) — A gréve dos motoristas de taxi continua a preoccupar as autoridades.

O sr. Adrien Marquet, ministro do Trabalho, depois de conferenciar com o prefeito do departamento do Sena e com o presidente do conselho municipal fez transmittir ás organisações patronaes e operarias interessadas propostas de transigencia no concernente á taxa de circulação, á taxa de estacionamento e ao preço da gazolina.

Estas propostas não foram julgadas acceitaveis pelos grevistas que em grande maioria decidiram proseguir no movimento.

As referidas medidas embora não tivessem approvação de todos os interessados começarão a ser applicadas a partir de amanhã.

# O VÔO DE REGRESSO DO "CRUZEIRO DO SUL"

## Foi realizada hontem a etapa de Berre a Hourtin

*Paris*, 17 (Havas) — Communicam de Berre, que o hydro-avião transatlantico "Cruzeiro do Sul" partiu dali ás 7 horas e 50 minutos, com destino a Caudebec-en-Caux.

*Paris*, 17 (Havas) — Devido a serem desfavoraveis as condições atmosphericas, o hydro-avião "Cruzeiro do Sul", que partira esta manhã de Berre com destino á base de Hourtin, e já alcançára a região de Mentelimar, teve de retroceder na direcção de Berre.

Como as previsões meteorologicas para amanhã não indicam nenhuma melhora sensivel, o ministro do Ar resolveu que o hydro-avião não amerrissará em Mureaux, amanhã ás 3 horas da tarde, como se annunciára, e que a recepção ficará adiada para data ulterior que será communicada ao publico.

A' ultima hora annuncia-se que, depois de haver tomado o rumo de Berre, o hydro-avião voava na direcção de Hourtin.

*Paris* 17, (Havas) — O hydro-avião "Cruzeiro do Sul", procedente de Berre, pousou em Hourtin ás 2 horas e 45 minutos da tarde. Os aviadores, segundo informações dali recebidas, esperam partir amanhã, para esta capital.

# A alliança entre a Lettonia e a Esthonia

*Riga*, 17 (Havas) — Os ministros dos Negocios Estrangeiros da Lettonia e da Esthonia assignaram um accordo sobre o desenvolvimento do tratado de alliança e amizade negociado em novembro de 1923.

O accordo prevê a reunião regular de conferencias que eram até ao presente apenas occasionaes e a creação de um conselho permanente dos dois Estados para estudo da legislação e das necessidades politicas e economicas communs aos dois paizes.

# PROROGADO O ORÇAMENTO DE 1933 DE MINAS

*Bello Horizonte*, 17 (Do correspondente) — O interventor prorogou o orçamento de 1933 até que fique ultimado o novo para o corrente anno, cuja elaboração se acha retardada.

# INFORMAÇÕES UTEIS

## PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 10º dia util: Montepio civil da Justiça, de H a Z, e Pensões da Viação (desastre), de A a Z.

## LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

E. P. A SALVADORA LTDA. — Penhores, hoje e no dia 28 do corrente, á rua Pedro I n. 31.

VEUVE LOUIS LEIB & C. — Penhores, no dia 28 do corrente, á rua Imperatriz Leopoldina n. 28.

CASA GONTHIER (Matriz) — Penhores, no dia 26 do corrente, ás 18 horas, á rua Luiz de Camões, 45-47.

C. B. AUREA BRASILEIRA (matriz) — Penhores, no dia 27 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 238.

JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 21 do corrente.

A SALVADORA — Penhores, no dia 22 do corrente, á rua Pedro I n. 31.

A MUTUANTE — Penhores, no dia 22 do corrente, ás 18 horas, á rua 7 de Setembro n. 179.

## POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 8º delegado auxiliar.

Dará dia, amanhã, o 1º delegado auxiliar.

DO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje: na Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Fructuoso; na 1ª Delegacia Auxiliar, o commissario Paladino.

Serviço para amanhã:

Na Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Motta; na 3ª Delegacia Auxiliar, o commissario Octaviano.

## GUARDA CIVIL

### SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 3º

Estão de dia á I. G. P. — Superior dr. Edgard Pinto Estrella; auxiliar, sr. Agenor Pereira Fortes.

Dia aos grupos — G. C., 2º fiscal Caetano; G. E., 2º fiscal Feytal; 1º G. R., 2º fiscal Levy; 2º G. R., 2º fiscal Dermeval; 3º G. R., 2º fiscal Sá; 4º G. R., 2º fiscal Theodoro; 5º G. R., 2º fiscal Ernesto; 6º G. R., 2º fiscal Antonio Felippe; 8º G. R., 1º fiscal Castrioto; 9º G. R., 2º fiscal Alcino.

fiscaes Paulo Carvalho, Velloso, Saisse, Mesquita e Laurindo, e segundos fiscaes Fontes, C. Costa e Leonel; 2ª turma: primeiros fiscaes Paiva Guedes, Felippe de Paula, Reynaldo, Hildebrando e A. de Macedo, e segundos fiscaes Josias e Sarmento; 3ª turma: primeiros fiscaes O. Jaymes, Agnello e Roldolpho, e segundos fiscaes Lopes, Raphael e Prisco.

Livre transito — 1º tempo: 2º fiscal A. Avila; 2º tempo: 2º fiscal Feitosa. Ruas Gonçalves Dias e Ouvidor: 2º fiscal Darcy.

Banhos de mar no 30º districto policial — 1º tempo: 2º fiscal Lydio P. Ferreira; 2º tempo, 2º fiscal Affonso Pinto.

Serviços extraordinarios — 1º fiscal Oscar de Faria.

### SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 3º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. Victor Hugo de França; auxiliar, sr. José da Rocha Gomes.

Dia aos grupos — G. C., 2º fiscal Cassilhas; G. E., 2º fiscal Alberto; 1º G. R., 2º fiscal Coelho; 2º G. R., 2º fiscal Dutra; 3º G. R., 2º fiscal Campello; 4º G. R., 2º fiscal Aristoteles; 5º G. R., 2º fiscal Sampaio; 6º G. R., 2º fiscal Augusto; 8º G. R., 2º fiscal Ignacio; 9º G. R., 2º fiscal Oscar de Souza.

Ronda geral — 1ª turma: Primeiros fiscaes Lincoln, Benigno, J. Neves e B. de Macedo, e segundos fiscaes Couto, Espirito Santo, Y' Piá e Palm; 2ª turma: primeiros fiscaes Rocha, Cabral e Guimarães, e segundos fiscaes Alzir e Napoleão, Conrado, Juvenal, Sizenando, chado; 3ª turma: primeiros fiscaes Nascimento, Deocleciano, Nery e Thimoteo, e segundo fiscal Milanez.

Livre transito — 1º tempo: 2º fiscal A. Avila; 2º tempo: 2º fiscal Feitosa. Ruas Gonçalves Dias e Ouvidor: 2º fiscal Darcy.

Banhos de mar no 30º districto policial — 1º tempo, 2º fiscal Lydio P. Ferreira; 2º tempo, 2º fiscal Affonso Pinto.

Serviços extraordinarios — 1º fiscal Oscar de Faria.

## POLICIA MILITAR

### SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 4º

Superior de dia, major Madureira; official de dia ao quartel general, capitão Lopes da Costa; medico de dia, capitão dr. Quaresma; medico de promptidão, 1º tenente dr. Faria; pharmaceutico de dia, 2º tenente Climaco; dentista de dia, 2º tenente Gosling; ronda: 1º tenente L. Araujo, do 1º batalhão; 1º tenente Paes, do 3º batalhão; 2º tenente Justiniano, do 6º batalhão, e 2º tenente Reis, do regimento de cavallaria; motocyclista de dia, soldado Santos; guarda da Policia Central, 2º tenente Agrippino; guarda da Moeda, aspirante Marino, do 2º batalhão; guarda do Thesouro, 2º tenente Ranzel, do 1º batalhão; ronda especial: sargentos Altino, do 3º batalhão, e Faria, do 4º batalhão; ronda de empregados: sargentos Rebello, do regimento de cavallaria, e Sebastião, do 4º batalhão; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Nicio, do 6º batalhão; musica de promptidão, a do 4º batalhão; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 3º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Marino, Orlando e Avelino.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, capitão Pessoa; no 2º batalhão, capitão Waldemar; no 3º batalhão, 1º tenente Sobrinho; no 4º batalhão, capitão Anthero; no 5º batalhão, 2º tenente França; no 6º batalhão, capitão Chignall; no regimento de cavallaria, 1º tenente Lucena; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Moraes.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Lima; no 2º batalhão, aspirante Cicero; no 3º batalhão, 2º tenente Almeida; no 4º batalhão, aspirante Aristes; no 5º batalhão, aspirante Garcia; no 6º batalhão, 2º tenente Rubens; no regimento de cavallaria, aspirante Iracy.

### SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 6º

Superior de dia, major Dino; official de dia ao quartel general, capitão Telles; medico de dia, major dr. Lima; medico de promptidão, 1º tenente dr. Calaza; pharmaceutico de dia, capitão graduado Aguiar; dentista de dia, 2º tenente Manhães; ronda: aspirante Ignacio, do 6º batalhão; aspirante Marques, do 3º batalhão; aspirante Lauro, do 6º batalhão; 1º tenente Mattos, do regimento de cavallaria; motocyclista de dia, soldado Waldemiro; guarda da Policia Central, 2º tenente David; guarda da Moeda, 1º tenente F. Araujo, do 1º batalhão; guarda do Thesouro, 2º tenente Agenor, do 2º batalhão; ronda especial: sargentos França, do 5º batalhão, e Arelhano, do 6º batalhão; ronda de empregados: sargento Azor, do 5º batalhão, e Esperidião, do 6º batalhão; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Guedes, do 4º batalhão; musica de promptidão, a do 5º batalhão; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 4º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Tertuliano, Cosme e Lourival.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, capitão Bueno; no 2º batalhão, capitão Alpheu; no 3º batalhão, 1º tenente Beguito; no 4º batalhão, 1º tenente Oliveira; no 5º batalhão, 1º tenente Costa; no 6º batalhão, 1º tenente Dario; no regimento de cavallaria, 2º tenente Cunha; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Benevides.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Quaresma; no 2º batalhão, 2º tenente Annibal; no 3º batalhão, aspirante Di-Lair; no 4º batalhão, aspirante Euthymio; no 5º batalhão, aspirante M. de Souza; no 6º batalhão, 2º tenente Guimarães; no regimento de cavallaria, aspirante Muniz.

Junta de Inspecção de Saude — Capitão dr. Cartaxo, 1º tenente dr. Caiasa e 1º tenente dr. Noronha.

## SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Highland Princess", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 12 horas; objectos para registrar, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 13 horas.

Depois de amanhã:

"Almeda Star", para Teneriffe, Madeira e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 19; cartas para o exterior da Republica, até 7 horas.

"Campos Salles", para Portos do Norte, até Manáos, menos Piauhy e Maranhão, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 19; cartas para o interior da Republica, até 6 horas; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Florida", para Dakar e pedidos para Europa, recebendo impressos, até 7 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 19; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

## PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

ILHA DO GOVERNADOR — Rua das Pedrinhas n. 5.

S. JOSE' — Rua da Misericordia numero 24 e rua da Quitanda n. 27.

SANTA RITA — Rua do Acre n. 38, avenida Marechal Floriano n. 55 e rua da Costa n. 106.

S. DOMINGOS — Rua dos Andradas n. 72.

SACRAMENTO — Rua Buenos Aires n. 200 e rua da Constituição n. 20.

AJUDA — Rua S. José n. 112 e rua Alcindo Guanabara n. 15.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá ns. 11 e 115, rua dos Invalidos n. 46, rua do Lavradio n. 50 e rua do Riachuelo n. 386.

SANTA THEREZA — Rua do Cattete ns. 37 e 102, rua Bento Lisboa numero 92 e rua Aurea n. 30.

GAVEA — Rua Conde de Irajá numero 128, rua Humaytá n. 310, rua Marques de S. Vicente n. 18 e rua Jardim Botanico n. 720.

COPACABANA — Rua Siqueira Campos n. 83, rua Maria Quiteria n. 65, rua Salvador Corrêa n. 60 e rua Copacabana n. 716.

SANT'ANNA — Rua de Sant'Anna numero 75, rua Senador Euzebio n. 59, rua Marquez de Sapucahy n. 167 e rua Frei Caneca n. 142.

GAMBOA — Rua Sacadura Cabral n. 165, rua da Harmonia n. 88, rua Barão de S. Felix n. 69 e rua Senador Pompeu n. 238.

ESPIRITO SANTO — Rua Machado Coelho n. 42, rua Maurity n. 90, avenida Lauro Muller n. 45, avenida Salvador de Sá n. 170 e rua Santo Christo n. 245.

RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lobo ns. 106 e 451, rua Estacio de Sá n. 9 e rua do Catumby n. 62.

ENGENHO VELHO — Rua Francisco Eugenio n. 120 e rua do Mattoso n. 28.

S. CHRISTOVÃO — Rua Figueira de Mello ns. 335-A e 372, rua Bella n. 181, rua de S. Januario n. 48, rua S. Luiz Gonzaga n. 677 e rua General Sampaio n. 42.

TIJUCA — Rua Desembargador Isidro n. 21 e rua Conde de Bomfim ns. 90, 300 e 810.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 440, rua S. Francisco Xavier n. 938, rua 8 de Dezembro n. 40, rua Lino Teixeira n. 283 e rua Conselheiro Mayrink n. 380.

MEYER — Rua 24 de Maio ns. 1.029 e 1.359, rua Dr. Bulhões n. 149 e rua D. Romana n. 58.

INHAUMA — Avenida Suburbana numeros 1.215 e 2.220, rua José Bonifacio n. 157, rua José dos Reis n. 153, rua Alvaro de Miranda n. 198, rua Bernardino de Campos n. 12 e rua Goyaz numero 154.

PIEDADE — Rua Clarimundo de Mello ns. 7 e 400, rua Assis Carneiro numero 20, praça Quintino Bocayuva numero 16, rua Itaquy n. 13, avenida Suburbana n. 2.798, rua Padre Nobrega numero 188 e Estrada Nova da Pavuna n. 159.

PENHA — Avenida Nova York numero 158-A, rua Cardoso de Moraes numero 560, rua Barreiros n. 152, rua Leopoldina Rego n. 414, rua Panamá n. 34 e rua Lobo Junior n. 89.

PAVUNA — Estrada Monsenhor Felix ns. 373 e 458, Estrada Braz de Pina n. 716, rua Guaporé n. 245, rua Lucas Rodrigues n. 19 e rua Major Conrado n. 89.

IRAJA' — Rua Uranos n. 1.037 (Ramos), rua Etelvina n. 9 (Olaria) e rua Lobo Junior n. 17 (Penha).

MADUREIRA — Estrada Monsenhor Rangel ns. 74 e 902.

ANCHIETA — Rua Siricy n. 8, Estrada Nazareth n. 88, Estrada Engenho Novo n. 21 e Largo da Pavuna n. 5.

REALENGO — Rua João Vicente numero 937, Estrada Santa Cruz n. 97 e rua Francisco Real s|n.

# Correio Sportivo

## TURF

### UMA CORRIDA NO HIPPODROMO DO ITAMARATY

**Será ella realisada no proximo domingo**

A commissão de corridas deliberou effectuar uma reunião no proximo domingo, no hippodromo do Itamaraty. Serão realizadas, além das provas de obstaculos, quatro premios de corrida raza, destinados ás turmas que correm aos sabbados no Hippodromo Brasileiro. Para o respectivo programma, os tratadores deverão apresentar até ao meio-dia de amanhã, segunda-feira, a lista dos animaes em condições de serem chamados. A inscripção será encerrada terça-feira, á hora do costume.

### DIVERSAS INFORMAÇÕES

**Convocados todos os entraineurs pela commissão de corridas**

A commissão de corridas por nosso intermedio, convoca todos os tratadores, para uma reunião, que será realizada terça-feira, 20 do corrente, ás 5 horas da tarde, na sala de inscripções do Jockey Club Brasileiro.

**Contratado para o nosso turf o jockey que foi monta official da Coudelaria Leguia**

O sr. Rubem Noronha, que presentemente se encontra em Buenos Aires, contratou ali para segunda monta de sua coudelaria, o jockey chileno Humberto Herrera, que depois de uma actuação destacada nos hippodromos do seu paiz, foi para a capital peruana servir como monta official da coudelaria do ex-presidente Leguia, na sua época a mais importante do turf limense e com cujos pensionistas Herrera ganhou os classicos mais significativos. O contrato com a Coudelaria Noronha foi feito pelo prazo de tres mezes, durante os quaes elle será praticamente a primeira monta, dado o afastamento da actividade do jockey Reduzino de Freitas. Humberto Herrera deverá chegar ao Rio de Janeiro pelo Neptunia, esperado no nosso porto no dia 23 do corrente.

**O jockey Reduzino Freitas foi submettido a nova operação**

Foi submettido, hontem, a outra intervenção cirurgica, no Instituto Paes de Carvalho, onde se encontra internado, o jockey Reduzino Freitas. Consistiu a nova operação na retirada das placas applicadas para a consolidação das fracturas do femur. O profissional riograndense, apezar de muito fraco, continúa a passar bem.

**Vae ausentar-se desta capital um dos nossos melhores aprendizes**

Embarcará, depois de amanhã, para o interior do Estado de Minas o aprendiz Geraldo Costa. O antigo tutellado do entraineur Americo de Azevedo, que vem se impondo entre os de sua classe, pela correcção e habilidade com que conduz os parelheiros que lhe são confiados, vae em visita á sua familia.

**Mancou em um exercicio na pista da Gavea**

Quando trabalhava hontem, na pista de areia do hippodromo da Gavea, soffreu um contratempo de entrainement, o cavallo Sovereign, defensor das côres da Coudelaria Noronha. O filho de Serio promptamente attendido pelo entraineur Francisco Barroso, entrou em completo repouso.

**Voltará de S. Paulo acompanhado de seis productos nacionaes**

Seguiu hontem, para São Paulo, o entraineur Fernando Azevedo. De volta a esta capital, virá acompanhado de seis productos do anno e meio, que serão os representantes do Haras Palmeiras na turma de nacionaes que farão a sua estréa nas pistas no anno vindouro.

**O cavallo Tarzan irá para o Rio Grande do Sul**

Com o exame procedido hontem, no cavallo Tarzan, pensionista do entraineur Fernando Schneider, pelo veterinario Euclydes Ribeiro, chegaram a um termo as negociações entaboladas para a compra do filho de Liniers, para o turf de Porto Alegre. O descendente de Pillo defenderá na capital riograndense, as côres do sr. Carlos Bino.





## Football

# Os paulistas ameaçam um rompimento com os cariocas

**BELLEZAS PROFISSIONALISTAS POR CAUSA DA FALTA DE SERIEDADE DE JOGADORES, DIRECTORES DE CLUBS, ETC.**

**A inscripção de Martin, na Apea, é illegal?**

Os horizontes profissionalistas de São Paulo e Rio estão sob a ameaça de um grande temporal, por causa do "caso" Martin.

Não vamos discutir o merito da questão, que está fazendo perigar as relações dos dois centros profissionalistas.

Preliminarmente, houve o estrillo da Apea, contra a Liga Carioca, porque o São Bento protestou contra o acto do Flamengo, que está, incluindo em seu quadro principal, elementos que estão presos ao club paulista.

Do protesto apeano, nada se sabe até agora, quando surge uma complicação dos diabos, porque Martin, o ex-center-half do Botafogo, com escalas pelo Boca Juniors, de Buenos Aires, firmou contracto com o Palestra Italia, para, depois de algumas vantagens recebidas, firmar novo contrato com o America, desta capital.

O caso Palestra — Carnieri — Vasco está no momento, á margem, emquanto o do Martin, ferve ameaçando um proximo rompimento entre a Apea e a Liga Carioca.

Quem tem razão, não se sabe, o facto é que vamos ter pannos para mangas.

E para que os leitores possam fazer melhor juizo sobre o lado paulista, vamos transcrever o que diz um orgão da Paulicéa, sobre o assumpto, que mostra que ha muita coisa errada, e que está saindo como direita, porque o capricho pessoal é maior que o legal.

E' sobre a ultima reunião da Apea:

"Presidida pelo dr. Jorge Caldeira, realizou-se hontem, á noite, uma reunião do Conselho Superior da Apea.

Estiveram presentes á reunião os representantes dos seguintes clubs profissionaes:

Dr Leonel de Rezende, do S. Paulo F. C., Ernesto Cassano, do E. C. Corinthians Paulista, dr. Dante Delmanto, do Palestra Italia, Ennio Juvenal Alves, da Associação Portugueza de Esportes, Lauro Gomes, da A. A. São Bento, dr. Mario Gonzaga, do Santos F. C. e Fares Dabague, do E. C. Syrio.

Deixou de comparecer o representante do C. A. Ypiranga.

O CASO PALESTRA — MARTIN

A attenção dos conselheiros apeanos estava voltada para o caso Palestra-Martin. Como já é de dominio publico, pois a imprensa carioca e paulista manifestou-se a respeito, o centro-médio Martin, ex-jogador do Botafogo F. C., do Rio, que ultimamente disputou o campeonato de profissionaes da Argentina, para o Boca Juniors, de regresso de Buenos Aires, assim que chegou ao Brasil, foi assediado por varios clubs da Capital Federal e de São Paulo. Um dos clubs mais interessados foi o Palestra Italia, desta capital, que chegou a entrar em entendimento com Martin, tendo este jogador assignado compromisso para o campeão brasileiro e paulista.

Dias após, porém, Martin resolveu acceitar uma proposta mais vantajosa e assignou contrato para o America, do Rio. Este facto causou surpresa nos circulos esportivos da Paulicéa, porquanto, o ex-jogador botafoguense, aqui em São Paulo, já era considerado para todos os effeitos como elemento pertencente ao alvi-verde. Todavia, o contrato de Martin com o America, foi registrado pela Liga Carioca, de Football, de fórma que de accordo com o pacto existente entre as entidades paulista e carioca, Martin estava legalmente inscripto num club do Rio.

O PRESIDENTE DO PALESTRA PEDIU O VOTO DO SÃO BENTO

Antes da reunião do Conselho Superior, o sr. Lauro Gomes, presidente do São Bento, na sala de espera da séde apeana, disse ao nosso redactor de esportes, que o dr. Dante Delmanto solicitou o voto do alvi-celeste para ter ganho de causa na questão do compromisso de Martin, tendo o presidente sambentista se recusado dar o seu voto para que fossem violados os estatutos da Apea e espesinhados os compromissos assumidos com os clubs cariocas.

O COMPROMISSO DE MARTIN REGISTRADO NA APEA

O presidente apeano, dr. Jorge Caldeira, poz em discussão o compromisso assignado por Martin, que foi apresentado pelo dr. Dante Delmanto. Houve acalorados debates, tendo os srs. Lauro Gomes, Ennio Juvenal Alves e Ernesto Cassano se manifestado contra, pois achavam que a Apea não devia tomar conhecimento do contracto, porquanto o mesmo não preenchia as condições estipuladas pelo regulamento do certamen de profissionaes. O presidente sambentista foi o que mais se bateu para evitar que se commettesse esse absurdo, fazendo ver aos presentes as consequencias que poderiam advir no caso de ser registrado o contrato de Martin para o Palestra, pois reputava o mesmo illegal, e depois, tratava-se de um jogador legalmente contratado e inscripto na Liga Carioca de Football.

De nada valeram as palavras daquelles tres paredros, pois, por quatro votos contra tres o club da praça Patriarcha teve ganho de causa, e assim, contra todas as normas do bom senso, o contrato de Martin foi registrado na Apea, sem o preenchimento das formalidades indispensaveis para a legalidade do acto. Os representantes do São Paulo, Santos e Syrio, votaram a favor do Palestra, que tambem votou... O Corinthians, São Bento e Portugueza, votaram contra, e protestaram contra tamanho escandalo.

TEREMOS A SCISÃO NO PROFISSIONALISMO?

Deante da attitude tomada pelo Conselho Superior da Apea, é bem possivel que tenhâmos uma scisão no profissionalismo brasileiro. A quebra de relações entre a Associação Paulista de Esportes Athleticos com a Liga Carioca de Football, ao que parece, está por dias. E outra coisa não se poderá esperar, porquanto, o America F. C., que conseguiu contratar legalmente a Martin, como é natural, não se conformará coma decisão escandalosa tomada pela Apea. Isto seria o mesmo que decretar a fallencia do profissionalismo. Pois, onde é que se viu pretender obrigar um club a desistir do contrato de um jogador, simplesmente para satisfazer o capricho do presidente de outro club? Só mesmo na Apea é que se póde verificar casos como esses, pois, não é de agora que o "Correio de São Paulo" vem tornando publico factos vergonhosos registrados dentro da Apea, onde a cabala, nestes ultimos tempos, tem tido um papel bem saliente não só na directoria bem assim como no Conselho de Julgamentos, e que agora contaminou tambem o Conselho Superior.

Pobre Apea em que mãos foste cahir...

A RENUNCIA DO SR. LAURO GOMES

Após a reunião o sr. Lauro Gomes, pediu-nos que publicassemos o seguinte: "O sr. pode publicar pelas columnas do "Correio de São Paulo", que acabo de presenciar a maior vergonha verificada até agora no football paulista. A decisão do Conselho Superior da Apea, registrando o compromisso assumido por Martin para o Palestra, foi uma verdadeira vergonha, foi a decretação da fallencia do profissionalismo. E eu, na qualidade de representante da Apea junto a Federação Brasileira de Football, envergonhado com tanta sujeira, renunciei ao cargo de director da entidade maxima do profissionalismo nacional. Na F. B. F. existem esportistas distinctos, por isso não posso representar uma entidade que não sabe cumprir com os seus deveres.

O SÃO BENTO VAE RETIRAR SEUS REPRESENTANTES DA APEA

O sr. Lauro Gomes, depois de explicar-nos o caso do compromisso de Martin, concluiu assim — o sr. póde tabem noticiar que a A. A. São Bento vae retirar todos os representantes que possue na directoria e commissões da Apea, isto porque o meu club não pactua com cambalachos e com decisões que visam o interesse clubistico e não o bem do sport paulista e brasileiro."

Pelo que se vê, a coisa promette."

— Os leitores viram?

Esse resumo não demonstra completa contradicção sobre o que aqui se diz?

Uma coisa, facilmente se deprehende: Martin não tem inscripção legal em São Paulo, mas o club que contava com elle, não vae pelos autos, e está disposto a dar cartas, seja por que preço fôr.

Se estivessemos com o profissionalismo organizado em ordem, os interesses particulares de cada club ,teriam que desapparecer para surgir a unica solução que o caso merece: A eliminação de Martin que ficaria impossibilitado de actuar como jogador, uns quatro ou cinco annos.

## Escotismo

### MIMI SODRE' FESTIVAMENTE RECEBIDO EM SEU ESTADO

*Belém*, 17 (União) — Teve logar, hontem, uma grande reunião desportista, convocada e presidida pelo ex-prefeito dr. Abelardo Conduru'. Foi elaborado o programma de festas com que será recebido em Belém o capitão de corveta Benjamin Sodré. O vapor "Duque de Caxias", em que viaja, entrará no porto comboiado por uma flotilha de embarcações dos clubs nauticos. Todos os clubs esportivos comparecerão ao desembarque, com seus respectivos estandartes.

Haverá, na praça fronteira ao Cães, uma grande parada athletica, com a participação dos escoteiros paraenses.



## Tennis

### COMMENTANDO...

Borotra derrotou Austin no campeonato de quadras cobertas da Inglaterra. Brugnon venceu o torneio de Natal em França, com esplendidas performances. Foram as melhores realizações de tennis francez no correr do anno passado.

A victoria obtida por Borotra sobre Austin, de fórma precisa, trouxe mais viva ao espirito dos francezes a tristeza de não ter contado com o "baxo" nos "singles" da "Copa Davis" em 1933. Ao mesmo tempo, porém, se sentiram todos confortados por terem a certeza de possuirem ainda, no grande tennista, um jogador capaz de, bem auxiliado, proporcionar a volta da "Copa Davis" á França.

Brugnon venceu, de modo convincente os seus compatriotas Boussus e Merlin, este o que pregou um bom susto a Perry quando a partida entre os dois decidia em 1933 a posse da "Taça Davis", na competição França x Inglaterra. Apezar dos seus 38 annos, Brugnon, tido sempre como optimo, mas exclusivamente, jogador de duplas, vem agora se impôr como "singleman" de classe. Diziam os criticos francezes que só lhe faltava a confiança necessaria a poder dominar os seus nervos nas partidas individuaes. Essa confiança que se fazia sufficiente, pois classe não lhe falta, chegando-lhe, como dizem ter acontecido, terá a França o outro tennista que com Borotra, poderá fazer a grande taça atravessar a Mancha, em sentido contrario.

Os feitos dos dois mosqueteiros fazem prevêr a volta de Lacoste ao trenamento vigoroso que talvez o possa collocar novamente ao lado dos seus velhos companheiros. São, pelo menos essas as opiniões que se lêm dos mais abalizados commentadores do tennis francez e que nos chegam através as revistas e jornaes. O que se deprehende, de qualquer fórma, é que o cambio melhorou muito para a França e que as possibilidade da reconquista da "Taça Davis" para ella, são agora em maior numero.

B. O. B. S.

### VARIAS DO TENNIS CARIOCA

**Um novo club que pede filiação á F. T. R. J.**

Deu entrada na secretaria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro o pedido de filiação do Club Gymnastico e Desportivo Allemão "Deutscher Turn-Und Sportverein", cuja séde fica situada á rua Aquidaban n. 88 em Lins Vasconcellos.

**A F. T. R. J. convidada pela C. B. D. para a fundação do Departamento Autonomo de Tennis**

A Federação de Tennis do Rio de Janeiro recebeu um officio da Confederação Brasileira de Desportos, solicitando um representante para o acto da installação do Departamento Autonomo de Tennis.

**Carlos Lopes inscripto pelo Vasco novamente**

O Club de Regatas Vasco da Gama enviou á secretaria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, novos pedidos de renovação de inscripções para diversos amadores, inclusive a do veterano tennista Carlos Lopes.

**O representante dos socios contribuintes da F. T. R. J.**

O tennista tijucano Renato Vieira Lima, reeleito para representante dos socios contribuintes, communicou á directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, que acceita a indicação de seu nome para o referido cargo.

**SPORT CLUB BRASIL**

A commissão de tennis do Club da Praia Vermelha, solicita por nosso intermedio, o comparecimento, hoje na séde ás 9 horas da manhã dos seguintes tennistas. Hennet Ligth, O. Gomes Mattos, E. Bragante, Eurico Cortes, J. Araujo Junior, E. Pecego, L. Nevieres, J. Rocha Garcia, W. Azevedo, G. Fernandes, A. Almeida, A. Costa, J. Espinola, O. Espinola, P. Ney, Antonio de Abreu, J. Castello Branco e J. Santos.



## Gymnastica

### GYMNASTICA NO NATAÇAO E REGATAS

Continuarão a funccionar normalmente as aulas de gymnastica amanhã segunda-feira e quartas e sextas-feiras das 6 ás 8 horas da noite, sob a direcção de Francisco da Silva Lara.

## Box

### ASSIM SEJA

Em duas notas consecutivas, propugnamos para que os nossos emprezarios de pugilismo trouxessem o lutador yankee Mickey Walker á nossa capital para aqui fazer alguns combates com os boxeurs de valor que, actualmente, actuam em nossos rings. Um dos emprezarios houve por bem em contratal-o e já affirmou a um collega que a sua proxima vinda ao Rio será uma realidade. Assim seja. Mas, o ponto principal não é trazel-o até os nossos rings e sim fazel-o lutar com pugilistas capazes de enfrental-o com galhardia, offerecendo-lhe resistencia e exigindo do Walker todos os esforços de que é capaz. Collocal-o frente a um lutador incapaz de resistir ao castigo e impossibilitado de castigar é melhor não tratar do assumpto e deixar que o publico não soffra o logro. Precisamos notar e levar em conta que Mickey Walker já sustentou 15 rounds com Sharkey e é capaz de proezas semelhantes.

Mickey Walker

O principal é a escolha do adversario. Aqui os ha capazes de enfrental-o. Confiemos no descortinio dos responsaveis pela apresentação do pugilista norte-americano, pois, não nos compete impôr quem deverá enfrental-o, mas se o indicado não estiver em taes condições — seremos intransigentes — na defesa dos interesses do publico e do bom nome do pugilismo carioca.

Esperemos, com confiança na boa vontade e dignidade dos homens.

### AS LUTAS DO DIA 24

**Rubens x André — Pires x Sanlez**

Realizam-se, no dia 24, algumas lutas de profissionaes e amadores com que o Stadium Riachuelo reabre a temporada de pugilismo. Rubens Soares lutará com o francez Joe André que já vimos uma unica vez, frente a Rodrigues. Na semi-final, que será boa luta, assistiremos Manoel Pires, o "Piranha", frente a Sanlez. No programma apparece ao publico Brasilino Fino frente a Armando Moraes. Aquelle que teve uma estréa pouco favoravel em rings cariocas terá como adversario o vencedor de Jaegle.

Brasilino Fino

Antonio Portugal lutará com Palestrine, em combate revanche. A primeira luta travada pelos referidos pugilistas não agradou pela falta de movimentação e technica apresentada pelos contendores que se agarraram muito, prejudicando a luta. Veremos qual dos dois foi o maior culpado, neste combate revide. A verdade mande que se diga que o programma póde ser optimo, mas poderá tambem decepcionar. Só um match, o disputado entre Sanlez e Pires, poderá ser chamado de bom, sem que se assista o seu desenrolar, pois, os outros não nos offerecem taes garantias. Porém, se os lutadores se empenharem com galhardia a hypothese de um fracasso estará fóra de agitações: tudo depende da honestidade dos que se vão bater. Mais uma vez, chamamos a attenção dos nossos emprezarios pelo cuidado com que os programmas devem ser organizados.

Um fracasso, numa occasião como esta, é um perigo: o nosso publico conhece box melhor do que muita gente que se julga entendida. Se os lutadores (Joe André, por exemplo) estiverem em fórma póde-se esperar um bom espectaculo, mas no caso contrario — pobre programma.

Que tudo corra ás mil maravilhas e nem por sombra o espectaculo seja máo.

### COM BOA VONTADE...

Será inaugurada, no proximo dia 10 de março, a segunda temporada do Stadium Brasil, tendo como luta de fundo a peleja Izidro x Loffredo. No mesmo dia, assistiremos a estréa de Franck Cruz e o reapparecimento de Gabriel Pena.

Pelos nomes offerecidos ao publico o programma, assim constituido, tem o direito de ser bom.

Izidro conserva o titulo de invicto em nossos rings e tem feito bons combates, apresentando sensiveis melhoras conseguidas na America do Norte, onde muito aprendeu. Loffredo, por sua vez, merece logar de destaque em nossos meios pugilisticos, onde tem apresentado boas *performances*. Será, sem duvida um bom combate.

Estreará Franck Cruz que deve, como todos os pugilistas desconhecidos em nossos rings, ser recebido com as devidas reservas e apreciado attentamente: póde estar em fórma, agradar, mas, tambem, póde não agradar ou, mesmo, decepcionar.

E' pois motivo para que seja cuidadosamente observado.

Gabriel Pena fará a sua *rentrée* numa occasião em que o pugilismo entre nós está merecendo as maiores attenções pelo estado de transformação por que passa. Convicto disso, Pena deverá envidar todos os esforços para fazer boa figura, pois uma *rota* será como que um passo retrogrado, e passo largo, em sua carreira.

Não só pelos pugilistas deve-se julgar um programma, mas, antes de tudo, pela disposição dos mesmos que deverão tudo fazer para agradar, da maneira mais licita e favoravel, áquelles que se abalam de suas casas para assistir a um espectaculo.

Com boa vontade e mais alguma coisa, tudo correrá ás mil maravilhas.

Boa vontade, pois, na tarefa que lhes fôr confiada!

### A AMERICA DO SUL ALVO DAS ATTENÇÕES DE PUGILISTAS DE TODO O MUNDO

E' inconstestavel o surto que está soffrendo o pugilismo na nossa America.

Dia a dia mais se accentúa o interesse que vem despertando da parte dos mais completos e famosos pugilistas do mundo. Agora, as attenções de George Godfrey volvem para os nossos rings. E' assim que o famoso lutador yankee, campeão da raça de côr, viaja pelo *American Legion* que se dirige para Buenos Aires, onde Godfrey tomará parte no campeonato de luta-livre. Depois de lutar na capital argentina, virá até ao Brasil onde fará, possivelmente, dois combates. O bravo pugilista norte-americano além de profundo conhecedor dos segredos do box e seu optimo praticamente, pratica tambem o catch-as-catch-can (luta livre) em que tem revelado qualidades notaveis. Segue com elle, afim de conhecer a capital argentina, Stanislau Zbysco que não tem, por emquanto, nenhum contrato para combater.

Esperemos pelo grande lutador que é George Godfrey, provavel adversario do gigante portuguez José Santa, já muito familiar no Brasil.

## Basketball

### A LIGA CARIOCA JA' ESTA' EM PREPAROS...

A novel entidade carioca, já está em franca actividade, para recomeçar os seus torneios officiaes. Assim, é que annuncia para abrir a temporada deste anno, um "Campeonato Aberto", em que poderão participar teams representativos de clubs, universidades, corporações civis e militares, estabelecimentos commerciaes, industriaes e bancarios, nacionaes ou estrangeiros.

Reunida hontem, á noite, a directoria da L. C. B. approvou o respectivo regulamento.

Cada concorrente pagará a taxa de 50$000, que dará direito á inscripção de quinze jogadores.

Os amadores de um club poderão jogar por outros ou integrar representações de universidades ou corporações.

### CAMPEONATO INFANTIL DO VILLA ISABEL F. C.

Reinicia-se amanhã o torneio de basketball organizado para infantis pelo Villa Isabel F. C. cujas disputas já realizadas alcançaram magnificos resultados.

Para o proseguimento do animado torneio, a direcção de sports do Club de Villa Isabel, marcou para á noite de amanhã os seguintes jogos que são justamente os ultimos do turno.

Grajahú x Tijuca.
Vasco x Flamengo.
Fluminense x São Christovão.

### FLUMINENSE x SAO CHRISTOVAO

Damos a seguir a collocação dos concorrentes que disputam o torneio infantil de basketball do Villa Isabel F. C.

| Clubs | Partidas | | | Pontos | |
|---|---|---|---|---|---|
| | J. | G. | P. | P. | C. |
| Botafogo . . . . | 7 | 6 | 1 | 58 | 33 |
| Grajahú . . . . | 6 | 4 | 2 | 53 | 55 |
| S. Christovão . . | 6 | 4 | 2 | 59 | 43 |
| America . . . . | 7 | 4 | 3 | 85 | 65 |
| Vasco . . . . . | 6 | 3 | 3 | 55 | 57 |
| Tijuca . . . . . | 6 | 2 | 4 | 49 | 63 |
| Flamengo . . . . | 6 | 1 | 5 | 50 | 69 |
| Fluminense . . . | 6 | 1 | 5 | 26 | 56 |

### LIGA CARIOCA DE BASKETBALL

Estão abertas na séde da L. C. B. as inscripções para o curso technico de basketball.

Serão dois mezes de aula ministradas pelo director technico ás 9 horas das quartas-feiras.

As aulas constarão de materia pratica e theorica sobre:

Passes, giros, dribles, maneira de encestar, defesa, ataque, tactica a ser empregada no jogo, substituições, como e quando devem ser feitas, trenamentos, chaves e moral.



### A LIGA CARIOCA DE BASKETBALL NÃO REALIZARA' O TORNEIO INITIUM E SIM UM CAMPEONATO ABERTO DE BASKETBALL

Antecipando á disputa do segundo campeonato carioca, será realizado este anno, um grande torneio aberto de basketball, que substituirá o antigo torneio initium.

Para o citado campeonato aberto que provavelmente terá a participação da maioria das nossas equipes de basketball, a L. C. B., destinará 50 % da renda em favor da Associação dos Chronistas Desportivos.

## Water-polo

### OS JOGOS DE HOJE

A Federação de Desportos Aquaticos reiniciará hoje, á tarde, na piscina do Fluminense F. C., a disputa do seu Campeonato de Waterpolo, ligeiramente interrompido pelo domingo de Carnaval.

Tres são os encontros de hoje, sendo dois na divisão principal, cujo desfecho do que vão travar os "garrafas" e guanabarinos é olhado com duvidas, pois são dois dos melhores quadros deste anno.

*Segunda divisão* — Botafogo x Guanabara — A's 2 horas — Segundos quadros — Juiz: major Francisco Fonseca. A's 2.30 horas — Primeiros quadros — Juiz: Karl Robert Schneiweiss. Chronometrista :Carlos Witt.

*Primeira divisão* — Natação x Vasco da Gama — A's 3 horas — Segundos quadros — Juiz: Antonio Biunde. A's 3.30 horas — Primeiros quadros — Juiz: Orlando Amendola. Chronometrista: João B. Cabral.

Boqueirão x Guanabara — A's 3 horas — Segundos quadros — Juiz: Abrahão Saliture. A's 4.30 horas — Primeiros quadros — Juiz: Romeu P. Silva. Chronometrista: Luiz Gracioso.

Policia — Ary Guimarães, Irineu Ramos Gomes, Floriano A. Sá, Almir Pacheco e Paulo do Carmo.

*Os quadros disputantes* — Para os encontros de amanhã na primeira divisão, os quadros serão os seguintes:

*Guanabara* — Pernambuco; Dúdú e Dengo; Mendes, Jacobina, Serpa e Theberg.

*Boqueirão* — Figueiredo; Aladino e Schneiweiss; Rosas, Guanisch, Bahiano e Fernandes.

*Natação* — Alfredinho; Nelson e Mandarino; Zézé, Tertuliano, Pelanca e Luciano.

*Vasco* — Moringa; Ferri e Annibal; Elyseu, Oriente, Paulo e Trindade.

## Remo

### "TUDO NOS UNE"

**Angelú e Hungria partiram**

Foi com a mais agradavel das surpresas, que a cidade recebeu a noticia, de que ante-hontem, sem o menor reclame ou estardalhaço, que os valentes "nageurs" Angelo Gammaro (Angelú) e Edgard Hungria, haviam iniciado o seu *raid* num simples double-scull, desta capital á Buenos Aires.

Foi uma nota de sensação, o que veiu comprovar o arrojo desses dois rapazes, que levarão ao Prata, o valor da nossa raça, numa prova em que as 3.000 milhas que separa as duas capitaes, são as mais difficeis de transpôr.

O barco em que Angelú e Hungria impõem a rijeza dos seus musculos, é um simples barco de corrida, do que falamos, sómente melhorado ligeiramente sem perder suas linhas, para os effeitos da travessia, que oxalá, seja coroada de exito.

O ministro argentino foi o padrinho do barco nacional, á cuja tripulação entregou mensagens de saudações aos seus conterraneos.

Ainda outras mensagens para clubs e jornaes platinos, levam os bravos rapazes.

A's 4 horas da tarde, de quinta-feira, Angelú e Hungria, deram o adeus de despedida aos seus poucos amigos que estavam no Yatch Club Fluminense, e em poucos minutos desappareciam na curva do Morro do Cão, á entrada da barra.

A's 5,25 da manhã de ante-hontem, alcançaram Guaratiba, de onde partiram seis horas depois para cobrir nova etapa.

## Athletismo

### QUEM E' O ARREMESSADOR DE DISCO DA TURMA FINLANDEZA

Figura sympathica desse joven Kalevi Kotkas, o "caçula" da representação finlandeza que chegará a esta capital a 30 do corrente.

Tem apenas 19 annos de edade e já é elemento saliente da scila entre 96 e 97 kilos. E' finlandez, descendente de estonianos.

Venceu brilhantemente as provas preparatorias para a organização da turma de seu paiz ás Olympiadas de Los Angeles.

Aos 16 annos, lançou o disco a mais de 40 metros. Depois desenvolveu-se rapidamente, adquirindo, um physico que denota to o vigor que possue. Em 1931, collocou o disco a 45m. 83. E' tambem um optimo saltador. Frequentemente, faz, em salto em altura, mais de 1m. 80.

Segundo o treinador da turma finlandeza que foi á Los Angeles, o perspicaz Lahtinen, Kotkas será, dentro de futuro muito proximo, recordista mundial do disco, cuja maior distancia officialmente conhecida foi obtida por P. Jessup em 23 de Agosto de 1930, em Pittsburgh, Estados Unidos, com um arremesso de 51m. 73.

E Kotkas, que antes dos Jogos Olympicos de Los Angeles, fizera, 49 metros, já melhorou mais o seu "tiro", approximando-se do record de Jessup.

Eis, em linhas superficiaes, o aspecto technico de Kotkas, o saltador de altura e arremessador de disco que vamos vêr.



## — XADREZ —

**PROBLEMA N. 360**

de J. E. J. Wainwright

Pretas 2

Brancas 7

Brancas: R1R, T1TR, B1D, B3TD, P2TD, 2CD, 3R = 7 peças

Pretas: R8BD, P6R = = 2 peças.

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

**PARTIDA N. 360**

Jogada no Campeonato de Paschoa, Bremem, 1933.

Brancas: dr. Autze — Pretas: Wagner

(Systema Bremem)

1 — P4BD, C3BR; 2 — C3BD, P3D; 3 — P3CR, P4R; — 4 — B2CR, C3BD; 5 — C3BR, B5CR; 6 — C5D, B2R; 7 — P3TR, B2D; 8 — P3D, D1BD; 9 — B2D, B1D; 10 — D3CD, T1CD; 11 — TD1B; 0-0; 12 — B5CR, CxC; 13 — PxC ?, C5D !; 14 — CxC, BxB; 15 — P4BR, PxP; 16 — C3BR, D1D; 17 — P4CR, B4TR xeq.; 18 — R1B ?, B3CR; 19 — TD4B, P4BD; 20 — PxP e. p., PxP; 21 — D2B, D3CD; 22 — C4D, D4TD; 23 — D3BD, TxP !; 24 — BxP, BxB; 25 — TxB, D4D; 26 — C3B, TxPR ! 27 — RxT, T1R xeq.; 28 — R2D, DxC; 29 — TR1D, B8R ! xeq.; 30 — TxB, D7B xeq.; 31 — R1D, TxT; 32 — DxT, D3B ! xeq.; 33 — R3D, DxT; 34 — D7R, P3TR; 35 — DxPTD, P4CR; 36 — P4TD, D7CR xeq.; 37 — R1R, D6CR xeq.; 38 — R2D, P6BR; 39 — D3R, DxPT; 40 — D1C, D7CR xeq.; (as brancas abandonam).

**SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 359**

P8BD (Bispo)

Enviaram solução exacta do problema n. 359: Samuel Danemberg, Sylvio Declercq, Iracema Lascaris (358), Manuel Dantas, Atilio Pinto Lima, Sylvio Pereira, Ulysses Porto da Luz (358), Alvaro de Mendonça, Armando M. da Silva (358), Nunziatto Schettino (358), Antonio Simonetti (358), Augusto Beck, Armando Ribas, Marciano Lazaro, Antonio Coutinho, Francisco de Carvalho, Xavier de Barros, Commandante Dez, Dama Preta, Fanciulla delOeste, Gabriel Niklaus, Laskermirim, Torres II, Melle. Dupont.

**PERMISSÕES CONCEDIDAS PELO D. G.**

Concedeu-se permissão:

Ao tenente-coronel João Damasceno Marques Dias, do 13º R. I., 10 dias de dispensa do serviço, podendo permanecer nesta Capital, onde se acha;

Ao 1º tenente Benedicto Freitas Diniz, do 22º B. C., o qual se acha nesta capital, por ter vindo conduzindo um contingente com destino ao 2º R. M., 15 dias de dispensa do serviço e permissão para ir a São Francisco do Sul (Santa Catharina);

Ao 1º tenente medico dr. Godofredo Costa Freitas, permissão para aguardar, fóra do H. C. E., onde se acha baixado, o despacho de seu requerimento pedindo licença para tratamento de saude (Mem. do H. C. E., de 16 de fevereiro de 1934);

Ao 1º tenente Olavo Nogueira, 25º B. C., permissão para gozar parte do transito, a contar de 31 de janeiro ultimo, em São Luis do Maranhão;

Ao aspirante a official de administração Aurelino Guido Valle, classificado no S. S. M. da 4ª R. M., permissão para gozar o resto do transito, a contar de 9 do corrente, na cidade de Passa Quatro (Minas Geraes), correndo por conta propria as despesas decorrentes;

Ao aspirante a official de administração, José Dati, classificado no S. I. da 2ª R. M., permissão para gozar o resto do transito, a contar de 9 do corrente, na cidade de Barueri (São Paulo);

Ao aspirante a official Theodorico de Faria, do 8º B. E., permissão para, dentro do transito, permanecer em Campo Grande;

Ao soldado José Paulo de Azevedo, do batalhão de guarda, 10 dias de dispensa deste D. G., 10 dias de dispensa do serviço.



**NEVOU PELA PRIMEIRA VEZ EM DJEBEL ABID**

*Roma*, 17 (Havas) — Informam de Bengasi que caiu neve na região de Djebel Abib o que causou surpreza á população indigena. Ao mesmo tempo violenta tempestade assola o littoral da Tripolitania onde todo o trafego maritimo está paralysado. Abundantes chuvas têm caido sobre toda a Cyrenaica. Não consta, entretanto, que haja victimas pessoaes.

# CORREIO DOS ESTADOS

## DESRESPEITO A' LEI

### O prazo para a Leopoldina construir a estação de Palmeiras, em Ponte Nova

*Ponte Nova*, 11 de fevereiro — (Do correspondente) — O decreto estadual, revolucionario, de n. 10.958, de 8 de julho de 1933, marcando o prazo de um anno para a Leopoldina Railway construir a estação de Palmeiras, já se acha tambem desrespeitado! Seis mezes após a publicação desta lei e nada se fez até hoje!...

Incontestavelmente, estamos deante de uma disposição de alto senso governativo, contendo a expressão legal do direito e da justiça em defesa do povo municipio, assignado pelo saudoso morto, dr. Olegario Maciel, figura que foi de alto relevo na governação do Estado, pelo claro espirito de rectidão e justiça que deixou reflectido nos negocios publicos.

Dos grandes feitos do notavel governador, este decreto denuncia, claramente, os intentos patrioticos de golpear, de vez, a velha pendenga existente entre a Leopoldina e o nosso municipio, em consideração ao direito sagrado que assiste a um povo ordeiro e laborioso, que ha tantos annos vem soffrendo, pacientemente, incalculaveis prejuizos pela falta do melhoramento em questão e que se torna cada vez mais necessario. O decreto que aqui se aprecia, veiu salvaguardar os grandes interesses agricolas do nosso municipio e do municipio de Jequery e simultaneamente, proporcionar ao pittoresco e futuroso bairro das Palmeiras, os elementos necessarios de todo crescimento. E, pelos seus proprios termos, é um dispositivo de lei que devia ter execução immediata, entretanto, se acha desprezada pela companhia ingleza!

Para a ampla justificação desse decreto, tão acertado quão necessario, é bastante imaginar-se que a estação de Palmeira foi contratada pela Leopoldina com o nosso municipio, por documento, desde o prolongamento do seu ramal até Rio-Casca, isto ha quasi 30 annos!...

E' que Palmeira é logar apropriado, espaçoso, conveniente e natural para a exportação de mais de 400.000 arrobas de café, sem se levar ainda em consideração os outros productos. Somente nas immediações do bairro, contam-se mais de 300 mil arrobas.

Tem-se ainda, o notavel movimento commercial e industrial, a attender.

Feita a estação, sobre ella perderá tambem a maior exportação do municipio de Jequery. Não obstante tudo isto, a enorme população desta zona, continua a reclamar, a esperar e a ser sacrificada, quando o que se pede é em primeiro logar até negocio de toda a conveniencia para a propria companhia.

E, assim, permanece a situação anomala, obrigando o soffrimento de prejuizos ás partes, que são forçadas a conduzir mais longe as suas mercadorias, a ficar por ellas expostas ainda e congestionamento de vehiculos de toda especie até á velha estação, embaraçada, sempre pelas manobras continuas de trens da Leopoldina, em trafego mutuo com a Central do Brasil, onde já se presenciaram varios desastres, tudo isso porque a empresa ingleza mantem um mysterioso capricho de não cumprir o que tratou, de não respeitar a lei, de desconsiderar as autoridades, e de não attender os justos reclamos de uma população que tanto tem contribuido para o conforto dos seus cofres.

O publico, affrontosamente prejudicado por esta situação de tantas incoerencias, tem o direito de saber, ao menos, porque se procede de um modo tão estranho, tão esquisito e tão incompativel com as éras de evolução e progresso que se vão atravessando. Cresce de pasmo tudo isto que se tem dito, ao considerar-se que, a 30 annos mais ou menos, o melhoramento reclamado, foi objecto de cuidados do grande administrador, dr. Caetano Marinho, que nesse tempo governava o municipio e que firmou o alludido contrato, para a execução da obra do bairro de Palmeiras. Nessa época, era uma povoação em bairro de pequenas proporções e não uma cidade moderna, como hoje é.

A producção agricola do municipio, era pequenina, muito menor. Tudo augmentou, tudo cresceu, tudo multiplicou e a estação não se fez. E ainda se continúa objecto de discordia, de contrariedade e de prejuizos, de vez que a exportação que se poderia fazer em Palmeira durante um dia, leva-se uma semana para se conseguil-a na estação da cidade, ainda com augmento de despesas e a par de multiplas complicações!

E' irritante o procedimento da Leopoldina nesta questão, embaraçando os negocios da agricultura, causando prejuizos aos agricultores ali mencionados, justamente nos tempos que correm, em que vêmos os poderes publicos empenhados em amparar a producção nacional, sem a qual não ha possibilidade de se reorganizar a nação. Deante deste enigma, toda população do bairro se acha indignada, e os agricultores, prejudicados com os quaes temos um bom reflexo, vêem-se na mesma desconsolo e o clamor é geral; o desrespeito á lei e o desprezo ao lado dos Palmeiras, a prepotencia, pelo que se põe ao lado da Leopoldina.

E, se a empreza ingleza goza no Brasil de tão amplos privilegios e de tão extenso direito de ir superior a tudo e de não querer, ao menos, fazer a estação das Palmeiras, que tratou, que promettera e que era da sua obrigação de construir, de respeitar o seu contrato e de respeitar o decreto do governo, estamos alinhados; o que, então, ninguem lhe poderia chamar á ordem, é o caso do ministro da Viação e o director da Central tomarem a iniciativa de estender a linha do governo até ás Palmeiras.

E' um prolongamento, apenas de tres kilometros, para ficar a Central de posse de um magnifico ponto de exportação privilegiado.

O dispendio, isto, será de pouca importancia, tendo-se em vista o grande surto de vantajosissima reversão de capital, que se poderá adquirir ali.

Além do mais, Palmeiras é um local, que para o futuro, poderá ser ponto de partida para uma linha de penetração em outra zona da matta, de prodigiosa fertilidade.

O facto é que sem a estação necessaria e urgente, de nenhuma outra fórma poderá se conter uma enorme população, que continúa reclamando, com todo direito.

**O FECHAMENTO DAS ESCOLAS RURAES DO MUNICIPIO DE ITAPECERICA**

*Itapecerica*, 14 de fevereiro — (Do correspondente) — Continúa o povo do municipio a commentar o fechamento das escolas ruraes. O municipio que rende actualmente mais de 800:000$000, não se justificaria para o gesto do prefeito, mormente quando a Prefeitura não custeia outras despesas.

Julio Simon, num dos seus admiraveis livros sobre Instrucção diz: "Todo o progresso tem por principio a vontade humana. Fortificar a vontade, desenvolver a intelligencia, é primeiro que tudo realizar um progresso e além disso preparar progressos ulteriores. O povo que tem escolas é o mais prospero e o mais feliz; o que não é hoje, sel-o-á amanhã".

Em outro maravilhoso capitulo, diz o mesmo escriptor: "A riqueza intellectual faz mais que todas as outras, para a felicidade daquelle que a possue".

O povo do municipio, confia na acção patriotica do illustrado dr. Gabriel Passos, digno chefe deste municipio e não tereria..., no sentido de que as escolas sejam reabertas, creando outras nos povoados que não teem.

— Realizou-se no dia 10 do corrente o casamento do distincto jornalista Luiz de Mello, escrivão da Collectoria Estadual com a prendada senhorita Natalia Grego. Na residencia da noiva foi offerecida aos convidados finas mesa de doces e bebidas.

Ricos e magnificos presentes ganharam os distinctos noivos.

— No districto de Camacho, deste municipio, no dia 9 do corrente, falleceu o distincto cidadão José Leopoldo Fernandes Friaça, chefe de numerosa familia. Foi um exemplo de honradez e honestidade, qualidades que lhe realçavam o espirito religioso que soube transmittir aos seus descendentes.

Assistiu o inicio da formação do importante districto de Camacho, onde sempre residiu, e foi destacado elemento propulsor do progresso local, concorrendo materialmente e com o prestigio pessoal para a realização de todos os melhoramentos de caracter publico.

Crente sincero, esteve sempre na vanguarda dos realizadores.

Exerceu durante muitos annos cargos de destaque, no districto, sendo mais tarde nomeado escrivão de Paz, cargo que desempenhou mais de 20 annos, até á sua morte.

— De Bello Horizonte acha-se a passeio, nesta cidade, a distincta senhorita Apparecida Diniz, funccionaria da Oéste de Minas, naquella capital.

— Os folguedos carnavalescos correram animados nesta cidade, vendo-se nas ruas grupos de elegantes moças e meninas ricamente fantasiadas. Mais de 50 automoveis fazem o corso.

— Com as ultimas noticias da alta do café, as compras vão animadoras. O sr. Humberto Ferola, acreditado comprador de café, que tem neste municipio como representante o sr. Manoel Arantes, tem adquirido ultimamente, dos melhores productores do municipio grande quantidade de café, estando com os diversos armazens abarrotados.

— O sr. Hermano Carvalho, comprador de café nesta cidade, adquiriu um possante apparelho de radio receptor, sendo este o 12º, no municipio, e só na cidade tem onze apparelhos em funccionamento.

— A negocio seguiu para o Rio de Janeiro, o sr. Constantino Netto, mestre de obras neste municipio.

— O povo deste municipio aguarda com anciedade os resultados do estudo feito pelo sr. Carlos Camarão, gerente do Banco Commercio e Industria de Formiga, que pretende fundar aqui uma agencia do referido Banco.

**NOTICIAS DE PEDRA BRANCA**

*Pedra Branca*, 14 de fevereiro (Do correspondente) — Realizou-se no dia 11 do corrente a inauguração official do Club Recreativo de Pedra Branca, cuja solennidade foi assistida por elevado numero de pessoas. O presidente, dr. Jorge Bacha, dando inicio ao acto, fez um brilhante discurso, congratulando-se com o povo pedrabranquense pela victoria sempre crescente do Club Recreativo, dando conhecimento aos associados da evolução da novel sociedade sob a sua gestão. Em seguida falou o conhecido intellectual dr. J. Wenceslão Junior, orador official do club, cujas palavras pronunciadas sob a attenção geral da selecta assistencia, pelos elevados conceitos emittidos, calaram fundamente no intimo dos que o ouviam. Nada mais havendo a tratar, o presidente encerrou a sessão, convidando os presentes a se dirigirem ao "buffet", onde lhes foram offerecidos excellentes doces e licores. Encerrada a sessão, ambos os oradores foram muito felicitados.

— Foram imponentes as festas do carnaval nesta cidade, onde ha alguns annos semelhantes festejos, aqui não se realizavam. Por iniciativa de um grupo de rapazes da sociedade local, com o auxilio de pessoas gradas e familias aqui residentes, foi levada avante tão feliz idéa, coroada de completo exito. Os festejos consistiram em bailes nos amplos salões do Club Recreativo, corso pelas principaes ruas, batalhas de confetti, serpentinas e recepção ao rei Mômo, assistida por grande massa de povo. Deixou optima impressão a ordem e distincção com que se desenrolaram as festas, marcando época nos annaes de Pedra Branca, o carnaval realizado em 1934.

Para maior brilhantismo do carnaval muito contribuiu o jazz-band Pedrabranquense, que, sob a direcção do maestro Gaspar de Paiva Carneiro, executou as ultimas novidades musicaes do carnaval do corrente anno.

— Acompanhado de sua senhora regressou de Apparecida do Norte o dr. José de Abreu Rezende, competente advogado aqui residente.

— Dessa capital, onde fôra a negocios, regressou em dias da semana passada o sr. Fructuoso José Osorio, estimado cavalheiro residente nesta cidade.

## RIO DE JANEIRO

**DIVERSAS NOTICIAS DE ARROZAL DE SANT'ANNA**

*Arrozal de Sant'Anna*, 7 de fevereiro — (Do correspondente) — Como pugnadores pelo progresso de Sant'Anna não poderiamos deixar de falar por meio deste jornal o quanto temos sido prejudicados na nossa administração.

Longe de pensar que Sant'Anna é um logar que fica no fim do mundo, pois contamos já com varios melhoramentos que bem pódem dar attestado de quanto somos trabalhadores.

Seria necessario que o fiscal local agisse com mais energia afim de evitar animaes nas ruas, postes completamente apagados na illuminação publica.

Os corregos que deveriam ser limpos pela Prefeitura o foram pelo povo em a sua grande parte. O cemiterio local está uma verdadeira vergonha, pois o matto já está quasi que tomando conta delle, e se assim continuar, ninguem quer mais morrer aqui. As ruas estão muito esburacadas, e logares ha em que tem até poças de lama, uma vergonha.

Urge que o fiscal tome as medidas necessarias afim de pôr termo a estas anomalias.

Aguardemos com paciencia esta hora tão almejada por todos deste logar.

— Perante uma regular assistencia, realizou-se domingo, no stadium do Santannense uma das partidas do campeonato entre o Santannense e o União, ambos deste logar. Contra a espectativa geral, a partida não offereceu uma belleza technica á altura do valor das equipes contendoras, visto que a exhibição de ambas deixou muito a desejar. Se houve falhas na pugna não foram muito sensiveis, dada a boa actuação do juiz sr. Walter Fiori, que agiu com verdadeira imparcialidade.

Ambas as esquadras lutaram com enthusiasmo e vontade de vencer, notando-se a cada instante momentos de verdadeiros perigos, tanto para um como para outro quadro sem distincção. No conjunto do União, Fio, como "pivot", esteve um pouco fraco, muito se preoccupou com o auxilio á linha, deixando desguarnecido o centro do que poderia se aproveitar Rubim com auxilio das alas; Dedé fracassou um pouco no principio, melhorando no final do primeiro tempo. Tonio jogou muito bem; Nenê pouco productivo visto estar de posição errada, pois é um perfeito half. Os outros elementos do Santannense actuaram bem, especialmente Zezé que esteve bom.

Na esquadra do União, Briguel esteve optimo, especialmente nos momentos mais difficeis para o seu quadro. Santos e Alonso estiveram regulares, não comprometteram o quadro. Idé e Fifio no inicio estiveram um pouco indecisos, porém melhoraram logo após o inicio do jogo. Jocilem nada conseguiu fazer em virtude de não ter recebido apoio da ala esquerda que esteve completamente nulla. A ala direita jogou bem, pois foi incansavel em jogar para a conquista de goals.

Arbitrou como já dissemos o jogo o sr. Walter Fiori com correcção.

Os quadros estavam assim organizados:

Santannense — Ciniro, Sotide e Zito; Jayme; Tonio e Antonio; Camillo, Zezé, Nunes, Rubim, Nenê e Dedé.

União — Briguel; Alonso e Santos; Fifilio; Fio e Idé; Lima, Voté, Jocilem, Alcemar e João Alonso.

A partida foi iniciada ás 4 horas da tarde mais ou menos. Depois de cargas alternadas e durante as quaes se verificou muita ordem e enthusiasmo ambas as fileiras.

O tempo se esgotava sem que nenhum quadro abrisse a contagem, terminando desta fórma a partida sem que nenhum quadro abrisse a contagem. Assim, no final, o "placard" annunciava o resultado de 0x0.

Na partida preliminar o quadro do Santannense saiu vencedor por 2x0.

— O nosso commercio tem estes ultimos dias estado em muito progresso devido o impulso que teve o café não sómente na capital federal como tambem em nossa zona. Por esta razão as casas commerciaes melhoraram suas vendas; as ruas mais movimentadas, etc.; notando-se afinal em todos os lavradores real animação. Ninguem será mais beneficiado pela alta do café do que o povo do municipio de Itaperuna, que só cultiva esta preciosa rubiacea.

O nosso municipio está collocado como um dos maiores productores de café do Brasil. E' de se esperar melhores dias para o povo do valle de Muriahé até ao de Itabapoana. Estamos confiantes nos governos dos srs. Ary Parreiras, e Getulio Vargas.

Aguardemos melhores dias em que nos havemos de libertar dos pesados encargos que estão sobre cada um: quer lavradores, quer commerciantes, medicos, etc.



# INDICADOR

**Advogados**

ALFREDO BARCELLOS BORGES — 7 de Setº., 209, 2º. T. 2-4081 (14 ás 18).

Amalia da Silva e Amalio da Silva Filho — R. Uruguayana 104 1º, Sala 106 — Tel. 3-5653.

Heitor Lima — Rua do Ouvidor, 71, 3º andar. Telephone 4-6926.

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Rozo — 7 Setembro, 187-7º. Tel. 2-1939.

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84 Res. 2-0143 e esc. 3-5722.

Dr. C. Ottati Junior e Dr. Gil Costa — Rua do Carmo, 49, 3º, sala 1 — (Elevador). — Telephone, 3-0650.

Drs. Adalberto Corrêa e Ivo Hőze — Advogados — Esc. Av. Rio Branco, 91, 7º andar, s. 3 e 5.

**Medicos**

DR. I. MALAGUETA — Rua do Carmo, 5 — Telephone 2-0500.

Dr. Dauro Mendes — Av. R. Branco, 183, (7º). S. 701. (2-8086).

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Rua Rodrigo Silva n. 14 — Tel. 2-0698.

Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Doenças das creanças. Cons. Rua 7 de Setembro, 73. (6-2111).

Dr. Mario Corrêa — Cons. Av. Erasmo Braga, 12. Edif. Profissional. Espl. do Castello.

Dr. Villela Pedras — Ass. H. S. Fr. Assis. R. Ramalho Ortigão, 38, sala 34 — 2-9755 e 8-1530.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente: tuberculose, asma, diabetes, dermatoses, etc. Avenida S. João 593, de 9 ás 11 — Telephone: 4-3717. São Paulo.

Prof. Annes Dias — Consultorio. Trav. Ouvidor, 36, das 10 ás 12.

Dr. Felicio Ferrari — Consultorio em Copacabana. Molestias internas. Senhoras. Ultra-Violetas: Diathermia. Consultorio e residencia: Rua Hilario de Gouvêa, 42 — Tel. 7-4019.

Dr. Araujo dos Santos — Tuberculose, pulmões, debilidades, pneumothorax, phrenicectomia, hormo e chimiotherapia. Consultas com raio X. Carioca, 48. 4 hs. Tel. 2-1525.

Dr. Camillo Monteiro — Doenças internas — Electricidade medica — R. Ourives, 3. Tel. 2-4100.

Dr. Bonifacio Costa — R. Maria e Barros, 419 - Telephone 8-3604.

DR. ANNIBAL GAMA

**Hemorroidas**

Cura radical sem operação e sem dôr. Rua Alcindo Guanabara, 15-A (Cinelandia). Telephones: 2-7020 e residencia: 8-1421.

**Medicos especialistas**

DR. RENATO SOUZA LOPES — Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas, Raios X — S. José, 39.

Dr. Manoel de Abreu — Da Academia de Medicina — RAIOS X — Radiodiagnostico. Radiotherapia profunda. Avenida Rio Branco, 257-2º. Tel. 2-0442.

Dr. Carlos Abilio dos Reis — Molestias dos pulmões. Consultorio Rua Uruguayana, 104 — 4º andar.

Prof. Bruno Lobo — Exames clinicos. Uruguayana, 54. 2-4868.

**Institutos Physiotherapicos**

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banho de luz, diathermia e raios ultra-violeta. — Rua Chile, 35.

RADIOGRAPHIAS 30$ — Pulmão — Coração — Appendicite etc. Dentarias — 10$. (8-11 h.) — Dr. Nelson Miranda — Trat. dos tumores pelos Raios X sem operação — Rua da Carioca, 48 — Telephone 2-1525.

**Clinica de vias urinarias**

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis das 16 ás 19 hs. Sabbados das 14 ás 16 hs. Telephone: 2-1000.

**Sanatorios**

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para nervosos, esgotados, toxicomanos e convalescentes. Amplos e confortaveis aposentos. Modernas installações. Vigilancia e assistencia medica permanentes. Direcção technica dos especialistas Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares Moreira, I. Costa Rodrigues e Aluisio Camara — Rua Desembargador Isidro, 158 (Tijuca). Tel. 8-5429.

SANATORIO BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos ns. 161 e 177 — Rio de Janeiro — Tels. 6-1400 e 6-1401 — Estabelecimento especializado para cura de doenças nervosas, mentaes, e toxicomanias. Dividido em Pavilhões especiaes para doentes convalescentes, nervosos, mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisitos de hygiene. Tratamentos modernos sob a direcção dos profs. A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes, Pernambuco Filho e Adauto Botelho. N. B. — O Sanatorio Botafogo acaba de criar uma classe a preços modicos accessiveis para doentes mentaes com methodos apurados de therapeutica e vigilancia. Preços desde 400$000 mensaes incluindo o tratamento. Corpo clinico de capacidade conhecida. Medicos residentes no proprio Sanatorio.

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna, 193. Tel. 6-2973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino amplas installações. Relig. enfermeiras. Director: Dr. Murillo de Campos. Secção de Maternidade independente. Director Dr. Hento R. de Castro.

**Institutos Orthopedicos**

Prof. Barbosa Vianna — Tratamento das deformações e fracturas. Recuperação dos mutilados. Av. Mem de Sá, 183.

**Doenças venereas e das vias urinarias**

Dr. Alvaro Moutinho — Rua Buenos Aires, 77. (11 ás 19 hs).

**Homœopathia**

Almeida Cardoso & Cia. — Av. Marechal Floriano, 11 — Tel. 4-0993. Inventores dos acreditados medicamentos: Sanabilis, Sanacalos, Sanacahero, Sanacolicas, Sanadiabettes, Sanaferidas, Sanaflores, Sanagryppe, Sanainsomnia, Sanangina, Sanaopil, SanaRheuma, Sanasthma, SanaSyphilis, Sanatosse.

Adolpho Vasconcellos — Matriz: Quitanda, 27 — 2-3403. Filial: Av. 28 Setembro, 262 — 8-4460.

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38, — Tel. 2731. — Recebe pedidos para o interior.

**Doenças mentaes e nervosas**

Dr. W. Schiller — Rua Marquez de Olinda, 1/3. — Tel. 6-2404.

O Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs, 4ªs, e 6ªs, das 3 em deante. Residencia Avenida Pasteur 396. Tel. 6-0824.

Dr. Murillo de Campos — Pça. Floriano, 55. 2ªs., 4ªs., e 6ªs., 4 hs.

**Doenças das creanças**

Dr. Witrock — Dos hosp. creanças Berlim — Rua Ourives, 6.

Dr. M. Esberard Leite — 98, Rua da Assembléa, sala 53, 3ªs., 5ªs., e sabbados das 5 ás 7 horas.

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa. — Cons.: Av. Rio Branco, 175/177. — De 15 ás 18 hs., 2ªs., 6ªs., e sabbados. Tel. 2-0449. - Res.: Rua Conde Bomfim, 962. - Tel. 8-4657.

Dr. Alvaro Aguiar — Rua Rodrigo Silva, 30 - 3º. and. Tel. 2-8500. (2ªs., 4ªs., e 6ªs., 2 ás 4 horas).

DR. LADEIRA MARQUES — Clinica de Creanças — Assistente da clinica Margarido e Chinfarelli. Consultorio: Largo da Carioca n. 5 (Edif. Carioca). Salas 501 e 502, 5º and. — Telephone: 2-0857. Residencia: Telephone 7-2451.

**Operações**

Dr. Fernando Vaz — Estomago intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Rua Alcindo Guanabara, 15-A. Tels. 2-4093 e 6-1223.

**Molestias das Senhoras - Vias Urinarias - Operações**

DR. ROLANDO MONTEIRO — Docente da Faculdade — Av. Rio Branco, 183, 10º. andar, das 3 ás 5 horas. Tel.: 2-2033.

**Molestias do estomago**

DR. BARBARA' — Estomago Intestinos, Figado e Pancreas. Cursos de aperfeiçoamento nos hosp. de Paris. Cons. Av. Rio Branco n. 183. Tel.: 2-7313. Res.: Av. Atlantica, 654. Tel. 7-1321.

**Partos e molestias das senhoras**

Dr. Daciano Goulart — Rua Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-3762 Res: Araujo Penna, 79. (8-1140)

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577. Tel.: 8-1171

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — Frei Caneca n. 11 — 2-6471.

Dr. Octavio Rodrigues Lima — Docente da Universidade, Partos, Gynecologia. — Assembléa n. 72-2º. Tel. 2-2733. Diariamente de 4 ás 6. Res.: 6-2727

**Pelle e syphilis**

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-6489

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 28, ás 14 hs Consultas: 3ªs, 5ªs, e Sabbados

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Faculd. Rua Rodrigo Silva, 7 (4 ás 6 hs.)

DR. RAMOS E SILVA — Rua Rodrigo Silva, 9. — Tel. 2-8353.

Dr. Chagas Sicalho — Raios X — Electrotherapia em geral. Cons. R. Uruguayana, 104. Das 4 ás 6

Dr. H. C. Souza Araujo — Da Acad. de Med. e Inst. Osw. Cruz. Doenças de pelle: Tratamento moderno da Lepra e de outras dermatoses tropicaes Physiotherapia em geral. Consultas das 8 ás 11. R. Ubaldino do Amaral, 21 Tel. 2-7471. Telegr. Souzaraujo.

**Olhos, garganta, nariz e ouvidos**

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 2 ás 5. (2-0702).

Dr. A. Calado de Castro — Chefe do Serviço de olhos, garganta nariz e ouvidos, da Assistencia Municipal. Rua Ourives, 6 2º and., 4 1/2 ás 6 1/2. Tel. 2-1009.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Assembléa, 10 - 2º. T. 2-0381 Res.: T. 6-0508. — Das 2 ás 6

Dr. Marinho Rego — 7 Stº., 94 1º and. S. 6 2 ás 6. T. 6-2164

**Garganta, nariz e ouvidos**

Dr. J. Souza Mendes — S. José n. 84, 1º, das 3 ás 5. (2-2183).

Dr. Antonio Leão Velloso — Chefe de clinica do prof. Raul D. de Sanson. — L. Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel. 2-2705.

DR. OLAVO MENELLO — Prat. hosp. Berlim e Vienna, Pça. Floriano n. 55, 2 ás 5, T. 2-0426

DR. MILTON DE CARVALHO — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA — Medico-Adj. do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frc. de Assis. L. Carioca, 5, 6º and. (Edf. Carioca). Tel: 2-0309

**Oculistas**

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 2-4780

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista. Consultorio e clinica particular. Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), de 1 ás 4 hs.

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista. — Mudou seu consultorio para rua Alvaro Alvim n. 27 3º andar. Tels. 2-6276 — 2-5110 Cinelandia, das 14 ás 17 hs.

**Dentistas**

Dr. Alvaro Vaz — Cirurgião-Dentista. Tratamento rapido e sem dôr. Especialista em Dentaduras. Coroas Bridges e extracções. Consultas diarias de 1 ás 7 hs. R. Ramalho Ortigão n. 88 9º (Elev.) Tel. 2-6801.

Dr. Mozart Gurgel Valente — Largo da Carioca, 5. Phone, 2-5669.

**Hoteis e Pensões**

Hotel Avenida. O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

(56837)

**PARANA'**

**UMA GRANDE INJUSTIÇA**

*Ponta Grossa*, 14 de fevereiro — (Do correspondente) — Em junho do anno passado a Agencia Postal Telegraphica de Jaguariahyva, neste Estado, foi assaltada.

Do attentado resultou, além do roubo nas respectivas rendas, aggressão na pessoa do agente.

Luis Antonio Corrêa, que, encontrado desacordado no recinto da repartição, por innumeras pessoas que acudiram aos gritos de soccorro da familia do mesmo, não mais conseguiu levantar-se, sendo transportado, seis dias depois, para esta cidade atacado de paralyzia nos membros inferiores, consequente de uma lesão vertebral.

Se bem que o exame medico feito no momento, pelo clinico dr. Ribeiro dos Santos, concluisse pela inexistencia de ferimentos externos na pessoa daquelle funccionario, submettido o mesmo a exame de Raio X, aqui, pelos drs. Azevedo Macedo, Augusto Ribas e Novaes Ribas, ficou positivada, em tres radiographias, feitas na Casa de Saude 26 de Outubro, *desvio das primeiras vertebras, com a consequente compressão medular*.

Essa lesão, segundo os medicos, é oriunda de forte pancada que o agente recebeu na luta travada com o aggressor, á altura da nuca, o que vem demonstrar á evidencia que o sr. Luis Corrêa inutilizou-se na defesa da agencia de que era chefe.

Pois bem; apesar disso a Directoria Regional dos Correios neste Estado, responsabilizou o serventuario alludido pelo roubo havido, suspendeu-o das funcções, e, o que é mais, pediu a sua prisão preventiva!

E em que se estribaria a Directoria Regional para tal, se não foi colhida a menor prova contra o agente de Jaguariahyva, e, se está provado que os saldos mensaes da sua repartição sempre foram recolhidos com pontualidade?

Pretendeu a Directoria Regional escudar-se na simulação de um assalto, feita pelo funccionario Corrêa, para condemnal-o.

Mas, tão só as radiographias não serão sufficientes para afastar o absurdo dessa hypothese, provando que houve, de facto, a aggressão?

Tanto mais que, conforme se verifica do relatorio de uma commissão que inspeccionou aquella agencia, o sr. Luiz Corrêa, devido á sua acção moralizadora dos trabalhos, cercára-se do odio de pessoas da familia de funccionarios demittidos da repartição, e estava com a *segurança pessoal ameaçada*.

São do referido documento, firmado pelos funccionarios José Ignacio da Gloria Junior e Ernesto d'Avila Cidade, chefe dos Serviços Economicos e secretario da Directoria Regional, respectivamente, as seguintes palavras:

"E' tão completo é esse procedimento, que o publico, sentindo-se reconhecido, tece elogios merecidos, a esse funccionario, que obtivera um serviço postal tão zelosamente executado como, presentemente, com a chefia do sr. Luiz Corrêa. Entretanto, para conseguir esse *desideratum*, esse chefe ficou collocado num circulo de odiosidade pelos elementos que formam em torno da pessoa da ajudante, d. Aline Rolim.

Surgiu a contrariedade e, com esta, a incompatibilidade de proporções odiosas, formando contra o chefe correcto, em attitude irreverente e perigosa para a sua integridade pessoal em ameaças e provocações.

Essa atmosphera de odios, essa situação de sobresaltos em que vive o sr. Luiz Corrêa e toda a sua familia numerosa, convém seja tão de prompto espancada, mesmo com a retirada desse funccionario daquella localidade."

Afóra o aviso claro dessas palavras, de que aquelle funccionario estava, em consequencia da sua attitude zelosa, sem nenhuma segurança, varios officios foram, no mesmo sentido feitos pelo agente ao director, dando-lhe conta do estado de ruina do predio, da sua insegurança e pedindo-lhe urgentes providencias.

Taes providencias sempre lhe foram negadas pelo director regional de então, sr. Germano Schreiner, e agora, que como premio da sua dedicação, o sr. Luiz Corrêa cáe inutilizado por grave lesão, dentro da repartição, é o proprio sr. Schreiner quem o responsabiliza e quem pretende mettel-o na enxovia.

Depois que tudo se esclarecer, e que a verdade seja restabelecida, quem pagará pelo estado de miseria em que se encontra a familia do mesmo funccionario, que entre nós vive da caridade publica?

Para os srs. José Americo, Junqueira Ayres e Flavio Pereira, ministro da Viação, director geral do Departamento e actual director regional respectivamente, é que vão essas palavras, com os nossos clamores de justiça.

— Augmenta assustadoramente o numero de cães hydrophobos, em nossa cidade.

Innumeras têm sido as pessoas atacadas por animaes em tal estado, sendo as mesmas encaminhadas ao Instituto Pasteur, de Curityba, para o necessario tratamento.

A imprensa tem clamado contra esse grave perigo a que se expõe o publico, mas ineficazes têm sido as providencias das autoridades locaes.

E' preciso que guerra sem treguas seja feita á vadiagem dos cães, sem o que, o mal não será facilmente debelado.

— Transcorreram com invulgar animação os festejos carnavalescos entre nós. Apesar da massa compacta que nos tres dias estacionava ás ruas 15 de Novembro, 7 de Setembro, Marechal Deodoro e Augusto Ribas, para apreciar o corso, não houve o menor accidente a se registrar.

E' que o policiamento, confiado ao destacamento local e á guarda municipal, esteve impeccavel.

Os bailes dos aristocraticos Thalia e Pontagrossense, como da União Syria e Germania, estiveram concorridissimos, sendo quasi impossivel o inicio das dansas antes de meia noite, hora em que parte dos presentes, começava a se retirar.

E' opinião geral, mesmo, que a concorrencia á folia, este anno, foi como nunca.

Bellissimos carros allegoricos vieram á rua, domingo e terça-feira.

A' frente do cortejo via-se o riquissimo carro da rainha, em cujo throno tinha assento S. M., a senhorita Olirla Justus, que por grande maioria de votos se viu eleita no disputadissimo pleito popular, promovido pela imprensa local.

## RIO GRANDE DO SUL

**A PROXIMA GRANDE EXPOSIÇÃO-FEIRA DE SÃO LEOPOLDO**

*Porto Alegre*, 9 (Do correspondente) — Dentro de poucos dias, vão ser iniciados os trabalhos da construcção dos pavilhões para a exposição de São Leopoldo, em homenagem ao trabalho allemão no Rio Grande do Sul e commemorativo do 70º anniversario da elevação de São Leopoldo a cidade.

O prefeito do visinho municipio, coronel Theodomiro Porto da Fonseca, destinou para esse certamen a praça 20 de Setembro, situada excellentemente para esse fim, e que possue uma área de 22,500 metros quadrados.

Essa praça será toda cercada com gradil de ferro, sendo que por um de seus lados passa a faixa de cimento que liga Porto Alegre a São Leopoldo e que será inaugurada tambem a 12 de abril, data de sua elevação, em 1864, á categoria de cidade.

A exposição abrangerá as classes de industrias em geral, agricultura e avicultura, augurando-se-lhe um brilhante exito.

Municipio de grande parque industrial, um dos maiores do Estado, de vasta e variada agricultura e criação — São Leopoldo, só por si, tem elementos de sobejo para encher um certamen de exito. Junta-se a isso, entretanto, a contribuição dos municipios, cuja população é de origem germanica, e póde-se avaliar desde já, a grandiosidade que aguarda a exposição de São Leopoldo.

O prefeito dessa communa, coronel Theodomiro, assim como o commissario geral, sr. Fritz Ostermayer, tudo envidam para assegurar o brilhantismo do certamen, auxiliados pelos demais membros da direcção que é a seguinte:

Presidente, coronel Theodomiro Porto da Fonseca, prefeito municipal; 1º vice-presidente, coronel Lafayette Ribeiro Pinto, presidente da Associação Commercial; 2º vice-presidente, Latino Fernandes Lacroix; 3º vice-presidente, Germano Hauschild; secretario geral, Albano G. Oliveira; thesoureiro, Emilio Bender; commissão geral, Frederico Ostermeyer; chefe da Secção de Publicidade e Propaganda, Manoel Peixoto.

Os pavilhões, na ampla praça 20 de Setembro, segundo o projecto elaborado, na Secretaria das Obras Publicas, pelo engenheiro Arno Bernhardt, serão dispostos em fórma de H. A área coberta pelos pavilhões será de 6.100 metros quadrados, a destinada aos expositores de 3.900 metros quadrados e a que fica ao ar livre, para "stands" é de 1.800 metros quadrados.

Para o parque de diversões ha um espaço de 2.420 metros quadrados.

Os pavilhões vão ser construidos pela firma leopoldense Corrêa & Barreiros.

Nelles haverá, ainda, restaurantes, bars, coreto de musica e pavilhão de administração, tudo formando um conjunto harmonioso e de optima vista.

Os pavilhões serão amplos, podendo abranger innumeros mostruarios, pois, pela procura existente, prevê-se que sejam milhares os expositores, ainda mais devido aos modicos preços de 35$000, 25$000 e 15$000 o metro quadrado, accrescentando-se ainda que, nos "stands", a luz até certo limite e de installação commum, será gratuita.

São Leopoldo, homenageando os primeiros allemães que ali aportaram e depois se irradiaram por todo o Estado, vae reviver a 12 de abril proximo a festa que realizou ha 70 annos ao ser elevada á categoria de cidade, com festividades maiores e de enorme realce para a sua belleza urbana e o seu progresso, inaugurando a exposição, a faixa de cimento e a praça Centenario.

— A Prefeitura vae mandar atacar com maior intensidade, os serviços da construcção da avenida Borges de Medeiros.

Para, isso, conforme noticiámos ha dias, tendo terminado a demolição dos predios da rua dos Andradas, onde estavam installadas as casas Sport e Americana, vão ser agora iniciados os trabalhos de nivelamento da referida arteria em construcção, pois para ali já foram transportados os materiaes necessarios áquelles trabalhos.

Feito o nivelamento da nova arteria até á rua 15 de Novembro, a Prefeitura mandará demolir os predios que ficam no largo da praça Montevidéo e onde estão localizadas a Drogaria Marting e os Varejos Creidi.

Assim, as obras proseguirão com maior rapidez, visto que a Prefeitura pretende inaugurar a nova arteria por occasião das commemorações do primeiro centenario da revolução Farroupilha.

Póde-se mesmo dizer que essa intenção do major Alberto Bins se converterá em realidade, visto que já estão sendo resolvidos os casos mais intrincados que retardaram, até á presente data, a conclusão das obras.

Além da acquisição dos predios da praça Montevidéo, de propriedade do sr. Bastian Meyer, o caso do terreno do sr. Romualdo Azeredo será resolvido por esses poucos dias.

Isso affirmamos, em face de ter sido entregue ao major Alberto Bins, o parecer do dr. Oswaldo Caminha, desempatador da commissão arbitral constituida para dirimir a contenda existente entre a Prefeitura e o proprietario da pequena faixa de terra da avenida Borges de Medeiros.

**FALLECIMENTOS EM BAGE'**

*Bagé*, 8 de fevereiro — (Do correspondente) — Deu-se, aqui, o passamento do sr. Joaquim Luis Barcellos, solteiro, com 68 annos de edade.

Era o extincto filho do venerando anciã sr. Joaquim Pedro Barcellos, deixando os seguintes irmãos: srs. Olyntho, Juvencio e Delfino Barcellos, dd. Lydia B. Pêgas, esposa do sr. David Fernandes Pêgas, Mimosa B. Abreu, casada com o sr. Claudionor Borges de Abreu, Amabilia e Sinhá Barcellos.

— Occorreu, nesta cidade, o traspasse do menino Abegar, com 6 annos de edade, filho do sr. João Azevedo e de sua esposa d. Julieta Carvalho Azevedo, aqui residentes.

— Falleceu hoje, aqui, o sr. Ulderico Gornatti, proprietario nesta cidade.

Era o extincto natural da Italia, desapparecendo aos 78 annos de existencia.

Deixa cinco filhos, que são os srs. Agnello e Ulderico Gornatti e dd. Carolina G. Milano, esposa do sr. Nelson Milano; Maria G. Ribeiro, casada com o sr. Laudelino Ribeiro e Angelina G. Suita, esposa do sr. Alexandre Suita.

**Melhora o estado da duqueza de Aosta**

*Roma*, 17 (Havas) — Noticia-se que tem melhorado o estado de saude da duqueza de Aosta, cuja temperatura baixou. O boletim medico diz que o processo infeccioso está em vias de resolução e que as condições geraes da enferma são satisfatorias.





# Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 172 passagens, na importancia de 9:363$400. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Viação, 6 passagens na importancia de 483$800; M. da Guerra, 98, na quantia de . . . 5:366$200; M. da Marinha, 4, na somma de 597$800; M. da Justiça, 8, no valor de 587$700; M. da Marinha, 4, na somma de ... 597$800; M. da Justiça, 8, no valor de 587$700; M. da Agricultura, 8, equivalente a 515$800; e M. do Trabalho, 50, num total de ... 2:363$400.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 16 do corrente, attingiu á importancia de 498:209$600, para mais ... 14:007$400, sobre egual data do anno anterior.

— Segundo ouvimos na Central do Brasil, a directoria da referida Estrada não mais concederá prorogação de praso ás cadernetas kilometricas, por motivo de molestia.

— O director da Central do Brasil está providenciando para que sejam pagos os empregados da Estrada, no exercicio na variante de Poá e ramal de Santa Barbara que se acham em atrazo. Por falta de recursos, esse pagamento deixou de ser feito em época propria, devendo dentro em breve ser feito com regularidade.

— A administração da Central do Brasil mandou distribuir ao pessoal titulado da estrada, na 2ª divisão, a classificação dos mesmos, por antiguidade de classe e de tempo de serviço.

— A pedido do Ministerio da Agricultura á Central do Brasil, só devem ser exigidas permissão para transporte, certificados de sanidade nos estabelecimentos agricolas, para mudas, plantas vivas, isto é, vegetaes com raizes, ficando isentos de qualquer documento, podendo, portanto, serem embarcados livremente os productos seguintes: tuberculos, sementes, galhos, estacas, ramos, flores, rizomas, bacêlos, bubos, raizes e folhas.

— A administração da Central do Brasil recebeu communicação de que falleceu na estação de B. Guacuhy, o guarda-chaves aposentado daquella ferrovia, sr. Antonio Vieira.

— A administração da Central do Brasil recebeu communicação que foi ligada luz electrica nas estações de Moreira Cezar e Cannas, no ramal de S. Paulo.

— Foi transferida por 30 dias,

SI V. S. PADECE DE
**Rheumatismo**
**Molestias dos Rins**
LEIA ESTE ANNUNCIO

## Consente V. S. ser Victima de suas Dôres ou Aspira a Gosar Perfeita Saúde?

Si V. S. se descuida dos primeiros symptomas de Rheumatismo, Molestia dos Rins, está em caminho de perder a saúde. Estes males revelam com frequencia a existencia no organismo de certas impurezas.

Minusculos e afiados crystaes formados pelo acido urico são arrastados pela circulação do sangue até depositarem-se em diversas regiões do corpo, especialmente nas articulações, dilacerando os nervos sensitivos. Isto provoca agudissimas dôres. Portanto, o meio mais rasoavel para combater esses males, é estimular os rins afim de desempenharem suas funcções de manter o sangue livre de impurezas.

Eis aqui, por que aconselhamos um tratamento com as Pilulas De Witt. Por sua acção sobre os rins, constituem um medicamento de confiança para combater os males indicados.

Se V. S. deseja conhecer as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga antes de adquiril-as, leia e envie o coupon abaixo, hoje mesmo. Pela volta do correio receberá uma AMOSTRA GRATIS PARA EXPERIENCIA.

**PILULAS DE WITT**
**PARA OS RINS E A BEXIGA**

*Pódem experimentar-se em casos de* Rheumatismo, Dôres nas Cadeiras, Sciatica, Enfraquecimento da Bexiga, Lumbago, Molestias dos Rins e todas as Molestias provenientes do excesso de acido urico no organismo.

O SEU MEDICO SABE O QUANTO SÃO BOAS

**REMETTA-NOS ESTE COUPON HOJE MESMO**

Srs. E. C. De WITT & Co. Ltd.
(Depto. R 163), Caixa do Correio 896, Rio de Janeiro.

Queiram enviar-me, livre de despesas, uma amostra das famosas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga.

Nome.................
Endereço.................

Queira escrever com clareza. Mande em envelope aberto......sello 40 Reis......

(56119)

para a 9ª inspectoria, a escrevente da Central do Brasil, Elza Santos Guimarães.

— Na madrugada de hontem, incendiou-se o varejo da estação de Mangueira, ficando este parcialmente queimado. O pessoal da referida estação a baldes dagua conseguiu extinguir o fogo.

### REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO MINISTRO DA GUERRA

Argelio Nunes Jardim, pedindo matricula gratuita para seu filho, no Collegio Militar de Porto Alegre, onde já cursa o 8º anno — Indeferido, por falta de amparo no regulamento do C. M.

Carlos Corrêa Rodrigues, pedindo transferencia da matricula de seu sobrinho José Raymundo Moreira Godinho, do Collegio Militar do Ceará, para o do Rio de Janeiro — Deferido, devendo ser incluido na classe dos externos.

Francisco Soares Vieira, pedindo restituição de documentos — Deferido. A' secretaria para fazer entrega, mediante recibo.

Homero José dos Santos, pedindo certidão do que a seu respeito constar quanto ao seu tempo de serviço no Exercito, visto ter extraviado sua caderneta militar — Certifique-se na fórma da lei.

Ida Leal Netto, pedindo transferencia da matricula de seu filho José Leal Netto, do Collegio Militar de Porto Alegre, para o do Rio de Janeiro — Deferido. O filho da requerente deve incluir-se na classe dos externos.

João da Silva Leal, major reformado, professor adjunto do extincto Collegio Militar de Barbacena, addido ao do Ceará e com assento na Assembléa Constituinte, pedindo transferencia da matricula de seu filho João Lanes Leal, do C. M. do Ceará para o do Rio de Janeiro — Como pede, uma vez que os filhos do requerente sejam incluidos na classe dos externos.

José Albino, cabo do Exercito, excluido por incapacidade physica, pedindo asylamento — Baixe ao Hospital Central do Exercito de accordo com o parecer da junta que o inspeccionou.

Pedro de Andrade Albuquerque 1º sargento, aggregado ao 24º B. C., pedindo asylamento — Indeferido em face da informação da D. S. G.

Rangel Costa & Cia., pedindo permissão para importar Bromo — D. A. B. (60 kilos). — Para ser attendido, prove estar licenciado para o commercio em apreço.

Victor Emanuel, 1º tenente contador reformado, pedindo ser ouvido pela commissão de syndicancias do Exercito, afim de pleitear a revogação do acto que o reformou administrativamente — Seja ouvido pela commissão de syndicancias do Exercito.

### DECLARAÇÕES

#### FIDELIS AURELIO PINTO

faz saber, para que produza os devidos effeitos perante a Caixa de A. e P. das Cias. Light, Jardim Botanico e S. A. du Gaz, que tambem se assigna Fidelis Pinto, conforme consta nas certidões de nascimento de seus filhos: Izabel, Isaias, Idelzina e Irtalo. (L 6496)

#### "SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO"

JULIO SOEIRO CABRAL, residente na Villa de Mathias Barbosa, Estado de Minas Geraes, onde é commerciante, legitimo portador do titulo n. 39.225 de 25:000$000, da Sul America Capitalisação, para garantia de seus direitos e evitar duvidas futuras vem trazer a publico o desapparecimento do referido titulo desapparecimento esse que se verificou por ter sido o mesmo queimado, quando o declarante queimava papeis inuteis.

25 de Janeiro de 1934. — Julio Soeiro Cabral. (58501)

#### LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 117, em 17 de fevereiro de 1934:

| | | |
|---|---|---|
| 22.026 — | 200:000$000 — | Rio. |
| 54.958 — | 100:000$000 — | S. Paulo. |
| 8.716 — | 20:000$000 — | S. Paulo. |
| 8.135 — | 10:000$000 — | Rio. |
| 9.192 — | 5:000$000 — | S. Paulo. |
| 28.882 — | 3:000$000 — | Rio. |
| 15.375 — | 2:000$000 — | Juiz de Fóra (Minas). |
| 18.043 — | 2:000$000 — | S. Paulo. |

E mais 8 premios de 1:000$, 30 de 500$, 40 de 200$, 100 de 100$ e 800 de 50$000.

Aos bilhetes terminados em 6 cabe o premio de 40$000.

PROFESSOR registrado em francez e inglez offerece seus serviços para collegios. Cartas para P. H., no escriptorio deste jornal. (L 5528) 71

### COLEGIO NACIONAL

EXTERNATO MIXTO
(Rua Ibituruna, 43 e 45)
— Fone 8-6818

Reabertura das aulas — Cursos: Primario, em Fevereiro, secundario, em 15 de Março.

Matricula no curso secundario de 1º a 15 de Março.

Prazo para a inscrição no exame de admissão — até 23 de Fevereiro — Exame, no dia 26, ás 11 horas.

Exame de 2ª época para os candidatos inhabilitados no curso secundario — primeira quinzena de Março. (L 3878) 71

### COLEGIO AMERICANO

Avenida Atlantica, 916 — Copacabana — Tel. 7-0834

Rua Mauá, 1 e 16 — Rua Monte Alegre, 288 — Sta. Tereza — Tels. 2-0053 e 2-0135

ENSINO OFICIALISADO

Jardim da Infancia e Curso Primario. Ensino Secundario e Comercial oficialisados. Internato e Externato para ambos os sexos. Diretor: Dr. Pericles Leite e senhora. (57578)

### INSTITUTO COMERCIAL

FUNDADO EM 1903

Reconhecido oficialmente pelos Decretos: Municipal n. 1.032, de 7 de Junho de 1905 e Federal n. 3.239, de 10 de Janeiro de 1917

OFICIALIZADO

CURSOS MIXTOS DIURNOS E NOTURNOS

Matriculas abertas em todos os cursos

Acham-se funcionando as aulas do curso PRE-COMERCIAL, destinado á habilitação dos candidatos ao exame de admissão ao 1º ano Propedeutico, a realizar-se na 2ª quinzena do corrente mês. Aceitam-se certificados de escola publica ou ginasio equiparado. — Linha de Tiro.

RUA GONÇALVES DIAS 89, 1º e 2º AND.
TELEFONE 3-4775
(L 04821) 71

INTERNATO e externato. Collegio Kyria Ribeiro; rua Pereira Nunes, 120 (L 5509) 71

EXTERNATO Chaves Faria. — Rua do Rosario, 114, 1º andar. Curso de propaganda da lingua ingleza 5$ mensais. Admissão 30$. Vestibular de Medicina 60$000. (L 4875) 71

## COLLEGIOS

### Internato do Collegio Sylvio Leite

Verdadeiro sanatorio, situado em alto de collina e em meio de vasta chacara de 100.000m2, no saluberrimo recanto da Bocca do Matto. Predio especialmente construido para o fim. Optimas installações, satisfazendo a todas as exigencias officiaes, pelo conforto e hygiene de que se revestem. Para matriculas e informações no mesmo á rua Aquidaban 281 ou no externato á rua Mariz e Barros 258. (58244 71

### ATENEU COMERCIAL

Ensino tecnico-mercantil essencialmente pratico. Sob a fiscalisação do Governo Federal.

DIPLOMAS VALIDOS OFICIALMENTE

Acham-se abertas as matriculas para os cursos de Perito-Contador e Propedeutico.

Mensalidades módicas e sem taxa.

RUA VISC. RIO BRANCO N. 16 - 1º — fone: 2-5743

(L 4861) 71

FUNDADO EM 1906

Equiparado ao Pedro II

Situado na cidade de Leopoldina, de clima salubre e ambiente familiar — Minas Geraes.

Instalações modelares. Higiene perfeita. Alimentação sadia. Ensino pratico e eficiente por professorado de elite. Laboratorio de Quimica, Fisica e Historia Natural, os melhores do Brasil.

PENSÕES ANUAES

| | Internato | Semi-internato | Externato |
|---|---|---|---|
| Curso Primario...... | 1:130$000 | 960$000 | 180$000 |
| Curso de admissão..... | 1:200$000 | 1:030$000 | 250$000 |
| Curso secundario..... | 1:470$000 | 1:300$000 | 490$000 |
| Curso comercial...... | 1:400$000 | 1:230$000 | 420$000 |

Nas pensões estão compreendidas lavagens de roupa e assistencia medica bem como o ensino de datilografia no curso comercial.

Não cobra taxa de exames e as joias, de 30$000 a 50$000 conforme o curso, só são exigidas na primeira matricula.

Possue instrutor militar e dispõe de todo o armamento necessario para que seus alunos obtenham carteira de reservista. — Tem centro de escoteirismo.

Directores Geraes — Drs. Ribeiro Junqueira e Custodio Junqueira.

Peçam prospétos. (59417)

### ANNUNCIOS

**VAE A SÃO LOURENÇO?**
Hospede-se na Pensão Florida antiga Antonietta, tratamento de 1ª, agua corrente em todos os quartos, diaria 12$000. Inf. com Mme. Marcondes Ferreira. Tel. 7-1535 (57682)

**TERRENOS PARA ARRANHA — CÉO —**

Vendem-se diversos, no centro urbano, Flamengo e Copacabana, por preços os mais razoaveis. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" — Lg. Carioca 5, 7.º andar. (L 04843)

**VITALUX**
Limpa vidros e metaes finos.
PRODUCTO NACIONAL.
(58246)

**MACHINAS DE ESCREVER**
Alugam-se por mes — Vendem-se em Prestações — Sem Fiador.
242, Rua São Pedro, 242
Especialidade" Capas de Borracha.
(56924)

**Livraria Alves**
Livros collegiaes e academicos, RUA DO OUVIDOR, 166.
(56480)

**BOTAFOGO**
Familia estrangeira por motivo de viagem aluga casa com mobilia ou não. Rua das Palmeiras tel. 6-1630. (L 03891)

**JOIAS** Usadas. Não venda suas joias sem vêr a nossa offerta. E' quem paga mais. Especialista em concertos de joias e relogios. Officinas proprias. RUA VISCONDE RIO BRANCO, 28. (54975)

## Cia. Americana Territorial e Constructora Ltda.

ENGENHEIROS ARCHITECTOS CONSTRUCTORES

ESPECIALIZADOS NA CONSTRUCÇÃO DE PREDIOS RESIDENCIAES, COMMERCIAES E DE APARTAMENTOS.

**NOSSA ORGANISAÇÃO TECHNICA** dispõe, como auxiliares, architectos de renome e operarios e artifices especialisados em construcções de fino acabamento, o qual nos permitte elaborar projecto e construir sempre com o maximo conforto e elegancia dentro de uma invariavel qualidade de primeira escolha em todos os materiaes que empregamos.

**NOSSA PERFEITA ORGANISAÇÃO COMMERCIAL,** proveniente de longas experiencias, nos permitte construir por preços verdadeiramente modicos, não sómente pela nossa constante e directa fiscalisação nas obras, como pela escrupulosa acquisição que fazemos dos materiaes em larga escala directamente de suas procedencias.

Devido ao nosso completo apparelhamento, os nossos operarios executam todos os serviços dentro da impecavel perfeição, pois todas as nossas obras são directamente dirigidas sob as vistas de engenheiros destacados para cada construcção.

**OS MAIORES PROPANGADISTAS,** de nossa Companhia, com satisfação o declaramos, tem sido os proprios clientes que nos honraram com suas preferencias, levando sempre as nossas construcções até a entrega das chaves sem o menor motivo de reclamações.

**PELA SECÇÃO DE EMPRESTIMOS** sobre hypothecas que mantemos, offerecemos vantagens aos clientes que não disponham de numerario para construir o seu predio pelo mesmo preço que á vista, facilitando a Companhia em fazer a hypotheca com antecipação a juros e condições da lei, sem commissão de nenhuma especie, e começando a correr os juros, sómente depois do predio concluido e entregue.

**CONSTRUCÇÕES** em andamento e outras entregues no prazo de um anno:

Rua Redemptor Nº. 269, predio residencia de propriedade do Snr. Luiz Ferreira da Costa.

Rua Copacabana N°s. 1030/1030-A, loja e sobrado de propriedade do Snr. Jorge Hanna Saade.

Rua Itabaiana Nº. 169, predio residencia de propriedade do Snr. Colombo Bezerril de Andrade.

Rua Frei Leandro Nº. 46, predio residencia de propriedade do Snr. Cel. Edgard Facó.

Rua Professor Saldanha Nº. 133, predio residencia de propriedade do Snr. Dr. Arthur Faveret.

Rua Professor Saldanha Nº. 129, predio residencia de propriedade da Exma. Snra. Dra. Anna Cavalcanti Teixeira Leite.

Rua Tarumã Nº. 41, predio de residencia de propriedade do Snr. Dr. Carlos Castrioto F. Mello.

Rua Alexandre Ferreira Nº. 157, predio de 2 residencias de propriedade do Snr. Dr. Arthur Ferreira da Costa.

Rua Paulo de Frontin Nº. 57, predio de 18 appartamentos, para renda, de propriedade da Snra. D. E. Candida Mendes.

Rua Redemptor Nº. 186, predio residencia de propriedade da Exma. Snra. D. Lais Martins do Valle.

Rua Maquiné Nº. 25, predio residencia de propriedade do Snr. José Alias Guerra.

Largo do Machado Nº. 48/50, predio de appartamentos de propriedade do Snr. Dr. Arthur Faveret.

Rua Alegrete — predio residencia de propriedade do Snr. Dr. Antonio Barreto Praguer.

Avenida Delphim Moreira Nº. 724, predio residencia de propriedade da Exma. Snra. D. Marie Gabrielle Marthe Martinet.

Rua Coaty — predio residencia de propriedade do Snr. João Corrêa de Souza Filho.

Rua Octavio Corrêa — predio residencia de propriedade do Dr. José Belesa.

SOMENTE CONSTRUIMOS NOS BAIRROS URBANOS.
NÃO ACCEITAMOS NEGOCIOS NOS SUBURBIOS.

Avenida Rio Branco, 91 - 8 andar - Salas 2, 4 e 6. — Tel. 3-4468. (Edificio S. Francisco).

(58422)

### PREDIOS DE RENDA

Vendem-se os seguintes: no Lido, novo arranha-céo rendendo réis 138:400$000, pelo preço de 780 contos; junto á rua do Ouvidor, predio em 6 pavimentos, construido ha 2 annos, rendendo 44 contos liquidos annuaes, por 470 contos; outro, acabado de construir, alugado com contracto e optimos fiadores, rendendo 107 contos por 650 contos; outro no Posto 2, Copacabana, novo, rendendo 32:700$000, por 220 contos; pequeno predio á rua Candido Mendes, antiga D. Luiza, junto á Praia da Gloria, rendendo 7:200$000 annuaes, por 55 contos; e muitos outros no centro urbano e em Copacabana, com renda liquida de 10 a 12 %, de preços entre 48 contos e 2.600 contos. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (L 4841)

**Rapaziada amiga**
CUIDADO COM AS SURPREZAS DO CARNAVAL
A INJECÇÃO SECCATIVA MACEDO
resolve tudo isto. E' de effeito immediato na GONORRHÉA chronica ou recente
(57990)

**ONDULAÇÕES PERMANENTES** 12$000
C/ este annuncio!! Cabeça inteira 12$ e 5$ p. grampos, lavar e secar, de inicio. Av. Rio Branco, 173 — elevador — 2-0090. (L 04764)

**PROFESSORA**
Para um serviço honesto e especial de propaganda de novo systema de financiamento, de grande e facil acceitação, recebem-se propostas de membros de representantes da respeitavel classe do professorado. Negocio muito remunerado. Para mais informações rua dos Ourives n. 3 2º andar. (L 04893)

**MOTOR A OLEO DE 125 H.P.**
Rua Visconde Inhauma 109
(57435)

COMPRA-SE
**JOIAS**
COMPRA-SE
**BRILHANTES**
COMPRA-SE
**PRATARIAS**

Se tiver algum objecto de ouro prata ou platina não venda sem consultar a Joalheria Monroe chame pelo telephone 2-2943. Rua Uruguayana 26 perto da Carioca. (L 05544)

**PATENTE N. 10541**

Sofá privilegiado para exames medicos adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preços 140$000 Exclusivo da casa de moveis de
A. F. COSTA
Rua dos Andradas, 27 — RIO
(54955)

**MOTOR ELECTRICO 130 H.P.**
Rua Visconde Inhauma 109
(57435)

**RADIO PHILIPS**
A longo Prazo — Sem Fiador — só na CKS — Fone 4-1871, 242, RUA SÃO PEDRO, 242
(56930)

**DIABETE**
Pilulas do Dr. Croce
Combatem o assucar e todos os symptomas decorrentes dessa molestia. App. pelo D. N. S. P. sob n. 336
(57679)

**IMPOTENCIA** Falta de desejos sexuaes, Velhice precoce, Frieza sexual do homem e da mulher. VIGOR VIRIL. Cartas confidenciaes ao Phco. Assis Veiga, São João d'El Rei (Minas). Enviar sellos para resposta. (57664)

**SAURER**
Vende-se um, com pouco uso, systema Cardan, rodas massiças, para cinco toneladas. Tratar na gerencia desta folha. (84272)

SAL DE MESA
**Condor**
E'
Igual ao extrangeiro
Peça ao seu fornecedor.
(57128)

**Bombas centrifugas 8, 10 e 12"**
Rua Visconde Inhauma 109
(57435)

## Casa Guiomar
### Calçado "Dado"

**38$** Estampado branco, marron ou preto, pellica marron ou encarnada, Luiz XV cubano alto.

**35$** Pellica envernizada, preta, fôrma argentina.

**40$** Chromo marron ou preto.

**26$** Pellica envernizada, preta lisa, Luiz XV, alto ou médio.

**38$** Setim preto, estampado branco, Luis XV, cubano alto.

**38$** Setim preto, pellica marron, envernizada preta ou naco branco, Luiz XV, cubano alto.

Porte 2$000 em par. — Catalogos gratis. — Pedidos a
Julio N. de Souza & Cia.
Avenida Passos, 120 - Rio.
Teleph. 4-4424.
5 % de desconto com a apresentação deste annuncio.
(57691)

### Corretores

praticos em agenciar contratos de cooperativismo, encontram colocação á Rua Buenos Aires 46. Ordenado mensal Rs. 1:000$000. Tratar sómente das 9,30 ás 11 e das 17 ás 18 horas. (57999)

**UNIFORMES** 7$
Para collegiaes, 10 prestações de Rs.
A COMPENSADORA
Rua Ramalho Ortigão, 20-1º
2-1179
(59412)

**ALUGUEL e VENDA DE PREDIOS**

Vendem-se com facilidade de pagamento e alugam-se otimos predios nos bairros de TIJUCA, SANTA TEREZA, GAVEA, VILA ISABEL, GRAJAHU', E ICARAI'. Informações pelo telefone 4-6065 ramal 26. Rua do Ouvidor n.º 90 - 1.º andar. (58365)

## CASAS PARA ALUGAR

"BASTOS DE OLIVEIRA" S. A.
ADMINISTRAÇÃO E LOCAÇÃO DE PREDIOS
RUA DO OUVIDOR N.º 59 — 3.º ANDAR

IPANEMA:

Rua Garcia d'Avila 74 — proximo de Visconde Pirajá com 2 pavimentos, varandas, 2 salas, 3 quartos, instalação completa de banho, cosinha, etc. Aluguel 450$000; taxas. Chaves no armazem da esquina da r. Visconde Pirajá.

Rua Redentor 191, casa 1 — novo e belo bungalow com dois pavimentos, duas salas, 3 quartos, instalação completa de banho e demais dependencias. Chaves na casa 2.

BOTAFOGO:

Rua Assis Bueno 52 — predio moderno com sala, 4 quartos, cosinha, instalação completa de banho.

Rua Real Grandeza n. 118, casa 8 (atual Demetrio Ribeiro) com 3 salas, 3 quartos, fogão a gás e mais dependencias. Aluguel 280$000. Chaves na casa 2.

SANTA TERESA:

Ladeira de Santa Teresa n. 140 — proximo ao Curvêlo, completamente novo, com varanda, 2 salas, 3 dormitorios, instalação completa de banho, cosinha, fogão á gás, etc. Está aberto.

CATÉTE:

Rua Almirante Tamandaré 77 — Casa Tamandaré — Apartamento de luxo para familia de tratamento.

Rua Gago Coutinho 75 — Otimo apartamento novo, adequado para familia de tratamento que não goste de subir escada, arejado e cheio de luz. Está aberto.

Rua Bento Lisbôa 175, casa 3 — com 2 pavimentos, quatro quartos, 2 salas, sala de banho completa, fogão á gás. Aberto das 8 ás 12 horas.

LARANJEIRAS:

Rua Alice 92 — Magnifica residencia em centro de jardim, chacara, garage, 4 grandes salões, 6 amplos dormitorios, instalações completas de banho, porão habitavel, 3 amplos salões, 4 amplos dormitorios e demais acomodações. Está aberto.

CENTRO:

Avenida Rio Branco n. 33-A — 2º andar — Magnifico andar para residencia de familia.

Rua 1º de Março, 17 — Edificio Giffoni — Otimas salas para escritorios modernos, independentes, aluguel 150$000, 200$000 e 300$000.

Rua 1º de Março 101 — Edificio novo, no centro bancario, proximo da Alfandega otimas salas, independentes com lavatorios e servidas por magnifico elevador. Aluguel 150$000, 200$000 e 300$000.

Rua 1º de Março 116 — com fundos para a rua Visconde de Itaboraí, duas frentes, grande armazem, 2 amplos andares com elevador.

Rua Carlos de Carvalho 41 —, esquina da rua Carlos Sampaio (Praça Vieira Souto) 2 otimas lojas pequenas, para negocio. Aluguel a partir de Rs. 200$000.

Rua da Gambôa 193 — Grande armazem com moradia. Está aberto.

Rua Marquês de Sapucaí 188 — esquina da rua Julio do Carmo, 3 grandes andares com 1.300 metros quadrados cada um, adequados para grandes industrias ou depositos.

TIJUCA:

Rua Desembargador Isidro 13, casas 6 e 15 — Belos bungalows, junto á Praça Saens Pena, estilo mexicano, 2 pavimentos, 4 quartos, instalação completa de banho e dependencias. Abertos das 12 ás 18 horas.

Rua Jurupari 4 — sobrado — esquina da rua Conde de Bomfim, proximo á Praça Saens Pena, 2 salas, 4 quartos, sala de banho completa, copa, cosinha, fogão á gás.

VILA ISABEL:

Rua 8 de Dezembro 114, casas 8 e 30 — com todo o conforto moderno, alugueis 400$ e 320$000 com ou sem garage.

Rua S. Francisco Xavier n. 648-A — Em predio novo, amplo armazem, para qualquer negocio. Chaves na rua 8 de Dezembro 110.

ANDARAÍ:

Rua Ladislau Neto ns. 28 — 30 — Otimos predios acabados de construir, todo conforto moderno, por preços a começar de 300$000.

ENGENHO DE DENTRO:

Rua Henrique Scheid n. 49 — Casas com 3 salas, 2 quartos e dependencias. Aluguel 160$000 e 140$000. Chaves na casa n. 5. (L 5551)

**Grupo Galvanoplastia 94 amp**
Rua Visconde Inhauma 109
(57435)

**Na Republica del Paraguay!**

Hace mucho tiempo he venido recetando con exito el "ELIXIR DE NOGUEIRA", del Pharm.Chim. João da Silva Silveira, en todos los casos en que ha sido necesaria una buena depuración de la sangre y especialmente en las affecciones reumaticas cronicas y de origen sifiliticо. — Asuncion (Paraguay). Dr. Alvares Rodrigues. (Firma reconocida). Medico Forense y 1º Cirurgiano del Hospital Militar Central. (55946)

**Seu radio é uma machina?**

Não!... é um apparelho; e como tal só deve ser reparado por um Technico. Para isso chame RADIO SERVIÇO UNIVERSAL, sob a direção de ex-technico da "Columbia e Majestic Radio", 4-6797. Rua S. Pedro 86-2.º. (L 2900)

**VENDEDORES**

Precisam-se alguns. Optima remuneração para pessoas habilitadas e que trabalhem. Lugares de futuro.

Tratar com o Sr. Lustosa ou Sr. Rodrigues, á Rua da Gloria 88, sobrado — das 8.30 ás 10 da manhã. (58505)

**BEIRA-MAR HOTEL (Flamengo)**
NOVA DIRECÇÃO

Installado em edificio novo, confortavel, com capacidade para 200 hospedes. Excellentes aposentos: — agua corrente, telephone, elevador, Restaurante de primeira ordem. SOLTEIROS, 14$000; CASAES, 25$000.

RESIDENCIAS: — preços especiaes.

RUA MACHADO DE ASSIS, 26, junto aos banhos de mar. Tels. 5-2910 — 5-2911 e 5-2912. — Bondes e omnibus á porta — A cinco minutos da Avenida Rio Branco. (04871)

**Compressor Ingersol 6x7**
Rua Visconde Inhauma 109

## CURSO DE CULINARIA

Da S. A. DU GAZ

**Agencia de Copacabana**

RUA COPACABANA N. 626 — 1.º andar
Telephone 7-4731

### PARA DONAS DE CASAS

**CURSO COMPLETO**

10 aulas, uma por semana. Inscripção: 25$000 adeantadamente

**1.ª Turma**

Terças-feiras, de 9 ½ ás 11 ½ horas. Começando no dia 20 de Fevereiro

**2.ª Turma**

Quintas-feiras, das 14 ás 17 horas. Começando no dia 22 de Fevereiro

**PROGRAMMA**

| Aula | | |
|---|---|---|
| 1.ª aula | Miranton | — Bolo de 4 côres |
| 2.ª " | Peixe Assado | — Bolo Tropical |
| 3.ª " | Pasteis Fritos | — Massa-pão |
| 4.ª " | Rocambole de Camarões | — Bolo de Cerveja |
| 5.ª " | Empadinhas de Galinha | — Bolinhos em Fôrma |
| 6.ª " | Soufflé de Peixe | — Massa Folhada |
| 7.ª " | Carne Recheiada | — Compota Dinamarqueza |
| 8.ª " | Creme de Xuxú | — Pudim Alma-viva |
| 9.ª " | Pasteis Assados | — Fatias Pumpernickel |
| 10.ª " | Creme de Couve Flôr | — Macarron de Amendoas |

**CURSO DE DOCES E SOBREMESAS**

6 aulas, uma por semana. Inscripção: 20$000 adeantadamente

**1.ª Turma**

Terças-feiras, de 14 ½ ás 17 horas. Começando no dia 20 de Fevereiro

**2.ª Turma**

Quintas-feiras, de 9 ½ ás 11 ½ horas. Começando no dia 22 de Fevereiro

**PROGRAMMA**

| Aula | | |
|---|---|---|
| 1.ª aula | Torta de Fructas | — Corações de Amendoas |
| 2.ª " | Amanteigados | — Bolo Imperial |
| 3.ª " | Coelhinhos de Amendoas | — Bolo enfeitado em zig-zags |
| 4.ª " | Canudinhos | — Quadradinhos de Meu-Bem |
| 5.ª " | Torta Allemã | — Losangos — Bolo com Creme de Laranjas |
| 6.ª " | Biscoitos de Polvilho | |

SOCIETE' ANONYME DU

GAZ DE RIO DE JANEIRO

(58703)

# ACTOS RELIGIOSOS

## Maria Candida Sampaio

† Palmyra de Almeida Sampaio, Cap. de Fragata Antonio Barbosa Martins, senhora e filhos, Viuva Pedro de Magalhães Machado e filhos participam ás pessoas de sua amizade o fallecimento de sua querida mãe, sogra e avó MARIA CANDIDA SAMPAIO e as convidam para a missa de 7.º dia, que por sua alma fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 9,30, no altar-mór da Igreja do Carmo, á rua 1.º de Março. (L 02879)

## José de Souza Almeida

(ZE'ZE')

(30.º DIA)

† Isaura Capolongo de Almeida e filho, Joaquim Justino de Almeida e familia, Dr. Francisco Justino de Almeida e familia, Isabel da Silveira Almeida, Manoel Justino de Almeida e familia (ausentes), Maria de Almeida Cunha e familia, José Justino de Almeida e sua mulher José de Souza Coutinho e familia participam aos demais parentes e amigos que fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja do Sacramento, á avenida Passos, missa de 30.º dia por alma do seu sempre lembrado e querido marido, pai, filho, irmão, sobrinho e primo, JOSE' DE SOUZA ALMEIDA, e os convidam para assistirem a esse ato de piedade e religião, antecipando a todos a sua grande e imorredora gratidão. (L 02881)

## Manoel José Lebrão

† Antonio Ribeiro França e familia, gratos á memoria do seu bom amigo MANOEL JOSE' LEBRÃO, e grande bemfeitor de Teresopolis, mandam celebrar na egreja de Santa Tereza na Varzea, em Teresopolis, ás 10 horas do dia 20 do corrente, missa em sufragio de sua alma, em commemoração á data do seu nascimento.

Convidam os parentes e amigos do extincto para assistirem a esse acto de piedade e gratidão. (L 02892)

## Marechal Alberto Ferreira de Abreu

† Maria Lina Ferreira de Abreu, filhos, nora, genros, netos e bisnetos, impossibilitados de communicar ás pessôas de suas relações, o infausto passamento de seu querido esposo, pai, sogro, avô e bisavô, Marechal ALBERTO FERREIRA DE ABREU, por se ter verificado domingo de Carnaval, penhoradissimos agradecem a todos que manifestaram o seu pesar e comparecendo ao enterramento e convidam para assistir á missa de 7.º dia, que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 19, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Por este acto de piedade christã, a familia, demais parentes e amigos, agradecem, de coração, a generosidade do inesquecivel comparecimento. (L 06400)

## Commendador Luiz Eduardo Rodrigues

(FALLECIDO EM MANA'OS)

† Commandante João Paiva de Novaes, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que por alma de seu muito querido sogro, pae e avô, mandam rezar no altar de N. Senhora das Dores, ás 9 horas, terça-feira, dia 20, na egreja de São Francisco de Paula. (L 04751)

## Maria Torres Martins

(MARICOTA)

† Henrique Vinhas Martins e filhos, Manoel Vinhas Martins, senhora e filha, Primo de Souza Pinheiro, senhora e filhos (ausentes) penhoradissimos agradecem a todos que manifestaram o seu pezar e compareceram ao enterramento de sua idolatrada esposa, mãe, sogra e avó, MARIA TORRES MARTINS e convidam para assistirem á missa de setimo dia que será celebrada amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São José e antecipam os seus agradecimentos. (L 04768)

## Major Oscar Leonidas Correia de Moraes

† São convidados os parentes e amigos para assistirem a missa que os seus irmãos e sobrinhos mandam rezar em intenção de sua bonissima alma, no altar-mór da egreja do S. Sacramento, á Avenida Passos, na proxima terça-feira, 20 do corrente, ás 9 horas.

Por esse caridoso acto de religião antecipam sua commovida gratidão. (L 04738)

## Orlando da Silva Dias

† Maria K. Monteiro da Silva Dias, e filhos, Vicente da Silva Dias, senhora e filho, José da Silva Dias, senhora e filhos communicam aos seus amigos e parentes, o fallecimento do seu querido filho, irmão, cunhado e tio, ORLANDO DA SILVA DIAS, e convidam para acompanhar o enterro que sahirá hoje, 18, da Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, ás 10 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (L 05522)

## Alfredo Domingues da Silva Cunha

† CAMINHA BARROS & CIA., profundamente consternados com o inesperado fallecimento do seu antigo chefe de escriptorio ALFREDO DOMINGUES DA SILVA CUNHA agradecem a todas as pessoas que acompanharam o seu enterro e convidam as pessoas de sua amizade para a missa de 7.º dia que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, altar de São Francisco de Salles (L 06187)

## V. A. Duarte Felix

† Sua familia convida os parentes e amigos para assistir a missa que será rezada, terça-feira, 20 do corrente, ás 10 horas, no altar de N. S. das Victorias, na egreja de S. Francisco de Paula, em commemoração á data do anniversario natalicio do seu inesquecivel chefe, V. A. DUARTE FELIX. (59423)

## Isaura Alves Pereira

(LELE')

† Angelo Raphael Florentino, Amalia Pereira Florentino e Waldemira Alves Pereira, penhoradissimos, agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam á ultima morada sua saudosa cunhada e irmã, ISAURA ALVES PEREIRA, e de novo os convidam para assistir á missa de 7.º dia que fazem celebrar, terça-feira, 20 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar de N. S. das Dores, da Basilica de Santa Theresinha do Menino Jesus, á rua Mariz e Barros, antecipando, desde já, os seus agradecimentos aos que comparecerem a esse acto. (L 04827)

## Coronel Eduardo da Cruz Rangel

† Os funccionarios da Directoria de Contabilidade da Guerra convidam aos parentes e amigos do inesquecivel chefe, Coronel EDUARDO DA CRUZ RANGEL, para a missa de setimo dia que, pelo seu fallecimento, mandam rezar no dia 19, segunda-feira, ás 8 1/2 horas, na egreja de Nossa Senhora da Conceição da Bôa Morte. (L 05558)

## D. Servula de Almeida Mello

† O Dr. Francisco de Almeida Mello e senhora, Dr. Lauro Sodré e familia, filho, cunhado, irmãos e sobrinhos de D. SERVULA DE ALMEIDA MELLO, convidam os parentes e pessoas amigas para o acto do seu enterramento, que se realizará hoje, ás 10 1/2 horas, sahindo o feretro da Capella de N. S. das Dores, na praia de Botafogo numero 266, logo após á missa de corpo presente. (L 04855)

## Antonio Teixeira da Costa e Souza

† Aida Semirames de Moura e Souza, filhos, nóras e netos, Maria Elisa de Souza Vieira, filhos, genros e nóras; Horacio Teixeira e Souza, Carolina de Souza Adjucto, filho e genro; Odilon Benevolo e irmãos participam o fallecimento de seu esposo, pai, avô, irmão e tio, sahindo o seu enterro hoje, ás 13 horas de sua residencia na rua Maranhão n. 58, Meyer, para o cemiterio de Inhaúma. (L 05566)

## Parisina Machado Araujo

† Washington Maia Araujo e filhos (ausentes), Borges Machado e senhora, Maria Maia Araujo (ausente), Didia Fortes e filhos, Marina Alves e filho, Aracele Machado, Alberto Brandão, senhora e filhos (ausentes), Franklin Maia Araujo (ausente), Durval Neves da Rocha e senhora (ausentes), gratos com as provas de pezar que lhes têm sido tributadas pelo fallecimento de sua inesquecivel esposa, mãi, filha, nóra, irmã, tia e cunhada PARISINA MACHADO ARAUJO, agradecem e convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que fazem celebrar, terça-feira, 20 do corrente, ás 9.30 horas, no altar-mór da egreja da Santa Cruz dos Militares. (L 04757)

## Maria Ottoni Baratta

(6.º MEZ)

† Amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, altar de N. S. da Victoria, será celebrada missa por alma de MARIA OTTONI BARATTA, seus filhos e netos convidam para esse piedoso acto a seus amigos e parentes. (L 05521)



## Alfredo Domingues da RSilva Cunha

† Antonietta Moncada Cunha, Fernando Luiz Moncada Cunha e senhora, Mario Moncada Cunha e senhora, Armando Moncada Cunha, Maria Eulalia Moncada Cunha, Cleonice Domingues da Silva Cunha, Olympio Domingues da Silva Cunha e filhos, Heraclito de Moura Ribeiro e senhora, Viuva Dr. Fernando Domingues da Silva Cunha e filhos (ausentes), Eduardo Moncada, senhora e filhos (ausentes), João David de Almeida Casaes (ausentes), Cecilia Moncada Casaes, filha e genro agradecem aos parentes e amigos as manifestações de pesar pelo fallecimento do seu extremecido esposo, pae, sogro, irmão, cunhado e tio ALFREDO DOMINGUES DA SILVA CUNHA e as homenagens prestadas por occasião do seu enterramento e convidam para a missa de 7.º dia que será rezada amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 9:30 horas, na egreja de São Francisco de Paula, altar N. S. da Conceição. (L 04753)

## Ignez Alves de Oliveira

(SINHASINHA)

† Eduardo de Oliveira, Armando de Oliveira e filhos, Alberto Cavalcanti e senhora, profundamente sensibilisados pelo conforto moral que prestaram pelo fallecimento da sua inesquecivel esposa, mãe, avó, e sogra IGNEZ DE OLIVEIRA, agradecem por este meio a todos os seus parentes e amigos, e participam que a missa de 30.º dia, será celebrada ás 9 1/2 horas de quarta-feira, 21 do corrente, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (L 04788)

## Dr. Octavio Severo

(7.º DIA)

† Maria Amelia Pinto Severo e filhos, Dr. Octavio Pinto Severo e senhora (ausentes), Dr. Flavio Pinto Severo, Engenheiro Sebastião Guaracy do Amarante, senhora e filhos, Remo Severo e familia, Leopoldo Augusto de Oliveira Guimarães e familia, Dr. Octavio Pinto e familia e Marianna Isabel Severo de Castro, penhorados agradecem ás pessôas que os confortaram por occasião do passamento de seu inesquecivel esposo, pae, sogro, avô, irmão, tio, cunhado e primo, Dr. OCTAVIO SEVERO e de novo os convidam para assistir á missa de 7.º dia que fazem celebrar, terça-feira, 20 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, antecipando, desde já, os seus agradecimentos. (59428)

## Carlos Pereira Nunes

(CATITA)

† Adelia Vieira Nunes, filhos, genro, nora e netos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa, que por alma de seu inesquecivel esposo, pae, sogro e avô, mandam celebrar ás 9 horas de terça-feira, 20 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, altar S. Miguel.

Antecipam seus agradecimentos. (L 04763)

## Cel. João de Moraes Martins

(1.º ANNIVERSARIO)

† Euclydes Veiga de Moraes, senhora, filhos, e Adelaide de Moraes Torres convidam seus parentes e amigos a assistirem a missa que por alma de seu saudoso tio e padrinho JOÃO mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, no altar N. S. da Bôa Morte, na egreja da Bôa Morte, antecipando seus agradecimentos. (L 04743)

## Filomena Benevente Barbastéfano

† Fiddli Barbastéfano, Gilda, Francisco; Igylio, Fiddli, Nonélli, Francisco Pereira e esposa, dr. Pedro Santos Filho, esposa e filha; agradecem profundamente as manifestações de pezar recebidas pelo fallecimento de sua inesquecivel e adorada esposa, mãe, sogra e avó FILOMENA BENEVENTE BARBASTEFANO, as homenagens prestadas por occasião de seu enterramento e convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar 4.ª feira, 21, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (L 03892)

**Bombas Electricas**

Vende-se bombas para ligar a corrente da luz, em estado de novo e por preço de occasião; á Av. Gomes Freire n. 28. Telephone 2-0534. (L 04774)

**Collecção de Sellos**

Vende-se boa collecção com perto de 20 mil sellos, com muitas raridades; para ver combinar hora com o sr. Amaral pelo telephone 6-3273. (L 04770)

**Joias e Brilhantes**

O ANTIQUARIO compra e paga o justo valor artistico. — Joias antigas e modernas. Pedras de cores, Cautelas do Monte de Soccorro e qualquer objecto de arte antiga. Rua São José n. 65. Phone 3-2614. (L 05532)

**Videiras Portuguezas**

Chegadas do Douro. Vendem-se Largo da Lapa 39. Tel. 2-5313 — J. Antunes. L 05519)

**TERRENOS**

Vende-se em rua nova, pequenos lotes approvados pela Prefeitura, proximos á Avenida Paulo de Frontin, desde 18:000$000 cada lote. Negocio directo com o proprietario, Dr. Raul Cerqueira, á rua Ramalho Ortigão n. 9, 1º, sala 15. (L 05524)

**MODISTA**

Mme. Dalila participa ás suas amigas e freguezas que acaba de contratar optima modista em vestidos de passeio, baile, etc, sem augmento dos seus reduzidos preços. Continúa a fazer vestidos desde 12$000, roupas brancas e de crianças, camizas de homem e pyjamas. Rua Rezende 46, apart. 13, tel. 2-6018. (L 05498)

**Predios em Ipanema**

Vendem-se dois predios novos, ainda não habitados, luxuosamente construidos. Facilita-se o pagamento. Vêr á rua Barão de Jaguaribe numeros 30 e 32. Trata-se á rua Buenos Aires numero 41, 2º telephone 3-4186 com Fonseca. (L 04775)

**Optimas profissões**

Ensina-se em 30 dias. Calistas, manicuras e ondulações permanentes. Inst. X Nery Nascimento. Av. Rio Branco, 173, 2-0090. (L 05501)

**COLEGIO MILITAR e ESCOLA MILITAR**

No 28 de Setembro, direção do General Liberato, está a funcionar, desde 1º do andante, curso especial de admissão ao colegio militar, curso vestibular para a escola militar, curso primario e todo o curso secundario, sendo os alumnos dispensados das taxas officiaes. *Secção masculina*: 24 de Maio 543. *Secção feminina*: 24 de Maio 337. (L 05525)

**JACAREPAGUA'**

Vende-se magnifica chacara de 50 x 196 completamente plantada de arvores fruitferas, com optima casa e garage. Preço 65 contos. R. Edgard Werneck, 75, Freguezia (Juca do Rio). (L 05514)

**TIJUCA**

Aluga-se a casa n. 865 da rua Conde Bomfim com accomodações para familia de tratamento. As chaves estão com o sr. Arcias á mesma rua n. 871. Tratar á rua Visconde Inhauma 36 sob. com o sr. José Penalva. (L 05510)

**Terrenos Haddock Lobo**

Vende-se diversos lotes de 12 metros de frente em rua asfaltada e aceita pela Prefeitura, ao preço de 22:000$, 26:000$ e 30:000$, com Souza, rua do Rosario 79, sob., de 2 ás 5 horas. (L 04792)

**Apartamento de luxo**

Aluga-se um mobiliado, no Leme, perto dos banhos de mar, com um grande quarto, outro menor e boa sala de jantar e de banho. Phone 7—1871 ou 7-4463. (L 04782)

**PHARMACIA**

Vende-se livre e desembaraçada de qualquer onus, optimo varejo, localizada ha mais de 50 annos, com o commercio pharmacia. Informações á rua Riachuelo 391. (L 04790)

**Capitalistas - Hypotheca**

Preciso 25 contos, dou em garantia um predio acabado construir. Sr. Gomes, tel. 2-9051. (L 04784)

**Fazenda em Vassouras**

Vende-se em Palmas com 131 alqueires geometricos, boa casa com electricidade propria, agua encanada, matta, pastos, 150 cabeças de gado, animaes de sella etc. Relação completa, fotographias e planta, directamente com proprietario rua S. Pedro, 23, 1º. (L 04783)

**Terreno para industria**

Compra-se, sem intermediario, area de 1.500 a 2.00,2 Perto de bonde, até o Eng. de Dentro ou até a Penha. Tratar á rua Ouvidor 162, 3º sala 36, depois das 12 horas. (L04800)

**ADMINISTRADOR**

Pessoa idonea, com longa pratica de administrador de fazenda de gado leiteiro, procura colocação. Cartas a A. S. Fonseca. Rua Vde. Sta. Isabel, 152. (L 04427)

**CÃO POLICIAL**

Vende-se um, de cinco mezes, muito esperto, preço modico. Tratar á rua Figueira de Mello, 429. (L 04718)

**Folhas de Imbuia do Paraná**

Preços de fabrica sem competição. O maior e melhor stock. Rua Santanna 206. (L 04717)

**SITIO**

Compra-se um, até Barra Mansa, de tamanho regular, casa e boa aguada. Paga-se á vista. Não se admitte intermediarios. Procurar ou escrever a F. Portella, Praia do Flamengo 120, casa 6. (L 04704)

**Agentes no Interior**

Acceitam-se para artigos uteis e de novidade. Respostas indicando referencias a K. & Co., Caixa 1973, Rio. (L 06301)

**TANGO ARGENTINO**

Dansas de salão aulas diariamente. Pela unica professora sra. Keller-Ala. Praia de Botafogo 412. Tel. 6-0950. (L 04733)

**Frei Fabiano de Christo**

Mais uma graça obtida. Uma devota agradecida. (L 04730)

**Frei Fabiano de Christo**

Uma devota agradecida. (L 04730)

**Frei Fabiano de Christo**

Uma devota agradece. (L 04730)

**Terrenos para industrias**

Situados em S. Christovão, á rua Bela 270 (onde se está formando verdadeiro parque industrial) vendem-se lotes para fabricas, serrarias, marmorarias e laboratorios. Facilita-se o pagamento a longo prazo. Tratar com o sr. Alvim á rua 1º de Março 85, 5º tel. 4-2825. (L 04749)

**ESTAMPARIA**

Vende-se para latas de Pharmacia, etc. Casa Claudio. Theophilo Ottoni 191. (L 05518)

**FUNILEIRO**

Vendem-se machinas usadas. Casa Claudio. Theophilo Ottoni 191. (L 05518)

**ALTERNADORES E DYNAMOS**

Vendem-se para diversas capacidade. Casa Claudio. Theophilo Ottoni 191. (L 05518)

**Usina Hydro Electrica**

Vendem-se para diversas quedas. Casa Claudio. Theophilo Ottoni 191. (L 05518)

**GRAVIDEZ**

Certeza com 15 dias de gestação. Exames de urina. Completo 40$000. Parcial 20$. Microsc. Sangue. Pus. Catarro 20$. Dr. Mauricio Godinho. Assist. do Prof. Leitão da Cunha no São Franc. Assis. Trav. do Ouvidor 36, 2º 9 ás 11 diariamente — 3-2686. (L 04732)

**FAZENDA MIXTA**

Vende-se uma formada, ha 8 annos, com venda garantida em escriptura para este anno de 12:000$000 só em laranja pera; gado hollandez, muitas aves, boa casa, perto da cidade. Exploração de frutas, leite, aves, ovos, etc. Informações com A. Lazary Guedes — Av. Rio Branco, 129, 1º s. 7 — ou com José A. de Paula Santos, em Lorena. Preço metade do valor actual. (L 04793)

**RUA S. CLEMENTE Nº 279-A**

Aluga-se este predio com confortaveis comodos e grande quintal. Chaves no n. 287. (L 04797)

**Predio — Grajahu'**

Aluga-se o predio de 2 pavimentos á rua Mearim 16 (Zona esgotada) Grajahu' tendo 4 amplos quartos 3 salas, copa, quartos de costura e passar, garage e 2 quartos para empregados. Aluguel 600$000, com 2 annos de contrato. Chaves á rua Maquiné 141, no mesmo bairro. (L 04779)

**CASA – TIJUCA**

Vende-se á rua Felix da Cunha n. 17, transversal a Conde de Bomfim proxima ao largo da Segunda Feira feita exclusivamente para residencia propria, com material seleccionado, e fiscalizado pelo proprietario; sendo de dois pavimentos; no 1º grande varanda, sala de espera, visita, jantar, almoço, copa, despensa, cosinha, W. C., 3 quartos e garage; 2º pavimentos, 2 quartos vestir e dormir e mais 3 grandes quartos, hall quarto de banho de luxo, varandas, e terraço ver e tratar na mesma a qualquer hora com sr. Raulino. Tel. 8-1755 — (Terreno 11 x 42). (L 04805)

**MEYER — LOJAS A' 100$**

alugam-se as da Rua Cachamby ns. 63, 65 e 67; as chaves por favor, ao lado n. 59. (L 05561)

**TYPHO**

Como evital-o?
Comprando um filtro Fiel, sistema Pasteur, pagando suavemente pelo processo da

**A COMPENSADORA**

Vendas a Prazo. Peça prospetos. R. Ramalho Ortigão, 20-1º — 2-1179. (58704)

**ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS**

Caixotaria Brasil, tel. 4-4339, orçamento sem compromisso. General Camara, 313, á domicilio. (L 05330)

**TURBINAS**

Vende-se turbinas hydraulicas, systema Francis, e roda pelton qualquer capacidade.
Casa Eugenio. Theophilo Ottoni, 99. (L 04731)

**DYNAMOS**

Vende-se dynamos para fazendas e motores corrente continua, 110, até 500 volts. Div. tamanhos. Pequena rotação.
Casa Eugenio. Theophilo Ottoni, 99. (L 04731)

**Transformadores**

Vende-se transformadores, motores electricos, para div. capacidade.
Casa Eugenio. Theophilo Ottoni, 99. (L 04731)

**AMASSADEIRA**

Vende-se uma amassadeira para tintas, fabricante Rati Paris. Preço de occasião.
Casa Eugenio. Theophilo Ottoni, 99. (L 04731)

**FILTRO**

Vende-se um pequeno filtro para laboratorio. Fabricante Wayne Usa. Filtragem por meio de calor eletrico e nova.
Casa Eugenio. Theophilo Ottoni, 99. (L 04731)

**Espalhar Cêra!!!**

Sem agachar-se e não sujar as unhas; tambem limpa portas e vidraças; apparelho de luxo por 20$000 demonstrações sem compromisso. Tel. 2-5559. (L 05517)

**Cosinha economica!!!**

Aplica-se apparelho em fogão á lenha para funcionar com carvão; forno e agua quente, preço 30$000. Tambem concerta caloria em fogão á lenha sem fazer fumaça, preço 25$000. Tel. 2-5559. (L 05517)

**Casas em Petropolis**

Vendem-se as seguintes residencias em Petropolis: 3 á rua Barão do Rio Branco, sendo uma de 35 contos, outra de 45 contos e outra de 120 contos, todas com o melhor conforto e bom terreno; uma á rua Sete de Abril, centro de terreno e garage, 5 quartos, 3 salas e dependencias confortaveis, por 60 contos. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" — Lr. Carioca, 5 7º andar. (L 04844)

**CASA JARDIM**

Rua da Assembléa n. 47, tem as melhores misturas para canarios e gallinhas, sementes sempre novas. (L 04846)

**BOTAFOGO**

Compro a dinheiro casa de estylo moderno com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias até 70 contos. Offertas a Caixa postal 2857. (L 05554)

**Sitio em Petropolis**

Vende-se optimo sitio em Petropolis no Bingem, com casa nova e confortavel, 2 alqueires de terra, garage para dois carros, cocheiras, duas casas de empregados, duas boas nascentes, um alqueire em matta e um alqueire em pasto. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca 5, 7º andar. (L 04845)

**ESCRIPTORIOS**

Alugam-se, em andar terreo, com luz e limpeza. Rua São José, 66. (L 04837)

**VIAJANTE**

Tendo pratica de varios ramos de commercio especialmente propaganda e visitas medicas se offerece. Conhecedor de todo Norte e Sul do paiz, com 26 annos e solteiro. Dá-se referencias. Cartas por favor na portaria deste jornal para A. Vaz. Caixa 31. (L 05542)

**LAVANDERIA**

Vendem-se machinas — facho á vapor turbina caldeira machina de gomma et. Casa Claudio. Theophilo Ottoni 191. (L 05518)

**PEDREIRA**

Vendem-se conjunto completo compressor martelletes e motor a oleo. Casa Claudio. Theophilo Ottoni 191. (L 05518)

**A 80$, 90$ e 100$**

Alugam-se arejadas salas e quartos á r. Moncorvo Filho, 40, junto ao Campo de Sant'Anna. (L 05561)

**JOIAS DE OURO COMPRAM-SE**

Platina, prata e brilhantes
Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem

**R. Uruguayana 77**

(L 04850)

**JOIAS COMPRAM-SE**

De ouro, prata, platina e brilhante, cautelas, pagam-se pelo maior preço. Trocam-se e concertam-se joias e relogios. Officinas proprias. Largo de S. Francisco n. 19, junto á igreja. Joalheria S. Francisco. Tel. 2-9771. (L 04836)

**PORQUE PAGAR ALUGUEL**

Bungalow a 1:000$000 á vista e prestações mensaes desde 165$000 vendem-se de recente construcção á R. Maria José 271, proximo ao Largo do Campinho e de Cascadura e rua das Missões, 68, em frente a E. de Ramos, lado direito de quem vae. Inform. no local. (L 05560)

**BOM EMPREGO DE CAPITAL**

Vende-se o magnifico lote de terreno junto ao predio 171 da rua Barão de Cotegipe, esquina de Vianna Drumond, medindo 11,30 x 27,30; tratar com o sr. Mascarenhas, á rua do Rosario, 156 sobrado, das 11 ás 12 1|2 e das 16 ás 18 horas. (L 06438)

**ALMOCE OU JANTE**

Por 3$000 na Pensão "SENRRA" — Rigoroso asseio e optimo paladar. Direcção da familia. Avenida Rio Branco 161. (Por cima da Casa Carvalho) — Telephone 2-5510. (L 06447)

**DETECTIVE *particular***

Investigações particulares e commerciaes. Sr. Orion, phone 2-3581, das 11 ás 12 e das 14 ás 16. C. P. 1893. (L 02852)

**MOÇAS**

Para trabalhar na Fabrica de cigarros, á rua Capitão Felix 28, S. Christovão, precisa-se para sellar carteiras. (L 04744)

**1.200:000$000**

Empresto sobre hipotheca de 10 contos para cima e juros a combinar; tambem em construcções. Adianto dinheiro. Solução rapida. Pagamento a curto e longo prazo com direito a resgate ou amortização antes do tempo sem bonificação. Tambem compro predios para renda S. Boselli. Quitanda 87, 1º andar. Das 10 ás 5 horas. (L 04742)

**AUTOMOVEL**

Compra-se barato pagamento á vista sem intermediarios. Conceição 18-A — 2-5583. (L 04747)

**Predio para Fabrica**

Proprio para qualquer industria, com dois edificios de cimento armado construcção moderna e respectivo terreno com 9.000m2. — Facilita-se o pagamento; trata-se com o sr. Alvim, á rua 1º de Março 85, 5º andar. Tel. 4-2825 — Caixa 525 Rio de Janeiro. (L 04746)

**ALUGA-SE**

Novo predio rua São Francisco Xavier 812 armazem ladrilhado para qualquer negocio juntos ou separado, trata-se 814. (L 04754)

**VENDE-SE**

Uma casa pequena no fundo do terreno com agua e luz. Boa occasião para construir uma Avenida ou casa de negocio, terreno 10 x 53 perto da estação — Avenida Paris 119. Bomsuccesso. (L 04756)

**Geladeira Ruffier**

Vende-se nova tipo F. Telephone 5-1476. (L 04771)

**CHARRETE**

Vende-se nova, com 4 logares, tipo ingleza. Telephone 5-1476. (L 04771)

**CRAVOS AMERICANOS Cento 10$000**

A domicilio, no deposito de cravos á rua S. Christovão 189. Todas as cores 8-7093. (L 04653)

**MOVEIS**

A' vista e a longo prazo. *Os melhores preços da praça*. Telephone para 2.4029 e será procurado pelo nosso technico. SOC. FIDES — OUVIDOR 123, 2º. (L 04630)

**ESTOMAGO?**

A Magnesia Carminativa é a melhor para o estomago e os intestinos. Em todas as pharmacias, Depositarios, Rodolpho Hess e Cia. Ltda. (L 04533)

**FLAMENGO**

Familia de tratamento aluga quarto ou sala com pensão. Dão-se e exigem-se referencias, Telephone 5-1915. (L 02835)

**DETECTIVE — LIMA**

Só aceita investigações privadas com sigilo absoluto. SR. LIMA, rua da Carioca 10, 1º sala 4. Tel. 2-7847. (Aos pobres serviço gratuito). (L 06437)

**DESDE 100$ — CASAS**

á prestações sem juros, vendem-se á R. Penedo 53 — TAMBEM TEM PARA ALUGAR-SE A' 60$, 70$, 80$, 90$, 100$ e 110$ — N. B. Esta rua acha-se situada, entre as estações de Olaria e Penha, lado esquerdo de quem vae, proximo ao n. 71 da r. Ibiapina, bonde e auto-omnibus PENHA a porta. (L 05561)

**CASA - BOTAFOGO**

Aluga-se ou vende-se á rua das Palmeiras n. 67, aberta de 1 ás 5 h. (L 04739)

**BOLSA FILATELICA R. Quitanda, 5**

Compra, venda e troca de sellos para coleções. Yvert 34, Rs. 37$000. (L 06538)

**BILHAR "TUJAGUE"**

Vende-se um completo e em prefeito estado, por 1:500$. Ver á rua Andrade Neves 19 e tratar na Av. Rio Branco, 77 3º and. sala 1. (L 02877)

**Piano 600$**

Devido viagem vendo, com banco capa e isoladores por favor R. Sant'Anna 107. (L 06542)

**ARMAZENS NOVOS**

Alugam-se dois juntos ou separados á rua Barão do Bom Retiro, 173 e 175, esquina da rua Joaquim Tavora. As chaves no sobrado. Trata-se na rua Sete de Setembro 34, sobrado. Aluguel 300$ e 200$ e impostos. (L 04641)

**CASA NO MEYER**

Vende-se uma confortavel casa com 6 quartos 2 salas e demais dependencias, num terreno que mede 22 metros de frente por 80 de fundo, todo arborizado, á rua Tenente Costa 44. (0 4650)

**CHEQUE PERDIDO**

Perdeu-se, no ultimo sabbado, juntamente com uma correspondencia para a Europa, um cheque contra o Bank of London, do Porto, a favor de João de Oliveira, roga-se a quem o encontrou remetel-o á rua do Rosario n. 168, 1º telephone 3-4269, para Freitas; o referido cheque já foi cancelado, e a sua entrega trará grande beneficio para o empregado que o perdeu. (L 02898)

**Sua machina de costura tem defeito?**

Mecanico habilitado vae a domicilio, teleph. 9-2497. Mello. (L 05536)

**Concertos de Radio**

S. A. Casa Dale, rua S. José 16, tel. 3-0237. Concertos de qualquer marca de apparelho. Serviço garantido. Attende-se á domicilio. Casa de confiança estabelecida ha mais de 40 annos. (L 04826)

**Terreno para Fabrica**

Vende-se á rua Figueira de Mello, antes da rua São Christovão, terreno plano, 18 x 110, tendo saida por outra rua. Tratar com Rebello á rua Buenos Aires, 46, 1º. (L 04825)

**Concertos de Pianos**

Maxima perfeição e seriedade dando referencias. Extincção cupim garantida. Preços baratos. Fone 8-0241. (L 04835)

**Rs. 50:000$000**

Senhor de absoluta idoneidade, preparado deposita a quantia supra SOMENTE como fiança para trabalho licito, emprego confiança, responsabilidade. Cartas a caixa n. 8 deste jornal. (L 04647)

**ESCRIPTORIO**

Moço, com pratica de escriptorio de grande movimento, possuindo titulo de guarda-livros, oferece-se para correspondente, correntista, ajudante de contador, etc. — Aceita colocação no Interior. Cartas, por favor, neste jornal á Bepece. (L 05452)

**OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL**

Vende-se magnifico terreno, com cerca de 1.400 m3, á R. Leopoldo, proximo da R. B. Mesquita, zona operaria e residencial, proprio para uma avenida com 4 lojas fronteiras e 17 casas, dando renda liquida de 15 °|° aa. Tratar com Djalma ou Ferras, á R. da Quitanda 85, 2º t. 3-1077. (L 04643)

**DINHEIRO**

Empresta-se sobre registradoras sigilo absoluto e compra-se e vende-se tratar com o sr. Barbosa, rua Buenos Aires 143. (L 06402)

**MAGNETISMO**

Para tratamentos por *passes e massagens magneticas*, peçam informações pelo telephone 9-3981. (L 06423)

**E. BENTO RIBEIRO, Casa 90$**

aluga-se com agua e luz proximo a ponte á R. Apody 62. (L 05561)

**RADIO**

Vende-se um esplendido barato. Rua Fluminense n. 10, casa 1 Paula Mattos. (L 04772)

**Motores e Dynamos**

Concertos com perfeição e orçamentos gratis para os mesmos procure as officinas da casa Eiras á Av. Gomes Freire n. 28. Telephone 2-0534. (L 04773)

**Pharmacia - Vende-se**

Optimo ponto de futuroso suburbio da Leopoldina. Grande freguezia. Consultorio, moradia. Não tem concorrente e está a 20 minutos do centro. Informações: Dr. José Pedro. Rua Sachet 38, 1º depois das 16 horas. Não informa pelo telephone. (L 05531)

**RAMOS — Casa, 200$**

Aluga-se á rua Paranhos, 43, com 3 quartos, 2 salas, 2 caixas dagua e construidas em centro de terreno. As chaves na mesma. (L 05561)

**APARTAMENTOS**

Alugam-se optimos, quasi acabados, á R. Barata Ribeiro, 364. (L 004778)

**Maquina pª. ondulação**

As melhores, ultima novidade, ondula em 7 minutos mathematicos. Vende-se e ensina-se trabalhar!! Instituto X Av. Rio Branco 173 — 2-0090. (L 05500)

**SOCIO**

Para negocio em plena actividade precisa-se, com 25 contos, tendo retirada certa de 1:200$, e/ lucros apurados trimestralmente que serão compensadores attendendo ao desenvolvimento do negocio. Rua Marechal Floriano, 35, 1º. (L 05504)

**MADUREIRA -- Loja – 150$**

aluga-se á R. Domingos Lopes 134, proximo ás estações de Madureira e D. Clara. (L 05561)

**SANTA THEREZA**

Vende-se uma casa sólida, com duas varandas circundando a casa, com linda vista sobre o mar, tendo 5 quartos, 2 salas, cozinha moderna, 2 quartos de banho, jardim, bom quintal, com gallinheiro. Preço 45 contos. Pechinchal Ver e tratar com o proprietario, na travessa Navarro, 237, largo do França. (L 04639)

**APARAS DE PAPEL**

Livros velhos, arquivos e retalhos de pano, etc. Compram-se a rua Santa'Anna 157. Telephone 4-6355. (L 06285)

**Internato em Petropolis Mensalidade 150$000**

Para ambos os sexos em predios separados. Todos os cursos officializados. Colegio Plinio Leite. Petropolis. Est. do Rio. Av. 15 de Novembro, 364 e 91. (L 04531)

**ICARAHY -- PRAIA**

Em casa de familia de tratamento, aceita-se hospedes: casaes sem filhos, senhoras e moças de familia. Telephone 2769. Nictheroy. (L 04634)

**Concertos de predios**

Pinturas e reformas a vista e a prestações. Preços excepcionaes. Telephone para 2-4029 e será visitado pelo nosso technico. Soc. Fides. Ouvidor, 123 2 and. (L 04629)

**AOS SURDOS**

Apparelho "Sonotone" para surdez, funccionando pelo processo de conducção ossea, para surdo ou para pessoa de pouca audição. Ver e tratar com o dr. Marcellus Rambo, Avenida Rio Branco, 257, 3º. depois das 5 e meia horas. (L 04769)

**BICYCLETAS**

Só "FLYING-WHEEL" de que é unica depositaria no Brasil ha mais de 30 annos a CASA PAVAGEAU, porque é a mais forte e elegante. A bicycleta "FLYING-WHEEL", não é soldada a oxigenio e nem de ferro fundido. A bicycleta FLYING-WHEEL", é toda fabricada de aço escolhido e seus tubos são estirados a frio e não são emendados. A bicycleta "FLYING-WHEEL", tem os pneus e camaras de ar fabricados com fina borracha do Pará, com a marca "FLYING-WHEEL", e seus preços são desde 250$000. O maior stock do Brasil, para homens, senhoras, meninos e meninas. Todos á CASA PAVAGEAU, á rua da Constituição 44. Peçam prospectos. (54947)

**Sabão de Marselha**

A Casa da India — Ouvidor, 59 — acaba de receber o legitimo e afamado "Cobelet d'Or". (54959)

**THEREZOPOLIS**

Vende-se optimo terreno de 50 x 400 com 200 arvores frutiferas. Informações no Novo Hotel ou no Rio á rua Frei Caneca, 48, das 8 ás 10. (L 04849)

**COFRE'**

Vende-se um Cofré Portuguez Tamanho regular em bom estado para ver na rua do Jardim Botanico n. 173 a qual quer hora. (L 05534)

**Frei Fabiano de Christo**

Pelo grande milagre uma devota. (L 04819)

**AGENCIADORES**

Com boas relações no commercio varegista, precisa-se; podendo obter optima renda, dependendo somente de capacida de de trabalho. Tratar á rua Larga 74 das 9 ás 12 horas. (L 04812)

**MASSAGISTA**

Marianna Laranjeira Santos, da casa de saude Dr. Pedro Ernesto — massagens medicas em geral: manuaes, electricas physiotherapia para senhoras e cavalheiros. Faz desapparecer obesidade. Consultas: das 14 ás 18 horas, no consultorio na casa de saude. Tel. 2-9950. Attende chamados a domicilio. Residencia. Tel. 6-0427.

**Frei Antonio Galvão S. Paulo**

Uma devota muito grata pelo grande milagre. (L 04819)

**Plaina — Torno limador**

Vende-se plaina para ferro 1.000 x 600 e torno limador 450 mm. Praia S. Christovão em frente ao n. 503. (L 04862)

**SITIO**

Vende-se com 17 alqueires geometricos, todo cercado, casa confortavel e mobiliada, luz electrica, jardim, pomar represa e moinho, a 4 kilometros de Martins Costa, e 8 de Mendes, por estrada de automovel. Preço 50 contos de réis. Informações, á rua S. Pedro n. 85. Facilita-se pagamento de parte. (L 04737)

**DETECTIVE -- ALBANO**

Investigações em sigilo. Preço desde 10$. Pagamento depois de terminado. Carioca 34 2º Tel. 2-3494 — ALBANO. (L 04750)

**REPRESENTAÇÕES COMERCIAES**

Negociante que exerceu atividade em sua casa comercial durante 40 anos, em Porto Alegre. Rio G. do Sul, relacionado em todo Estado. Aceita representações de produtos de qualquer outro Estado. Informações com o sr. Vicente Ilha á rua General Camara n. 76 — terreo. (L 06450)

**POÇOS — MINAS**

Aproveite a agua subterranea da sua propriedade! Mande abrir um poço ou uma mina pelo conhecido descobridor das aguas subterraneas, por meio do seu *pendulo hydraulico infallivel!*
Serviço garantido — optimas referencias — preços modicos. Escrevam immediatamente para Eng. Ernesto Weikert. Avenida Paris, 117. Nesta ou chamem Tel. 3-4497. s. 12. (L 03639)

**SOCIO**

Para diversas representações casa já com boa freguezia, admitte-se com 25 contos retirada mensal de 1:200$000 lucro compensador. Rua Marechal Floriano n. 35, sobrado. (L 04726)

**SITIO**

Vende-se excellente sitio, esplendida moradia agua encanada, installação electrica. Um kilometro da estação, com 10 alqueires. Morro Azul. E. do Rio. Informações "Leiteria Minas e Rio". — Av. Passos, 111. (L 02780)

**Mme. Mag. Lessa**

Ex-Contra mestra da Casa M. LEVYN, avisa suas freguezas que acceita cortes em feitios por preços modicos em sua residencia á rua São Christovão n. 329 casa XI ou a domicilio. Chamados pelo telephone 8-8182. (L 04791)

**MATTE CHIMARRÃO**

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — assim como os chás mais finos que vêm ao mercado — Ouvidor, numero 59. (54935)

**FRAQUEZA SEXUAL**

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homoeopathicos. Vidro 5$000; pelo Correio 7$000. De Faria & Comp. Rua de São José 74. Rio. (54943)

**COFRES**

Pretende adquirir um de segurança? Procure as marcas COURAÇADO, VILLA NOVA DE GAYA, "PROGRESSO" e "AMERICANO NEW-YORK", vendidos a longo prazo, á rua Buenos Aires 184. Telephone 4-4566. (56239)

**Chimarrão "SARA" (Typo argentino)**

Acabamos de receber. Casa da India — Ouvidor, 59, loja. (54939)

**LUSTRES MODERNOS**

Rua do Rosario 141. (L 05462)

**PALACETES EM COPACABANA**

Vendem-se os seguintes:
Avenida Atlantica, luxuosa e recente construção, 6 quartos, mais 4 quartos de empregados, magnificas dependencias, mobiliado, por 500 contos.
Rua Copacabana, confortavel e solido, 6 quartos, mais 3 de empregados, dependencias, por 300 contos.
Rua Joaquim Nabuco, com vista para o mar, amplo e moderno, com 5 quartos, mais 3 de empregados, etc., por preço vantajoso.
Rua Gomes Carneiro, interessante bungalow, com 4 quartos, mais 2 de empregados, boas dependencias, por 130 contos.
JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires 41 3º andar (esq. de Quitanda). (L 05507)

**VENDE-SE**

Caminhão Fort T com carroceria para cerveja, bem calçado e licenciado. Preço de occasião. Tratar á Avenida Thomé de Souza 18, com SALGADO. (L 04233)

**Frei Fabiano de Christo**

Agradeço graça recebida. — Leony. (L 04847)

**OFICINAS DE JORNAL E DE OBRAS Á VENDA**

A Agencia do Instituto de Café do Estado de São Paulo no Rio de Janeiro, á praça Mauá, n. 7, 6º andar, aceita propostas para a compra á vista, no todo ou em parte, do material grafico de que se serviu o jornal "Critica". Esse material, que póde ser visto á rua da Constituição ns. 72-74 (Casa Lambert), onde se acha armazenado, compõe-se de — UMA OFICINA DE COMPOSIÇÃO MECANICA — com 14 linotipos Mergenthaler, sendo 8 do modelo Quatorze e 6 do modelo Cinco, e uma fundidora Mergenthaler para linotipos; — UMA OFICINA DE IMPRESSÃO DE JORNAL — com 2 unidades rotativas "Water Scott", 1 calandra, 3 tornos, 2 frezes, 1 cortador, 1 laminador, 1 caldeira para estereotipia com 2 moldes grandes, 1 para estereotipia plana, marca "Hanson"; e — UMA OFICINA DE OBRAS — com 2 maquinas "Optima" 1-A, 1 dita plana, marca "Sport" 1-B, 1 dita "Ideal" tipo Minerva, 2 ditas de grampear, 1 dita de cortar "Krause", com motor, 1 dita de cortar "Dietz & Lictzig manual, 1 dita de picotar, 1 dita "Klimsch Z. C." para alto relevo, 1 prensa para trabalhos, 2 cortadores de entrelinhas, 1 curvador de fios, diversas estantes, material de composição manual, 1 estante grande de paginação, 1 dita menor para o mesmo fim, mesa de ferro para paginação 1 armario, diversas estantes, etc. Todos esses maquinismos, com os seus pertences e accessorios, acham-se em bom estado, requerendo pequenos reparos. (L 05543)

**Optimo terreno para arranha-céo**

Vende-se optima esquina, no centro do bairro de Botafogo, com 17, 30 x 20, 90, lado da sombra. Tratar com João Proença, rua Buenos Aires 41-3º andar (esq. de Quitanda). (L 05507)

**VERÃO EM COPACABANA**

Reservem desde já o seu appartamento no Atalaia Hotel, a um minuto da praia, do Lido e do Casino. Informações pelo telephone 7-0040. (55288)

**PREDIOS DE RENDA**

Offereço optimas propriedades de renda, no Centro Commercial e na zona residencial, sendo tres "avenidas"; duas de 120 contos e uma de 250 contos; um predio de 160 contos, outro de 200 contos; tres arranha-céos: um de 900 contos, outro de 1.250 contos e outro de 1.300 contos. Todas essas propriedades rendem de 8 °|° a 12 °|° ao anno. Outros detalhes com João Proença, á rua Buenos Aires, 41 3º andar, esq. de Quitanda). (L 05507)

**PIANO**

Vende-se um 3 pedaes bonito e bom por preço barato devido urgencia. Conde de Bomfim 567 (L 04834)

***José Augusto Ludolf***

Precisa-se falar com este senhor na rua das Marrecas 37, 2º andar. — Sr. EDUARDO. (L 03889)

**Casa em Copacabana**

Aluga-se por 700$000 boa casa á rua Leopoldo Miguez, 161, com duas salas, tres bons quartos, varanda e dependencias. Informações pelo telephone 3-5321. (L 04652)

**AV. EPITACIO PESSOA Gavea**

Moderno bungalow acabado de construir, acabamento perfeito. Tres quartos, duas salas, garage, grandes varandas. Av. Epitacio Pessoa 1514, proximo esq. de Rua Frei Leandro. Aluguel 750$000. Informações tel. 2-1127 com Sr. Ramos. (L 04856)

**ESCRIPTORIOS**

Alugam-se optimas salas para escriptorios em predio novo, servido por elevador no n. 9, da travessa do Ouvidor (antiga rua Sachet). Tratar na loja (CENTRO LOTERICO). (L 04858)

**ESPOLIO Predio rua Lino Teixeira n. 217**

O leiloeiro Agenor autorizado por alvará do Ex. Sr. Dr. Juiz da 5ª Vara Civel venderá em leilão, quarta-feira, 21 do corrente ás 16 horas e 30 minutos, o predio n. 217 da rua Lino Teixeira e um lote de terreno ao lado do mesmo predio. Outros detalhes com o leiloeiro, rua S. José 56 Tel. 2-1353. (L 04860)

**MAGNIFICOS PREDIOS Leilão de Espolio**

147, RUA MANOEL VICTORINO 168
O leiloeiro Agenor venderá em leilão quarta-feira dia 28 ás 4 1|2 horas da tarde o esplendido predio em 2 pavimentos com loja para negocio e sobrado para familia, e o predio n. 168 da mesma rua para residencia de familia. (L 04859)

**D. MARIA**

Manicure calista massagista, faz sobrancelhas. Tel. 2-8446. Av. Gomes Freire 132, 1º Attende a chamados. (L 05563)

**MEDIUNS INVISIVEIS**

Mediante o nome, edade, profissão, residencia o Centro Humanitario Amor e Fé em Deus, caixa postal 2.258 Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um enveloppe subscripto, sellado para resposta. (L 04854)

**Mala para Automovel**

Moderna, sem uso fechos de metal, vende-se no Centro das Rendas; á Avenida Passos, 5. (L 05557)

**Terras no Districto Federal**

Vendem-se quatro milhões de metros quadrados, entre Campo Grande, Santa Cruz e Guaratiba, cortados por optimas estradas, com bondes e omnibus na porta. Trata-se na rua Sete de Setembro, 34, sobrado. Não se admitte intermediario. (L 04829)

**Casa para verão**

Vende-se em Jacarépaguá, proximo ao Largo do Campinho uma casa confortavel com 2 quartos 2 salas, varanda, garage, o terreno 10 x 50 todo arborizado, com agua luz e demais dependencias. Por 16:000$, facilita-se o pagamento tratar á Av. Mar. Floriano n. 30, telephone 3-3908 com sr. Costa, todos os dias uteis. (L 04822)

**Pensão Familiar**

COPACABANA POSTO 6
Magnificos aposentos optima comida melhor ponto para banhos rua Francisco Octaviano 11 esquina de Avenida Atlantica. (L 04833)

**CENTRO COMERCIAL E BANCARIO**

**Predios ás ruas Visconde de Inhauma n. 46 e Candelaria ns. 77 e 79, formando um só grupo**

Palladio, venderá em leilão quarta-feira 21 de Fevereiro de 1934, ás 16 horas. (L 06455)

**IPANEMA**

Precisa-se, para casal e filho, de dois quartos com pensão em casa tranquilla de familia, com todas as comodidades. Telefone 3-3380 ou 6-1771. (L 06475)

**Caminhão Chevrolet**

Vende-se um typo Ramona de 6 cylindros, em perfeito funccionamento, trata-se garage Mangueira S. Francisco Xavier 601. (L 06471)

**Praia de Icarahy 499**

Aluga-se este predio recentemente reformado e situado no melhor ponto dessa praia. Pode ser visto a qualquer momento e trata-se á rua Gen. Camara 36 (tel. 4-6413) com o Sr. Rodolpho. (L 06467)

**BOSQUE NA PRAIA**

Vende-se confortavel morada, sita á praia de Icarahy, 297 Villa Noemia. Para ver e tratar das 9 ao meio dia, com os proprietarios, na mesma casa (L 06530)

**CHEVROLET**

Vende-se Sedan, quatro portas, seis cylindros, optimo motor, seis pneus novos. Preço de occasião. Trata-se pelo Tel. 5—2066. (L 02875)

**ESCRIPTORIOS E CONSULTORIOS**

Alugam-se optimas salas para escriptorios e consultorios no Edificio Odeon. (L 04545)

**HYPOTHECAS**

Empresta-se qualquer quantia a juros de 9 e 10 % sob garantia de terrenos e predios bem situados, ainda que em construcção. — Eduardo Ramos, Buenos Aires n. 45.

**SITIO EM NOVA IGUASSU'**

Vende-se de occasião — Bellissima situação. Casa de moradia nova, estilo americano, 500 pés de laranjeiras. — Omnibus a porta. Tratar com Rodrigues, á rua S. Pedro 14. (L 02844)

**COPACABANA**

Aluga-se confortavel apartamento com pensão para casal sem filhos, em casa estrangeira. Telephone 7-1639. (L 04635)

**Ondulação permanente**

A vapor, sem electricidade alta novidade scientifica Europea não prejudica a saude não aquece a cabeça, não queima os cabellos, cachos, largos, feitos no proprio penteado mesmo tintos ou oxigenados, executado por habil cabelleireira parisiense. Mme. Estella, unica no Rio. Trabalho garantido por 8 mezes. Attende chamados a domicilio. Cattete 116, 1º Tel. 5-3347. (L 04700)

**IMPORTANTE**

Quer barbear-se até 11 horas da noite, mesmo domingo e feriado? Procure o salão do hall do Palacio Theatro. (L 02894)

**HADDOCK LOBO**

Aluga-se boa casa com 4 quartos grandes para familia de tratamento á rua Sampaio Ferraz 56. Tem garage. Está aberta em obras. (54779)

**Agentes Vendedores**

Pessoas ativas e que disponham de boas relações, poderão realizar inumeros negocios ganhando muito dinheiro representando importante Companhia de imoveis desta praça. Dirigir-se a O. Neves — Praça Floriano n. 39, 2º andar. (L 04638)

**HADDOCK LOBO**

Vende-se ou aluga-se um bungalow para pequena familia de tratamento á rua Domicio da Gama 22, está aberto. (L 04689)

**LEITE DE MAMÃO**

Uma familia de 3 pessoas, plantando mamoeiros e colhendo leite de mamão pode ganhar de 300$000 a 400$000 por mez. O Lab. Raul Leite compra qualquer quantidade. Peçam informações á Praça 15 de Novembro, 42, Rio de Janeiro. (L 02826)

**COPACABANA**

Aluga-se excellente casa com garage á rua Santa Clara numero 161 com tres salas cinco quartos e demais dependencias, informa-se no n. 165 ou pelo telephone 4-1604 com o sr. Teixeira. (L 04693)

**Machina de escrever**

e caixas registradoras, concerta-se compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Rua Buenos Aires n. 143. Fone 3-5155. (L 03768)

**Frei Fabiano de Christo**

Por uma graça recebida agradece — I. M. (L 06494)

**"GERENTE"**

Para casa de modas, precisa-se de um activo e competente e que abone a sua honorabilidade. Inutil apresentar quem não estiver nas condições acima e não tiver referencias de primeira ordem. Garante sigilo. Carta no escriptorio desta folha sob o n. 6527. (L 06527)

**MASSAGISTA**

Ernesto Schwantes, dando as melhores referencias, attende a domicilio. R. do Cattete 219. T. 5-3840. (L 06514)

**Piano – Vende-se**

Um quasi novo em cor acajou com armação de ferro cordas cruzadas lindissima voz, teclado de marfim e 88 notas, por 2:200$. Negocio de occasião Rua da Assembléa 106, 1º andar. (L 02870)

**COMPRA-SE**

Uma machina de escrever portatil em bom estado de conservação. Dá-se preferencia á uma de fabricação allemã e com escritura pequena. Offertas escritas com a mesma maquina á portaria sob n.... (L 06478)

**Terrenos a prestações**

Optimos lotes no Jacaré (fim da rua Lino Teixeira) e nas ruas proximas Luiz Zanaketa, D. Bosco, Magalhães Castro e Travessa. Informa-se Travessa Magalhães Castro, 15. Trata-se Uruguayana 104, 4º andar sala 405. (L 02862)

**MACHINA SINGER**

Vende-se uma 3 gavetas preço barato, á rua Teixeira Azevedo, 13 casa 8 Eng. Dentro. (L 02883)

**CASA MOBILIADA**

Na Urca, proximo ao Casino, aluga-se uma luxuosamente mobiliada, inclusive cristaes, louças, talheres, piano, etc. Tem lindas terraces com vista para o mar, salão de musica, garage para dois carros, todo conforto moderno. Informações e preço telephonar para 3-5491 — Sr. ALBERTO. (L 02869)

**JACAREPAGUA'**

Vende-se a casa da Estrada do Gabinal n. 4, em Porta d'Agua, ponto terminal dos bondes de Freguezia. As chaves na ladeira do Largo da Matriz n. 110. Trata-se á rua Farani 44, com o proprietaria. (L 06486)

**ESTA' DOENTE ?**

Quer saber o que tem? Mande nome, edade, profissão e um enveloppe sellado, e subscriptado para a caixa 1415. Rio. (L 06476)

**SAPATOS DE TENNIS**

Vendem-se em atacado á rua de São Bento numero 10, sobrado. (L 06254)

**PALACETE - VENDE-SE**

No melhor local á rua Campos Salles, centro terreno, installações luxuosas, jardim, pomar, terraços, varanda, garage, dormitorios, salões etc. por 125 contos. Com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar. (L 04868)

**Lustres de Madeira**

RUA DO ROSARIO, 141. (L 04795)

**PALACETE EM PETROPOLIS**

Vende-se um dos mais distinctos palacetes de Petropolis, com grande parque e agua nascente, por preço convidativo. Tratar com — JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 4113.º andar (esq. de Quitanda). (L 05506)

**Concertos de Radios**

RUA ROSARIO, 141 — Tel. 3-0832. (L 05463)

**LUVAS**

Sapatos bolsas tinge-se em qualquer cor unico especialista que garante o serviço.

**A 1001 BOLSAS**

Rua Carioca 40 loja. Tel 2-4985. (L 04877)

**CASAS - VENDEM-SE**

Nos melhores bairros desta Capital, por preços de occasião, procure João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar. (L 04868)

**HYPOTHECAS**

Com garantia predial, empresto qualquer quantia, por conta de commitentes, pela menor taxa, sigilo e rapidez. Com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º and, phone 2—7847. (L 04868)

**MADEIRAS**

Grandes stocks, á rua Barão de Iguatemy, 60 — Praça da Bandeira (Mattoso). Preços os mais reduzidos. Tacos para soalho desde 6$ M2.; soalhos em frisos de Peroba e Canella desde 8$ M2.; forros apparelhados mif desde rs. 3$300 M2.; ripas para telhado desde $300 M. l.; pranchões e toros de Cedro desde 280$ M3.; toros de Sicupira desde 190$ M3. — Vigamento de Massaranduba e Sicupira, e outras madeiras de 1ª qualidade serradas para construcções. Imbuia serrada para marceneiros. Pinho do Paraná. Vendas á dinheiro — á vista. (01333)

**PHILIPS**

938 A de ondas curtas e longas 1:150$ em prestações sem fiador Assembléa 106. Tel. 2-2899. (L 02743)

**A 1001 BOLSAS**

Fabrica de carteiras para senhoras — sempre as ultimas novidades a preços incomparaveis concerto reforma acceita encommendas rua Carioca 40 loja — Telephone 2-4985. (L 04878)

**FORD 1931**

Sedan 2 portas. Tel. 8-8325, das 8 ás 12 horas. (L 04854)

**Gra. Hotel Therezopolis**

Aceita-se propostas para o arrendamento por 5 annos de um hotel em Theresopolis com todos moveis roupas e utensilios e excellente freguezia. Informações com Accacio á rua da Assembléa n. 67, loja. (L 04811)

**FREZE UNIVERSAL**

Fabricante allemão, mesa 980 x 260 mm. Completa, vende-se á praia São Christovão, em frente ao n. 503. (L 04862)

**TELHAS FRANCEZAS**

Vende-se portas janelas madeiras para construcção caixa de agua ladrilhos novos zincos peneiras etc. preço 400$000 é de graça na rua Amelia 38 São Christovão bonde S. Januario. (L 04883)

**PRAIA DE ICARAHY**

Aluga-se optimo quarto com pensão em casa de familia, na rua Alvares de Azevedo 46, Praia de Icarahy. (L 04876)

**FUNDAS**

CASA SANTOS
Especialidade em fundas sob medida para qualquer hernia. Rua da Conceição, 39, esquina da rua Buenos Aires. (L 04873)

**SNRS. E SNRAS.**

Concerta artigos de marfim e madreperola antigos, ou modernos. Concerta artigos de bijouteria fina e commum carteiras aneis e pulseiras Prç. Olavo Bilac, 7, sob. Tel. 3-2495, R. de Paulo. (L 05565)

**VENDE-SE**

Um jogo completo de maquinas para sabonetes. Negocio directo. Fone 8-0789. (L 0 4872)

**TINTURARIA**

Por motivo de viagem vende-se uma fazendo bom negocio e com optimo contrato. Preço rasoavel. Telefone 5-0314. (L 04888)

**Avenida Passos - Lojas**

Arrendam-se duas magnificas com 3,80 x 80,00, no melhor local, cartas á Silva neste jornal. (L 04887)

**GANHAR BEM**

Qualquer cidadão que tenha boas relações e bastante actividade, pode ganhar facilmente 2:000$000 mensal. Rua Ourives 3, 2º andar. (L 04892)

**FORD 29**

Vende-se, aberto. Bom funcionamento, 5:000$000. Rua Dezenove Fevereiro, 114, Tel. 6-0552. (53893)

**MAGNIFICO EMPREGO DE CAPITAL**

Vende-se, no começo da rua Haddock Lobo solido predio construido em terreno de 34,60 x 74,30. Pode ser edificada n'esse terreno optima "avenida" sem que seja necessaria a demolição do predio actual. Preço Unico: 200:000$000. — Tratar com — JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.º andar (esq. de Quitanda). (L 05506)

**Casas em Botafogo**

Vendo, entre outras, as seguintes:
Rua Martins Ferreira, em terreno de 10 x 40, com 3 salas, 6 quartos, dependencias, por 120 contos.
Rua Pinheiro Guimarães, em terreno de 10 x 180, com garage, 5 quartos, 3 salas, etc., por 110 contos.
Rua Odilio Bacellar, em terreno de 10 x 27, com 3 salas, 7 quartos, garage por 105 contos.
Rua Bambina, em terreno de 11,00 x 23,50 em 1 pavimento, com 5 quartos etc., por 60 contos.
JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires 41 3º andar (esq. de Quitanda). (L 05507)

**CONSTIPOU-SE? USE NAGRIPPE**

Em todas as Pharmacias e Drogarias
Fabricantes: ADOLPHO VASCONCELLOS
27 — Quitanda — Tel. 2.3408 (56852)

**ÁS CASADAS E SOLTEIRAS**

**UM REMEDIO GRATIS!**

A anemia, a magreza, e pallidez, a leucorrhéa, a insomnia, as irregularidades da menstruação, a neurasthenia, lymphatismo, as vertigens, as palpitações, a falta de appetite, são doenças occasionadas pela pobreza de sangue. Soffre V. S. de algumas destas molestias? Tem V. S. consultado com muitos medicos e tomado muitos remedios sem proveito? Pois bem, não desanime e mande hoje mesmo seu nome e endereço bem legiveis, que enviarei gratuitamente a V. S. a copia da receita do um celebre medico, graças á qual fiquei livre de um terrivel incommodo e engordei tres kilos em dois mezes. Esta é uma excellente opportunidade para certas pessoas que têm gasto rios de dinheiro com preparados e injecções sem resultado satisfactorio. Clelia Silva Brito. Cx. Postal n. 2,483 — São Paulo. (54918)

**Mme TOLEDO ATTESTADOS**

Os doutores Manoel José dos Reis, Abelardo Alves de Barros e Ernesto Possas atestam que os productos de Mme. Toledo curam as pelles mais estragadas. Matam os cravos, fecham os póros, provocam a circulação, evitam rugas e conservam a belleza natural da mulher. Consultas em seu gabinete das 13 ás 18 horas. Assembléa, 88, 1º and. sala 7 — 2-3673. T. 2-1932. (L 04758)

**A FRIEZA INTIMA**

é a causa de muitas desgraças sombreia a felicidade da maioria dos casaes, transforma o homem num ser inferior aos outros e a mulher em queixosa e irascivel.
Leitor amigo, se este annuncio vos interessa, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal, 862, PORTO ALEGRE, Rio Grande do Sul, mediante remessa de mil réis em sellos do correio vos mandará discretamente e acompanhado de um graphico viril seu interessante folheto intitulado IMPOTENCIA VIRIL e FRIEZA FEMININA", tratando desse assunto delicado. Nesse livro achareis instrucções valiosas, resultados dos ultimos estudos da sciencia que vos permittirão reconquistar, promover e conservar, mesmo na velhice, tudo o que faz a alegria e a felicidade de viver. (54951)

**Associação Beneficente**

Aluga-se á uma Associação uma sala com direito ao salão de assembléas na rua Pedro 1º trata-se na Rua Rio Branco 37 com o sr. Materx loja. (L 06513)

**TERRENOS NA URCA**

ESCRIPTORIO: RUA ROSARIO, 114 — loja. FONE: 3-5095
Os ultimos lotes de terreno do mais lindo bairro desta Capital, a 20 minutos da cidade, estão sendo cotados por seus preços minimos, para terminação de vendas, como se vê a seguir:
Rua Marechal Cantuaria — lotes a partir de 12:000$000.
Rua Candido Gaffrée — lotes a partir de 33:000$000.
Rua Irineu Marinho — lotes a partir de 20:000$000.
Av. São Sebastião — lotes a partir de 6:000$000.
Rua Joaquim Caetano — lotes a partir de 12:000$000.
Rua Manoel Niobey — lotes a partir de 12:000$000.
Av. João Luiz Alves — lotes a partir de 45:000$000.
Rua Octavio Corrêa — lotes a partir de 25:000$000. (L 06508)

**COPACABANA**

Vende-se magnifico arranha-céu no posto 6, dando uma renda annual de 150 contos pelo preço de 1.000 contos. Terreno á rua Barata Ribeiro, de esquina, lado da sombra, medindo 35 mts. de frente, preço 165 contos. — João Cury. Rua do Ouvidor 52 1.º, das 3 ás 5 horas. (L 05539)

**Quadros e Objectos de Arte**

Vende-se, a preço real pechincha 1 magnifico quadro a oleo do grande mestre brasileiro Almeida Junior 2 artisticas arcas inglezas de bronze e trabalhado em alto relevo, original mesa Indiana de cobre cinzelada e esmalte, grande e valioso jarrão japonez de porcellana artisticamente decorado. Artistico vaso de vieux-bacarat decorado a ouro, finissimo serviço com 14 peças de antiga porcelana de Limoges decorada para salada de frutas. Valiosa pele de urso branco e 1 dita de foca e diversas outras valiosas peças que poderão ser adquiridas por preços irrisorios. R. São José 117 esq. Lgo. da Carioca. (L 05535)

**COLÉGIO BENNETT**

MARQUÊS DE ABRANTES, 55
INTERNATO E EXTERNATO PARA MENINAS
CURSOS:
Primario — Quatro anos
Admissão — Um ano
Ginasial — Sob inspecção federal
Madureza — Quatro anos
Exame de admissão na ultima quinzena de fevereiro
As aulas do Curso Primario e de Admissão reabrir-se-ão no dia 13 de Março p. f.; as do Curso Ginasial e de Madureza no dia 15 de Março.
Peçam estatutos.
Eva L. Hyde, Diretora. (L 06472)

**TERRENOS A' VENDA**

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Ourives 51, 1º
(Esquina de Alfandega)

Terrenos á venda em todos os bairros, para todos os preços e para todos os fins.
Dentre os milhares de lotes constantes do seu cadastro technico-immobiliario, cuja amplitude, efficiencia e segurança não são mais ignoradas do publico, chama a attenção dos interessados para as offertas abaixo discriminadas, dignas de especial exame.
Nota — Os terrenos são vendidos mediante declaração official de que é permittida a construcção de accordo com as leis vigentes:
**TIJUCA:**
Visitem os terrenos abaixo, proximos das ruas Conde Bomfim e Desembargador Izidro com bondes e omnibus para todos rumos e a 700 metros da praça Saenz Pena, em ruas calçadas, arborizadas e dotadas de todos melhoramentos, que ostentam já dezenas de predios, todos de estilo moderno e em centro de terreno, sendo muitos de elevado custo. Saltar no ponto terminal do bonde Fabrica, a onde, hoje e todos os domingos e feriados, das 8 ás 18 horas, o morador do predio n. 7, da praça ali existente, Sr. Jayme, fornecerá plantas, preços e amplos detalhes a todos que queiram inspeccionar tão maravilhosos terrenos, os melhores e mais baratos do importante bairro da Tijuca, aonde são multiplas as facilidades de transporte e de todos os recursos domesticos.
**Sobola Lima:**
Entre os predios 54 e 63, cortados por pittoresco rio, 15x25.
A 64 metros depois do 63, 20 lotes com 35 metros de fundo e frente á vontade.
Proximos do 73, varios lotes, inteiramente nivelados, todos com agua corrente perenne a partir de réis 10:500$. Opportunidade unica!
Proximo do 135, com agua corrente perenne, grande lote com amplas dimensões.
**Bom Pastor:**
Entre 189 e 197, a 50 metros do bonde, 20x26.
Esquina de Angelo Agostini 20 x 28.
**Angelo Agostini:**
Esquina de Henrique Fleiuss, 13x30 e outro com 12,50x19.
**Henrique Fleiuss:**
Proximo do 41. Lote de 13x30 com soberba vista sobre o bairro, a 16:200$.
40 lotes de todas as dimensões e preços.
**IPANEMA:**
Além das dezenas de lotes já annunciados, de todas as dimensões e para todos os preços, mais os seguintes:
**Av. Vieira Souto:**
10x50, 15x50, 20x50, 30x50, esquinas de 10x30, 20x30 e 24x37.
Prudente de Moraes, 3 lotes de 10x50, sendo um no lado impar e dois do lado par, todos proximos do Montenegro e tambem lotes de 20x30.
Proximo de Montenegro, dois lotes de 15x50, a 38 contos cada um.
**Av. Epitacio Pessôa:**
10x20, proximo de Jangadeiros.
Grandiosa esquina com vasta testada, ideal para aristocratica residencia.
Proximo de Joanna Angelica, 15x30. Soberbo!
Joanna Angelica, 18x20 e optima esquina.
**LEBLON:**
Além das dezenas de lotes já annunciados, de todas as dimensões e para todos os preços, mais os seguintes:
**Av. Delphim Moreira:**
10x30, 20x30, 20x40, 12x30 e esquinas de 30x40 e 15x30.
Aristides Spinola: a 30 metros da beira mar, estupendo lote com 15x60, tendo tambem frente para Rita Ludolf, todo ou em dois lotes de 15x30. Verdadeira pechincha!
Delvechio, 10x30, proximo de Francisco Ludolf.
Rita Ludolf, entre Delvechio e a praia, 10x30.
Domingos Moutinho, a poucos metros de Delvechio, 10x43.
Francisco Ludolf, maravilhosa esquina. (59424)

# A VIDA COMMERCIAL

## CAMBIO

### RIO

Hontem, esse mercado funccionou calmo, tendo vigorado para o fornecimento de cambiaes e cobranças, com as restricções habituaes, as taxas de 4 7|256 (59$592) a 90 dias de vista sobre Londres e 4 d. (60$000) á vista.

O Banco do Brasil, na abertura, affixou para o dollar o preço de 11$800 e ao reinicio dos trabalhos o de 11$800.

### DINHEIRO

| | | A 90 d/v |
|---|---|---|
| Londres | — | 58$700 |
| Nova York | — | 11$420 |
| Paris | — | $740 |
| Italia | — | $067 |
| Marcos | — | 4$380 |
| | | **A' vista** |
| Londres | — | 60$100 |
| Nova York | — | 11$520 |
| Paris | — | $743 |
| Italia | — | $905 |
| Marcos | — | 4$410 |
| | | **CABO** |
| Londres | — | 59$500 |
| Nova York | — | 11$570 |

### Tabella do Banco do Brasil

| | | A 90 d/v |
|---|---|---|
| Londres | — | 4 7\|256 (59$592) |
| | | **A' vista** |
| Londres | — | 4 d. (60$000) |
| Italia | — | 1$040 |
| Paris | — | $775 |
| Nova York | — | 11$780 |
| Belgica (papel) | — | 2$755 |
| Belgica (papel) | — | — |
| Portugal | — | $550 |
| Montevidéo | — | 7$750 |
| Allemanha | — | 4$800 |
| Buenos Aires (peso ouro) | — | — |
| Buenos Aires (peso papel) | — | 3$500 |
| Suissa | — | 3$815 |
| Suecia | — | — |
| Hespanha | — | 1$600 |
| | | **CABO** |
| Londres | — | — (60$835) |

### Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

| | A 90 d/v | A' vista |
|---|---|---|
| S/Londres | 4 7\|256 (59$592,628) | 3 255\|256 (60$058,631) |
| " Paris | — | $775 |
| " Italia | — | 1$040 |
| " Nova York | — | 11$780 |
| Buenos Aires (peso ouro) | — | — |
| Buenos Aires (peso papel) | — | 3$500 |
| " Montevidéo | — | 7$750 |
| " Hespanha | — | 1$600 |
| " Portugal | — | $532 |
| " Allemanha | — | 4$860 |
| " Suissa | — | 3$815 |
| " Hollanda | — | 7$950 |
| " Syria | — | — |
| " Palestina | — | — |
| " Tcheco Slovaquia | — | $565 |
| " Japão (yen) | — | 3$760 |
| " Canadá | — | — |
| " Dinamarca | — | — |
| " Rumania | — | — |
| " Suecia | — | — |
| " Austria | — | — |
| " Noruega | — | — |
| " Belgica (ouro) | — | 2$755 |
| Belgica (papel) | — | — |
| | **EXTREMAS** | |
| Bancaria | — | 4 7\|256 |
| | **MOEDAS** | |
| Reichsmark (papel) | — | — |
| Dollar (ouro) | — | — |
| Dollars (papel) | — | — |
| Francos (papel) | — | $950 |
| Francos (papel) | — | — |
| Pesos argentinos (papel) | — | — |
| Pesetas (papel) | — | 1$930 |
| Liras (papel) | — | 1$250 |
| Libras (ouro) | — | — |
| Libras (papel) | — | — |
| Francos (papel) | — | — |
| Escudos (papel) | — | $029 |

## RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 17.

A's 10,27 da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 58$700 e o dollar a 11$420.

## Cambios estrangeiros

LONDRES, 17.

| Abertura: | Hoje ás 10,57 a.m. | Anterior |
|---|---|---|
| LONDRES s/Nova York á vista por £ | $ 5.09.12 | $ 5.08.50 |
| " Genova á vista por £ | L. 58.31 | L. 58.25 |
| " Madrid á vista por £ | P. 37.84 | P. 37.73 |
| " Paris á vista por £ | F. 78.06 | F. 77.75 |
| " Lisboa á vista por £ | Esc. 109.75 | Esc. 109.75 |
| " Berlim á vista por £ | M. 13.00 | M. 12.95 |
| " Amsterdam á vista por £ | Fl. 7.62 | Fl. 7.62 |
| " Berna á vista por £ | F. 15.88 | F. 15.85 |
| " Bruxellas á vista por £ | B. 22.00 | B. 21.97 |

LONDRES, 17.

| Fechamento: | Hoje á 1,37 p.m. | Anterior |
|---|---|---|
| LONDRES s/Nova York á vista por £ | $ 5.09.25 | $ 5.08.50 |
| " Genova á vista por £ | L. 58.56 | L. 58.25 |
| " Madrid á vista por £ | P. 37.93 | P. 37.75 |
| " Paris á vista por £ | F. 78.00 | F. 77.75 |
| " Lisboa á vista por £ | Esc. 109.75 | Esc. 109.75 |
| " Berlim á vista por £ | M. 12.97 | M. 12.93 |
| " Amsterdam á vista por £ | Fl. 7.62 | Fl. 7.62 |
| " Berna á vista por £ | F. 15.88 | F. 15.85 |
| " Bruxellas á vista por £ | B. 22.00 | B. 21.95 |

LONDRES, 17.

| Fechamento: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| LONDRES s/Amsterdam á vista por £ | Fl. 7.62 | Fl. 7.62 |
| " Stockholmo á vista por £ | Kr. 19.40 | Kr. 19.40 |
| " Oslo á vista por £ | Kr. 19.90 | Kr. 19.90 |
| " Copenhagen á vista por £ | Kn. 22.40 | Kn. 22.40 |

NOVA YORK, 16.

| Fechamento: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| N. YORK s/Londres, tel., por £ | $ 5.09.00 | $ 5.05.00 |
| " Paris, tel., por F. | c 6.54.00 | c 6.53.50 |
| " Genova, tel., por L. | c 8.82.00 | c 8.82.00 |
| " Madrid, tel., por P. | c 13.46 | c 13.46 |
| " Amsterdam, tel., por Fl. | c 66.88 | c 66.88 |
| " Berna, tel., por F. | c 32.13 | c 32.07 |
| " Bruxellas, tel., por F. | c 23.18 | c 23.18 |
| " Berlim, tel., por M. | c 39.22 | c 39.17 |

NOVA YORK, 17.

| Abertura: | Hoje ás 9,31 a.m. | Anterior |
|---|---|---|
| N. YORK s/Londres, tel., por £ | $ 5.09.37 | $ 5.09.00 |
| " Paris, tel., por F. | c 6.53.00 | c 6.54.00 |
| " Genova, tel., por L. | c 8.80.00 | c 8.82.00 |
| " Madrid, tel., por P. | c 13.45 | c 13.46 |
| " Amsterdam, tel., por Fl. | c 66.70 | c 66.85 |
| " Berna, tel., por F. | c 32.00 | c 32.13 |
| " Bruxellas, tel., por F. | c 23.14 | c 23.18 |
| " Berlim, tel., por M. | c 39.20 | c 39.22 |

PARIS, 17.

| Fechamento: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| PARIS s/Londres á vista por £ | F. 78.00 | F. 77.74 |
| " Italia á vista por 100 L. | F. 133.50 | F. 133.50 |
| " Nova York á vista por $ | F. 15.34 | F. 15.28 |

BUENOS AIRES, 17.

| Abertura: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por £ papel: | | |
| T/venda | $ 16.60 | $ 16.56 |
| T/compra | $ 15.00 | $ 15.00 |
| MONTEVIDEO sobre Londres, taxa telegraphica por $ ouro: | | |
| T/venda | d 37 1/8 | d 37 3/16 |
| T/compra | d 37 7/8 | d 37 15/16 |

## Telegramma financial

LONDRES, 17.

| Fechamento: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Taxa de desconto do Banco da Inglaterra | 2 % | 2 % |
| Taxa de desconto do Banco da França | 3 % | 3 % |
| Taxa de desconto do Banco da Italia | 3 % | 3 % |
| Taxa de desconto do Banco da Hespanha | 6 % | 6 % |
| Taxa de desconto do Banco da Allemanha | 4 % | 4 % |
| Taxa de desconto em Londres, tres mezes | 29/32 % | 29/32 % |
| Taxa de desconto em Nova York (tres mezes): | | |
| T/venda | 3/4 % | 3/4 % |
| T/compra | 5/8 % | 5/8 % |
| Londres — Cambio sobre Bruxellas á vista por £ | F. 22.00 | F. 21.95 |
| Genova — Cambio sobre Londres á vista por £ | Não cotado | L. 68.20 |
| Madrid — Cambio sobre Londres á vista por £ | P. 37.98 | P. 37.75 |
| Genova — Cambio sobre Paris á vista por 100 Fcs. | | |
| Lisboa — Cambio sobre Londres á vista (t/venda), por £ | Não cotado Esc. 99.00 | L. 74.89 Esc. 99.00 |
| Lisboa — Cambio sobre Londres á vista (t/compra), por £ | Esc. 98.75 | Esc. 98.75 |

## Stock exchange de Londres

LONDRES, 17.

COMPRADORES

| Titulos brasileiros: | Hoje 3 p.m. | Anterior 3 p.m. |
|---|---|---|
| **FEDERAES:** | | |
| Funding, 5 % | 91.15.0 | 91.15.0 |
| Novo Funding, 1914 | 78.10.0 | 79.0.0 |
| Conversão, 1910, 4 % | 19.0.0 | 19.0.0 |
| Emprestimo de 1913, 5 % | 23.10.0 | 23.10.0 |
| Funding 1931, 5 % | 69.10.0 | 68.15.0 |
| **ESTADUAES:** | | |
| Districto Federal, 5 % | 35.0.0 | 35.0.0 |
| Rio de Janeiro, 1927, 7 % | 20.0.0 | 20.0.0 |
| Bahia, 1928, 5 % | 12.0.0 | 12.0.0 |
| Pará, 5 % | 4.0.0 | 4.0.0 |

| Titulos diversos: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Anglo South American Bank, Ltd., Série B, integralisado | 0.7.0 | 0.7.0 |
| Bank of London & South America, Ltd. | 3.2.6 | 3.7.6 |
| Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. ($) | 13.12 | 13.37 |
| Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. (£) | 0.2.0 | 0.2.0 |
| Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares) | 10.15.0 | 10.15.0 |
| Royal Mail Steam Packet Co., Ltd. | 3.0.0 | 3.0.0 |
| Imperial Chemical Industries, Ltd. | 1\|13.6 | 1.13.0 |
| Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 ½ % Term., Deb., 1932 | 79.0.0 | 79.0.0 |
| Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares) | 2.16.0 | 2.16.6 |
| Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd. | 0.17.0 | 0.17.0 |
| Rio Flour Mills & Granaries, Ltd. | 1.19.0 | 1.19.0 |
| São Paulo Railway Co., Ltd. | 81.0.0 | 81.0.0 |
| Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock | 101.0.0 | 100.0.0 |

| Titulos estrangeiros: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Emp. de Guerra Britannico, 3 ½ %, 1927/47 | 102.2.6 | 102.0.6 |
| Consols, 2 ½ % | 76.5.0 | 76.5.0 |



## ASSUCAR

### (RIO)

Funccionou o mercado desse producto, ainda hontem, em condições firmes, com regular procura e preços inalterados.

### MOVIMENTO DO MERCADO

| | Saccos |
|---|---|
| Stock anterior | 154.338 |

MOVIMENTO DO DIA 16

| *Entradas:* | |
|---|---|
| De Pernambuco | 18.222 |
| De Sergipe | 3.426 |
| De Natal | 1.000 |
| Total | 22.648 |
| Desde 1 do mez | 158.371 |
| Saidas | 1.718 |
| Desde 1 do mez | 90.270 |
| Stock actual | 175.479 |

### COTAÇÕES

| | | |
|---|---|---|
| Branco crystal | — | a 51$000 |
| Demerara | 44$500 | a 45$000 |
| Mascavo | 34$000 | a 35$000 |
| Mascavinhos | — | — |

LONDRES, 17.
*Fechamento:*

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Assucar para entrega em março | 5\|8 | 5\|8 |
| Assucar para entrega em maio | 5\|6 | 5\|6 |
| Assucar para entrega em agosto | 5\|9 | 5\|9 |
| Assucar para entrega em setembro | 5\|9 ½ | 5\|9 ½ |

NOVA YORK, 16.
*Fechamento:*

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Assucar para entrega em março | 1.57 | 1.60 |
| Assucar para entrega em maio | 1.62 | 1.63 |
| Assucar para entrega em julho | 1.66 | 1.68 |
| Assucar para entrega em setembro | 1.69 | 1.71 |

Mercado — Estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 3 pontos.

NOVA YORK, 17.
*Abertura:*

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Assucar para entrega em março | 1.56 | 1.57 |
| Assucar para entrega em maio | 1.61 | 1.62 |
| Assucar para entrega em julho | 1.66 | 1.66 |
| Assucar para entrega em setembro | 1.69 | 1.69 |

Mercado — Estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto parcial.

RECIFE, 17.
Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Preço por 15 kilos:
Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos Seccos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

| *Entradas:* | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Desde hontem em saccos de 60 kilos | 17.300 | 25.800 |
| Desde 1º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos | 3.181.000 | 3.163.700 |
| *Exportação:* | | |
| Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos | 1.500 | 1.500 |
| Para Santos, saccos de 60 kilos | 600 | 8.000 |
| Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos | 2.000 | 6.000 |
| Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos | 2.000 | Nada |
| Para a Europa saccos de 60 kilos | Nada | Nada |
| Existencia em saccos de 60 kilos | 1.326.600 | 1.313.400 |

## NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

### ENTRADAS E SAHIDAS

**Da Europa para America do Sul — FEVEREIRO**

| Procedencia | Vapores | Tons. | Ch. | Sah. |
|---|---|---|---|---|
| Amsterdam | Zeelandia | 12.000 | 19 | 19 |
| Londres | High. Princess | 14.187 | 19 | 19 |
| Bordéos | Massilia | 15.000 | 22 | 22 |
| Marselha | Alsina | 10.000 | 23 | 23 |
| Southampton | Alcantara | 22.000 | 25 | 25 |
| Genova | Augustus | 32.000 | 27 | 27 |
| Hamburgo | Monte Olivia | 14.000 | 27 | 27 |

**Da America do Sul para Europa — FEVEREIRO**

| Destino | Vapores | Tons. | Ch. | Sah. |
|---|---|---|---|---|
| Marselha | Florida | 12.000 | 20 | 20 |
| Bremen | Sierra Nevada | 15.000 | 21 | 21 |
| Genova | Princ. Giovanna | 9.000 | 22 | 22 |
| Southampton | Almanzora | 15.551 | 25 | 25 |
| Londres | High. Chieftain | 14.137 | 27 | 27 |
| Hamburgo | General Osorio | 12.000 | 28 | 28 |
| Hamburgo | Raul Soares | 8.000 | 28 | 28 |

**Do Norte para o Sul — FEVEREIRO**

| Destino | Vapores | Sah. |
|---|---|---|
| Porto Alegre | Itagiba | 18 |
| Porto Alegre | Mantiqueira | 19 |
| Porto Alegre | Annibal Benevolo | 20 |
| Porto Alegre | Herval | 21 |
| Porto Alegre | Araraquara (15 hs.) | 21 |
| Porto Alegre | Serra Negra | 23 |
| Laguna | Carl Hoepcke | 24 |
| | | — |

**Do Sul para o Norte — FEVEREIRO**

| Destino | Vapores | Sah. |
|---|---|---|
| Penedo | Itatinga (10 hs.) | 18 |
| Recife | Tambahu | 19 |
| Cabedello | Itaguassu' (10 hs.) | 19 |
| Areia Branca | Araruna | 20 |
| Recife | Campos Salles (9 hs.) | 21 |
| Maceió | Ararangua (16 hs.) | 22 |
| Belém | Rodrigues Alves (10 hs.) | 23 |
| Maceió | Uça | 24 |

**Da America do Norte e Japão — FEVEREIRO**

| Procedencia | Vapores | Tons. | Ch. | Sah. |
|---|---|---|---|---|
| Nova York | Aracaju' | 7.432 | — | 20 |
| Nova York | Southern Prince | 15.000 | 23 | 23 |
| Nova Orleans | Santarém | 8.000 | 27 | — |

**Do Brasil para America do Norte e Japão — FEVEREIRO**

| Destino | Vapores | Tons. | Ch. | Sah. |
|---|---|---|---|---|
| Nova York | Western Prince | 16.000 | 22 | 22 |
| Nova Orleans | Aracaju' | 5.117 | — | 26 |
| | | — | — | — |

### SERVIÇO AEREO

**FEVEREIRO**

| Destino | Aviões da | Ch. | Sah. |
|---|---|---|---|
| Porto Alegre | Condor | — | 20 |
| Europa | Condor — Lufthansa | — | 21 |
| Buenos Aires | Panair | 21 | 22 |
| Natal | Condor | 22 | 22 |
| Natal | Air France | 23 | 23 |

**FEVEREIRO**

| Destino | Aviões da | Ch. | Sah. |
|---|---|---|---|
| Porto Alegre | Condor | — | 23 |
| Estados Unidos | Panair | 23 | 24 |
| Europa | Air France | 24 | 24 |
| Porto Alegre | Condor | — | 27 |



## Instituto de Café do Estado de São Paulo

### Agencia do Rio de Janeiro

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 17 DE FEVEREIRO DE 1934

| ENTRADAS | S. Paulo | Minas | Rio de Janeiro | Espirito Santo | TOTAES |
|---|---|---|---|---|---|
| | QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de | | | | |
| E. F. Central do Brasil | 400 | 2.063 | — | — | 3.374 |
| E. F. Leopoldina | — | 4.110 | — | — | 4.110 |
| Regulador | — | — | — | — | — |
| E. F. Central do Brasil | — | — | 60 | — | 60 |
| E. F. Leopoldina | — | — | 1.504 | — | 1.504 |
| Regulador | — | — | 951 | — | 951 |
| Nictheroy — Cabotagem | — | — | — | — | — |
| Nictheroy — Leopoldina | — | — | 319 | — | 319 |
| Regulador — D. N. C. | — | — | — | — | — |
| Regulador | — | — | — | 935 | 935 |
| Sommas das entradas | 409 | 7.084 | 2.834 | 935 | 11.282 |
| De 1 do mez até o dia 16 | 8.740 | 78.736 | 32.040 | 3.218 | 122.734 |
| Até esta data | 9.149 | 85.820 | 34.874 | 4.153 | 133.990 |
| Existencia anterior — dia 16 | | | | | 599.309 |
| Entradas de hoje | | | | | 11.262 |
| Café entregue 10% bonificação | | | | | — |
| Café devolvido | | | | | — |
| | | | | | 610.571 |

| EMBARQUES: | | | |
|---|---|---|---|
| Europa — Oeste e Norte | — | | |
| Europa — Sul e Leste | — | | |
| America do Norte | 7.430 | | |
| America do Sul | — | | |
| Africa — Oeste e Norte | — | | |
| Africa — Sul e Leste | — | | |
| Asia | — | | |
| Cabotagem — Norte | — | | |
| Cabotagem — Sul | — | | |
| Somma dos embarques | 7.430 | 7.430 | |
| De 1 do mez até o dia 16 | 143.315 | | |
| Até esta data | 150.745 | | |
| Retirado do mercado | — | — | |
| De 1 do mez até o dia 16 | 358 | | |
| Até esta data | 358 | | |
| Consumo local diario | — | 500 | 7.930 |
| Existencia ás 3 horas da tarde | | | 602.641 |

## CAFÉ

Rio de Janeiro, em 17 de fevereiro de 1934.
Movimento do dia 16:

ESTATISTICA

| *Entradas:* | Saccas | |
|---|---|---|
| Pela Leopoldina: | | |
| Do E. do Rio | 1.539 | |
| De Minas | 3.047 | |
| De Nictheroy | 458 | |
| | | 5.014 |
| Pela Maritima: | | |
| De Minas | 3.278 | |
| De São Paulo | 865 | |
| Do Rio | — | |
| | | 4.143 |
| Cabotagem: | | |
| Do E. do Rio | 800 | |
| De S. Paulo | — | |
| | | 800 |
| Regul. Fluminense (Rio) | 498 | |
| Regulador Espirito Santo | 376 | |
| Reguladores de Minas | 650 | |
| Regul. Fluminense (Nictheroy) | — | |
| Armazem do Dep. N. do Café | — | |
| | | 1.524 |
| Total | | 11.193 |
| Idem o anno passado | | 11.011 |
| Desde 1 do mez | | 122.731 |
| Média | | 7.670 |
| Desde 1 de julho | | 2.213.511 |
| Média | | 9.706 |
| Desde 1 de julho do anno passado | | 3.156.105 |
| Café retirado do stock, desde 1 de julho | | 170.576 |
| Desde 1 do mez | | 358 |

EMBARQUES

| | | |
|---|---|---|
| Europa | 1.215 | |
| America do Norte | — | |
| America do Sul | 8.631 | |
| Asia | — | |
| Africa | — | |
| Cabotagem | — | |
| Total | 9.846 | |
| Idem o anno passado | | 6.838 |
| Desde 1 do mez | | 143.315 |
| Desde 1 de julho | | 2.095.249 |
| Idem o anno passado | | 590.128 |
| Stock | | 599.728 |
| Café retirado do mercado no dia 16 do corrente | | — |
| Menos o consumo do dia 16 do corrente | | 500 |
| Café entregue como bonificação | | 81 |
| Café devolvido | | — |
| Existencia | | 599.309 |
| Idem o anno passado | | 439.915 |
| Pauta (de 12 a 18 de fevereiro) | | 1$600 |
| Imposto mineiro (fevereiro) | | 8$000 |
| Imposto ouro (E. do Rio) | | 5$000 |

Funccionou o mercado desse producto, hontem, em posição sustentada, com as cotações inalteradas e procura destituida de interesse. Os negocios registrados foram de 3.573 saccas, ao preço de 18$300, por 10 kilos do typo 7.

### COTAÇÕES

Por 10 kilos

| | |
|---|---|
| Typo 3. | 19$500 |
| Typo 4. | 19$200 |
| Typo 5. | 18$900 |
| Typo 6. | 18$600 |
| Typo 7. | 18$300 |
| Typo 8. | 18$000 |

### CAFE' A TERMO

(Typo 7)
PRIMEIRA BOLSA

| | V. Por 10 kilos | C. | Da cotação anterior |
|---|---|---|---|
| Fevereiro | 18$300 | 17$975 | — $475 |
| Março | 18$300 | 18$150 | — $650 |
| Abril | 18$550 | 18$425 | — $675 |
| Maio | 18$475 | 18$400 | — $550 |
| Junho | 18$200 | 18$050 | — $475 |
| Julho | 18$400 | 18$100 | — $250 |

Vendas — 7.500 saccas.
Posição do mercado — Firme.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

NOVA YORK, 17.
*Abertura:*

| *Contratos do Rio.* | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Café para entrega em Março | Não cotado | 8.60 |
| Café para entrega em maio | 8.67 | 8.69 |
| Café para entrega em julho | 8.80 | 8.77 |
| Café para entrega em setembro | 8.84 | 8.81 |

Estado do mercado: hoje, irregular; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 3 e baixa de 2 pontos.

NOVA YORK, 17.
*Fechamento:*

| *Contratos do Rio.* | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Café para entrega em março | 8.55 | 8.60 |
| Café para entrega em maio | 8.66 | 8.69 |
| Café para entrega em julho | 8.71 | 8.77 |
| Café para entrega em setembro | 8.76 | 8.81 |
| Vendas do dia | 10.000 | 30.000 |

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 6 pontos.

HAVRE, 17.
*Fechamento:*

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Café para entrega em março | 177 | 179 ½ |
| Café para entrega em maio | 174 ½ | 177 |
| Café para entrega em julho | 173 ¼ | 176 ¾ |
| Café para entrega em setembro | 172 ¾ | 175 ¾ |
| Vendas do dia | 8.000 | 6.000 |

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 ½ a 3 ½ francos.

LONDRES, 17.
*Mercado disponivel.*

| Disponivel | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque | 50/6 | 47/— |
| Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque | 47/6 | 45/— |

SANTOS, 17.
*Fechamento:*
Contrato "A" — Typo 4, molle:

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Café typo 4, para entrega em fevereiro | 18$500 | 18$000 |
| Café typo 4, para entrega em março | 18$500 | 18$000 |
| Café typo 4, para entrega em abril | 18$500 | 18$000 |
| Café typo 4, para entrega em maio | 18$500 | 18$000 |

Vendas conhecidas até á hora acima, hoje, nada anterior, nada.
Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

SANTOS, 17.
*Fechamento:*
Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme; no mesmo dia no anno passado, calmo.
N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 19$100; anterior, 19$100; no mesmo dia no anno passado, 11$600.
Embarques: hoje, 25.013 saccas; anterior, 89.563 saccas; mesmo dia no anno passado, 46.400 saccas.
Entradas até ás 3 horas da tarde: 30.439 saccas; anterior, 30.563 saccas;

# BANCO REAL DO CANADA'

**DIRECTORIA:** SIR HERBERT S. HOLT, K. B., Presidente; Hon. A. J. BROWN, K. C., Vice-Presidente; M. W. WILSON, Vice-Presidente e Gerente Geral; W. J. SHEPPARD — C. S. WILCOX — A. E. DYMENT — G. H. DUGGAN — JOHN T. ROSS — W. H. McWILLIAMS — CAPT. WM. ROBINSON — A. McTAVISH CAMPBELL — ROBERT ADAIR — HON. WILLIAM A. BLACK, M. P. — C. B. McNAUGHT — G. Mac GREGOR MITCHELL — R. T. RILEY — STEPHEN HAAS — W. H. MALKIN — JULIAN C. SMITH — W. J. BLAKE WILSON — G. HARRISON SMITH — W. F. ANGUS — PAUL F. SISE — JAMES McG. STEWARD, K. C. — J. S. NORRIS

## BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 30 DE NOVEMBRO DE 1933

### ACTIVO

| | DOLLARES | MIL RÉIS |
|---|---|---|
| Especie metallica em caixa | $ 14.117.860.37 | 155.296:464$070 |
| Notas do Dominio do Canadá em caixa | 48.922.334.75 | 538.145:682$250 |
| Ouro depositado na reserva do Governo Canadense | 8.000.000.00 | 88.000:000$000 |
| Moeda dos EE. da A. do Norte e outras moedas estrangeiras | 21.713.830.99 | 238.852:140$890 |
| Notas de outros bancos Canadenses | 1.811.091.42 | 19.922:005$620 |
| Cheques contra outros Bancos | 18.384.822.80 | 202.233:050$800 |
| Saldos á nossa disposição em outros Bancos, no Dominio do Canadá | 2.814.09 | 30:954$990 |
| Saldos á nossa disposição em outros Bancos e correspondentes fóra do Canadá | 49.746.460.79 | 547.211:068$690 |
| Titulos do Governo do Canadá e das Provincias | 106.850.615.53 | 1.175.356:770$830 |
| Titulos Municipaes Canadenses, Britannicos e outros | 24.198.073.90 | 266.178:812$900 |
| Obrigações de Estradas de Ferro e outros | 11.970.905.82 | 131.679:964$020 |
| Emprestimos á vista e a prazo curto (não excedendo de 30 dias) contra debentures e acções fóra do Canadá | 28.771.273.71 | 316.484:010$810 |
| Emprestimos á vista e a prazo curto (não excedendo de 30 dias) contra debentures e acções no D. do Canadá | 82.981.561.27 | 863.797:173$970 |
| Emprestimos e descontos no Canadá (menos rebate de juros sobre titulos a vencer) depois de fazer plena provisão para todas as contas duvidosas | 216.849.334.96 | 2.385.344:883$460 |
| Emprestimos e descontos fóra do Canadá (menos rebate de juros sobre titulos a vencer) depois de fazer plena provisão para todas as contas duvidosas | 95.237.013.78 | 1.047.607:151$580 |
| Contas em liquidação (reservas já feitas para prejuizos eventuaes) | 4.032.843.75 | 44.361:281$250 |
| Propriedades do banco, calculadas ao preço do custo, menos as importancias já amortizadas | 17.015.987.02 | 187.175:857$220 |
| Bens de raiz além das propriedades occupadas pelo Banco | 2.424.277.85 | 26.667:056$350 |
| Hypothecas sobre immoveis vendidos pelo Banco | 883.009.27 | 9.713:101$970 |
| Responsabilidades de clientes em virtude de creditos abertos "per contra" | 22.052.888.91 | 242.581:778$010 |
| Acções e Emprestimos a companhias controladas pelo Banco | 6.328.680.58 | 69.615:035$880 |
| Deposito com o Governo Canadense referente a notas do Banco em circulação | 1.500.000.00 | 16.500:000$000 |
| Diversos outros bens | 464.635.98 | 5.110:995$780 |
| | $729.260.476.44 | 8.021.865:240$840 |

### PASSIVO

| | DOLLARES | MIL RÉIS |
|---|---|---|
| Capital realizado | $ 35.000.000.00 | 385.000:000$000 |
| Fundo de Reserva | 20.000.000.00 | 220.000:000$000 |
| Saldo dos lucros transportados para o novo exercicio | 1.383.604.18 | 15.219:645$980 |
| Dividendos não reclamados | 12.745.75 | 140:203$250 |
| Dividendo n. 185 (a 8 % p. a.) pagavel em 1-12-1933 | 700.000.00 | 7.700:000$000 |
| Depositos sem juros | 128.829.694.46 | 1.417.126:639$060 |
| Depositos com juros (inclusive juros até 30 de novembro de 1933) | 450.463.265.41 | 4.955.095:919$510 |
| Saldos credores de outros Bancos do Canadá | 841.498.81 | 9.256:486$910 |
| Saldos credores de outros Bancos e correspondentes fóra do Canadá | 20.313.902.13 | 223.452:923$430 |
| Notas do Banco em Circulação | 29.349.801.14 | 322.847:812$540 |
| Depositos pelo Governo Canadense | 20.000.000.00 | 220.000:000$000 |
| Letras a pagar | 255.089.91 | 2.805:989$010 |
| Diversas Contas | 57.985.74 | 637:843$140 |
| Cartas de Credito abertas | 22.052.888.91 | 242.581:778$010 |
| | $729.260.476.44 | 8.021.865:240$840 |

Calculado ao cambio de 11$000 por dollar

## DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

### DEBITO

| | DOLLARES | MIL RÉIS |
|---|---|---|
| Dividendo n. 182 a 10 % p. a. | $ 875.000.00 | 9.625:000$000 |
| Dividendos ns. 183, 134 e 185 a 8 % p. a. | 2.100.000.00 | 23.100:000$000 |
| Transferido para o Fundo de pensão dos empregados | 200.000.00 | 2.200:000$000 |
| Depreciação do valor das propriedades do Banco | 200.000.00 | 2.200:000$000 |
| Reserva para impostos do Governo do Canadá | 310.000.00 | 3.410:000$000 |
| Saldo da Conta de Lucros e Perdas transportado para o futuro | 1.383.604.18 | 15.219:645$980 |
| | $ 5.068.604.18 | 55.754:645$980 |

### CREDITO

| | DOLLARES | MIL RÉIS |
|---|---|---|
| Saldo desta conta em 30 de Novembro de 1932 | $ 1.166.954.95 | 12.836:504$450 |
| Lucros apurados para o anno findo em 30 de Novembro de 1933 depois de deduzir as despesas geraes, juros accumulados sobre depositos, plena provisão para prejuizos soffridos, contas duvidosas e estorno de juros sobre titulos a vencer | 3.901.649.23 | 42.918:141$530 |
| | $ 5.068.604.18 | 55.754:645$980 |

***CERCA DE 800 FILIAES ESPALHADAS EM 32 PAIZES***

**Todas as filiaes do Banco constituem uma parte integrante da organização The Royal Bank of Canadá, e consequentemente o activo total do Banco responde pelas responsabilidades de cada filial**

***Filiaes no Brasil:*** **S. PAULO — RECIFE — RIO DE JANEIRO — SANTOS**

(57434)

## DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

### Eliminação de café no Brasil, até 15 de fevereiro de 1934

(SACCAS DE 60 KILOS)

| LOCAL | Até 31-1-1934 | Durante a 1ª quinzena de fevereiro de 1934 | TOTAL (saccas) |
|---|---|---|---|
| São Paulo | 16.070.744 | 13.696 | 16.084.440 |
| Santos | 8.443.268 | 4.020 | 8.447.288 |
| Rio e Nictheroy | 1.543.603 | 2.500 | 1.546.103 |
| Victoria | 683.506 | — | 683.506 |
| Entre Rios | 287.698 | — | 287.698 |
| Cysneiros | 122.122 | — | 122.122 |
| Paranaguá | 120.504 | — | 120.504 |
| Aymorés | 72.044 | 5.885 | 77.929 |
| Theophilo Ottoni | 46.104 | — | 46.104 |
| São João Nepomuceno | 24.632 | — | 24.632 |
| Bom Jesus do Norte | 15.336 | — | 15.336 |
| Cachoeira do Itapemirim | 13.211 | — | 13.211 |
| Viçosa | 2.922 | 8.879 | 11.801 |
| Itabapoana | — | 7.057 | 7.057 |
| Cruzeiro | 5.000 | — | 5.000 |
| Inspectoria regional de Juiz de Fóra | 644 | 8.124 | 8.768 |
| Angra dos Reis | 2.651 | — | 2.651 |
| Campos | 801 | — | 801 |
| Jacaresinho | — | 455 | 455 |
| Merity | 323 | — | 323 |
| Lavras | 250 | — | 250 |
| Itaperuna | 68 | — | 68 |
| Carangola | 22 | — | 22 |
| Total | 26.355.542 | 45.616 | 26.401.158 |

| | | |
|---|---|---|
| Ditas (1932) | — | 1:018$ |
| Ditas (1930) | — | 1:006$ |
| Ditas Ferroviarias | — | 1:012$ |
| Rodoviarias de reis 1:000$, nom. | 850$000 | — |
| Ditas port. | 860$000 | — |
| Uniform., de 1:000$ | 840$000 | 833$000 |
| Div. Emissões, nom. | 838$000 | 835$000 |
| Ditas, port. | 835$000 | 834$000 |
| Emprestimo de 1903 | 850$000 | 855$000 |
| Rio (Popular), 4 % | 105$000 | 103$000 |
| Ditas de 500$, 6 %, nom. | — | 480$000 |
| Ditas de 1:000$000, n. 2.316, 8 % | — | 935$000 |
| Ditas de 500$ | 480$000 | — |
| Ditas Espirito Santo de 1:000$, 6 % | 725$000 | — |
| Ditas de 5 % | — | — |
| Ditas de Minas Geraes, 5 %, antigas | 710$000 | 700$000 |
| Ditas de Minas Geraes, 5 %, nom. | — | — |
| Ditas de 1:000$000, 5 %, port. | 705$000 | — |
| Ditas de 1:000$000, 7 %, port. | 875$000 | 870$000 |
| Ditas nom. | — | 865$000 |
| Obrigações de Minas Geraes | 1:026$ | 1:025$ |
| Ditas de 1904, £ 20 | 500$000 | — |
| Ditas nom. | 500$000 | — |
| Ditas de 1906, port. | — | 161$000 |
| Ditas de 1917, port. | 160$500 | — |
| Ditas de 1914, port. | 160$000 | — |
| Ditas nom. | 150$000 | 140$000 |
| Ditas de 1920, port. | — | 157$000 |
| Ditas de 1921, port. | 188$000 | 186$000 |
| Ditas (lotes miudos) | 190$000 | 188$000 |
| Ditas decreto 1.585 (Lagoa) | — | 181$000 |
| Ditas decreto 1.948 (Lagoa) | — | 175$000 |
| Ditas decreto 1.990 (Castello) | 180$000 | 179$300 |
| Ditas decreto 1.550 (Castello) | 180$000 | 179$500 |
| Ditas decreto 1.933 (Lyra) | 195$000 | — |
| Ditas (titulos definitivos) | 196$000 | 195$000 |
| Ditas decreto 2.093 (Lyra) | 198$000 | — |
| Ditas decreto 2.264 | 177$500 | 177$000 |
| Ditas decreto 2.097 | 176$000 | — |
| Ditas decreto 2.339 | — | 175$000 |
| Ditas decreto 1.662 (Av. Atlantica) | 173$000 | — |
| Ditas decreto 1.623 | 145$000 | 140$000 |
| Ditas de Porto Alegre de 500$, 8 % | 435$000 | 425$000 |
| Ditas de Petropolis, de 200$, 7 % | 190$500 | 180$500 |
| Ditas de Uberaba, 100$, 9 % | — | 75$000 |
| Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 % | 812$000 | 802$000 |
| *Bancos:* | | |
| Mercantil do Rio de Janeiro | — | 440$000 |
| Brasil | 388$000 | 386$000 |
| Funccionarios Publicos | 46$500 | 46$000 |
| Commercio | — | 128$000 |
| Portugues do Brasil | 132$000 | 130$000 |
| Boavista | — | 540$000 |
| Economico | 40$000 | 30$000 |
| *Comp. de Tecidos:* | | |
| Brasil Industrial | — | 420$000 |
| Esperança | — | 130$000 |
| Manuf. Fluminense | — | 120$000 |
| Petropolitana | — | 95$000 |
| Progresso Industrial | — | 160$000 |
| Corcovado | — | 455$000 |
| Confiança | 12$000 | 8$000 |
| Nova America | 190$000 | — |
| America Fabril | — | 187$000 |
| Alliança | — | 70$000 |
| Industrial Campista | 70$000 | — |
| Taubaté Industrial | 510$000 | — |
| *Comp. de Seguros:* | | |
| Brasil | — | 40$000 |
| *Comp. de Estradas de Ferro:* | | |
| Minas São Jeronymo | 115$000 | 114$000 |
| *Comp. diversas:* | | |
| Docas de Santos portador | 240$000 | 238$000 |
| Ditas nom. | 235$000 | — |
| Brazileira de Minas S. Mathilde | 180$000 | — |
| Phymatosan | — | 300$000 |
| Mercado Municipal | 260$000 | 245$000 |
| *Debentures:* | | |
| Docas de Santos | 200$000 | 195$000 |
| S. Helena | — | 160$000 |
| Progresso Industrial | 192$000 | 190$000 |
| Bellas Artes | 207$000 | 205$000 |
| Mercado Municipal | — | 205$000 |
| Manuf. Fluminense | — | 203$000 |
| Confiança Industrial | 90$000 | — |
| Hoteis Palace | — | 203$000 |
| Immobiliaria Brasileira | 1:020$ | — |
| Tecidos Alliança | 150$000 | — |
| Federal Fundição | 190$000 | — |



## Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos, a vigorar de 19 do corrente em deante:

GENEROS DIVERSOS

| | | |
|---|---|---|
| Arroz agulha superior, brilhado | Kilo | 1$300 |
| Arroz agulha especial | Kilo | 1$200 |
| Arroz agulha, de primeira qualidade | Kilo | 1$290 |
| Arroz agulha, de segunda qualidade | Kilo | 1$100 |
| Arroz agulha, terceira qualidade | Kilo | $950 |
| Arroz japonez, especial brilhado | Kilo | 1$300 |
| Arroz japonez, especial | Kilo | 1$050 |
| Arroz japonez de primeira qualidade | Kilo | $950 |
| Arroz japonez de segunda qualidade | Kilo | $850 |
| Arroz quebrado (sanga) | Kilo | $450 |
| Assucar refinado extra (em pacotes de cinco kilos) | Pacote | 5$100 |
| Assucar refinado extra | Kilo | 1$050 |
| Assucar refinado, de primeira qualidade | Kilo | $950 |
| Assucar refinado, de segunda qualidade | Kilo | $900 |
| Assucar crystal, moido | Kilo | $750 |
| Assucar refinado, de terceira qualidade | Kilo | [illegible] |
| Azeite de oliveira — francez | Lata de 1 kilo | 10$000 |
| Azeite de oliveira — Portuguez | Lata de 1 kilo | 7$300 |
| Azeite de oliveira — Portuguez | Lata de 750 grs. | 5$500 |
| Azeite de oliveira — hespanhol | Lata de 1 kilo | 7$000 |
| Azeite de oliveira — italiano | Lata de 1 kilo | 7$300 |
| Azeite de dendê — bahiano | Lata de 1/4 de kilo | 2$100 |
| Azeite de dendê — bahiano | Lata de 1/2 kilo | 3$450 |
| Azeite de dendê | Lata de 1 kilo | 5$400 |
| Banha typo 1, em lata fechada | | 2$600 |
| Banha typo 1, em pacotes (impermeaveis e inviolaveis) | Kilo | 2$800 |
| Banha typo II, em latas fechadas | Kilo | 2$200 |
| Banha typo II, em pacotes (impermeaveis e inviolaveis) | Kilo | 2$400 |
| Batata nacional, amarella, graúda, especial | Kilo | $500 |
| Batata nacional, amarella, regular | Kilo | $450 |
| Batata nacional, branca, regular | Kilo | $400 |
| Batata nacional, branca, graúda especial | Kilo | $350 |
| Bacalhau superior | Kilo | 3$000 |
| Bacalhau escamudo | Kilo | 2$200 |
| Café torrado e moido (Bom) (Classificação a que se refere o Decreto n. 23.31, de 11 de Julho de 1933) | Kilo | 3$800 |
| Café torrado e moido (Superior) (Classificação a que se refere o Decreto n. 23.31, de 11 de Julho de 1933) | Kilo | [illegible] |
| Carne secca nacional, typo fronteira | Kilo | 2$400 |
| Carne secca, mantas de primeira qualidade | Kilo | 2$600 |
| Carne secca, de segunda qualidade | Kilo | 3$000 |
| Cebolas nacionaes | Kilo | 1$800 |
| Farinha de trigo, de primeira qualidade | Kilo | 1$100 |
| Farinha de trigo de segunda qualidade | Kilo | 1$000 |
| Farinha de trigo, de terceira qualidade | Kilo | $850 |
| Farinha especial, de mandioca | Kilo | $750 |
| Farinha fina, de mandioca | Kilo | $600 |
| Farinha extra-fina, de mandioca | Kilo | $500 |
| Farinha grossa, de mandioca | Kilo | $400 |
| Feijão fradinho | Kilo | $300 |
| Feijão branco, grande | Kilo | $900 |
| Feijão branco, meudo | Kilo | 1$000 |
| Feijão de côres não especificadas | Kilo | $900 |
| Feijão manteiga, especial | Kilo | $700 |
| Feijão manteiga, bom | Kilo | $650 |
| Feijão enxofre | Kilo | $550 |
| Feijão cavallo | Kilo | $800 |
| Feijão mulatinho | Kilo | $700 |
| Feijão preto, novo, limpo | Kilo | $650 |
| Feijão preto, superior | Kilo | $700 |
| Fubá de milho, extra-fino | Kilo | $450 |
| Fubá de milho, fino | Kilo | $750 |
| Fubá de milho, grosso | Kilo | $500 |
| Lombo de porco, salgado | Kilo | $350 |
| Costella de porco, salgada | Kilo | 2$900 |
| Manteiga de primeira qualidade | Kilo | 2$400 |
| Manteiga de segunda qualidade | Kilo | 5$600 |
| Massas alimenticias | Kilo | 4$500 |
| Milho vermelho, Cattete | Kilo | 1$200 |
| Milho amarello | Kilo | $450 |
| Milho misturado | Kilo | $400 |
| Ovos escolhidos | Kilo | $400 |
| Phosphoros | Pacote | 8$000 |
| Phosphoros | Caixa | 1$900 |
| | | $200 |
| Queijo, typo Parmesão, nacional de 1ª qualidade | Kilo | 8$000 |
| Queijo de minas (ou deste typo), de 1ª qualidade | Kilo | 8$500 |
| Queijo de minas (ou deste typo), de 2ª qualidade | Kilo | 2$500 |
| Queijo, typo Parmesão, nacional de 2ª qualidade | Kilo | 6$300 |
| Sabão marmoreado, branco e rosa | Kilo | 1$600 |
| Sabão especial, refinado | Kilo | 1$400 |
| Sabão virgem, de 1ª qualidade | Kilo | $900 |
| Sabão virgem, de 2ª qualidade | Kilo | $700 |
| Sal moido, nacional | Kilo | $400 |
| Sal moido, nacional | Saquinho de 3 kilo | $800 |
| Sal refinado, nacional | Saquinho de 2 kilos | 1$000 |
| Sal moido, nacional | Saquinho de 1 kilo | $500 |
| Talharim fresco | Kilo | 1$300 |
| Toucinho mineiro (com sal) | Kilo | 1$900 |
| Toucinho paulista (salgado) | Kilo | 2$100 |
| Toucinho fumeiro | Kilo | 3$500 |

## MERCADO DE VIVERES

### PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO
### COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1934 — *Preços para lotes*

| | |
|---|---|
| Arroz agulha, amarellão, 60 kilos | 72$000 a 74$000 |
| Arroz especial (brilhado), 60 kilos | 76$000 a 78$000 |
| Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos | 70$000 a 72$000 |
| [illegible] | [illegible] |
| Lombo de porco salgado (mineiro), kilo | 2$200 a 2$400 |
| Lombo de porco salgado (do sul), kilo | 2$100 a 2$200 |
| Herva matte, kilo | $600 a $700 |
| Manteiga do interior, kilo | 4$000 a 4$500 |
| Manteiga do sul, kilo | [illegible] |
| Milho Cattete, vermelho, 60 kilos | 14$000 a 15$000 |
| Milho Cattete, amarello, 60 kilos | 13$000 a 13$300 |
| Milho Cunha ou dente de cavallo, 60 kilos | 12$000 a 12$500 |
| Milho Cattete, mescla, 60 kilos | — |
| Polvilho do Norte, kilo | $450 a $500 |
| Polvilho do Sul, kilo | $400 a $450 |
| Tapioca, kilo | [illegible] |
| Toucinho mineiro, kilo | 1$500 a 1$700 |
| Toucinho paulista, kilo | 2$000 a 2$100 |
| Toucinho de fumeiro, kilo | 2$800 a 2$900 |
| Xarque do Rio da Prata, para manta | 2$650 a 2$700 |
| Xarque, mantas, nacional, kilo | 2$300 a 2$400 |
| Xarque, patos e mantas, mineiro, kilo | 2$100 a 2$200 |
| Xarque patos e mantas, do sul, kilo | 2$000 a 2$200 |

... no mesmo dia no anno passado, 30.504 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 1.816.542 saccas; anterior, 1.791.118 saccas; no mesmo dia no anno passado, 1.142.650 saccas.

| *Saidas:* | *Saccas* |
|---|---|
| Para a Europa | 20.990 |
| Total | 20.990 |

S. PAULO, 17.

| | Hoje | Dia anterior |
|---|---|---|
| *Entradas de café:* | saccas | saccas |
| Em Jundiahy, pela Estrada Paulista | 26.000 | 36.000 |
| Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc. | 15.000 | 14.000 |
| Total | 41.000 | 50.000 |

JUNDIAHY, 15.

| | Hoje | Dia anterior |
|---|---|---|
| *Vcio dia até 5 p.m.* | saccas | saccas |
| Café recebido pela Estr. Paulista com destino a S. Paulo | Nada | Nada |
| Café recebido pela Estr. Paulista com destino a Santos | 26.000 | 37.000 |
| Total | 26.000 | 37.000 |

## ALGODÃO

### (RIO)

O mercado desse producto funccionou, ainda hontem, em posição firme, com regular procura e sem modificação nas cotações.

### MOVIMENTO DO MERCADO

| | *Fardos* |
|---|---|
| Stock anterior | 7.209 |

MOVIMENTO DO DIA 16

| *Entradas:* | |
|---|---|
| De João Pessoa | 661 |
| Do Pará | 644 |
| Do Maranhão | 379 |
| De Sergipe | 287 |
| De Natal | 620 |
| Total | 2.591 |
| Desde 1 do mez | 8.370 |
| Saidas | 920 |
| Desde 1 do mez | 5.618 |
| Stock actual | 9.240 |

### COTAÇÕES

| | |
|---|---|
| *Fibra longa — Typo Seridó:* | |
| Typo 3 | 42$500 a 43$000 |
| Typo 4 | 41$500 a 42$000 |
| *Fibra média — Typo Seridó:* | |
| Typo 3 | 41$000 a 41$500 |
| Typo 5 | 38$000 a 39$000 |
| *Fibra média, Ceará:* | |
| Typo 3 | Nominal |
| Typo 5 | Nominal |
| *Fibra curta, Matta:* | |
| Typo 3 | 37$000 a 38$000 |
| Typo 5 | 35$000 a 36$000 |
| *Fibra curta — Paulista:* | |
| Typo 3 | 37$000 a 37$500 |
| Typo 5 | 35$000 a 35$500 |

LIVERPOOL, 17.

*Fechamento:*

| 12,30 p.m. | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Mercado | Firme | Calmo |
| Pernambuco Fair | 6.67 | 6.58 |
| Maceió Fair | 6.67 | 6.58 |
| American Fully Middling | 6.77 | 6.68 |
| American Futures, para março | 6.41 | 6.34 |
| American Futures, para maio | 6.38 | 6.32 |
| American Futures, para julho | 6.37 | 6.30 |
| American Futures, para outubro | 6.34 | 6.28 |

Disponivel brasileiro, alta de 9 pontos.

Disponivel americano, alta de 9 pontos.

Termo americano, alta de 6 a 7 pontos.

NOVA YORK, 16.

*Fechamento:*

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| American Middling Uplands | 12.55 | 12.48 |
| American Futures, para março | 12.24 | 12.07 |
| American Futures, para maio | 12.38 | 12.24 |
| American Futures, para julho | 12.53 | 12.39 |
| American Futures, para outubro | 12.72 | 12.58 |

Mercado — Afrouxou depois da abertura, porem recuperou notavelmente devido ao mercado do disponivel.

Desde o fechamento anterior, alta de 12 a 17 pontos.

NOVA YORK, 17.

*Abertura:*

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| American Futures, para março | 12.26 | 12.24 |
| American Futures, para maio | 12.39 | 12.36 |
| American Futures, para julho | 12.57 | 12.53 |
| American Futures, para outubro | 12.76 | 12.72 |

Mercado — Commercio de caracter normal. Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 4 pontos.

RECIFE, 17.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

| *Preço por 15 kilos:* | | |
|---|---|---|
| Preço de 1.ª Sorte, vendedores | — | — |
| Preço de 1.ª Sorte, compradores | 48$000 | 48$000 |
| *Entradas:* | | |
| Desde hontem em saccas de 80 kilos | 200 | 1.800 |
| Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos | 131.900 | 131.700 |
| *Exportação:* | | |
| Para Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos | Nada | Nada |
| Para Santos, fardos de 180 kilos | Nada | 100 |
| Para Liverpool, fardos de 180 kilos | 2.600 | Nada |
| Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos | Nada | Nada |
| Existencia em saccas de 80 kilos | 31.900 | 37.800 |

Abatimento de consumo de hontem, 200 saccas de 80 kilos.



## A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou, hontem, regularmente movimentado, com as apolices Diversas Emissões ao portador firmes e as outras estaveis.

As municipaes não despertaram maior interesse e ficaram estaveis, com as Obrigações do Thesouro Nacional firmes. As de Minas, tambem estiveram firmes e bem collocadas.

Os demais valores em evidencia não despertaram grande interesse, tudo como se vê em seguida.

VENDAS

| | |
|---|---|
| *Apolices:* | |
| Uniformisadas de 200$000, 3, a | 164$000 |
| Ditas de 500$, 4, a | 410$000 |
| Diversas Emissões de 500$, nom., a | 425$000 |
| Ditas de 1:000$, port., 1, 4, 50, a | 838$000 |
| Ditas idem, 3, 5, 10, 10, 50, a | 834$000 |
| Ditas idem, 3, 10, 12, 12, 30, 50, a | 835$000 |
| Obrig. do Thesouro (1930) de 500$, 28, 70, a | 500$000 |
| Ditas de 1:000$, 8, a | 1:000$ |
| *Municipaes:* | |
| Emprestimo de 1904, port., £ 20, 15, 50, a | 500$000 |
| Dito de 1920, port., 50, a | 158$000 |
| Decreto 1550, port., 100, a | 180$000 |
| Dito 1933, port., 31, a | 195$500 |
| Dito idem, 3, a | 196$000 |
| Emprestimo de 1931, port., 4, a | 187$000 |
| Dito idem, 40, 50, a | 189$000 |
| Dito idem, 10, a | 189$500 |
| Dito idem, 1, 1, 4, a | 190$000 |
| Dito idem, 5, 5, 5, 5, com juros a | 192$000 |
| *Estaduaes:* | |
| Obrigações de Minas Geraes, de 500$, 9 %, port., 1, a | 509$000 |
| Ditas idem, 20, a | 511$000 |
| Ditas de 1:000$, 1, 1, a | 1:025$ |
| Ditas idem, 4, 5, 20, a | 1:026$ |
| Rio de 500$, 8 %, port., 80, a | 460$000 |
| Ditas de 1:000$, 8 %, port., Decreto 2316, 10, a | 940$000 |
| *Bancos:* | |
| Portugues do Brasil, port., 200, a | 130$000 |
| Brasil, 2, a | 386$000 |
| Idem, 10, a | 388$000 |
| *Companhias:* | |
| Docas de Santos, port., 10, 20, 150, a | 240$000 |
| *Debentures:* | |
| Hoteis Palace, 25, a | 204$000 |

VENDAS JUDICIAES

| | |
|---|---|
| Apolices Diversas Emissões, de 1:000$000, nom., 4, a | 837$000 |

### OFFERTAS DA BOLSA

| | Compr. | Vend. |
|---|---|---|
| Obrigações do Thesouro (1921) | — | 1:018$ |

## INFORMAÇÕES DIVERSAS

### CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 19 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1, 14, 21, 13 e 28.

Dia 19 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de trilhos, de juncção, parafusos e placa de apoio, typo D.

— Para o fornecimento de torno Lorch W. W.

— Para o fornecimento de papel para apolices.

— Para o fornecimento de adjusto-light, tomada de corrente, material ("Ingersoll Rand", para I. V, 4"), peças Irhp ns. 221, 803 e 20, Ir 4-90, mangueiras de borracha, união, peças Ber — ns. 430 e 4, Bc n. 15 Ba n. 164, materiaes diversos, cano de chumbo, cossinetes, fecho de ferro, latrina, parafusos, porcas com arruelas, hydrometro, fechaduras de ferro, etc.

Dia 19 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de armação para a gare, typo R. C. Cleats de porcellana e fita isolante.

Dia 20 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de um britador de mandibulas de aço manganez.

— Para o fornecimento de uma bomba centrifuga "Sulzer", typo N C P numeros 21 e 30, com entrada e saida, de 100 m/m de diametro.

— Para o fornecimento de fio de cobre nú, isolador de vidro e pino de ferro galvanisado para isolador de vidro "Hemingray n. 42, com porca e rosca de madeira.

Dia 20 — Directoria da Aviação, para o fornecimento de artigos de expediente, material para photographia, desenho, gravura e eliotographia, conservação de moveis e material de limpeza.

Dia 20 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para a venda de ferros fundido e batido.

— Para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 14, 5, 16, 24, 1, 25 e 5.

Dia 20 — Directoria Geral do Tiro de Guerra, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 4.

Dia 21 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 5, 28, 9, 14, 12, 5 e 33.

Dia 22 — Directoria do Dominio da União, para execução das obras nos proprios nacionaes da Baixada Fluminense.

Dia 23 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de carga para extinctores "Espuma" e "T C".

— Para o fornecimento de madeiras.

Dia 24 — Segunda Companhia de Estabelecimento Regional, para conservação e reparação de moveis, camas e utensilios.

Dia 24 — Directoria do Material Bellico, para o fornecimento de uma machina de tracção "Ameler", universal, de 20 toneladas, typo "Sabda" 57.

Dia 26 — Instituto Oswaldo Cruz, para o fornecimento de caixas de pinho do Paraná.

Dia 26 — Directoria do Dominio da União, para a venda dos predios onde funcciona o trafego telegraphico, a Avenida Affonso Penna, na cidade de Bello Horizonte, E. de Minas Geraes.

Dia 26 — Departamento dos Correios e Telegraphos, para a construcção do edificio séde da Irectoria Regional, Estado da Bahia.

Dia 26 — Setimo Grupo de Artilharia de Costa, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 6.

Dia 26 — Directoria Geral de Industria Animal, para a conclusão das obras relativas aos tanques para criação de peixes, iniciadas no recinto da Irectoria Geral, á rua Matta Machado.

Dia 26 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de chloreto de sodio, acetato de amonea, alcool, aristol, balsamo, codeina, bicarbonato de sodio, aspesina, etc., etc.

Dia 27 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de torno de precisão typo Atlas.







### CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:

| | |
|---|---|
| Bois | 400 |
| Vitellos | 35 |
| Porcos | 72 |
| Carneiros | 12 |

Vigoraram os seguintes preços, no Entreposto de São Diogo:

| | |
|---|---|
| Bezes | 1$060-1$100 |
| Vitellos | 1$200-1$300 |
| Porcos | 2$000-2$300 |
| Carneiros | 2$500-2$700 |

### MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 16.

*Fechamento:*

| *Preço por 100 ks.:* | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Para entrega em fevereiro | 5.75 | 5.75 |
| Para entrega em março | 5.75 | 5.75 |
| Para entrega em maio | 5.75 | 5.75 |
| Mercado | Calmo | Calmo |
| Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil | 5.75 | 5.75 |
| CHICAGO — Preço por bushell: | | |
| Para entrega em maio | 90.75 | 90.75 |
| Para entrega em julho | 89.50 | 89.37 |

### ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Renda do dia 17 de fevereiro de 1934 | 1.120:168$150 |
| Renda arrecadada de 1 a 17 de fevereiro de 1934 | 13.681:181$730 |
| Em egual periodo em 1933 | 17.719:530$300 |
| Differença a maior em 1934 | 4.038:348$570 |

### RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

| | |
|---|---|
| Renda arrecadada de 1 a 16 de fevereiro de 1934 | 9.279:711$800 |
| Renda arrecadada em 17 de fevereiro de 1934 | 930:845$300 |
| Total | 10.210:557$400 |
| Em egual periodo de 1933 | 14.170:858$887 |
| Differença para mais em 1933 | 3.960:409$487 |
| Renda arrecadada de 2 de janeiro, 1933 a 17 de fevereiro de 1934 | 297.870:468$100 |
| Em egual periodo de 1932 (janeiro a dezembro) | 243.652:133$101 |
| Differença para mais em 1934 | 54.218:310$000 |

### CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor nacional "Odette" — Cabotagem.

Armazem 1 — Vapor nacional "Alice" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Itapoan" — Cabotagem.

Armazem 9 — Vapor finlandez "Equador" — Importação.

Armazem 10 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.

Pateo 11 — Vapor nacional "Ubá" — Importação.

Pateo 11 — Vapor nacional "Serra Negra" — Cabotagem.

Armazem 12 — Vapor sueco "Pacific" — Importação.

Armazem 13 — Vapor hollandez "Gaterland" — Importação.

Armazem 10 — Vapor nacional "Campos Salles" — Importação.

Armazem 18 — Vapor americano "American Legion" — Importação.

P. Mauá — Vago.

### MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Nova York e escalas, vapor americano "American Legion".

De Buenos Aires e escalas, vapor americano "The Angeles".

De Buenos Aires e escalas, vapor sueco "Pacific".

De Nicochea e escalas, vapor sueco "Gudmundra".

De Buenos Aires e escalas, vapor americano "Delmundo".

De São Matheus e escalas, vapor nacional "Fidelense".

De Santos e escalas, vapor belga "Josephine Charlotte".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itatinga".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Tambahú".

De Rotterdam e escalas, vapor hollandez "Westplen".

SAIDAS DE HONTEM

Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "American Legion".

Para Antonina e escalas, vapor nacional "Commandante Castilho".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itatinga".

Para Antonina e escalas, vapor nacional "Odette".

Para Belém e escalas, vapor nacional "Rodrigues Alves".

Para Rio Grande e escalas, vapor nacional "Campos".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Capivary".

Para Areia Branca e escalas, vapor nacional "Chuy".

Para Baltimore e escalas, vapor americano "The Angeles".

Para Buenos Aires e escalas, vapor finlandez "Equator".

Para Santos e escalas, vapor hollandez "Gaaterland".

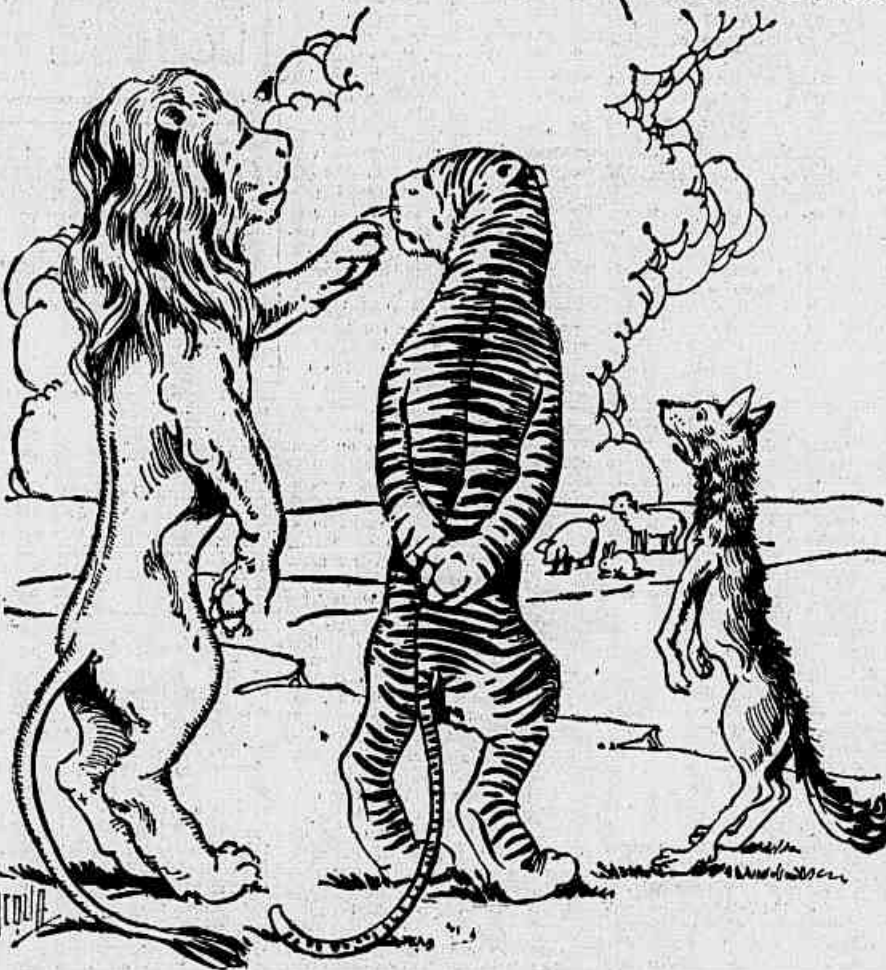
Para Santos e escalas, vapor norueguez "Ingeld".

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

# Correio da Manhã

DOMINGO
18 de Fevereiro de 1934

## DIVISÃO DE TRES POR DOIS

### CONTO DE MALBA TAHAN
### DESENHO DE F. ACQUARONE

O LEÃO, o tigre e o chacal abandonaram, certa vez, a gruta sombria em que viviam e sairam, numa peregrinação amistosa, a jornadear pelo mundo, em busca de alguma região que fosse rica em rebanhos de tenras ovelhinhas.

Em meio da grande floresta o temivel leão que chefiava naturalmente o grupo, já fatigado, sentou-se sobre as patas trazeiras, e erguendo a cabeça enorme soltou um rugido tão forte que fez tremer as arvores mais proximas.

O tigre e o chacal entreolharam-se assustados. Aquelle rugido ameaçador com que o perigoso monarcha, de juba escura e garras invencíveis, perturbara o silencio da matta, traduzido para uma linguagem ao alcance dos outros animaes, queria dizer laconicamente o seguinte: — Estou com fome.

— A vossa impaciencia é perfeitamente justificavel! — observou o chacal dirigindo-se humildemente ao leão. — Asseguro-vos, entretanto, que conheço, nesta floresta, um atalho mysterioso, do qual as brutas feras jamais tiveram noticia. Por esse atalho poderiamos chegar, com facilidade, a um pequeno povoado, quasi em ruinas, e onde a caça é abundante, facil, ao alcance das nossas garras, isenta de qualquer perigo!

— Vamos, chacal! — rosnou surdamente o leão — Quero conhecer e admirar esse adoravel recanto!

Ao cair da tarde, guiados pelo chacal, chegaram os viajantes ao alto de um monte, não muito elevado, donde se descortina uma pequena e verdejante planicie.

No meio dessa planicie achavam-se descuidados, alheios ao perigo que os ameaçava, tres pacificos animaes: uma ovelha, um porco e um coelho.

Ao avistar a presa facil e certa, o leão sacudiu a juba abundante num movimento de incontida satisfação. E, com os olhos brilhantes de gula, voltou-se para o tigre e rosnou, num tom possivelmente amistoso:

— Oh! tigre admiravel! Vejo ali bellos e saborosos petiscos: uma ovelha, um porco e um coelho! Tu, que és vivo e esperto, deves saber com talento dividir tres por tres. Faze, pois, com justiça e equidade essa operação fraternal: dividir tres caças por tres caçadores!

Lisonjeado com semelhante proposta, o vaidoso tigre, depois de exprimir com uivos de falsa modestia a sua incompetencia e o seu desvalor, assim respondeu:

— A divisão que generosamente acabaes de propôr — oh, rei! — é muito simples e pode ser feita com relativa facilidade. A ovelha, que é o maior dos tres petiscos, o mais saboroso e sem duvida capaz de saciar a fome de um bando de leões do deserto, cabe por justiça a Vossa Majestade. Aquelle porquinho magro, sujo e despiciendo, que não vale uma perna da bella ovelha, ficará para mim, pois sou modesto e com muito pouco me contento. E, finalmente, aquelle minusculo e desprezivel coelho, de reduzidas carnes, indigno do paladar apurado de um rei, tocará ao nosso companheiro chacal, como recompensa pela valiosa indicação que ha pouco nos proporcionou.

— Estupido! egoista! — rugiu o pavoroso leão tomado de uma furia indescriptivel — Quem te ensinou a fazer divisões desta maneira imbecil? Onde já viste uma partilha de tres por tres resolvida desse modo?

E, erguendo a pesadissima pata, descarregou na cabeça do desprevenido tigre uma pancada tão violenta que o atirou morto a alguns passos de distancia.

Em seguida, voltando-se para o chacal, que assistira estarrecido áquelle tragico desfecho da divisão de tres por tres, assim falou:

— Meu caro chacal! Sempre fiz da tua intelligencia o mais elevado conceito. Sei que és o mais engenhoso e esclarecido dos animaes da floresta, e outro não conheço que possa levar sobre ti vantagem alguma na habilidade com que sabes resolver os mais inextricaveis problemas. Encarrego-te, pois, de fazer essa divisão simples e banal, que o estupido do tigre (como acabaste de ver) não soube effectuar satisfatoriamente. Estás vendo, amigo chacal, aquelles tres apetitosos animaes: a ovelha, o porco e o coelho? Pois bem: vaes dividir as tres caças por nós dois. Nada mais simples do que dividir tres por dois! Vamos; faze logo os calculos, pois eu quero saber qual é o quociente exacto que a mim me cabe!

— Não passo de um humilde e rude servo de Vossa Majestade — ganiu o chacal, num tom humilimo de respeito. — Cumpre-me, pois, obedecer cegamente á ordem que acabo de receber. Vou, pois, como se fôra um sabio geometra, dividir aquelles tres animaes por nós dois. A divisão mathematicamente certa e justa é a seguinte. A admiravel ovelha, manjar digno de um soberano, cabe a Vossa Majestade, pois é indiscutivel que o leão é o rei dos animaes; o bello bacorinho, do qual estou ouvindo os harmoniosos grunhidos, deve caber tambem a Vossa Majestade, pois dizem os entendidos que a carne de porco dá mais força e energia aos leões; e o saltitante coelho, com suas longas orelhas, deve ser tambem saboreado por Vossa Majestade, a titulo de sobremesa, pois aos reis, por uma lei tradicional entre os povos, cabem sempre, como complemento dos opiparos banquetes, os manjares mais finos e delicados.

— Oh! incomparavel chacal! — exclamou o leão encantado com a partilha que acabava de ver. — Como são harmoniosas e sábias as tuas palavras! Quem te ensinou esse artificio maravilhoso de dividir, com tanta perfeição e acêrto, tres por dois?

Retorquiu o chacal:

— A patada com que Vossa Majestade castigou, ha pouco, o tigre arrogante e ambicioso ensinou-me a dividir, com segurança, tres por dois, quando desses dois um é leão e o outro é chacal!

"A arithmetica dos livros é uma; a arithmetica da vida real é outra! Na mathematica do mais forte, penso eu, o quociente é sempre exacto e ao mais fraco, depois da divisão em geral, nem o resto deve caber!

E, desse dia em deante, fazendo sempre divisões dessa ordem, inspiradas na mais tôrpe sabujice, viveu o astucioso chacal, a sua vida de bajulador ignobil a regalar-se com os sobejos que lhe deixava o leão.

Um rei, seja um leão ou um califa, quando não conhece a justiça e a equidade, e procura resolver tudo pela força da tyrania, tem sempre a seu lado um chacal, conselheiro, bajulador e vil, que o ensina a fazer partilhas de tres por dois!

## A NATUREZA

## PINGUINS ANTARCTICOS

O pinguim Imperador

O escriptor Lincoln Ellworth contemplou o pinguim Adelia pela primeira vez, nos recifes de gelo do Mar de Ross, por occasião da primeira expedição Bird. São o que ha de mais empolgante as suas descripções feitas até pelo radio nos Estados Unidos.

Aos raios tépidos do sol o navio deslocava-se lentamente; sob um céo escampo atravez de uma fenda nas vastas extensões de gelo. Sobre uma elevação appareceu duas estranhas creaturas espreguiçando-se, sacudindo violentamente os dois cotos de azas. Depois immobilizaram-se, curiosos com a subita apparição do navio. Depois de encararem admirados, voltaram-se um para o outro abanando as cabeças numa evidente excitação como se a conversar. Para apreciar de mais perto, puzeram-se a andar para a frente, aproximando-se do barranco, de gelo, com os cotos estendidos, cabeça meneando no caminhar chaplinesco que aprenderam ha milhões de annos. Ahi pararam de novo, cabeças movendo-se em todas as direcções, qual duas pessoas empenhadas na mais excitante palestra.

Dahi puzeram-se em movimento de novo, prosseguindo viagem ao lado do navio, por quanto elles podem correr com bastante velocidade, enclinando o corpo e deixando-se deslisar pela superficie, como em patins, usando os cotos para propulsão. Nos logares onde encontravam agua nadavam ou mergulhavam, galgavam o mais proximo bloco de gelo e detinham-se de novo para observar, voltando-se para o navio numa confabulação animada. Durante varios minutos ficaram assim, correndo de uma saliencia de gelo para outra, ás vezes correndo para o alto, outras vezes deslisando veloze sobre o ventre em grande velocidade, até que sentiram a curiosidade satisfeita, deixando-se então para traz, a conversar, encarando o estranho monstro que nunca haviam visto.

Ha dois typos de pinguins no mar de Ross: Um a pequena Adelia, esperta, vivaz e linda, com uma especie de paletó preto (digamos casimo) e collete branco. O seu traje original coberto de pennas densas faz della um dos animaes mais interessantes que se conhecem. O outro typo é o pinguim Imperador, pesando cerca de noventa kilos e um metro e trinta de altura. A sua cabeça é negra, as costas e as azas azul-pardo; o peito amarello-limão tem um lustro de setim; no pescoço vêem-se-lhe zonas como remendos alaranjados que se estendem ás partes inferiores dos bicos. A Adelia é um passaro agil e inquieto, ao passo que o Imperador é lento e altivo como indica o nome.

Ambos andam em posição vertical, mas podem deslisar em grandes velocidades sobre o seu peito de plumas; nadam velozmente ziguezagueando de uma maneira inacreditavel. O pinguim Imperador, apesar do seu tamanho, corre na agua com velocidade sufficiente para se arremessar varios metros no ar, galgando altos muros de gelo. Fôra dagua a Adelia póde correr resvalando sobre o gelo e a neve. Quando chega a algum logar onde um pouco a frente, falta o chão, dá novo impulso ao corpo e pincham no ar, caindo á frente como com skis.

Uma das coisas nella que, mais nos impressiona é a sua falta de medo, que lhe empresta um ar de espantadora curiosidade.

O rato tem medo do gato porque conhecimentos a *priori* que constitue parte do instincto lhe dizem ser esse felino o seu maior inimigo.

O pinguim com o homem ou outro qualquer animal que nunca existiu no seu *habitat*, não. O seu instincto nada lhe diz sobre o homem. E' como se não existisse. Apenas fica admirado. Essa falta de temor do pinguim Adelia até aos cães impressiona.

Lincoln Ellsworth narra o pasmo causado aos visitantes pelo destemor dos pinguins approximando-se curiosos de uma parelha de cães. Uma pequena Adelia, sózinha, approximou-se de um cão e deu-lhe tapinhas com o coto como se a reprehendel-o de profanar-lhes a morada. Os cães em taes casos ficam tão surprosos e admirados com a insolencia do animal que deixam-no partir antes de reflectir no insulto.

O unico inimigo verdadeiramente serio do pinguim é o leopardo marinho, uma especie de phoca, rival em rapidez nagua. Quando os passaros se approximam dagua para nadar, frequentemente se detem investigando se ha algum leopardo marinho nas vizinhanças. Hesitam, galgam e permanecem sem saber o que fazer durante algum tempo até que um membro do grupo se decide lançar a sorte, empurrando á agua um dos parceiros. Todos observam da rampa se nada acontece ao companheiro, atiram-se ao nado.

Talvez a surpresa mais desagradavel que um pinguim experimentou foi por occasião de um vôo de Bird na Bahia das Baleias. O aeroplano tivera necessidade de descer a pouca distancia do navio, sobre o gelo. Um pinguim Adelia sahia dagua curioso para ver aquelle gigantesco passaro que tanto barulho fizera. Depois de uma carreira desabalada, com os cotos abertos parou diante do aeroplano. Havia alcançado justamente a cauda no momento em que Dean Smith, o piloto, punha o motor em acção para fazer uma manobra, circular. O pobre pinguim desappareceu numa nuvem de neve e sahiu rolando nos torbulhões. Quando cahiu ao chão a cincoenta metros de distancia, disparou numa carreira louca para a borda do gelo, de onde se atirou á agua sem reparar se havia ou não leopardo marinho á espreita.

Em Descovery Bay, uma longa enseada mettida nos paredões da Barreira Grande e primeiro ponto em que o navio de Bird tocou na Antarctica, um bando de pinguins Imperador saltou da agua para contemplar os visitantes. Pararam em semi-circulo, olhando em attitude imponente e cheia de dignidade. Um dos homens, brincalhão, correu para o meio delles e começou a dançar á maneira classica de um Pan com flauta. Os outros tripulantes do navio não podiam conter as gargalhadas, contemplando sem poder falar a attitude solene e imperturbavel dos pinguins girando as cabeças para acompanhar com a vista as voltas, pulos, e esbarros malucos do estrambolico dansarino.

Um grupo de pinguins Adelia no seu ambiente natural, nas desoladas regiões antarcticas, onde o homem por exclusivo espirito de aventura consegue penetrar expondo-se a mil e um perigos

O pinguim Imperador é um animal fortissimo e póde dar golpes violentos com os cotos. Um homem robusto entre os exploradores resolveu pegar a mão um imperador. Além de levar pancadas com os cotos o animal o feriu tambem no bico. Mesmo depois de já ter abraçado o pinguim este o maltratou tanto que elle foi obrigado a deixal-o. Em desespero, finalmente, o homem atirou-se aos pés do pinguim e sahiram rolando no chão num combate entre um homem de noventa kilos e um pinguim de quarenta. Finalmente, cansado, arranhado, o homem dominou segurando a presa sob os braços, pela cabeça, e pelas pernas, mas mesmo assim o pinguim lutava.

O pinguim Adelia passa cerca de quatro mezes sobre as extensões geladas do mar e o resto no continente onde occupam grandes viveiros. Os seus ninhos são feitos exclusivamente de seixos que elles furtam uns dos outros. Esses roubos são muita vez o pomo da discordia e motivo de lutas nas aldeias dos pinguins. Os membros da segunda expedição de Scott, estacionados em cabo Adare, onde existe uma larga area de rocha livre, tiveram occasião de observar as Adelias virem das planicies de gelo para a sua morada na terra. Os passaros marchavam aos milhares em columnas de uma milha, e não se demorava muito e seu rincão enchia-se de uma multidão barulhenta e alegre pintalgando... Calcula-se que algumas dessas vastas alcandoras são povoadas por mais de quinhentos mil pinguins.

Os habitos de vida do pinguim Imperador tambem são interessantissimos. Põem os ovos em pleno inverno quando a temperatura póde ultrapassar setenta gráos abaixo de zero; o ovo é seguro pelos pés e coberto com um tecido de penna onde se conserva o calor durante o choco até o fim da incubação. Apezar de fóra da casca, o pinto conserva-se naquelle esconderijo aquecido até uma idade em que possa enfrentar o frio. Quando sente fome põe de fóra a cabecinha e começa a piar reclamando alimento, até que a mãe ou o pae, qualquer um dos dois que esteja vigiando, lhe forneça alimento pela propria bocca.

Apesar de ser um dos passaros mais velhos e primitivos, o pinguim modificou tanto os seus habitos que parece mais peixe. Não tem nem uma penna com vida nas suas azas, mas conserva um dos habitos mais caracteristicos dos passaros: Dorme de pé e com a cabeça mettida sob os cotos nus como se elles estivessem cobertos de pennas. E' um passaro... mas parece mais uma besta. Os seus habitos de camaradagem, mansidão e outras bellas qualidades se explicam pelo facto de viverem elles em regiões onde só occasionalmente apparece o homem ou o cão para fazer-lhe mal.

Assim provavelmente, protegidos pela rudeza daquelles climas, os pinguins se conservarão indefinidamente ao contrario do que vem acontecendo com outras especies de animaes que vão desapparecendo aos poucos das outras regiões da terra.

Um casal de pinguins Adelia seus filhotes, contemplando impassiveis o photographo. E' notavel pela mansidão

## A JUSTIÇA ILLEGAL

### CONTO REGIONAL DE
### EPAMINONDAS MARTINS

O poente franjara-se de ouro, e por cima da serra do Imbé empreguiçavam-se nuvens brancas pulverizadas de flavo, esgarçando-se tenues sobre as rocas e despenhadeiros.

Janjão encostou á parede de taipa o cabo da enxada, passou a mão callosa á testa enxugando o suor que descia em camarinhas.

— Eh... calô dos diabo!

Havia tres annos que se enfurnara elle naquella baixada e desde então, de foice em punho, ia estendo o pequeno roçado pelas encostas dos dois morros. Era bom comtemplar á tarde o milharal viçoso de praganas lourejantes ccelladas ao sopro da viração, e o feijoal vergando sob a carga das vagens pesadas. A casinha de Janjão ficava mesmo no meio da roça. A' noite algumas espigas de milho para assar podiam ser colhidas á janella.

Subitamente ouviu barulho a pouca distancia.

Era o boi "Malhado" do coronel Eugenio, calma e philosophicamente empanturrando-se de milho verde.

Tiral-o dali foi uma luta! Só depois de muito correr para todos os lados, damnificando a lavoura, foi que o animal sahiu por um buraco no bardo de bambu'.

— Vae, peste ruim! — exclamou Janjão fulo.

• • •

— Coronê Eugeno — falou o caboclo no balcão do fornecimento á noite — é preciso dá um geito naquelle boi. Já o anno passado elle arrombou cerca e botou gadola na roça da gente. Tres ou quatro mééro fôra obrigado a mudá. So o sinhô só liga importancia a gado, para que põe meêro? As cercas estão caindo...

— Que boi? — interrompeu o fazendeiro mal-humorado.

— Ora... o sr. sabe... Qual é o boi ladrão e arrombadô de cerca que o sr. tem?

— Ah... quer dizer o "Malhado", não é isso?

— Não ha cerca que possa com aquelle demonho. Só o sinhô dando cabo delle.

— Uhn... Acha que eu devo acabar com um boi daquelles por causa de quatro pés de milho, hein? Tem graça!

— Quatro pé de milo ni sua conta. Lavora pôca, mas custa suô!

Homem, não amole. Concerte a cerca se quizer...

— Com aquelle boi, não ha concerto que adiante. Depois... cerca tão grande!...

— Arranje-se.

Janjão ficou silencioso um momento. Accendeu o caximbo de barro encarando o coronel de soslaio. Depois endireitou o busto orgulhoso, deu d'hombros:

— Eu vô dá geito nisso!

Dois dias depois o boi foi encontrado morto a chumbo junto ao bardo de bambu'.

— Foi aquelle peste do Janjão. — rugiu o fazendeiro furibundo — O melhor é mardar retirar-se da fazenda.

A's oito horas da manhã havia grande movimento ainda no terreiro e nos curraes. A morte accintosa do boi "Malhado" valia uma provocação. Toda a gente commentava em voz baixa, olhando de esguelha o coronel a andar de um lado para o outro no terreiro, arrastando as pesadas botas luzidias, mordendo os labios.

— Está com o "cão" hoje.

— Tambem, Janjão... que ôdaça!

— Home é preciso havê um doido.

— Porque são rico vão abusando... abusando... Um dia apparece um cabra infezado...

— Eu sempre discunfiei daquelle Janjão... com aquella conversa mole o geito de quem num qué nada... uhn...

— Se elle matô o boi é porque está disposto a mais coisa.

Nesse momento os conversadores tornaram-se silenciosos. E' que passava entre elles Jorgino um mulato pernostico e beiçola, amigo do coronel, isto é, espião e capanga, capaz de tudo. Era um cabra "destorcido" que se dizia haver trabalhado em varias fazendas em Minas e Goyaz e de uma historia escabrosa. Parece que percebera o assumpto da palestra e por isso voltou-se com ares chibantes:

— Aquelle "cabra" precisava era de uma bala nos "testos". O coronê é tolo em ainda está tolerando um typinho daquelle.

No fundo o gesto decisivo de Janjão impressionava a toda a gente, inclusive o proprio coronel Eugenio.

Transigir agora, mandar chamar o Janjão, pagar-lhe o prejuizo e pedir-lhe para retirar-se da fazenda era demonstrar fraqueza e capitular. Que iria dizer toda aquella gentinha acostumada a vel-o sempre autoritario, usando e abusando como um régulo autoritario, contra o qual ninguem tinha coragem de insurgir-se? Janjão tinha que ser expulso sumariamente sem explicações. Que fosse para o inferno! Não haveria entendimentos. E se duvidasse...

— Jorgino!

— Prompto, coronê.

— Monte a cavallo. Vamos á casa do Janjão.

Montaram, mas não foi preciso partir. Janjão appareceu numa volta da estrada e approximava-se do terreiro lentamente com uma foice ao hombro. Vinha silencioso, mas de rosto tranquillo como quem não sabe de nada.

Cumprimentou alguns amigos no terreiro, falando em assumptos muito differentes.
moitas de taquarussu', sentou-se
ga extensão da estrada. Os gallos
ros distantes, cães latiam, uiva-
destruira a cerca em varios tre-
do caboclo cerca de trezentas ca-
minho ainda mais favorecêr o
plano.
te varrido, o feijoal amassado es-

— Cumo vae á véia, seu Chico.

— Mandô lembrança!

Encheu o cachimbo de fumo, accendeu-o.

— Eta! qui tem feito um só de matá passarinho. Honte botei fogo numas coivaras... Varreu tudo, seu cumpade, num ficô chêro di pau. Só brabo!

O coronel e Jorgino não lhe tiravam os olhos de cima. Notaram-lhe por baixo do paletó um volume que parecia um revolver. E não podia deixar de ser.

— Que carma! — disse o Jorgino. — Em que é que esse cabra se fia? Uma coisa tão facil a gente distampá os miolo delle com uma bala!

O coronel Eugenio já estava impaciente e cada vez mais irritado com o desassombro do Janjão.

— Em que é que está mesmo se fiando esse impestiado? — voz alta? O', seu Janjão, veio fala comigo?

— Nun sinhô. — grunhiu o caboclo.

— Uê! O que veio fazer aqui?

— Eu não vim aqui. Aqui é estrada do governo; passa quem qué. Vô comprá duzento réis de sá no Nacife ali na encruziada...

O coronel estava nervoso, fulo.

— Que diz você sobre o "Malhado"? Matou-o, hein?

— Home, eu armei uma espingarda no buraco da cerca onde elle costumava passá. Ainda não sei do arrisurtado.

— Escuta, por causa disso você tem que retirar-se de minha fazenda dentro de quatro dias.

— Paga bemfeitoria?

— Hein? Que bemfeitoria? Vá se retirando. Não quero conversas. Quatro dias, ouviu?

— Pois vão esperando... Eu tenho que tirá o meu trabaio.

Jorgino interveio:

— Home, era bão você sahi. Livrava encrenca maió. A terra é do home.

— Pois me pague o trabalho.

— Nunca! — rugiu o coronel.

— Pois eu não saio de lá. Passo fogo em tudo quanto é animá, que apparecê. Pra um diabo ruim, ôtro mais pió!

— Você tem que sair dentro de quatro dias.

— A' força? Experimente.

— Eu sei o que vou fazer.

— E não se arrependa. Eu tô parado com a Tinhosa.

Janjão partiu furioso. Dentro de quatro dias!... Ameaça... Rangeu os dentes. Na venda do turco Nacife comprou muitas balas para o fusil e para o revolver. Dentro de quatro dias!... Que terra? Fosse lá o que fosse. Suor é sangue.

— Que venham! — ameaçava na roça dando foiçadas ao acaso no mattagal, com raiva — Tirá eu á força. Prego-lhe uma de que ninguem ha de esquecê. Agora é que está chegando a hora deu mostrá qui sô home. Nun arrincuo, nem que o Diabo estóre! Passo fogo in boi, gente e inté nu, Capeta...

A' noite dormiu sobresaltado, com o fusil e o revolver ao alcance da mão. Ao menor ruido exterior punha-se de pé armado, sahia, dava uma volta nas proximidades. Detonava espectaculosamente um tiro de revolver.

O segundo dia passou sem novidade. E assim o terceiro.

Na noite do quarto Janjão deitou-se preoccupado. Não poude dormir.

"E' hoje!" — dizia comsigo mesmo sem saber de que se tratava. Ergueu-se ás onze horas, vestiu calsa e paletó, poz o revolver á cinta, o fusil a tiracollo e sahiu vagando pela estrada sem saber o que fazer. Na cancella de varas teve uma idéa. — Ah elles têm que passá por aqui. Talvez vão até no rancho me buscá e, não me encontrando, botem fogo nelle. Na volta fazemos as contas. Tres ou quatro pelo meno eu derrubo.

Metteu-se nas sombras entre moitas de taquarassu', sentou-se num galho partido, descançou o cano do fusil apontado para o lado da cancella e dominando larga extensão da estrada. Os galos cantaram varias vezes nos poleiros distntes, cães latiam, uivavam. O quarto crescente curvo descia sobre os pincaros do Timbé derramando sobre a vastidão a sua luz tenue, irreal. Tres horas da madrugada. Um tamanduá desprevenido chegou até perto de Janjão e atacou gulosamente uma casa de cupim. O caboclo não se moveu.

O céo começou a alvorecer e Janjão teve somno. Durante a noite ninguem passara pelo caminho. Isso queria dizer que o coronel Eugenio não executara o plano. Já era hora de voltar tranquillo, comer qualquer coisa e dormir.

Ao chegar no terreiro parou estarrecido, olhando para todos os lados, praguejando...

O coronel Eugenio executara o plano diabolico: Durante a noite destruirá a cerca em varios trechos e atirará contra a lavoura do caboclo cerca de tresentas cabeças de gado. A circumstancia de Janjão ir fazer tocaia no caminho mais favorecerá o plano.

O milharal estava integralmente varrido, o feijoal amassado espesinhado, arrancado, mandioca, café, canna, tudo totalmente destruido.

Janjão deixou-se cair sobre um tamborete, abatido, triste.

Vencido.

A sua lavourinha em que depositara tanta esperança...

Como lutar? Queixar-se a quem? O coronel Eugenio era o chefe politico e lá na cidade só ouviriam o que elle dissesse.

Além disso a justiça tambem é uma mercadoria que custa dinheiro. oh... a sociedade! O pobre diabo que vive, moirejando no interior do Brasil é como se não existisse. Dizem que existem leis... Mas as leis no Brasil são feitas para uso precario nas cidades e na maioria dos casos só têm applicação contra os mais fracos.

Imaginou apresentar-se ás autoridades do districto e queixar-se. Mas que adiantava?

Ninguem dá attenções a um pobre diabo sem vintem e quando désse o coronel saberia "acommodar" as coisas entre amigos. O mais fraco sempre perde dessa ou daquella forma. Disso é que não ha duvidas.

Ah... justiça... leis... mythologia!

Além disso os roceiros já são por natureza scepticos e desconfiados a respeito dessa coisa de justiça social.

Oh... mas existe nos sertões uma outra justiça: — a justiça illegal, justiça impiedosa feita de colera, de rancor, de explosões de odio. Nem todos fazem uso della, mas quando alguem se utiliza, vinga vinte.

O caboclo pareceu envelhecer alguns annos em poucos minutos. O seu rosto immobilizara-se numa expressão aspera de rancor concentrado e silencioso.

• • •

A's onze horas da noite um criado bateu nervosamente á janella do quarto do coronel.

— O engenho tá pegano fogo.

O coronel Eugenio viu de longe horrivel espectaculo. O fogo erguia-se em columnas flammejantes como de uma fogueira monstruosa, lançando clarões rubros que sereflectem nas nuvens. Fagulhas assopradas pelo vento ameaçavam o cannavial o sapozal e o bardo de bambu, onde seria impossivel dominar.

— Corre, gente!

Era necessario fazerem-se aceiros para evitar a conflagração geral. E o engenho puxado a boi ficava a quinhentos metros de distancia na encosta do morro fronteiro.

Dentro de alguns minutos já se havia mobilizado um batalhão para combater o flagello. Chegava gente de todas as palhoças proximas. Em casa do coronel não ficaram nem as crianças. Foices, enxadas, enxadões, machados para aceros, latas de kerozene, baldes, para carregar agua... gente ás carreiras, aos gritos.

Mas apezar de todos os esforços, o incendio propagava-se quasi mysteriosamente, surgindo em logares contrarios á direcção do vento, na capoeira resequida, em palhoças abandonadas.

O coronel Eugenio corria e gritava dando ordens desencontradas como um louco.

Subitamente parou estupefacto, olhar abrumado, aturdido.

Havia alguma alma endemoninhada naquelle meio e fogo no engenho no inicio servira apenas par afastar todos de casa e facilitar a realização da tarefa diabolica.

Ardiam agora o armazem, o paiol, a tulha, a casa de farinha e a sua propria morada. O fogo, oriundo de varios focos, propagava-se com uma rapidez espantosa, devorando, gallinheiros, ranchos de guardar cangalhas cangas e ferramentas agricolas.

Já não havia forças humanas capazes de conter a calamidade. Os renques de bambu' estrepitavam como uma fusilaria infernal. Arvores velhas no capoeirão proximo começaram a tombar com estrondo.

Só havia agora uma preoccupação exclusiva em toda a gente: — fugir ao incendio, salvar a pelle.

Tangidas pelo vento, nuvens rubras rolavam rapidas pelo céo, deixando cair do seio uma chuva de faiscas que pareciam estrellinhas esvoaçantes. O gado corria espantado pelos campos, a bicharada dos mattos proximos fugiu espavorida para longe, para não ser victima innocente da ciganeça incendiaria e feroz de Janjão.

• • •

Amanhecer do dia seguinte á duas leguas de distancia, Janjão encontrou com um cavalleiro:

— Moço, o sinhô vae pra Varginha?

— Vô.

— Conhece o coronê Ogeno?

— Conheço, por que?

— Faz favô de dizê que quem botô fogo na fazenda fui eu, o Janjão, tá uvino? Elle já sabe, mas é mió dizê, pra num havê duvida.

— Ahn!...

— Pois é. Que vô corrê mundo, e o dia em que nos incontrá a disgraça há di sê maió. Pirdi a minha lavorinha, mas pode dizê a elle que tô alegre... muito alegre mermo, palavra d'home! Só tenho pena delle num tê mais de... mi fazenda, prá eu levá uns tres anno mi divertindo toda noite tocando fogo numa. Qui coisa agradave, seu moço!... Tô muito alegre... escancellou a bocca numa gargalhada rinchante — Iscuta, u sinhô num têm um cigarro sobrano ahi no borso não?

## O ENIGMA HINDÚ

### ITALA GOMES VAZ DE CARVALHO

Longe do ambiente mysterioso da India, não se póde comprehender as causas profundas do sacrificio do "Mahatma Gandhi" quando não recua deante das maiores privações na tentativa sobrehumana, não sòmente de libertar seus conterraneos do dominio inglez, como tambem de alliviar a maior parte da população indu' das injustiças ancestraes que pesam sobre ella, afastando-a, como se fôra unicamente composta de repugnantes leprosos, do convivio e das leis moraes ou civicas, de que gozam os cidadãos Indu's nascidos nas camadas sociaes mais elevadas. Num paiz como o nosso, onde a triumphante democracia apaga as asperezas dos degrãos que separam, umas das outras, as differentes classes dos cidadãos dando-nos a reconfortante sensação da real fraternidade christã, mal se tem idéa do que seja o martyrio de milhares de creaturas humanas consideradas *"impuras: "Seres em que não se deve tocar"* — peiores do que escravos, privados até do direito de entrar nos templos de sua religião porque nasceram numa camada social inferior!.

São os *"Parias"*, de que nos fala Padre Lhande, no eloquente relatorio de sua peregrinação ao paiz dos homens *"que não devem ser tocados"*. Considere-se logo que hoje, o problema dominante na India, não é mais a riqueza, nem a poesia ou a volupia: é a grande mola tragica da profunda inimizade que mantem a differença das classes sociaes entre ellas. Foi "Gandhi quem revelou á Europa a dolorosa tragedia dos "homens em que não se tóca", firmando-a com singular rudeza, no primeiro plano de sua heroica campanha. Ainda hoje depara-se deante dos olhos do viajante que desembarca em Bombaim (a grande cidade que os inglezes encheram do mais adeantado conforto moderno), o espectaculo deprimente dos milhares de "homens em que não se tóca"!! Parece que o paiz os empurra como uma cortina de infamia e de dôr, ao encontro do estrangeiro que vae visital-o. Nuvens de mendigos rodeam os viajantes: creanças e mulheres apertam os labios num gesto significativo, ou melhor ainda, batem com o punho cerrado sobre o ventre inchado pela fome, ou pelos alimentos abjectos que engurgitam, envolvendo a plataforma dos bondes, trepando audaciosamente nos estribos dos carros, ou perseguindo com as suas lamentações o transeunte que tenta fugir! Sobre os passeios, á sombra das mangueiras e das mimosas, o feiticeiro, sentado sobre os calcanhares, a flauta magica entre os labios, parece estar fazendo sair do instrumento, na cadencia aerea da lenta melopéa, uma grossa fita movediça, que brilha ao sol como aço fundido. E' a cobra venenosa que póde

espalhar a morte em redor e que está presa no encantamento da musica! Mais longe, outros mostradores exoticos, procuram fixar a curiosidade do publico, tirando dos saccos de linho sujo, alguns macacos tristes e immundos!

Por toda parte os "Parias" roçam, em grupos as vitrinas das lojas que se seguem enfileiradas ao lado uma da outra. Nu's, ou cobertos de trapos malcheirosos, mostram na expressão do rosto o embrutecimento bestial e a humilhação que resulta do seu sequestro secular nas camadas mais baixas da Sociedade.

As mulheres, uniformemente cobertas de uma longa "sabaya" de côr suja, que deixa descobertas os ossos das espaduas e do peito, soltam entre o barulho dos bondes e dos clachsons os seus horrendos gritos de papagaios humanos, cuspindo, das bocas desdentadas, rios de tabaco mascado que vão augmentar as manchas innumeraveis que emporcalham as pedras amarellas do calçamento. As infelizes, mostram todas as taras: estrabismo, dilatação da pupilla e o olhar obliquo e rasteiro em direcção ao Europeu, profundamente odiado! Um espectaculo, porém, ainda mais desolador desenrola-se as dez horas da noite sob o "hall" envidraçado da estação maritima, situada ao lado do cáes.

De um lado está formado o bonito trem inglez, todo branco, a longa fileira dos "wagons" claros com a inscripção fulgurante em letras vermelhas "Imperial Indian Mail" e do outro lado o espaço insondavel do mysterioso paiz! Tudo parece silencioso e deserto: mas sobre o cimento do cáes, sob a luz baça das lampadas electricas, estão deitados centenas de corpos humanos! São os "coolies", que em troca da labuta diaria, receberam a sua quóta de arroz e o direito de dormir ao abrigo das paredes envidraçadas. Os corpos alinham-se até o infinito como numa immensa necropole, ao acaso de como os surprehende o somno. Um de bruços, a bôca collada de encontro ao chão, outros virados sobre o dorso, os braços em circulo ao redor da cabeça, numa postura commovedora: todos com umas cobertas curtas demais que mal escondem a mascara ossuda e famelica. Pernas, dorsos, peitos bertos de suor brilham entre as roupas sujas. Máo somno: quasi todos gemem, remexem-se e destendem seus pobres membros dolorosos! Um cheiro insupportavel de secreções humanas vicia o denso do "hall"! Nem um só daquelles miseraveis tem um tecto para se abrigar! Fazem parte da immensa cohorte dos que no mesmo momento, enchem as ruas e as praças debaixo das arvores rachiticas, onde pernoitam os urubú's. Tem por casa o céo estrellado; é tudo! O animal, morre lá onde nasceu! Na noite oriental o tourista julga presentir o vulto suave do Divino amigo dos pobres murmurando estas palavras:

— "O lobo tem sua cova — e o filho do homem não tem onde repousar a cabeça cansada"?!

Pois não foi "Elle" tambem um destes opprimidos — um destes "depressed class" que todos relegavam? A subita comparação, [illegible] de augusta grandeza o quadro de abjecção que acabo de descrever!

Ah! que nossos pobres proletarios sociaes Americanos, ou Europeus, parecem mesquinhos ao lado de semelhante tragedia!

Em toda a India, os párias constituem uma "raça" maldita da humanidade e isto desde os tempos mais longinquos pois que já se fala nelles no antigo livro dos "Pouranas". Acredita-se em geral, que estas tribus malditas se formaram, na origem, de individuos expulsos das outras castas, por infracção das leis, ou por causa de sua ignominiosa conducta. O nome vem da palavra "tamoul" "[illegible]" que significa tambor", instrumento cujo monopolio é impuro, nos olhos dos Indu's, porque é feito com a pelle de um ser vivo! O "Paria" é destinado desde que nasce, ao desprezo de toda a India. E' o trabalhador forçado para os mais abjectos serviços; se é cultivador não póde possuir nunca uma nesga de terra. E' apenas um empregado mal pago, ou entregue ao mercê do capricho do patrão. [illegible] alguma: receber qualquer demonstração de bondade seria para elle uma anomalia, quasi como um signal de decadencia! Ultimamente os Parias de Ramnad, mandaram uma petição ao Vice-Rei pedindo que fossem abolidas certas leis infamantes ás quaes são submissos: 1°) — Conceder ás mulheres o direito de usar vestidos costurados, em vez do "Sari", longo pedaço de fazenda que enrolam no corpo em diagonal;

2°) — Permittir ás mulheres de se ornarem com flores e grampos de ouro nos cabellos assim como de substituirem por brincos leves de ouro, os anneis de chumbo, pesadissimos, que lhes deformam as orelhas.

3°) — Que os homens tenham a liberdade de usar um indumento que chegue abaixo dos joelhos e que lhes proteja mais o peito e o dorso.

4°) — Que possam, emfim usar sandalias e guarda-sol.

Apezar destas reclamações que emanam sómente de uma pequenina fracção dentre elles os Parias não invejam as outras castas! Consideram-se fatalmente submissos a um destino irrevogavel! O dogma da egualdade de todos os seres humanos, não póde encontrar entre elles o menor credito! Com difficuldade poderiamos imaginar o grão de desprezo com que o burguez, e ainda mais o fidalgo Indu', considera esta classe desgraçada! Jamais tocarão num "Paria" senão para fustigal-o! Sua respiração, a palavra, a sombra mesmo do "Paria", é como uma macula; assim como são impuros os alimentos, a agua, as terrinas e os utensilios de que elle se serve. O Paria é tido como um animal immundo, devendo-se lavar abundantemente o logar por onde elle passa...

Até agora a Inglaterra conseguiu, á força do muito tacto evitar a guerra entre as raças inimigas, que formam a população Indu' mas que a velha Albion abandone a sua paciente tarefa, ou seja forçada a deixal-a, e o mundo, aterrorizado, assistiria a um novo e mais grave massacre da "Armenia"! Sabe-se que "Gandhi" tomou ultimamente a defesa dos "homens que ninguem deve tocar" — procurando, com muita coragem, fazer abolir algumas das fórmas mais crueis do ostracismo a que são condemnados.

Muitas pessoas na Europa ouvindo decantar os sentimentos humanitarios do celebre agitador, seu horror á mentira, suas virtudes simples de pobreza pura, acreditaram na sinceridade do seu ideal e pensaram que elle seria o salvador da India! Elle falava uma linguagem impregnada das doçuras do Evangelho! Principalmente em Paris, nos discursos edificante que fizéra aos estudantes de sua terra, havia exaltado a belleza da vida pura e simples: e todos conhecem as paginas commovedoras que elle consagrou, em sua autobiographia, á Cathedral do Notre Dame.

Sem querer julgar as suas virtudes privadas, está hoje fóra de duvida que na campanha de rehabilitação dos "párias", Gandhi só teve um fito politico! Na previsão de tornar a India um Estado livre, elle queria reforçar, com os melhores elementos párias, o blocos pouco coherente da maioria Indu'! Avalie-se que as párias e outros *homens em que não se tóca* como os *Sakiliers* (sapateiros) e os *Eottys* (lixeiros), formam um conjunto de quarenta e cinco milhões de individuos! — massa muito apreciavel para augmentar as fileiras Indu's contra o bloco ameaçador dos mussulmanos! Mas, após haver feito a inscripção no "Pacto de Poona" e sustentado perante a "Mesa Redonda", em Londres, o principio theorico da elevação das classes, o Mahatma desvendou pouco a pouco o fundo real do seu pensamento! Da escuridão do carcere elle reclamou, ainda a admissão dos párias nos templos e nas escolas! Com effeito *os homens em que não se tóca* podem ter seus idolos, (os pagodins), no circulo de seus bairros amaldiçoados, mas são severamente afastados dos verdadeiros templos onde o seu apparecimento constituiria um escandalo!

Do mesmo modo elles não têm accesso nas escolas publicas e sómente na presidencia de Madras, ha 1.500 escolas onde os "párias" não podem entrar! Na maior parte das outras, elles ficam habitualmente relegados por traz das balaustradas de onde mal podem aprender, por cima da cabeça dos meninos das castas altas, alguma migalha de saber commum! [illegible]

Mas as manifestações do grande reformador [illegible]

Do fundo da prisão Gandhi gritava [illegible]: — "Meu jejum é a consequencia do chamado Divino. O opprobio dos párias, é a maldição da casta Indu'! [illegible]

[illegible]

Durante duas horas os mestres [illegible] Quasi todos reflectiam visivelmente as controversias acerbas que eram debatidas no momento, no amago das castas elevadas da India.

— "Que os párias se purifiquem como nós fazemos, de suas immundices; que não desrespeitem como fazem a cada momento, as leis primordiaes da casta e que rendam homenagem á vontade de Deus ante de lhes querer chegar perto" dizia um! — Outro não menos aristocrata pleiteava, pelo contrario, a causa dos páarias em termos estranhamente semelhantes aos da caridade christã: "Adoramos todos ao mesmo Deus: como podemos arvorar o direito de lhes vedar a entrada nos templos e a *adoração deante dos altares? O Templo é a casa onde todos podem ir pedir a protecção e a graça de "Quem tudo vê e tudo sabe"!* Todavia é notorio que apezar de sua admiração por Gandhi, a maior partes destes Brahmas oppunham-se intimamente á perigosa refórma! O Vice-Rei por seu lado recusava sanccionar o projecto de lei, e o mahatma recomeçava a gritar:

— *"Vejo nesta recusa a mão de Dus que quer me experimentar completamente e careço recomeçar o jejum! E' preciso acabar commigo, ou com os "homens em que não se deve tocar"!* o restabelecimento economico da *India resultará da entrada livre dos párias nos templos"!*

Todavia perante a constante opposição dos Brahmas, elle fazia novas concessões perdendo rapidamente o seu prestigio nesta continua gangorra das opiniões. Já não era o "semi-deus" a que o levára o seu ascetismo, e a India após haver assignado ao principio de liberdade por compaixão pela vida de Gandhi, pendia do lado da immensa maioria que se oppunha a execução do projecto!

— "Pedir que um pária entre no templo, seria como admittir que um atheu recebesse os sacramentos da religião Christã — Seria uma heresia! *Que as classes baixas edifiquem seus templos e façam as abluções — nada temos a ver com isto; mas um verdadeiro crente não póde aceitar a idéa escandalosa de admittir os párias em nossos templos"!*

E a controversia perdura e perdurará por muito tempo sem que ninguem possa affirmar se, na realidade, os perseguidos que se deseja libertar, alimentam algum sentimento de gratidão pelo sacrificio do grande reformador em favor delles, assim como pelo esforço indefeso das congregações jesuitas que ha mais de tres seculos vêm fazendo obra de Evangelização com o mesmo nobre intuito de tiral-os das condições de cruel humilhação em que vivem!

O Canonico Coubé, que os conhecera antes de illustrar com a sua brilhante palavra as grandes cathedras da cultura mundial, escreve assim:

— *"Quando o espirito de Deus penetra estas pobres almas, consome todas as suas impurezas, e destróe nellas o peccado; depois as renova divinizando-as pela sua graça, para transportal-os bem longe do paganismo sobre suas azas de luz — até os cimos resplandescentes da virtude christã"!*

As palavras de P. Coubé são de grande conforto para os que no longinquo paiz encantado da India, alimentam o fogo sagrado capaz de transportar montanhas de altruismo em pról de milhares de irmãos desgraçados que almejam ao direito de cidadãos do Céo e da Terra!

## A AVIAÇÃO SEM MOTOR

A grande finalidade dessa nova modalidade de aviação é proporcionar aos moços enthusiastas da aviação, que não dispõem de meios para custear a pratica do sport em aviões com motor a possibilidade de aprender e praticar o vôo de maneira assás simples e economica.

A esse proposito os membros da expedição scientifica allemã, narraram na Associação Brasileira de Imprensa o grande desenvolvimento que a aviação sem motor assumiu na Allemanha.

A aviação sem motor está se transformando numa paixão popular, um novo sport ao alcance de bolsas modestas, pois muitos amadores fabricam os proprios apparelhos.

Nos primeiros annos, só se effectuavam esses vôos, aproveitando os ventos ascensores de encosta, isto é, as correntes de ar impedidas de seguir o seu curvo normal pelas montanhas, e assim, forçadas á ascenção. Este é o meio mais indicado para a aprendizagem do vôo sem motor e para os vôos de distancia. Adoptando esse methodo, o estudante allemão Schmidt conquistou em 1933 o "record" mundial de vôo continuo (36 horas). O segundo logar, obteve-o o americano Hawke que em Hawai vôou 21 horas. A senhorita Anna Reitsch membro da Expedição Allemã de aviadores a véla, que ora se encontra no Brasil, bateu o "record" mundial feminino, voando durante 10 horas ininterruptamente.

Mas um dos aspectos mais interessantes da aviação sem motor é o que chamam *vôo thermico*, que nos deslumbram com as suas extraordinarias possibilidades.

A aviação sem motor com o vôo thermico nos faz prever extraordinarias scenas num futuro proximo.

O avião é como um barco a vela atirado ao sabor dos ventos nos espaços athmosphericos. Isso mesmo! O avião a vela. Haverá perspectiva mais seductora do que daqui a dez annos até os operarios do Rio poder ter o seu avião á vela e atirar-se a passeios de cem a duzentos kilometros pelo espaço aproveitando as correntes athmosphericas?

Temos aqui um novo e bellissimo sport que só em imaginar seduz.

E evidente que estamos ainda na phase precursora de uma grande época, mas apesar disso, as realizações já são de grande importancia.

Desde 1928, pratica-se o chamado "vôo thermico", isto é, o que se baseia no aproveitamento das correntes de ar forçadas á ascenção pelo aquecimento solar da terra. Estes ventos thermo-ascensores prodminam em terrenos desprovidos de vegetação, sobre as grandes cidades e tambem sobre florestas humidas. O aviador conhece a direcção desses ventos thermicos, pela observação das nuvens que se formam na ascenção do ar. Porém, quando o céo está limpo de nuvens, o aviador não tem indice visivel para encontrar os ventos thermicos, que, muitas vezes, só o acaso póde indicar, e assim, para preencher essa lacuna, foi imaginado um instrumento o "Variometro" que accusa qualquer movimento do apparelho em sentido vertical, de fórma a permittir que o piloto, sentindo a indicação respectiva, fique cruzando no local, ganhando assim altura. Na aviação sem motor, a altura significa prolongamento no tempo de vôo, sendo, por conseguinte, a preoccupação maxima dos seus adeptos. A's aves se mantém no espaço dessa maneira, e foi observando o seu vôo que o homem imaginou a aviação sem motor! Aqui mesmo no Brasil, temos verdadeiros mestres da "aviação sem motor" nos nossos urubús que, como se poderá observar, em grande altura, descrevem circulos no espaço, aproveitando os ventos thermo-ascensores. Ao vôo thermico, devem-se os principaes exitos obtidos nesse genero de avição. Hirth, Riedel e Dittmar são grandes "azes" da aviação a véla, e membros da Expedição Allemã actualmente no Brasil, e os seus planadores representam o que ha de mais aperfeiçoado para o vôo thermico. Já realizaram muitos vôos sem motor em distancias superiores a 100 kms., tendo Riedel por exemplo, conseguido vencer um percurso de 230 kms. em um vôo, o que constitue a maior "performance" obtida pelos actuaes adeptos desse sport.

Os vôos a véla de maior successo são os que se pódem realizar postando o planador deante de um grupo de nuvens prenunciadoras de uma tormenta. O apparelho se mantém á frente dessas nuvens, seguindo o mesmo rumo. Este vôo exige a maxima competencia e o maior cuidado; é perigoso voar através das nuvens, poucos apparelhos resistem. Porém, si o planador fôr sempre mantido deante das nuvens, este vôo não offerece o menor perigo e permitte "performances" extraordinarias. Assim, o aviador Groehnoff, morto em um desastre em 1932, conseguiu cobrir uma distancia de 275 kms., "record" mundial que, até hoje, não foi supplantado.

# JULIO CESAR

**Prof. J. LUCIANO LOPES**

(Estudo organizado de accordo com o programma de Historia dos gymnasios officiaes)

Em Capua, Pompeu não fez nenhuma parada. Apenas teve tempo de estabelecer o Senado, quiz encarregar a Cicero da defesa da cidade, encargo este que o grande orador, mais amigo da philosophia que da espada, recusou sob o pretexto de que não dispunha de elementos de resistencia, preferindo retirar-se para a sua residencia em Tusculum e aguardar os acontecimentos.

Fugindo para Brindis, mal havia Pompeu organizado alguns elementos para resistir ao adversario; este porém, sabendo quão precioso é o tempo em circumstancias taes, vôa rapido como um raio, chega junto de Brindis e prepara-se para sitiar o inimigo.

Este, porque se sente sem forças e sem coragem para enfrentar o vencedor das Gallias pois, que não tinha recebido as legiões que esperava do Oriente, aproveita a escuridade da noite, embarca occultamente os seus trinta mil soldados com destino á Macedonia, deixando assim toda a peninsula Italica em poder do inimigo.

Cesar viu-se, deste modo, senhor de toda a Italia, em menos de dois mezes e sem dar um combate serio

Até então elle perseguira a Pompeu incessantemente sem se importar com a Capital. Agora, havendo o inimigo abandonado a Italia, volta a Roma; em vez, porém, de fazer uma entrada triumphante, chega só, sem o exercito, quasi tão modestamente quanto um cidadão, com o intuito de attrahir a sympathia em vez de despertar o odio reaccionario da cidade.

Na verdade amigos e inimigos aguardavam com ansiedade a sua chegada receiosos de que puzesse em pratica aquellas terriveis scenas de proscripções dos dias de Mario e Sylla. Mas o seu espirito de clemencia, a sua moderação desarmam os espiritos:

"Il manifeste a tout propos la plus extrême moderation".

Entretanto, depois deste primeiro periodo de suas guerras civis, elle tinha grande necessidade de dinheiro para contentar os seus soldados e para comprar adeptos. Como conseguil-o?

Havia no templo um grande thesouro que se vinha accumulando de ha muitos annos para ser usado na defesa da cidade quando se visse no perigo de nova invasão gauleza. Cesar deseja apossar-se delle, mas Metello, que o guardava, resiste, allegando o fim sagrado a que se destinava.

Mas Cesar, que só era clemente quando não encontrava quem lhe fizesse opposição, ameaça de morte a Metello e toma posse do thesouro declarando que o fim a que se destinava desapparecera desde que elle livrara Roma do perigo dos guaulezes.

Deixando na Italia o seu logartenente, Marco Antonio, parte para a Hespanha a combater o exercito Pompeano ali existente, declarando que ia combater um exercito sem general para depois combater um general sem exercito.

"Professus ante inter suos, ire se ad exercitum sine duce, et inde reversurum ad ducem sine exercitu" (Suetonio).

Os pompeanos da Hespanha eram commandados por Petreius, Afranio e Varrão, logares-tenentes de Pompeu, os quaes lhe dariam não pouco trabalho em vista da grande amisade que o brilhante general gozava naquella provincia por elle governada.

Para a sua victoria naquella provincia muito concorreu a fama da admiravel clemencia do vencedor das Gallias, já propagada por toda a parte, predispondo os espiritos a seu favor.

Subjugada a Hespanha, não era entretanto, de nenhum modo invejavel a sua situação. Emquanto Cesar se via occupado nessa luta, Pompeu ia reunindo na Macedonia todas as forças de que podia dispôr, para a batalha decisiva. Possuindo uma grande esquadra, facil lhe foi bloquear a Italia, peninsula pobre que não produzia o sufficiente para abastecer-se, condemnada á fome desde que não recebesse trigo da Sicilia e do Egypto.

Logo de principio procurou remediar essa difficuldade enviando do seu logar-tenente, Curião, a conquistar a Sicilia, rico celleiro de trigo de que se abastecia Roma; mas este general, depois de submetter a ilha, passa á Africa, onde é morto em combate contra Juba, rei da Numidia.

Era necessario que uma acção immediata e ousada viesse libertar a Italia do flagello da fome que a ameaçaria dentro de pouco tempo compromettendo, todos os resultados de tantas conquistas.

Cesar possuia este dom singular de comprehender com perfeita nitidez a situação do momento, descobrir logo o que cumpria fazer para sair do perigo agindo sempre com presteza e energia inegualaveis.

Com um numero reduzido dos seus veteranos, que trouxera da Hespanha, embarca á noite em alguns navios, illude a vigilancia da numerosa esquadra de Pompeu que guardava os mares e vae desembarcar em Durazzo, nas costas da Illiria, onde procura tomar posição para combater a Pompeu.

Todos estes movimentos elle os executa com incrivel rapidez, como, se tomado da febre do desespero, mas ao mesmo tempo com admiravel precisão e segurança.

Os soldados, que não comprehendiam bem o motivo destes movimentos rapidos, e já extremamente cansados de tantas lutas, reclamam dizendo, como nos relata Plutarcho:

"Jusqu'ou' donc: disent-ils, et á quel terme cet homme veut-il nous conduire, nous trainante partout et usant de nous comme si nous étions des êtres infatigables et sans âme? Le ferméne se lasse de frapper, et il faut ménager, aprés un si long temps, les boucliers et les cuirasses. César ne reféchit donc pas, á voir nos blessures, qu'il command a des mortels, et que nous sommes faits pour souffrir et patir comme des mortels"?

E outro autor accrescenta:

"E c'est dans la saison même de tempêstas qu'il nous force á braver les vents et les frimas avec une telle precipation qu'il semble moins possuivre que fuir".

Logo que desembarcou nessa parte da Illyria, encontrou-se em uma situação desesperadora. A sua vista viu queimada pela esquadra inimiga os navios que lhe deviam buscar reforços, emquanto que Pompeu, commandando forças superiores o sitiava, e os seus soldados, premidos pela fome, foram obrigados a se alimentar de um pão feito com herva e terra, o qual lançavam no acampamento do inimigo para que este conhecesse até que ponto ia a sua capacidade de soffrer na sua lealdade a Cesar.

"Obligés de faire du pain avec de la terre et de l'herbe, ils en jettant des échantillons par-dessus les remparts, dans le camp de Pompée, pour montrer a leurs adversaires de quels sacrifices ils son capables".

(Gaston Roux)

Procurando retirar-se desse sitio para uma posição melhor, foi o exercito de Cesar atacado por Pompeu, e fugiu, vergonhosamente, deixando trinta e dois estandartes em poder do inimigo, não obstante o heroismo do seu general que á força, tentou impedir a fuga dos seus soldados e leval-os á resistencia.

Tivesse Pompeu perseguido com energia e sem demora teria aniquilado o esfaimado exercito inimigo. Mas Pompeu não era Cesar pelo que este ultimo declarou que elle não sabia aproveitar da occasião de vencer.

"Negavit eum vincere scire". Suetonio).

Fugindo sempre, teve pouco depois suas forças accrescidas por mais legiões que lhe foram trazidas por Marco Antonio, e conseguiu, depois de tomar algumas pequenas cidades sem muita importancia, abastecer a tropa e refazer a moral dos soldados, marchando então para o Norte com o intuito de operar juncção com outras legiões que vinham em seu auxilio.

Pompeu procura impedir este movimento e os dois exercitos vão encontrar-se em Pharsalia, para se empenharem numa batalha em que se havia de decidir dos destinos da republica.

Commandando um exercito de cincoenta mil homens, mas de elementos heterogeneos vindos do Egypto, do Ponto, da Capadocia, da Numidia e outros logares, e contando nas fileiras romanas os nobres de Roma, mais affeitos á facil vida palaciana que ás durezas da batalha, as forças da republica não estavam em condições de se medirem com os vinte e cinco mil veteranos de Cesar, já duramente experimentados nas fadigas de tantas guerras.

Pompeu foi levado a esta batalha pela pressão dos nobres os quaes tão seguros estavam da victoria que de antemão tinham dividido os cargos publicos e preparado, ás vesperas do combate uma grande festa, que se devia realizar após a victoria.

Logo no principio da luta parecia que a fortuna ia decidir-se por Pompeu, dado o impeto com que a sua cavallaria fazia recuar a de Cesar; este, porém, que a tudo previra, mandara postar em excellente posição algumas legiões escolhidas dos seus veteranos, que caindo de surpresa sobre o inimigo, pôl-o em debandada.

Pompeu, que não tinha a fibra de Cesar e parece não ter soffrido jamais o revez de uma derrota, logo que viu em fuga desordenada a sua cavallaria, na qual depositava toda esperança, cessa de dar ordens, retira-se silencioso do campo de batalha, penetra no acampamento, despe-se de todas as insignias de honra e embarca em um navio com destino ao Egypto, onde encontrou a morte em vez da protecção que esperava do joven Ptolomeu, de quem era tutor.

A victoria de Pharsalia estaria muito longe de ser decisiva tivessem os republicanos um general de real valor. Na verdade Cesar com um exercito de vinte e cinco mil homens fizera vinte mil prisioneiros, mas o resto da armada fugitiva compunha-se ainda de trinta mil homens com os quaes se podia operar uma heroica resistencia.

Depois de haver perdoado os vencidos, admittindo nas suas fileiras os que quizerem seguil-o, Cesar reune os poucos navios que encontra á sua disposição e parte precipitadamente em perseguição de Pompeu, para não lhe deixar tempo de organizar qualquer resistencia.

Na viagem depara-se-lhe a esquadra republicana, muito superior a sua. Só a audacia póde salval-o. Arrojadamente intima a armada inimiga a render-se e prepara-se para atacal-a. Como o resultado da batalha de Pharsalia, já então conhecido, enchêra de estupefacção os espiritos, não houve nem sequer uma tentativa de resistencia.

Ao desembarcar em Alexandria, quando o assassino lhe apresenta a cabeça de Pompeu, como um presente de bôas-vindas, Cesar recua horrorizado e se põe a chorar, alguns dizem que movido por um verdadeiro sentimento de piedade para com o seu infortunado adversario, outros affirmam, que por calculo para não se vêr obrigado a recompensar o criminoso.

Não contestamos que houvesse um pouco de calculo neste caso, porque Cesar era capaz de tudo para alcançar os seus objectivos, e sem duvida nenhuma não desprezaria um pretexto como este para immiscuir-se nos negocios do Egypto.

E' certo tambem que crime tão revoltante repugnaria a um espirito superior como era o seu. Elle desejava triumphar é certo, não porém, por meio do assassinio.

Que elle se commovesse ante o fim tragico do seu rival, exemplo claro da instabilidade da gloria, não é de admirar, porque as qualidades mais contradictorias encontram-se nos grandes espiritos.

"Cesar étais plus capable qu'un autre de ces inconsequences de larme dans la joie, car il avait autant de mouvement involuntaires de sensibilité que d'emportements d'ambition dans sa grand ame".

No Egypto estava travada a luta entre os dois partidos: um chefeado pela formosa Cleopatra e outro pelo seu irmão Ptolomeu o que mandara matar a Pompeu para attrair as bôas graças de Cesar.

A rainha, que se achava em outra cidade, logo que soube da presença de Cesar em Alexandria, veiu procural-o tarde da noite, em seu palacio, para obter a sua protecção na luta contra seu irmão.

Formosa e seductora não foi difficil alcançar tudo quanto desejava de Cesar, já inteiramente apaixonado.

No dia seguinte chama a palacio o joven Ptolomeu para ajustar a questão com Cleopatra. Este julga-se trahido e amotina o povo que cerca a sua residencia, incendeia a sua esquadra e de modo mais desastroso porque o incendio se communica ao arsenal e á riquissima bibliothéca, destruindo-a completamente.

Com o auxilio de reforços, Cesar vence no fim de oito mezes de guerra, os amotinados, que para lhe agradar offerecem-lhe desta vez a cabeça de Ptolomeu.

Tomado de paixão pela rainha, Cesar, esquece de Roma e suas conquistas, numa sumptuosa excursão que faz pelo Nilo em companhia della, e tão alheio se mostra a tudo que amigos e inimigos chegaram a pensar que elle não voltaria mais a Roma.

Finalmente elle passa a Asia Menor para castigar a Pharnace, rebelde filho e sucessor do famoso Mithridatis, que estava procurando alargar os seus dominios a custa do imperio romano, e o submette após uma breve campanha, depois do que escreveu ao Senado a sua celebre carta, relatando-lhe o facto em tres palavras.

*Veni, Vidi, Vici: Vim, vi, venci.*

Regressando a Roma em abril do anno 216, Cesar não póde descansar ainda. Apenas tem tempo para reguralizar certos casos mais urgentes do governo de Roma e pacificar os seus legionarios revoltados devido á falta de pagamento do soldo que lhes era devido.

Já a este tempo, havia sido eleito pelo Senado consul por cinco annos, dictador por um anno e tribuno vitalicio, com direito de declarar a guerra e fazer a paz.. No anno seguinte partiu para a Africa para combater o resto das forças republicanas que sob a direcção de Catão, Labieno, os dois filhos de Pompeu auxiliados por, Juba, rei numida, se organizaram para refender a republica.

O choque das duas armadas se dá a 6 de abril do anno 46 junto de Thapso, onde os republicanos, não obstante uma resistencia desesperada foram inteiramente destroçados, ficando mais de quarenta mil soldados estendidos pelo solo, quasi todos do exercito da republica, porque o de Cesar perdeu apenas cincoenta homens.

Muitos chefes republicanos morreram na batalha, outros fizeram-se matar pouco depois.

Conta-se que Juba, não desejando por termo á vida com as proprias mãos, e não querendo ser morto por um escravo, convidou a seu amigo Petreio para um combate singular em que pudesse conseguir a morte. Petreio acceitou mas foi vencido e morto por Juba, que não teve outro recurso senão pedir a um escravo que lhe tirasse a vida.

Catão refugiara-se em Utica e preparava-se para a resistencia final, mas o Senado da cidade, mudando de resolução, enviara propostas de submissão a Cesar.

Catão embarca os dois filhos de Pompeu, Labieno e o resto do exercito para a Hespanha, aconselha aos seus amigos a submissão emquanto que elle, inflexivel, no seu estoicismo, pôs termo a vida transpassando-se com a propria espada.



### *Leituras de ½ minuto*

Cara leitora:

Pode-me que lhe responda com toda sinceridade e assim o faço embora correndo o risco de ser desagradavel.

Segundo me informa, seu filho mais velho está quasi noivo da filha de um exfunileiro, o qual, a força de sacrificios conseguiu ser dono de varios restaurantes, fazendo, com muitos annos de trabalho, uma regular fortuna, a qual lhe permitte actualmente gozar de todo bem estar de um grande senhor.

Percebo através de suas phrases que não approva o casamento de seu filho com a filha de um trabalhador, sendo a sua familia de uma superior esphera social.

Sinceramente não encontro neste contrato nada de vergonhoso, pois mil vezes é preferivel que seu sogro seja um homem modesto e honrado e não um aristocrata de duvidosa conducta.

Obram todos vocês muito mal fazendo uma opposição tão tenaz por um motivo que não tem razão de ser. Ponha de lado todos estes preconceitos que hoje em dia ninguem os tem em conta. Se procurassemos a origem de muitas pessoas, nem uma dellas se sentiria muito orgulhosa, pois teria que envergonhar-se, se isto é possivel, por não serem seus antepassados de um alto nivel social. Nada a obriga a manter relações com a familia de quem será sua nora.

Se não acha agradavel cultivar tal amisade, deixa-a, mas não propale seu desagrado e o motivo deste entre suas relações. Amanhã seu filho se casará e poderão chegar aos seus ouvidos os commentarios pouco amaveis feitos sobre sua esposa.

Muito aborrecimento lhe causará o desagrado de seu filho por haverem manifestado coisas que se devem calar. Não creio que tenha motivos para desgostar-se, mas se assim é, resigne-se e procure viver em paz com sua futura nora.

ZETTE



## Classificação dos phenomenos psychologicos segundo Seversov

(Por *CLAUDIO NOGUEIRA*)

O materialismo monistico, dia a dia, toma maior incremento na Russia Sovietica. Fóra da materia nada mais existe: tudo é materia, ensina-se por todos os recantos da Patria de Lenine. E os scientistas russos, numa só união de vistas, se esforçam para apagar das gerações novas a idéa de Deus, tentando assim lhes incutir a crença de que a nossa alma é mera funcção do systema nervoso...

Na Russia ninguem se interessa por conhecer a substancia do "psychologico", tida como desnecessaria ao conhecimento humano. Não se admitte a existencia de nenhum phenomeno psychico fóra da materia, fóra da substancia do protoplasma vivo ou fóra da materia viva das cellulas nervosas. Actividade psychica, alma, consciencia, manifestação espiritual, seja a terminologia que empreguemos, declara Alberto Pinkevich, tratar-se-á sempre de uma funcção do systema nervoso, e si desejamos nos apoiar no firme fundamento da experiencia e da observação, não encontraremos nenhuma outra base, nenhum outro dado que possa sustentar a hypothese contraria. Isto, continúa o professor da segunda Universidade de Moscou, nos redime da necessidade de examinar a sophistica discussão da existencia da alma de outra pessoa. Tal conceito é, innegavelmente, muito commodo; entretanto, não basta para deter as razões da metaphysica.

Dentre os modernos scientistas russos, ao lado de Pavlov, Bechterev, Kornilov, Blonski, Savadowski, resalta a personalidade de Seversov, considerado actualmente como sendo um dos melhores eschematizadores dos phenomenos psychologicos; e, por isso mesmo, a sua opinião é acatada no meio intellectual sovietico. As suas idéas representam, por conseguinte, o pensamento dominante da sciencia russa no que diz respeito á psychologia; de modo que a sua classificação dos phenomenos psychologicos, posto que apontada como uma das mais simples, não poderia deixar de merecer as attenções da critica.

Reconhece Seversov tres modos ou niveis fundamentaes de actividade, ou seja reflexo, instincto e conducta. Nestes tres módos de actividade elle resume toda a nossa vida psychica, pois para esse autor não existe mais do que materia em movimento ou simplesmente energia physica que, por transformação, se converte em energia nervosa.

Para não trairmos a exactidão do seu pensamento, transcrevemos as palavras de Alberto Pinkevich a seu respeito e por meio das quaes tivemos conhecimento da sua referida classificação. Eil-as: "A classificação mais simples dos phenomenos psychologicos nos offerece o eschema de Seversov. Reconhece este tres modos ou niveis fundamentaes de actividade, ou seja, reflexo, instincto e conducta, que nós outros podemos definir condicionalmente como "actividade do typo racional". Por reflexo entende Seversov, as reacções uteis e adaptativas, hereditarias, monotonas, e regularmente repetidas do organismo ante estimulos especificos. A conducta instinctiva possue as mesmas qualidades, mas distingue-se do reflexo por sua maior complexidade. Finalmente a "actividade do typo racional", embora util tambem, não é hereditaria nem mechanica. A conducta "racional" caracterisa-se tambem por uma complexidade e plasticidade maiores do que a reacção instinctiva. Indubitavelmente, nas phases inferiores approxima-se á fórma do reflexo condicionado, e só nos animaes mui evoluidos approxima-se em complexidade ao acto que no homem designamos como voluntario e racional". Tal é a classificação de Seversov. (La nueva educación en la Russia Soviética, pagina 73).

Deprehende-se, portanto, da classificação em apreço, que as manifestações da nossa alma seriam inteiramente rudimentares, puramente physicologicas.

Os nossos actos, pensamentos e desejos seriam apenas consequencia natural de reflexos incondicionados e condicionados. Theoria esta, aliás, já defendida em 1863 por Ivan Setchenoff em sua obra: *Etudes psychologiques*, traduzida do russo por Victor Derély.

Na concepção simploria de Seversov, toda a nossa vida psychica não passaria da somma de reflexo, instincto e conducta, o que é inteiramente falso. Em primeiro logar, *reflexo* não é, rigorosamente falando, phenomeno psychologico porque é um movimento que não é dirigido por conhecimento algum; em segundo logar, não obstante o *instincto* ser bastante difficil de distinguir nitidamente do reflexo, "é constituido por uma série de movimentos successivos e ligados entre si de fórma a produzirem um acto total, que não tem nenhuma relação com a excitação", logo independente da acção reflexa; em terceiro logar, sendo reflexo e instincto modalidades biologicas assemelhadas, mas autonomas na sua estructura phenomenologica, não poderão servir de fundamento substancial á conducta que é, por sua vez, uma modalidade psychologica muito complexa. Além disso, reflexo, instincto e conducta, não poderão constituir por si sós a casualidade consciente do nosso Eu, dos nossos estados representativos, affectivos e volitivos. A differença, pois, entre os phenomenos physiologicos (reflexo, digestão, respiração, circulação) e os phenomenos psychologicos (dôr, pensamento, remorso) é enorme. Entretanto, não podemos negar a influencia mutua que uns exercem sobre os outros, maximé os de origem nervosa. Todavia, convem lembrarmos com Woodworth, segundo o que se conhece, tudo o que os tecidos nervosos fazem, é responder á estimulação por uma impulsão nervosa, conduzir esta impulsão e por seu intermedio pôr em actividade outros tecidos. Em uma palavra, finalisa o citado autor, a funcção das vias nervosas é a conductibilidade; dada uma estimulação em uma parte do corpo, ellas despertam uma resposta noutra parte. Neste caso, poderemos encarar a consciencia como resultante exclusiva da actividade nervosa? Não. Porque? Porque a "intuição immediata do que se passa em nosso espirito" é uma faculdade da nossa alma, inteiramente liberta das actividades physiologicas e tanto isso é verdade que todos nós temos conhecimento perfeito da utilidade e serventia das actividades physiologicas na vida, manutenção e reproducção do corpo. Si eu quero, sei que quero; si eu como, sei que como; si eu penso, sei que penso. Será isso então méra funcção do systema nervoso? De modo algum. Donde concluimos que a these de Seversov, tem muito a desejar. As suas idéas, bem como as dos seus compatriotas, visam mais uma finalidade pedagogica, do que outra coisa; destinam-se a combater as crenças religiosas, para que as intelligencias novas se formem num ambiente de irreligião, considerado pelos sovieta como sendo unico capaz de servir de esteio á civilisação, ao progresso. Esta é, pelo menos, a impressão que deixam as obras marxistas.



## O SANGRENTO CARNAVAL DE "MANÉ ESTIVA"

*(SALDANHA DINIZ)*

O morro estava em reboliço. Nas casinhas de taboas e folhas de latas de kerozene, encavalladas umas nas outras, desafiando as leis do equilibrio, um rumor anormal se ouvia. Gritos appellativos, a par de trechos de canções carnavalescas, cruzavam-se no ar com o ronronar das "cuicas", o bimbalhar de chocalhos e guizos, do tan-tan dos pandeiros e tamborins.

Das pequenas portas abertas, fora de esquadria, numa architectura futurista, a luz oscillante dos lampeões e candieiros marcava faixas de claridade incerta, nos terreiros de terra batida.

Por deante dellas passavam, de corrida, vultos aos gritos, com estranha indumentaria. Uns de roupa de mulher, na maioria apenas camisas, cujas alças caiam, abandonadas, sobre braços fortes, deixando ver musculos rijos, resaltantes e grossos, de estivadores, de carroceiros, de malandros e marinheiros. Outros vestiam "camisas de malandro", calças brancas difficilmente abotoadas, a custo comprimindo fartas formas femininas. E nas corridas desabaladas os seios flacidos e volumosos pulavam desordenadamente. Augmentando a confusão, creanças de todos os tamanhos saltavam em todas as direcções.

Eram 10 horas da noite. O "rancho" devia descer o morro.

Numa praça em declive, a luz bruxoleante das candeias de kerozene, espetadadas nas pontas de bambús, reuniam-se todos. Ali estavam creoulas de todas as edades, desde as creanças de formas esguias, ainda imprecisas, até as velhas de gaforinha mesclada entre cinza e branco. Vestidas "de homem", ou de roupas espectaculosas, enfeitadas de papel "crepon", todas se agitavam, todas fallavam ao mesmo tempo, aos gritos, por entre os sons dos tamborins, cavaquinhos, violões e demais instrumentos. Faziam-lhes roda negros magros e esguios, cigarro entre beiços, chapéo de palhinha no alto da cabelleira enroscada, calçando "tennis", de calça branca ou roupa de mulher, caras luzidias, pela forte exsudação, que produzia horrivel fartum pelo ar, empestando-o.

Gritos esganiçados se cruzavam, chamando os retardados. Os instrumentos de corda se afinavam. Ninguem se entendia.

Subito, fendeu os ares o apito forte e autoritario do "Mané Estiva". Religioso silencio se fez e cada qual procurou tomar o lugar préviamente marcado. Como por encanto, como um toque de varinha magica, o "rancho" rapidamente se organisou.

"Mané Estiva", importante, vaidoso do seu papel de mestre, passeou seu olhar superior, pelo conjunto.

A corda começava a ser estendida encerrando as pessoas, o estandarte, as lanternas, os arcos enfeitados de orchidéas de papel, os crioulos semi-nús, de tanga, ornados de espadas de pão, as "damas bailarinas", a musica, toda aquella gente, emfim, que, como soldados, se mantinha immovel, attenta, aguardando as ordens do mestre.

No subito silencio feito, subiam o morro, como écos longinquos, os gritos, as canções dos grupos que passavam velozes, em automoveis, lá em baixo, na rua. Os da cidade passeavam, no carnaval, de automovel; os do morro, a pé. Aquelles, entretanto, correm, andam para ver os do morro e applaudil-os nos ranchos. Os da cidade cantam o samba, dolente ou alegre, que desce pelas encostas da cidade á parte, pittoresca, em presepio, lá no alto, feita de latas de kerozene e caixotes de bacalhão. No carnaval o morro se desforra da cidade, pois a domina.

"Mané Estiva", depois de olhar a cidade que scintillava, nos seus milhares de fócos luminosos, a seu pés, disse para o grupo::

— "Anda, gente! Vamos ver! Nós já devia tar descendo o morro e ainda estamos aqui! Assim, não é hoje!

E novo silvo de seu apito espadanou os ares, por todo o morro. Logo após, seu olhar agudo começou a furar os grupos, para verificar quaes os retardatarios. Inesperadamente, sua larga cara tostada se fechou e seus bastos e rebeldes supercilios se enrugaram num gesto caracteristico de contrariedade.

— Cadê Rosa?

Rosa, a amante de "Mané Estiva", que fazia o papel de maior realce no enredo do rancho: "No reinado das orchidéas", ainda não chegára. Sua guarda de honra, formada de creoulinhos espevitados, agitava-se como moscas tontas.

"Mané Estiva", num gesto de irritação, dando um repelão, avançou em direcção ao barracão onde morava. Seu corpo forte e grande se enquadrou, por momentos, no pequeno portal da casinha.

No silencio que se fizéra, breve se ouviu a voz irritada de "Mané", que fallava com Rosa.

— Que dor de dentes é essa que appareceu agora? Você, ainda agorinha, não tinha nada!

— São coisas, Mané! Ninguem sabe quando isso quer dar n'agente!

— E o rancho? Como vae ser? Dá um geito, Rosa!

— Não posso, meu "nêgo"! Põe a Anninha no meu logar. Amanhã eu talvez possa sair.

"Mané Estiva" ficou amuado. Elle gostava da sua creoula, de fartas carnes, pescoço roliço, firme no samba, provocadora nos meneios de quadris, attraente nos seus beiços carnudos, onde uma obturação a ouro, era uma tentação. Si "Mané" fosse versado em literatura diria que esse "chumbado a ouro" no dente de Rosa, era o ponto aureo do verbo "aimer", plagiando Rostand. Entretanto, se não entendia dessas coisas, sabia de cinema e era leitor assiduo das revistas cinematographicas, e por isso dizia que aquillo era o "it" de Rosa. Elle tinha orgulho de sua mulher e blasonava-se do amor que ella lhe votava. Sua maior satisfação era vel-a como principal figura no rancho.

Por isso, de má cara, resmungou:

— "Tá bem!" e saiu cuspinhando para o lado.

Em pouco, o rancho descia o morro. Apenas ficaram no casario os velhos e as velhas, cujas pernas, já fracas, não permittiam as longas caminhadas pelas ruas da cidade, em farandola.

Quando já quasi no sopé do morro, natural ou premeditadamente, "Mané Estiva", em dado momento, bateu na testa, estacou e disse para os companheiros:

— Ué, gente, não é que esqueci a licença do rancho!? Vocês "espera" ahi, um pouco, que eu vou lá em casa, num pulo, e volto.

A largos passos, bamboleando os largos hombros, Mané subiu a ladeira.

Alguns instantes se passaram. Inesperadamente, os estampidos de varios tiros cortaram o ar. Momentos após varias vozes gritaram afflictas:

— Acóde, gente!

Todas as conversas haviam parado. Todo o rancho, como suspenso ao que se passava lá em cima, applicava ouvidos.

— Soccorro! Estão me matando!

— Mas é a voz da Rosa! — disse alguem.

Como num só impeto, todos se precipitaram, morro acima, abandonando os attributos carnavalescos. Os homens, para correrem melhor, suspendiam as saias que vestiam, mostrando pernas negras e cabelludas.

Deante da casa de Mané Estiva, ao luar minguante, já havia um pequeno grupo, que logo foi engrossado pelos que chegavam, esbaforidos. Os que ali estavam explicavam o facto, em poucas palavras::

— O Mané encontrou a Rosa com o Jóca!... O Jóca atirou no Mané, mas não "pegou"... O Mané está lutando com elle, lá dentro..

Todos, attonitos com a desgraça, estavam bestificados deante da casa, de onde, a par com gemidos, partiam rumores surdos de uma luta feroz.

— Seus "pulhas", ninguem vae lá apartar? interrogou uma das raparigas.

— Cala a bocca, mulher! Homem não se mete em briga de outro homem. Isso é bom para mulher.

Um clarão mais vivo começava a illuminar a casinhola. O lampeão, derrubado na luta, começava a queimar o barracão.

— Chama os "bombêro?"

— P'ra vi policia no morro?! Deixa queimar.

O baque forte de um corpo assignalou o fim da luta.

Pouco depois, Mané Estiva, empunhando uma navalha ensanguentada, como ensanguentado estava elle, saiu da casa.

— Que foi, Mané Estiva? — perguntaram-lhe, cercando-o.

— Uma desgraça, gente! Rosa estava com o Jóca. Quando elle me viu na porta, passou a mão no revolver e, antes que eu pudesse me livrar, atirou. Eu "taria" morto, se a Rosa não pulasse na frente, recebendo a bala. Puxei a navalha e nós lutamos. Elle deve estar morto ou quasi.

E, depois, como que commentando::

— Desde que Rosa arranjou a historia da dor de dentes, eu fiquei com a "pulga na orelha". Depois, vi que o Joca tambem não estava no "rancho" e desconfiei. Vocês "pensa" que eu não sabia que voces fallava á bocca pequena do namoro da Rosa com o Joca!? O peor de tudo é que, agora, o rancho não póde saír. Eu tenho que metter o pé no mundo.

Nesse meio tempo, alguns afoitos tinham entrado na casa, abafado as chammas, em inicio, e voltado com a noticia da morte de Rosa e do Jóca.

— Morreram? Então está bem! Estou vingado. Posso fugir!

Nem uma palavra de piedade para Rosa, que se sacrificára para salval-o.

E, a passos lentos, sem que alguem procurasse detel-o, começou a descer a ladeira.

Todo o pessoal do morro, ali junto, sabendo que dentro da casa havia dois cadaveres, olhava, entretanto, para o vulto de Mané Estiva que se perdia na volta do caminho, e alguem murmurou:

— Coitado do Mané Estiva!

Lá na rua, um grupo de carnavalescos, alegre, passando em algum automovel, cantava:

"Ride palhaço..."

E o som chegava, zombeteiro, ao morro como uma ironia carnavalesca...

# MONUMENTOS NATURAES E PROTECÇÃO Á NATUREZA

Nesta secção permanente do Supplemento Illustrado, o "Correio da Manhã" publicará com prazer a collaboração dos Amigos da Natureza, desde que em termos, sem preoccupações secundarias, pessoaes ou politicas.

Dirigir correspondencia, devidamente assignada á *Redacção do "Correio da Manhã"*, secção de Monumentos Naturaes e Protecção á Natureza — Rio de Janeiro.

**REFLORESTAMENTO PELA EXPANSÃO DE NUCLEOS E DE OUTRAS RESERVAS FLORESTAES.**

A tentativa de reflorestamento pelo aproveitamento e expansão de reservas vegetaes — orla de mattas, fitas vegetativas, oasis, etc — parece aconselhavel para a constituição de bases de reflorestamento, não só das regiões devastadas como de outras naturalmente desprovidas de vegetação de porte e que reclamem taes providencias.

Esses nucleos ou reservas são, por si mesmas, o indicativo dos pontos mais favoraveis á manutenção da vida vegetal. E', pois, natural que se tome essas reservas como ponto de partida e como bases supportes da marcha reflorestadora, tanto mais que, além de apontarem os locaes favoraveis, offerecem (e ahi sua maior importancia) garantias de reservas indispensaveis ás funcções biologicas das novas plantas, graças á retenção dagua, concentração de humidade e depositos de humus que ellas formam.

As novas linhas arboreas — resultantes do avanço da primitiva orla nuclear pelo replantio — formariam outros tantos orgãos supportes, que, pelas mesmas causas, iriam fertilizar o terreno adjacente, favorecer a vida e o desenvolvimento das novas plantas, introduzidas como elementos de progressão daquelles nucleos.

Por esse modo iriam se ampliando, gradativamente, as areas favoraveis á vegetação que progrediria em acção centrifuga á proporção que outras linhas vegetaes se estabelecessem, em consequencia do replantio systematico e continuado, num movimento de expansão nuclear para a conquista das terras desnudas e de outras menos vantajosas á vegetação.

Com a expansão de diversos nucleos de vegetação e consequente augmento das massas florestaes, fig. I, tambem as zonas de precipitação se ampliariam, possibilitando o augmento das probabilidades de chuvas, tornando-as, então, mais abundantes e, quiçá, mais frequentes.

E' conhecida a influencia e a importancia das massas florestaes na formação e nas mutações de correntes atmosphericas, devido ás variações thermicas ambientes, que provocam com os phenomenos de evaporação e de condensação de vapor e que, com outros agentes, determinam as caracteristicas climaticas locaes ou regionaes.

Além disso ellas refrescam os ventos e abrandam a sua impetuosidade impedindo até certo ponto, sua canalização, que viria activar, ainda mais, a evaporação.

Da importancia da vegetação, como factor climatico, tem o povo se apercebido, conforme se deduz da expressão corrente: *vá para a localidade X onde o clima é bom... tem muita matta.*

Apezar disso as devastações se intensificam assustadoramente, com risco para as reservas dagua que tendem a desapparecer em virtude de maior evaporação e reducção crescente das precipitações.

E' facil concluir, pelos factos apontados, não ser razoavel pretender melhoria de condições ambientes de vida, em regiões de clima inclemente — como o do nordeste, por exemplo — sem que taes valores sejam tomados na devida conta.

Para melhoria do facies climatico de uma região, não bastaria nella introduzir vegetação, desordenadamente; seria necessario que as massas florestaes fossem estabelecidas criteriosamente, tomadas em consideração a orientação das correntes atmosphericas dominantes, seus valores thermicos, para estabelecer, então, as normas de reflorestamento no que concerne á orientação, á escolha das especies e á rapidez com que se deveria realizal-o, uma vez que esses vegetaes iriam influir nos agentes climatogenicos.

Pela orientação da marcha reflorestadora, seria possivel collectar as aguas em escoamentos e, com o emprego de linhas de barragem vegetal, dispostas de accôrdo com os accidentes topographicos, locaes e regionaes, desvial-as para onde melhor conviesse.

Emfim, alterações sensiveis do aspecto topographico, climatico e anthropogeographico, de regiões ou localidades, poderiam ser alcançadas pela movimentação ou introducção, judiciosa, de reservas vegetaes, a favor da melhoria das condições e possibilidades de vida animal e humana.

O exito do replantio para o reflorestamento, particularmente visando regiões seccas e arenosas, depende, tambem, do conhecimento da natureza geologica e constituição do terreno, além de outros factores de não menor importancia.

O conhecimento das camadas (capas) permeaveis, semi-permeaveis e impermeaveis, posição, inclinação e direcção das mesmas, tem importancia capital no criterio a seguir quanto á orientação e natureza especifica das linhas vegetativas a incluir e na indicação dos locaes propicios e formação de pequenos ou grandes açudes.

## NOÇÕES DE SILVICULTURA PRATICA

*Curso realizado pelo sr. Humberto de Almeida na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.*

**2ª LIÇÃO**
**Viveiros**

SEMEADURA E PLANTAÇÕES

Logo que se projecta uma exploração florestal, seja florestando ou ainda regenerando florestas em exploração, devemos iniciar os respectivos viveiros. Tanto quanto possivel devem ser collocados nas proximidades do local destinado ao plantio definitivo. Sufficientemente abrigados dos inimigos naturaes: homens, animaes, ventos, sêccas, humidades, chuvas e erosões.

Os canteiros devem ter um metro de largura e o comprimento maximo de cinco. Estas dimensões favorecem a todos os trabalhos culturaes, preparo da terra, semeadura, régas, mondas e arranque das plantas. Devem ser abrigados por coberturas quaesquer, como folhas da palmeira, taboas, estopas e se dentro da matta, folhas de lata ou zinco.

Revolvida bem a terra, colloca-se sobre esta uma camada de estrume, bem curtido, de cinco centimetros, e revolve-se com sacho, misturando-a bem com a terra, logo a seguir com ancinho aplaina-se bem de modo a não ficarem torrões.

Tratando-se de sementes miudas, a semeadura deve ser feita a lanço, misturada á areia bem fina ou melhor ainda gesso, para tornal-a visivel, permittindo não se tornar espessa a camada de sementes.

De um modo geral, quer se trate de sementes pequenas ou grandes, devem ficar sufficientemente espaçadas umas das outras, facilitando o seu desenvolvimento e posterior arranque. Se as sementes forem de maiores dimensões melhor será abrir sulcos parallelos, transversaes ao canteiro, distanciados 10 centimetros um dos outros e ahi lançar as sementes distanciadas de 5 centimetros umas das outras.

Feita a semeadura, seja a lanço, seja em sulcos, devem as sementes soffrer uma leve cobertura de terra, terriço ou melhor, terra vegetal, peneirada. Após essa cobertura pratica-se a réga que deve ser por aspersão ou por imbibição, isto é, por meio de pulverisações ou deixando a agua correr em rigolos, préviamente preparados, em volta dos canteiros.

A seguir cobre-se o canteiro com as coberturas já descriptas que devem ficar entre 30 a 50 centimetros de altura, facilitando a circulação do ar, evitando porém, os ventos fortes e seccos ou gotteiras formadas pelas chuvas nas folhas das arvores, si se trata de canteiros sob arvoredo.

.. .. .. .. .. .. .. .. .. .. ..

Logo que as plantas tenham de 10 a 30 centimetros devem soffrer a 1ª. transplantação, operação indispensavel em culturas arboreas de qualquer natureza, a menos que sejam semeadas directamente no lugar definitivo. Poderá ser feita ainda em canteiros, apenas augmentando o seu espaçamento, que poderá ser de 20 centimetros o distanciamento entre plantas. Passados um ou dois mezes, deverá soffrer nova transplantação, para caixas ou vasos. Essas operações muito concorrem para o fortalecimento da planta, tornando-as aptas a se desenvolverem melhor no local definitivo.

As caixas podem ter dimensões variaveis de conformidade com os meios de transporte e melhor aproveitamento da madeira nellas empregadas, não necessitando terem mais de 10 centimetros de profundidade. Geralmente são de 0,60 x 0,40 x 0,10. Os vasos podem ser de barro, papelão, cestos de taquara, de fitas de madeira, sapés ou qualquer outro capim, comprimidos em formas proprias, colmos de bambú, ou ainda o que é mais facil, peciolos de bananeiras enformados em um cepo de madeira e amarrados com arame.

Essas caixas ou vasos devem ser collocados em ripados feitos de reguas ou simplesmente de ripas de bambús rachados ao meio e formando coberturas como as empregadas para latadas de parreiras, chuchús ou maracujás e alli ficarem de um a dois mezes, de onde serão retirados para soffrerem insolação completa até o seu plantio em lugar definitivo.

A fixação ou orientação do movimento de dunas, formação natural de aterros em depressões, impedimento de movimentos de terra (barreiras, etc.) se conseguiria com vegetação propria a cada caso.

Quanto aos vegetaes convenientes ao replantio, as proprias reservas das regiões a reflorestar, indicariam as especies proprias ás regiões, que, por suas particularidades geologicas e climaticas, apontariam, por sua vez, os especimens a ellas adaptaveis.

De qualquer maneira, a escolha deveria recair, de preferencia, naquellas que offerecessem vantagens economicas, valorizando-se, assim, ainda mais, as terras reflorestadas de modo a attrair as populações e determinar o desenvolvimento das regiões ou localidades.

A formação de nucleos artificiaes como bases de reflorestamento nas zonas desprovidas de reservas vegetaes, se poderia praticar, sempre que possivel.

Nascentes, lagoas, lagos, cursos dagua, açudes e outras reservas do precioso liquido, poderiam ser reflorestadas em suas margens, com plantas adequadas (inocuas), de modo a reduzir, tanto quanto possivel, a capacidade de evaporação e reter parte das aguas em fuga pela infiltração.

No reflorestamento das areas urbanas, a escolha dos typos vegetaes a empregar, não deveria prescindir do caracter ornamental que possuissem as plantas visadas, bem como, observado o aspecto geral, porte e outras particularidades que viéssem a influir na quebra das linhas harmonicas que o *urbanismo da natureza* e a esthetica do sentimento humano tivessem delineado. De um modo geral, respeitar a belleza rustica da natureza é acertar.

O processo aqui proposto — de reflorestamento pela expansão de reservas vegetaes — é um processo natural, visto assim proceder a propria natureza no esforço para a restauração das mattas destruidas. Basta observar com um pouco de attenção as areas devastadas para que esse facto se evidencie. Pequenas moitas, bosques, fitas vegetativas, capões, etc., serão notados em formação e em expansão, nos pontos mais humidos ou menos castigados pelo sol e pelos ventos, nos grotões, nas depressões, nos sulcos de escoamento de aguas, etc.

Mas o facto de a natureza processar a restauração das mattas perdidas não dispensa intervenção humana na acção reflorestadora. Ao contrario, sua acção se impõe como elemento capaz de facilitar, apressar e ampliar o movimento expontaneo, e orientar-o segundo suas proprias conveniencias. Muitas vezes as sementes caidas ao sólo neste não encontram, nas camadas superficiaes, humidade sufficiente e indispensavel á germinação. Outras vezes germinam, mas devido á falta dagua se estiolam antes que suas radiculas consigam se desenvolver e penetrar fundo no sólo onde poderiam encontrar os recursos reclamados e indispensaveis á manutenção da vida e ao desenvolvimento da planta em evolução. Em outros casos a vegetação rasteira — e as vezes a de porte — impede que a planta joven alcance na luz solar os elementos de photo-synthese e sem os quaes sua vida será impossivel.

O terreno favoravel á germinação nem sempre o é, tambem, ao desenvolvimento e á manutenção da vida vegetal. As condições impostas a um e a outro caso differem, em parte. Emquanto as sementes exigem, principalmente, calor e humidade para germinarem, as plantas advindas dos embryões requerem outros recursos, além daquelles e dos sáes mineraes proprios e indispensaveis ás possibilidades biofunccionaes por não contarem mais com as reservas de que dispunham na phase de latencia embryonaria e consumidas durante o processo evolutivo para a formação da planta que, por isso, e por si mesma, terá de conquistar no sólo, na agua, no ar, e na luz, os recursos e elementos proprios, indispensaveis á vida e á sua manutenção. Dahi, e por outras conveniencias, a necessidade do homem intervir nos processos de reflorestamento expontaneo, melhorando o sólo, promovendo o replantio, criando sementeiras e viveiros, protegendo e estimulando a vegetação expontanea.

Da reacção da natureza para vencer os obstaculos que se lhe deparam na manutenção da vida vegetal em terras e climas desvantajosos, innumeros exemplos encontrará o observador attento.

Assim é que vemos nas regiões aridas e seccas, vegetaes de caules pouco desenvolvido e dotados de raizes consideraveis, já pela profundida que alcançam, já pela superficie que occupam. Outras plantas se apresentam contorcidas e voltadas para determinada direcção, devido á influencia dos ventos dominantes; algumas especies se transformam em verdadeiros depositos de agua e de sáes mineraes dissolutos; ha, ainda, as que — como a carnaúbeiras — se revestem de substancias que impeçam, digo, reduzam a evaporação pela superficie do caule, das folhas e das flores. A substancia produzida por essa planta é a conhecida por *cêra de carnaúba* que é elaborada em maior quantidade nos periodos de seccas accentuadas. Em certas regiões do Brasil ellas existem mas não produzem cêra devido á benignidade do clima. Muitos outros exemplos poderiamos citar como meios naturaes de defesa.

Pensamos que o reflorestamento intensivo e generalisado poderia se operar com vantagens de tempo, de custo e de efficiencia, mediante um plano de cooperativismo em que tomaria parte o governo central, os governos dos estados e o povo, em acção conjuncta e simultanea. Sobre a maneira de se proceder no arranjo e na execução daquelle plano nos permittimos a liberdade de apresentar suggestões, opportunamente, nas columnas desta secção, o que faremos sob o titulo: — *O Reflorestamento e o Cooperativismo.*

7|2|934

JOSE' VIDAL

## CLUB AGRICOLA ESCOLAR

Da Escola do Trabalho, em Nictheroy, E. do Rio. — Em 14 de Nov. 1933 installou seu Club Agricola Escolar, sob os auspicios da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, fallando então o dr. Raul de Paula, Secretario-Geral da referida Sociedade" que tratou d'A Devastação da Natureza no Brasil, discurso publicado em seguida na secção de Educação e Ensino, do "Jornal do Brasil".

Traçando os objectivos disse, a proposito do Club Agricola Escolar:

"Que farão seus socios?

"Não derrubarão uma arvore, sem antes plantar duas. Embellezarão suas casas, florindo-lhes as janellas.

"Criarão aves e animaes domesticos para seu alimento.

"Cultivarão entre si habitos de cooperação e economia. Plantarão os quintaes das suas casas com hortaliças e verduras. Olharão para as arvores como a amigas protectoras. E o nosso club cuidará do reflorestamento, fará feiras e exposições dos seus productos, seleccionará plantas e animaes. Guerreará a guerra á natureza. Restaurará as fontes da vida no Brasil".

A. J. S.





## VIDA DE ANCHIETA

Foi na ilha de Teneriffe, em 19 de Março de 1534 que nasceu José de Anchieta, o grande apostolo do Brasil.

A vida de José de Anchieta com os seus sonhos, os seus milagres, as suas preces, é um poema cheio de encanto e de suavidade.

Dizem que, quando menino, percebeu o contorno do seu corpo desenhado com as lindas côres do arco-iris sobre as nuvens. Elle avistou nitidamente a sua imagem no espelho esplendoroso do firmamento.

Felizes e descuidados correram os primeiros annos de sua existencia.

Em Coimbra, teve as primeiras lições de latim e rhetorica.

Revelou-se desde logo um alumno bastante intelligente, tornando-se um vulto de destaque entre todos os de sua classe. Por esta occasião já compunha os seus versos. Tinha recebido na sua alma bôa o beijo puro e suave da sua linda irmã — a poesia.

Mais tarde Anchieta se revelou um bom estudante de philosophia. Foi certamente a philosophia que lhe deu a coragem divina para sorrir, com desdem, de todas as dôres encontradas no caminho da vida.

Nenhuma sciencia era, para elle, tão bella.

A philosophia trata das coisas divinas. A sciencia que trata de coisas tão altas, é a mais linda e grandiosa de todas as sciencias.

No santuario de vetustus bibliothecas de Coimbra, na suave companhia dos livros, vivia o noviço para o seu luminoso mundo interior.

Anchieta era poeta e philosopho.

No silencio dos livros, o adolescente formava o seu espirito.

Para viver em um eterno isolamento, renunciava, com alegria, todos os prazeres proprios da edade. Sómente o amor de Christo, enchia-lhe a alma gloriosa do santo.

No dia 8 de Maio de 1553, José de Anchieta, acompanhado de outros padres Jesuitas, embarcou com destino ao Brasil, onde encetou uma luminosa serie de grandes e admiraveis triumphos.

No Espirito Santo, foram inestimaveis os serviços prestados pelo genial apostolo, cuja palavra bondosa e serena teve um poder divino na catechisação dos gentios.

Sob a luz gloriosa do cruzeiro do Sul, o poeta-philosopho, cheio de fé, desfraldou as gloriosas dobras da bandeira christã.

PAULO FREITAS



# ESTRADA RIO-PETROPOLIS

Não posso deixar de contestar as accusações que vem sendo feitas, tanto por technicos, quanto por leigos, attribuindo os ultimos estragos da Rio-Petropolis á sua má conservação.

E' esta uma clamorosa injustiça feita á actual Commissão de Estradas de Rodagem Federaes do Ministerio da Aviação.

Não sendo funccionario deste Ministerio, nem tão pouco pretendendo delle favores, posso com insenção de animo e espirito de justiça, defender os dois profissionaes competentes e dedicados

que vêm dispensando com zelo seus serviços ás estradas de rodagem, os engenheiros: Pimenta da Cunha e Farias Lemos.

A verba de que a commissão dispôz durante o anno de 1930 foi de 6.000 contos para serem distribuidos entre as obras de refacção de diversos trechos da Rio-Petropolis, e para dar inicio á grande rodovia Rio-Bahia.

Por conseguinte, com uma verba tão exigúa, não poderiam estes engenheiros fazer milagres!

### O TRAÇADO RIO-PETROPOLIS

E' incontestavelmente bellissimo este traçado e as condições technicas realmente difficeis de vencer,

Foram-no no entanto com competencia e galhardia pelos engenheiros que se achavam á testa da ex-Inspectoria de Estradas de Rodagem.

Permittir-me criticar o traçado e sua respectiva construcção que achei um tanto apressada. A meu vêr, uma estrada importante, como a Rio-Petropolis e que era destinada a servir de linha tronco ligando, respectivamente, o Districto Federal, ao Estado do Rio e ao Estado de Minas não deveria obdecer sómente ao criterio de belleza, do pitoresco e de turismo com que foi encarado. O que se deveria levar em conta eram os factores economia e technica. Deixo de lado o jocoso criterio "social" que foi adoptado ultimamente numa das conclusões approvadas pelo V Congresso Nacional de Estradas de Rodagem.

Uma estrada de rodagem deve attender ao desenvolvimento economico das regiões que atravessa e nunca ser obra de luxo.

Gastou-se na construcção da Rio-Petropolis, approximadamente, a quantia de 70.000 contos para cerca de 65 kilometros.

Num paiz pobre e de recursos limitados como o Brasil, não se póde permittir gastos desta monta.

Quando se escolhe um traçado de estrada de rodagem, deve-se primeiramente attender ás necessidades das zonas a atravesasr, zonas estas que virão beneficiar a agricultura e a expansão do commercio.

A estrada Rio-Petropolis tinha outros traçados, que dispenso citar e commentar. Não se constróe uma estrada de traçado difficil e de construcção carissima com o intuito de galgar suavemente as serras e fazer admirar seus bellissimos panoramas.

Repito, que a construcção duma rodovia deve sempre attender ao factor economico-financeiro, alem dos melhoramentos futuros a introduzir para attender ás necessidades do trafego, podendo transformar sua pavimentação primitiva em pavimentação de typo superior.

Não foi esse positivamente o criterio adoptado no Rio-Petropolis Abriram córtes na serra, aterraram, pantanos da Baixada Fluminense em dezenas de kilometros etc. e logo após uma compressão rapida, feita por um compressor de peso maximo de 10 toneladas; iniciou-se a pavimentação definitiva de concreto, que teve a espessura maxima de 15 centimetros.

Uma compressão mechanica feita tão rapidamente não poderia consolidar o aterro e offerecer garantia sufficiente de resistencia.

Geralmente uma estrada de terra leva, para se consolidar normalmente, nunca menos de 3 annos consecutivos de transito.

As depressões causadas pelo transito no leito da estrada, são reparadas e a chuva tambem auxilia a sua consolidação.

Foi, pois, absurdo executar num aterro frouxo, uma pavimentação de concreto.

### DRENAGEM

Este serviço foi feito "a la diable". As valetas eram insufficientes para dar escoamento ás aguas da chuva.

Nas margens da estrada fizeram, com requinte de elegancia, banquetas, plantadas de samambaias e flores agrestes, deixando de vez em quando uma pequena saida para as aguas.

Não ha duvida alguma que o aspecto da estrada quando aberta ao transito era bellissimo!

Os declives dos cortes tinham uma inclinação de 45 grãos; as encostas da serra foram bem destacadas, e nãoraro viam-se pela estrada homens a cortar arvores para fazer lenha ou carvão de madeira.

Houve um devastamento completo da floresta marginal, o que não aconteceria se tivessemos uma legislação estradal para proteger as margens das estradas, principalmente serranas, contra um desflorestamento systematico.

Tudo isso contribuiu para o enfraquecimento dos flancos e o respectivo afrouxamento das terras.

### CHUVAS

E' sabido que nas regiões montanhosas, as chuvas são mais abundantes do que nas planicies.

A absorpção da agua faz-se rapidamente em terreno vegetal, e esta, quando infiltrada, procura uma saida desde que para retel-a não encontre um terreno impermeavel.

Deduz-se da photographia que a enorme quantidade dagua que se infiltrou durante as torrenciaes chuvas, procurou uma passagem achando-a no aterro frouxo feito sob a pavimentação de concreto. Naturalmente, este aterro foi carregado.

De outro aspecto se conclue que o volume dagua infiltrada era, enorme, tendo formado um grande deposito que, fazendo pressão sobre a terra do corte, impelliu-a.

Este mesmo facto verificou-se no desabamento de um lado do Monte Serrat em Santos.

As violentas rajadas e successivas batégas da chuva lavaram continuamente os flancos da serra carregando a terra e os enormes blocos de pedras que estavam soltos. Estes cairam sobre a pavimentação concorrendo ainda mais para sua destruição.

### ERRO INICIAL

Quando a Rio-Petropolis foi construida, talvez por falta de verba, não se fez uma drenagem methodisada, que consiste em fazer sargetas lateraes, boeiros transversaes, valetas supplementares e de contorno, nas encostas e nos cortes e tambem, pontilhões etc...

O que se fez na Rio-Petropolis, em materia de drenagem, é simplesmente irrisorio.

As aguas pluviaes devem ser canalisadas e dirigidas nos cortes, e nas encostas por meio de drenos metallicos ou por valetas de alvenaria.

Uma drenagem bem feita é o melhor factor de conservação de uma estrada.

Comprehendendo a importancia da drenagem orientada é que a Cia. Ingleza que explora a estrada de ferro São Paulo-Santos, depois de verificar os estragos causados pelas enormes barreiras caidas no alto da serra santista, que provocaram a interrupção do trafego, mandou proceder a uma perfeita drenagem nas encostas; augmentando a secção de vasão das valletas longitudinaes; augmentou o numero de pontilhões etc...

A estrada Rio-Petropolis nunca deveria ter sido pavimentada antes de sua perfeita consolidação, deixando tempo ao tempo e que o transito e as intemperies fizessem sua obra.

O ponto capital da bôa conservação de uma estrada de rodagem é sua drenagem e por conseguinte esta requer as maiores attenções por parte dos engenheiros.

Os estragos causados são a meu ver, superiores a 4.000:000 de réis e julgo necessarios outros tantos, ou mais, para a reconstrucção dos trechos destruidos.

29 de janeiro de 1934

MARCELLO TAYLOR

# PROTECÇÃO Á NATUREZA

J. LARANJEIRA (dir. da "A Semana" e J. SANTOS LIMA (Dir. do Horto Florestal e Fruticola de Madalena)

Sob o alto patrocinio do dr. Getulio Vargas, a Sociedade dos Amigos das Arvores promove a 1ª Conferencia de Protecção á Natureza, que se reunirá no mez de abril proximo, e constituirá, de certo, em nosso paiz, um emprehendimento de vulto, visando esclarecer importantes problemas da Economia Nacional, até então inexplicavelmente relegados para plano inferiorissimo.

Para saber do exito que terá esse certamen, basta assignalar, sem outros argumentos, que as theses recebidas de scientistas e estudiosos já se eleva a setenta, salientando-se, entre tantas, duas valiosas contribuições espontaneamente enviadas da Republica Argentina pelos sabios doutores Hugo Salomon e José Liebermann, o primeiro presidente da Commissão Nacional Protectora da Fauna Sul-Americana, e o segundo director do Jardim Zoologico de Buenos Aires.

Quando o interesse despertado por um dos maiores problemas da actualidade assim se verifica, não será demais que, na medida de nossas forças, tambem contribuamos para a divulgação dos thesouros da flora do Estado do Rio, cujas mattas são, de continuo, destruidas, sem que ninguem cuide de protegel-as, a bem do reflorestamento!

As estradas de ferro concorrem grandemente para o augmento dessa vandalica destruição dum rico patrimonio natural, que urge defender a todo transe da cobiça desenfreada e imprevidente! A venda de dormentes sem o previo plantio de tantas arvores quantas sejam as destruidas, é um verdadeiro attentado á prodiga natureza do nosso amado Brasil.

As mattas marginaes ás estradas de ferro, completamente devastadas, attestam a veracidade do informe. E já as vias-ferreas vão buscar os dormentes a enorme distancia, emquanto o vandalismo espalha-se por toda a parte, ameaçando, em uma centena de annos, a destruição das essencias mais caras!

O dormente preferido, esse que consegue a classificação de primeira, é fornecido pela peroba, que, hoje, na mór parte do Estado do Rio, só se encontra no alto das serras, lugares de accesso difficil, não impedindo isso, todavia, que o madeireiro ahi mesmo a vá buscar.

A peroba é de crescimento bastante lento. Para demonstral-o, transcrevemos aqui duas observações colhidas na fazenda de D. Jesuina Portugal Neves, no municipio de Magdalena, em arvores plantadas pelo sr. Tude Portugal Neves, em 1922.

Primeira observação, em Janeiro de 1933: — Diametro do nó vital: m, 11. Diametro no meio do caule: 0,80. Altura: 4m50. Terreno: optimo.

Segunda observação, na mesma época: Diametro do nó vital: om,05. Diametro do meio do caule: om, 025. Altura: 2m,20. Terreno: pobre em humus.

Por essas duas observações pode-se julgar o lento desenvolver da peroba, que precisa, talvez, mais de um seculo para produzir madeira.

A cabiuna é outra arvore de desenvolvimento lento, sendo já rarissima no Estado. Nas grandes mattas da parte norte do Imbé, no municipio de Magdalena, apenas dessa especie tres exemplares conhecemos.

Ha setenta annos valia a cabiuna cerca de conto de réis o exemplar, procurava-se como ao ouro, e data dahi a sua quasi extincção.

Na baixada do Estado do Rio ha ainda um logar denominado "Cabiunas", em homenagem a essa essencia florestal, já quasi por completo desapparecida do territorio fluminense. Para proteger o pouco que ainda resta mister se torna punir severamente os abatedores de fogo ás mattas e ás serras. O fogo destroe preciosos monumentos naturaes. Quem percorrer as serras e observar a vegetação hygrophila, sente verdadeiro deslumbramento, fica de tal maneira absorto, que esquece, por momentos, a sua miseravel condição de mortal, fragmento minusculo da Creação!

Quanto deleite novo, sentimos nesses logares! Quantas vezes essas sensações se transformam em realidade!

A "Pedra Dubois", um dos numerosos monumentos naturaes do municipio de Santa Maria Magdalena, com cujas photographias illustramos estas linhas, é digna de ser visitada por todos os amigos da natureza.

A photo nº 1 mostra-nos o seu vulto gigantesco dominando a linda cidadezinha de Magdalena que, graciosa, se estende a seus pés, contornada por numerosos montes menores, de vegetação luxuriante, verde como esmeraldas tapizando a topographia irregular do solo fertilissimo.

A nº 2 faz-nos ver o sr. João Assaf, amigo da natureza que, empolgado por esta, parece voltar ao estado primitivo da humanidade. Despe-se da camisa, o busto completamente nu, e sahi a colher flores no alto da "Dubois", a 1200 metros acima do nivel do mar!

A ascenção á montanha, que guarda, vigilante, a cidade de Magdalena, como o "Pão de Assucar", domina a barra do Rio, é um tanto penosa, mas o deslumbrante panorama que do alto se descortina, e a belleza da flora contornante, sobremodo compensa o esforço dispendido na escalada triumphal e emocionante.

Vemos, nas fotographias nºs 3 4 e 5, exemplares de bellas bromelias, que adornam a poetica montanha.

Nas de nºs 6 e 7, afinal, temos uma pallida idéa dos formosos cactus e orquidaceas, distribuidos nos rochedos, naturalmente protegidos da sanha destruidora do homem, para quem a natureza não revela o segredo dos seus encantos.

A vegetação de pequena parte dessa montanha, de extraordinaria magnificencia foi, em tempos, destruida pelo fogo, mas a mór parte conserva-se ainda virgem e pode, pois, ser admirada pelos amigos da natureza. Esta, deu ao Brasil a mais luxuriante flora do mundo; tanto que as nossas selvas attrahem, constantemente, naturalistas de alem-mar, que ficam surprehendidos, e deixam, tantas vezes, a sua patria, em busca do paraiso que revela na majestatica, o interesse louvavel da sciencia positiva, para se elevarem aos planos divinas attingidos pelo poeta!

Destruir este thesouro não é, apenas, um crime de vandalo. E', tambem, uma falta de absoluto patriotismo.

Protejamol-o, pois!

# Quem é o senhor?

Quando eu frequentava a Faculdade de Direito, como alumno do 4º anno, ouvi, certo vez de um acatado lente do Direito Penal esta phrase: "Ha velhos moços, e moços velhos". Esse lente palestrava com os seus alumnos na intimidade de mestre amigo despreoccupado da sua autoridade e a austeridade de professor. Pedi-lhe licença para explicar-me ou esclarecer-me a phrase acima. E então o illustrado representante de Pernambuco, ex-ministro da Marinha, ex-governo Nilo Peçanha, homem austero, de rara compostura, explicou: ha homens a quem Deus concede a faculdade de continuar moço, com toda a memoria viva até morrer; e outros esquecidos da providencia envelhecem dentro do inicio da edade. Mas a causa, mestre?

São multiplas: enfermidade por herança e abusos excessivos da mocidade, o alcool, a syphilis etc.

De maneira que, só tendo um homem passado uma mocidade ordeira, sem excessos de qualquer natureza, poderá conseguir chegar ao fim da existencia com a intelligencia inatingida pelas ruinas do tempo?

Não, não é bem assim. Como lhe disse, ha organismos privilegiados, que resistem, mesmo a despeito de seus desequilibrios. Mas não raros, creia meu joven collega. A tara, disse, tem real influencia no organismo humano. A syphilis e o alcool são factores terriveis da destruição da humanidade.

Ouvi aquellas sentenças e agora, quasi no fim da minha jornada, encontro a confirmação das palavras do Mestre, por signal que esse privilegio é desfructado por um collega daquelle, mas não que tivesse cito a vida acatada, socegada, despreoccupada, muito ao contrario: — este, a quem Deus deu a mocidade na velhice, passou toda a sua existencia no seio do trabalho, nos estudos, na cathedra, nas tribunas judiciarias; famoso na tribuna do Crime, da qual fez descer varios collegas pela dialectica incomparavel, como no ruidoso Jury do Marechal Machado Bittencourt, Ministro da Guerra de Prudente de Moraes, assassinado no Arsenal de Guerra. No parlamento, a sua tradição é a mais gloriosa. O seu espirito é combativo, mas sem odios e sem rancores, é hoje uma escola de ensinamentos. Na tribuna, remoça a sua velhice cheia de episodios empolgantes. E' o gigante do Nordeste Brasileiro; ninguem excede a sua eloquencia e este annos um homem possa falar tres horas sem beber um gole dagua!

E' que esse homem nasceu para a tribuna, é ali o seu descanço, quando está fóra daquelle posto, o intrepido e abalisado parlamentar se envelhece, sente-se cançado, mas é só falar-lhe na possibilidade de um novo acontecimento onde já visiumbre a necessidade de tutelar não bulam com o giganstesco Demerseiro de sua palavra, toda aquella alma vibra, vibra com a intensidade do joven de vinte annos! Sua voz, de arcabouço elegante e harmonico de D. Jota, de linhas impeccaveis, se move e se veste de ruidosa alegria ao sentir que tem de falar amanhã, coisa que em outro espirito é motivo para conjecturas taciturnas, corrente de frio, pela espinha dorsal, Medo!

Para a politica brasileira, e eu tive occasião de ouvir de muita gente da maior responsabilidade, essa figura tinha a sua carreira encerrada, que pena, vencida pela edade, era agora o passado cheio de glorias, digno de todo acatamento, mas sem qualidades para agir.

Ha dias, como costumo fazer, com certa frequencia, fui a assembléa Constituinte, e quasi com surpreza, como o Presidente dizer,

Tem a palavra o sr. D. Jota.

A Assembléa que é sempre irreverente, como que surprehendida por ver naquelle posto de combate o velho, tão como vencido pelos annos, quiz prestar-lhe a assistencia, assistencia que se prestaria aos que vão desta para melhor e que não nos fazem nenhuma sombra.

Logo ás primeiras palavras do orador, aquella augusta assembléa tornou-se, como que por um milagre, em tudo ouvidos. O velho na tribuna, mas um authentico joven. O presidente da assembléa, elegante Andrada cheio de fina malicia e mestre na arte de jogar, vibra com a intensidade do joven, e o seu expressivo sorriso, o successo da tribuna, e dos tenemoros companheiros da Alliança Liberal. Nessa altura, um mal avisado aprendiz da politica deu uma aparte ao mestre. Oro precisamente no aparte é que o Mestro é um bicho, toda a sua tradição fala dessa seu privilegio: de engulir logo o aparteante. Mas o professor teve um pouco de pieda de para com o seu patricio e antes de o triturar, perguntou-lhe, com bondade, "quem é o sr.?" Não tenho a honra de saber de quem recebo o illustrado aparte: "eu sou o deputado Joaquim".

Muito obrigado, eu agora tenho uma precisa recordação do meu nobre patricio, vi-o, varias vezes, no Palacio da Acclamação!

O aparteante pretendia fazer-se crer historico adversario do grande homem. Descoberto, desconcertou. Um outro aparteante, menos avisado ainda, pretende corrigir a desattenciosa historia, e então o dono do "Logar Tenente do Rei", que fica doido por lhe faltar a intelligencia para forçar as armas com o terrivel duelista da tribuna.

A acção vigorosa do Mestre opera o milagre de fazer toda aquella gente voltar atraz e é quando os ensinamentos de Esmeraldino Bandeira ressurgem como aviso que a mocidade ahi está patente, desafiando os jovens de vinte annos. Na metropole e no seio do governo, na imprensa, o antigo combatente de Floriano e da Alliança, tornou-se tambem o mais forte do que naquelle tempo; tinha a longa bagagem de uma experiencia, cimentada, pelo conhecimento pessoal dos homens e das coisas, e apesar disso, não conhecia a maioria dos representantes de sua terra!

Quem é o sr?

Manoel Reis



## A VINGANÇA DAS COISAS

ISABEL SAUDY

Era uma noite tão escura que o vivo resplendor dos relampagos cegava.

— E' impossivel continuar, senhor!...

— "Mas que massada!... Onde quer que passemos a noite, Dubourg.

— "Ah!...

E, assim dizendo o chauffeur mostrava á direita um ponto invisivel.

— "Não vejo nada.

— "Espere o primeiro relampago... Olhe no meio das arvores, viu?...

— "Sim, uma casinha branca... alguma hospedaria.

— "E' uma luz que é o de que precisamos.

Vou bater áquella porta.

— "Vá depressa...

Superfluo recommendação, como seu patrão tambem Dubourg, temia o furacão nocturno. Ao rugir incessante do vento, misturava-se o fragor da tormenta desencadeada e o caminho, cujo parapeito estava carcomido e quebrado em alguns logares abria a cada passo novos perigos sobre o precepicio. Querer ir até á cidade, era insensato.

— "Temos sorte, senhor. O auto póde ser guardado em um barracão; para nós, nos darão camas. E' uma bôa gente, dois velhos que se assustaram, ante a minha apparição, porém, já os tranquilisei.

Minutos depois, os naufragos do caminho penetravam em uma casa bem pobre, mas que, no entanto, conservava vestigios de um antigo esplendor. Nas paredes humedecidas da sala de jantar, uma valiosa estampa e, entre as humildes cadeiras de palha, uma esplendida área esculpida.

Pelos olhos peritos, do recem-chegado, o antiquario Milot, atravessou uma faisca de alegria. Quem sabe, se graças ao furacão, faria ali, melhor negocio do que pensára ao dirigir-se á essa região.

Examinou com um rapido olhar, as tres pessoas que o rodeavam, os donos de cada e a creada, uma camponeza robusta e fresca, que parecia ser a verdadeira patrôa. Milot comprehendeu que devia captar sua sympathia se queria ser attendido com ella, que ao cabo de poucos minutos, a ingenua camponeza declarava que nunca vira pessoas tão amaveis, como seus hospedes.

— "O senhor dormirá no quarto vermelho.

— "Sophia, ouviu o que disse Victorina?...

O quarto vermelho... Ha trinta annos...

— "Trinta e dois, suspirou a velha.

— "O que importa os annos...

Todos os dias abro e arêjo esse quarto e em menos de dois minutos prepararei a cama.

Os velhos se inclinaram e conduziram o hospede a um vasto aposento de tecto baixo, cujas janellas davam para um jardim inculto.

Qualquer outro mais impressionavel do que o antiquario, notaria no aspecto quasi sinistro deste logar; o papel de um vermelho desbotado, cortinas vermelhas, os moveis lugubres, esculpidos em madeira preta. Em compensação, sobre o amplo leito de estylo Luiz XIV, chamou a attenção de Milot, que não poude reprimir uma exclamação de surpreza.

— "Oh! Que belleza!... Mas, por Deus, tratava-se nada menos que de uma pintura do seculo quatorze.

— "O senhor fala do velho quadro que está sobre a cama? perguntou timidamente a voz fraca da velha.

— "Precisamente; magnifica obra!...

— "Terá tempo de observal-a seu gosto.

— "E' inutil, já o fiz e devo perguntar se querem vendel-o, disse Milot sentando-se.

— "Porque não?

— "Ah! isso nunca!

Ambas respostas saíram simultaneamente emquanto os conjugues se olhavam um ao outro, indignados.

— "Nunca! repetiu energicamente a velha.

— "Ha uma lembrança de familia. Ha cem annos que está collocado ahi, onde o vê. O somno de meus pobres paes, foi velado durante toda sua vida, por esta sagrada imagem, da qual meu pae, não ignorava o valor e a qual minha mãe tanto...

— "Tonia!!...

— "Imaginava que era perigoso dormir com um quadro tão grande sobre a cabeça, poderia mudal-o de logar, mas meu pae que era sempre mais mais adequado para realçar a belleza da pintura, oppôs-se sempre a isso. Foi o unico motivo de discussão entre elles, o unico... que durou cincoenta annos.

— "E o quadro nunca caiu? observou o antiquario. E' de suppor, se seu pae tivesse cédo.

— "Não, tal a força que tinha o homem. Foi o unico motivo de discussão entre elles, o unico...

— "Trinta mil francos!...

— "Justamente porém, nem um centimo a mais. Gosto de jogo franco... Reflictam sobre minha proposta... a noite é bôa conselheira — e, se amanhã acceitarem, antes de partir assignarei um cheque em seu nome pela quantia combinada.

— "Trinta mil francos!

Meio espantados e sem andar vacillante de quem bebeu demais, os velhos se retiraram sem encontrar suas vozes.

O vento enfurecido abafava as palavras dos velhos, que já delirando, falavam febrilmente.

— "Trinta mil francos!... Uma fortuna!... A miseria afastada para sempre!...

— "Meu pae não acceitaria nunca!... gemia docemente a velha.

— "Isso não sei, mas estou certo de que não mais precisa, pois registrava uma oferta tão grande... que seria para o que gostava do quadro.

— "Enganado... Minha mãe o amava e nós tambem o amamos, pois sentimentos que andam juntos á miude; com effeito, reuniu todas as noites deante da sagrada imagem e até preciosa com a vida esta preciosa obra de uma maneira carinhosa.

— "Tolices!... Tratemos agora de dormir e amanhã resolveremos.

Na manhã seguinte, quando a creada, ao levar a Milot o café, entrou no quarto, viu os velhos como se estivessem desfallecidos... sobre o leito, uma pintura... Porém... ainda não se tinham feito mudanças, e o velho quadro cahido do tecto.

— "Ainda o vento!... Isso não cessa... murmurou a velha. Sem duvida derrubou alguma cerca...

Porém... ainda não se tinham accordado para tornar a dormir, quando a creada bateu desesperadamente á porta.

Gritava, chorando:

— "Depressa, depressa... desçam!... O quadro caiu sobre a cabeça do hospede... A cama está toda manchada... manchada de sangue...

— "E' impossivel, murmurou a velha, mas ha trinta annos que está collocado no mesmo logar.

E, depois de um silencio, pensativa, fez o signal da cruz...

# BAHIA GUANABARA

*(ARCHIMEDES DA MATTA)*

Alvorada no Mar. Quietude suprema.
Piscam boias, pharóes intermitentemente
Na Guanabara enorme
Dorme, soturno, o Mar; e, como um diadema,
As luzes da Cidade, em vigilia frequente,
Velam o Mar que dorme...

As estrellas sem fim desmaiam de cansaço,
E da boca da barra uma brisa ligeira
Encrespa as aguas quietas;
Adivinha-se, ao longe, as armaduras de aço
Dos navios de guerra e, occulta, a cordilheira
Dorme o somno de athletas.

Erguem, com altivez, para o largo infinito
Como um repto sem par, gigantesco, selvagem,
Musculos de granito,
As montanhas que têm encantos de miragem...
E na selva intricada, onde a riqueza medra,
Dorme ha muito, supino, o Gigante de Pedra...

Que mysterios de amor nas selvas seculares!
O aconchêgo d.. rôla, os pipilos suaves,
O urrar na solidão de uma féra revél!
E quando, já manhã, ruflando pelos ares
Passa a melodiosa orchestração das aves
Tudo exsurge, afinal, sob o régio docél!

..........................................

A luz clara e macia esponta no levante
E oscula brandamente a face, azul do Mar
Com fraternal caricia:
Rompe-se o véo da aurora... E pelo dia adeante,
Fecundador, o sol, desperta a pudicicia
Da flora a dormitar.
E é uma chuva de luz que tomba num baptismo
Do céo neste momento!...
Velas pandas que vão tocadas pelo vento
Mar em fóra a buscar — sabe Deus! — ou a vida
Ou o eterno descanso em negro e escuro abysmo!

Cruzam gaivotas mil na manhã quente e clara,
Aos reflexos do sol; no espelho que faisca
A luz forte corisca
Na linda Guanabara.

E' a vida que acordou, que tumultua e canta
Nesta plaga feliz que mais a mais encanta
Só porque é grande e boa;
E lá no Corcovado o Christo Redemptor
— Braços largos em cruz — num sacrosanto amor
Nossa Terra abençôa...

# PREVENÇÃO FRUSTRADA

*(ANDRE' MIRBEAU)*

E' preciso retroceder uns annos. Foi na noite daquelle anno precisamente? Se pensarmos um pouco, acabaremos por achar a data. Mas não importa. De qualquer modo trata-se de um anno muito afastado. Foi uma noite em La Baule. Edmond Jubeaud ficara noivo de Micaéla Lambre. Esteve com ella a tarde, e se dispoz a visital-a, segundo o costume, á noite em casa dos paes.

— Não venhas esta noite, Edmond, porque estou muito cansada — disse Micaéla — vou me deitar cedo. Como não te agrada jogar bridge com papae...

Esta ultima proposta foi ligeiramente ironica. O senhor Sambre, pessoa ordinariamente muito cortez, ficava completamente fóra de si numa mesa de bridge. De modo que ninguem joga com elle a não ser obrigado a isso. E assim Edmond não vae á casa de sua noiva. Passou uma hora ou duas no club, e se dispõe a ir dormir; mas a noite está deliciosa. O mar, tranquillo, deixa as estrellas nelle se reflectirem como num espelho. Tem-se vontade de não dormir numa noite assim, para passear entre o doce silencio, pensando em mil coisas imprecisas... Edmond caminha sem destino, e seu passo o conduz sem perceber até ao extremo da praia, logar deserto durante a noite. Ante seus olhos se desenha, de improviso, a sombra de um casal. Dois corpos sentados sobre uma pedra, muito unidos. Não se engana. Edmond conhece perfeitamente aquella figura de mulher. Viu muitas vezes seu vestido. E' Micaéla. Micaéla que o enganou e saiu de casa ás escondidas de seus paes, para avistar-se com aquelle homem na praia...

Edmond vê um braço que rodeia um collo e uma boca que se abandona... Edmond vive um dos mais terriveis momentos de sua vida. Uma onda de sangue lhe invade o cerebro. As fontes lhe tremem, sua mão busca o bolso de trás das calças... Se esta noite Edmond Jubeaud não matou, não assassinou, foi simplesmente porque a sorte não quiz que levasse no bolso, como de costume, o revolver. Depois o casal emprehendeu o caminho de volta para o povoado. Edmond os seguiu, e á luz de um poste viu que a mulher que seguia de braço com o desconhecido não era Micaéla.

Então, tudo terminou bem? Não. Porque Edmond reflectiu. Pensa e age como todos os sêres. Elle póde muito facilmente ser um assassino. Não sabia que era tão violento. Tem tido em sua vida seus accessos de colera. Sapateou de raiva, quando era creança, até bateu na ama pouco complacente com seus caprichos. Quando joven, odiou cégamente um camarada de seu regimento; outra vez poz pela porta á fóra a ponta pés um empregado insolente. Mas o que sentiu ao ver-se enganado pela que escolhera para mulher era muito differente. Pensou que naquelle momento perdera todo o dominio de si proprio. Seu raciocinio desappareceu por completo. Recordava-se perfeitamente de o tinha assaltado um pensamento homicida. "Assim posso matar — pensou. Assaltam-me involuntariamente desejos de matar..." Não tem remedio senão admittil-o. Se as circumstancias tivessem-no ajudado, a estas horas seria um assassino.

Ante essa terrivel idéa, revelou-se toda a alma de Edmond, o mesmo acontecendo á sua razão; e toda sua bondade natural, todos seus sentimentos de homem civilisado, e até seu proprio egoismo. Que uma creatura assassine é espantoso; mas é mais espantoso ainda levar comsigo toda a vida, o remorso de haver matado. Podiam condemnal-o a trabalhos forçados por haver commettido um assassinato. Matar! Um acto tres vezes espantoso: primeiro: por si mesmo, depois pelo peso da consciencia, por ultimo pela prisão. As coisas mais mesquinhas não são sempre as que menos preoccupam á imaginação. De toda aquella emaranhada de pensamentos negros, o que mais o aterra é aquillo que póde perturbar sua tranquillidade e bem estar. Imagina sua vida já sonhada, com uma casa, uma linda mulher, talvez filhos, e todas essas commodidades modernas, um radio, um auto de espera á porta... hontem esteve no theatro e amanhã irá a uma festa de sociedade; durante o verão passará umas semanas em alguma praia chic. E então, bruscamente, porque seu sangue lhe faz viver um mal momento, porque deante de seus olhos se estende uma mancha vermelha, porque uma onda de sangue lhe congestiona, inesperadamente, o cerebro, se encontra dentro da prisão, os tribunaes, o cabello cortado rente, e talvez com a cadeira electrica... E' o que lhe póde acontecer, lhe acontecerá, com certeza. E' preciso ver as coisas como ellas são, frente a frente. A situação é grave, e é necessario encaral-a serenamente. Edmond está convencido de que Micaéla quer deveras. Sim, é muito mais rica do que elle e recusou outros partidos mais vantajosos. Logo o ama. Mas quem sabe se o amará sempre?... O tempo tudo mata. Ha pessoas que não abandonam jámais um pyjama usado ou um par de chinellos velhos; mas quem póde affirmar que Micaéla não terá de repente, a tentação de um capricho por um pyjama novo, que não quererá estrear outro par de chinellos; um novo amor com beijos moços?...

E' preciso — continúa pensando Edmond — lucidez de intelligencia e fortaleza de animo. Não basta dizer com faturidade: "os outros sim... eu não..." Sabe bem que as mulheres são debeis e voluveis. E um dia, não hoje ou amanhã, mas um dia, póde ser enganado... E uma vez enganado, tem certeza de que matará... Não é nenhum creançola, tem trinta annos, tem tido diversas amantes, tel-o-hão enganado? Chi... lo... sa!... Então? Mas jámais passou pelo terrivel momento que atravessa. Tem sentido ciumes, despeito, mas sua mão nunca buscou um revolver para matar como desta vez. Talvez nos demais casos houvessem apenas falsos ciumes, falsa colera; tratava-se de amores sem amor. Em paga, está loucamente apaixonado por Micaéla. Seus dias são azues ou negros, segundo o estado de animo de sua noiva. Se a vê são dias azues; se não a vê são dias negros. A presença de Micaéla o agita sempre. A lembrança della o encanta. Para elle não ha mais nada senão o que sua noiva diz. Seu sonho é fazel-a feliz, e no mesmo tempo sel-o. Em summa — a adora, mas algum dia a matará; ver-se-á impulsionado a matal-a...

No dia seguinte, como de costume, vae ver Micaéla. Dia azul. Deve ser um dia demasiado azul porque ella lhe sorri muito, olha-o nos olhos cheia de confiança. "Edmond — diz — é preciso que falemos sobre a data do nosso casamento; que te parece a chegada do inverno?..." Edmond treme. O coração se opprime. "Tão cedo" — pensa. O mesmo que um condemnado, não a morrer mas a matar...

"Por que tão cedo? desejava dizer-te que preciso fazer antes uma viagem á Argelia, por questões de negocio. Será uma pequena viagem que demorará um pouco nosso casamento, sabes? Mas será apenas de algumas semanas". Falara instinctivamente. Mas, afastar a hora da felicidade é retardar o momento do perigo... Neste momento quer bem a Micaéla. E uma vez na Argelia, sua razão lhe diz o mesmo. Aborreceu-se. Quer muito a sua noiva. Uma felicidade tão grande seria muito exigente, e a traição de um amor tão grande seria imperdoavel... O que constitue a surpreza, os ciumes, a dôr e por ultimo o delicto passional é o facto de que os apaixonados deixam por certo tempo, de ser individuos communs. Durante esse tempo se esquecem de que os sêres humanos são mediocres; de que estão submettidos ao frio e ao calor, ás grandezas e ás fraquezas. A' força de sentirem-se, graças ao seu amor, superiores a si mesmos [...] os namorados acabam por exigir, daquillo que é humano, a absoluta perfeição. E ainda mais: exigem a perfeição continua. Se Edmond se casasse com a apaixonada febre de amor que o domina nestes momentos não conseguiria jámais comprehender a indulgencia.

"Então — pensa — não ha mais que um meio: renunciar á Micaéla. Continuará com o que lhe aconselha o instincto, retardar a data do casamento. Casar-se-á quando estiver mais calmo. Desposará Micaéla quando estiver certo de que já não a ama tanto.

Edmond assim permanece sem nada fazer na Argelia, inclinado sobre si mesmo, auscultando sua alma como um medico auscultaria o peito. Escreve por todos os correios á noiva e esta pergunta em todas as cartas. "Quando voltas?" e invariavelmente responde: quando o permittirem os negocios. Para conseguir escrever-lhe menos, imagina-a nos braços de outro: — Micaéla com os cabellos em desordem de volta de uma entrevista culpada; Micaéla, emfim, respondendo-lhe: "sim, amo outro"... Quando algum de seus amigos lhe refere uma aventura com uma senhora casada, ou a odysséa de um marido enganado, transporta a historia ao plano de seus pensamentos. "E se se tratasse de Micaéla e de mim? E cada vez se avoluma mais a onda de sangue em seus olhos, seus dentes batem e em seu cerebro cruza a mesma idéa sinistra. Passam os dias. Os negocios começam sériamente a interessal-o. Edmond tem tambem uma ou outra aventura. Sua psychologia melhorou bastante. Não lhe passa mais pelo cerebro tantos pensamentos novos. Um dia o correio lhe traz uma carta que diz "transcorrem já quasi dois annos desde que partiste e nem remotamente falas em regressar... Edmond a responder: "Querida trata-se apenas de mais uns dias".

E eil-o novamente deante da noiva. Seu coração estremece ao bater na porta. Tornar a ver Micaéla... terrivel prova! Está mais linda que nunca. Casar-se-á, pois já a quer muito menos.

Micaéla agora é uma graciosa e elegante senhora; uma exquesita dona de casa, e demais muito docil. Edmond faz sua vida tal como o imaginou em Baule, na noite de seus primeiros ciumes furiosos: um apartamento, dinheiro, um auto á porta. Os annos passam, Edmond é já um senhor de cabellos grisalhos. Uma noite... Uma noite muito semelhante áquella outra... A scena se desenrola no apartamento em um hall ao fundo de uma saleta pouco illuminada. Um par se despede. São uns tantos amigos: o marido de outra senhora, com a senhora de outro marido. A coisa não importa a Edmond; mas aquelle par, cujos olhares de connivencia surprehendeu, desperta em sua memoria a lembrança daquella noite longinqua. E estremece a esta recordação. Em todos esses annos de casado, Micaéla não o enganou, nem sequer tal idéa atravessou-lhe o cerebro. Não deu logar á melhor suspeita. E' uma esposa fiel. Mas então o que aconteceu é terrivelmente ridiculo. Edmond matou voluntariamente seu amor sem motivo. Fez de Micaéla uma companheira qualquer, quando poderia ter vivido com ella, annos e annos de paixão louca e feliz. Matando seu amor destruiu sua propria felicidade. E para que? Pelo medo de ser traido; pelo medo de ser obrigado a matar. E resultado, Micaéla é das mulheres que não enganam. Edmond, pelo contrario, contava com a traição. Tinha-a previsto. De modo que Micaéla não traiu Edmond com elle imaginava, o esperava. E' um paradoxo, mas é assim, é o que não deixa de pensar Edmond. E a partir daquelle dia sente-se atacado de uma irritação que não o abandona um só instante. Pensa nas horas de ardente paixão que perdeu, que sacrificou em vão. Imagina taes horas, e as lamenta com colera. Olha sua mulher com despeito, com desdem, com colera. Deixa-se pouco a pouco levar pelo costume de tudo reprovar, de feril-a em seu amor proprio. Micaéla por sua parte se revela a si mesma. E' uma esposa fiel, mas tem tambem seus defeitos. As scenas se succedem. O veneno se accumula dia dia, gota a gota e em pouco tempo todas as alegrias se convertem em fél.

Uma noite teve logar uma scena mais violenta. Uma colera brusca se apossou de Edmond, o sangue lhe subiu a cabeça, seu raciocinio nublou-se e sua mão, buscou o bolso de trás. Desgraçadamente, não se esquecera de trazer o revolver no bolso. E essa foi a causa de ter matado Micaéla...

# CHRONICAS DE PAQUETÁ

## AS NOVAS GERAÇÕES DO FUTURO

*Por EDGARD DE ABREU*

Alumnos da Escola Brasileira na hora de "cair nagua"...

A par com a belleza natural da "Perola da Guanabara", ha a ornamental-a ainda, a graça e o encanto da infancia, desses pequeninos sêres em formação que são encanto da vida cercando-nos, como as flores, de perfumes e encantamento para as nossas sensibilidades emotivas.

A infancia paquetaense, differente desta outra que vive suffocada entre o turbilhão nevrotico das cidades, é sadia, e gosa daquillo que nós chamamos poeticamente — alegria de viver.

A vida de praia, os folguedos á beira-mar, onde a petizada gosa á plenos pulmões da brisa sublime que sopra constantemente; a liberdade emfim que têm as creanças de andar pelas ruas, livre de atropelamentos ou malfeitores, tudo isso reunido, que não se encontra em parte alguma, transforma a nossa Paquetá em verdadeiro éden terrestre, paraizo incomparavel de alegria e saude, onde a creança se desenvolve cheia de enthusiasmo sob os influxos genesiacos da propria natureza.

Dos beneficios da "Heliotherapia" não ha que duvidar. Os petizes paquetaenses são fortes e não se resentem dos ardores dos raios solares, que supportam diariamente, quer nos banhos de mar, quer em passeio pelas praias ou mesmo entregues nos praias, folguedos contumeiros nos campos de "foot-ball", ou em excursões de bicycletas.

A "Escola Brasileira", que é um estabelecimento de ensino modelar, onde o seu director, professor João de Camargo, educa a infancia sob a disciplina e systemas dos grandes educandarios norte-americanos, não só é um importante nucleo em verdadeiro sanatorio, onde foi creada a primeira "Colonia de Férias" da America do Sul, sob os auspicios da Republica Argentina.

O escotismo, que é outro nucleo de educação moral e physica, tem em Paquetá os seus mais ardorosos adeptos. Fundado ha annos o primeiro grupo de "Escoteiros do Mar", sob a orientação e direcção do Commandante Benjamin Sodré, dentro de pouco tempo o grupo foi crescendo, animado pelo enthusiasmo crescente da petizada, que, não via no seu chefe apenas um superior, mas sim um verdadeiro escoteiro de calças curtas, companheiro dedicado nos acampamentos, ou mesmos nas excursões á vella, pelas aguas da Guanabara, onde, muitas vezes, a coragem dos "lobinhos" foi posta á prova, em face de violentos "nordestes."

De volta da escola, risonhas e felizes

Educar uma creança em Paquetá, não só é aconselhavel, bem como facil de se executar. E' um beneficio que se lhe presta, deixando-se que ella se desenvolva em contacto com a propria natureza, pois, melhor que ella, não ha mãe por mais zelosa que seja que se lhe possa comparar.

As creanças são como os passaros, precisam de luz, calor e muito ar para respirar, em plena liberdade, sob a cupola, azul do céo, muita vezes perfurado pelas estrellas, que são encanto das noites romanticas de Paquetá.

# "ALLUCINAÇÃO"

*JORGE ARMANDO*

De onde vens, ó divino esteio de minh'alma?...
De que plagas fataes, de que orco, de que furna,
A esta hora silenciosa, em que o mutismo, a calma
Furta-nos, vens bater-me á alcova taciturna?...

Entra... Pensava em ti neste magno momento...
Via-te assim: esplendorosa e nua
Em meus braços tão negros de tormento...
Via, entre espasmos, minha carna á tua...
E, após, ébrio de amor, inda numa ansia alheia,
O corpo inteiro em beijos te cobria...

Entra... Gozemos esta noite cheia
De musica e poesia...
Ninguem te viu chegar... Ha Champagne e Morphina
Para sublimação do nosso rubro affecto...
Meia noite não tarda... Apenas dez minutos
E, eil-o, o nosso Rabbi, o fulgido architecto
Do beijo, descerá á terra peregrina
Para testemunhar-nos neste advento ingente...

Sem ti, jámais serei, neste orbe aziago,
O que idealiso e almejo...
E's a aurora fulgaz... Teu languido e presago
Olhar, é a selva; é o balsamo; é o lampejo
Do meu viver tristissimo e inclemente...

Entra... Não tardes mais... O leito nos espera
Em flores escarlates ataviado...
Vem tomar-me em teu seio anathematisado...
Beijar-me... Pois o odor dos teus labios divinos
Será bastante para, entre Odes e Hymnos,
Ao triumphante Pantheon levar-me em primavera!...

# Correio Feminino



## Consultorio de Belleza

*Silvana* — S. Fidelis — Respondi para o endereço enviado. Recebeu?

*Linotte* — Para a belleza e conservação do busto, use "*Vigueur des Seins*" que é o melhor preparado que existe.

*Nina* — Contra as rugas: *Crême Anti-rides* de Cedib; conserva a cutis eternamente joven.

*Dorinha* — Não ha de que; sempre ás ordens.

*Jan* — Queira repetir a consulta, enviando envelope sellado e endereçado para a resposta.

*Susanna* — Leia, por favor, a resposta á Linotte.

*May* — Para clarear o rosto e o collo e dar-lhes a belleza e a alvura de marmore, use *Epuales d'Eugenie*" que é uma verdadeira maravilha.

*Rosita* — Não ha de que. Tem gostado?

*Luisinha* — Friburgo — Queira ler a resposta á Nina.

*Cigana* — Respondi para o endereço enviado.

*Maria da Luz* — Déve fazer exame medico, antes de iniciar qualquer tratamento.

*A. de A.* — Não conheço o preparado ao qual se refére.

*Dalila* — Mme. Jacqueline recebe todos os dias, das duas ás seis da tarde, em seu Consultorio á *Praia do Flamengo 380.*

EVA



## O preço de um tumulo

Em 1925, o "rolling triumvirate" achava-se em Brisbane, Australia.

O infortunio ahi, mostrou-lhes a sua face.

Um indio, ao serviço dos tres aristocratas, foge com todo dinheiro e toda equipagem.

Os tres amigos, que estavam esta noite numa festa, encontram-se de um momento para outro sem mais indumentaria que seus respectivos smockings. Dias de desanimo, escassez e desespero.

Ao voltar uma tarde, os principes Murat e Nolkhonsky a sua habitação deparam com um quadro tragico: o visconde suicidou-se.

Outro problema doloroso: enterrar christãmente o amigo, quasi irmão. Nem um centavo nos bolsos. Nem sequer amizades... Então, os dois principes vão offerecer seu sangue em um hospital da cidade. Falta sangue para salvar outras vidas. E este que se offerece é sangue azul, é certo, mas tão bom e vigoroso como o vermelho. E com o producto daquella venda o visconde Gaston Sorl de Ressanac, póde ter um tumulo modesto para descansar eternamente.



## Segredos de Eva

E' NECESSARIO ANDAR PARA CONSERVAR A SAUDE E A LINHA

A marcha não faz apenas mover as pernas. Impulsa todo o corpo em sua acção, intensifica consideravelmente a respiração, permittindo aos pulmões uma quantidade maior de oxigenio, que revifica o sangue.

E' tão necessario respirar como comer.

Ao mesmo tempo que a civilização nos acostuma a comer muito, obriga, por outro lado, a uma vida sedentaria a um grande numero de pessoas.

A civilização mechanica chegou a produzir quantidades consideraveis de alimentos, e libertou, si não suprimiu, todos os esforços physicos. O individuo trabalha menos, respira menos.

Calcula-se que um homem pesando 65 kilos, caminhando á velocidade normal de 5 kilometros por hora, absorve 20 litros de ar por minuto, emquanto um homem ao repouso absorve apenas 5. Vemos assim, que as mudanças respiratorias augmentam ao quadriplo se o individuo caminha. Annotemos as cifras e veremos que em uma hora de marcha um homem absorve 1.200 litros de ar, emquanto que em repouso só absorve 300 litros.

Respirar 1.200 litros de ar em vez de 300, quer dizer que durante esse tempo vive-se com uma intensidade quadrupla, o sangue circula melhor e se purifica. Caminhar, é, pois, viver mais e melhor.

Caminhar é o mais simples e o mais facil dos exercicios. Se em vez de caminhar fosse possivel serrar madeira, remover a terra, escalar montanhas, caçar, mas não com fusil, mas correndo atraz da caça, aconselhariamos tudo isto preferindo-o á marcha. Já que é impossivel diremos: caminhae, caminhae.

MONA VANA





## CICATRIZES

**O crepusculo tingiu de negro...**

O crepusculo tingiu de negro aquella arvore que era toda verde, sob a caricia do sol.

E agora os seus galhos se assemelham a doloridos braços que se agitam na agonia lenta do dia que morre!

O vento, que nas horas de luz, era uma caricia feita com o perfume das flores, tornou-se, na mysteriosa approximação da noite, um açoite cruel.

E a pobre arvore parece lançar gritos de angustia e de dor, no silencio grande das trevas que se vão pouco a pouco apoderando da terra...

Mas amanhã, quando tornar o sol, a arvore que o crepusculo tingiu de negro ha de recuperar o seu verde esplendor. E os seus ramos se agitarão em hymnos de louvor ao azul do céo! E o vento será de novo, entre suas folhas, uma caricia feita de perfumes!

E com os passaros, a arvore cantará a vida!

Só nos corações e nas almas a vida marca suas fundas cicatrizes, não têm auroras os crepusculos de Dôr.

Na natureza tudo se transforma, na magia de um novo esplendor.

Só na alma e no coração não ha novas auroras... As suas cicatrizes são eternos crepusculos que não permittem nunca mais, nunca mais a volta de um pouco de sol!

O crepusculo tingiu de negro aquella arvore que era toda verde!...

SYLVIÀ PATRICIA



## De La Rochefoucauld

*Nunca se deseja ardentemente o que só se deseja pela razão.*

*

*A segurança de agradar é, com frequencia, um meio infallivel de desagradar.*

*

*A maior parte das mulheres honestas são thesouros escondidos, que só porque ninguem os procura estão seguros.*

*

*Se eu soubesse que voando*
*Alcançara o meu desejo,*
*Mandaria fazer azas*
*Que as pennas são de sobejo.*

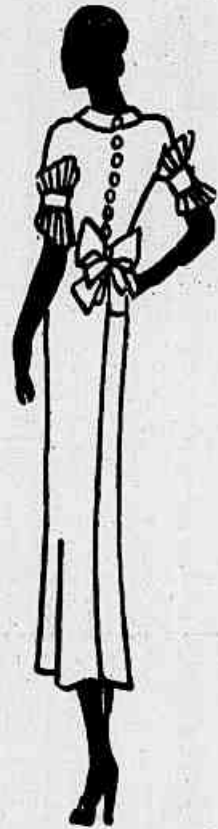
*

*Foi o teu nome a cantar*
*Pelas horas do sol pôr,*
*Que eu aprendi a rezar*
*O Padre Nosso do amor!*

## O cão de Montargio

Esse cão celebre foi o denunciador do assassino Aubry de Montidier. Por seu triste latido denunciou á justiça de Henrique V o cortezão Macario que havia assassinado seu amo. A este grande amigo erigiu-se uma estatua de gloria em Montargio. A figura é suggestiva. Representa o cão fiel atacando furiosamente o criminoso.

## SABER ESCOLHER...

*Por Mme. MARIA CARVALHO*

A moda desta estação continúa deliciosamente feminina e de uma graça encantadora.

Esta delicadeza que agora se nota em todos os vestidos é conseguida pela elegante applicação de enfeites, de novas idéas e de novos detalhes applicados nas mangas, nos decotes e nos quadris, de originaes combinações de côres ou de tecidos.

A linha não foi quasi modificada.

A divisa da moda continuará, como já foi na estação passada: "Svelte et mince".

Os tons delicados continuam predominando e entre elles o mauve, o azul e o amarello canario.

A collecção de tecidos é enorme e variado, mas a favorita é a mousseline lisa, fantazia ou bordada de fios metallicos; os crêpes estampados, o piqué genero ottoman, os novos tecidos linho e seda são tambem elegantes e modernos.

E mais uma vez, a alta costura, offerece á mulher, mil possibilidades de encanto e seducção.

Como pr... aqui apresentamos um lindo modelo com a applicação mais moderna que são os babadinhos plissés.

CORRESPONDENCIA

*Altair* (Campo Grande) — Não posso dizer com certeza, porque desconheço suas medidas, mas pelas informações que me dá, faço um calculo de 5 metros.

*Mariangela* (Ribeirão) — As mangas continuam trabalhadas, originaes; os hombros retomaram a sua curva natural; os decotes pequenos.

*Yara Campos* (Rio) — O moderno "ensemble" é todo do mesmo tecido e da mesma côr, quer seja estampada, quer seja liso.

*Paula Dias* (J. Fóra) — O vestido de renda preta é sempre distincto e elegante; agora mais do que nunca em moda.

*Guilhermina* (Rio) — A capa curta ou tres quartos, capa-capuchon, capa em seda ou em fourrures, capa-jaquette, ou jaquette imitando capa, é o mais moderno agasalho, acompanhando os vestidos de noite.

*Bertha Maria* (Campos) — Os vestidos de noite em moire ou taffetá ainda estão modernos. O decote nas costas póde ser drapeado, preso nos hombros por dois clips em strass.

*Marie* (Leme) — Toute robe du soir s'accompagne d'une cape, jaquette, ou écharpe qui emboîte les épaules et voile le décolleté.

*Olga* (Itaipava) — Os tons vivos realçam a côr morena; mas é preciso cuidado na escolha...

*Santinha* (B. Horizonte) — Demorei á responder sua cartinha porque tenho a correspondencia atrazada. O Cynelle ainda está moderno; para acompanhar o vestido deste crêpe, póde fazer uma jaquette azul. Não modifique seu vestido de baile; conforme está, ainda é moderno e não pede alteração.

*Branca* (Fortaleza) — Conforme disse a mousseline é a favorita desta estação; em vestido de noite ella cáe admiravelmente.

*Violeta* (Porto Alegre) — Póde guarnecer seu vestido com lindas flores de velludo, na terminação, do decote, junto a cintura.





Cabeças de noivos: Com papel crepon branco faz-se a cabeça de uma boneca, que deve ser cheia com algodão.

Pintam-se pequenos traços afim de formarem os olhos, a bocca e o nariz. Na cabeça colloca-se paple rendado para imitar o véu, levando alguns botões de laranjeira para imitar a grinalda da noiva. No arremate do pescoço prendem-se dois babados de papel crepon branco.

A cabeça do noivo deverá ser feita com uma tira recta de papel crepon branco. Emenda-se esta tira nas extremidades, ficando assim com o feitio de um canudo. Deixa-se um espaço que seja sufficiente para o tamanho da cabeça e o restante para se enfeitar com papel crepon preto, imitando um pedacinho do paletot. Pinta-se o rosto, tambem com pequenos traços, imitando o nariz, a bocca e os olhos. Com cartolina preta faz-se a cartola do noivo.

*CHUPETAS*

Cortam-se quadrados de papel crepon com 10 cms. de lado. Fazem-se balas do feitio do bico da chupeta e enrolam-se nos quadrados de papel crepon. Cortam-se rodelas de cartolina branca e faz-se um furo redondo no meio, que seja sufficiente para se introduzir o bico da chupeta. Torcem-se tiras rectangulares de papel crepon para se fazer a alça da chupeta.

Com linha amarra-se a alça no bico da chupeta, arrematando-se bem para não se ver o arremate. Se este enfeite que fique com muitos dias de antecedencia deve-se prender o papel de modo que fique um lado aberto para se collocar a bala no dia da festa, ou, si quizer enche-se com algodão.

*SOPA "MINESTRONE*

Ponha-se a frigir numa caçarola e em banha de porco um pouco de toucinho entremeado, cortado em dados. Juntem-se-lhe a parte branca dum alho e uma cebola talhada em rodelas. Vigie-se este refogado para não deixar queimar os legumes. Accrescentem-se um dente d'alho triturado, dois ou tres tomates, a que se tiraram a pelle e as sementes e que se reduziram a polme. Deixem-se ao lume durante dez minutos e juntem-se ainda, depois de descascadas, duas cebolas, dois nabos pequenos, tambem cortados em rodelas; um ponquinho de salsa, uma mão cheia de feijões brancos frescos, ou, na sua falta, seccos, mas em tal caso demolhados desde a vespera. Molhe-se tudo com agua a ferver, tempere-se de salsa e pimenta, não esquecendo que durante a cozedura, a sopa se reduzirá e que portanto se deve usar tempero com precaução.

Após meia hora de ebulição, deite-se na sopa uma mão cheia de hervilhas frescas ou de conserva, 60 grammas de macarronete, cortado em fragmentos.

Emquanto termina a cozedura do minestrone pise-se no almofariz um pouco de toucinho ralado, com um dente de alho e quatro folhas de mangericão. Deite-se tudo na sopa, deixe-se ferver esta durante dois minutos mais, rectifique-se o tempero e sirva-se com queijo parmesão ralado, á parte.

*ALFACES ASSADAS*

Supprimir as folhas duras e engelhadas de oito alfaces pequenas lavar estas minuciosamente, branqueal-as durante cinco minutos em agua salgada a ferver. Refrescal-as em agua fria, escorrel-as, premel-as com os dedos para lhes extrair toda a humidade. Collocal-as num recipiente untado de manteiga, em cujo fundo se terão disposto rodelas de cebolas e talhadas finas de cenouras. Temperar, molhar com suco de vitella, levar ao forno e cozinhar durante uma hora. Retirar o recipiente do forno, escorrer as alfaces, dividir cada uma em duas metades no sentido do comprimento, dobrar sobre si mesma cada metade, dando-lhe a forma approximada de um coração. Dispôl-as num legumeiro ou reserval-as para servirem de guarnição a um assado e cobril-as com o liquido da sua propria cozedura, reduzido, ligado com manteiga e coado por um passador.

*CREPES SIMPLES*

125 grammas de farinha peneirada, 50 grammas de assucar em pó, tres ovos, 1|2 litro de leite já fervido, baunilha ou um pouco de raladura da casca de um limão uma colher para sopa de cognac ou de rhum, uma colher para sopa de manteiga derretida, uma pitada de sal.

Misturar numa terrina a farinha, o assucar e os ovos e o sal. Desfazer essa massa no leite e aromatizal-a com a baunilha ou com a raladura de casca de limão. Accrescentar o cognac ou o rhum e no fim de tudo a manteiga derretida. Amalgamar bem e deixar repousar a massa durante algumas horas.

Unte-se de manteiga derretida uma frigideira pequena, muito bem limpa e aquecida. Deite-se nessa frigideira uma quantidade minima de manteiga. Quando menos manteiga houver, melhores são as crepes (para este fim, empregar uma varinha em cuja extremidade se armará uma boneca com uma tira de panno que se embeberá em manteiga e com a qual se untará ligeiramente o fundo da frigideira. Aquecer bem essa manteiga. Deitar na frigideira uma colher para sopa do apresto acima descripto. Inclinando o recipiente ora para um, ora para outro lado, repartir bem a massa, de modo que ella cubra a sua superficie. Pôl-a ao lume bem vivo. Quando a crepe estiver passada de um lado viral-a pelas bordas com o auxilio de um garfo. Logo que esteja prompta de ambos os lados, passal-a para um prato e polvilhal-a com assucar. Repetir a operação até se acabar a massa.

Fazem-se crepes saborosas, polvilhando-as com assucar mascavado, regando-as com algum sumo de limão e enrolando-as sobre si mesmas.

*MONTANHA GREGA*

Tire os caroços de 500 grammas de ameixas pretas e deite de molho em duas chicaras de agua. Algumas horas depois leve a dar uma fervura na propria agua em que ficaram de molho, depois junte 300 grammas de assucar e um calice de vinho e tome o ponto. Faça um crême com 250 grammas de assucar, 6 gemmas, 60 grammas de farinha de trigo e 1|2 litro de leite. Leve tudo ao fogo até engrossar.

Escorra as ameixas da calda e arrume, em camadas, as ameixas e o creme. Bata as 6 claras em neve, junte 6 colheres de assucar, uma a uma, bata como suspiro perfume com baunilha e deite sobre as ameixas com o crême, procurando formar uma piramide o mais alto possivel, e puxando com o garfo para que fique toda cheia de pontinhas. Peneire assucar por cima e leve a tostar em fogo brando. Sirva frio e no proprio prato que foi ao forno.

*TORTA DE GELATINA*

Uma chicara e meia de assucar, 1|4 de chicara de manteiga, 8 ovos, 3 colheres de vinho, 2 chicaras e 1|2 de farinha de trigo, 1|2 colher de chá de sal, 3 colheres de chá de fermento.

Bate-se a manteiga com o assucar até se obter a consistencia do creme. Adicionam-se as gemmas dos ovos, uma de cada vez, batendo-se a mistura constantemente. Junte-se o vinho, depois a farinha, que deve ter sido peneirada em conjunto com o sal e o fermento. Accrescentam-se então as claras dos ovos, que devem ter sido batidas até endurecerem. Colloca-se a massa em fôrma redonda untada, levando-se a forno brando uma hora.

Quando o bolo ficar frio cobre-se a crosta com uma folha de gelatina, que se prepara com uma chicara de geléa de morangos, numa fôrma do tamanho exacto da usada para o bolo. Recobre-se a crosta lateral do bolo com geléa de morangos, espalhando-se sobre ella o côco ralado. Enfeita-se o bolo com morangos frescos ou de conserva.

*BOLO DE MARMORE*

Uma chicara de manteiga, 1 chicara de leite, 3 chicaras de farinha de trigo, 4 ovos, 2 colheres das de chá de fermento. Bate-se muito bem o assucar, o fermento e a manteiga; depois de bem batido juntam-se os ovos, que são batidos separadamente e depois addiciona-se a farinha de trigo, continuando-se a bater, finalisando-se por juntar o leite, batendo-se muito bem.

Depois de bem batido, separa-se um pouco de massa, na qual serão misturadas duas colheres das de sopa de chocolate em pó, batendo-se bem. Feito isso em uma fôrma untada com manteiga vae-se collocando camadas da massa com chocolate e da outra que se separou. Enfeita-se com confeitos e vae ao forno brando.

*GELATINA REI ALBERTO*

Tome 6 claras em neve, junte 6 colheres de assucar e bata como para suspiro. Derreta 10 folhas de gelatina vermelha numa chicara de agua a ferver e côe num panno. Parta em pedacinhos 1 abacaxi de compota. Misture tudo numa cremeira ou saladeira. Tome as 6 gemmas que sobejaram, junte 6 colheres de assucar, bata até ficarem esbranquiçadas, derrame sobre a gelatina e guarde na geladeira. No dia seguinte faça uma glacê de suspiro, cubra a gelatina toda e sirva bem gelado.

CORRESPONDENCIA

*Zirtacb* — Rio — Pelas suas informações posso dizer-lhe que conheço tal doce pelo nome de Montanha Grega, cuja receita sae hoje.

*Iracema Lacerda* — Icarahy — Desculpe-me por não lhe ter respondido ha mais tempo. Creio, entretanto, que aproveitou qualquer coiza do supplemento que saiu antes do numero de Natal.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre a confecção de pratos especiaes, doces, licores, etc., assim como enfeites para mesa. Cartas para "Correio da Manhã" Supplemento — Ainge.

## PALESTRA FEMININA

### AS PAGINAS ETERNAS

### Poemas de Lord Byron

#### FRAGMENTO

*Quando a voz de meus paes, do alto do aereo palacio, chamar a minha alma, minha alma feliz em ir emfim reunir-se a elles; quando me fôr, levado pela brisa, ou quando, envolta em nuvens a minha sombra atravessar os ares e descer o flanco da montanha, oh! possa minha sombra não ver a urna esculpida no logar onde o meu pó será restituido á terra; que nem uma inscripção, nem um louvor sobrecarregue a pedra; só o meu nome fará meu epitaphio; se este nome não corôar minhas cinzas de nem uma gloria, que nem uma outra honraria recompense as minhas acções!*

*Que este nome, só este nome, revele o meu monumento, por este nome illustrado ou com elle esquecido!*

*Escripto em 1803.*

#### VERSOS ESCRIPTOS NUM RETRATO

*Objecto querido de um sentimento traido! embora privado agora do amor e de Ti, tenho para reconciliar-me como desespero, a tua imagem e as minhas lagrimas.*

*Dizem que o tempo póde vencer a dor, mas eu o sinto, não póde ser verdade: o golpe que matou a minha esperança tornou a minha memoria immortal.*

Traducção de

CLAUDIA

### DA MINHA ESTANTE

#### Ausencia

*Esta manhã de maio está tão fria...*
*Envolve-a, abraça-a*
*O manto imponderavel do nevoeiro.*
*Ha um silencio invernal no seio da cidade...*
*E um borrão de fumaça*
*E a triste allegoria*
*Do firmamento austero e sobranceiro.*

*Eu te procuro, em vão,*
*Pela rua molhada da saudade...*
*Desfilam illusões .. Uma por uma.*
*Onde estás? Onde estão*
*Teus labios que eu beijei pelas manhãs de bruma!*

*Onde te escondes?...*
*Eu te procuro, a esmo*
*Pelo parque deserto, sob as frondes,*
*No deserto infinito de mim mesmo...*

*Que tristeza!...*
*E a garôa que cáe sobre a cidade*

*Torna a minh'alma cada vez mais fria...*
*Faz-me lembrar a morta natureza,*
*Meu dia rubro de felicidade,*
*Que o sol do teu cabello me aquecia.*

BRIGIDO TINOCO





## Para a dona de Casa

COMO LIMPAR AS CAMURÇAS

Ensaboar primeiro e depois submergir em uma dissolução de soda em agua quente; durante duas horas ficará neste liquido; esfregar a camurça até desapparecerem as manchas e aclarar com uma nova solução de soda e agua, esta vez mais diluida. Não se enxuga em agua pura porque a camurça ficaria dura ao seccar.

Finalmente, é torcida entre um panno e se colloca ao ar livre para seccar.

A MADEIRA A' INTEMPERIE

Consegue-se dar-lhe uma duração que em nada inveja a do ferro dando-lhe uma capa de pintura composta com azeite de linhaça e carvão em pó.

As proporções são um tanto arbitrarias, pois dependem da densidade que se queira dar á capa de pintura.

Quanto mais densa, tanto maior será a protecção e mais duravel será a existencia dos objectos de madeira expostos á humidade e á acção do vento e da chuva.

RIZA

## A COLMEIA

*Je Reviens* — Não, não sei quem é e não gosto nem de mascarados, nem de adivinhações. Seria pois muito mais simples dizer-me quem é.

*Colombina* — Sim, o poeta em questão tem um livro publicado: "Dia de Sol", que déve ser encontrado nas... livrarias, não lhe parece? Quanto ao mais nada posso informar.

*Columba* — O que me diz não me causou surpresa. Creio que sabe bem a unica coisa que, em consciencia, tem a fazer. Espero em bréve uma carta melhor.

*Yolana* — Em que mundo de sonhos está habitando, que nunca mais deu noticias? E porque não enviou mais nada para a "Pagina Feminina?"

*Olga Meyer* — Temos no momento muita colaboração e pouco espaço; por isto estamos fazendo muita selecção nos trabalhos e os seus são ainda muito fracos.

*Resoluto* — Procure nestas columnas, alguma coisa que lhe déve interessar... Então, que tal o Carnaval na serra?

*Brigido Tinoco* — Os seus versos que muito agradaram, vão ser publicados.

*Carmem Regina* — Como vae? depois de sua tão gentil visita nunca mais tive noticias. Qunado puder, não se esqueça de enviar os trabalhos prometidos.

VE'RA CRUZ

# Correio Infantil

## Flôr de Cerejeira

Era um dia uma japonezinha chamada Flor de Cerejeira.

Lá no Japão as meninas tem nomes assim. Em vez de se chamar Alice, Helena ou Luiza, chamava-se Raio de Sol, Lua Nova ou Flor de Maio.

Flôr de Cerejeira era bonita... Bonita á moda de lá: tinha uns olhos pequeninos, pretos, uma pelle muito fina e amarellada, uns cabellos pretos, escorridos, brilhantes e finos.

Era bonita e rica. Sua casa tinha paredes de papel, como quasi todas as casas de lá, mas tinha pinturas lindas, biombos de seda bordada, mesas de chá pequeninas e brilhantes que nem de brinquedo e esteiras finas pelo chão.

Flôr de Cerejeira vestia sempre roupas maravilhosas e tinha creadas, brinquedos, professores, tudo...

Sim senhores, porque ella era uma japonezinha moderna a quem os paes queriam ensinar a ler e a escrever como a qualquer menina de outras terras.

Mas é que a japonezinha tinha dois defeitos... Dois defeitos grandes: era preguiçosa, vaidosa, vaidosa... como se já fosse uma moça!...

Os estudos nunca estavam feitos.

O pae ralhava... Flôr de Cerejeira não attendia a nada!

E os espelhos da casa, todos os espelhos estavam fartos de reflectir aquella carinha de boneca, aquelles olhos apertados e aquelles cabellos negros.

A menina só pensava em fitas, em sedas, em flores para se enfeitar!

O unico brinquedo de que ella ás vezes inda fazia caso era do papagaio.

Todas as creanças do Japão sabem soltar papagaios e cada um desses brinquedos tem um feitio mais bonito e mais complicado.

O papagaio preferido de Flôr de Cerejeira era um que tinha pintado um dragão preto e dourado.

Era o que subia mais alto, que ganhava todas as partidas, que lá em cima fazia vista de mais bonito.

A menina pensava ás vezes que elle era capaz de ser encantado.

Um dia de vento, em que ella saira ao campo com o papagaio ella viu que tinha razão quando pensava assim.

O papagaio foi cair nos galhos de uma arvore onde se embaraçara o cordão. Flôr de Cerejeira com medo de rasgar seu brinquedo preferido, começou a tiral-o com cuidado.

Quando estava fazendo isso, viu que o dragão se animara como um genio dizendo: — Flôr de Cerejeira eu sou o genio dos papagaios de papel! Como você está sendo cuidadosa commigo eu quero recompensal-a. Dou-lhe licença de pedir tres coisas. Mas, presto attenção!

São só tres! Pense bem antes de fazer seus votos, para não se arrepender depois.

Flôr de Cerejeira não pensou nem um segundo! Gritou logo:

— Genio! Eu já sei o que quero!

Quero ficar sem fazer nada..., e quero tirar o primeiro premio, tendo a idéa do vestido mais bonito na Festa da Primavera.

— Pois está concedido, respondeu o genio. De hoje em deante você não será mais obrigada a estudar nem a ler, nem, tão pouco poderá divertir-se... Ficará sem fazer nada.

E o seu vestido ha de tirar o premio!

A menina voltou radiante para casa. Como estava cansada de correr quiz pegar um livro de historias para se distrair, mas... não póde apanhar o livro...

Alguma coisa a prendia e a tornava immovel.

— Ah! pensou ella. Não vou fazer mais nada! E' verdade!

E riu...

Mas dali a pouco cansada de estar sentadinha de pernas cruzadas na sua esteira levantou-se para ir buscar um trabalho de pintura que tinha começado.

Não póde tão pouco apanhar as tintas, nem a seda, nada...

Dessa vez já não riu...

Ficou sózinha pensando que talvez não tivesse sido lá grande coisa o pedido que fizera.

E no fim do dia, egual, egual, sem distracções, sem occupações, Flôr de Cerejeira, a japonezinha preguiçosa estava já com saudades das aulas, dos livros, dos jogos, e dos bordados...

Sem fazer nada!...

Que vida!...

Assim se passaram seis dias...

Já nenhuma creança perguntava por Flôr de Cerejeira, porque já ninguem contava com ella para ir ás aulas, para discutir os trabalhos, para organizar jogos, para comparar com os della pinturas e bordados.

Era como se Flôr de Cerejeira tivesse ido embora para muito longe...

Como se tivesse adormecido para a vida...

A preguiça a afastára de tudos e de tudo.

No entanto a japonezinha pensava. Pensava na festa das flores que estava chegando.

Como lhe promettera o genio teve uma idéa linda para o seu vestido, e como não pudesse ella mesma se mexer deu ordens ás suas creadas para que apanhassem todas as flores de Cerejeira que encontrassem.

— Minha filha, disse-lhe o pae, mande apanhar outras flores. Ha tantas que não vão prejudicar as arvores de fructas. Si você mandar colher todas as flores como quer que venham as cerejas, si é das flores que nascem as fructas?

Mas a menina vaidosa pouco se importou.

Eu quero é ser a mais bonita! Meu vestido ha de ser o mais lindo da festa.

— E na vespera, durante a noite toda as costureiras e bordadeiras trabalharam, seguindo as ordens de Flôr de Cerejeira, fazendo com as flores, de petalas juntinhas uma á outra, o mais delicado, o mais rico tecido que jámais se viu na terra.

Quando a vaidosa appareceu com seu kimono de flores, linda como um sonho, foi um enthusiasmo... Todos bateram palmas e acclamaram Flôr de Cerejeira, primeiro premio e Rainha da festa!...

Mas não durou muito a gloria da menina.

Uma nuvem preta, veiu chegando para junto della... Desceu...

Eram as abelhas.

Zuniam assim:

"Vaidosa! Vaidosa!
"Tiraste o nosso mel!
"Vaes chorar, horrorosa
"Lagrimas de fel!...

O povo gritou, quiz enxotar as abelhas, mas ellas cairam em cima da rainha da festa. Cairam picando-lhe o rosto, os braços, sem fazer caso dos gritos e choro da menina.

Ella fugia, dava com os braços, chorava... Em vão! Ia ficando desfigurada, inchada... E ninguem podia nada contra aquelle castigo.

Foi quando veiu pairando nos ares um papagaio de papel com um dragão preto e dourado pintado no meio.

E delle uma voz falou:

— Chega abelhas! Chega!

Flôr de Cerejeira está bem castigada por sua vaidade tola! Lembre-se que eu aqui estou, menina, e que posso ainda satisfazer-lhe um pedido. Que é que você quer, agora?

E Flôr de Cerejeira, a preguiçosa lembrando-se dos dias tristes que passara afastada de todos, sem fazer nada respondeu muito depressa.

— Genio, eu quero poder trabalhar de novo, como todo o mundo!

O dragão dourado e preto desappareceu.

Flôr de Cerejeira levou dias para retomar sua cara bonita de bonequinha amarella.

Mas quando voltou a ser o que era não perdeu mais horas e horas deante dos espelhos a se enfeitar.

Ficou sempre a mais bonita japonezinha do logar sómente tornou-se tambem a mais trabalhadeira, a mais activa, a mais habilidosa.

Dizem que mais tarde o Dragão de Ouro mandou-lhe um principe lindo por noivo e que no dia do casamento um enxame de abelhinhas voou por cima da noiva trazendo cada uma, uma florzinha ou uma petala de cerejeira que deixaram cair como chuva no kimono de seda branca da mais ajuizada das princezinhas, no vestido de noiva de Flôr de Cerejeira.

*Maria A. Velloso*

## Cinicentita

### A GIRARDOT

Havia uma vez uma menina que não se penteava e se lavava mal, a quem davam o nome de Cenicentita.

Cenicentita só possuia um vestido pardo e parcialmente roto. E' que Cinicentita era orphã e ninguem se preoccupava em comprar-lhe roupa nova.

Um dia em que brincava á beira da estrada, a menina viu approximar-se duas amiguinhas com lindos vestidinhos brancos. Colhiam flores silvestres para fazer coroinhas e grinaldas.

Cenicentita approximou-se para brincar com ellas.

— Não! Não! — disse a maior — Vae-te! Não podemos brincar comtigo. Estás muito mal vestida.

Cenicentita afastou-se pezarosa e magoada. Sentou-se em uma pedra e se poz a chorar.

Sentiu que alguem lhe havia tocado ao hombro; voltou immediatamente a cabeça.

Ficou muito surpresa ao ver á sua frente uma formosa dama que lhe disse:

— Soffres alguma coisa, minha menina?

— Sim senhora, sou muito infeliz.

— Diga-me por que?

— Porque não tenho um vestido novo como as demais meninas.

— Só por isso? Bem, não chores mais. Dar-te-ei o que desejas.

— Oh... a senhora?!

— Sim, sou uma fada; basta que digas uma palavra para que obtenhas o vestido mais bello. Vês essa grande folha de castanha? Toco-a com a minha varinha. Tac! Prompto! Ahi está.

Immediatamente caiu aos pés de Cenicentita um admiravel vestido de séda côr de rosa.

A menina não saia do seu assombro. Estava de bôca aberta, mas não podia pronunciar uma palavra. Uma pedra do caminho foi transformada num magnifico guarda-chuva e dois juncos se converteram em sapatinhos brancos.

— Veste-os — disse a fada.

Ruborizada e contente até á embriaguez, Cenicentita vestiu-se rapidamente.

Sem duvida jamais se viu uma princeza mais bella e mais bem vestida. Os passaros puzeram-se a gorgear nas arvores, os pastores mais proximos correram para admirar a encantadora menina.

Estás contente? — perguntou a fada.

— Oh... Senhora, nunca em minha vida me senti tão satisfeita.

— Bem, vá brincar com as outras meninas.

Cenicentita correu até o fim da estrada e encontrou as duas meninas brincando de esconder nas moitas.

— Bom dia, Maria! Bom dia Joannita! Agora estou bem vestida. Posso brincar com vocês?

As duas meninas fizeram um gesto de assombro ao admirar o rico vestido e puzeram-se a correr para longe dizendo:

— Agora estás demasiado bella. Adeus Cenicentita.

Cenicentita regressou confusa:

— Senhora fada; Não comprehendo o que acontece. Ha pouco eu estava demasiado mal vestida; agora dizem que estou demasiado bella. Que se deve fazer para que os nossos amigos, não desdenhem de nós?

— E' preciso ser asseada e delicada, minha filha. Deixa essas sêdas demasiado ricas. Aqui temos um vestidinho de algodão, branco e com flores azues. Convença-te de que elle fica mais adequado para ti do que a sêda e de que sempre parecerás sympathica desde que o conserve limpo.

Lulú e Lili convidaram muita gente para uma festa no jardim. A' ultima hora faltaram pessoas e sumiram tambem uma porção de ferramentas e utensilios. Vejam si ajudam os dois irmãosinhos a encontrar isso tudo!

## O HOMEM DAS CAVERNAS

A maioria dos animaes que existiam no continente europeu ha cinco mil annos ou mais se extinguiu por completo ou tem como descendentes animaes hoje domesticos e de typo modificado que habitam a mesma região ou animaes selvagens que se refugiaram em outras paragens devido ás modificações de clima e ás perseguições que lhes tem feito o homem, á medida que estende os seus dominios. Mas naquella época já existia tambem o homem, já tendo mesmo alcançado relativo progresso, visto que empregava as suas armas e utensilios toscos de pedra o que justificou áquella época o titulo de Edade da Pedra. Esse homem primitivo vivia em cavernas para proteger-se do frio e das féras. Em varias regiões da Europa se têm descoberto cavernas que foram outróra habitações dos nossos antepassados semi-selvagens.

São particularmente notaveis as de Perigord, na França, pois os abundantes restos que contêm não só demonstram que o homem vivia na mesma época que muitos mamiferos extinctos, como offerecem preciosos indicios acerca dos seus costumes. O sólo dessas cavernas está cheio de ossos, restos de animaes selvagens, mortos em caçadas, misturados com ferramentas grosseiras, armas de ossos e pedras de pulir, assim como ossos carbonizados e apetrechos ennegrecidos pela acção do fogo, o que indica que o homem já conhecia o modo de produzir fogo e o utilizava para aquecer-se e cozinhar seus alimentos. Estamos, portanto, numa época relativamente adeantada. Nessas cavernas se descobriram grande numero de fragmentos de pedra, chatas e de bordas agudas que foram utilizados como machados ou outros instrumentos cortantes, martellos e pontas de lança, agulhas de osso, especies de serras de pedra e uma extraordinaria accumulação de ossos de bisonte, de cavallos primitivos, antilopes, bois, cabras, ibis e, sobretudo, rhennas, que então viviam em grandes rebanhos no centro da França, o que junto com outros animaes, hoje das regiões arcticas, confirma a crença de que nessa parte da França reinava então um frio intenso. Tambem se encontraram restos de mammuths (elephantes pelludos primitivos) de ursos das cavernas e de leões, e os seus ossos revelam fracturas que demonstram terem sido elles mortos com instrumentos, isto é, pela mão dos homens.

Os restos mais notaveis são os cornos de rhenna e os fragmentos de marfim que tem esculpidas ou gravadas certas figuras que representam rudimentos de arte. Numa ramificação de galho de rhenna, por exemplo, apparece vigorosamente lavrada a silhueta de um boi primitivo; em outra se vê uma rhenna enrodilhada dobrando para trás o pescoço de modo a ver-se-lhe os galhos encostando sobre a espadua. Em outro desses ossos esculpidos vê-se a silhueta de um homem junto a cabeça de um cavallo e no lado opposto do mesmo osso cylindrico, duas cabeças de bisonte. A figura mais notavel é sem duvida a de um mammuth gravada num fragmento de colmilho do mesmo animal. A curva espiral do colmilho e outros detalhes bem observados mostram que o original foi visto a meudo pelo artista primitivo. Taes debuxos executados pelo homem das cavernas durante as horas de ocio que lhe sobravam da sua unica occupação — a caça — foram evidentemente inspirados em scenas naturaes.

Por esses restos de animaes e de ferramentas se suppõe que o homem das cavernas vivia só da caça e da pesca; que se cobria de pelles, sem trabalhar, mas cozidas com tendões e tripas; não conhecia a agricultura nem a arte de tecer, nem a fabricação de vazilhas de barro, o que não ignoram a maioria das tribus selvagens que ainda existem; que nem sequer tinha noções da vida pastoril, visto que não possuia ainda nenhum animal domesticado.

Os esquimáos são os unicos sêres humanos que conservam costumes approximados, embora não tão rudes. As agulhas de osso, os arpões, as pontas de flexa etc... são de fórma precisamente egual tanto entre os homens das cavernas como entre os esquimáos, apezar separadas por tantos seculos. Os esboços de animaes e scenas de caça são egualmente semelhantes em sua simplicidade e factura sobretudo quando representam um animal conhecido por ambos, como a rhenna. Os esquimáos cozem as peles de suas vestimenta á maneira dos homens das cavernas e, como estes, praticam o costume de partir os ossos para chupar-lhes a medula, accumulando-os depois em grandes mantas em suas vivendas, ou em torno dellas. Dahi a razão de alguns autores acreditar que o bisonte, o mammuth, a rhenna e outros animaes emigraram apara o norte acompanhando as modificações do clima.

Os homens das cavernas os teriam seguido impulsionados pelos mesmos motivos do centro da Europa para as regiões arcticas e os actuaes esquimãos são seus descendentes directos.

## PROBLEMA "HEXAGONO"

(Composição e desenho de Antonio F. do Nascimento)

*Horizontaes:* — 1 — Casa de jogo da alta roda, 7 — Cidade de São Paulo, 8 — Nota Musical, 9 — Variação pronominal, 10 — Rua de arvores, 13 — Sem elle não vivemos, 14 — Outra coisa, 16 — Glandula da região lombar, 18 — Parte carnuda da perna dos animaes, 19 — Numero, 21 — Orion Britto, 22 — Egreja, 23 — Partida, viagem, 25 — Atmosphera, 26 — Perversa (invertida) 28 — Parenta, 29 — Crença, 30 — Batrachio, 32 — Para moer, 33 — Caminhava, 34 — Soffrimento, (invertida) 36 — Isolado, unico, 37 — Preposição, 39 — Habitação, 41 — Base, parte do corpo, 42 — Laço, 44 — Nome que os indios deram a Diogo AlvaresCorreia quando usou da sua arma de fogo, 47 — Folha de pinheiro.

*Verticaes:* — 1 — Vermelho, amarello, azul, etc... 2 — Espaço, superficie, 3 — Não acompanhado, 4 — Levanta, suspende, (sem a ultima) 5 — Creme, 6 — Rio da Siberia, 11 — Adverbio, 12 — Nota (invertida) 14 — Dá lá veiu o arabe, 15 — Estudei, — 17 — Deusa mythologica, 18 — Poeira, 20 — Voz do carneiro, 24 — Doutor (abreviação) 26 — Gemido, 27 — Esposo, 28 — Norma, systema, padrão, 29 — Francisco Mendes, 31 — A primeira repetida, 35 — Artigo, 37 — Offerece, 38 — Tempo de um verbo da segunda conjugação, 39 — Um dos productos da abelha, 40 — Ave do Brasil, 41 — Quadrupede de roedor (sem a ultima) 43 — Resa, discursa, 45 — Antonio Reis, 46 — Metade de um animal que carrega peso.

### RESULTADO DO PROBLEMA "OBELISCO"

Do problema "Obelisco" mandaram soluções certas os amiguinhos e amiguinhas Vêra da Silva, Alicinha Gallotti, Hugo Miranda Netto (Ouro Fino-Minas Geraes) D. Miranda Netto (Ouro Fino) Sonia Oliveira (Campinas-São Paulo) Heloisa Marinho de Azevedo, Hilton Bergmann, Celia Salomão, Almiria Nogueira, Juca Telles Netto, Sebastião Asevedo, Almir Nogueira, Antonina Fabello, Toteusinho Nogueira, Léo Affonso Sobral, Ise Affonso Sobral, Mario Hercilio Costa (São Paulo) Maria do Carmo Bretas, Zuleika Carvalho (E. do Rio) José Alexandre Carvalho (E. Rio) Nyldio Ribeiro Braga, Ordylio Luis Ribeiro Braga, Gisela de Queiros Almeida Cunha (Quissamã) João Carlos Cordeiro da Graça Filho, Gil Arieta, José Carlos Salamonde, Adelmo Andriolo (E. Rio) Antonio da Silva Braga, Amelia de Campos, Vicentina de Almeida Braga, Affonso Nunes de Araujo, Antonio Braga Junior, Manoel da Cunha, José de Almeida Sampaio, Deocleciano de Britto Netto, Pedro Nolasco Campos.

### PREMIO

Realizado o sorteio entre o pequeno numero de concorrentes, que apezar do Carnaval se manifestaram firmes nos seus postos de decifradores, coube o premio á netinha Zuleika Carvalho, residente no Estado do Rio. Deve a amiguinha mandar 600 réis em sellos do correio e mais o sello addicional de 100 réis, para a remessa dos livrinhos de historias que lhe couberam por sorte e offerecidos pela Cia. Melhoramentos de São Paulo. O endereço deve ser o mais completo possivel, para evitar confusão na remessa.

### SOLUÇÃO DO PROBLEMA "OBELISCO"

**Horizontaes:** 1 — Af (fa), 3 — Ré, 4 — Rima, 6 — Idem, 7 — oa (Ova) 8 — Má, 10 — Pará, 12 — Amar, 13 — Provas, 15 — Ri, 16 — Viela, 19 — Ir, 20 — Ib, 21 — Dansar, 24 — Ia, 25 — Amar, 32 — Paraná, 35 — El (Lê) 36 — Ep (Pé) ,37 — Re, 38 — To (Totó), 39 — Amenos, 42 — Ré, 43 — Gamo.

**Verticaes:** 1 — Arido, 2 — Femea, 4 — Ri, 5 — Am (ma) 8 — Mamoré, 9 — Aravil, 10 — Par, 11 — Ara, 13 — Pavido, 14 — Seabra, 17 — Ira, 18 — Lia, 22 — Ni (Nilo), 23 — Cá, 26 — Mar, 27 — Ora, 28 — Operar, 31 — Raposa, 33 — Alem, 34 — Neto, 40 — Era, 41 — Nem.



### SOLUÇÕES COLORIDAS E DESENHOS ORIGINAES

Mandaram soluções especiaes a côres os amiguinhos e amiguinhas Ordylio L. Ribeiro Braga, Nyldio Ribeiro Braga, Maria do Carmo Bretas e Vêra da Silva. Estas duas ultimas enviaram os seus desenhos feitos com muito capricho.

### AINDA O PROBLEMA "ASSUCAREIRO"

Do problema "Assucareiro" recebemos ainda as decifrações de Sergio Oliveira (Campinas-São Paulo) Yolete Guimarães de Albuquerque, Maria Luisa (Parahyba do Sul) D. Carvalho (S. Paulo) Léa Moreira Guimarães, Graff Campello, Nicola C. Campello, Aristeu Nogueira Filho e Manoel Barbosa de Almeida.

## APRENDENDO A DESENHAR

Saudades do Carnaval

## A viagem maravilhosa de Nils Holgerson

### ATRAVÉS DA SUECIA

*Trad. de Tia Lila* — *Por SELMA LAGERLOF*

### GORGO A AGUIA

No norte da Laponia muito longe, havia um velho ninho de aguias feito numa asperidade de um rochedo e feito com galhos de pinheiro.

Com o tempo o ninho tinha sido augmentado e reforçado, agora já media dois metros de largura e tão alto quanto a tenda de um lapão.

A muralha de pedra dominava um grande valle, habitado no verão por um bando de gansos selvagens.

Escondido entre as montanhas e quasi ignorado dos homens,, mesmo dos lapões o valle era um esplendido refugio.

No centro havia um lago onde havia abundancia de alimento para os gansinhos e as margens cobertas de arbustos offereciam aos gansos esconderijos excellentes para chocar seus ovos.

Havia muito tempo que as aguias moravam nos rochedos e os gansos selvagens no fundo do valle.

Todos os annos, as aguias roubavam alguns e não roubavam muito para que os gansos não sahissem daquelle ponto.

Por sua vez os gansos aproveitavam da presença das aguias que eram salteadoras mas que afastavam os outros salteadores.

Cerca de tres annos antes da viagem de Nils Holgersson com os gansos, a gansa velha Akka de Kelnekaise, voltava de manhã do fundo do valle o ninho das aguias.

Estas partiam para caça antes que o sol se levantasse. Os verões de antes Akka vigiava sempre sua partida para verificar se ellas não escolheriam o valle para terreno de caçada.

Não esperou muito, bellos, mas terriveis os dois passaros voaram e dirigiram-se para a planicie cultivada.

Akka suspirou alliviada.

A velha gansa, já não punha mais ovos nem criava gansinhos.

No verão Akka passava de um lado para outro entre os ninhos, a dar bons conselhos, sobre o modo de chocar e de cuidar dos gansinhos. Tambem vigiava não só as aguias como tambem as raposas e as corujas e os inimigos que pudessem atacar os ninhos e as ninhadas.

Ao meio dia Akka poz-se a espiar a volta das aguias, como fazia todos os annos. Pelo vôo ella conhecia se tinham feito bôa caça e assim socegava pela tranquilidade dos ninhos.

Nessa tarde porem não viu os passaros voltarem.

— Qual, estou velha, pensou ella depois de esperar um momento.

Com certeza as aguias já se recolheram ha muito.

No correr do dia não deixou de olhar a montanha esperando ver as aguias, ainda as esperou á hora em que se banhavam no lago.

Não admittia a idéa qu as aguias não tivessem voltado.

No dia seguinte Akka acordou cedo para ver as aguias sempre em vão. Só mais tarde ouviu um piar triste e ao mesmo tempo de furia, voou e subiu um pouco para ver de perto o ninho de aguias.

Só viu uma aguiazinha sem pennas que gritava de fome.

Lentamente, Akka desceu ao ninho, era um logar triste e sujo, cheio de pelles de coelho, bicos de passaros, via-se mesmo que ahi era um antro de ladrões e salteadores. A aguiazinha que estava alli era horrivel, com um grande bico, sem pennas no corpo e nas azas, espinhos substituiam as pennas que iam ainda nascer.

Akka acabou por vencer seu nojo e foi para a ponta do ninho com medo de que chegassem as aguias.

— Afinal, alguem vem me soccorrer gritou o passaro. Traz-me comida já.

Espera, disse Akka. Primeiro tens que me dizer onde estão teus paes.

— Sei lá? Partiram hontem de manhã deixando-me pouca comida. Que vergonha deixarem-me assim morrer de fome.

Akka acreditava já que as velhas aguias tivessem morrido, sem ella abandonasse a aguiazinha, ficariam livres desta familia perigosa. Ao mesmo tempo tinha pena de morrer o filhote sem recursos.

— O que esperas? gritou a aguia com impaciencia, não vês que quero comer?

Akka abriu as asas e foi até ao lago donde voltou trazendo um peixinho no bico.

A aguia, furiosa, gritou:

— Pensas que quero comer isto? Traze-me outra coisa não como isto.

Akka beliscou a aguia.

— Escuta, se queres que te traga comida, tens que te contentar com o que te dou. Teu pae e tua mãe morreram e nada mais podem fazer por ti.

Dizendo isto desappareceu deixando a aguia.

Uma hora depois voltou e ahi viu que a aguia tinha devorado o peixe e quando poz outro ali e aguia comeu achando bom o petisco.

Akka teve um grande trabalho. As aguias não voltaram mais e ella teve que sustentar o filho destas a peixes e rãs. Tambem ella já considerava Akka como sua mãe, esta tratou de lhe dar uma bôa educação procurando domestical-a.

Tres semanas depois Akka percebeu que era tempo de muda e que sem asas não poderiam voar.

Agora, Gorgo, disse Akka não posso mais vir aqui vê se podes descer ao valle.

Tens que escolher ou te atirares daqui, o que tambem é arriscado, ou então morrer de fome.

Sem responder, a aguia sem hesitar atirou-se e chegou mais ou menos bem.

No valle, Gorgo passou em seguida o verão em companhia dos gansinhos, quando estes nadavam tambem tentava acompanhal-os e quasi se afogava, tinha pena disso e queixou-se a Akka.

— Porque não posso nadar, como os outros?

— Tuas garras ficaram muito grandes na montanha, disse Akka. Mas não te desoles! Serás um bom passaro.

Tambem ficou encantada quando os gansinhos começaram a voar e viu que ella era a primeira a chegar.

Qundo os gansos selvagens partiram no outomno, Gorgo seguiu-os e todos se espantavam de ver uma aguia entre os gansos.

— Porque me chamam de aguia, perguntava Gorgo sempre zangada, eu não sou como esses passaros que devoram os outros.

Um dia passavam sobre uma fazenda as gallinhas fugiram gritando:

Uma aguia! uma aguia! gritaram emquanto fugiam.

Mas Gorgo que sempre tinha ouvido falar mal das aguias ficou furioso e atirou-se sobre uma gallinha, dando-lhe bicadas e gritando:

— Quero te mostrar que não sou aguia.

Akka chamou-o elle obedeceu e o ganso selvagem castigou-o.

— Não tens vergonha, querias matar a gallinha!

A aguia acalmou-se mas nisto ouviu a risota das aves e virou-se para Akka como se quizesse atacal-a.

Depois atirou-se voando tão alto que nem um grito lá chegava.

Tres dias depois voltou.

— Já sei agora quem sou, disse a Akka.

Já que sou aguia é preciso que viva como as aguias. Continuaremos amigos e nunca atacarei nem a ti nem a nenhum dos da tua raça.

Akka tinha querido fazer da aguia uma ave inoffensiva e não quiz que Gorgo vivesse a seu gosto.

— Pensas que serei amigo de um comedor de passaros?

Vive como te ensinei e continuarás comnosco.

Ambos eram orgulhosos e nenhum cedia.

Akka acabou por prohibir a aguia de lhe apparecer e fez com tal furia que o nome de Gorgo não foi mais pronunciado.

Desde então Gorgo, vagou pelo paiz, detestado por todos.

Era triste e com certeza tinha saudades do tempo em que se considerava ganso. Diziam que só temia Akka sua mãe adoptiva e que nunca atacava um ganso.

— Papae, olha aquella mosca vareja no tecto.

— Ora menino, pisa a mosca e deixa-me em paz!

## LABYRINTHO

No centro desses caminhos emaranhados, onde está uma bandeirinha existe um thesouro. Com a ponta de um lapis procurem seguir um caminho para chegar ao thesouro sem atravessar linha nenhuma nem voltar para o mesmo logar. Vamos a ver quem acha o caminho mais curto. Esse é que terá ganho o jogo.

## Thesouro dos Curiosos

Os caranguejos pertencem a familia dos crustaceos.

Vivem num envolucro resistente, produzido pelo endurecimento da pelle.

Vivem nos rios e no mar, porem seu feitio é mais feito para correr que para nadar.

Como todos os crustaceos tem cinco pares de patas que servem para andar e... respirar; a bocca fica por baixo da cabeça.

Os caranguejos são comiveis.

Das especies mais conhecidas ha uns que tem a forma oval e a parte superior vermelha, suas unhas têm quasi tanta força quanto as das lagostas. Alguns chegam a pesar tres kilos; em vez de esticarem as patas quando se lhes toca as recolhem debaixo do corpo fingindo-se mortos.

Entre outro sexiste o caranguejo aranha que deve seu nome a seu aspecto repugnante e coberto de pelos, alem disso sobre estes pelos crescem algas. Ha tambem um caranguejo perigoso para quem toma banhos de mar.

Sua couraça é triangular convexa e suas extremidades são cobertas de espinhas agudas e dizem que uma espetadela é sempre venenosa.

Alguns caranguejos são vorazes e ferozes devoram-se entre elles, dotados de pouco sensibilidade, pode-se observar que um caranguejo vencido por seu inimigo que começou a devoral-o, começa por sua vez a devorar outro mais pequeno.

Ha tambem caranguejos de terra que em vez de viver na agua como os crustaceos communs vivem em terra.

Estes vivem em terra humida cavam o terreno perto da agua.

Vivem principalmente de vegetaes, têm vida nocturna, comem muito e saem de suas covas em tempo chuvoso.

Nas Antilhas os colonos gostam muito da sua carne e por isso criam estes crustaceos em cercados construidos para este fim.

Engordam-nos com papas e conseguem melhorar assim o gosto da carne.



## OUVINDO E RINDO

No medico.

O medico (muito grave)! Sim, o senhor deve deixar todo o trabalho de cabeça.

O doente — Impossivel doutor seria a minha ruina.

O doutor — Porque? é escriptor?

O doente — Não, sou cabelleireiro!

# A NOSSA CASA

## O BELLO E O BONITO

J. CORDEIRO DE AZEREDO

Eis a fachada da casa, cujo interior da sala de jantar já publiquei. A planta desta é bem original; differente, pelo menos, de quantas existem pela nossa cidade. A sua originalidade advem de dois factores importantes, para os quaes chamo a attenção dos leitores, que são: a liberdade do profissional em traçar a planta e a maneira do proprietario expôr o que deseja. Em geral, prefere-se não indicar o programma, mas fornecel-o já traçado, o que, até certo ponto facilita áquelle, quando encara displicentemente o problema architectonico. Embora seja este o caminho errado, é o mais palmilhado: satisfaz a vaidade de muita gente e torna o trabalho do architecto apenas material. E de tal forma estamos habituados a isto que já se não pensa quando se projecta. Demais as plantas são sempre as mesmas; modificam-se simplesmente as fachadas, cujo modelo tira-se de outras, que, por não haver direitos autoraes a respeitar, existem exactamente para serem copiadas. Noutra opportunidade, por não ser este o objectivo principal, falarei de outros defeitos oriundos dos traçados predeterminados.

Dizem que os espertos vivem á custa dos tolos. Mas em architectura o esperto, ao contrario, é o mais tolo. Ora, se a fachada por exemplo é uma consequencia da planta, não póde haver — a menos que se pratique um illogismo architectonico — uma fachada interessante e original sem que a planta o seja tambem. Dahi, não se comprehender um telhado conico numa casa cuja planta é rectangular. Mas se alguem for capaz de fazer, pratica uma insensatez. E não são poucos os casos deste jaez que se registram na nossa Capital.

A architectura, conquanto simples, é a coisa mais difficil de tornar-se comprehensivel. Dahi a confusão entre o bello e o bonito. Nós tendemos, positivamente, para o bonito. Nunca ficamos extasiados deante da belleza, porque esta é simples, sobria e magestosa. No entretanto, não raro nos surprehendemos boquiabertos em presença do bonito. Bem aqui perto, na Avenida da Ligação encontra-se exemplo do bello e do bonito. O Cuatemoch (O monumento com que o Mexico nos presenteou por occasião do centenario da nossa independencia) é imponente: eis em que consiste o bello. E logo a dois passos, a casa do sr. Martinelli, é apenas interessante: eis em que consiste o bonito. Ha nesta casa detalhes como os não ha naquelle monumento, maravilhosos e abundantes. Cada um de per si é um motivo artistico que honra o profissional que o executou. Mas falta ahi a idéa de conjunto, de sobriedade artistica. Os motivos se destroem; entram em conflito, prejudicando a architectura em si. Eis por que a architectura é simples e embora simples é difficil. Ella é como certas mercadorias em vitrines, que para terem destaque não devem estar amontoadas. Mercadorias atulhadas são, em geral, artigos de liquidação. E' a impressão que dá a casa do sr. Martinelli. Quando se depara numa vitrine com uma pedra cor de champagne, sob fofo de gaze azul, e, na vitrine, não ha mais nada para se vêr, a gente tira esta conclusão: deve ser uma pedra de alto valor. E então, naturalmente exclamamos: que linda, perfeita, admiravel... E, se em lugar de uma fossem milhares de pedras, como nos mostruarios modernos para balas e bon-bons, quem ao menos pararia para admiral-a? O Cuatemoch é, talvez, dos monumentos modernos que possuimos, a pedra preciosa que nós, por felicidade, arranjamos-lhe maravilhosa vitrine.



## CINZAS

### (DIVAGAÇÕES CARNAVALESCAS)

Quarta-feira de cinzas. Entro num carro de 2ª classe do trem de suburbios, nas proximidades de Madureira.

São umas oito horas da manhã. Todos os dias a essa hora os trens vão repletos de gente que vae e volta do trabalho. Ha movimento e barulho. Hoje, o quadro é completamente diverso. Os bancos na sua maioria estão desoccupados. Reina silencio. Os pés pisam sobre um tapete macio: ando sobre confetti até os tornozelos.

Num canto, lá perto da porta, está sentado um rapaz magro, vestido de saia toda remendada, com as pernas nuas cruzadas... Do decote, bem acentuado, apparece o peito cabelludo e achatado. As faces e os labios emagrecidos ainda estão pintados. No banco, perto delle, vê-se um velho chapéo de mulher, com uma penna do lado, e um guarda-chuva rasgado. A cabeça do joven pende para traz e elle resona bem alto... mas não femininamente.

No outro banco, não muito distante está sentado um par de namorados, fantasiados, muito juntinhos e abraçados. Elle traja calça de brim branco e paletot de pyjama floreado, de golla vermelha, e usa na cabeça um casquette de papel, com a inscripção de uma firma commercial. O paletot está aberto; no peito está desenhado um ponto de interrogação bem grande seguido de reticencia. Ella está fantasiada de homem com terno escuro, collarinho e gravata, um velho chapéo duro, sapatos rasgados e sem meias.

Ambos têm na mão lança-perfume e saccos de confetti. Seus rostos são pallidos e cançados. Os olhos sem brilho miram vagamente o infinito.

Um pouco mais distante estão sentados dois individuos, homem e mulher, gordos, já idosos, fantasiados de bahianos. Cochilam. A cabeça delle repousa no hombro della. Ella tem a cabeça levantada. De vez em quando porém, involuntariamente pende-a sobre o peito num movimento de quem diz "sim".

Em frente delles, está sentada uma menina, tambem fantasiada de bahiana, brincando com os collares que pendem do seu pescoço. De repente exclama:

— Oh, Mamãe, mamãe, no Carnaval do anno que vem não vou me fantasiar mais de bahiana, mas de hollandeza — sim, mamãe?

— Sim — concorda a mãe com a cabeça, sem saber de que se trata.

Em dois bancos, um defronte do outro está sentado um grupo de rapazes. Deve ser parte de algum bloco. Num delles reconheço o Dindinho, filho de minha visinha, rapaz de seus 20 annos. E' socio activo do bloco "Amor de cavallo". Desde tenra edade cumpre religiosamente a tradição carnavalesca. Este anno elle está desempregado. Nos primeiros mezes pouco se encommodou. Quanto á roupa, cama e comida, deixa que sua mãe, que é viuva, se preoccupe. Elle é filho unico. Ella, na verdade, é doente, mas lava roupa para familias, e ás vezes, se emprega como cozinheira, com direito a dormir em casa afim de poder tratar dos seus affazeres no barracão escuro onde mora e cuidar do Dindinho.

Com a approximação do Carnaval o Dindinho começou a ficar preoccupado: não havia dinheiro para comprar fantasia. A mãe tambem soffria com isso, mas não podia auxilial-o: ella estava toda individada e ganhava pouco. No anno passado ainda tinha um annel para empenhar, mas agora nada. Como, porém, deixar soffrer tanto o filho? — Quando falta carne, assucar ou café é o menos, ninguem de fóra sabe disso. Mas, uma fantasia para o Carnaval? Como poderá apparecer na rua sem fantasia? Elle não supportará taes soffrimentos!

Os amigos do bloco, que se reuniam todas as noites para decorar os sambas tambem demonstraram-lhe que estavam condoidos com a sua sorte.

Mais de todos, porém, compartilhava com a situação de Dindinho o seu amigo Manduca, tambem desempregado.

— Ouves, Dindinho, — dizia elle, — se fosse commigo, eu bem na vespera de Carnaval tomaria um litro de cachaça e dormiria durante os tres dias. Commigo, porém, não acontecem essas coisas, porque eu, preparo a minha fantasia ainda no meio do anno. Graças a Deus, já tenho tudo. Até lança-perfume e confetti, graças a Deus.

Algumas semanas antes do Carnaval, repentinamente, Dindinho desapparecera. Durante tres dias ninguem o viu. Numa tarde, porém, appareceu com um embrulho debaixo do braço. As creanças na rua, receberam-no com enthusiasmo: Iá vem Dindinho! Dindinho!

Elle caminhava com passos firmes, a cabeça erguida e o rosto luzindo de alegria. Entrou no barracão e trancou-se até o dia seguinte. No terceiro dia o bloco "Amor de cavallo" enriqueceu-se de um novo "jardineiro".

Quem conhece Dindinho nunca o viu brincar com tanto enthusiasmo como no Carnaval deste anno. A mãe acompanhou-o em todas as batalhas e, vendo os seus olhos brilhantes, as suas calças de xadrez, os dois lança-perfumes e o sacco de confetti, estava radiante até ás lagrimas.

Agora elle está sentado aqui no carro de 2ª classe, todo alquebrado, em desalinho e despenteado. O gorro está no chão no meio dos confettis. De vez em quando um sorriso tenue esboça-se em seus labios. Com certeza, está se recordando do perigo que correu para obter a fantasia que traja e está contente por ter escapado illeso. Agora elle é um homem egual a todos e já terá o que contar.

Os trens correm para cima e para baixo. Mas ainda quasi vasios.

Até o apito da locomotiva não é como de todos os dias: é preguiçoso e somnolento. Vamo-nos approximando da estação. Ao parar, locomotiva dá um forte recuo. Os carros se batem. O pessoal está dormindo. Sómente a velha bahiana continua meneando a cabeça: sim, sim, sim...

Desço do trem e vou caminhando pelas ruas. Reina um silencio de morte. Um medo me envolve. Passou silenciosamente um luxuoso automovel, que leva para casa um grupo de foliões embriagados. As lindas fantasias que trajam e que hontem foram objecto de olhares invejosos parecem agora burlescas. De longe ou-se uma vozinha cantando: morena... E se interrompe bruscamente, como envergonhada de si mesma. Nas ruas vê-se montes inteiros de confetti. A cada passo encontram-se lança-perfumes quebradas, gorros, mascaras e outros objectos carnavalescos — testemunhas mudas de muitas noites de insomnia, de dias mal alimentados, de lagrimas secretas e de satisfações mesquinhas dos homens.

No meio do largo, abandonado, um carro allegorico lembra a sepultura do soldado desconhecido num campo de batalha devastado.

Continuo andando. De calçada em calçada, de rua em rua; em toda a parte, o mesmo quadro.

E o sol, emquanto isso, segue a sua rota, subindo, subindo, para emfim, encontrar alguem para confortar.

Parece que o ambiente contagiou-me. Tenho a vista turva. No cerebro ha uma mistura de idéas desordenadas.

Estou sonhando com Carnaval, blocos, batalhas, guerra, Japão, Austria, Hitler, Chaco, Leticia, milhões de desempregados e famintos.

E com... "Lourinha l...o...h-
E com... "Lourinha l...o...
..r...i...n...h...a

ZINOVI SPIVAK

## A EMPREGADA

(Frederic Boutet)

— Isabel Mercier, senhor!

— Isabel... que lindo nome pensou Balbaudier.

E disse em voz alta... Móra com sua familia?

— Sim... com uma tia.

Que sombra encantadora formam suas pestanas, ao cair sobre suas faces coradas, dizia Balbaudier que era apreciador do bello.

E perguntou, dirigindo-se a ella:

— Conhece o commercio de antiguidades?...

— Sim... um pouco... Já tive occasião...

— Melhor... Convem-me e já que aceita as condições, a coisa fica resolvida. Alem disso, dar-lhe-ei um tanto por cento nas vendas... Creio que ficaremos satisfeitos um com o outro. A moça que vae substituir, era activa e seria, porem vae se casar, coisa que considero incompativel com o commercio. Tive pois, que despedil-a... Senti muito, agora já não tanto, porque me parece que vou ter uma excellente auxiliar. Até amanhã, ás nove horas.

— Até amanhã. ..Isabel levantou-se e Balbaudier admirou seu corpo esbelto pelo vestido, que era simples, mas elegante. Com uma cortezia profissional, que reservava para os bons clientes acompanhou-a até á porta da rua.

Balbaudier tinha quarenta annos, solteiro, orgulhoso de o ser, gabava-se de nunca ter se apaixonado por nenhuma mulher. Era baixo, porem de aspecto elegante. Exercia com paixão o commercio de antiguidades. Seus armazens estabelecidos nos arredores de Saint-Austin, eram muito grandes e davam lhe muito dinheiro.

Armazens? Não; um museu... dizia elle com orgulho.

Atravessou distraido estes famosos armazens, depois de ter visto Isabel se afastar.

Como era seductora e agradavel, pensava elle, encantado com a idéa de a vêr no dia seguinte.

Tornou a vel-a e a admirou ainda mais.

Cada dia, quasi a toda hora, descobria nella, um novo attractivo. Todos os gestos, todas as palavras de Isabel tinham para elle um soberano encanto. Odiava os domingos, porque não a via e tremia intimidado diante della.

Sim... elle, Ernesto Balbaudier, tremia na presença de sua empregada e tinha que fazer grandes esforços para dominar sua perturbação... Sentimentos desconhecidos, apoderavam-se delle despoticamente... O amor embargava-o de tal modo, que esquecia os negocios. Isabel, sempre reservada, pontual e activa, estava já ha seis semanas na casa; seu ordenado fôra augmentado desde o primeiro mez.

Uma segunda-feira, Balbaudier entregou-lhe uma carta de oito paginas. Era uma declaração de amor.

Duas horas depois a empregada entrava em seu escriptorio e deixava a carta sobre a mesa e se retirava depois de dizer brandamente:

— Não póde ser...

A' noite no momento de partir, perguntou timidamente:

— Tenho que procurar outro emprego?

— Esta louca?... Deixar-me?... Nunca! Amo-a... escrevi-lhe a verdade...

— Não póde ser, disse novamente com doçura.

— Mas, porque?... Aborreço-a?... Dê-me alguma esperança...

Ella saiu sem responder. Accusava-se de grosseiro e [illegible]. Voltaria no dia seguinte?

Voltou mais seductora do que nunca. Balbaudier desculpou-se, falou com vehemencia da força e profundidade de sua paixão. Elle pediu-lhe que não continuasse, porem, julgou perceber que Isabel estava agitada. Passaram-se umas semanas. Cada dia Isabel pedia-lhe que esquecesse aquelle sentimento, ao qual, não podia corresponder. Um dia elle lhe disse louco:

— Case-se commigo, Isabel...

Ella corou, virou a cabeça e murmurou:

— Sua proposta me lisongeia, até me commove. Porem, não póde ser?...

— Mas, porque?. ..Amo-a intensamente.

Penso que tambem gosta de mim. Noto sua perturbação... e sua emoção.

— Não pode ser, repetia ella com olhos baixos.

Balbaudier estremeceu preso repentinamente de uma idéa... Haverá alguma falta em seu passado?... Isso não tem importancia!...

Isabel ergueu-se indignada:

— O que pensa de mim?

Satisfeito, ao mesmo tempo envergonhado desculpou-se e insistiu de novo, mas Isabel lhe deu a mesma resposta.

— Não pode ser.

— No entanto, me ama. pensou Balbaudier.

Durante uma semana falava a mesma coisa; sempre obteve a mesma resposta, porem, julgava notar que Isabel enfraquecia e cada vez alimentava maiores esperanças.

Achava-se Balbaudier em sua casa um domingo, quando lhe annunciaram uma visita.

— Que entre, disse, julgando que ia fazer uma venda importante.

O visitante, era um rapaz moço, vestido pobremente.

— De que se trata?

— Trata-se de Isabel. Sim, sua empregada.

O senhor quer se casar com ella.. Venho lhe dizer que isso não pode ser.. porque Isabel é minha esposa.

— O que diz?!...

— Digo-lhe a verdade... Casamo-nos ha cinco annos... Chamo-me Léon Cornier e tenho em Nogent uma casa de negocio, mas como não andam bem... vão de mal a peior...

Assim resolvemos que ella viria a Paris procurar uma collocação. Tem aqui uma tia com quem mora. Sabendo que precisava de uma empregada e não queria em sua casa mulheres casadas, e, como o lugar lhe convinha apresentou-se como solteira. Ante-hontem, vim vêl-a, então me disse que o senhor queria se casar com ella e não ousava lhe dizer que era casada e que o enganára.

Como deve comprehender as coisas chegaram a um ponto, que é preciso esclarecer sem rebuços. Como não gosto de situações ambiguas, vim aqui, para lhe dizer.

Baldier ouvira a principio com espanto.

A imagem de Isabel o dominava por completo. Depois de reflectir um instante, olhou para Cornier.

— Se não entendi mal, afastou sua esposa porque não podia sustentar... E consentia?

— A vida é dura... E' claro que preferia tel-a a meu lado, mas já que não é possivel...

— Cavalheiro! exclamou Balbaudier, seu dever era divorciar.

— Como?...

— Não tem o direito de condemnar á miseria uma mulher, que teve a desgraça de encontral-o em seu caminho.

— Certamente podia ter encontrado melhor e, eu tambem... E' uma loucura casar cedo e sem posição garantida. Mas não quero me divorciar.

— Já que estão tanto tempo separados!...

— Não importa. Em primeiro lugar todos me conhecem em Nogent e rir-se-iam de mim, se Isabel me deixasse definitivamente.

Julgar-me-iam um embecil.

— Cavalheiro, interrompeu Balbaudier, que forjára rapidamente um plano; offereço-lhe com contracto, uma collocação no Sul da França. Tenho uma succursal em Nice...

Apresente um pedido de divorcio, assim sua mulher ficará livre de refazer sua vida... Deduz-se claramente pelo que me disse, que existe amor entre ambos.

— Realmente, estariamos melhor livres, disse o homem perplexo. Quaes são as condições que me offerece nesta collocação?

Balbaudier ennumerou todas as vantagens e prometteu um contracto por dez annos.

— Mande a resposta amanhã, por Isabel.

Ella verá a força do meu *amor*, pensava Balbaudier quando seu interlocutor se retirou.

— Leon consente e parte, disse Isabel no dia seguinte e accrescentou em tom penetrante:

— *Muito obrigada!*

Assignou-se o contracto na semana seguinte.

Isabel não appareceu durante aquelles dias no armazem. Teve que ir a Nogent liquidar a casa de negocio. Cornier recebeu as instrucções detalhadas sobre a succursal de Nice.

Devia partir terça-feira e na quinta-feira Isabel devia recomeçar seu trabalho.

Balbaudier pensava com embriaguez que aquella linda mulher, um anno depois no maximo, seria sua esposa.

Porem, neste dia recebeu uma carta:

— "Estimado sr. Balbaudier. Partimos; vou com meu marido. Já que agora, graças á sua bondade, tem uma collocação bôa e duradoura, meu dever é acompanhal-o. Assim, deste modo, continuo sendo sua empregada, sempre muito grata.

Isabel"—

— E no entanto, me ama e se sacrifica murmurou Balbaudier desfallecendo. Ah! a abnegação da mulher não tem limites!...



## SOMBRA

(Para L. C.)

*Como o vento soprasse friamente*
*naquella tarde,*
*mascarando os nossos pensamentos*
*com névoas sombrias,*
*eu temi que o vento frio*
*que enregelava as folhas mortas*
*em redemoinhos loucos*
*abrazasse nossa felicidade*
*com seu hálito de neve.*

*Como o vento soprasse friamente,*
*esgarçando as nuvens muito brancas,*
*eu temi*
*que o vento frio indifferente,*
*desmanchasse a magia*
*de nossos sonhos suaves...*

*Como o vento soprasse friamente*
*em assobios de pressa*
*varrendo com volupia [illegible]*
*as nuvens distantes e as folhas caidas,*
*para onde?*
*eu temi, oh! presentimento*
*que o maldito vento algido*
*levasse em seus contorcionismos bruscos,*
*para sempre,*
*a girandola fantastica*
*do nosso amôr...*

.................................

*E quando as estrellas longinquas*
*o céo alumiaram*
*e o vento passou,*
*eu vi teus olhos se apagarem*
*silenciosamente...*

*Ah! foi o vento, foi o vento!...*

MARIA ILOTA

* * *

*Nunca se deve dizer tudo áquelles que comprehendem.*

H. Bordeaux

A lingua geographica, isto é, que apresenta desenhos esbranquiçados em forma de ilhas que apparecem e desapparecem, mudando de lugar e forma, não é signal de doença ((aphtas). A lingua saburrosa, é consequencia de má respiração nasal ou infecção da garganta e não do estomago, como vulgarmente se ecredita.

O máo halito, nada tem a vêr com o funccionamento do estomago, pois, o esophago (tubo que liga a bocca ao estomago) só se abre no momento do arroto ou da deglutição.

Máo halito provém da má respiração nasal (amygdalas, vegetações, adenoides) ou dentes cariados.

A quantidade da urina, depende da quantidade de liquidos ingerido (agua, leite). A côr é consequencia da maior ou menor diluição; por isto, pequena quantidade de urina, de um amarello muito carregado não significam doença dos rins. A urina que turva ao esfriar ou deixa no fundo um deposito, não significa pus ou albumina, é apenas a precipitação de saes, (phosphatos, uratos, sem importancia. O máo cheiro ammoniacal) e as micções dolorosas é que são signaes de pyelite.

O babar no lactante, não é signal de dentição; é apenas consequencia de irritação do nariz ou garganta (na maioria dos casos de resfriado) e raramente de aphtas.

O introduzir as mãos na bocca, não é indicio de comichão na gengiva resultante de dentição (esta não produz irritação) e sim de fome ou sêde no lactante novo; aos 5 ou 6 mezes é habito levar tudo á bocca.

Acreditam muitos que a creança não mama ou é retardada do falar, porque tem a lingua presa, o que é uma illusão. O freio da lingua nunca se corta.

### CORRESPONDENCIA

*Mme. Rubens Silva* (Araxá) — A febre e os disturbios intestinaes frequentes do menino Aldo de onze mezes, são consequencias de grippes repetidas. Dê banhos de sol, banhos frios, deixe o petiz ao ar livre e afaste-o de pessoas grippadas.

*Mme. Maria Brigido* (Correias) — A maneira de dar o banho de sol encontra-se no Guia das Mães. As evacuações sendo normaes, o sangue não importa.

*Mme. Acilia O. Rosa* (Conceição do Macabu') — Os conselhos dados á Mme. Rubens Silva, geralmente dão resultado para evitar a grippes: póde entretanto injectar as vaccinas da grippe. A 4ª edição do Guia das Mães encontra-se na Livraria Alves.

*Mme. Alcenor Bechat* (Natividade) — Havendo ronqueira nasal (rhinite) secca no recem-nascido, convem applicar 20 papeis de pomada mercurial de 1|2 gramma. Com um mez, póde leval-a ao ar livre. Não importa que o horario das mamadas fique um pouco alterado pelo somno de creança.

*Mme. Salva Lopes* (Passa Quatro) — Na 4ª edição, na pagina 180 lê-se: toucas, meias de lã e cinteiros pertencem ás velharias que devem ser desprezadas, pois, aquecem e comprimem o lactante.

*Mme. Olivia de Castro* (Caxambu') — "E' com maximo prazer e interesse que leio aos domingos os vossos ensinamentos as mães, e com immensa gratidão que vos communico que seguindo os vossos conselhos, consegui ver minha pequenina curada de sua rebelde bronchite..." A creança de 15 e meio mezes, ainda não andando, convém dar banhos de sol e fazer o tratamento arsenical especifico.

*Mme. Leonor de Almeida Dôres* (Bananal) — Escrevenos: — "Tem esta o fim de pedir-lhe uma consulta para minha filha Julia que está sendo tratada pelo seu conceituado livro "Guia das Mães"... Para corrigir as grippes frequentes, dê banhos de sol, habitue o petiz ao ar livre e ao banho frio. A urina amarella é apenas concentrada e não signal de doença.

*Mme. Machado* (Juiz de Fóra) — A creança de 1 anno deve almoçar e jantar (verduras, farinaceos, etc.). O comer frutas, (bananas, mamão, pera) a vida ao ar livre, banhos de sol, o fastamento de crianças maiores e de pessoas grippadas, são aconselhaveis.

*Mme. Maria Rosenmeyer* (Rio) — Pode haver coqueluche sem vomitos. Todas as vaccinas são efficazes. Nós preferimos a de "Lemos". Banhos de mar podem ser dados durante a coqueluche.

*Mme Anna Salgado* (Cataguazes) — E' necessario repetir o historico da doença, porque não archivamos a correspondencia.

*Mme. Nicoldu Martins* (Corinto) — Regimem para dois mezes: 75 grs., de leite de vacca, 75 grs., dagua de arroz. 1 colher das de sopa de caldo de laranjas, por dia. Ar livre, banhos de sol, isolamento.

Nota — Qualquer conselho sobre regimem alimentar, perturbações nutritivas dos lactantes, doenças das creanças e respectivo tratamento póde ser enviada mencionando este jornal ao consultorio do dr. Wittrock, á rua dos Ourives 5 — Rio.

## FEMINIDADES

### O QUE DEPENDE DO COSTUREIRO

Embora seja pouca a distincção pessoal que se tenha apenas com um minimo de attractivos femininos, um bom costureiro póde conseguir que qualquer mulher se torne uma mulher elegante.

A elegancia de muitas mulheres — daquellas que não possuem esse esthetico dom, pois se nasceram com tal "quid divinum" serão elegantes sempre de qualquer modo que se vistam, — essa fabricada elegancia só se obtem com a collaboração de um costureiro idoneo. Seus sabios conselhos serão então de influencia definitiva, devido a que suas creações serão apreciadas sobre figuras em uma semi-quietude, ou nas noturnas, medidas attitudes que suas clientes, calculada lhe instinctivamente digam.

Isto é, que a maioria das mulheres, em um salão ou á rua, pódem exhibir seus trajes sob o aspecto ou na linha appetecidas por ellas mesmas, ou pelos que os confeccionaram.

### COMO VEMOS AS ARTISTAS

Uma artista não se acha nas mesmas condições, geralmente, as situações em que as comediantes apparecem, sabem ser theatraes. Vemol-as, pois, em momentos de excepção, em uma passagem comica, ou em uma scena dramatica, ás vezes em arrebato de paixão, ou sob outras emoções egualmente intensas.

Em resumo, e de ordinario, vivem as artistas instantes de exaltação, sendo contempladas por centenas de olhos ao mesmo tempo, que abarcam os differentes angulos pessoaes.

### O QUE NÃO DEPENDE DO COSTUREIRO

Pela diversidade dos estados de animo que com frequencia successivamente têm que brilhar as artistas, nestas a elegancia é uma coisa complexa, integrada por elementos de muita distincta linhagem.

Vestir-se bem, não é bastante.

Póde uma comediante, além de possuir um corpo esbelto, usar um traje primoroso, e, no entanto, ser deselegante em certas occasiões.

Porque não esqueçamos que o publico não vê em uma artista apenas a mulher, mas tambem a mulher interprete das sensações que transmitte. Assim, um gesto, um ademane infortunado ao andar, ao sentar-se, rompe, annulla a linha vestuaria que o costureiro creou.

CORREIO AGRICOLA

# UM CASO RARO, SE NÃO UNICO, NA CURA DO TETANO

J. QUADROS

Medico de Clinica Veterinaria.

O dr. Dieulcard, professor de clinica da Escola de Medicina Veterinaria do Exercito Nacional, em missão franceza no Brasil, referindo-se ao "tetano" proferiu as seguintes palavras:

— "O "tetano" é uma affecção virulenta, inoculavel, caracterizada por contracturas permanentes dos musculos, devido á intoxicação dos centros nervosos pelos productos da secreção de um bacillo (Nicolaier) pathologico — O bacillo tetanico.

E' sempre uma molestia gravissima, mesmo quando os symptomas mais graves são mitigados e a molestia se prolonga do 7º ao 14º e 19º dia, como no caso presente, podendo pelo imprevisto apparecimento de uma contracção dos musculos respiratorios sobrevir a morte por suffocação.

No caso presente se demonstra o grande valor therapeutico do sôro anti-tetanico quando applicado em dóses altas, como, por exemplo, nos oito muares constantes da photographia nº 1, todos atacados desse mal, cujos symptomas foram verificados na enfermaria da Assistencia Veterinaria, da Estação de São Christovão, creada pelo dr. Souza e Silva em 1910, para melhor efficiencia do serviço veterinario, cujo enfermaria foi supprimida na Limpeza Publica na administração do dr. Marques Porto, em 1928.

Nesta photographia vêem-se os oito animaes atacados do "tetano" constatado pelos symptomas apresentados: ventas dilatadas, orelhas estiradas e rigidez dos musculos em geral; vendo-se á esquerda o enfermeiro capitão Bueno Junior e á direita um dos auxiliares de serviço.

—

O tetano é uma molestia provocada pelo bacillo de Nicolaier. A maneira impressionante como se manifestou o tetano nos oito muares da Limpeza Publica e Particular, no Posto de Encantado, a meu cargo, em 6 de setembro de 1917, levou-me a tirar as duas photographias que se vêem. Como é sabido, o veterinario precisa ser um observador profundo para os infelizes animaes que pela sua mudez não podem indicar o que sentem; pobres victimas, cujos soffrimentos ferem mais fundamente o nosso sentimento de piedade, que recebem, em recompensa dos seus esforços a maior crueza e brutalidade e são, por fim, condemnados, a maior parte das vezes, á morte. A intervenção medica veterinaria é sempre util no inicio de uma doença; condições em que o doente se acha e saber escolher no vasto arsenal da therapeutica os medicamentos mais apropriados, sem elle se incumbe de reconhecer a natureza e gravidade do mal, augmentar o perigo, ao restabelecimento do equilibrio perdido do organismo e assim obter a completa cura do doente.

Este facto veiu provar o que já disse sobre a grande e imperiosa necessidade das desinfecções rigorosas e de outras medidas prophylaticas nos pontos de origem desse mal (Memorandas ao Superintendente ns. 32.610 de 29 de julho de 1917, 32.617 de 5 de agosto de 1917, e ao veterinario em communicações diarias do movimento de enfermaria.

A presente photographia mostra os oito muares já referidos completamente curados, após 21 dias do inicio do tratamento. Essa cura é um caso singular na therapeutica veterinaria universal.

ALGUMAS OBSERVAÇÕES A' CERCA DO TETANO

O tetano provoca uma suppuração local em ponto abrigado do ar e lança toxinas na circulação geral.

O exame directo do puz, segundo opinião que algo dos meus mestres Dupuy e Ferri, é feito pelo methodo de Gramm, o que muito auxilia no diagnostico.

E' o tetano uma irritação inflamatoria, primitiva ou secundaria da medulla espinhal, produzindo, como symptoma, a rigidez ou contracção convulsiva, permanente, dos musculos submettidos á acção da vontade. Na veterinaria, o tetano toma differentes nomes segundo as regiões que affecta: chama-se *trismo*, o tetano dos musculos da queixada; *emprostotomo*, quando é nos musculos da parte inferior do pescoço ou do tronco; *opistomo*, se é na parte superior destas regiões; e *pleurostotomo*, quando se verifica em todos os musculos do corpo. Em todo caso, o tetano, seja neste ou naquelles musculos, tem sempre a mesma causa essencial e requer toda a attenção para o seu tratamento.

A causa principal da epidemia do tetano nos muares do Posto do Encantado, que se vêem nas duas photographias juntas, teve como causa originaria, ferimentos de um muar quando em serviço naquelle Posto, e que se desenvolveu nos demais que se achavam com pequenos ferimentos expostos.

J. QUADROS

Medico de Clinica Veterinaria



a razão de ser desta ousadia de minha parte.

O escopo desta carta, prezado senhor, é, em synthese, o seguinte:

Necessitando eu de um sabonete que não contenha a menor parcella de potassa, soda ou outra substancia caustica de qualquer especie, para fins medicinaes e applicação em mim mesma, tenho recorrido a estabelecimentos congeneres porém não encontrei tal producto. Comprei até livros que abrangem estas particularidades. Taes compendios, porém, entrando no ensinamento longo e impraticavel para mim, de artigo para fins industriaes, só trazem formulas para o fabrico de quantidades grandes e mesmo assim contendo todos elles nocividades toxicas ou causticas. Desejava, pois, que o illustrado senhor me retire de tal labyrintho, venho solicitamente, rogar-lhe que me indique uma formula, pela qual possa confeccionar, eu propria, em casa o sabonete de que tanto necessito.

Resposta: — Todo o sabão tem de ser feito com a addição de um alcali (soda ou potassa), sobre uma gordura qualquer (sebo, gordura ou oleo).

E' uma reacção chimica, chamada saponificação.

No entanto é preciso notar que o sabão, quando bem feito não fará nenhum mal á pelle. O mal de um sabonete está no excesso de alcali, que faz resecar a pelle. Para se conseguir um sabão perfeito, isto é, neutro, quer dizer não alcalino, deve-se previamente determinar o indice de saponificação da gordura, e por este processo saber-se-á ao certo a quantidade de soda ou potassa que se deve addicionar a gordura.

Temos productos nacionaes que superam a muito estrangeiros, neste ponto de vista.

Para verificar se um sabão ou sabonete está neutro, basta "provar", isto é, tocar com a ponta da lingua, e se ficar ligeiramente viscosa, é porque possue alcali em excesso. Poderá ainda verificar a alcalinidade por intermedio do papel de tornassol (tournesol) vermelho, que em contacto com um sabonete que tenha alcali em excesso torna-se azul.

Caso queira fazer um sabonete, pedimos enviar uma amostra da gordura ou oleo que pretenda trabalhar, para que assim determinando o indice de saponificação, indicar com exactidão a quantidade de alcali necessaria para saponificar.

E. L. L.



# PISCICULTURA

## A INDUSTRIA DA PESCA NA ARGENTINA

### SEUS PEIXES

I

O autor do trabalho cuja publicação iniciamos é um nome conhecido. Consul adjunto, servindo no consulado geral da Republica Argentina, o sr. Argentino B. Rossani, tem occupado postos em varios Estados, nos quaes sempre revelou grande interesse pelas nossas coisas. E' tambem um escriptor de raça e primoroso poeta.

O sr. Rossani é um dos bons amigos do Brasil.

A pesca, valioso recurso natural do homem, ainda não alcançou o grão de importancia que a mesma tem. As autoridades ainda não tiveram, possivelmente, o tempo necessario para prestar-lhe a attenção que merece. A pesca é uma força possante na economia nacional dos povos, um recurso do qual se têm valido os paizes nórdicos, como o Canadá, por exemplo, que tem 70.000 pessôas consagradas á pescaria e cuja producção attingiu a mais de ...... 50.000.000 de dollares; — outro tanto poder-se-ia dizer da Noruega, Dinamarca, Inglaterra, etc.

— O estudo dos peixes requer, é bem verdade, tempo e dinheiro, porém os resultados são altamente rendosos e bem compensados, desde as especies ornamentaes ás comestiveis e senão, que o digam os japonezes que no "Entroncamento" a 50 kilometros do Rio exploram o "Dourado da China" que vendem a 5 e 10$000 cada um, para ornamentação nas casas floristas.

Na Argentina existem grandes creadores de "Pejerrey" (Peixerei), um dos mais cotados no mercado consumidor, porém meu interesse é o de divulgar os especimens, assim deixo aparte os commentarios e entrarei a estudar os diversos elementos de picicultura platina — passando, primeiramente, os olhos pela importancia da pesca no paiz.

O MERCADO ARGENTINO

O mercado consumidor argentino é muito exigente, quer peixe bom, selecionado, de fórmas que os typos preferidos e que melhor cotação têm no "Mercado Builrich", que é o centro vendedor de peixe, são:

Anchoa de mar
Ancholtas
Besugo
Brótola
Corvina
Lenguado
Limón
Lisa (Tainha)
Merluza
Mero
Palometa
Sargo
Pescadilla
Raya (varias)

Todos estes de agua salgada, pescados nas costas do Atlantico, na Argentina e no Uruguay.

Quanto a especies de agua doce, os peixes e mariscos de maior preferencia e consumo são:

Anguila
Bagro
Boga
Dorado
Pacu'
Pati
Pejerrey
Sábalo
Surubi
Sardinha
Tarariva ou Trahira
Trucha

Os que maiores preços dão por kilo, em ordem de importancia, são

Fig. 1

Pejerrey de 1, 30$ a 2,50 o kilo
Besugo de . 1, 30$ a 1,30 o kilo
Brótola de . 1, 20$ a 1,60 o kilo

PRODUCÇÃO

A producção industrial da pesca na Argentina foi, segundo dados de alguns annos atraz, a seguinte:

| | ks. |
|---|---|
| No Rio Uruguay . | 50.000 |
| No Rio Paraná . . | 1.219.480 |
| No Rio da Prata . | 3.755.639 |
| Nas lagôas internas | 2.641.747 |
| Na zona buonairense . . . . . | 25.218.150 |
| Na zona patagónica | 1.850.000 |
| Total . . . . . | 34.735.016 |

Desta cifra total a percentagem correspondente é:

Peixes dagua doce . . . 22%
Peixes dagua salgada . . 78%

As nadadeiras peitoraes são compridas, o que caracterisa este peixe.

— "Peixe Piloto" (Nauctates Doctor (L) Chtr.) que tambem habita os mares cálidos.

Seu tamanho varia até 0,m60. E' dotado de uma nadadeira dorsal precedida de tres ou quatro espinhas isoladas; duas peitoraes; duas ventraes; uma anal e a caudal, tambem em forma de <. Cabeça bastante grande, olhos muito vivazes e boca mediana, o corpo deste peixe é dotado de varias listas negro asuladas. Assemelha-se muito ao "Delfim", porque indica aos navios, (dahi o nome: "Piloto"), o rumo que seguem; assim quando uma embarcação atravessa á zona por elles habitada, acompanham-n'a, ás vezes, durante horas.

— Outro peixe argentino de grande estimação por sua carne é a "Corvina" que possue varios nomes technicos, segundo as variedades de caracteristicas:

— "Corvina de Perita" ou "Barbicacho" verbi gratia, que tem debaixo do labio inferior uma appendice que dá o aspecto de barbinha. (Fig. 1) No Brasil tambem existe este specimens pois que seu habitat é entre Antilhas e Patagonia. Seu nome scientifico é Manticirrus Americanos (L). Seu tamanho alcança no maximo 0,m40.

Uma caracteristica deste peixe é a carencia de bexiga natatoria e só habita grandes profundidades. Possue uma nadadeira dorsal composta, a 1ª em forma de triangulo e a 2ª quadrilatera; duas peitoraes, duas ventraes, uma anal pequena e corta e um caudal mais desenvolvida na parte inferior que na superior. (Fig. 1) Sua carne branca, suave e saborosa tem grande apreciação no mercado.

Fig . 2

CONSUMO E IMPORTAÇÃO

Nesse mesmo anno o consumo de peixe só na capital platina, foi de 20.663.934 ks. e a importação de peixe estrangeiro alcançou 21.285.373 ks.

Bastam estas cifras para explicar a importancia que tem o peixe na Argentina. Trataremos agora do ponto technico da piscicultura, coisa que tão poucos se occupam.

PEIXES ARGENTINOS

Na Republica Argentina os especimens conhecidos são em numero mais ou menos elevado, dos quaes destacarei alguns com os nomes proprios do paiz, que, classificados correspondem a muitos que existem nas aguas brasileiras, pela migração natural das especies.

— "Xareo" (Caranx Hippos (L) Jord. Gib.) Peixe de carne saborosa, cujo tamanho varia até 0,m50, povôa os mares da America Tropical, chegando além do parallelo 42. O "Charéo" possue duas barbatanas peitoraes, grandes; cauda fina provida de barbatanas caudaes em fórma de thesoura, além de uma barbatana dorsal composta; duas ventraes e uma anal.

Fig . 3

— "Corvina Branca" geralmente chamada "Corvina" quando grande e "Roncadeira" quando pequena, nome que lhe vem de um ronquido caracteristico que faz ouvir como protesto ao ser pescado; difficilmente passa dos 0,m50. A "Corvina" ou "Roncadeira" habita geralmente as costas do Atlantico, porém não costuma subir o parallelo 10. Seu nome technico é Micropogon Undulatus (L), porque um pouco acima das branquias como a outra "Corvina" uma lista que partindo dahi vae até á cauda, mas, ao envés de ser recta como na "Corvina de Perita" é bem onduiada levantandose acima da aleta peitoral desce logo para terminar no meio da aleta caudal. (Fig 2).

— "Corvina negra" chamada na região platina, "Corvina Criolla" é a Pogonia Chromis (L) que habitando a America do Norte chega até a Argentina. Seu tamanho varia até alcançar mais de 1m,50 de comprimento. E' interessante: não possue carne extraordinaria e no entanto póde dar as maiores escamas que são aproveitadas para trabalhos de adorno como porta-joias, vasos, lantejoulas, etc.

Para fazer-se uma idéa do que este peixe póde representar na especie marinha basta dizer que pescaram-se na America do Norte "Corvinas" desta familia que ultrapassaram os 70 ks. e talvez se tratem dos maiores specimens da classe. Suas caracteristicas naturaes são: cabeça aguçada, olhos vivazes, boca bastante obliqua, uma aleta dorsal composta, a 1ª parte triangular e a 2ª ovoide (Fif. 3): duas aletas peitoraes muito desenvolvidas, duas ventraes e um anal polígonal. A cauda mais ou menos recta e não tem caracteristicas da "Corvina de Barbicacho" nem da "Corvina branca". Não tem linha lateral alguma sendo suas escamas e seu corpo parellelos em cor. (Fig. 3).

Em outros artigos falaremos de outros especimens, pois que seu estudo requer maxima attenção.

Na actualidade acho-me preoccupado em um estudo da piscicultura brasileira, da qual publicarei algumas notas, que servirão para estudos futuros, destacando, se possivel, um specimen de agua doce encontrado em remansos de um regato encachoeirado da "Fazenda São Thiago", ao pé das serras de Petropolis, do sr. Adolpho Traub quem gentilmente me facilitou as pesquizas que empreendo, e onde passei varios dias estudando alguns especimens apanhados nas aguas da Baixada Fluminense.

Carnaval, 1934.

A. B. ROSSANI



# Correspondencia

## AGRICULTURA

Elvira V. — Rio — Escreve-nos: — Tenho lido seus ensinamentos neste jornal, e venho solicitar uma consulta. Tenho na cidade da Laguna, em Santa Catharina, em meu pomar, uma laranjeira com 9 annos e até esta data não deu um fruto sequer, estando muito grande e frondosa, e tambem um pecegueiro salta caroço, amarello, dá todos os annos muito fruto, porém de um lado de todas as frutas, é podre e tem bicho, são muito doces, (o lado bom). Peço a fineza de me indicar o que devo fazer, será da humidade do logar?



Resposta: — A falta de fructificação em casos rarissimos decorre da circumstancia de se tratar de individuos "estereis". Geralmente o que se nota é devido a algumas causas como: o clima ou o terreno são improprios, a forma, a póda não foram escolhidos de accordo com o seu modo de vegetação, a escolha do cavallo não foi bem feita, a fertilidade do terreno acha-se esgotada, ha desequilibrio na proporção dos elementos fertilisantes, a planta não recebeu cuidados culturaes indispensaveis, a planta está atacada por doenças, ha exhuberancia de vegetação lenhosa, as raizes da planta encontram no sub-sólo camadas impermeaveis ou agua estagnada.

E' difficil, como vê, dar um conselho para remediar o mal.

Seria conveniente que nos fosse indicado: — se já foi praticada alguma adubação; se existem outras laranjeiras no mesmo local e que produzam.

Aconselha E. Macer quando as arvores estão bastante copadas, empregar algum tempo antes da época da floração uma adubação phosphatada-potassica, por exemplo por 10 metros quadrados — 300 grammas de sulphato de potassio, 500 grs. de superphosphato a 18 %, fazer para impedir a descida da seiva, algumas incisões na casca.

Quanto ao pecegueiro, uma vez que não foi enviado o material, para um exame positivo, podemos attribuir o mal ás moscas que parasitando varias frutas determinam o apodrecimento no todo ou em parte. O remedio consistirá nesse caso na defesa dos frutos por meio de saquinhos e a destruição dos frutos bichados para impedir a saida de novas gerações.

## CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material, que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"



Carlos de R. Pimentel — Estado do Rio — Escreve-nos. Dispondo em meu pomar de algumas dezenas de fruteiras de conde, tenho colhido annualmente bellos frutos. Applico uma adubação composta que de accordo com a natureza do terreno, parece demonstrar ter sido acertada.

Noto, agora, em alguns pés, que os troncos estão como que rachando-se e como possa isso ser attribuido a algum insecto ou molestia apresso-me em solicitar o remedio para o mal.

Resposta: — Devia nos ter enviado, para o necessario exame, o material.

As doenças dessa fruteira não se acham convenientemente estudadas. A Averna Sacca deparou-se uma anoneira com frutos mumificados nos quaes encontrou um fungo. Ha tambem uma doença, que bem póde ser a de que bem póde ser a de que se queixa o amigo, que ataca o tronco tornando-o caraquento e rachado. Desconhecemos o estudo sobre este mal, todavia será aconselhavel adoptar para cavallo da fruta de conde um vegetal mais resistente. E. Santos indica, neste caso o "araticum do brejo".



## INDUSTRIA

Do nosso consulto technico dr. Ennio L. Leitão, recebemos as seguintes respostas das consultas abaixo:

Senhorita Odnléa Costa — Rio — Escreve-nos:

..........................................

E, como tenho observado, que ao par das consultas que lhe são endereçada sobre "agricultura e avicultura" existem tambem algumas outras attinentes a "diversos assumptos" não hesitei em endereçar-lhe a presente e dahi

Perfumista — Nictheroy — Escreve-nos: — Sendo um leitor constante do supplemento, venho por meio desta occupar a vossa attenção, para solicitar de v. ex. que com tanto brilho esta occupando o cargo de consultor, da secção de "Industrias" do "supplemento"; as respostas para as perguntas que hoje envio. As perguntas que vos envio são de grande importancia para mim, e assim já ficarei muito grato pelas respostas, o mais breve possivel.

1ª pergunta — Desejava a formula de uma formicida, para exterminar umas impertinentes formigas caseiras, que actualmente estão atacando tudo aqui em casa, principalmente doces e comida.

2ª pergunta — Desejava saber como preparar e o meio de conservar (com uma substancia propria) uma gomma para uso de escriptorio; sendo que não me refiro á gomma arabica, mas sim a gomma de polvilho ou farinha de trigo.

3ª pergunta — Desejava saber se já chegou ao supplemento uma consulta com o nome de perfumista? Já foi dado a resposta, ou ainda será dada a resposta?

4ª pergunta — Desejava tambem que o senhor me fizesse a fineza de enviar para a secção de graphologia, a carta annexa.

Resposta: Recebemos as suas cartas, porém o accumulo de serviço, nos impediu de responder ha mais tempo.

O emprego de fixador varia com a essencia empregada, no entanto, existem alguns que podem ser empregados indifferentemente, embora, em alguns casos alterem ligeiramente o perfume. Taes são: almiscar, ambar, acido phenyl acetico, etc.

Sómente a pratica é que poderá indicar com segurança a quantidade exacta do fixador.

Para matar formigas existem diversos processos:

1º — Aspergir borax pulverizado sobre as partes infestadas;

2º — Tratar o formigueiro por um formicida a base de sulphureto de carbono ou cyanureto de sodio;

3º — Para espantar as formigas dos depositos de assucar, etc. collocar uma pequena vasilha com alcool.

Para conservar a gomma arabica, é bastante addicionar um pouco de acido salicylico.

4º — Já foi satisfeito o pedido do nosso consulente.

Frederico Giese — Therezopolis — Escreve-nos: Peço informar-me na secção agricola qual a distancia minima que devem guardar entre si cinco caixas (colmeias) de abelhas; tenho-as actualmente sobre dois pranchões e distanciadas entre si 10 cm. o que me parece pouco.

Resposta: — A distancia aconselhada é a de tres pés, ou melhor um metro entre as colmeias, com exposição para o levante, ou para o sul.



J. S. — Minas — Escreve-nos: — Sou criador ha bastante tempo. Além da venda do leite para consumo natural emprego as sobras no fabrico de manteiga e queijo, em pequena escala. Ouço falar num processo de homogeneização do leite e desejava saber se se trata de algum processo para conservar o liquido ou se para afastar alguns elementos de sua composição.

Resposta:

A homogeneização tem por fim desintegrar os globulos graxos do leite, afim de evitar que a gordura suba á parte superior, pois isto é causa de que o leite vendido a granel, em estado natural, não contenha a mesma proporção de materia gorda em todas as suas partes componentes.

Nas fabricas de productos lacteos, o processo da homogeneização consiste em forçar o leite através de orificios summamente pequenos. Para fazer isso, necessita-se uma pressão consideravel, pois o dito liquido tem que passar pelos orificios a uma velocidade enorme. Este tratamento altera, bem visivelmente, as suas propriedades physicas e tambem, até certo ponto, algumas de suas propriedades chimicas.

A homogeneização póde ser posta em pratica no leite cru (natural) ou no leite pasteurizado. No entanto, já que deve ser tratado em estado morno, o leite cru será melhor homogeneizal-o immediatamente depois de ordenhado, ao passo que o leite pasteurizado póde ser homogeneizado antes que se resfria.

A desintegração dos globulos graxos, e a consequente estabilização da emulsão graxa, são effeitos que se attribuem á homogeneização desde que esta foi posta em pratica. Uma vez que o leite tenha sido homogeneizado, não ha formação de nata, e permanece homogeno quasi indifinidamente. Em taes condições, um lote de leite é todo egual e continua sendo. Por esta razão, o leite homogeneizado deveria ser particularmente conveniente nos casos em que tem por ser usado (ou servido aos freguezes de um estabelecimento) de grandes recipientes, casos esses em que soe ser extrahido com a ajuda de um oucaro ou por um torneira, visto que, por não se verificar formação de nata, todo elle permanece egual. Evitaria, emfim, que muitas pessoas pagassem o preço de leite inteiro e recebessem leite total ou parcialmente desnatado.

Será um tanto difficil conseguir que o uso de leite homogeneizado se torne popular, entre o publico em geral, emquanto as donas de casa continuarem exigindo que as garrafas contenham uma boa camada de creme sobre a superficie do leite, como succede actualmente. Não obstante, o consumo deste producto augmenta, e em algumas leiterias do Canadá homogeneiza-se quasi todo o leite que se destina ao mercado, entretanto que nos Estados Unidos tambem está sendo usado cada vez mais nos restaurantes e hoteis. Na Europa, onde ninguem repara se o leite tem ou não uma camada de creme, usa-se muito o leite homogeneizado.



## Conselhos e informações

O mal do Panamá, tambem denominado "murchamento da bananeira" é a mais terrivel das doenças que pódem affetar um bananal. É uma doença determinada pelo fungo *Fusarium cubense* e que destróe enormes bananaes e tornado impossivel a cultura da bananeira em certas regiões do Panamá, Costa Rica e Honduras.

***

As laranjas improprias ao consummo, ou mesmo devido ao excesso de producção, pódem ser utilisadas na fabricação de vinhos. Com laranjas sãs, bem maduras, pode-se mesmo fabricar vinhos de classe, taes como os vinhos apperitivos tirados dos "Bigarades" e Pomellos", ou de vinhos espumantes e digestivos, cujo paladar rivalisa com os melhores productos da vinha.

***

Frequentemente as vaccas não deixam bem sahir o leite quando estão com feridas dolorosas na mamma. Escondem tambem o leite depois da morte eventual do bezerro.

O leite retido enche as têtas e as cysternas, o que favorece o rapido desenvolvimento dos microbios contidos nestas partes.

***

O marreco é a mais rustica e selvagem das aves domesticas. Não estão sujeitos a grande numero de doenças communs nos gallinaceos; a unica molestia que os ataca é o rheumatismo, quando dormem habitualmente em terreno molhado. Estão isentos de piolhos, pulgas ou carrapatos, visto que a oleosidade das suas pennas não permitte que esses insectos se desenvolvam.

***

Calcula-se que uma laranjeira adulta, evapora pelas folhas, perto de 3 litros de agua por dia, de accordo com a estação e uma reducção no seu supprimento de agua se denuncia immediatamente por uma diminuição em vigôr e desenvolvimento, com a possibilidade de perda da colheita, si não da arvore.

***

Entre as plantas forrageiras mais valiosas para a alimentação dos animaes domesticos, o milho occupa um lugar de verdadeiro destaque. É possivel utilisal-o em muitas differentes formas, desde a haste e as folhas verde ou seccas, até o grão e os sub-productos derivados da manufactura dos mesmos.

## As cochonilhas dos citrus

Por ENRIQUE T. SCHULTZ

Os estragos causados pelas cochonilhas nas arvores do genero citrus preoccupam constantemente os pomicultores e dahi o interesse que nos parece devem ter os nossos leitores no artigo que, data venia, reproduzimos da revista "Hacienda" e firmado por um technico de reconhecido valor:

São bem conhecidos os estragos causados por algumas cochonilhas (1) nas arvores do genero Citrus, ou seja nas laranjeiras, tangerineiras, limoeiros, etc. Neste artigo trataremos principalmente das cochonilhas que formam os conhecidos "pontos pretos" sobre as folhas da laranjeira. Em outros casos, esses pontos" são de côr de café, roxos e, algumas vezes, brancos.

As cochonilhas, como é sabido, adherem á folhagem, e, muitos casos, tambem á casca dos troncos e dos ramos, logares em que a maioria dellas permanecem fixas, immoveis, por carecerem de meios de locomoção, porque, uma vez estabelecidas, ellas ahi definitivo perdem os pés. Protegidas por um casco formado por uma especie de cera, as femeas dos mencionados insectos desovam e incubam a sua cria sob a protecção desses cascos mais ou menos impermeaveis, os quaes, em muitos casos, lhes servem de abrigo, mesmo depois da morte dos adultos. As cochonilhas alimentam-se da seiva das plantas, que sugam por meio de um orgão especial, com o qual perfuram a superficie das folhas, ganhando assim accesso aos tecidos interiores da folhagem, pelos quaes circula a seiva vital das arvores.

Não é nossa intenção tratar deste assumpto de um modo puramente technico, e nos limitaremos a dizer que as cochonilhas mais communs nas tangerineiras e outras especies de Citrus, em Tucuman, Argentina, são a *Chrysomphalus aonidum*, a *Lepidosaphes beckii*, a *Coccus hesperidum* e a *Chionaspis citri*, as quaes são relativamente faceis de distinguir entre si. Das mencionadas, as duas primeiras são as mais communs nas plantações de Tucuman e tambem as que mais prejudicam os fructos. Não só causam bastante damno á fructa extrahindo-lhe grande parte da seiva, como tambem a prejudicam pelo aspecto sujo e repellente que a presença dos insectos adultos empresta ás laranjas maduras, o que reduz enormemente o seu valor nos mercados.

Os methodos de combater as cochonilhas dos citrus baseiam-se no mesmo principio, se bem que se possa empregar com exito varios productos ou formulas. Estes remedios, applicados com machinas pulverizadoras, têm como fim cobrir a folhagem infestada com uma pellicula muito fina, formada pelos residuos solidos que ficam depois da evaporação dos demais constituintes do insecticida usado, e que cobre perfeitamente toda a superficie das folhas, inclusive os insectos adheridos ás mesmas. Alem disso, certos constituintes tem capacidade de penetrar, em parte, o escudo protector da cochonilha, ou introduzir-se entre a superficie das folhas e as bordas extremas dos cascos, matando os insectos quando entram em contacto com o seu delicado corpo. Comtudo, escapam illesos, na sua maioria, os ovos que o insecto femea protege, como deixamos dito, com o seu folhudo, maternal formado de cera, e esta cria nova que nasce e emerge uma vez desapparecido o effeito da substancia insecticida, invade novamente as fructeiras.

A base da maioria dos insecticidas contra a cochonilha são os oleos mineraes, o kerozene e outras especies de oleos mais viscosos e pesados. Convem advertir que, geralmente, é inutil tratar de exterminar as cochonilhas dos citrus sobre as proprias fructas, porque, devido á natureza um tanto rugosa da casca antes da madurez, a pellicula envolvente do insecticida não póde adherir a ella. A efficacia da pulverisação depende, em grande parte, da pressão com que é impulsionado o liquido das machinas pulverizadoras, e, além disso, deve-se ter em mente que um pulverizador com muita pressão economiza liquido e salarios, sem contar a sua maior utilidade para destruir os insectos. As pulverizações devem ser feitas sómente nos dias seccos e relativamente frescos e quando não sopra muito vento.

Além das cochonilhas mencionadas, em alguns laranjaes de Tucuman tem sido encontrada a *Icerya purchasi*, um insecto summamente damninho que attinge um comprimento total de até 10 millimetros; é de côr branca e distingue-se, além disso, por conservar os seus meios de locomoção pelo menos até começar a depositar os ovos. As formigas colluboram, de uma maneira incontestavelmente rapida e efficaz, na distribuição desta cochonilha, tendo-se verificado casos em que depois de um dia, ou dois de ter sido constatada a sua presença numa arvore determinada, se encontraram numerosos exemplares em outras plantas situadas dentro de um perimetro de cincoenta metros ou mais, sobre fruteiras que até então haviam estado livres dessa praga.

A *Ycerya purchasi*, é uma das cochonilhas mais difficeis de combater com os insecticidas geralmente empregados, devido ás excrescencias cerosas que cobrem o seu corpo. A Estação Experimental Agricola de Tucuman conseguiu, no entanto, graças á valiosa cooperação do engenheiro agronomo Ruben Pieres, uma colonia formada por varios exemplares de um insecto summamente util, um parasita natural da *Icerya purchasi*.

Este insecto, um coleoptero completamente inoffensivo para todas as culturas e para os insectos beneficos ás plantas, persegue tenazmente a cochonilha *Ycerya purchasi* nos differentes estados de seu desenvolvimento, destruindo-os onde quer que os encontre. A sua acção é extremamente efficaz, como foi comprovado em varias partes da California, onde a referida cochonilha ameaçou fazer desapparecer a industria citricola, pelos estragos que causou ás laranjeiras, até que este parasita, a *Vedalia cardinalis*, expressamente introduzido da Australia, a exterminou em poucos annos ou, pelo menos, a reprimiu de tal forma que hoje os seus damnos são, na actualidade, insignificantes.

Os nomes vulgares com que se designam estas cochonilhas na provincia argentina de Tucuman são os seguintes: A *Chrysomphalus aonidum* é chamada alli "cochonilha redonda ou circular"; a *Lepidosaphes beckii* tem o nome de "coma" ou "serpeta das arvores citrus", e, por fim, a *Coccus herperidum* e a *Chionaspis citri* são geralmente denominadas "cochonilhas brancas".





## PÃO DE FARTURA

A carta, que vamos publicar abaixo, é transcripta do "Diario Official" de Aracajú, de 28 de Janeiro ultimo e é bem uma demonstração do valor do novo cereal Fartura, justamente considerado como o trigo brasileiro. Sem commentarios, pedimos para ella a attenção dos nossos lavradores.

Capela, Sergipe, 19 de Janeiro de 1934. — Exmo. sr. maior Augusto Maynard Gomes, d. d. Interventor Federal neste Estado. — Conhecedor do interesse de v. excia. pela incrementação dos campos experimentaes do Estado, tomo a liberdade de enviar-vos a semente, a farinha e um pão do nosso trigo, conhecido por Fartura.

Tendo lido, ha mezes passados, algo a respeito deste novo cereal procurei adquirir semente, o que me foi possivel por intermedio da Assistencia Rural Brasileira, com séde á Avenida Rio Branco numero 173-2°, Rio de Janeiro. Plantei-a. A vegetação foi rapida como a do milho. Colhidos os grãos lutei com difficuldade para o beneficiamento — só conseguindo, mesmo assim imperfeito, em Aracajú, na fabrica d. Theresinha, que não póde, por falta de apparelho apropriado alvejal-o ou seja tirar toda a casca.

Mesmo assim, tem razão os que o baptisaram por trigo brasileiro.

O seu gosto é bom. Presta-se admiravelmente para o pão, mingau, cangica, etc., além do grande valor que tem como forragem. Como, de certo, o seu cultivo no Estado vai ser grande, seria de bom alvitre tomasse v. excia. a iniciativa de adquirir um moinho para o seu beneficiamento. Respeitosas saudações. — (a.) Arivoldo Barreto. (59403)



## OS CUPINS

O dr. Carlos Moreira ex-director do Instituto Biologico de Defesa Agricola e nosso prezado consultor technico escreveu para "O Campo" o seguinte artigo, que data venia transcrevemos, de referencia ao cupim uma das pragas mais nocivas para os que labutam na agricultura.

Os cupins, são insectos de perfeita organização e disciplina em sua vida gregaria, o que os torna mais nocivos, atacando e corroendo o madeiramento das habitações e de tudo que as guarnece, os grãos armazenados, plantas cultivadas, as arvores de nossos parques e pomares e dormentes de estrada de ferro, escapando apenas a sua voracidade os objectos de pedra, ceramica e cimento que por sua dureza resistem ás fortes mandibulas destes insectos.

Vem de eras prehistoricas os damnos causados pelos cupins, na época terciaria em seguiro inferior abundavam os cupins das especies "Termes antiqua" Germ e "Termes gracilis" Pictet nas florestas de coniferas do mar Baltico.

No terra ha mundo umas mil especies de cupins, sendo a Africa o continente que maior numero tem, elevando-se a 400 o numero de especies actualmente catalogadas.

Segundo Felippo Silvestri são conhecidas 41 especies de cupim do Brasil e sobre a biologia destes insectos, trabalhos de maior valor foram os do sabio naturalista Fritz Mueller que de 1871 e 1887 se occupou de seu estudo no Estado de Santa Catharina.

A população de um cupinzeiro consta do casal real, alados machos e femeas, obreiros menores e maiores, soldados menores e maiores e jovens destes.

O casal real habita uma camara propria, na parte central do cupinzeiro e tem por missão exclusiva a procriação.

Os individuos alados machos e femeas só surgem no cupinzeiro pouco antes da saida dos enxames, fóra desta época não se encontram no cupinzeiro. A maior parte dos cupins de uma colonia é constituida pelos obreiros e soldados, predominando aquelles.

Os soldados protegem o casal real e defendem a colonia e os obreiros mantêm o cupinzeiro limpo, refazendo as partes destruidas accidentalmente e tratam da alimentação do casal real e dos jovens. A rainha distingue-se de todos os individuos da colonia pelo grande desenvolvimento do seu abdomen, repleto de ovos que são postos quasi continuamente.

Na época propria, geralmente no verão, nas tardes quentes, á noitinha, saem os enxames de machos e femeas alados que por fototropismo se dirigem para as luzes em torno das quaes voam, morrendo muitos, principalmente nas luzes desprotegidas.

Depois de voarem em torno das luzes pousam e esforçam-se para se despojarem das azas que se destacam da base por uma linha de menor resistencia. Formam-se os casaes que depois do passeio nupcial "Liebesspaziergang", procuram logar propicio e dão inicio á excavação do ninho; durante este trabalho, chegam á maturação os orgãos sexuaes e na camara nupcial dá-se a fecundação.

A postura começa conforme a especie, dentro de 16 dias e a incubação varia de 20 a 40 dias; no que tem grande influencia a temperatura local; os machos tratam dos ovos logo depois de postos levando-os para logar seguro.

Os cupins são geralmente vegetarianos, devoram todas as substancias vegetaes que encontram, não desdenham entretanto substancias animaes como couro e lã, a polifagia dos cupins torna estes insectos muito damninhos. O processo alimentar dos cupins é muito curioso, o alimento ingerido pelos obreiros não é totalmente digerido e assimilados seus productos, grande parte da substancia nutritiva para os cupins, fica no bojo alimentar que é degurgitado, ou defecado e serve de alimento para os jovens e o casal real, a substancia defecada serve como alimento de parte da colonia e como material de construcção para augmento e reparação do cupinzeiro. Ha entretanto alguma duvida a este respeito no que se refere ás especies que têm o barro como alimento, ou antes a materia organica contida nesta, e como material de construcção do cupinzeiro.

Ha especies de cupim que cortam e carregam para o cupinzeiro folhas de plantas, como as formigas carregadeiras e cultivam cogumellos como as formigas de do genero "Atta" preparando os jardins de cogumellos para a producção de ambrosia para a alimentação dos jovens.

Os fungos cultivados pelos cupins são da fórma "Pluteus" do typo subterraneo "Armillaria" e tambem "Valvaria euriza".

Os cupins constróem os cupinzeiros no chão, totalmente subterraneos, ou com parte aerea, adherentes aos galhos das arvores no madeiramento das casas ou nos moveis.

Das especies do Brasil, a que mais damnos causa ao madeiramento das casas e aos moveis, é o "Leucotermes tenuis" (Hag), o "Conitermes striatus" (Hag). constróe pequenos ninhos subterraneos, "Anaplotermes tenebrosus" Koll, "Anaplotermes cingulatus" (Burm), "Anaplotermes morio var. ater" (Hag.) cavam galerias subterraneas, estas especies alimentam-se de terra e capim secco que cortam em pequenos pedaços e armazenam em logar apropriado do cupinzeiro. Vive tambem em galerias subterraneas a maior especie de cupim do Brasil o "Termes dirus" Klug. "Eutermes ripperti" Ramb, "Microcerotermes struckii (Soren) e "Eutermes cyphergaster" Silv. são arboricolas, fazem ninhos arredondados castanho-escuro adherentes aos galhos das arvores. Constróem cupinzeiros em monticulos as especies brasileiras. "Conitermes cumulans" Koll, "Armitermes evhamignathus" Silv., "Eutermes arenarius" Bates, "Eutermes heteropterus" Sil. e "Anaplotermes turricola" Silv.

Além das especies acima citadas dá Silvestri, mais 28 encontradas em Matto Grosso.

Os mamiferos e aves insectivoros muito concorrem para a eliminação de grande numero de cupins. Ha ecto e endoparasitas que infestam os cupnis e muitos insectos, arachnideos e até crustaceos isopodes que são termitofilos, vivem em boa harmonia com os cupins nos cupinzeiros.

Com a generalização das construcções de cimento armado, reduzem-se os prejuizos causados pelos cupins, limitando-se sua acção destruidora aos moveis. Para evitar que estes sejam infestados pelos cupins é necessario destruir todos os enxames que invadem as casas evitando que se estabeleçam nos moveis. As madeiras podem ser protegidas contra o cupim pela creosotagem, ou pelo tratamento por pressão com cloreto de zinco ou bicloreto de mercurio. São processos caros, mas em uso nos Estados Unidos. Para expurgar moveis infestados por cupins, introduz-se com fina seringa um destes insecticidas, benzina ou nafta, nas perfurações que dão entrada ás galerias.

Os cupinzeiros dos campos devem ser destruidos e na parte subterranea introduz-se sulfureto de carbono, em furos de profundidade conveniente.

Para eliminar os cupinzeiros da arvore corta-se o galho a que estão adherentes, é obvio, ou destróe-se simplesmente o cupinzeiro; é necessario assim proceder, para proteger as arvores e evitar que as especies arboricolas façam seus ninhos no madeiramento das casas, o que succede a miudo.



## Consultorio Veterinario

M. S. — Rio — Escreve-nos — Venho como constante leitor desta apreciada secção pedir o obsequio de uma informação que acredito poderá ser dada com segurança.

Na minha criação de porcos uso, de mistura com a alimentação geralmente usada o milho. Informaram-me porém, que empregando tal cereal cosido haveria maiores vantagens na engorda. Será procedente o que me indicaram?

Resposta: — O illustre dr. N. Athanassoff teve occasião de se manifestar a proposito desse assumpto e julgamos que nada melhor para o nosso consulente do que transcrever a opinião daquelle illustre zootechnista:

Ainda hoje se diz muita coisa relativamente ás vantagens do cosimento do milho para porcos, porém as experiencias demonstram que o milho cosido não leva vantagem sobre o milho cru'.

Eis o que se evidenciou pelas experiencias realisadas nas tres estações experimentaes dos Estados Unidos em: Kansas, Yowa e Wisconsin:

| Estações Experimentaes | Numero de animaes | Peso vivo no inicio | Aug. diario de peso | Alimentos | Alimentos gastos kgs. de aug. de peso |
|---|---|---|---|---|---|
| | | K | K | | K |
| Kansas | 5 | 99,8 | 0,522 | com milho cosido | 7,480 |
| Kansas | 4 | 114,8 | 0,964 | com milho crú | 6,300 |
| Yowa | 3 | 78,5 | 0,395 | com fubá cosido | 5,620 |
| Yowa | 3 | 76,4 | 0,490 | com fubá crú | 4,450 |
| Yowa | 3 | 71,8 | 0,395 | com milho cosido | 5,380 |
| Yowa | 3 | 74,4 | 0,499 | com milho crú | 4,430 |
| Wisconsin | — | — | — | com fubá cosido | 5,170 |
| Wisconsin | — | — | — | com fubá crú | 4,630 |
| Wisconsin | — | — | — | com quirera cosida | 5,970 |
| Wisconsin | — | — | — | com quirera crú | 5,740 |

Pelos resultados acima verifica-se que o cosimento não traz vantagem nenhuma para o milho e fubá utilisados na engorda dos suinos. Gastou-se relativamente mais milho e fubá cosidos por kgs. de peso ganho do que quando os mesmos distribuidos crús. Os prejuizos resultantes de semelhantes operações são avaliados pelo professor W. A. Henry em mais de 6%.

Devemos, no entretanto observar que os porcos acostumados desde pequenos a um regimen variado, recebendo milho cosido, de certo estranhariam a mudança brusca e não se acostumariam de vez a regimen differente constituido sómente de grãos de milho cru'; em casos semelhantes, não devemos, pois, estranhar que o regimen com milho cosido seja mais favoravel, o que talvez não se desse, caso os porcos fosem desde pequenos alimentados com milho cru'.

A moagem do milho muitas vezes satisfaz e quando não a distribuição de milho de môlho.



## Musica em disco

### DISCANDO

*Como todo animal, o homem tem por finalidade viver, conservar a sua vida durante o maior tempo possivel, e assim o seu problema fundamental consiste em se adaptar o melhor que puder ao meio em que tem de estar.*

*De inicio puramente physico-biologico, essa adaptação se foi complicando á medida que o homem progredia intellectualmente, enchendo-se o problema fundamental com problemas consequentes, e assim se chega a esse complexo de adaptações que vem desde o que é estrictamente relativo á natureza até o que diz respeito á moral e ás finanças.*

*Hoje como hontem, e como será amanhã, o que vemos na verdade é estarem os filhos do illustre casal Adão e Eva numa perenne busca de adaptação, uns se conformando e se accommodando placidamente, outros empregando esforços para que o meio tambem seja adaptado ao homem, para que egualmente evolua para não tornar tão arduo o principal problema humano.*

*Por causa dessa adaptação resultam coisas interessantissimas — os esquimaus ficam parecidos com as suas companheiras phocas no physico e nos costumes, as mulheres tempestuosas e brigalhonas adquirem barba e se masculinizam, os caçadores se tornam agudissimos de ouvido e de visão, os politicos vêem em tudo um jogo de manobras em torno de pessoas mesmo que se esteja a mil leguas da politica, os poetas contempladores da lua se convertem em creaturas pallidas e macias, os inglezes irritocidos tomam as feições do bulldog, os ouvintes de tudo quanto o radio transmitte acabam perdendo o gosto e possuindo paciencia que toca á indifferença, os que nada conseguem ter transmutam-se em philosophos que condemnam o dinheiro e os prazeres, etc.*

*A adaptação vem a ser, pois, sob certo ponto de vista, a applicação da lei do menor esforço, para que se tire da melhor maneira o maior proveito das condições do meio.*

*Um grupo de pintores de Paris comprehendeu perfeitamente essa conclusão e assim, vendo que o dinheiro anda escassissimo e os productores estão abarrotados de mercadoria, resolveu crear o Salão de Trocas: em logar dos artistas venderem os seus quadros a dinheiro trocam-nos por tudo quanto possa ser util — um barril de maças, uma assignatura de pensão, roupa, serviço para chá, um chapéo, etc. Voltou-se ao primitivismo, á época em que não havia dinheiro, á fórma elementar de commercio. Mas esse retrocesso não tem importancia porque o exito foi enorme, a ponto de acabar de ser encerrado o 3.° Salão Annual de Trocas. Com a iniciativa feliz muito pintor tornou a sua vida mais confortavel e muita gente sem dinheiro enriqueceu o seu lar com quadros, só por que uns e outros tiveram a intelligencia de se adaptar ás actuaes condições economicas.*

*Entre os artistas o menos apto para proceder a essa adaptação é o musico porque não tem meios tão promptos quanto os dos pintores, esculptores, etc., para proceder á troca. Os seus meios são as lições e as execuções, os quaes trazem á primeira vista a impressão de uma sujeição do musico a quem lhe dá em troca pensão, roupa ou outra coisa. Mas como o estado actual das finanças do mundo só tende a se aggravar, o musico acabará por vencer aquelle ponto de vista e então havemos de ter um violinista tocando em troca de um terno, uma pianista sendo paga com um chapéo, quando tocarem para prazer de quem não póde pagar uma entrada para os concertos, que cada vez mais estão vasios. Talvez até o artista lucre mais passando entradas em troca de coisas uteis...*

*Será um meio honesto de enfrentar a crise e de não vir a ter de esmolar.*

**Augusto F. Lopes Gonsalves**

### NOVIDADES

#### CANTO

Ravel: *Chansons madécasses: Nahandove, Aoua, Repos* — Soprano Madeleine Grey, direcção do autor, pianista, flautista e violoncellista — Polydor. No. 561.076-7.

O cosmopolitano de Maurice Ravel não podia confinar-se á Europa, com as suas incursões pela Hespanha e pela Russia; avançou, então, pela Asia, mas isso, tambem, não lhe bastou e atravessou, então, o Equador e desceu até Madagascar, onde tres momentos serviram de assumpto para o compositor. E resultaram disso as *Chansons madécasses* que a Polydor ora apresenta sob a direcção do mestre.

Madeleine as canta maravilhosamente, apaixonada na formosa peça *Nahaudove*, selvagem na rude *Aoua*, tranquilla e cheia de saudade em *Repos*.

Um par de discos deliciosos.

#### MUSICA LIGEIRA

*Era uma vez uma valsa* e *Como num conto* (da fita *Beijos viennenses*) — orchestra Blue Star Jazz — Victor. N. 30.852.

Uma linda valsa e um romantico fox-trot muito bem tocados.

*Hold your man* (valsa da fita *Para amar e ser amado*) e *Under a blanket of blue*, fox-trot — Orchestra Don Bestor — Victor. N. 24.345.

Outro bom disco, não tanto quanto o anterior, com uma valsa e um fox-trot tocados com habilidade.

*Shadow waltz* (valsa da fita *Cavadoras de ouro*) e *I've got to pass your house* (fox-trot da fita *New Paradise Revue*) — Orchestra Don Bestor — Victor. N. 24.346.

Agradavel chapa com uma valsa famosa.

*India* e *Pasambi verá* — Samuel Aguayo — Victor. N. 37.329.

Duas peças paraguayas typicas, eguaes ás demais do genero.

*Love songs of the Nile* (fox-trot da fita *Uma noite no Cairo*) e *My temptation*, fox-trot — Orchestra Leo Reisman Victor. N. 24.312.

Só com a musica ahi está um dos fox-trots, o primeiro, que mais successo têm feito.

*In the park in paree* e *Look what I've got* (fox-trots da fita *Beijos para todas*) — Paul Whiteman e a sua Orchestra — Victor — N. 24.285.

Grande conjunctos com musicas famosas.

### VARIAS

#### MUSEU PUCCINIANO

Em Torre di Lago, na poetica vivenda do autor de *Madame Butterfly*, tudo se encaminha para ahi se ter dentre em breve um importante museu pucciniano, em vista do cuidado com que o filho do compositor, Antonio, está pondo em ordem não só os manuscriptos como tudo o mais que o seu pae possuia com valor artistico ou historico.

Deste modo Torre di Lago não tardará em ser a Mecca dos que adoram *Bohemia* e as outras operas do musico mais popular deste seculo.

#### CONGRESSO THEATRAL

Em outubro proximo reunir-se-á em Roma o Congresso Internacional Volta, na qual serão tratados os assumptos referentes ao theatro.

O Congresso funccionará sob o patrocinio da Real Academia Italiana e sob a presidencia de Pirandello, que com Formichi, Marinetti e outros elaborou o programma das actividades, já approvado por Mussolini.

No Congresso tomarão parte os mais notaveis escriptores e technicos do theatro do mundo, os quaes abordarão principalmente estes problemas:

1° — Condição do theatro de prosa em confronto com os outros espectaculos como o cinema, as manifestações esportivas dos estadios, a opera lyrica e o radio;

2 — Architectura theatral referente aos theatros para espectaculos de massas e para pequenas representações;

3 — Technica scenographica;

4 — O theatro influindo sobre a vida moral do povo;

5 — O theatro de estado e o theatro de experiencia.

Pela relação dos principaes assumptos que apreciará esse Congresso não obstante cuidar sómente do theatro em prosa, interessa enormemente a musica pois apreciará as relações do theatro com a opera e esclarecerá problemas notaveis como o da architectura theatral, o da scenographia e do theatro do estado e do theatro experimental.

### DISCOS

— Mascagni: *Iris: Serenata* — Mascagni: *Cavalleria Rusticana: Siciliana* Tenor Aureliano Pertile e orchestra — Columbia.

— Puccini: *La Fanciulla del West: Laggiu nel soledad* — Bizet: *Carmen*: Aria das cartas — Contralto aurora Buddes e orchestra — Columbia.

— Wagner: *Lohengrin: Dehl non m'incantan* — Boito: *Mephistopheles: Giunto sul passo estremo* — Tenor Aureliano Pertile e orchestra — Columbia.

— Saint-Saens: *La Princesse Jaune*, Abertura — Alois Melchar e a Orchestra Philarmonica de Berlim — Polydor.

— Schumann: 2° *Symphonia* — Regente Hans Pfitzner e a Orchestra da Opera Nacional de Berlim — Polydor.

### SUCCESSO DE MALIPIERO

Malipiero acaba de obter ruidoso exito com a sua nova obra *La favola del figlio cambiato*, tres actos com cinco quadros sobre a peça de Pirandello.

A estréa foi na Allemanha, na cidade de Braunschweig, com successo pleno e na presença de notabilidades como o Presidente do Estado de Braunschweig, o embaixador italiano Cerruti e criticos de varios jornaes europeos.

Dentre em breve *La favola del figlio cambiato* será cantada em Roma, Berlim e outras cidades.

### TOSCANINI

Com triumpho admiravel e esperado realizou Toscanini com a Orchestra de Stockolm tres concertos na Scandinavia, dois naquella cidade (26 de novembro e 3 de dezembro) e um em Copenhague, em 5 de dezembro.

Nos programmas estavam a *Setima* de Beethoven, a *Terceira* de Brahms, *L'Après midi d'un faune* de Debussy, os trechos wagnerianos *Bacchanal do Tannhaeuser* e *Viagem de Siegfried no Rheno*, *Nocturno e Novelletta*, de Martucci, *Dom João* de Strauss, scherzo da *Rainha Mab* de Berlioz, abertura de *Anacreonte* de Cherubini e symphonia de *O Barbeiro de Sevilha* de Rossini.

### MUSICAS

— A. Piechler: *An den mond* — Canto, violino, ad libitum) e piano — A. Furstner, Berlim.

— G. Auric: *Sonata em fa* — Piano — Rouart, Lerolle, Paris.

— Ildebrando Pizzetti *Altre cinque liriche* — Canto e piano — G. Ricordi, Milão.

— P. Coppola: *Kusakari-uta e Momisouri-uta* — Canto e piano — R. Deiss, Paris.

— J. Strimer: *Album de Natacha* — Piano — Rouart, Lerolle, Paris.

— C. M. Rietmann: *Tre liriche* — Canto e piano — Ed. Musica, Genova.

— W. Walton: *Three Songs* — Canto e piano — M. Senart, Paris.

— P. Pierné: *Passepied et Gigue* — Piano — R. Deiss, Paris.

— M. Rossa: *Variações* — Piano — M. Senart, Paris.

A. Hemsi: *Coplas sefardíes* — Canto e piano — Ed. Orientale de Musique, Alexandria.

— O. Siegl: *Binding Lieder* — Canto e piano — R. Hasslwanter, Leipzig.

— G. Jacob: *Three Songs* — Canto e clarineta — Oxford University Press, Londres.

— S. Benedictis: *Mosaico* — Piano — G. Ricordi, Milão.

— M. Castenuovo-Tedesco: *Two Film Studies: Charlie* (Carlitos) e *Mickey Mouse* — Piano — G. Ricordi, Milão.

— Gajanus: *Rosso di sera* — Piano — G. Ricordi, Milão.

## A FABRICAÇÃO DO LEITE CONDENSADO

Traducção dos nomes especificados na planta: "condensing room", sala de condensação; "laboratory", laboratorio; "office", escriptorio; "can manufacturing room", sala de fabricação de latas; "boiler", caldeira; "boiler and compressor room", sala da caldeira e do compressor; "private office", escriptorio particular; "receiving room", sala de recepção; "storage room", sala de armazenagem; "can washer", lavador de latas.

O Departamento de engenharia da The Pfaudler Company apresentou recentemente aos industriaes interessados o traçado de uma fabrica modelo para a producção de leite condensado dulcificado. Esta fabrica foi ideada para a manipulação diaria de 2000 litros de leite cru', o qual, naturalmente, será necessario condensar e dulcificar. O traçado da fabrica acha-se illustrado na planta que acompanha este artigo. Estudando esta planta e a sua correspondente legenda, poder-se-á observar exactamente o percurso do producto através da fabrica, e tambem, ao mesmo tempo, as machinas e outros apparelhos necessarios para a sua producção.

Em primeiro logar, diremos que o leite condemsado dulcificado, é o leite natural condemsado nas proporções de 2-|3 a 2 3|4 partes de leite fresco para uma parte de leite condemsado. O leite condemsado contem, geralmente, de 40 a 45 por cento de assucar, o qual o conserva em bom estado. E' de consistencia semi-fluida e soe ser vendido em latas de folhas de Flandres cujas capacidades variam entre 1|4 e 4 litros, e em barris de 135 a 300 kilos. Quando devidamente preparado, o leite codemsado dulcificado conserva-se em bom estado durante varios mezes.

O leite liquido é extrahido do tanque pesador "B" com a ajuda da bomba sanitaria "C" que o envia ao tanque-deposito "F", depois de o ter feito passar pelo filtro "D" e pelo refrigerador tubular "E'". No mencionado tanque-deposito, o leite é estandardizado á desejada porcentagem de materia gorda e de solidos não graxos (8 por cento de materia gorda e 20 por cento de solidos não graxo).

Uma vez estandardizado, o leite corre, por gravidade, do tanque-deposito "F" ao deposito quente "H" (depois de ter passado pelo pre-aquecedor "G"), a uma temperatura de uns 70 grãos centigrados, sendo a esta temperatura que se lhe aggrega o assucar. Assim que se obtem a completa dissolução do assucar, aquece-se o leite a 88-98 grãos centigrados, injectando vapor de alta pressão directamente no deposito quente antes de enviar o producto ao tacho de vacuo. A quantidade de assucar a aggregar varia nas differentes localidades e depende tambem dos regulamentos em vigor nos differentes paizes. Segundo O. F. Hunziker, necessitam-se dezoito kilos do assucar de canna para cada cem kilos de leite liquido concentrado a um producto que contenha 45 por cento de saccharose.

Como precaução contra a possibilidade de introduzir no tacho de vacuo crystaes de assucar não dissolvidos, é costume dissolver o assucar em agua fervente. O xarope pode ser fervido sem perigo de que transmitta ao leite um sabor a cozido. Depois do addicionado o assucar ao leite quente ,este passa ao tacho de vacuo "J", onde é concentrado até adquirir a consistencia desejada.

Quando se termina o tratamento de uma tachada, descarrega-se-a do tacho de vacuo o mais depressa possivel. Para isso é que se collocou o tanque receptor "K" perto do tacho de vacuo, afim de que o producto concentrado caia dentro delle por gravidade O producto concentrado é extrahido do tanque receptor "K" por freio de uma bomba de alta pressão "L" e descarregado no tanque de serpentina "M", onde é resfriado á temperatura de crystallização des 30 a 24 grãos centigrados, dependendo da proporção de concentração e da porcentagem total de solidos. O periodo de crystallização deve durar de 15 a 26 minutos

O resfriamento da temperatura do tacho de vacuo á crystallização forçada deve ser effectuado o mais rapidamente possivel; por conseguinte, seria conveniente usar na serpentina salmoura refrigerante. Depois do periodo de crystallização, o producto é esfriado a 17 grãos centigrados.

O processo de resfriamento é a operação mais importante na fabricação de leite condensado dulcificado, pois a suavidade de sua textura depende grandemente da rapidez e da maneira pela qual se effectua o resfriamento.

O tanque de serpentina "M" está collocado na plataforma, e serve de tanque de crystallização. Desse tanque o producto resfriado passa por gravidade ao enchedor de latas "O" ou pode ser collocado directamente em barris ou em latas grandes de 40 litros, dependendo do acondicionamento escolhido. As latas cheias são tapadas com a machina automatica "R".



45) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

AGATHA CHRISTIE

# QUEM FOI QUE MATOU ROGER ACKROYD?

"A sua situação será nesse caso muito embaraçosa.

"Entretanto, se apparecesse...

Poirot interrompeu-o:

— E' essa a sua opinião?

"Deve apresentar-se?

— Claro que deve.

"O senhor sabe onde elle está.

— Onde é? perguntou bruscamente Blunt.

— Não muito longe, respondeu Poirot.

— Em Cranchester? perguntei eu.

— Não.

"Não está em Cranchester.

"Está aqui!

E estendeu o braço com gesto melodramatico.

Ralph Paton estava no limiar da porta.

XXIV

Senti-me muito incommodado e mal me lembro do que occorreu depois.

Houve exclamações e gritos de surpresa.

Quando recuperei a sufficiente presença de animo para comprehender o que se passava, Ralph Paton estava de pé ao lado da esposa, cuja mão tinha entre as suas, e sorria-me.

Poirot sorria benevolamente tambem, e apontava-me elogiosamente com o dedo.

Depois, voltou-se para os demais.

— Lembrar-se-ão de que já uma vez tivemos uma pequena reunião em volta desta mesa... os seis e que accusei as outras cinco pessoas de me occultarem alguma coisa.

"Quatro dellas confiaram-me o seu segredo, mas o dr. Sheppard não me confiou o seu.

"Entretanto, eu tinha tido as minhas suspeitas...

"Na noite do crime tinha ido a "Aos tres perdis", esperando encontrar alli Ralph.

"Não o tinha visto, mas pensei que podia ter-se encontrado com elle no caminho.

"O dr. Sheppard era amigo do capitão Paton, e vinha directamente do logar do crime.

"Sabia, pois, que todas as apparencias eram contra elle!

"Talvez soubesse muito mais que os outros.

— Effectivamente, disse eu com a voz opaca... e será melhor, agora, eu confessar tudo.

"Fôra visitar Ralph de tarde.

"A principio, não me quiz fazer confidencias, mas depois falou-me do seu casamento, e do bêco sem saida em que se encontrava.

"Quando descobri o assassinato, comprehendi que se os factos que elle me revelára fossem conhecidos, desconfiariam delle... ou da pessoa a quem amava.

"Essa noite declarei-lhe nitidamente o que pensava, e o receio que tinha de ser obrigado a fazer um depoimento no qual pudesse fazer recair as suspeitas sobre sua esposa.

"Aconselhei-o a fazer que suspeitassem delle.

— O dr. Sheppard foi muito leal, disse Ralph, e portou-se como um amigo leal.

"Fez o que julgava de seu dever.

"Agora vejo, porque m'o fez ver o sr. Poirot, que se enganava.

"Eu devia ter vindo e affrontar as consequencias da situação em que me encontrava.

— O dr. Sheppard é um modelo de discreção, disse tristemente Poirot, mas eu descubro todos esses segredinhos.

"E' a minha profissão.

— Conte-nos agora o que se passou aquella noite, Ralph, disse Raymundo com impaciencia.

— Bem o sabem, respondeu o capitão, e não tenho grande coisa que accrescentar.

"Sai do pavilhão ás nove e tres quartos e estive a passear pelo bosque, tratando de me resolver pelo melhor caminho a tomar.

"Sou obrigado a confessar que nem por sombras posso provar o que digo, mas dou-lhes solennemente a minha palavra de que não fui ao escriptorio e de que não vi o meu pobre padrasto vivo ou morto.

"Pensem o que quizerem as outras pessoas, mas gostaria de que os senhores me acreditassem.

— Eu acredito-o disse Raymundo, mas, o caso apresenta-se muito máo...

— Pelo contrario, disse Poirot com voz alegre.

"Tudo agora é simplicissimo realmente.

Olhamol-o com surpresa.

— Comprehendem o que isto significa?

"Não?

"Apenas... que para salvar o capitão Paton só é preciso que o verdadeiro criminoso confesse.

Inclinou-se para deante e, de repente, a voz e a pessoa se modificaram.

Tornou-se ameaçador.

— Eu que lhes falo... tenho a certeza de que o assassino do sr. Ackroyd está actualmente nesta sala!

"A elle me dirijo e lhe digo:

"Amanhã o inspector Reglan saberá a verdade...

Houve um pesado silencio que foi interrompido pela entrada da velha bretã, portadora de uma bandeja, na qual se via um telegramma.

Poirot abriu-o, mas a voz de Blunt elevou-se sonora:

— Diz o senhor que o assassino se encontra entre nós.

"Sabe quem é?

Poirot tinha lido o telegramma. Amarrotou-o e respondeu mostrando-o:

— Sei agora quem é!

Tornou a pesar o silencio.

O detective levantou-se, cumprimentou e disse:

— Minhas senhoras e meus senhores...

"A nossa reunião já não tem objectivo.

"Mas lembro-lhes o que lhes disse.

"Amanhã de manhã o inspector Reglan saberá a verdade.

XXV

Um gesto de Poirot deteve-me quando as outras pessoas se retiraram.

Obedeci.

Quando a porta se fechou atrás dos seus hospedes de meia hora, Poirot disse calmamente:

— E agora, meu caro amigo...

"O que é que pensa disto?

Hesitei um momento e depois disse lentamente:

— A primeira coisa que me occorre é que o senhor não sabe, em realidade, quem é o culpado, ainda que esteja persuadido de que se encontra entre as pessoas que havia aqui esta noite.

"As suas palavras tiveram, pois, por objecto obrigal-o a delatar-se.

Poirot fez um gesto de approvação.

— Idéa engenhosa, mas inexacta.

— Então, renuncio a entender.

"O senhor corre o perigo de deixar que o assassino fuja, pondo-o em guarda dessa forma.

O detective meneou a cabeça.

— Não póde fugir, disse com gravidade.

"Não ha mais que um meio de evasão... e não conduz á liberdade.

Houve um silencio que durou alguns minutos.

Depois Poirot jogou fóra a ponta do cigarro e começou a falar em tom pausado e calmo.

— Vou fazel-o seguir o mesmo caminho que eu segui.

"Acompanhar-me-á passo a passo, e verá que todos os factos levam indiscutivelmente á mesma pessoa.

"Para começar, dois incidentes e uma pequena differença de hora me chamaram a attenção.

"O primeiro desses incidentes foi o telephonema.

"Se Ralph Paton era em verdade o assassino, essa communicação não tinha razão alguma de ser.

"Convenci-me, pois, de que Ralph Paton não era o autor do crime.

"Depois, assegurei-me de que esse telephonema não tinha sido feito por nenhuma das pessoas da casa.

"Entretanto, estava certo de que o assassino devia necessariamente encontrar-se entre as pessoas que estavam lá na noite fatal.

"Tirei a conclusão de que o telephonema devia haver sido feito por um cumplice.

"Essa deducção não me satisfazia plenamente, mas de momento acceitei-a sem objecção alguma.

"Examinei depois "a razão" desse telephonema.

"Era difficil de precisar e não dei com ella até haver comprehendido qual havia sido o resultado immediato do telephonema de que falamos: a descoberta do crime que, segundo todas as probabilidades, não teria sido verificada de outro modo, até á manhã seguinte.

"Não é da minha opinião?

— Sou...

"Como o senhor diz, visto que o sr. Ackroyd tinha dado ordem de que o não incommodassem, ninguem teria ido ao seu escriptorio essa noite.

— Muito bem.

"O caso apresenta-se muito intricado, não é?

"Qual era a vantagem de provocar a descoberta do cadaver essa noite, com preferencia á manhã seguinte?

"A unica razão que pude achar era que o culpado, sabedor de que o crime devia ser descoberto de um momento para outro, queria assegurar-se a possibilidade de assistir á abertura da porta, ou, pelo menos, de chegar ao logar o mais depressa possivel.

"Agora, chegamos ao segundo incidente: a mudança de logar da poltrona.

"Se nestes momentos a tivesse ante os olhos, observaria que collocada no logar que o criado indicou, se encontraria entre a porta e a janella.

— A janella! disse eu vivamente.

— Partilha da minha primeira opinião, não é verdade?

"No primeiro momento, pensei que a poltrona tinha sido collocada daquella maneira para que uma pessoa que entrasse pela porta não visse nada na janella.

"Depois, abandonei rapidamente essa opinião, porque comquanto a poltrona tivesse espaldar muito alto, não occultava mais que uma pequenissima porção da janella.

"Não, meu amigo.

"Mas lembro-me de que precisamente frente á janella havia uma mesa carregada de papeis e jornaes.

"Estava completamente tapada pela poltrona... e foi isso o que me deu a primeira vaga intuição da verdade.

"Supponhamos que tivesse havido sobre a mesa um objecto que se quizesse subtrair aos olhares e que houvesse sido collocado ali pelo assassino.

"No primeiro momento não

(Continúa)

# NO MUNDO DA TELA

## "O PREFEITO DO INFERNO"

Scena do film "O prefeito do Inferno" da Warner First National que o Imperio exhibe amanhã

A Warner First National, que já deu aos "fans" films baseados em "themas prohibidos" taes como "Séde de Escandalo" "Fugitivo", "Amor na Côrte", "Heroe por Acaso", etc., apresentará, a partir de amanhã, no elegante Imperio", da Cia. Brasileira de Cinemas, outro celluloide que derruba as barreiras erguidas pela censura, procurando abrir aos olhos do mundo os véos que envolvem determinadas instituições. Trata-se de "O Prefeito do Inferno", o film que envereda pelo interior de um immenso presidio para menores, uma grande Colonia Correccional, para onde são conduzidos os que desde cêdo perderam, neste mundo, um guia amigo e experimentado e que tiveram de enfrentar a sós ou em bandos perigosos as difficuldades do mundo moderno! Film plasmado com as côres mais fortes da Verdade, "O Prefeito do Inferno", conta-nos o martyrio de umas centenas de menores reclusos a um presidio que deveria ser um modelar educandario, porém que não passava de uma succursal do Inferno, onde os espiritos sem formação moral se amesquinhavam e se voltavam para o mal e para o crime! James Cagney, que se destacou no cinema por suas actuações vigorosas em films de trama violenta, está em "O Prefeito do Inferno" como em "The right Man in the right Place"! Elle se arvora em prefeito daquelle presidio onde os rancores sublam a cada instante, onde as lagrimas seccavam nos olhos de infelizes meninos para dar lugar ao brilho da colera e da revolta! Com James Cagney, nesse film da Warner First National, está, loura, linda, angelical, Madge Evans e tambem o talento precoce de Frankie Darro! O Imperio, já amanhã estará exhibindo todas as attracções de "O Prefeito do Inferno"!



## "FOOTLIGHT PARADE" NO ODEON

James Cagney e Joan Blondell em "Footlight Parade" da Warner First National

Conforme já foi noticiado a Warner First National reserva para os "fans" outro film féerie, outro rosario de deslumbrantes scenarios ainda mais bellos que os de Cavadoras de Ouro. Um celluloide com duas centenas de meninas bonitinhas, com cinco musicas de endoidecer, muita vérve e muita pimenta... Pois os "fans" podem formar uma idéa do que será Fotlight Parade, vendo no salão de espera do Odeon, os "stills" e annuncios de seus cinco grandes films musicaes de 1934, e, está claro, todos no Odeon!

## "ESKIMÓ": A VIDA E O AMOR ENTRE ESQUIMÁOS

Geralmente, o papel que desempenha a mulher no seio de um povo, indica o grão de barbaria ou civilização do mesmo. Não acontece o mesmo, porém, entre os esquimáos do Alaska, onde se torna quasi impossivel definir a posição da mulher, pois a moral dos esquimáos apenas se póde comparar com a de outros povos. Em "ESKIMÓ", da Metro-Goldwyn-Mayer, ha uma exposição imparcial da vida e dos costumes daquella raça.

A maternidade e o trabalho domesticos são apenas incidentes na vida da mulher dos esquimáos. Diligente a seu modo, ella emprega os dentes e gengivas para uma incrivel diversidade de usos. Como todos os aderegos de vestir se fazem de pelles de animaes, e não havendo naquella região meio algum de as preparar com outro objecto, as mulheres amaciam as pelles e lhes dão flexibilidade mastigando-as por tempo prolongado. Os esquimáos preservam grandes reservas de carnes para o inverno, estação em que a congelação das aguas e o frio intenso impedem a caça; então as mulheres amaciam com os dentes pedaços de carne antes das merendas, e depois as servem aos membros da familia. Em muitos casos, quando o alimento está demasiado quente ou demasiado frio, a mulher o retem na bocca até fazel-o proprio para o paladar dos demais commensaes.

Por causa disso — segundo Peter Freuchen, autor de "Eskimó" e conselheiro da expedição chefiada por W. S. Van Dyke — muitas mulheres esquimáos perdem antes dos trinta annos a dentadura; não obstante, ficam com as gengivas rijas, o que lhes permitte amaciar pelles ainda durante muito tempo. Julgando-se assim, quasi todas as mulheres seleccionadas por Von Dyke para o film da Metro, distam muito dos trinta annos e possuem extraordinario vigor dentario, pois mostram formosas dentaduras.

Com excepção dos "igloos" de pedra, cabanas cuja erecção demanda força masculina, as mulheres são encarregadas tambem de tarefas de construcção. Ellas constroem as tendas de verão, feitas de pelles de phócas, e as guaridas momentaneas de gelo, levantadas no curso de extensas viagens. Para construir as tendas precisam estirar as pelles de phóca dando-lhe a fórma necessaria. As guaridas requerem trabalho simples: são circulares e são feitas de neve.

É estranho que numa região onde a mulher desenvolve tanta actividade não tenha arte nem parte em assumptos matrimoniaes. Ao homem toca eleger a consorte; á mulher cabe apenas sentir-se honrada pela eleição. Se um amigo do marido se sente desgostoso por qualquer motivo ou acaba de regressar de grande caçada, o marido se julga obrigado a emprestar-lhe a propria esposa para que o acompanhe e o console. A mulher não tem direito a objectar. O mercador de raça branca, de visita á comarca, póde amancebar-se com uma ou varias mulheres durante sua estadia. Esse acto é questão de cortezia e hospitalidade ao forasteiro.

## DEPOIS DO CARNAVAL

Passada a rajada de loucuras e dos folguedos carnavalescos, as attenções de todos voltam-se mais agora para a diversão predilecta do publico, diversão esta que serve tambem de fonte inspiradora para o carnaval, haja visto a grande procura de modelos cinematographicos para as fantasias. Pois bem estamos agora entrando no periodo maximo da temporada do cinema, e já a Fox Film que este anno apresentará a sua producção no Alhambra, de Francisco Serrador, annuncia a sua programação inicial, a ser estreada na primeira semana de março proximo, constando immediatamente de tres magnificos films que servirão de amostra finissima de todos os seus films para 34. Teremos a abertura com chave de ouro, com a projecção de "Ver e Amar" com a dupla Gaynor-Baxter, num esplendido romance, onde a ternura, o encanto estão plenamente a altura dos seus interpretes immortaes; — "Eu Sou Suzanna" a producção de Jesse L. Lasky, que actualmente é a attracção incomparavel nas télas americanas, vem reaffirmar a popularidade de Lilian Harvey que nesta pellicula tem como galã, Gene Raymond, um dos mais correctos e sobrios artistas de Hollywood. Tambem apparecem as famosas marionettes do Theatro dei Piccoli, de Podrecca, um dos grandes artisticos elementos deste film; e para a semana altamente dramatica e historica, profundamente lithurgica, destinada a um exito invulgar seja pela belleza, ou seja ainda pela apresentção inedita de uma interpretação differente do grande tenor da Opera de Chicago: Anita Campillo, uma revelação notabilissima, tomará de assalto a admiração dos "fans".





## "A CANÇÃO DE LISBOA" — DE NOVO NA CINELANDIA!

O lindo film da Tobis Portugueza, essa "Canção de Lisboa", que, para os portuguezes, si é uma demonstração de arte no cinema é tambem um motivo de saudades de coisas da sua terra — e para os brasileiros uma documentação do que já se faz em Portugal em materia de cinematographia — essa "Canção de Lisboa" que já venceu aqui na Cinelandia, onde já esteve por mais de um mez, volta á mesma Cinelandia — mas agora no Alhambra. Assim vamos ter occasião de rever Vasco de Santanna, o comico magnifico; Beatriz Costa, a divette adoravel; Maria Albertina, a esplendida cantadeira de fados; Thereza Gomes, a caricata; Ana Maria, a linda loura; O Sylvestre Alegrim, o alegre Timpanas. Vamos ouvir novamente aquella valsa linda que é "Castellos no Ar", cantada por Beatriz Costa emquanto passam pela téla as lindas scenas de Cintra; vamos ouvir o fado melancolico e cheio de amor que é nos labios de Maria Albertina, os "Beijos Quentes"; em compensação vamos ter fados alegres, como aquelle "Agulha e o Dedal" que Beatriz canta com tanta graça; "O Balãosinho", em duetto de Vasco e Beatriz e côro e outros fados cantados pelo Vasco.

"A Canção de Lisboa", no Alhambra, é um acontecimento que deve alegrar a todos, que os que viram e vão ver, quer os que desejam rever.



## O QUE UNS DESPREZAM...

O papel em que vamos ver brevemente Jack La Rue em "Levada á Força" que o Pathé-Palacio nos revelará na proxima semana, é o papel que elle aceitou logo depois que George Raft renunciou esse encargo, do qual tirou o seu substituto uma opportunidade excepcional e que promette collocal-o de par com os maiores actores de Hollywood. O que um não quiz, por insignificante, foi um thesouro para o outro.

Não são raros casos como este em Celluloipolis; outro tanto aconteceu com Sylvia Sidney, com Lee Tracy, com Fredic March, com Kay Francis e tantos outros.

La Rue, como os que acima citamos, tinha o tirocinio necessario para fazer justiça ao claro aberto no cast. Doze annos nos palcos da Broadway, e no cinema, já um grande successo: o seu papel em "Adeus, ás Armas".

Clara Bow, desertando da filmagem de City Streets", encaminhou Sylvia Sidney ao seu primeiro triumpho, sobre o qual passaram apenas tres ou quatro mezes para que ella fosse "estrella".

A greve de Jim Cagney e a sua subsequente impossibilidade de representar "Blessed Event", franquearam a Lee Tracy a sua primeira occasião de brilhar no cinema.

Quando George Jessel se recusou a interpretar o papel-titulo em "O Cantor do Jazz" franqueou as portas da celebridade a Al Jolson que ao mesmo tempo encontrou uma fortuna de milhões de dollars, pela alta dos titulos que elle recebeu, em vez de dinheiro, em pagamento do seu trabalho.

Sessue Haykawa não quiz ser "O Sheik, e na esteira adiantou-se um actor quasi desconhecido então e cujo nome todo o mundo acclamou depois, Rodolph Valentino.

Warren Williams, Fredic, March, Kay Francis, foram estrellas quando aceitaram papeis rejeitados por William Powell, John Barrymore e Lilian Tashman.

Em "Levada á Força", de que é culmo de grande realce e em que Hopkins, La Rue, apparece agora desempenhando um papel mas estrella a linda e talentosa Miriam elle mostra as suas qualidades de actor.

## AMOR CRIA AZAS — AMANHÃ NO "PATHE"

Um drama de aviação, com Harry Milton e Dorothy Bouchier.

O joven piloto enamora-se de sua discipula, e ella tambem não pudera esconder a attracção que por elle sentia.

O seu progresso na aviação era grande, e emquanto isso o amor egualmente ia tomando proporções gigantescas. Mas, aconteceu o imprevisto: o capitão Richards, chefe do campo apaixonara-se por Betty, e vendo-se preterido, imagina toda sorte de picardias ao joven piloto Dick Carter.

Tendo este soffrido um accidente, o capitão aproveita-se, dando Dick, como incapaz de guiar.

Todavia, os seus planos não surtiram resultado, por que no dia do grande concurso da "Kings Cup," Dick tomou conta de um apparelho, ao lado de Betty, e entra em competição com o capitão Richards, acabando, após momentos emocionantes, de vencer.

A trama amorosa deste film é muito interessante, assim como as aventuras de aviação, prendem muito.

Harry Hamilton, Dorothy Bouchier e Leila Page, formam a trindade artistica do Amor Cria Azas.



## "EU SOU SUZANNA"

Lilian Harvey e Gene Raymond os interpretes desta producção da Fox

## "MLLE. DYNAMITE"

Um cartaz illuminado pela graça e o sorriso de uma lourinha como Jean Harlow, a "platinum blonde" de que a Metro tem immensos ciumes, não póde deixar de seduzir toda a gente: é certo, por isso, meio mundo ir ao Palacio, o cinema de todo o Rio chic, amanhã, porque ali se estreará "Mlle. Dynamite", film alegre, elegante, chic, jovialissimo, em que Jean Harlow mexe com Hollywood, satyrisando uma porção de "coisinhas" da vida da terra do film, compondo a figura de uma "estrella" de primeira grandeza. Ao lado de Jean Harlow veremos Franchot Tone, Lee, Tracy, Frank Morgan e Una Merkel



## CELEBRES CHAMADOS DE "S. O. S."

"S. O. S." Tres pontos, tres braços, tres pontos! (Save Our Souls!) Salve Nossas Almas!

Para nós, hoje em dia, este chamado celebre de telegraphia é mais ou menos uma garantia, e a historia de sua origem e uso offerece sensacionaes capitulos nos annaes da historia maritima.

Mas se um "S. O. S.", commum dá calafrios na espinha dorsal de qualquer ente humano qual não seria a sensação de um chamado destes vindo de um "Iceberg", monstro maritimo de gelo?. Só no titulo "S. O. S." Iceberg", ha bastante drama.

Apezar de datar de 1903 o uso de "S. O. S.", quando o paquete "Kronland" teve que combater um temporal na costa do sul da Irlanda, este signal realmente se tornou celebre e conhecido no mundo inteiro em 1909, quando o paquete inglez "Republic" collidiu com o paquete italiano "Florida".

Ao chamado desses "S. O. S." enviado por Jack Binns, operador do "Rupublic", attendeu o paquete "Baltic" que soccorreu 781 pessoas. É bastante conhecido e classico o heroismo de Binns que ficou no seu posto até a ultima hora, dando um bellissimo exemplo de altruismo.

Binns tornou-se celebre e é considerado um heróe nacional no EE. UU. Exhibiu-se em Vaudeville, escreveu artigos para jornaes ganhando uma fortuna, foi immortalisado com uma estatua nos Museus de Cêra, e acabou como editor da secção de radio da celebre revista Colliers. E foi esta publicada e adorada do heroismo que popularizaram o termo "S. O. S." no Universo.









## "AZAS DA NOITE" E "AMOR DE DANSARINA"

Passado o Carnaval, approximase duas grandes semanas para o Palacio, o cinema de todo o Rio Chic; as semanas de estréa de "Azas da Noite" e "Amor de Dansarina" (Dancing Lady), dois dos maiores films da Metro para o corrente ano. Em "Azas da Noite" veremos Clark Gable, John Barrymore, Myrna Loy e Robert. Montgomery, e em "Amor de Dansarina", — a maravilhosa Craword entre Clark Gable e Franchot Tone. Logo depois a Metro apresentará "Eskimó", a que já nos temos referido largamente.

## "A COMEDIA DE UM LAR"

Scena do film "A comedia de um lar", amanhã no Pathé Palacio

Os Rimplegar de Brooklyn terão muito que lutar para virem a ser, na esphera social a que pertencem, uma familia feliz. A mãe que já devia ter idade para ter juizo, ouve dizer um bello dia que certa arapuca commercial vae distribuir fabulosos dividendos aos seus associados, e, sem mais precaução, deseja nessa arapuca todo o capital da familia. A filha, apparentemente a mais sensata, entre os jovens Rimplegar, apaixona-se por um plumitivo inimigo do trabalho, capacita-se de que elle é um genio, e aggrega esse parasita á sua propria familia. um dos filhos, desde manhã á noite, corre de sala em sala a declamar trechos de Shakespeare, convencido de que vae ser um autor de renome universal. O outro, filho, o mais velho, cae nas mãos de uma cavadora de ouro que se finge sentimental, e não tira dahi, é claro, senão desgostos e aborrecimentos.

Por esta amostra se vê o que é a familia Rimplegar e o que pode ser a sua vida domestica que constitue o fundo de "A Comedia de Um Lar", a ser exhibida no Pathé-Palacio amanhã. E desde logo o leitor antecipa o que ha de comico na vida dessa familia, com a absoluta certeza de que as suas previsões ficarão entretanto muito aquem da potencialidade comica do entrecho.

Representam o film Claudette Colbert, Mary e Richard Arlen, e um grupo escolhido de artistas da Paramount.





## "TU ÉS MULHER"

George Brent e Ruth Chatherton em "Tu és mulher"

O romance de amor de Ruth e Brent é conhecido pelos "fans" de todo o mundo! Elles seguiram, beijo a beijo, olhar a olhar, abraço a abraço, caricia a caricia... o crescendo vertiginoso desse amor violento, vulcanico, que não admittiu delongas nem tomou cuidado, com "ambientes" e "convenções"... Georg, que era apenas um simples galã, teve Ruth em seus braços num primeiro film (Erros do Coração) e os seus labios tocaram os della, causando um grande incendio, em cujas chammas foram queimados os laços que a prendiam a outro artista e a acorrentaram a George! Depois de casados já tivemos um film de Ruth e o de George, film, porem, que fora feito antes do seu casamento. Agora, entretanto, com Tu es Mulher (Female), que o Gloria, da Cia. Brasileira de Cinemas, vae offerecer á Cidade, vamos ter Ruth e George, juntos, em um celluloide da Warner First National, que realizaram depois de casados, e em plena lua de mel! E vocês que viram como se amaram em Erros do Coração e Derrotada, vão pasmar com os arroubos de paixão, os impetos de coração que os approxima a cada instante, tremulos e enthusiasmados, em cada sequencia luxuosa de Tu es Mulher. John Mac Brown, Ruth Donnelly, Lois Wilson, Ferdiand Gottchalk, Phillip Reed, Gavin Gordon, Kenneth Thopson, Douglas Dumbrille, Walter Walter e Spencer Charters, estão no "cast" desse film que é tambem um album de modas, e que o Gloria dará amanhã aos "fans".